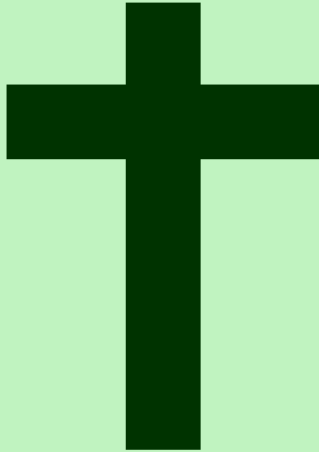


# Bíblia Livre



The Holy Bible in Brazilian Portuguese, updated from from  
the 1819 translation by João Ferreira de Almeida, Textus  
Receptus edition

**Bíblia Livre**  
**The Holy Bible in Brazilian Portuguese, updated from from the**  
**1819 translation by João Ferreira de Almeida, Textus Receptus**  
**edition**  
**A Bíblia Sagrada em português do Brasil, atualizada a partir da**  
**tradução de 1819 de João Ferreira de Almeida, edição Textus**  
**Receptus**

copyright © 2018 Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles

Language: Português (Portuguese)

Dialect: Brasil

## **Como dar crédito à Bíblia Livre**

A Bíblia Livre tem uso livre, porém a menção da obra de forma adequada é obrigatória. Essa menção pode ser feita de qualquer maneira razoável, dependendo do meio, em conformidade com a Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil. Uma sugestão de créditos é a seguinte:

Todas as Escrituras em português citadas são da Bíblia Livre (BLIVRE), Copyright © Diego Santos, Mario Sérgio, e Marco Teles, <http://sites.google.com/site/bibbialivre/> - fevereiro de 2018. Licença Creative Commons Atribuição 3.0 Brasil (<http://creativecommons.org/licenses/by/3.0/br/>). Reprodução permitida desde que devidamente mencionados fonte e autores.

Lembre-se que a Bíblia Livre é um trabalho em andamento, por isso sempre indique a data correta da versão.

Onde o espaço não for suficiente, tal como tweets, folhetos pequenos, slides de apresentações etc. basta usar a sigla BLIVRE.

This translation is made available to you under the terms of the Creative Commons Attribution Share-Alike license 4.0.

You have permission to share and redistribute this Bible translation in any format and to make reasonable revisions and adaptations of this translation, provided that:

You include the above copyright and source information.

If you make any changes to the text, you must indicate that you did so in a way that makes it clear that the original licensor is not necessarily endorsing your changes.

If you redistribute this text, you must distribute your contributions under the same license as the original.

Pictures included with Scriptures and other documents on this site are licensed just for use with those Scriptures and documents. For other uses, please contact the respective copyright owners.

Note that in addition to the rules above, revising and adapting God's Word involves a great responsibility to be true to God's Word. See Revelation 22:18-19.

2022-03-08

---

PDF generated using Haiola and XeLaTeX on 11 Nov 2022 from source files dated 9 Mar 2022  
6bb330f1-7052-5621-84e8-71b0bef5307b

## Contents

Mateus . . . . .	1
Marcos . . . . .	41
Lucas . . . . .	65
João . . . . .	105
Atos . . . . .	134
Romanos . . . . .	175
1 Coríntios . . . . .	193
2 Coríntios . . . . .	209
Gálatas . . . . .	220
Efésios . . . . .	226
Filipenses . . . . .	232
Colossenses . . . . .	236
1 Tessalonicenses . . . . .	240
2 Tessalonicenses . . . . .	244
1 Timóteo . . . . .	246
2 Timóteo . . . . .	251
Tito . . . . .	255
Filemom . . . . .	257
Hebreus . . . . .	258
Tiago . . . . .	272
1 Pedro . . . . .	277
2 Pedro . . . . .	282
1 João . . . . .	285
2 João . . . . .	289
3 João . . . . .	290
Judas . . . . .	291
Apocalipse . . . . .	293
Salmos . . . . .	312

## Evangelho Segundo Mateus

<sup>1</sup> Livro da geração de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. <sup>2</sup> Abraão gerou a Isaque; e Isaque gerou a Jacó; e Jacó gerou a Judá e a seus irmãos. <sup>3</sup> E Judá gerou de Tamar a Perez e a Zerá; e Perez gerou a Esrom, e Esrom gerou a Arão. <sup>4</sup> E Arão gerou a Aminadabe; e Aminadabe gerou a Naassom; e Naassom gerou a Salmom. <sup>5</sup> E Salmom gerou de Raabe a Boaz; e Boaz gerou de Rute a Obede; e Obede gerou a Jessé. <sup>6</sup> E Jessé gerou ao rei Davi; e o rei Davi gerou Salomão da que *fora mulher* de Urias. <sup>7</sup> E Salomão gerou a Roboão; e Roboão gerou a Abias; e Abias gerou a Asa. <sup>8</sup> E Asa gerou a Josafá; e Josafá gerou a Jorão; e Jorão gerou a Uzias. <sup>9</sup> E Uzias gerou a Jotão; e Jotão gerou a Acáz; e Acáz gerou a Ezequias. <sup>10</sup> E Ezequias gerou a Manassés; e Manassés gerou a Amom; e Amom gerou a Josias. <sup>11</sup> E Josias gerou a Jeconias, e a seus irmãos no *tempo do* exílio babilônico. <sup>12</sup> E depois do exílio babilônico Jeconias gerou a Salatiel; e Salatiel gerou a Zorobabel. <sup>13</sup> E Zorobabel gerou a Abiúde; e Abiúde gerou a Eliaquim; e Eliaquim gerou a Azor. <sup>14</sup> E Azor gerou a Sadoque; e Sadoque gerou a Aquim; e Aquim gerou a Eliúde. <sup>15</sup> E Eliúde gerou a Eleazar; e Eleazar gerou a Matã; e Matã gerou a Jacó. <sup>16</sup> E Jacó gerou a José, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus, chamado o Cristo. <sup>17</sup> De maneira que todas as gerações desde Abraão até Davi são catorze gerações; e desde Davi até o exílio babilônico catorze gerações; e desde o exílio babilônico até Cristo catorze gerações. <sup>18</sup> E o nascimento de Jesus Cristo foi assim: estando sua mãe Maria desposada com José, antes que se juntassem, ela foi achada grávida do Espírito Santo. <sup>19</sup> Então José, seu marido, sendo justo, e não querendo a expor à infâmia, pensou em deixá-la secretamente. <sup>20</sup> E ele, pretendendo isto, eis que um anjo do Senhor lhe apareceu em sonho, dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, tua mulher, porque o que nela está concebido é do Espírito Santo. <sup>21</sup> E ela dará à luz um filho, e tu chamarás seu nome Jesus; porque ele salvará seu povo de seus pecados. \* <sup>22</sup> E tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, que disse: <sup>23</sup> Eis que a virgem conceberá, e dará à luz um filho, e chamarão seu nome Emanuel, que traduzido é: Deus conosco. *Isaias 7:14* <sup>24</sup> E despertando José do sonho, fez como o anjo do Senhor tinha lhe mandado, e recebeu sua mulher. <sup>25</sup> E ele não a conheceu *intimamente*, até que ela deu à luz o filho dela, o primogênito, e lhe pôs por nome JESUS.

## 2

<sup>1</sup> E sendo Jesus já nascido em Belém da Judeia, nos dias do rei Herodes, eis que vieram uns magos do oriente a Jerusalém, <sup>2</sup> Dizendo: Onde está o Rei nascido dos Judeus? Porque vimos sua estrela no oriente, \* e viemos adorá-lo. <sup>3</sup> E o rei Herodes, ao ouvir isto, ficou perturbado, e com ele toda Jerusalém. <sup>4</sup> E tendo reunido todos os

\* **1:21** Jesus significa "O SENHOR salva"  
também no v. 9

\* **2:2** no oriente trad.alt. quando ela surgiu –

chefes dos sacerdotes e escribas do povo, perguntou-lhes onde o Cristo havia de nascer. <sup>5</sup> E eles lhe disseram: Em Belém da Judeia, porque assim está escrito pelo profeta: <sup>6</sup> E tu Belém, terra de Judá, de maneira nenhuma és a menor entre as lideranças de Judá, porque de ti sairá o Guia que apascentará meu povo Israel.

*Miqueias*

5:2 <sup>7</sup> Então Herodes, chamando secretamente os magos, perguntou-lhes com precisão sobre o tempo em que a estrela havia aparecido. <sup>8</sup> E enviando-os a Belém, disse: Ide, e investigai cuidadosamente pelo menino; e quando o achardes, avisai-me, para que também eu venha e o adore. <sup>9</sup> Depois de ouvirem o rei, eles foram embora. E eis que a estrela que tinham visto no oriente ia adiante deles, até que ela chegou, e ficou parada sobre onde o menino estava. <sup>10</sup> E eles, vendo a estrela, jubilaram muito com grande alegria. <sup>11</sup> E entrando na casa, acharam o menino com sua mãe Maria, e prostrando-se o adoraram. E abrindo seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro, incenso, e mirra. <sup>12</sup> E sendo por divina revelação avisados em sonho que não voltassem a Herodes, partiram para sua terra por outro caminho. <sup>13</sup> E tendo eles partido, eis que um anjo do Senhor apareceu a José em sonho, dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e foge para o Egito; e fica lá até que eu te diga, porque Herodes buscará o menino para o matar. <sup>14</sup> Então ele se despertou, tomou o menino e sua mãe de noite, e foi para o Egito; <sup>15</sup> E esteve lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi dito pelo Senhor por meio do profeta, que disse: Do Egito chamei o meu Filho.

*Oseias 11:1* <sup>16</sup> Então

Herodes, ao ver que tinha sido enganado pelos magos, irou-se muito, e mandou matar todos os meninos em Belém e em todos os limites de sua região, *da idade* de dois anos e abaixo, conforme o tempo que tinha perguntado com precisão dos magos. <sup>17</sup> Então se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que disse: <sup>18</sup> Uma voz se ouviu em Ramá, lamentação, choro, e grande pranto; Raquel chorava por seus filhos, e não quis ser consolada, pois já não existem. *Jeremias 31:15* <sup>19</sup> Mas depois de Herodes ter morrido, eis que um anjo do Senhor apareceu no Egito a José em sonho, <sup>20</sup> Dizendo: Levanta-te, toma o menino e sua mãe, e vai para a terra de Israel, porque já morreram os que procuravam a morte do menino. <sup>21</sup> Então ele se levantou, tomou o menino e sua mãe, e veio para a terra de Israel. <sup>22</sup> Porém ao ouvir que Arquelau reinava na Judeia em lugar de seu pai Herodes, ele teve medo de ir para lá; mas avisado por divina revelação em sonho, foi para a região da Galileia, <sup>23</sup> E veio a habitar na cidade chamada Nazaré, para que se cumprisse o que foi dito pelos profetas, que: Ele será chamado de Nazareno.

### 3

<sup>1</sup> E naqueles dias veio João Batista, pregando no deserto da Judeia, <sup>2</sup> E dizendo: Arrependei-vos, porque perto está o Reino dos céus. <sup>3</sup> Porque este é aquele que foi declarado pelo profeta Isaías, que disse: Voz do que clama no deserto: “Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas”.

*Isaías 40:3*

<sup>4</sup> Este João tinha sua roupa de pelos de camelo e um cinto de couro ao redor de sua cintura, e seu alimento era gafanhotos e mel silvestre.

<sup>5</sup> Então vinham até ele *moradores* de Jerusalém, de toda a Judeia, e

de toda a região próxima do Jordão; <sup>6</sup> E eram por ele batizados no Jordão, confessando os seus pecados. <sup>7</sup> Mas quando ele viu muitos dos fariseus e dos saduceus que vinham ao seu batismo, disse-lhes: Ninhada de víboras! Quem vos ensinou a fugir da ira futura? <sup>8</sup> Dai, pois, frutos condizentes com o arrependimento. \* <sup>9</sup> E não imagineis, dizendo em vós mesmos: “Temos por pai a Abraão”, porque eu vos digo que até destas pedras Deus pode fazer surgir filhos a Abraão. <sup>10</sup> E agora mesmoo machado está posto à raiz das árvores; portanto toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo. <sup>11</sup> Realmente eu vos batizo com água para arrependimento, mas aquele que vem após mim é mais poderoso do que eu; suas sandálias não sou digno de levar. Ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. <sup>12</sup> Ele tem sua pá na mão; limpará sua eira, e recolherá seu trigo no celeiro; mas queimará a palha com fogo que nunca se apaga. <sup>13</sup> Então Jesus veio da Galileia ao Jordão até João para ser por ele batizado. <sup>14</sup> Mas João lhe impedia, dizendo: Eu preciso ser batizado por ti, e tu vens a mim? <sup>15</sup> Porém Jesus lhe respondeu: Permite por agora, porque assim nos convém cumprir toda a justiça. Então ele o permitiu. <sup>16</sup> E tendo Jesus sido batizado, subiu logo da água. E eis que os céus se lhe abriram, e ele viu o Espírito de Deus descendo como uma pomba, vindo sobre ele. <sup>17</sup> E eis uma voz dos céus, dizendo: Este é o meu Filho amado, em quem me agrado.

#### 4

<sup>1</sup> Então Jesus foi levado pelo Espírito ao deserto para ser tentado pelo diabo. <sup>2</sup> E depois de jejuar quarenta dias e quarenta noites, teve fome. <sup>3</sup> E o tentador se aproximou dele, e disse: Se tu és o Filho de Deus, dize que estas pedras se tornem pães. <sup>4</sup> Mas *Jesus* respondeu: Está escrito: Não só de pão viverá o ser humano, mas de toda palavra que sai da boca de Deus. *Deuteronomio 8:3*  
<sup>5</sup> Então o diabo o levou consigo à santa cidade, e o pôs sobre o ponto mais alto do Templo, <sup>6</sup> E disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te abaixo, porque está escrito que: Mandará a seus anjos acerca de ti, e te tomarão pelas mãos, para que nunca com teu pé tropeces em pedra alguma. *Salmos 91:11,12* <sup>7</sup> Jesus lhe disse: Também está escrito: Não tentarás \* o Senhor teu Deus. *Deuteronomio 6:16*  
<sup>8</sup> Outra vez o diabo o levou consigo a um monte muito alto, e lhe mostrou todos os reinos do mundo, e a glória deles, <sup>9</sup> E disse-lhe: Tudo isto te darei se, prostrado, me adorares. <sup>10</sup> Então Jesus disse: Vai embora, Satanás! Porque está escrito: Ao Senhor teu Deus adorarás, e só a ele cultuarás. *Deuteronomio 6:13* <sup>11</sup> Então o diabo o deixou; e eis que chegaram anjos, e o serviram. <sup>12</sup> Mas quando Jesus ouviu que João estava preso, voltou para a Galileia. <sup>13</sup> E deixando Nazaré, veio a morar em Cafarnaum, *cidade* marítima, nos limites de Zebulom e Naftali, <sup>14</sup> para que se cumprisse o que foi anunciado pelo profeta Isaías, que disse: <sup>15</sup> A terra de Zebulom e a terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, a Galileia dos gentios; <sup>16</sup> O povo sentado em

\* **3:8** arrependimento não é somente um pesar ou remorso pelo pecado, mas sim uma mudança de atitude, abandonando o que é errado \* **4:7** tentarás ou: Não testarás o Senhor teu Deus

trevas viu uma grande luz; aos sentados em região e sombra da morte, a luz lhes apareceu.

*Isaiás 9:1* <sup>17</sup> Desde então Jesus começou a pregar e a dizer: Arrependei-vos, porque perto está o Reino dos céus. <sup>18</sup> Enquanto Jesus andava junto ao mar da Galileia, viu dois irmãos: Simão, chamado Pedro, e seu irmão André, lançarem a rede ao mar, porque eram pescadores. <sup>19</sup> E disse-lhes: Vinde após mim, e eu vos farei pescadores de gente. <sup>20</sup> Então eles logo deixaram as redes e o seguiram. <sup>21</sup> E passando dali, viu outros dois irmãos: Tiago, *filho* de Zebedeu, e seu irmão João, em um barco, com seu pai Zebedeu, que estavam consertando suas redes; e ele os chamou. <sup>22</sup> E eles logo deixaram o barco e seu pai, e o seguiram. <sup>23</sup> E Jesus rodeava toda a Galileia, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando toda enfermidade e toda doença no povo. <sup>24</sup> Sua fama corria por toda a Síria, e traziam-lhe todos que sofriam de algum mal, tendo diversas enfermidades e tormentos, e os endemoninhados, epiléticos, e paralíticos; e ele os curava. <sup>25</sup> E muitas multidões da Galileia, de Decápolis, de Jerusalém, da Judeia, e dalém do Jordão o seguiam.

## 5

<sup>1</sup> E quando *Jesus* viu as multidões, subiu a um monte; e sentando-se, achegaram-se a ele os seus discípulos. <sup>2</sup> Então ele abriu sua boca e lhes ensinou, dizendo: <sup>3</sup> Benditos \* são os humildes de espírito, † porque deles é o Reino dos céus. <sup>4</sup> Benditos são os que choram, porque eles serão consolados. <sup>5</sup> Benditos são os mansos, porque eles herdarão a terra. <sup>6</sup> Benditos são os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados. <sup>7</sup> Benditos são os misericordiosos, porque eles alcançarão misericórdia. <sup>8</sup> Benditos são os limpos de coração, porque eles verão a Deus. <sup>9</sup> Benditos são os pacíficos, porque eles serão chamados filhos de Deus. <sup>10</sup> Benditos são os que sofrem perseguição por causa da justiça, porque deles é o Reino dos céus. <sup>11</sup> Benditos sois vós, quando vos insultarem, perseguirem, e mentirem, falando contra vós todo mal por minha causa. <sup>12</sup> Jubilai e alegrai-vos, porque grande é vossa recompensa nos céus; pois assim perseguiram aos profetas que foram antes de vós. <sup>13</sup> Vós sois o sal da terra; mas se o sal perder seu sabor, com que se salgará? Para nada mais presta, a não ser para se lançar fora, e ser pisado pelas pessoas. <sup>14</sup> Vós sois a luz do mundo; não se pode esconder uma cidade fundada sobre o monte; <sup>15</sup> Nem se acende a lâmpada para se pôr debaixo de um cesto, mas sim na luminária, e ilumina a todos quantos estão na casa. <sup>16</sup> Assim brilhe vossa luz diante das pessoas, para que vejam vossas boas obras, e glorifiquem ao vosso Pai, que está nos céus. <sup>17</sup> Não penseis que vim para revogar a Lei ou os Profetas; não vim para revogar, mas sim para cumprir. <sup>18</sup> Porque em verdade vos digo que, até que o céu e a terra passem, nem um jota nem um til passará da Lei até que tudo

\* 5:3 Neste contexto, os benditos, ou bem-aventurados, são as pessoas que têm ou terão motivos de se alegrarem por causa de uma bênção recebida, ainda que não necessariamente estejam contentes no momento † 5:3 humildes ou pobres de espírito são as pessoas que estão aflitas e reconhecem que dependem de Deus para suas necessidades - Isaiás 57:15; 66:2

se cumpra. † 19 Portanto qualquer um que desobedecer a um destes menores mandamentos, e assim ensinar às pessoas, será chamado o menor no Reino dos céus; porém qualquer que os cumprir e ensinar, esse será chamado grande no Reino dos céus. 20 Porque eu vos digo que se a vossa justiça não for maior que a dos escribas e dos fariseus, de maneira nenhuma entrareis no Reino dos céus. 21 Ouvistes o que foi dito aos antigos: “Não cometerás homicídio”; § “mas qualquer um que cometer homicídio será réu do julgamento”; 22 Porém eu vos digo que qualquer um que se irar contra seu irmão sem razão será réu do julgamento. E qualquer um que disser a seu irmão: “Idiota!” será réu do tribunal. \* E qualquer que *lhe* disser: “Louco!” será réu do fogo do inferno. † 23 Portanto, se trouxeres tua oferta ao altar, e ali te lembrares que teu irmão tem algo contra ti, 24 Deixa ali tua oferta diante do altar e vai primeiro reconciliar-te com teu irmão, e então vem oferecer a tua oferta. 25 Faze acordo depressa com teu adversário, enquanto estás com ele no caminho, para não acontecer que o adversário te entregue ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial, e te lancem na prisão. 26 Em verdade te digo que não sairás dali enquanto não pagares a última moeda. † 27 Ouvistes o que foi dito aos antigos: “Não adulterarás”. *Êxodo 20:14; Deuteronômio 5:18* 28 Porém eu vos digo que qualquer um que olhar para uma mulher para a cobiçar, em seu coração já adulterou com ela. 29 Se o teu olho direito te faz pecar, § arranca-o e lança-o de ti; porque é melhor para ti que um dos teus membros se perca do que o teu corpo todo seja lançado no inferno. 30 E se a tua mão direita te faz pecar, corta-a e lança-a de ti; porque é melhor para ti que um dos teus membros se perca do que o teu corpo todo seja lançado no inferno. 31 Também foi dito: “Qualquer um que se divorciar de sua mulher, dê a ela carta de divórcio”. *Deuteronômio 24:1* 32 Porém eu vos digo que qualquer um que se divorciar de sua mulher, a menos que seja por causa de pecado sexual, faz com que ela adultere; e qualquer um que se casar com a divorciada comete adultério. 33 Também ouvistes o que foi dito aos antigos: “Não jurarás falsamente”, “mas cumprirás ao Senhor os teus juramentos”. *Levítico 19:12; Números 30:2* 34 Porém eu vos digo que de maneira nenhuma jureis; nem pelo céu, porque é o trono de Deus; 35 Nem pela terra, porque é o suporte de seus pés; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande Rei. 36 Nem por tua cabeça jurarás, pois nem sequer um cabelo podes tornar branco ou preto. 37 Mas seja vosso falar: “sim”, “sim”, “não”, “não”; porque o que disse passa procede do maligno. 38 Ouvistes o que foi dito: “Olho por olho, e dente por dente”. *Êxodo 21:24; Levítico 24:20; Deuteronômio 19:21* 39 Mas eu vos digo que não resistais a quem for mau; em vez disso, a qualquer um que te bater à tua face direita, apresenta-lhe também a outra. 40 E ao que quiser disputar contigo, e te tomar tua túnica, deixa-lhe também a capa. 41 E se qualquer um te obrigar a caminhar uma milha, vai com

† 5:18 jota é uma adaptação da letra grega “iota” § 5:21 homicídio Ref. Êxodo 20:13  
 \* 5:22 tribunal Ou “sinédrio”, o tribunal dos israelitas † 5:22 idiota significado provável da palavra aramaica às vezes transliterada “raca” † 5:26 moeda Ou: quadrante, uma moeda de pequeno valor § 5:29 Lit. tropeçar (e cair). Também no v. 30



ele duas. <sup>42</sup> Dá a quem te pedir; e não te desvies de quem quiser de ti tomar emprestado. <sup>43</sup> Ouvistes o que foi dito: “Amarás teu próximo”, e “odiarás teu inimigo”. *Levítico 19:18* <sup>44</sup> Porém eu vos digo: amai vossos inimigos, bendizei os que vos maldizem, fazei bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos maltratam e vos perseguem, <sup>45</sup> Para que sejais filhos de vosso Pai que está nos céus; porque ele faz seu sol sair sobre maus e bons, e chover sobre justos e injustos. <sup>46</sup> Pois se amardes os que vos amam, que recompensa tereis? Não fazem os publicanos também o mesmo? <sup>47</sup> E se saudardes somente os vossos irmãos, o que fazeis de mais? Não fazem os publicanos também assim? <sup>48</sup> Portanto, sede vós perfeitos, assim como vosso Pai que está nos céus é perfeito.

## 6

<sup>1</sup> Ficai atentos para que não façais vossa esmola diante das pessoas a fim de que sejais vistos por elas; de outra maneira não tereis recompensa de vosso Pai que está nos céus. <sup>2</sup> Portanto, quando fizeres esmola, não faças tocar trombeta diante de ti, como fazem os hipócritas nas sinagogas e nas ruas, para serem honrados pelas pessoas; em verdade vos digo que já receberam sua recompensa. <sup>3</sup> Mas quando tu fizeres esmola, não saiba tua mão esquerda o que faz a tua direita; <sup>4</sup> Para que a tua esmola seja em segredo, e teu Pai, que vê em segredo, ele te recompensará em público. <sup>5</sup> E quando orares, não sejas como os hipócritas; porque eles amam orar em pé nas sinagogas e nas esquinas das ruas para serem vistos pelas pessoas. Em verdade vos digo que já receberam sua recompensa. <sup>6</sup> Porém tu, quando orares, entra em teu quarto, fecha tua porta, e ora a teu Pai, que está em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, ele te recompensará em público. <sup>7</sup> E quando orardes, não façais repetições inúteis como os gentios, que pensam que por muito falarem serão ouvidos. <sup>8</sup> Não sejais, pois, semelhantes a eles; porque vosso Pai sabe o que necessitais, antes que vós peçais a ele. <sup>9</sup> Vós, portanto, orareis assim: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o teu nome. <sup>10</sup> Venha o teu Reino. Seja feita a tua vontade, tanto na terra, assim como no céu. <sup>11</sup> O pão nosso de cada dia nos dá hoje. <sup>12</sup> E perdoa-nos nossas dívidas, assim como nós também perdoamos aos nossos devedores. <sup>13</sup> E não nos conduzas à tentação, mas livra-nos do mal; porque teu é o Reino, o poder, e a glória, para sempre, Amém. <sup>14</sup> Porque se perdoardes às pessoas suas ofensas, vosso Pai celestial também vos perdoará; <sup>15</sup> Mas se não perdoardes às pessoas suas ofensas, também vosso Pai não vos perdoará vossas ofensas. <sup>16</sup> E quando jejuardes, não vos mostreis tristonhos, como os hipócritas; porque eles desfiguram seus rostos, para parecerem aos outros que jejuam. Em verdade vos digo que eles já receberam sua recompensa. <sup>17</sup> Porém tu, quando jejuares, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, <sup>18</sup> Para não pareceres às pessoas que jejuas, mas sim ao teu Pai, que está em segredo; e teu Pai, que vê em segredo, ele te recompensará em público. <sup>19</sup> Não ajunteis para vós tesouros na terra, onde é a traça e a ferrugem gastam, e onde os ladrões invadem e roubam; <sup>20</sup> Mas ajuntai para vós tesouros no céu, onde nem a traça nem a ferrugem gastam, e onde os ladrões não invadem nem roubam. <sup>21</sup> Porque onde estiver o vosso tesouro, ali estará também o vosso

coração. <sup>22</sup> A lâmpada do corpo é o olho; portanto, se o teu olho for puro, \* todo o teu corpo será cheio de luz. <sup>23</sup> Porém se o teu olho for maligno, todo o teu corpo será cheio de trevas. Assim, se a luz que há em ti são trevas, como são grandes essas trevas! <sup>24</sup> Ninguém pode servir a dois senhores; pois ou odiará um e amará outro; ou se apegará a um, e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. † <sup>25</sup> Por isso vos digo: não andeis ansiosos por vossa vida, sobre o que haveis de comer, ou que haveis de beber; nem por vosso corpo, sobre com que vos haveis de vestir. Não é a vida mais que o alimento, e o corpo *mais* que a roupa? <sup>26</sup> Olhai para as aves do céu, que não semeiam, nem ceifam, nem ajuntam em celeiros; e contudo vosso Pai celestial as alimenta. Não sois vós muito mais importantes que elas? <sup>27</sup> E qual de vós poderá, por sua ansiedade, acrescentar um côvado à sua estatura? ‡ <sup>28</sup> E por que andais ansiosos pela roupa? Prestai atenção aos lírios do campo, como crescem; eles nem trabalham nem fiam. <sup>29</sup> Mas eu vos digo que nem mesmo Salomão, em toda a sua glória, se vestiu como um deles. <sup>30</sup> Se Deus veste desta maneira a erva do campo, que hoje existe, e amanhã é lançada no forno, não *vestirá* ele muito mais a vós, que tendes pouca fé? <sup>31</sup> Não andeis, pois, ansiosos, dizendo: “Que comeremos?” Ou “Que beberemos?” Ou “Com que nos vestiremos?” <sup>32</sup> Porque os gentios buscam todas estas coisas, e vosso Pai celestial sabe que necessitais destas coisas, todas elas. <sup>33</sup> Mas buscai primeiramente o Reino de Deus e a sua justiça, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. <sup>34</sup> Não andeis, pois, ansiosos pelo dia de amanhã, porque o amanhã cuidará de si mesmo. Basta a cada dia o seu mal.

## 7

<sup>1</sup> Não julgueis, para que não sejais julgados. <sup>2</sup> Porque com o juízo que julgardes sereis julgados; e com a medida que medirdes vos medirão de volta. <sup>3</sup> Ora, por que vês o cisco que está no olho de teu irmão e não enxergas a trave que está em teu próprio olho? <sup>4</sup> Ou como dirás a teu irmão: “Deixa-me tirar o cisco do teu olho”, se eis que há uma trave em teu próprio olho? <sup>5</sup> Hipócrita! Tira primeiro a trave do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho de teu irmão. <sup>6</sup> Não deis o que é santo aos cães, nem lanceis vossas pérolas diante dos porcos, para não acontecer de as pisarem com os pés e, virando-se, vos despedacem. <sup>7</sup> Pedi, e vos será dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto; <sup>8</sup> Pois qualquer um que pede recebe; e quem busca acha; e ao que bate lhe é aberto. <sup>9</sup> E quem há dentre vós que, se seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? <sup>10</sup> E se pedir peixe, lhe dará uma serpente? <sup>11</sup> Ora, se vós, sendo maus, sabeis dar bons presentes a vossos filhos, quanto mais o vosso Pai, que está nos céus, dará coisas boas aos que lhe pedirem! <sup>12</sup> Portanto tudo o que quiserdes que os outros vos façam, fazei-lhes vós também assim; porque esta é a Lei

\* **6:22** Significando “sincero”, “franco”. A palavra grega significa literalmente “simples”, “sem mistura”, no caso, aplicado literalmente ao olho, seria “sem nada que impeça a passagem da luz” † **6:24** riquezas lit. “Mamom”, a personificação dos bens materiais e da ganância

‡ **6:27** estatura ou: qual de vós poderá, por sua ansiedade, alongar um pouco sua vida?

e os Profetas. <sup>13</sup> Entrai pela porta estreita; porque larga é a porta, e espaçoso o caminho que leva à perdição; e muitos são os que por ela entram. <sup>14</sup> Porque estreita é a porta, e apertado o caminho que leva à vida; e são poucos os que a acham. <sup>15</sup> Tende cuidado, porém, com os falsos profetas, que vêm a vós com roupa de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes. <sup>16</sup> Vós os conhecereis pelos seus frutos. Por acaso se colhem uvas dos espinheiros, ou figos dos cardos? <sup>17</sup> Assim toda boa árvore dá bons frutos, mas a árvore má dá frutos maus. <sup>18</sup> A boa árvore não pode dar frutos maus, nem a árvore má dar bons frutos. <sup>19</sup> Toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo. <sup>20</sup> Portanto vós os conhecereis pelos seus frutos. <sup>21</sup> Não é qualquer um que me diz: “Senhor, Senhor” que entrará no Reino dos céus; mas sim aquele que faz a vontade do meu Pai que está nos céus. <sup>22</sup> Muitos me dirão naquele dia: “Senhor, Senhor! Não profetizamos em teu nome? E em teu nome não expulsamos os demônios? E em teu nome não fizemos muitas maravilhas?” <sup>23</sup> Então claramente lhes direi: “Nunca vos conheci. Afastai-vos de mim, transgressores!” <sup>\*</sup> <sup>24</sup> Portanto todo o que ouve estas minhas palavras e as pratica, eu o compararei ao homem prudente, que construiu sua casa sobre a rocha. <sup>25</sup> E a chuva desceu, correntezas vieram, ventos sopraram, e atingiram aquela casa; e ela não caiu, porque estava fundada sobre a rocha. <sup>26</sup> Porém todo o que ouve estas minhas palavras e não as pratica, eu o compararei ao homem tolo, que construiu sua casa sobre a areia. <sup>27</sup> E a chuva desceu, correntezas vieram, ventos sopraram, e atingiram aquela casa; e ela caiu, e sua queda foi grande. <sup>28</sup> E aconteceu que, quando Jesus terminou estas palavras, as multidões estavam admiradas de sua doutrina, <sup>29</sup> porque ele os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas.

## 8

<sup>1</sup> Quando ele desceu do monte, muitas multidões o seguiram. <sup>2</sup> E eis que um leproso veio e prostrou-se diante dele, dizendo: Senhor, se quiseres, podes me limpar. <sup>3</sup> Jesus estendeu a mão e o tocou, dizendo: Quero, sê limpo. E logo ele ficou limpo de sua lepra. <sup>4</sup> Então Jesus lhe disse: Tem o cuidado de dizeres a ninguém; mas vai mostrar-te ao sacerdote, e oferece a oferta que Moisés ordenou, para que lhes haja testemunho. <sup>5</sup> Quando Jesus entrou em Cafarnaum, veio a ele um centurião, rogando-lhe, <sup>6</sup> E dizendo: Senhor, o meu servo jaz em casa, paralisado, e gravemente atormentado. <sup>7</sup> E Jesus lhe disse: Eu irei, e o curarei. <sup>8</sup> E o centurião respondeu: Senhor, não sou digno de que entres sob meu telhado; mas dize somente uma palavra, e o meu servo sarará. <sup>9</sup> Pois eu também sou homem debaixo de autoridade, e tenho debaixo de meu comando soldados; e digo a este: “Vai”, e ele vai; e ao outro: “Vem”, e vem; e a meu servo: “Faze isto”, e ele faz. <sup>10</sup> Quando Jesus ouviu isto, maravilhou-se, e disse aos que o seguiam: Em verdade vos digo que nem mesmo em Israel encontrei tanta fé. <sup>11</sup> Mas eu vos digo que muitos virão do oriente e do ocidente, e se sentarão à mesa com Abraão, Isaque, e Jacó, no Reino dos céus. <sup>12</sup> Os filhos do reino, porém, serão lançados nas trevas de fora; ali haverá

\* **7:23** transgressores lit. praticantes de transgressão (ou maldade)

pranto e ranger de dentes. <sup>13</sup> Então Jesus disse ao centurião: Vai, e assim como creste, a ti seja feito. E naquela mesma hora o servo dele foi sarado. <sup>14</sup> E quando Jesus veio à casa de Pedro, viu a sogra dele, deitada e com febre. <sup>15</sup> Ele tocou a mão dela, e a febre a deixou. Então ela se levantou e começou a servi-los. <sup>16</sup> Quando chegou o anoitecer, trouxeram-lhe muitos endemoninhados. Ele expulsou-lhes os espíritos com a palavra, e curou todos os que estavam doentes, <sup>17</sup> Para que se cumprisse o que havia sido dito pelo profeta Isaías, que disse: Ele tomou sobre si as nossas enfermidades, e levou as nossas doenças. *Isaías 53:4* <sup>18</sup> E Jesus, ao ver muitas multidões ao redor de si, mandou que passassem para a outra margem. <sup>19</sup> Então um escriba se aproximou, e disse-lhe: Mestre, eu te seguirei aonde quer que fores. <sup>20</sup> Jesus lhe respondeu: As raposas têm covis, e as aves do céu ninhos; mas o Filho do homem não tem onde recostar a cabeça. <sup>21</sup> E outro dos seus discípulos lhe disse: Senhor, permite-me ir primeiro enterrar meu pai. <sup>22</sup> Porém Jesus lhe disse: Segue-me, e deixa aos mortos enterrarem seus mortos. <sup>23</sup> Então ele entrou no barco, e seus discípulos o seguiram. <sup>24</sup> E eis que se levantou no mar uma tormenta tão grande que o barco era coberto pelas ondas; porém ele dormia. <sup>25</sup> E seus discípulos se aproximaram para acordá-lo, dizendo: Senhor, salva-nos! Estamos sendo destruídos! <sup>26</sup> E ele lhes respondeu: Por que temeis, *homens* de pouca fé? Então ele se levantou e repreendeu os ventos e o mar. E houve grande calma. <sup>27</sup> E aqueles homens se maravilharam, dizendo: Quem é este, que até os ventos e o mar lhe obedecem? <sup>28</sup> E quando chegou à outra margem, à terra dos gergesenos, vieram-lhe ao encontro dois endemoninhados que tinham saído dos sepulcros. Eles eram tão ferozes que ninguém podia passar por aquele caminho. <sup>29</sup> E eis que gritaram, dizendo: Que temos contigo, Jesus, Filho de Deus? Vieste aqui nos atormentar antes do tempo? <sup>30</sup> Enquanto isso longe deles estava uma manada de muitos porcos pastando. <sup>31</sup> E os demônios rogaram-lhe, dizendo: Se nos expulsares, permite-nos entrar naquela manada de porcos. <sup>32</sup> E ele lhes disse: Ide. Então eles saíram, e entraram na manada de porcos; e eis que toda aquela manada de porcos se lançou de um precipício ao mar, e morreram nas águas. <sup>33</sup> E os que cuidavam dos porcos fugiram; e ao chegarem à cidade, anunciaram todas *estas* coisas, inclusive o que *havia acontecido* aos endemoninhados. <sup>34</sup> E eis que toda aquela cidade saiu ao encontro de Jesus; e quando o viram, rogaram-lhe que se retirasse do território deles.

## 9

<sup>1</sup> Então ele entrou no barco, passou para a outra margem, e veio à sua própria cidade. <sup>2</sup> E eis que lhe trouxeram um paralisado, deitado em um leito. Quando Jesus viu a fé deles, disse ao paralisado: Tem bom ânimo, filho! Teus pecados são perdoados. <sup>3</sup> E eis que alguns dos escribas disseram entre si: Ele blasfema. <sup>4</sup> Mas Jesus, conhecendo seus pensamentos, disse: “Por que pensais o mal em vossos corações? <sup>5</sup> Pois o que é mais fácil? Dizer: ‘Teus pecados estão perdoados’, ou dizer: ‘Levanta-te, e anda’?” <sup>6</sup> Ora, para que saibais que o Filho do homem tem autoridade na terra para perdoar pecados”, (Ele, então,

disse ao parálico): Levanta-te, toma o teu leito, e vai para tua casa. <sup>7</sup> E este se levantou e foi para sua casa. <sup>8</sup> Quando as multidões viram isto, ficaram maravilhadas, e glorificaram a Deus, que tinha dado tal autoridade aos homens. <sup>9</sup> E Jesus, ao passar dali, viu um homem sentado na coletoria de impostos, chamado Mateus; e disse-lhe: Segue-me. Então este se levantou e o seguiu. <sup>10</sup> E aconteceu que, enquanto Jesus estava reclinado à mesa na casa de Mateus, eis que muitos publicanos e pecadores vieram e se reclinaram à mesa juntamente com Jesus e seus discípulos. <sup>\*</sup> <sup>11</sup> E quando os fariseus viram isto, perguntaram aos seus discípulos: Por que o vosso Mestre come com publicanos e pecadores? <sup>12</sup> Porém Jesus ouviu, e respondeu-lhes: Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. <sup>13</sup> Mas ide aprender o que significa: 'Quero misericórdia, e não sacrifício'. *Oseías 6:6* Porque eu não vim chamar os justos, mas sim, os pecadores, ao arrependimento. <sup>14</sup> Então os discípulos de João vieram a ele, e perguntaram: Por que nós e os fariseus jejuamos muitas vezes, mas os teus discípulos não jejuam? <sup>15</sup> E Jesus lhes respondeu: Podem, por acaso, os convidados do casamento † andar tristes enquanto o noivo está com eles? Mas dias virão, quando o noivo lhes for tirado, e então jejuarão. <sup>16</sup> E ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; porque tal remendo rasga a roupa, e o rompimento se torna pior. <sup>17</sup> Nem põem vinho novo em odres ‡ velhos; pois senão os odres se rompem, o vinho se derrama, e os odres se perdem; mas põem o vinho novo em odres novos, e ambos juntamente se conservam. <sup>18</sup> Enquanto ele lhes dizia estas coisas, eis que um chefe de sinagoga veio prostrar-se diante dele, e disse: Minha filha faleceu ainda agora; mas vem, e põe tua mão sobre ela, e ela viverá. <sup>19</sup> Então Jesus se levantou e o seguiu com seus discípulos. <sup>20</sup> (Eis, porém, que uma mulher enferma de um fluxo de sangue havia doze anos veio por detrás dele, e tocou a borda de sua roupa; <sup>21</sup> Porque dizia consigo mesma: Se eu tão-somente tocar a roupa dele, serei curada. <sup>22</sup> Jesus se virou e a viu. Então disse: Tem bom ânimo, filha, a tua fé te sarou. E desde aquela hora a mulher ficou com saúde.) <sup>23</sup> Quando Jesus chegou à casa daquele chefe, viu os tocadores de flauta e a multidão que fazia alvoroço, <sup>24</sup> E disse-lhes: Retirai-vos, porque a menina não está morta, mas sim dormindo. E riram dele. <sup>25</sup> Mas quando a multidão foi expulsa, ele entrou, pegou a mão dela, e a menina se levantou. <sup>26</sup> E esta notícia se espalhou por toda aquela terra. <sup>27</sup> E saindo Jesus dali, dois cegos o seguiram, gritando: Tem compaixão de nós, Filho de Davi! <sup>28</sup> E quando ele entrou em casa, os cegos vieram a ele. Jesus lhes perguntou: Credes que posso fazer isto? Eles lhe responderam: Sim, Senhor. <sup>29</sup> Então tocou os olhos deles, dizendo: Seja feito convosco conforme a vossa fé. <sup>30</sup> E os olhos deles se abriram. Então Jesus os advertiu severamente, dizendo: Tende o cuidado de que ninguém saiba disso. <sup>31</sup> Porém eles saíram e divulgaram a notícia acerca dele

<sup>\*</sup> **9:10** reclinarse-se à mesa i.e., ter uma refeição † **9:15** convidados do casamento lit. filhos da câmara nupcial ‡ **9:17** odre recipiente para líquidos de couro. Os odres novos podiam inchar com o resultado da fermentação do vinho novo. Os odres velhos já tinham perdido a capacidade de se esticarem, e por isso não servem para se pôr vinho novo

por toda aquela terra. <sup>32</sup> Enquanto eles saíam, eis que lhe trouxeram um homem mudo e endemoninhado. <sup>33</sup> Quando o demônio foi expulso, o mudo passou a falar. Então as multidões ficaram maravilhadas, e disseram: Nunca se viu algo assim em Israel! <sup>34</sup> Mas os fariseus diziam: É pelo chefe dos demônios que ele expulsa os demônios. <sup>35</sup> Jesus percorria todas as cidades e aldeias, ensinando em suas sinagogas, pregando o Evangelho do Reino, e curando toda enfermidade e toda doença entre o povo. <sup>36</sup> Quando ele viu as multidões, teve compaixão delas, porque andavam cansadas e desamparadas, como ovelhas que não têm pastor. <sup>37</sup> Então disse aos seus discípulos: Em verdade a colheita é grande, porém os trabalhadores são poucos. <sup>38</sup> Portanto rogai ao Senhor da colheita que envie trabalhadores à sua colheita.

## 10

<sup>1</sup> Jesus chamou a si os seus doze discípulos, e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos, para os expulsarem, e curarem toda enfermidade e toda doença. <sup>2</sup> E os nomes dos doze apóstolos são estes: o primeiro, Simão, chamado Pedro, e seu irmão André; Tiago, *filho* de Zebedeu, e seu irmão João; <sup>3</sup> Filipe e Bartolomeu; Tomé, e Mateus o publicano; Tiago, *filho* de Alfeu; e Lebeu, por sobrenome Tadeu; <sup>4</sup> Simão o zeloso, \* e Judas Iscariotes, o mesmo que o traiu. † <sup>5</sup> Jesus enviou esses doze, e lhes mandou, dizendo: Não ireis pelo caminho dos gentios, nem entrareis em cidade de samaritanos. <sup>6</sup> Em vez disso, ide às ovelhas perdidas da casa de Israel. <sup>7</sup> E quando fordes, proclamai, dizendo: ‘Perto está o Reino dos céus’. <sup>8</sup> Curai os doentes, limpai os leprosos, ressuscitai os mortos, expulsai os demônios; recebestes de graça, dai de graça. <sup>9</sup> Não tomeis convosco ouro, nem prata, nem cobre em vossos cintos; <sup>10</sup> nem bolsas para o caminho, nem duas túnicas, nem sandálias, nem bordão; ‡ pois o trabalhador é digno de seu alimento. <sup>11</sup> E em qualquer cidade ou aldeia que entrardes, informai-vos de quem nela seja digno, e ficai ali até que saiais. <sup>12</sup> E quando entrardes na casa, saudai-a. <sup>13</sup> Se a casa for digna, venha sobre ela a vossa paz; mas se ela não for digna, volte para vós a vossa paz. <sup>14</sup> E quem quer que não vos receber, nem ouvir vossas palavras, quando sairdes daquela casa ou cidade, sacudi o pó de vossos pés. <sup>15</sup> Em verdade vos digo que no dia do julgamento mais tolerável será para a região de Sodoma e Gomorra do que para aquela cidade. <sup>16</sup> Eis que eu vos envio como ovelhas em meio de lobos; portanto, sede prudentes como as serpentes e inofensivos como pombas. <sup>17</sup> Porém tende cuidado com as pessoas; porque vos entregarão em tribunais, e vos açoitarão em suas sinagogas; <sup>18</sup> E até perante governadores e reis sereis levados por causa de mim, para que haja testemunho a eles e aos gentios. <sup>19</sup> Mas quando vos entregarem, não estejais ansiosos de como ou que falareis; porque naquela mesma hora vos será dado o que deveis falar. <sup>20</sup> Porque não sois vós os que falais, mas sim o Espírito do vosso Pai que fala em vós. <sup>21</sup> E irmão entregará irmão à morte, e pai ao filho; e filhos se levantarão contra os pais, e os matarão. <sup>22</sup> E sereis odiados por todos

\* **10:4** zeloso ou “zelote” - tradicionalmente “cananeu” † **10:4** traiu lit. entregou ‡ **10:10** i.e., uma vara ou cajado para facilitar a caminhada

por causa de meu nome; mas aquele que perseverar até o fim, esse será salvo. <sup>23</sup> Quando, então, vos perseguirem nesta cidade, fugi para outra; porque em verdade vos digo que não acabareis de *percorrer* as cidades de Israel, até que venha o Filho do homem. <sup>24</sup> O discípulo não é superior ao mestre, nem o servo superior ao seu senhor. <sup>25</sup> Seja suficiente ao discípulo ser como o seu mestre, e ao servo como o seu senhor; se ao chefe da casa chamaram de Belzebu, quanto mais aos membros de sua casa! <sup>26</sup> Portanto, não os temais; porque nada há encoberto que não se revelará, *nada* oculto que não se saberá. <sup>27</sup> O que eu vos digo em trevas, dizei na luz; e o que ouvís ao ouvido, proclamai sobre os telhados. <sup>28</sup> E não temais os que matam o corpo, mas não podem matar a alma; temei mais aquele que pode destruir tanto a alma como o corpo no inferno. <sup>29</sup> Não se vendem dois pardais por uma pequena moeda? Mas nem um deles cairá em terra contra a vontade de **S** vosso Pai. <sup>30</sup> E até os cabelos de vossas cabeças estão todos contados. <sup>31</sup> Assim, não tenhais medo; mais valeis vós que muitos pardais. <sup>32</sup> Portanto, todo aquele que me der reconhecimento diante das pessoas, também eu o reconhecerei diante de meu Pai, que está nos céus. <sup>33</sup> Porém qualquer um que me negar diante das pessoas, também eu o negarei diante de meu Pai, que está nos céus. <sup>34</sup> Não penseis que vim trazer paz à terra. Não vim trazer paz, mas sim espada. <sup>35</sup> Porque eu vim pôr em discórdia ‘o homem contra seu pai, a filha contra sua mãe, e a nora contra sua sogra. <sup>36</sup> E os inimigos do homem serão os de sua própria casa’.

*Miqueias 7:6* <sup>37</sup> Quem ama pai ou mãe mais que a mim não é digno de mim; e quem ama filho ou filha mais que a mim não é digno de mim; <sup>38</sup> E quem não toma sua cruz e segue após mim não é digno de mim. <sup>39</sup> Quem achar sua vida a perderá; e quem, por causa de mim, perder sua vida, a achará. <sup>40</sup> Quem vos recebe, recebe a mim; e quem me recebe, recebe aquele que me enviou. <sup>41</sup> Quem recebe um profeta por reconhecê-lo como \* profeta receberá recompensa de profeta; e quem recebe um justo por reconhecê-lo como justo receberá recompensa de justo. <sup>42</sup> E qualquer um que der ainda que somente um copo de *água* fria a um destes pequenos por reconhecê-lo como discípulo, em verdade vos digo que de maneira nenhuma perderá sua recompensa.

## 11

<sup>1</sup> Quando Jesus acabou de dar as ordens aos seus doze discípulos, partiu dali para ensinar e para pregar em suas cidades. <sup>2</sup> E João, ao ouvir na prisão as obras de Cristo, enviou *-lhe* dois de seus discípulos, <sup>3</sup> Perguntando-lhe: És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro? <sup>4</sup> Jesus lhes respondeu: Ide anunciar a João as coisas que ouvís e vedes: <sup>5</sup> Os cegos veem, e os mancos andam; os leprosos são limpos, e os surdos ouvem; os mortos são ressuscitados, e aos pobres é anunciado o Evangelho; <sup>6</sup> E bendito \* é aquele que não se ofender † em mim. <sup>7</sup> Depois que eles se foram, Jesus começou a dizer às multidões acerca

**S** 10:29 contra a vontade de lit. sem \* 10:41 por reconhecê-lo como lit. em nome de – também v. 42 \* 11:6 bendito ou “bem-aventurado” † 11:6 não se ofender Ou: “Perder a fé”. Lit. “não tropeçar”. Tradicionalmente “escandalizar-se”

de João: Que saístes ao deserto para ver? Uma cana que se move pelo vento? <sup>8</sup> Mas que saístes para ver? Um homem vestido com roupas delicadas? Eis que os que usam roupas delicadas estão nas casas dos reis. <sup>9</sup> Mas que saístes para ver? Um profeta? Sim, eu vos digo, e muito mais que um profeta; <sup>10</sup> Porque este é aquele sobre o qual está escrito: ‘Eis que diante de tua face envio o meu mensageiro, que preparará o teu caminho diante de ti.’

*Malaquias*

3:1 <sup>11</sup> Em verdade vos digo que, dentre os nascidos de mulheres, não se levantou *outro* maior que João Batista; porém o menor no Reino dos céus é maior que ele. <sup>12</sup> E desde os dias de João Batista até agora, o Reino dos céus está sujeito à violência, e os que usam de violência se apoderam dele. <sup>13</sup> Porque todos os profetas e a Lei profetizaram até João. <sup>14</sup> E se estais dispostos a aceitar, este é o Elias que havia de vir. <sup>15</sup> Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. <sup>16</sup> Mas com quem compararei esta geração? Semelhante é às crianças que se sentam nas praças, e chamam aos seus colegas, <sup>17</sup> E dizem: ‘Tocamos flauta para vós, mas não dançastes; cantamos lamentações para vós, mas não chorastes.’ <sup>18</sup> Porque veio João, sem comer nem beber, e dizem: ‘Ele tem demônio.’ <sup>19</sup> Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizem: ‘Eis aqui um homem comilão e beberrão, amigo de publicanos e pecadores!’ Mas a sabedoria prova-se justa por meio de seus filhos. <sup>20</sup> Então ele começou a repreender as cidades em que a maioria de seus milagres haviam sido feitos, por não terem se arrependido: <sup>21</sup> Ai de ti Corazim! Ai de ti Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem sido feitos os milagres que em vós foram feitos, há muito tempo teriam se arrependido com saco e com cinza! <sup>22</sup> Porém eu vos digo que mais tolerável será para Tiro e Sidom, no dia do juízo, que para vós. <sup>23</sup> E tu, Cafarnaum, que estás exaltada até o céu, ao Xeol † serás derrubada! Pois se em Sodoma tivessem sido feitos os milagres que foram feitos em ti, ela teria permanecido até hoje. <sup>24</sup> Porém eu vos digo que mais tolerável será para os da região de Sodoma, no dia de juízo, que para ti. <sup>25</sup> Naquele tempo Jesus pronunciou: Graças te dou, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas aos sábios e entendidos, e as revelaste às crianças. <sup>26</sup> Sim, Pai, porque assim foi agradável a ti. <sup>27</sup> Todas as coisas me foram entregues pelo meu Pai; e ninguém conhece o Filho, a não ser o Pai; nem ninguém conhece o Pai, a não ser o Filho, e a quem o Filho o quiser revelar. <sup>28</sup> Vinde a mim todos vós que estais cansados e sobrecarregados, e eu vos farei descansar. <sup>29</sup> Tomai sobre vós o meu jugo e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração; e encontrareis descanso para as vossas almas. <sup>30</sup> Pois o meu jugo é suave, e minha carga é leve.

## 12

<sup>1</sup> Naquele tempo Jesus estava indo pelas plantações de cereais no sábado. Seus discípulos tinham fome, e começaram a arrancar espigas e a comer. <sup>2</sup> Quando os fariseus viram, disseram-lhe: Eis que os teus discípulos fazem o que não é lícito fazer no sábado. <sup>3</sup> Ele, porém, lhes disse: Não lestes o que Davi fez quando teve fome, ele e os que com ele estavam, <sup>4</sup> Como ele entrou na casa de Deus, e comeu os pães da

† 11:23 Xeol é o lugar dos mortos



proposição, que a ele não era lícito comer, nem também aos que com ele estavam, a não ser somente aos sacerdotes? \* <sup>5</sup> Ou não lestes na Lei que, nos sábados, os sacerdotes no Templo profanam o sábado, sem se tornarem culpados? <sup>6</sup> Eu, porém, vos digo que o maior que o Templo está aqui. <sup>7</sup> Mas se vós soubésseis o que significa: 'Quero misericórdia, e não sacrifício', *Oseias 6:6* não condenaríeis os inocentes. <sup>8</sup> Porque o Filho do homem é Senhor até do sábado. <sup>9</sup> E partindo dali, *Jesus* entrou na sinagoga deles. <sup>10</sup> E eis que havia ali um homem que tinha uma mão definhada; e eles, a fim de o acusarem, perguntaram-lhe: É lícito curar nos sábados? <sup>11</sup> E ele lhes respondeu: Qual de vós será a pessoa que, caso tenha uma ovelha, e se a tal cair em uma cova no sábado, não usará de sua força para a levantar? <sup>12</sup> Ora, quanto mais vale um ser humano que uma ovelha! Assim, pois, é lícito fazer o bem nos sábados. <sup>13</sup> Então disse para aquele homem: Estende a tua mão. Ele a estendeu, e foi-lhe restaurada, sã como a outra. <sup>14</sup> Então os fariseus saíram e se reuniram para planejar contra ele, como o matariam. <sup>15</sup> Mas *Jesus*, sabendo disso, retirou-se dali. Muitas multidões o seguiram, e ele curou a todos. <sup>16</sup> E ele lhes ordenava que não o tornassem conhecido; <sup>17</sup> Para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta *Isaías*: <sup>18</sup> Eis aqui meu servo a quem escolhi, meu amado em quem minha alma se agrada; sobre ele porei o meu Espírito, e ele anunciará justiça às nações. <sup>19</sup> Ele não fará brigas, nem gritará; ninguém ouvirá pelas ruas a sua voz. <sup>20</sup> A cana rachada ele não quebrará, o pavio que fumege ele não apagará, até que conduza a justiça à vitória. <sup>21</sup> E em seu nome as nações terão esperança. *Isaías 42:1-4* <sup>22</sup> Então lhe trouxeram um endemoninhado cego e mudo; e ele o curou de tal maneira que o cego e mudo passou a falar e a ver. <sup>23</sup> E todas as multidões se admiravam e diziam: Não é este o Filho de Davi? <sup>24</sup> Mas quando os fariseus ouviam isso, diziam: Ele não expulsa os demônios, a não ser por Belzebu, o chefe dos demônios. <sup>25</sup> Porém *Jesus*, entendendo os pensamentos deles, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é destruído; e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não permanecerá. <sup>26</sup> Ora, se Satanás expulsa a Satanás, contra si mesmo está dividido; como, pois, permanecerá o seu reino? <sup>27</sup> E se eu expulso os demônios por Belzebu, então por quem vossos filhos † os expulsam? Portanto, eles mesmos serão vossos juízes. <sup>28</sup> Mas se eu pelo Espírito de Deus expulso os demônios, logo o Reino de Deus já chegou sobre vos. <sup>29</sup> Ou como pode alguém entrar na casa do valente, e saquear seus bens, sem primeiro amarrar ao valente? Depois disso saqueará sua casa. <sup>30</sup> Quem não é comigo é contra mim; e quem não ajunta comigo, espalha. <sup>31</sup> Por isso eu vos digo: todo pecado e blasfêmia serão perdoados aos seres humanos; mas a blasfêmia contra o Espírito não será perdoadada aos seres humanos. <sup>32</sup> E qualquer um que falar palavra contra o Filho do homem lhe será perdoado; mas qualquer um que falar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado, nem na era presente, nem na futura. <sup>33</sup> Ou fazei a árvore boa, e seu fruto bom; ou fazei a árvore

\* **12:4** Os pães da proposição eram oferecidos a Deus semanalmente no templo, e depois eram comidos pelos sacerdotes Levítico 24:5-9; Êxodo 25:30 † **12:27** vossos filhos i.e., vossos discípulos

má, e seu fruto mau; pois pelo fruto se conhece a árvore. <sup>34</sup> Ninhada de víboras, como podeis vós falar boas coisas, sendo maus? Pois a boca fala do que o coração tem em abundância. <sup>35</sup> A pessoa boa tira coisas boas do bom tesouro do coração, e a pessoa má tira coisas más do tesouro mau. <sup>36</sup> Eu, porém, vos digo que de toda palavra imprudente † que as pessoas falarem, dela prestarão contas no dia do juízo. <sup>37</sup> Porque por tuas palavras serás justificado, § e por tuas palavras serás condenado. <sup>38</sup> Então responderam uns dos escribas e dos fariseus, dizendo: Mestre, queremos ver de ti algum sinal. <sup>39</sup> Mas ele lhes deu a seguinte resposta: Uma geração má e adúltera pede sinal; mas não lhe será dado, exceto o sinal do profeta Jonas. <sup>40</sup> Porque assim como Jonas esteve três dias e três noites no ventre da baleia, \* assim também o Filho do homem estará três dias e três noites no coração da terra. <sup>41</sup> Os de Nínive se levantarão no Juízo com esta geração, e a condenarão; porque se arrependeram com a pregação de Jonas. E eis aqui quem é maior que Jonas. <sup>42</sup> A rainha do sul se levantará no Juízo com esta geração, e a condenará; porque veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão. E eis aqui quem é maior que Salomão. <sup>43</sup> Quando o espírito imundo sai de alguém, anda por lugares secos buscando repouso, e não o acha. <sup>44</sup> Então diz: ‘Voltarei para a minha casa, de onde saí.’ E quando chega, a encontra desocupada, varrida, e arrumada. <sup>45</sup> Então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores que ele; eles entram, e moram ali; e a última *condição* de tal pessoa se torna pior que a primeira. Assim também acontecerá com esta geração má. <sup>46</sup> Enquanto ele ainda estava falando às multidões, eis que sua mãe e seus irmãos estavam fora, querendo falar com ele. <sup>47</sup> E alguém lhe disse: Eis que tua mãe e teus irmãos estão fora, querendo falar contigo. <sup>48</sup> Porém ele disse em resposta ao que o avisou: Quem é minha mãe? E quem são meus irmãos? <sup>49</sup> Então estendeu sua mão para os seus discípulos, e disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos; <sup>50</sup> Pois qualquer um que fizer a vontade do meu Pai, que está nos céus, esse é meu irmão, e irmã, e mãe.

## 13

<sup>1</sup> Naquele dia, Jesus saiu de casa e se sentou junto ao mar. <sup>2</sup> E ajuntaram-se perto dele tantas multidões, de maneira que ele entrou num barco e se sentou; e toda a multidão ficou na praia, <sup>3</sup> E ele lhes falou muitas coisas por parábolas. Ele disse: Eis que o semeador saiu a semear. <sup>4</sup> E enquanto semeava, caiu parte *das sementes* junto ao caminho, e vieram as aves e a comeram. <sup>5</sup> E outra *parte* caiu entre pedras, onde não havia muita terra, e logo nasceu, porque não tinha terra funda. <sup>6</sup> Mas quando o sol surgiu, queimou-se; e por não ter raiz, secou-se. <sup>7</sup> E outra *parte* caiu entre espinhos, e os espinhos cresceram e a sufocaram. <sup>8</sup> E outra *parte* caiu em boa terra, e rendeu fruto: um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta. \* <sup>9</sup> Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. <sup>10</sup> Então os discípulos se aproximaram, e

† 12:36 imprudente ou inútil § 12:37 justificado ou absolvido \* 12:40 baleia ou “grande animal marinho”, isto é, não necessariamente dos animais chamados atualmente de baleias. \* 13:8 cem, sessenta, trinta isto é, produz cem, sessenta ou trinta vezes mais que o que foi semeado

lhes perguntaram: Por que falas a eles por parábolas? <sup>11</sup> E ele lhes respondeu: Porque a vós é dado saber os mistérios do Reino dos céus, mas a eles não é dado. <sup>12</sup> Pois a quem tem, lhe será dado, e terá em abundância; mas a quem não tem, até aquilo que tem lhe será tirado. <sup>13</sup> Por isso falo a eles por parábolas; porque vendo, não veem; e ouvindo, não ouvem, nem entendem. <sup>14</sup> Assim neles se cumpre a profecia de Isaías, que diz: De fato ouvireis, mas não entenderéis; De fato vereis, mas não perceberéis. <sup>15</sup> Porque o coração deste povo está insensível; Com seus ouvidos dificilmente ouvem, e seus olhos fecharam; A fim de não haver que seus olhos vejam, seus ouvidos ouçam, Seus corações entendam, e se arrependam, E eu os cure.

*Isaías 6:9-10* <sup>16</sup> Mas benditos † são os vossos olhos, porque veem; e os vossos ouvidos, porque ouvem. <sup>17</sup> Pois em verdade vos digo que muitos profetas e justos desejaram ver o que vós vedes, mas não viram; e *desejaram* ouvir o que vós ouvis, mas não ouviram. <sup>18</sup> Portanto, ouvi vós a parábola do semeador: <sup>19</sup> Quando alguém ouve a palavra do Reino e não a entende, o maligno vem e arranca o que foi semeado em seu coração; este é o que foi semeado junto ao caminho. <sup>20</sup> E o que foi semeado entre as pedras é o que ouve a palavra, e logo a recebe com alegria, <sup>21</sup> mas não tem raiz em si mesmo. Em vez disso, dura um pouco, mas quando vem a aflição ou a perseguição pela palavra, logo tropeça na fé. <sup>22</sup> E o que foi semeado entre os espinhos é o que ouve a palavra, mas a ansiedade com o tempo presente e a sedução das riquezas sufocam a palavra, e fica sem dar fruto. <sup>23</sup> Mas o que foi semeado em boa terra, este é o que ouve e entende a palavra, e o que dá e produz fruto, um a cem, outro a sessenta, e outro a trinta. <sup>24</sup> E ele lhes declarou outra parábola, dizendo: O Reino dos céus é semelhante a um homem que semeia boa semente em seu campo, <sup>25</sup> Mas, enquanto as pessoas dormiam, o inimigo dele veio, semeou joio entre o trigo, e foi embora. <sup>26</sup> E, quando a erva cresceu e produziu fruto, então apareceu também o joio. <sup>27</sup> Então os servos do dono da propriedade chegaram, e lhes perguntaram: “Senhor, não semeaste boa semente no teu campo? De onde, pois, veio o joio?” <sup>28</sup> E ele lhes respondeu: “Um inimigo fez isto”. Em seguida, os servos lhes perguntaram: “Queres, pois, que vamos e o tiremos?” <sup>29</sup> Ele, porém, lhes respondeu: “Não, para não haver que, enquanto tirais o joio, arranqueis com ele também o trigo. <sup>30</sup> Deixai-os crescer ambos juntos até a colheita; e no tempo da colheita direi aos que colhem: ‘Recolhei primeiro o joio, e amarrarai-o em molhos, para o queimarem; mas ao trigo ajuntai no meu celeiro.’” <sup>31</sup> Ele lhes propôs outra parábola: O Reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda que alguém tomou e semeou no seu campo. <sup>32</sup> De fato, dentre todas as sementes, esta é a menor. Mas quando cresce, é a maior das hortaliças; e se torna *tamanha* árvore, que as aves do céu vêm e se aninham em seus ramos. <sup>33</sup> Ele lhes disse outra parábola: O Reino dos céus é semelhante ao fermento que uma mulher tomou e misturou em três medidas de farinha, ‡ até que tudo ficasse fermentado. <sup>34</sup> Tudo isto Jesus falou por parábolas às multidões. Sem parábolas ele não

† 13:16 benditos ou “bem-aventurados” ‡ 13:33 três medidas de farinha equiv. Cerca de 40 litros (1 medida de farinha era aproximadamente 13 litros)

lhes falava, <sup>35</sup> para que se cumprisse o que foi falado pelo profeta, que disse: Abrirei a minha boca em parábolas; Pronunciarei coisas escondidas desde a fundação do mundo. *Salmos 78:2*

<sup>36</sup> Então Jesus despediu as multidões, e foi para casa. Seus discípulos se aproximaram dele, e disseram: Explica-nos a parábola do joio do campo. <sup>37</sup> E ele lhes respondeu: O que semeia a boa semente é o Filho do homem. <sup>38</sup> E o campo é o mundo; e a boa semente, estes são os filhos do Reino; e o joio são os filhos do maligno. <sup>39</sup> E o inimigo, que o semeou, é o diabo; e a colheita é o fim da era; *§* e os que colhem são os anjos. <sup>40</sup> Portanto, como o joio é colhido e queimado no fogo, assim também será no fim desta era. <sup>41</sup> O Filho do homem enviará seus anjos, e eles recolherão do seu Reino todas as causas do pecado, *\** assim como os que praticam injustiça, <sup>42</sup> e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. <sup>43</sup> Então os justos brilharão como o sol, no Reino de seu Pai. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. <sup>44</sup> O Reino dos céus também é semelhante a um tesouro escondido num campo, que um homem, depois de achá-lo, escondeu. Então, em sua alegria, vai, vende tudo quanto tem, e compra aquele campo. <sup>45</sup> O Reino dos céus também é semelhante a um homem negociante, que buscava boas pérolas. <sup>46</sup> Quando este achou uma pérola de grande valor, foi, vendeu tudo quanto tinha, e a comprou. <sup>47</sup> O Reino dos céus também é semelhante a uma rede lançada ao mar, que colhe toda espécie *de peixes*. <sup>48</sup> E quando está cheia, *os pescadores* puxam-na à praia, sentam-se, e recolhem os bons em cestos, mas os ruins lançam fora. <sup>49</sup> Assim será ao fim da era; os anjos sairão, e separarão dentre os justos os maus, <sup>50</sup> e os lançarão na fornalha de fogo. Ali haverá choro e ranger de dentes. <sup>51</sup> E Jesus lhes perguntou: Entendestes todas estas coisas? Eles lhe responderam: Sim, Senhor. <sup>52</sup> E ele lhes disse: Portanto todo escriba que se tornou discípulo no Reino dos céus é semelhante a um chefe de casa, que do seu tesouro tira coisas novas e velhas. <sup>53</sup> E aconteceu que, quando Jesus acabou essas parábolas, retirou-se dali. <sup>54</sup> E vindo à sua terra, ensinava-os na sinagoga deles, de tal maneira que ficavam admirados, e diziam: De onde *vem* a este tal sabedoria, e os milagres? <sup>55</sup> Não é este o filho do carpinteiro? E não se chama sua mãe Maria, e seus irmãos Tiago, José, Simão, e Judas? <sup>56</sup> Não estão todas as suas irmãs conosco? Ora, de onde *vem* a este tudo isto? <sup>57</sup> E ofenderam-se *†* por causa dele. Mas Jesus lhes disse: Não há profeta sem honra, a não ser em sua terra, e em sua casa. <sup>58</sup> E não fez ali muitos milagres por causa da incredulidade deles.

## 14

<sup>1</sup> Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu relato a respeito de Jesus, <sup>2</sup> e disse aos seus servos: Este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e por isso os milagres operam nele. <sup>3</sup> Porque Herodes havia prendido a João, acorrentado-o, *\** e posto na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe; <sup>4</sup> pois João lhe dizia: Não

*§* 13:39 fim da era tradicionalmente “fim do mundo”, mas a palavra grega se refere ao período de tempo *\** 13:41 causas do pecado Tradicionalmente “escândalos” *†* 13:57 ofenderam-se Tradicionalmente: escandalizaram-se *\** 14:3 acorrentado ou: amarrado

te lícito que a tenhas. <sup>5</sup> Herodes queria matá-lo, mas tinha medo do povo, pois o consideravam profeta. <sup>6</sup> Porém, enquanto era celebrado o aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou no meio *das pessoas*, e agradou a Herodes. <sup>7</sup> Por isso prometeu a ela dar tudo o que pedisse. <sup>8</sup> E ela, tendo sido induzida por sua mãe, disse: Dá-me aqui num prato a cabeça de João Batista. <sup>9</sup> E o rei se entristeceu; mas devido ao juramento, e aos que estavam presentes, ordenou que isso fosse concedido. <sup>10</sup> Então mandou degolarem João na prisão. <sup>11</sup> Sua cabeça foi trazida num prato, e dada à garota, e ela a levou à sua mãe. <sup>12</sup> E seus discípulos vieram, tomaram o corpo, e o enterraram; e foram avisar a Jesus. <sup>13</sup> Depois de Jesus ouvir, retirou-se dali num barco, a um lugar deserto, sozinho; mas assim que as multidões ouviram acerca disso, seguiram-no a pé das cidades. <sup>14</sup> Quando Jesus saiu, viu uma grande multidão. Ele se compadeceu deles, e curou dentre eles os enfermos. <sup>15</sup> E chegando o entardecer, os seus discípulos se aproximaram dele, e disseram: O lugar é deserto, e já é tarde. † Despede as multidões, para irem às aldeias, e comprarem para si de comer. <sup>16</sup> Mas Jesus lhes respondeu: Eles não precisam ir. Vós mesmos, dai-lhes de comer. <sup>17</sup> E eles lhe disseram: Nada temos aqui além de cinco pães e dois peixes. <sup>18</sup> Então disse: Trazei-os aqui a mim. <sup>19</sup> Ele mandou às multidões que se sentassem sobre a grama. Então tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, e os abençoou. Em seguida partiu os pães, deu-os aos discípulos, e os discípulos às multidões. <sup>20</sup> E todos comeram, e se fartaram. E do que sobrou dos pedaços levantaram doze cestos cheios. <sup>21</sup> E os que comeram foram quase cinco mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. <sup>22</sup> E logo Jesus mandou os seus discípulos entrarem no barco, e que fossem adiante dele para a outra margem, enquanto ele despedia as multidões. <sup>23</sup> Depois de despedir as multidões, subiu ao monte, à parte, para orar. Tendo chegado a noite, ele estava ali sozinho. <sup>24</sup> E o barco já estava no meio do mar, atormentado pelas ondas, porque o vento era contrário. <sup>25</sup> Mas à quarta vigília ‡ da noite Jesus foi até eles, andando sobre o mar. <sup>26</sup> Quando os discípulos o viram andar sobre o mar, apavoraram-se, dizendo: É um fantasma! E gritaram de medo. <sup>27</sup> Mas Jesus logo lhes falou, dizendo: Tende coragem! Sou eu, não tendes medo. <sup>28</sup> E Pedro lhe respondeu, dizendo: Senhor, se és tu, manda-me vir a ti sobre as águas. <sup>29</sup> E ele disse: Vem. Então Pedro desceu do barco e andou sobre as águas, para vir em direção a Jesus. <sup>30</sup> Mas quando viu o vento forte, teve medo; e começando a afundar, gritou: Senhor, salva-me! <sup>31</sup> Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o, e disse-lhe: *Homem* de pouca fé, por que duvidaste? <sup>32</sup> E quando subiram no barco, o vento se aquietou. <sup>33</sup> Então os que estavam no barco vieram e o adoraram, dizendo: Verdaderamente tu és o Filho de Deus. <sup>34</sup> E havendo passado para a outra margem, chegaram à terra de Genesaré. <sup>35</sup> E quando os homens daquele lugar o reconheceram, deram aviso por toda aquela região em redor, e lhe trouxeram todos os que estavam enfermos. <sup>36</sup> E rogavam-lhe que tão

† 14:15 já é tarde lit. a hora [já] se passou ‡ 14:25 vigília cada noite era dividida em quatro vigílias, de igual duração. Portanto a quarta vigília é, aproximadamente, das 3 horas da madrugada até o amanhecer

somente tocassem a borda § de sua roupa; \* e todos os que tocavam ficaram curados.

## 15

<sup>1</sup> Então *alguns* escribas e fariseus de Jerusalém se aproximaram de Jesus, e perguntaram: <sup>2</sup> Por que os teus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois não lavam suas mãos quando comem pão. <sup>3</sup> Porém ele lhes respondeu: E vós, por que transgredis o mandamento de Deus por vossa tradição? <sup>4</sup> Pois Deus mandou, dizendo: Honra ao teu pai e à tua mãe; e quem maldisser ao pai ou à mãe seja sentenciado à morte.

*Êxodo 21:17, Levítico 20:9* <sup>5</sup> Mas vós dizeis: “Qualquer um que disser ao pai ou à mãe: ‘Todo o proveito que terias de mim é oferta exclusiva para Deus’, não precisa honrar seu pai ou à sua mãe”. <sup>6</sup> E assim invalidastes o mandamento de Deus por vossa tradição. <sup>7</sup> Hipócritas! Isaías bem profetizou sobre vós, dizendo: <sup>8</sup> Este povo com sua boca se aproxima de mim, e com os lábios me honra; mas o seu coração está longe de mim. <sup>9</sup> Em vão, porém, me veneram, ensinando doutrinas que são regras humanas.

*Isaías 29:13* <sup>10</sup> Assim chamou a multidão para si, e disse-lhes: Ouvi e entendei. <sup>11</sup> Não é o que entra na boca que contamina o ser humano; mas sim o que sai da boca, isso contamina o ser humano. <sup>12</sup> Então os seus discípulos aproximaram-se dele, e lhe perguntaram: Tu sabes que os fariseus se ofenderam \* quando ouviram essa palavra? <sup>13</sup> Mas ele respondeu: Toda planta que meu Pai celestial não plantou será arrancada pela raiz. <sup>14</sup> Deixai-os, são guias cegos de cegos. E se o cego guiar *outro* cego, ambos cairão na cova. <sup>15</sup> E Pedro lhe disse: Explica-nos esta parábola. <sup>16</sup> Porém Jesus disse: Até vós ainda estais sem entender? <sup>17</sup> Não percebeis ainda que tudo o que entra na boca vai ao ventre, mas *depois* é lançado na privada? <sup>18</sup> Porém as coisas que saem da boca procedem do coração; e elas contaminam o ser humano. <sup>19</sup> Pois do coração procedem maus pensamentos, mortes, adultérios, pecados sexuais, furtos, falsos testemunhos, blasfêmias. <sup>20</sup> Estas coisas são as que contaminam o ser humano; mas comer sem lavar as mãos não contamina o ser humano. <sup>21</sup> E, tendo Jesus partido dali, foi para as partes de Tiro e de Sidom. <sup>22</sup> E eis que uma mulher Cananea, que tinha saído daquela região, clamou-lhe: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! Minha filha está miseravelmente endemoninhada. <sup>23</sup> Mas ele não lhe respondeu palavra. Então seus discípulos se aproximaram dele, e rogaram-lhe, dizendo: Manda-a embora, porque ela está gritando atrás de nós. <sup>24</sup> E ele respondeu: Não fui enviado para ninguém além das ovelhas perdidas † da casa de Israel. <sup>25</sup> Então ela veio e se prostrou diante dele, dizendo: Senhor, socorre-me. <sup>26</sup> Mas ele respondeu: Não é bom tomar o pão dos filhos e lançá-lo aos cachorrinhos. <sup>27</sup> Ela, porém, disse: Sim, Senhor. Porém os cachorrinhos também comem, das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. <sup>28</sup> Então Jesus lhe respondeu: Ó mulher, grande é a tua fé. A ti seja feito como tu queres. E desde aquela hora sua filha

§ 14:36 borda ou: franja \* 14:36 roupa ou: capa \* 15:12 Tradicionalmente: “se escandalizaram” † 15:24 Não fui enviado para ninguém além das ovelhas perdidas lit. Não fui enviado, a não ser para as ovelhas perdidas

ficou curada. <sup>29</sup> E tendo Jesus partido dali, veio ao mar da Galileia. Ele subiu a um monte, e ali se sentou. <sup>30</sup> E vieram a ele muitas multidões, que tinham consigo mancos, cegos, mudos, aleijados, e muitos outros; e os lançaram aos pés de Jesus, e ele os curou. <sup>31</sup> Desta maneira, as multidões se maravilhavam quando viam os mudos falarem, os aleijados ficarem sãos, os mancos andarem, e os cegos verem; então glorificaram ao Deus de Israel. <sup>32</sup> Jesus chamou a si os seus discípulos, e disse: Estou compadecido com a multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer. E não quero os deixar ir em jejum, para que não desmaiem no caminho. <sup>33</sup> E os seus discípulos lhe responderam: De onde conseguiremos tantos pães no deserto, para saciar tão grande multidão? <sup>34</sup> Jesus lhes perguntou: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete; e uns poucos peixinhos. <sup>35</sup> Então mandou as multidões que se sentassem pelo chão. <sup>36</sup> Tomou os sete pães e os peixes, deu graças e os partiu. Em seguida, ele os deu aos seus discípulos, e os discípulos à multidão. <sup>37</sup> E todos comeram e se saciaram; e levantaram dos pedaços que sobraram sete cestos cheios. <sup>38</sup> E foram os que comeram quatro mil homens, sem contar as mulheres e as crianças. <sup>39</sup> Depois de despedir as multidões, *Jesus* entrou em um barco, e veio à região de Magdala.

## 16

<sup>1</sup> Então os fariseus e os saduceus se aproximaram dele e, a fim de tentá-lo, pediram-lhe que lhes mostrasse algum sinal do céu. <sup>2</sup> Mas ele lhes respondeu: Quando chega a tarde, dizeis: “*Haverá* tempo bom, pois o céu está vermelho”. <sup>3</sup> E pela manhã: “Hoje *haverá* tempestade, pois o céu está de um vermelho sombrio”. Hipócritas! Vós bem sabeis distinguir a aparência do céu, mas os sinais dos tempos não podeis? <sup>4</sup> Uma geração má e adúltera pede um sinal; mas nenhum sinal lhe será dado, a não ser o sinal do profeta Jonas. Então os deixou, e foi embora. <sup>5</sup> E quando os seus discípulos vieram para a outra margem, esqueceram-se de tomar pão. <sup>6</sup> E Jesus lhes disse: Ficai atentos, e tende cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus. <sup>7</sup> E eles argumentaram entre si, dizendo: É porque não tomamos pão. <sup>8</sup> Jesus percebeu, e disse-lhes: Por que estais argumentando entre vós mesmos, ó *homens* de pouca fé, que não tomastes pão? <sup>9</sup> Ainda não entendeis, nem vos lembrais dos cinco pães dos cinco mil, e quantos cestos levantastes? <sup>10</sup> Nem dos sete pães dos quatro mil, e quantos cestos levantastes? <sup>11</sup> Como não entendeis que não foi pelo pão que eu vos disse para tomardes cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus? <sup>12</sup> Então entenderam que ele não havia dito que tomassem cuidado com o fermento de pão, mas sim, com a doutrina dos fariseus e saduceus. <sup>13</sup> E tendo Jesus vindo às partes da Cesareia de Filipe, perguntou aos seus discípulos: Quem as pessoas dizem que eu, o Filho do homem, sou? <sup>14</sup> E eles responderam: Alguns João Batista, outros Elias, e outros Jeremias ou algum dos profetas. <sup>15</sup> Ele lhes disse: E vós, quem dizeis que eu sou? <sup>16</sup> E Simão Pedro respondeu: Tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo! <sup>17</sup> E Jesus lhe replicou: Bendito \* és tu, Simão,

\* **16:17** Bendito ou: bem-aventurado

filho de Jonas; † pois não foi carne e sangue que o revelou a ti, mas sim meu Pai, que *está* nos céus. <sup>18</sup> E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja; e as portas do Xeol ‡ não prevalecerão contra ela. <sup>19</sup> E a ti darei as chaves do Reino dos céus; e tudo o que ligares na terra terá sido ligado § nos céus; e tudo o que desligares na terra terá sido desligado \* nos céus. <sup>20</sup> Então mandou aos seus discípulos que a ninguém dissessem que ele era Jesus, o Cristo. <sup>21</sup> Desde então Jesus começou a mostrar a seus discípulos que ele tinha que ir a Jerusalém, e sofrer muito pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, e pelos escribas, e ser morto, e ser ressuscitado ao terceiro dia. <sup>22</sup> E Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo, dizendo: Misericórdia de ti, Senhor! De maneira nenhuma isso te aconteça. <sup>23</sup> Mas ele se virou, e disse a Pedro: Para trás de mim, Satanás! Tu és um meio de tropeço, porque não compreendes as coisas de Deus, mas sim as humanas. <sup>24</sup> Então Jesus disse a seus discípulos: Se alguém quiser vir após mim, negue-se a si mesmo, tome sobre si a sua cruz, e siga-me. <sup>25</sup> Pois qualquer um que quiser salvar a sua vida a perderá; porém qualquer um que por causa de mim perder a sua vida, *este* a achará. <sup>26</sup> Pois que proveito há para alguém, se ganhar o mundo todo, mas perder a sua alma? Ou que dará alguém em resgate da sua alma? <sup>27</sup> Pois o Filho do homem virá na glória do seu Pai com os seus anjos, e então recompensará a cada um segundo as suas obras. <sup>28</sup> Em verdade vos digo, que há alguns, dos que aqui estão, que não experimentarão a morte, até que vejam o Filho do homem vir em seu Reino.

## 17

<sup>1</sup> Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e seu irmão João, e os levou a sós a um monte alto. <sup>2</sup> Então transfigurou-se diante deles; seu rosto brilhou como o sol, e suas roupas se tornaram brancas como a luz. <sup>3</sup> E eis que lhes apareceram Moisés e Elias, falando com ele. <sup>4</sup> Pedro, então, disse a Jesus: Senhor, bom é para nós estarmos aqui. Se queres, façamos aqui três tendas: \* uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias. <sup>5</sup> Enquanto ele ainda estava falando, eis que uma nuvem brilhante os cobriu. E eis que uma voz da nuvem disse: Este é o meu Filho amado, em quem me agrado; a ele ouvi. <sup>6</sup> Quando os discípulos ouviram, caíram sobre seus rostos, e tiveram muito medo. <sup>7</sup> Jesus se aproximou deles, tocou-os, e disse: Levantai-vos, e não tenhais medo. <sup>8</sup> E quando eles levantaram seus olhos, não viram a ninguém, a não ser a Jesus somente. <sup>9</sup> E enquanto desciam do monte, Jesus lhes disse a seguinte ordem: Não conteis a visão a ninguém, até que o Filho do homem seja ressuscitado dos mortos. <sup>10</sup> E os seus discípulos lhe perguntaram: Por que, então, os escribas dizem que Elias tem que vir primeiro? <sup>11</sup> Jesus lhes respondeu: Em verdade Elias virá primeiro, e restaurará todas as coisas. <sup>12</sup> Digo-vos, porém, que Elias já veio, mas não o reconheceram. Em vez disso fizeram dele tudo o que quiseram. Assim também o Filho do homem sofrerá

† 16:17 filho de Jonas lit. Bar-Jonas ‡ 16:18 Xeol é o lugar dos mortos § 16:19 terá sido ligado Ou: será ligado. No grego, as duas formas verbais são idênticas \* 16:19 ou: será desligado \* 17:4 tendas ou: tabernáculos



por meio deles. <sup>13</sup> Então os discípulos entenderam que ele lhes falara a respeito de João Batista. <sup>14</sup> E quando chegaram à multidão, veio a ele um homem, que se ajoelhou diante dele, e disse: <sup>15</sup> Senhor, tem misericórdia do meu filho, que é epilético, † e sofre muito mal; porque cai muitas vezes no fogo, e muitas vezes na água. <sup>16</sup> E eu o trouxe aos teus discípulos, mas não o puderam curar. <sup>17</sup> Jesus respondeu: Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim aqui. <sup>18</sup> E Jesus o repreendeu. Então o demônio saiu dele, e o menino sarou desde aquela hora. <sup>19</sup> Depois os discípulos se aproximaram de Jesus em particular, e perguntaram: Por que nós não o pudemos expulsar? <sup>20</sup> E Jesus lhes respondeu: Por causa da vossa incredulidade; pois em verdade vos digo, que se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a este monte: “Passa-te daqui para lá”, e ele passaria. E nada vos seria impossível. <sup>21</sup> Mas este tipo *de demônio* não sai, a não ser por oração e jejum. <sup>22</sup> E enquanto eles estavam na Galileia, Jesus lhes disse: O Filho do homem será entregue em mãos de homens. <sup>23</sup> E o matarão, e ele será ressuscitado ao terceiro dia. E eles se entristeceram muito. <sup>24</sup> E quando entraram em Cafarnaum, os cobradores da taxa de duas dracmas ‡ vieram a Pedro, e perguntaram: Vosso mestre não paga as duas dracmas? <sup>25</sup> Ele respondeu: Sim. Quando ele entrou em casa, Jesus o antecipou, dizendo: Que te parece, Simão? De quem os reis da terra cobram tributos ou taxas? Dos seus filhos, ou dos outros? § <sup>26</sup> Pedro lhe respondeu: Dos outros. Jesus lhe disse: Logo, os filhos são livres de pagar. <sup>27</sup> Mas para não os ofendermos, vai ao mar, e lança o anzol. Toma o primeiro peixe que subir, e quando lhe abrir a boca, acharás uma moeda de quatro dracmas. Toma-a, e dá a eles por mim e por ti.

## 18

<sup>1</sup> Naquela hora os discípulos se aproximaram de Jesus, e perguntaram: Ora, quem é o maior no Reino dos céus? <sup>2</sup> Então Jesus chamou a si uma criança, e a pôs no meio deles, <sup>3</sup> e disse: Em verdade vos digo, que se vós não converterdes, e fordes como crianças, de maneira nenhuma entrareis no Reino dos céus. <sup>4</sup> Assim, qualquer um que for humilde como esta criança, este é o maior no reino dos céus. <sup>5</sup> E qualquer um que receber a uma criança como esta em meu nome, recebe a mim. <sup>6</sup> Mas qualquer um que conduzir ao pecado \* a um destes pequeninos que creem em mim, melhor lhe fora que uma grande pedra de moinho lhe fosse pendurada ao pescoço, e se afundasse no fundo do mar. <sup>7</sup> Ai do mundo por causa das tentações † do pecado! Pois é necessário que as tentações venham, mas ai daquela pessoa por quem a tentação vem! <sup>8</sup> Portanto, se a tua mão ou o teu pé te faz pecar, ‡ corta-os, e lança-os de ti; melhor te é entrar manco

† 17:15 epilético tradicionalmente lunático ‡ 17:24 taxa de duas dracmas essa taxa era uma contribuição que os homens judeus faziam para financiar o Templo de Jerusalém. Uma dracma é equivalente a um denário, que era o pagamento de um dia de trabalho braçal

§ 17:25 outros: ou “estrangeiros” \* 18:6 conduzir ao pecado Tradicionalmente, escandalizar † 18:7 Lit. tropeços. Tradicionalmente, escândalos ‡ 18:8 Lit. tropeçar. Também no v. 9

ou aleijado na vida do que, tendo duas mãos ou dois pés, ser lançado no fogo eterno. <sup>9</sup> E se o teu olho te faz pecar, arranca-o, e lança-o de ti. Melhor te é entrar com um olho na vida do que, tendo dois olhos, ser lançado no inferno de fogo. <sup>10</sup> Olhai para que não desprezeis a algum destes pequeninos; porque eu vos digo que os seus anjos nos céus sempre veem a face do meu Pai, que *está* nos céus. <sup>11</sup> Pois o Filho do homem veio para salvar o que havia se perdido. <sup>12</sup> Que vos parece? Se alguém tivesse cem ovelhas, e uma delas se desviasse, por acaso não iria ele pelos montes, deixando as noventa e nove, em busca da desviada? <sup>13</sup> E se acontecesse de achá-la, em verdade vos digo que ele se alegra mais daquela, do que das noventa e nove que se não desviaram. <sup>14</sup> Da mesma maneira, não é da vontade do vosso Pai, que *está* nos céus, que um sequer destes pequeninos se perca. <sup>15</sup> Porém, se teu irmão pecar contra ti, vai repreendê-lo entre ti e ele só; se te ouvir, ganhaste o teu irmão. <sup>16</sup> Mas se não ouvir, toma ainda contigo um ou dois, para que toda palavra se confirme pela boca de duas ou três testemunhas.

*Deuteronômio 19:15*

<sup>17</sup> E se não lhes der ouvidos, comunica à igreja; e se também não der ouvidos à igreja, considera-o como gentio e publicano. <sup>18</sup> Em verdade vos digo que tudo o que vós ligardes na terra será ligado § no céu; e tudo o que desligardes na terra será desligado \* no céu. <sup>19</sup> E digo-vos também que, se dois de vós concordarem na terra acerca de qualquer coisa que pedirem, isso lhes será feito por meu Pai, que *está* nos céus. <sup>20</sup> Pois onde dois ou três estiverem reunidos em meu nome, ali eu estou no meio deles. <sup>21</sup> Então Pedro aproximou-se dele, e perguntou: Senhor, até quantas vezes meu irmão pecará contra mim, e eu lhe perdorei? Até sete? <sup>22</sup> Jesus lhe respondeu: Eu não te digo até sete, mas sim até setenta vezes sete. <sup>23</sup> Por isso o Reino dos céus é comparável a um certo rei, que quis fazer acerto de contas com os seus servos. <sup>24</sup> E começando a fazer acerto de contas, foi-lhe apresentado um que lhe devia dez mil talentos. <sup>25</sup> Como ele não tinha com que pagar, o seu senhor mandou que ele, sua mulher, filhos, e tudo quanto tinha fossem vendidos para se fazer o pagamento. <sup>26</sup> Então aquele servo caiu e ficou prostrado diante dele, dizendo: “Senhor, tem paciência comigo, e tudo te pagarei”. <sup>27</sup> O senhor daquele servo compadeceu-se dele, então o soltou e lhe perdoou a dívida. <sup>28</sup> Todavia, depois daquele servo sair, achou um companheiro de serviço seu, que lhe devia cem denários; † então o agarrou e o sufocou, dizendo: “Paga-me o que *me* deves!” <sup>29</sup> Então o seu colega se prostrou diante dos seus pés, e lhe suplicou, dizendo: “Tem paciência comigo, e tudo te pagarei”. <sup>30</sup> Mas ele não quis. Em vez disso foi lançá-lo na prisão até que pagasse a dívida. <sup>31</sup> Quando os seus companheiros de serviço viram o que se passava, entristeceram-se muito. Então vieram denunciar ao seu senhor tudo o que havia se passado. <sup>32</sup> Assim o seu senhor o chamou, e lhe disse: “Servo mau! Toda aquela dívida te perdoei, porque me suplicaste. <sup>33</sup> Não tinhas tu a obrigação de ter tido misericórdia do sevo colega teu, assim como eu tive misericórdia de ti?” <sup>34</sup> E, enfurecido, o seu

§ 18:18 será ligado ou: terá sido ligado \* 18:18 será desligado ou: terá sido desligado

† 18:28 denários uma moeda de prata que valia um dia de trabalho braçal

senhor o entregou aos torturadores até que pagasse tudo o que lhe devia. <sup>35</sup> Assim também meu Pai celestial vos fará, se não perdoardes de coração cada um ao seu irmão suas ofensas.

## 19

<sup>1</sup> E aconteceu que, quando Jesus acabou essas palavras, partiu da Galileia, e veio para a região da Judeia, além do Jordão. <sup>2</sup> E muitas multidões o seguiram, e ele os curou ali. <sup>3</sup> Então os fariseus se aproximaram dele e, provando-o, perguntaram-lhe: É lícito ao homem se divorciar da sua mulher por qualquer causa? <sup>4</sup> Porém ele lhes respondeu: Não tendes lido que aquele que os fez no princípio, macho e fêmea os fez, <sup>5</sup> e disse: Portanto o homem deixará pai e mãe, e se unirá a sua mulher, e os dois serão uma única carne? *Gênesis 2:24* <sup>6</sup> Assim eles já não são mais dois, mas sim uma única carne; portanto, o que Deus juntou, o ser humano não separe. <sup>7</sup> Eles lhe disseram: Por que, pois, Moisés mandou *lhe* dar carta de separação, e divorciar-se dela? <sup>8</sup> Jesus lhes disse: Por causa da dureza dos vossos corações Moisés vos permitiu divorciardes de vossas mulheres; mas no princípio não foi assim. <sup>9</sup> Porém eu vos digo que qualquer um que se divorciar de sua mulher, a não ser por causa de pecado sexual, e se casar com outra, adultera; e o que se casar com a divorciada *também* adultera. <sup>10</sup> Os seus discípulos lhe disseram: Se assim é a condição do homem com a mulher, não convém se casar. <sup>11</sup> Porém ele lhes disse: Nem todos recebem esta palavra, a não ser aqueles a quem é dado; \* <sup>12</sup> Pois há castrados que nasceram assim do ventre da mãe; e há castrados que foram castrados pelos homens; e há castrados que castraram a si mesmos por causa do Reino dos céus. Quem pode receber *isto*, receba. <sup>13</sup> Então lhe trouxeram crianças, para que pusesse as mãos sobre elas e orasse, mas os discípulos os repreendiam. † <sup>14</sup> Mas Jesus disse: Deixai as crianças, e não as impeçais de vir a mim, porque delas é o Reino dos céus. <sup>15</sup> Ele pôs as mãos sobre elas, e depois partiu-se dali. <sup>16</sup> E eis que alguém se aproximou, e perguntou-lhe: “Bom Mestre, que bem farei para eu ter a vida eterna?” <sup>17</sup> E ele lhe disse: “Por que me chamas bom? Ninguém há bom, a não ser um: Deus. Porém, se queres entrar na vida, guarda os mandamentos.” <sup>18</sup> Perguntou-lhe ele: “Quais?” E Jesus respondeu: “Não cometerás homicídio, não adulterarás, não furtarás, não darás falso testemunho; <sup>19</sup> honra ao teu pai e à *tua* mãe; e amarás ao teu próximo como a ti mesmo.” <sup>20</sup> O rapaz lhe disse: “Tenho guardado tudo isso desde a minha juventude. Que me falta ainda?” <sup>21</sup> Disse-lhe Jesus: “Se queres ser completo, vai, vende o que tens, e dá aos pobres. Assim terás um tesouro no céu. Então vem, segue-me.” <sup>22</sup> Mas quando o rapaz ouviu essa palavra, foi embora triste, porque tinha muitos bens. <sup>23</sup> Jesus, então, disse aos seus discípulos: “Em verdade vos digo que dificilmente um rico entrará no reino dos céus. <sup>24</sup> Aliás, eu vos digo que é mais fácil um camelo passar pela abertura de uma agulha do que o rico entrar no reino de Deus.” <sup>25</sup> Quando os seus discípulos ouviram

\* **19:11** quem é dado i.e., quem é dado o dom ou capacidade de não ter relações sexuais

† **19:13** os repreendiam i.e., repreendiam os que traziam as crianças, e não as crianças

isso, espantaram-se muito, e disseram: “Quem, pois, pode se salvar?”<sup>26</sup> Jesus olhou *para eles*, e lhes respondeu: Para os seres humanos, isto é impossível; mas para Deus tudo é possível.<sup>27</sup> Então Pedro se pôs a falar, e lhe perguntou: Eis que deixamos tudo, e te seguimos; o que, pois, conseguiremos ter?<sup>28</sup> E Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que vós que me seguistes, na regeneração, quando o Filho do homem se sentar no trono de sua glória, vós também vos sentareis sobre doze tronos, para julgar as doze tribos de Israel.<sup>29</sup> E qualquer um que houver deixado casas, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou mulher, ou filhos, ou terras por causa do meu nome, receberá cem vezes tanto, † e herdará a vida eterna.<sup>30</sup> Porém muitos primeiros serão últimos; e últimos, primeiros.

## 20

<sup>1</sup> Pois o reino dos céus é semelhante a um homem, dono de propriedade, que saiu de madrugada para empregar trabalhadores para a sua vinha.<sup>2</sup> Ele entrou em acordo com os trabalhadores por um denário ao dia, e os mandou à sua vinha.<sup>3</sup> E quando saiu perto da hora terceira, \* viu outros que estavam desocupados na praça.<sup>4</sup> Então disse-lhes: “Ide vós também à vinha, e vos darei o que for justo”. E eles foram.<sup>5</sup> Saindo novamente perto da hora sexta e nona, fez o mesmo.<sup>†</sup><sup>6</sup> E quando saiu perto da décima primeira hora, ‡ achou outros que estavam desocupados, e lhes perguntou: “Por que estais aqui o dia todo desocupados?”<sup>7</sup> Eles lhe disseram: “Porque ninguém nos empregou”. Ele lhes respondeu: “Ide vós também à vinha, e receberéis o que for justo”.<sup>8</sup> E chegando o anoitecer, o senhor da vinha disse ao seu mordomo: “Chama aos trabalhadores, e paga-lhes o salário, começando dos últimos, até os primeiros”.<sup>9</sup> Então vieram os de cerca da hora décima primeira, e receberam um denário cada um.<sup>10</sup> Quando os primeiros vieram, pensavam que receberiam mais; porém eles também receberam um denário cada um.<sup>11</sup> Assim, ao receberem, murmuraram contra o chefe de casa,<sup>12</sup> dizendo: “Estes últimos trabalharam uma única hora, e tu os igualaste conosco, que suportamos a carga e o calor do dia”.<sup>13</sup> Ele, porém, respondeu a um deles: “Amigo, nada de errado estou fazendo contigo. Não concordaste tu comigo por um denário?”<sup>14</sup> Toma o que é teu, e vai embora; e quero dar a este último tanto quanto a ti.<sup>15</sup> Acaso não me é lícito fazer do que é meu o que eu quiser? Ou o teu olho é mau, porque eu sou bom?”<sup>16</sup> Assim os últimos serão primeiros; e os primeiros, últimos; pois muitos são chamados, mas poucos escolhidos.<sup>17</sup> E enquanto Jesus subia a Jerusalém, tomou consigo os doze discípulos à parte no caminho, e lhes disse:<sup>18</sup> Eis que estamos subindo a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes e aos escribas, e o condenarão à morte.<sup>19</sup> E o entregarão aos gentios, para que dele escarneçam, e o açoitem, e crucifiquem; mas ao terceiro dia ressuscitará.<sup>20</sup> Então se aproximou dele a mãe dos filhos de Zebedeu,

† **19:29** TR, RP: cem vezes tanto - N4: muitas vezes mais \* **20:3** hora terceira aproximadamente 9 horas da manhã † **20:5** hora sexta e hora nona aproximadamente meio-dia e 3 horas da tarde ‡ **20:6** décima primeira hora aproximadamente 5 horas da tarde

com os seus filhos. Ela o adorou para lhe pedir algo. <sup>21</sup> E ele lhe perguntou: O que queres? Ela lhe disse: Dá ordem § para que estes meus dois filhos se sentem, um à tua direita e outro à tua esquerda, no teu Reino. <sup>22</sup> Porém Jesus respondeu: Não sabeis o que pedis. Podeis vós beber o cálice que eu beberei, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? Eles lhe disseram: Podemos. <sup>23</sup> E ele lhes disse: De fato meu cálice bebereis, e com o batismo com que eu sou batizado sereis batizados; mas sentar-se à minha direita, e à minha esquerda, não me cabe concedê-lo, mas *será* para os que por meu Pai está preparado. <sup>24</sup> E quando os dez ouviram isso, indignaram-se contra os dois irmãos. <sup>25</sup> Então Jesus os chamou a si, e disse: Vós bem sabeis que os chefes dos gentios os dominam, e os grandes usam de autoridade sobre eles. <sup>26</sup> Mas não será assim entre vós. Ao contrário, quem quiser se tornar grande entre vós seja o vosso assistente; <sup>27</sup> e quem quiser ser o primeiro entre vós seja o vosso servo; <sup>28</sup> assim como o Filho do homem não veio para ser servido, mas sim para servir, e para dar a sua vida em resgate por muitos. <sup>29</sup> Quando eles saíram de Jericó, uma grande multidão o seguiu. <sup>30</sup> E eis que dois cegos assentados junto ao caminho, ao ouvirem que Jesus passava, clamaram: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós! <sup>31</sup> E a multidão os repreendia, para que se calassem, mas eles clamavam ainda mais: Senhor, Filho de Davi, tem misericórdia de nós! <sup>32</sup> Então Jesus parou, chamou-os, e perguntou: Que quereis que eu vos faça? <sup>33</sup> Eles lhe responderam: Senhor, que nossos olhos sejam abertos. <sup>34</sup> E Jesus, compadecido deles, tocou-lhes os olhos. E logo os olhos deles enxergaram, e o seguiram.

## 21

<sup>1</sup> E quando se aproximaram de Jerusalém, e chegaram a Betfagé, ao monte das Oliveiras, então Jesus mandou dois discípulos, dizendo-lhes: <sup>2</sup> Ide à aldeia em vossa frente, e logo achareis uma jumenta amarrada, e um jumentinho com ela; desamarra-a, e trazei-os a mim. <sup>3</sup> E se alguém vos disser algo, direis: “O Senhor precisa deles, mas logo os devolverá”. \* <sup>4</sup> Ora, tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta, que disse: <sup>5</sup> Dizei à filha de Sião: “Eis que o teu rei vem a ti, manso, † e sentado sobre um jumento; um jumentinho, filho de uma animal de carga”. *Zacarias 9:9* <sup>6</sup> Os discípulos foram, e fizeram como Jesus havia lhes mandado; <sup>7</sup> Então trouxeram a jumenta e o jumentinho, puseram as suas capas sobre eles, e fizeram *-no* montar sobre elas. <sup>8</sup> E uma grande multidão estendia suas roupas pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. <sup>9</sup> E as multidões que iam adiante, e as que seguiam, clamavam: Hosana ao Filho de Davi! Bendito o que vem no nome do Senhor! Hosana nas alturas! <sup>10</sup> Enquanto ele entrava em Jerusalém, toda a cidade se alvoroçou, perguntando: Quem é este? <sup>11</sup> E as multidões respondiam: Este é Jesus, o Profeta de Nazaré de Galileia. <sup>12</sup> Jesus entrou no Templo de Deus; então expulsou todos os que estavam vendendo e comprando no Templo, e virou as mesas dos

§ 20:21 Dá ordem lit. Dize \* 21:3 devolverá ou: “O Senhor precisa deles”. E logo ele os deixará ir. O texto grego é ambíguo † 21:5 manso ou humilde

cambistas e as cadeiras dos que vendiam pombas. <sup>13</sup> E disse-lhes: Está escrito: “Minha casa será chamada casa de oração”; mas vós a tornastes em covil de ladrões! *Isaiás 56:7; Jeremias 7:11* <sup>14</sup> E cegos e mancos vieram a ele no Templo, e ele os curou. <sup>15</sup> Quando os chefes dos sacerdotes e os escribas viram as maravilhas que ele fazia, e as crianças gritando no Templo: “Hosana ao Filho de Davi!”, eles ficaram indignados. <sup>16</sup> E perguntaram-lhe: Ouves o que estas crianças dizem? E Jesus lhes respondeu: Sim. Nunca lestes: “Da boca das crianças e dos bebês † providenciaste o louvor?” *Salmos 8:2* <sup>17</sup> Então ele os deixou, e saiu da cidade para Betânia, e ali passou a noite. <sup>18</sup> E pela manhã, enquanto voltava para a cidade, teve fome. <sup>19</sup> Quando ele viu uma figueira perto do caminho, veio a ela, mas nada nela achou, a não ser somente folhas. E disse-lhe: Nunca de ti nasce fruto, jamais! E imediatamente a figueira se secou. <sup>20</sup> Os discípulos viram, e ficaram maravilhados, dizendo: Como a figueira se secou de imediato? <sup>21</sup> Porém Jesus lhes respondeu: Em verdade vos digo: se tiverdes fé, e não duvidardes, vós não somente fareis isto à figueira, mas até se disserdes a este monte: “Levanta-te, e lança-te no mar”, isso se fará. <sup>22</sup> E tudo o que pedirdes em oração, crendo, recebereis. <sup>23</sup> Depois de entrar no templo, quando ele estava ensinando, os chefes dos sacerdotes e os anciãos do povo se aproximaram dele, perguntando: Com que autoridade fazes isto? E quem te deu esta autoridade? <sup>24</sup> Jesus lhes respondeu: Eu também vos farei uma pergunta. Se vós a responderdes a mim, também eu vos responderei com que autoridade faço isto. <sup>25</sup> De onde era o batismo de João? Do céu, ou dos seres humanos? E eles pensaram entre si mesmos, dizendo: Se dissermos: “Do céu”, ele nos dirá: “Por que, então, não crestes nele? <sup>26</sup> Mas se dissermos: “Dos seres humanos”, temos medo da multidão, pois todos consideram João como profeta. <sup>27</sup> Então responderam a Jesus: Não sabemos. E ele lhes disse: Nem eu vos digo com que autoridade faço isto. <sup>28</sup> Mas que vos parece? Um homem tinha dois filhos. Aproximando-se do primeiro, disse: “Filho, vai hoje trabalhar na minha vinha.” <sup>29</sup> Porém ele respondeu: “Não quero”; mas depois se arrependeu, e foi. <sup>30</sup> E, aproximando-se do segundo, disse da mesma maneira. E ele respondeu: “Eu vou, senhor”, mas não foi. <sup>31</sup> Qual dos dois fez a vontade do pai? Eles lhe responderam: O primeiro. Jesus lhes disse: Em verdade vos digo que os publicanos e as prostitutas estão indo adiante de vós ao Reino de Deus. <sup>32</sup> Pois João veio a vós mesmos no caminho de justiça, mas não crestes nele; enquanto que os publicanos e as prostitutas nele creram. Vós, porém, mesmo tendo visto isto, nem assim vos arrependestes, a fim de nele crer. <sup>33</sup> Ouvi outra parábola. Havia um homem, dono de uma propriedade. Ele plantou uma vinha, cercou-a, fundou nela uma prensa de uvas, e construiu uma torre. Depois a arrendou a uns lavradores, e partiu-se para um lugar distante. <sup>34</sup> Quando chegou o tempo dos frutos, enviou seus servos aos lavradores, para receberem os frutos que a ele pertenciam. <sup>35</sup> Mas os lavradores tomaram os seus servos, e feriram um, mataram outro, e apedrejaram outro. <sup>36</sup> Outra vez enviou outros servos, em maior número que os primeiros, mas

† 21:16 bebês i.e. dos que mamam

fizeram-lhes o mesmo. <sup>37</sup> E por último lhes enviou o seu filho, dizendo: “Respeitarão ao meu filho”. <sup>38</sup> Mas quando os lavradores viram o filho, disseram entre si: “Este é o herdeiro. Venhamos matá-lo, e tomemos a sua herança”. <sup>39</sup> Então o agarraram, lançaram-no para fora da vinha, e o mataram. <sup>40</sup> Ora, quando o senhor da vinha chegar, o que fará com aqueles lavradores? <sup>41</sup> Eles lhe responderam: Aos maus dará uma morte má, e arrendará a vinha a outros lavradores, que lhe deem os frutos em seus tempos *de colheita*. <sup>42</sup> Jesus lhes disse: Nunca lestes nas Escrituras: “A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou cabeça da esquina. Isto foi feito pelo Senhor, e é maravilhoso aos nossos olhos”? § *Salmos 118:22,23* <sup>43</sup> Portanto eu vos digo que o reino de Deus será tirado de vós, e será dado a um povo que produza os frutos dele. \* <sup>44</sup> E quem cair sobre esta pedra será quebrado; mas sobre quem ela cair, ela o tornará em pó. <sup>45</sup> Quando os chefes dos sacerdotes e os fariseus ouviram estas suas parábolas, entenderam que *Jesus* estava falando deles. <sup>46</sup> E procuravam prendê-lo, mas temeram as multidões, pois elas o consideravam profeta.

## 22

<sup>1</sup> Então Jesus voltou a lhes falar por parábolas, dizendo: <sup>2</sup> O reino dos céus é semelhante a um rei que fez uma festa de casamento para o seu filho; <sup>3</sup> e mandou a seus servos que chamassem os convidados para a festa de casamento, mas não quiseram vir. <sup>4</sup> Outra vez ele mandou outros servos, dizendo: “Dizei aos convidados: ‘Eis que já preparei meu jantar: meus bois e animais cevados já foram mortos, e tudo está pronto. Vinde à festa de casamento’”. <sup>5</sup> Porém eles não deram importância e foram embora, um ao seu campo, e outro ao seu comércio; <sup>6</sup> e outros agarraram os servos dele, e os humilharam e os mataram. <sup>7</sup> Quando o rei Então enviou os seus exércitos, destruiu aqueles homicidas, e incendiou a cidade deles. <sup>8</sup> Em seguida, disse aos seus servos: “Certamente a festa de casamento está pronta, porém os convidados não eram dignos. <sup>9</sup> Ide, pois, às saídas dos caminhos, e convidai à festa de casamento tantos quantos achardes. <sup>10</sup> Aqueles servos saíram pelos caminhos, e juntaram todos quantos acharam, tanto maus como bons; e a festa de casamento se encheu de convidados. <sup>11</sup> Mas quando o rei entrou para ver os convidados, percebeu ali um homem que não estava vestido com roupa adequada para a festa de casamento. <sup>12</sup> Então lhe perguntou: “Amigo, como entraste aqui sem ter roupa para a festa?” E ele emudeceu. <sup>13</sup> Então o rei disse aos servos: “Amarrai-o nos pés e nas mãos, tomai-o, e lançai-o nas trevas de fora. Ali haverá pranto e o ranger de dentes”. <sup>14</sup> Pois muitos são chamados, porém poucos escolhidos. <sup>15</sup> Então os fariseus foram embora, e se reuniram para tramar como o apanhariam em cilada por algo que dissesse. \* <sup>16</sup> Depois lhe enviaram seus discípulos, juntamente com os apoiadores de Herodes, e perguntaram: Mestre, bem sabemos que tu és verdadeiro, e que com verdade ensinas o caminho de Deus, e que não te importas com a opinião de ninguém,

§ 21:42 cabeça de esquina i.e. a pedra angular, a principal da construção \* 21:43 dele i.e. do reino \* 22:15 por algo que dissesse lit. em [alguma] palavra

porque não dás atenção à aparência humana. <sup>17</sup> Dize-nos, pois, o que te parece: é lícito dar tributo a César, ou não? <sup>18</sup> Mas Jesus, entendendo a sua malícia, disse: Por que me tentais, † hipócritas? <sup>19</sup> Mostrai-me a moeda do tributo. E eles lhe trouxeram um denário. <sup>20</sup> E ele lhes perguntou: De quem é esta imagem, e a inscrição? <sup>21</sup> Eles lhe responderam: De César. Então ele lhes disse: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. <sup>22</sup> Quando ouviram isso, eles ficaram admirados; então o deixaram e se retiraram. <sup>23</sup> Naquele mesmo dia chegaram a ele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe, <sup>24</sup> dizendo: Mestre, Moisés disse: Se um homem morrer sem ter filhos, seu irmão se casará com sua mulher, e gerará descendência ‡ ao seu irmão. *Deuteronômio 25:5* <sup>25</sup> Ora, havia entre nós sete irmãos. O primeiro se casou, e depois morreu; e sem ter tido filhos, § deixou sua mulher ao seu irmão. <sup>26</sup> E da mesma maneira também foi com o segundo, o terceiro, até os sete. <sup>27</sup> Por último, depois de todos, a mulher também morreu. <sup>28</sup> Assim, na ressurreição, a mulher será de qual dos sete? Pois todos a tiveram. <sup>29</sup> Jesus, porém, lhes respondeu: Errais, por não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus. <sup>30</sup> Porque na ressurreição, nem se tomam, nem se dão em casamento; mas são como os anjos de Deus no céu. <sup>31</sup> E sobre a ressurreição dos mortos, não lestes o que Deus vos falou: <sup>32</sup> Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó?

*Êxodo 3:6* Deus não é Deus dos mortos, mas sim dos vivos! <sup>33</sup> Quando as multidões ouviram isto, ficaram admiradas de sua doutrina. <sup>34</sup> E os fariseus, ao ouvirem que ele havia feito os saduceus se calarem, reuniram-se. <sup>35</sup> E um deles, especialista da Lei, tentando-o, perguntou-lhe: <sup>36</sup> Mestre, qual é o grande mandamento na Lei? <sup>37</sup> E Jesus lhe respondeu: Amarás ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, e com todo o teu entendimento: *Deuteronômio 6:5* <sup>38</sup> este é o primeiro e grande mandamento. <sup>39</sup> E o segundo, semelhante a este, é: Amarás o teu próximo como a ti mesmo. *Levítico 19:18* <sup>40</sup> Destes dois mandamentos dependem toda a Lei e os Profetas. <sup>41</sup> E, estando os fariseus reunidos, Jesus lhes perguntou, <sup>42</sup> dizendo: Que pensais vós acerca do Cristo? De quem ele é filho? Eles lhe responderam: De Davi. <sup>43</sup> Jesus lhes disse: Como, pois, Davi, em espírito, o chama Senhor, dizendo: <sup>44</sup> Disse o Senhor a meu Senhor: “Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos como estrado de teus pés”. *Salmos 110:1* <sup>45</sup> Ora, se Davi o chama Senhor, como é seu filho? <sup>46</sup> E ninguém podia lhe responder palavra; nem ninguém ousou desde aquele dia a mais lhe perguntar.

## 23

<sup>1</sup> Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos, <sup>2</sup> dizendo: Os escribas e os fariseus se sentam sobre o assento de Moisés. <sup>3</sup> Portanto, tudo o que eles vos disserem que guardéis, guardai, e fazei. Mas não façais segundo as suas obras, porque eles dizem e não fazem. <sup>4</sup> Pois eles amarram cargas pesadas e difíceis de levar, e as põem sobre os ombros das pessoas; porém eles nem sequer com o seu dedo as querem

† 22:18 tentais ou: testais ‡ 22:24 gerará descendência lit. levantará semente § 22:25 filhos lit. semente



mover. <sup>5</sup> E fazem todas as suas obras a fim de serem vistos pelas pessoas: por isso alargam seus filactérios, \* ) e fazem compridas as franjas de suas roupas. <sup>6</sup> Eles amam os primeiros assentos nas ceias, as primeiras cadeiras nas sinagogas, <sup>7</sup> as saudações nas praças, e serem chamados: “Rabi, Rabi” pelas pessoas. <sup>8</sup> Mas vós, não sejais chamados Rabi, porque o vosso Mestre é um: o Cristo; e todos vós sois irmãos. <sup>9</sup> E não chameis a ninguém na terra vosso pai; porque o vosso Pai é um: aquele que está nos céus. <sup>10</sup> Nem sejais chamados mestres; porque o vosso mestre é um: o Cristo. <sup>11</sup> Porém o maior de vós será vosso servo. <sup>12</sup> E o que a si mesmo se exaltar será humilhado; e o que a si mesmo se humilhar será exaltado. <sup>13</sup> Mas ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque fechais o Reino dos céus em frente das pessoas; pois nem vós entrais, nem permitis a entrada do que estão para entrar. <sup>14</sup> Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque devorais as casas das viúvas, e isso com pretexto de longas orações; por isso recebereis mais grave condenação. <sup>15</sup> Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque rodeais o mar e a terra para fazerdes um prosélito; † e quando é feito, vós o tornais filho do inferno duas vezes mais que a vós. <sup>16</sup> Ai de vós, guias cegos, que dizeis: “Qualquer um que jurar pelo templo, nada é; mas qualquer um que jurar pelo ouro do templo, devedor é”. <sup>17</sup> Tolos e cegos! Pois qual é maior: o ouro, ou o templo que santifica o ouro? <sup>18</sup> Também dizeis : “Qualquer um que jurar pelo altar, nada é; mas quem jurar pela oferta que *está* sobre ele, devedor é”. <sup>19</sup> Tolos e cegos! Pois qual é maior: a oferta, ou o altar que santifica a oferta? <sup>20</sup> Portanto, quem jurar pelo altar, jura por ele, e por tudo o que está sobre ele. <sup>21</sup> E quem jurar pelo templo, jura por ele, e por aquele que nele habita. <sup>22</sup> E quem jurar pelo Céu, jura pelo trono de Deus, e por aquele que sobre ele está sentado. <sup>23</sup> Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque dais o dízimo da hortelã, do endro, e do cominho, e desprezais o que é mais importante da Lei: a justiça, a misericórdia, e a fidelidade; ‡ estas coisas devem ser feitas, sem se desprezar as outras. <sup>24</sup> Guias cegos, que coais um mosquito, e engolis um camelo! <sup>25</sup> Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque limpais o exterior do copo ou do prato, mas por dentro estão cheios de extorsão e cobiça. § <sup>26</sup> Fariseu cego! Limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que também o exterior deles fique limpo. <sup>27</sup> Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque sois semelhantes aos sepulcros caídos, que por fora realmente parecem belos, mas por dentro estão cheios de ossos de cadáveres, e de toda imundícia. <sup>28</sup> Assim também vós, por fora, realmente pareceis justos às pessoas, mas por dentro estais cheios de hipocrisia e de injustiça. <sup>29</sup> Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas! Porque edificais os sepulcros dos profetas, adornais os monumentos dos justos, <sup>30</sup> e dizeis: “Se estivéssemos nos dias dos nossos pais, nunca teríamos sido cúmplices deles quando derramaram o sangue \* dos profetas”. <sup>31</sup> Assim vós mesmos dais testemunho de que

\* **23:5** filactérios pequenas bolsas com trechos do Antigo Testamento que os judeus usavam nos braços e na testa, especialmente quando oravam (Deuteronômio 6:8 † **23:15** prosélito pessoa não-israelita que se convertia ao judaísmo ‡ **23:23** fidelidade ou: fé § **23:25** cobiça ou: falta de moderação \* **23:30** quando derramaram o sangue lit. no sangue

sois filhos dos que mataram os profetas. <sup>32</sup> Completai, pois, a medida de vossos pais. † <sup>33</sup> Serpentes, ninhada de víboras! Como escapareis da condenação do inferno? <sup>34</sup> Por isso, eis que eu vos envio profetas, sábios, e escribas; a uns deles matareis e crucificareis, e a outros deles açoitareis em vossas sinagogas, e perseguireis de cidade em cidade; <sup>35</sup> para que venha sobre vós todo o sangue justo que foi derramado sobre a terra, desde o sangue do justo Abel, até o sangue de Zacarias, filho de Baraquias, ao qual matastes entre o templo e o altar. <sup>36</sup> Em verdade vos digo que tudo isto virá sobre esta geração. <sup>37</sup> Jerusalém, Jerusalém, que matas os profetas, e apedrejas os que te são enviados! Quantas vezes eu quis ajuntar os teus filhos, como a galinha ajunta os seus pintos debaixo das asas; porém não quisestes! <sup>38</sup> Eis que vossa casa vos será deixada desolada. ‡ <sup>39</sup> Pois eu vos digo que a partir de agora não me vereis, até que digais: “Bendito aquele que vem no nome do Senhor”. *Salmos 118:26*

## 24

<sup>1</sup> Jesus saiu do templo, e se foi. Então seus discípulos se aproximaram dele para lhe mostrarem os edifícios do complexo do templo. <sup>2</sup> Mas Jesus lhes disse: Não vedes tudo isto? Em verdade vos digo, que não será deixada aqui pedra sobre pedra, que não seja derrubada. <sup>3</sup> E, depois de se assentar no monte das Oliveiras, os discípulos se aproximaram dele reservadamente, perguntando: Dize-nos, quando serão estas coisas, e que sinal haverá da tua vinda, e do fim da era? \* <sup>4</sup> E Jesus lhes respondeu: Permanecei atentos, para que ninguém vos engane. <sup>5</sup> Porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Eu sou o Cristo”, e enganarão a muitos. <sup>6</sup> E ouvireis de guerras, e de rumores de guerras. Olhai que não vos espanteis; porque é necessário, que tudo isto aconteça, mas ainda não é o fim. <sup>7</sup> Pois se levantará nação contra nação, e reino contra reino; e haverá fomes, pestilências, e terremotos em diversos lugares. <sup>8</sup> Mas todas estas coisas são o começo das dores. <sup>9</sup> Então vos entregarão para serdes afligidos, e vos matarão; e sereis odiados por todas as nações, por causa do meu nome. <sup>10</sup> E muitos tropeçarão na fé; † e trairão uns aos outros, e uns aos outros se odiarão. <sup>11</sup> E muitos falsos profetas se levantarão, e enganarão a muitos. <sup>12</sup> E, por se multiplicar a injustiça, o amor de muitos se esfriará. <sup>13</sup> Mas o que perseverar até o fim, esse será salvo. <sup>14</sup> E este Evangelho do Reino será pregado em todo o mundo, como testemunho a todas as nações, e então virá o fim. <sup>15</sup> Portanto, quando virdes que a abominação da desolação, dita pelo profeta Daniel, está no lugar santo, (quem lê, entenda), <sup>16</sup> então os que estiveram na Judeia fujam para os montes; <sup>17</sup> o que estiver no sobre o telhado não desça para tirar alguma coisa de sua casa; <sup>18</sup> e o que estiver no campo não volte atrás para tomar as suas roupas. <sup>19</sup> Mas ai das grávidas e das que amamentarem naqueles dias! <sup>20</sup> Orai, porém, para que a vossa fuga não aconteça no inverno, nem

† **23:32** Completai, pois, a medida de vossos pais i.e. Completai de fazer o que vossos ancestrais começaram, (matando os justos que anunciavam a palavra de Deus, e em especial, matando Cristo) ‡ **23:38** desolada ou: deserta \* **24:3** fim da era ou: “fim dos tempos”, “fim do mundo” † **24:10** tropeçarão na fé Tradicionalmente, se escandalizarão

no sábado. <sup>21</sup> Pois haverá então grande aflição, como nunca houve desde o princípio do mundo até agora, nem jamais haverá. † <sup>22</sup> E se aqueles dias não fossem encurtados, ninguém § se salvaria; \* mas por causa dos escolhidos, aqueles dias serão encurtados. <sup>23</sup> Então, se alguém vos disser: “Olha o Cristo aqui”, ou “*Olha ele ali*”, não creiais, <sup>24</sup> pois se levantarão falsos cristos e falsos profetas; e farão tão grandes sinais e prodígios que, se fosse possível, enganariam até os escolhidos. <sup>25</sup> Eis que eu tenho vos dito com antecedência. <sup>26</sup> Portanto, se vos disserem: “Eis que ele está no deserto”, não saiais; “Eis que ele está em um recinto”, não creiais. <sup>27</sup> Porque, assim como o relâmpago, que sai do oriente, e aparece até o ocidente, assim também será a vinda do Filho do homem. <sup>28</sup> Pois onde estiver o cadáver, ali se ajuntarão os abutres. <sup>29</sup> E logo depois da aflição † daqueles dias, o sol se escurecerá, a lua não dará o seu brilho, as estrelas cairão do céu, e as forças dos céus se estremecerão. <sup>30</sup> Então aparecerá no céu o sinal do Filho do homem. Naquela hora todas as tribos da terra lamentarão, e verão ao Filho do homem, que vem sobre as nuvens do céu, com poder e grande glória. <sup>31</sup> E enviará os seus anjos com grande som de trombeta, e ajuntarão os seus escolhidos desde os quatro ventos, de uma extremidade à outra dos céus. <sup>32</sup> Aprendei a parábola da figueira: “Quando os seus ramos já ficam verdes, e as folhas brotam, sabeis que o verão está perto”. <sup>33</sup> Assim também vós, quando virdes todas estas coisas, sabeis que já está perto, às portas. <sup>34</sup> Em verdade vos digo que esta geração não passará, até que todas estas coisas aconteçam. <sup>35</sup> O céu e a terra passarão, mas minhas palavras de maneira nenhuma passarão. <sup>36</sup> Porém daquele dia e hora, ninguém sabe, nem os anjos do céu, a não ser meu Pai somente. <sup>37</sup> Assim como foram os dias de Noé, assim também será a vinda do Filho do homem. <sup>38</sup> Pois, assim como nos dias antes do dilúvio comiam, bebiam, casavam, e davam-se em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; <sup>39</sup> e não sabiam, até que veio o dilúvio, e levou todos, assim também será a vinda do Filho do homem. <sup>40</sup> Naquela hora dois estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado. <sup>41</sup> Duas estarão moendo em um moinho; uma será tomada, e a outra será deixada. <sup>42</sup> Vigiai, pois, porque não sabeis em que hora o vosso Senhor virá. <sup>43</sup> Porém sabeis isto: se o dono de casa soubesse a que hora † da noite o ladrão viria, vigiaria, e não deixaria invadir a sua casa. <sup>44</sup> Portanto também vós estai prontos, porque o Filho do homem virá na hora que não esperais. <sup>45</sup> Pois quem é o servo fiel e prudente, ao qual o seu senhor pôs sobre os seus trabalhadores, para *lhes* dar alimento no tempo devido? <sup>46</sup> Feliz § será aquele servo a quem, quando o seu senhor vier, achar fazendo assim. <sup>47</sup> Em verdade vos digo que ele o porá sobre todos os seus bens. <sup>48</sup> Porém se aquele servo mau disser em seu coração: “Meu senhor está demorando a chegar”, <sup>49</sup> e começar a espancar os *seus* companheiros de serviço, e a comer, e a beber com os beberrões, <sup>50</sup> o senhor daquele servo chegará num dia que ele não espera, e numa hora que ele não sabe, <sup>51</sup> e o

† 24:21 grande aflição: ou “grande tribulação” § 24:22 ninguém lit. “nenhuma carne”

\* 24:22 se salvaria i.e. sobreviveria † 24:29 aflição ou “tribulação” † 24:43 hora lit. vigília – a noite era dividida em quatro vigílias, cada uma com cerca de três horas de duração

§ 24:46 Feliz ou: “bem-aventurado”

despedaçará, e porá sua parte com os hipócritas; ali haverá pranto e ranger de dentes.

## 25

<sup>1</sup> Então o Reino dos céus será semelhante a dez virgens, que tomaram suas lâmpadas, e saíram ao encontro do noivo. <sup>2</sup> E cinco delas eram prudentes, e cinco tolas. <sup>3</sup> As tolas, quando tomaram as suas lâmpadas, não tomaram azeite consigo. <sup>4</sup> Mas as prudentes tomaram azeite nos seus frascos, com as suas lâmpadas. <sup>5</sup> O noivo demorou, por isso todas cochilaram e adormeceram. <sup>6</sup> Mas à meia-noite houve um grito: “Eis que vem o noivo! Ide ao seu encontro!”. <sup>7</sup> Então todas aquelas virgens se levantaram, e prepararam suas lâmpadas. <sup>8</sup> E as tolas disseram às prudentes: “Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão se apagando”. <sup>9</sup> Mas as prudentes responderam: “*Não*, para que não falte a nós e a vós; em vez disso, ide aos vendedores, e comprai para vós mesmas”. <sup>10</sup> Enquanto elas foram comprar, veio o noivo. As que estavam preparadas entraram com ele à festa do casamento, e fechou-se a porta. <sup>11</sup> Depois vieram também as outras virgens, dizendo: “Senhor, Senhor, abre-nos!” <sup>12</sup> Mas ele respondeu: “Em verdade vos digo que não vos conheço”. <sup>13</sup> Portanto, vigiai, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do homem virá. <sup>14</sup> Pois *é* como um homem, que partindo para fora do país, chamou seus servos, e lhes entregou os seus bens. <sup>15</sup> E a um deu cinco talentos, a outro dois, e ao terceiro um, a cada um conforme a sua habilidade, e logo depois partiu em viagem. <sup>16</sup> Em seguida, o que havia recebido cinco talentos foi fazer negócios com eles, e obteve outros cinco talentos. <sup>17</sup> E, semelhantemente, o que *havia recebido* dois ganhou também outros dois. <sup>18</sup> Mas o que tinha recebido um foi cavar a terra, e escondeu o dinheiro do seu senhor. <sup>19</sup> Muito tempo depois, o senhor daqueles servos veio fazer contas com eles. <sup>20</sup> O que havia recebido cinco talentos chegou trazendo-lhe outros cinco talentos, e disse: “Senhor, cinco talentos me entregaste, eis que ganhei com eles outros cinco talentos”. <sup>21</sup> E o seu senhor lhe disse: “*Muito* bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te porei; entra na alegria do teu senhor”. <sup>22</sup> E chegando-se também o que havia recebido dois talentos, disse: “Senhor, dois talentos me entregaste, eis que ganhei com eles outros dois talentos”. <sup>23</sup> Seu senhor lhe disse: “*Muito* bem, servo bom e fiel! Sobre o pouco foste fiel, sobre o muito te porei; entra na alegria do teu senhor”. <sup>24</sup> Mas, chegando também o que havia recebido um talento, disse: “Senhor, eu te conhecia, que és homem duro, que colhes onde não semeaste, e ajuntas onde não espalhaste; <sup>25</sup> E eu, atemorizado, fui e escondi o teu talento na terra; eis aqui tens o que é teu”. <sup>26</sup> Porém seu senhor lhe respondeu: “Servo mau e preguiçoso! Sabias que colho onde não semeei, e ajunto onde não espalhei. <sup>27</sup> Devias, portanto, ter depositado o meu dinheiro com os banqueiros e, quando eu voltasse, receberia o que é meu com juros. <sup>28</sup> Por isso, tirai dele o talento, e dai-o ao que tem dez talentos”. <sup>29</sup> Pois a todo aquele que tiver, lhe será dado, e terá em abundância; porém ao que não tiver, até o que tem lhe será tirado. <sup>30</sup> “E lançai o servo inútil às trevas de fora (ali haverá pranto e ranger de dentes)”. <sup>31</sup> E quando o Filho do homem vier em

sua glória, e todos os santos anjos com ele, então ele se assentará sobre o trono de sua glória. <sup>32</sup> E serão ajuntadas diante dele todas as nações, e separará *as pessoas* umas das outras, assim como o pastor separa as ovelhas dos bodes. <sup>33</sup> E porá as ovelhas à sua direita, porém os bodes à esquerda. <sup>34</sup> Então o Rei dirá o rei aos que estiverem à sua direita: “Vinde, benditos de meu Pai! Herdai o Reino que está preparado para vós desde a fundação do mundo. <sup>35</sup> Pois tive fome, e me destes de comer; tive sede, e me destes de beber; fui forasteiro, e me acolhestes; <sup>36</sup> *estive* nu, e me vestistes; *estive* doente, e cuidastes de mim; estive na prisão, e me visitastes”. <sup>37</sup> Então os justos lhe perguntarão: “Senhor, quando te vimos com fome, e *te* demos de comer, ou com sede, e *te* demos de beber? <sup>38</sup> E quando te vimos forasteiro, e *te* acolhemos, ou nu, e *te* vestimos? <sup>39</sup> E quando te vimos doente, ou na prisão, e viemos te visitar?” <sup>40</sup> E o Rei lhes responderá: “Em verdade vos digo que, todas as vezes que fizestes a um destes menores dos meus irmãos, fizestes a mim”. <sup>41</sup> Então dirá também aos que *estiverem* à esquerda: “Apartai-vos de mim, malditos, ao fogo eterno, preparado para o Diabo e os seus anjos. <sup>42</sup> Pois tive fome, e não me destes de comer; tive sede, e não me destes de beber. <sup>43</sup> Fui forasteiro, e não me acolhestes; *estive* nu, e não me vestistes; *estive* doente, e na prisão, e não me visitastes. <sup>44</sup> Então também eles lhe perguntarão: “Senhor, quando te vimos com fome, ou com sede, ou forasteiro, ou nu, ou doente, ou na prisão, e não te servimos?” <sup>45</sup> Então ele lhes responderá, dizendo: “Em verdade vos digo que, todas as vezes que não fizestes a um destes menores, não fizestes a mim”. <sup>46</sup> E estes irão ao tormento eterno, porém os justos à vida eterna.

## 26

<sup>1</sup> E aconteceu que, quando Jesus terminou todas estas palavras, disse aos seus discípulos: <sup>2</sup> Vós bem sabeis que daqui a dois dias é a Páscoa, e o Filho do homem será entregue para ser crucificado. <sup>3</sup> Então os chefes dos sacerdotes, os escribas, e os anciãos do povo se reuniram na casa do sumo sacerdote, que se chamava Caifás. <sup>4</sup> E conversaram a fim de, usando mentira, \* prenderem Jesus, e o matarem. <sup>5</sup> Porém diziam: Não na festa, para que não haja tumulto entre o povo. <sup>6</sup> Enquanto Jesus estava em Betânia, na casa de Simão o leproso, <sup>7</sup> veio a ele uma mulher com um vaso de alabastro, de óleo perfumado de grande valor, e derramou sobre a cabeça dele, enquanto estava sentado † à mesa. <sup>8</sup> E quando os seus discípulos viram, ficaram indignados, dizendo: Para que este desperdício? <sup>9</sup> Pois esse óleo perfumado podia ter sido vendido por muito, e o dinheiro dado aos pobres. <sup>10</sup> Porém Jesus, sabendo *disso*, disse-lhes: Por que perturbais a esta mulher? Ora, ela me fez uma boa obra! <sup>11</sup> Pois vós sempre tendes os pobres convosco, porém nem sempre me tereis. <sup>12</sup> Pois ela, ao derramar este óleo perfumado sobre o meu corpo, ela o fez para *preparar* o meu sepultamento. <sup>13</sup> Em verdade vos digo que, onde quer que este Evangelho em todo o mundo for pregado, também se dirá o que ela fez, para que seja lembrada. <sup>14</sup> Então um dos doze, chamado Judas

\* 26:4 usando mentira ou: em segredo † 26:7 sentado ou: reclinado

Iscariotes, foi aos chefes dos sacerdotes, <sup>15</sup> e disse: O que quereis me dar, para que eu o entregue a vós? E eles lhe determinaram trinta *moedas* de prata. <sup>16</sup> E desde então ele buscava oportunidade para o entregar. † <sup>17</sup> E no primeiro *dia da festa* dos pães sem fermento, os discípulos vieram a Jesus lhe perguntar: Onde queres que te preparemos para comer a Páscoa? <sup>18</sup> E ele respondeu: Ide à cidade a um tal, e dizei-lhe: “O Mestre diz: ‘Meu tempo está perto. Contigo § celebrarei a Páscoa com os meus discípulos’”. <sup>19</sup> Os discípulos fizeram como Jesus havia lhes mandado, e prepararam a Páscoa. <sup>20</sup> E vindo o anoitecer, ele se assentou \* à mesa com os doze. <sup>21</sup> E enquanto comiam, disse: Em verdade vos digo que um de vós me trairá. † <sup>22</sup> Eles ficaram muito tristes, e cada um deles começou a lhe perguntar: Por acaso sou eu, Senhor? <sup>23</sup> E ele respondeu: O que mete comigo a mão no prato, esse me trairá. <sup>24</sup> De fato, o Filho do homem vai assim como dele está escrito; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído! Bom seria a tal homem se não houvesse nascido. <sup>25</sup> E Judas, o que o traía, perguntou: Por acaso sou eu, Rabi? Jesus lhe disse: Tu o disseste. <sup>26</sup> E enquanto comiam, Jesus tomou o pão, abençoou-o, e o partiu. Então o deu aos discípulos, e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo. <sup>27</sup> Em seguida tomou o cálice, deu graças, e o deu a eles, dizendo: Bebei dele todos, <sup>28</sup> porque este é o meu sangue, o *sangue* do novo testamento, † o qual é derramado por muitos, para o perdão de pecados. <sup>29</sup> E eu vos digo que desde agora não beberei deste fruto da vide, até aquele dia, quando convosco o beber, novo, no reino do meu Pai. <sup>30</sup> E depois de cantarem um hino, § saíram para o monte das Oliveiras. <sup>31</sup> Então Jesus lhes disse: Todos vós falhareis comigo \* esta noite; porque está escrito: “Ferirei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas”. <sup>32</sup> Mas, depois que eu for ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia. <sup>33</sup> Pedro, porém, respondeu-lhe: Ainda que todos falhem contigo, eu nunca falharei. <sup>34</sup> Jesus lhe disse: Em verdade te digo que, nesta mesma noite, antes do galo cantar, tu me negarás três vezes. <sup>35</sup> Pedro lhe respondeu: Ainda que eu tenha de morrer contigo, em nenhuma maneira te negarei. E todos os discípulos disseram o mesmo. <sup>36</sup> Então Jesus veio com eles a um lugar chamado Getsêmani, e disse aos discípulos: Ficai sentados aqui, enquanto eu vou ali orar. <sup>37</sup> Enquanto trazia consigo Pedro e os dois filhos de Zebedeu, ele começou a se entristecer e a se angustiar muito. <sup>38</sup> Então lhes disse: Minha alma está completamente triste até a morte. Ficai aqui, e vigiai comigo. <sup>39</sup> E indo um pouco mais adiante, prostrou-se sobre o seu rosto, orando, e dizendo: Meu Pai, se é possível, passe de mim este cálice; porém, não *seja* como eu quero, mas sim como tu *queres*. <sup>40</sup> Então voltou aos seus discípulos, e os encontrou dormindo; e disse a Pedro: Então, nem sequer uma hora pudestes vigiar comigo? <sup>41</sup> Vigiai e orai, para que não entreis em tentação. De fato, o espírito *está* pronto, mas a carne é fraca. <sup>42</sup> Ele foi orar pela segunda vez,

† 26:16 entregar ou: trair § 26:18 Contigo i.e. em tua casa \* 26:20 assentou ou: reclinou † 26:21 trairá ou: entregará – também no v. 23 † 26:28 testamento ou: pacto § 26:30 hino ou: salmo \* 26:31 falhareis comigo Ou: me abandonareis. Tradicionalmente: “vós vos encandalizareis de mim”

dizendo: Meu Pai, se este cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, faça-se a tua vontade. <sup>43</sup> Quando voltou, achou-os outra vez dormindo, pois os seus olhos estavam pesados. <sup>44</sup> Então os deixou, e foi orar pela terceira vez, dizendo as mesmas palavras. <sup>45</sup> Depois veio aos seus discípulos, e disse-lhes: Agora dormi e descansai. † Eis que chegou a hora em que o Filho do homem é entregue em mãos de pecadores. <sup>46</sup> Levantai-vos, vamos! Eis que chegou o que me trai. <sup>47</sup> Enquanto ele ainda estava falando, eis que veio Judas, um dos doze, e com ele uma grande multidão, com espadas e bastões, da parte dos chefes dos sacerdotes e dos anciãos do povo. <sup>48</sup> O seu traidor havia lhes dado sinal, dizendo: Aquele a quem eu beijar, é esse. Prendei-o. <sup>49</sup> Logo ele se aproximou de Jesus, e disse: Felicitações, Rabi! e o beijou. <sup>50</sup> Jesus, porém, lhe perguntou: Amigo, para que vieste? Então chegaram, agarraram Jesus, ‡ e o prenderam. <sup>51</sup> E eis que um dos que *estavam* com Jesus estendeu a mão, puxou de sua espada, e feriu o servo do sumo sacerdote, cortando-lhe uma orelha. <sup>52</sup> Jesus, então, lhe disse: Põe de volta tua espada ao seu lugar, pois todos os que pegarem espada, pela espada perecerão. <sup>53</sup> Ou, por acaso, pensas tu que eu não posso agora orar ao meu Pai, e ele me daria mais de doze legiões de anjos? <sup>54</sup> Como, pois, se cumpririam as Escrituras *que dizem* que assim tem que ser feito? <sup>55</sup> Naquela hora Jesus disse às multidões: Como a um ladrão saístes com espadas e bastões para me prender? Todo dia eu me sentava convosco, ensinando no templo, e não me prendestes. <sup>56</sup> Porém tudo isto aconteceu para que as Escrituras dos profetas se cumpram. Então todos os discípulos o abandonaram, e fugiram. <sup>57</sup> Os que prenderam Jesus o trouxeram à *casa* de Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. <sup>58</sup> E Pedro o seguia de longe, até o pátio do sumo sacerdote; e entrou, e se assentou com os servos, para ver o fim. <sup>59</sup> Os chefes dos sacerdotes, os anciãos, e todo o supremo conselho § buscavam falso testemunho contra Jesus, para poderem matá-lo, <sup>60</sup> mas não encontravam. E ainda que muitas falsas testemunhas se apresentavam, *contudo* não encontravam. <sup>61</sup> Mas, por fim, vieram duas falsas testemunhas, que disseram: Este disse: “Posso derrubar o Templo de Deus e reconstruí-lo em três dias”. <sup>62</sup> Então o sumo sacerdote se levantou, e lhe perguntou: Não respondes nada ao que eles testemunham contra ti? <sup>63</sup> Porém Jesus ficava calado. Então o sumo sacerdote lhe disse: Ordeno-te \* pelo Deus vivo que nos digas se tu és o Cristo, o Filho de Deus. <sup>64</sup> Jesus lhe disse: Tu o disseste. Porém eu vos digo que, desde agora, vereis o Filho do homem, sentado à direita do Poderoso, † e vindo sobre as nuvens do céu. <sup>65</sup> Então o sumo sacerdote rasgou suas roupas, e disse: Ele blasfemou! Para que necessitamos mais de testemunhas? Eis que agora ouvistes a sua blasfêmia. <sup>66</sup> Que vos parece? E eles responderam: Culpado de morte ele é. <sup>67</sup> Então lhe cuspiram no rosto, e lhe deram socos. <sup>68</sup> Outros lhe deram bofetadas, e diziam: Profetiza-nos, ó Cristo,

† **26:45** Agora dormi, e descansai. Ou: “Ainda dormis, e descansais?” ‡ **26:50** agarraram Jesus lit. puseram as mãos em Jesus § **26:59** supremo conselho lit. sínédrio – o conselho ou tribunal para assuntos da religião judaica \* **26:63** Ordeno-te lit. conjuro-te, isto é, obrigar alguém a dizer algo sob juramento † **26:64** Poderoso lit. Poder

quem é o que te feriu? <sup>69</sup> Pedro estava sentado fora no pátio. Uma serva aproximou-se dele, e disse: Também tu estavas com Jesus, o galileu. <sup>70</sup> Mas ele o negou diante de todos, dizendo: Não sei o que dizes. <sup>71</sup> E quando ele saiu em direção à entrada, outra o viu, e disse aos que ali *estavam* : Também este estava com Jesus, o nazareno. <sup>72</sup> E ele o negou outra vez com um juramento: Não conheço *esse* homem. <sup>73</sup> Pouco depois, os que ali estavam se aproximaram, e disseram a Pedro: Verdaderamente também tu és um deles, pois a tua fala † te denuncia. <sup>74</sup> Então ele começou a amaldiçoar e a jurar: Não conheço *esse* homem!E imediatamente o galo cantou. <sup>75</sup> Então Pedro se lembrou da palavra de Jesus, que lhe dissera: Antes do galo cantar, tu me negarás três vezes. Assim ele saiu, e chorou amargamente.

## 27

<sup>1</sup> Vinda a manhã, todos os chefes dos sacerdotes e anciãos do povo juntamente se aconselharam contra Jesus, para o matarem. <sup>2</sup> E o levaram amarrado, e o entregaram a Pôncio Pilatos, o governador. <sup>3</sup> Então Judas, o que o havia traído, ao ver que *Jesus* já estava condenado, devolveu, sentindo remorso, as trinta *moedas* de prata aos chefes dos sacerdotes e aos anciãos; <sup>4</sup> e disse: Pequei, traindo sangue inocente. Porém eles disseram: Que nos interessa? Isso é problema teu! \* <sup>5</sup> Então ele lançou as *moedas* de prata no templo, saiu, e foi enforcar-se. <sup>6</sup> Os chefes dos sacerdotes tomaram as *moedas* de prata, e disseram: Não é lícito pô-las no tesouro das ofertas, pois isto é preço de sangue. <sup>7</sup> Então juntamente se aconselharam, e compraram com elas o campo do oleiro, para ser cemitério dos estrangeiros. <sup>8</sup> Por isso aquele campo tem sido chamado campo de sangue até hoje. <sup>9</sup> Assim se cumpriu o que foi dito pelo profeta Jeremias, que disse: Tomaram as trinta *moedas* de prata, preço avaliado pelos filhos de Israel, o qual eles avaliaram; <sup>10</sup> e as deram pelo campo do oleiro, conforme o que o Senhor me mandou. *Zacarias 11:12-13; Jeremias 19:1-*

*13; 32:6-9* <sup>11</sup> Jesus esteve diante do governador, e o governador lhe perguntou: És tu o Rei dos Judeus? E Jesus lhe respondeu: Tu o dizes. <sup>12</sup> E, sendo ele foi acusado pelos chefes dos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. <sup>13</sup> Pilatos, então, lhe disse: Não ouves quantas coisas estão testemunhando contra ti? <sup>14</sup> Mas *Jesus* não lhe respondeu uma só palavra, de maneira que o governador ficou muito maravilhado. <sup>15</sup> Na festa o governador costuma soltar um preso ao povo, qualquer um que quisessem. <sup>16</sup> E tinham então um preso bem conhecido, chamado Barrabás. <sup>17</sup> Quando, pois, se ajuntaram, Pilatos lhes perguntou: Qual quereis que vos solte? Barrabás, ou Jesus, que é chamado Cristo? <sup>18</sup> Pois ele sabia que foi por inveja que o entregaram. <sup>19</sup> E, enquanto ele estava sentado no assento de juiz, sua mulher lhe enviou a seguinte mensagem: Nada *faças* com aquele justo, pois hoje sofri muito em sonhos por causa dele. <sup>20</sup> Mas os chefes dos sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões a pedirem Barrabás, e a exigirem a morte de Jesus. <sup>21</sup> O governador lhes perguntou: Qual destes dois quereis que vos solte? E responderam: Barrabás! <sup>22</sup> Pilatos lhes disse: Que,

† 26:73 a tua fala ou: “o teu sotaque”

\* 27:4 Isso é problema teu lit. Vê [isso] tu



pois, farei de Jesus, que é chamado Cristo? Todos lhe disseram: Seja crucificado! <sup>23</sup> E o governador perguntou: Ora, que mal ele fez? Porém gritavam mais: Seja crucificado! <sup>24</sup> Quando, pois, Pilatos viu que nada adiantava, em vez disso se fazia mais tumulto, ele pegou água, lavou as mãos diante da multidão, e disse: Estou inocente do sangue deste justo. A responsabilidade é vossa. † <sup>25</sup> E todo o povo respondeu: O sangue dele *venha* sobre nós, e sobre os nossos filhos. <sup>26</sup> Então soltou-lhes Barrabás, enquanto que mandou açoitar Jesus, e o entregou para ser crucificado. <sup>27</sup> Em seguida, os soldados do governador levaram Jesus consigo ao pretório, ajuntaram-se a ele toda a unidade militar. ‡ <sup>28</sup> Eles o despiram e o cobriram com um manto vermelho. <sup>29</sup> E, depois de tecerem uma coroa de espinhos, puseram-na sobre a sua cabeça, e uma cana em sua mão direita. Em seguida, puseram-se de joelhos diante dele, zombando-o, e diziam: Felicitações, Rei dos Judeus! <sup>30</sup> E cuspiram nele, tomaram a cana, e deram-lhe golpes na cabeça. <sup>31</sup> Depois de terem o zombado, despiram-lhe a capa, vestiram-no com suas roupas, e o levaram para crucificar. <sup>32</sup> Ao saírem, encontraram um homem de Cirene, por nome Simão; e obrigaram-no a levar sua cruz. <sup>33</sup> E quando chegaram ao lugar chamado Gólgota, que significa “o lugar da caveira”, <sup>34</sup> deram-lhe de beber vinagre misturado com fel. E, depois de provar, não quis beber. <sup>35</sup> E havendo-o crucificado, repartiram suas roupas, lançando sortes; para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: Repartiram entre si minhas roupas, e sobre minha túnica lançaram sortes. <sup>36</sup> Então se sentaram, e ali o vigiavam. <sup>37</sup> E puseram, por cima de sua cabeça, sua acusação escrita: ESTE É JESUS, O REI DOS JUDEUS. <sup>38</sup> Então foram crucificados com ele dois criminosos, § um à direita, e outro à esquerda. <sup>39</sup> Os que passavam blasfemavam dele, balançando suas cabeças, <sup>40</sup> e dizendo: Tu, que derrubas o Templo, e em três dias o reconstróis, salva a ti mesmo! Se és Filho de Deus, desce da cruz. <sup>41</sup> E da mesma maneira também os chefes dos sacerdotes, com os escribas e os anciãos, escarnecendo *dele*, diziam: <sup>42</sup> Salvou outros, a si mesmo não pode salvar. Se é Rei de Israel, desça agora da cruz, e creemos nele. <sup>43</sup> Confiou em Deus, livre-o agora, se lhe quer bem; pois disse: “Sou Filho de Deus”. <sup>44</sup> E os ladrões que estavam crucificados com ele também lhe insultavam. <sup>45</sup> Desde a hora sexta \* houve trevas sobre toda a terra até a hora nona. † <sup>46</sup> E perto da hora nona, Jesus gritou em alta voz: Eli, Eli, lamá sabactâni?, Isto é: Deus meu, Deus meu, porque me desamparaste? <sup>47</sup> E alguns dos que ali estavam, quando ouviram, disseram: Ele está chamando Elias. <sup>48</sup> Logo um deles correu e tomou uma esponja. Então a encheu de vinagre, colocou-a em uma cana, e lhe dava de beber. <sup>49</sup> Porém os outros disseram: Deixa, vejamos se Elias vem livrá-lo. <sup>50</sup> Jesus gritou outra vez em alta voz, e entregou o espírito. ‡ <sup>51</sup> E eis que o véu do Templo se rasgou em dois, de cima até embaixo, a terra tremeu, e as pedras se fenderam. <sup>52</sup> Os sepulcros se abriram, e muitos corpos

† 27:24 a responsabilidade é vossa lit. vós mesmos, vede ‡ 27:27 unidade militar ou: coorte, uma unidade de aproximadamente 500 soldados § 27:38 criminosos ou: ladrões

\* 27:45 hora sexta aproximadamente meio-dia † 27:45 hora nona aproximadamente 3 horas da tarde ‡ 27:50 espírito ou: fôlego, i.e. parou de respirar

de santos que tinham morrido § foram ressuscitados. <sup>53</sup> E, depois de ressuscitarem, saíram dos sepulcros, vieram à santa cidade, \* e apareceram a muitos. <sup>54</sup> E o centurião, e os que com ele vigiavam Jesus, ao verem o terremoto e as coisas que haviam sucedido, tiveram muito medo, e disseram: Verdadeiramente ele era Filho de Deus. <sup>55</sup> Muitas mulheres, que desde a Galileia haviam seguido Jesus, e o serviam, estavam ali, olhando de longe. <sup>56</sup> Entre elas estavam Maria Madalena, e Maria mãe de Tiago e de José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. <sup>57</sup> E chegado o entardecer, veio um homem rico de Arimateia, por nome José, que também era discípulo de Jesus. <sup>58</sup> Ele chegou a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos mandou que o corpo *lhe* fosse entregue. <sup>59</sup> José tomou o corpo, e o envolveu em um lençol limpo, de linho fino, <sup>60</sup> e o pôs em seu sepulcro novo, que tinha escavado numa rocha; em seguida rolou uma grande pedra à porta do sepulcro, e foi embora. <sup>61</sup> E ali estavam Maria Madalena e a outra Maria, sentadas de frente ao sepulcro. <sup>62</sup> No dia seguinte, que é o depois da preparação, os chefes dos sacerdotes, e os fariseus se reuniram com Pilatos, <sup>63</sup> e disseram: Senhor, nos lembramos que aquele enganador, enquanto ainda vivia, disse: “Depois de três dias serei ressuscitado”. <sup>64</sup> Portanto, manda que o sepulcro esteja em segurança até o terceiro dia, para que não aconteça dos seus discípulos virem de noite, e o furem, e digam ao povo que ele ressuscitou dos mortos; e *assim* o último engano será pior que o primeiro. <sup>65</sup> Pilatos lhes disse: Vós tendes uma guarda. Ide fazer segurança como o entendeis. <sup>66</sup> E eles se foram, e fizeram segurança no sepulcro com a guarda, selando a pedra.

## 28

<sup>1</sup> No fim do sábado, quando já começava a clarear para o primeiro dia da semana, Maria Madalena, e a outra Maria vieram ver o sepulcro. <sup>2</sup> E eis que houve um grande terremoto; porque um anjo do Senhor desceu do céu, chegou, e moveu a pedra da entrada, e ficou sentado sobre ela. <sup>3</sup> A aparência dele era como um relâmpago, e sua roupa branca como neve. <sup>4</sup> E de medo dele os guardas tremeram muito, e ficaram como mortos. <sup>5</sup> Mas o anjo disse às mulheres: Não vos atemorizeis, pois eu sei que buscais Jesus, o que foi crucificado. <sup>6</sup> Ele não está aqui, pois já ressuscitou, como ele disse. Vinde ver o lugar onde o Senhor jazia. <sup>7</sup> Ide depressa dizer aos seus discípulos que ele ressuscitou dos mortos; e eis que vai adiante de vós para a Galileia; ali o vereis. Eis que eu tenho vos dito. <sup>8</sup> Então elas saíram apressadamente do sepulcro, com temor e grande alegria, e correram para anunciar aos seus discípulos. <sup>9</sup> E, enquanto elas iam anunciar aos seus discípulos, eis que Jesus veio ao encontro delas, e disse: Saudações. Elas se aproximaram, pegaram os pés dele, e o adoraram. <sup>10</sup> Jesus, então, lhes disse: Não temais. Ide anunciar aos meus irmãos para eles irem à Galileia, e ali me verão. <sup>11</sup> Enquanto elas iam, eis que alguns da guarda vieram à cidade, e anunciaram aos chefes dos sacerdotes tudo o que havia acontecido. <sup>12</sup> Então eles se reuniram com os anciãos, depois de decidirem em conjunto, deram muito dinheiro aos soldados, <sup>13</sup> dizendo: Falai: “Os discípulos dele vieram de noite, e

§ 27:52 morrido lit. dormido \* 27:53 santa cidade i.e. Jerusalém

o furtaram enquanto estávamos dormindo”. <sup>14</sup> E, se isto for ouvido pelo governador, nós o persuadiremos, e vos manteremos seguros. <sup>15</sup> Eles tomaram o dinheiro e fizeram como foram instruídos. E este dito foi divulgado entre os judeus até hoje. <sup>16</sup> Os onze discípulos se foram para a Galileia, ao monte onde Jesus havia lhes ordenado. <sup>17</sup> E quando o viram, o adoraram; porém alguns duvidaram. <sup>18</sup> Jesus se aproximou deles, e lhes falou: Todo o poder me é dado no céu e na terra. <sup>19</sup> Portanto ide, fazei discípulos a todas as nações, batizando-os em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo, <sup>20</sup> ensinando-lhes a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado. E eis que eu estou convosco todos os dias, até o fim dos tempos. \* Amém.

---

\* **28:20** \_ fim dos tempos : Ou: fim da era

## Evangelho Segundo Marcos

<sup>1</sup> Princípio do Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus. <sup>2</sup> Como está escrito nos profetas: Eis que eu envio o meu mensageiro diante de tua face, que preparará o teu caminho diante de ti. *Malaquias 3:1* <sup>3</sup> Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor; endireitai suas veredas. *Isaias 40:3* <sup>4</sup> João veio a batizar no deserto, e a pregar o batismo de arrependimento para perdão dos pecados. <sup>5</sup> E toda a província da Judeia e os de Jerusalém saíam até ele; e eram todos batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados. <sup>6</sup> João se vestia de pelos de camelo, e um cinto de couro em sua cintura; e comia gafanhotos e mel do campo. <sup>7</sup> Ele pregava assim: Após mim vem aquele que é mais forte do que eu. A ele não sou digno de me abaixar para desatar a tira das suas sandálias. <sup>8</sup> De fato eu tenho vos batizado com água, porém ele vos batizará com Espírito Santo. <sup>9</sup> E aconteceu que, naqueles dias, Jesus de Nazaré da Galileia veio, e foi batizado por João no Jordão. <sup>10</sup> E assim que saiu da água, viu os céus se abrirem, e o Espírito, que como pomba descia sobre ele. <sup>11</sup> E veio uma voz dos céus: Tu és meu Filho amado, em quem me agrado. <sup>12</sup> E logo o Espírito o impeliu ao deserto. <sup>13</sup> Ele esteve ali no deserto quarenta dias, tentado por Satanás. Ele estava com os animais selvagens, e os anjos o serviam. <sup>14</sup> Depois que João foi preso, Jesus veio para a Galileia, pregando o Evangelho do Reino de Deus, <sup>15</sup> e dizendo: O tempo se cumpriu, e o Reino de Deus está perto; arrependei-vos, e crede no Evangelho. <sup>16</sup> E enquanto andava junto ao mar da Galileia, ele viu Simão e seu irmão André, que lançavam uma rede ao mar, porque eram pescadores; <sup>17</sup> Jesus lhes disse: Vinde após mim, e farei serdes pescadores de gente. <sup>18</sup> Então logo deixaram suas redes, e o seguiram. <sup>19</sup> E passando dali um pouco mais adiante, viu Tiago *filho* de Zebedeu, e seu irmão João, que estavam no barco, consertando as redes. <sup>20</sup> E logo os chamou; então eles deixaram o seu pai Zebedeu no barco com os empregados, foram após ele. <sup>21</sup> Eles entraram em Cafarnaum; e assim que chegou o sábado, *Jesus* entrou na sinagoga e começou a ensinar. <sup>22</sup> E ficavam admirados com o seu ensinamento, pois, diferentemente dos escribas, ele os ensinava como quem tem autoridade. <sup>23</sup> E havia na sinagoga deles um homem com um espírito imundo, que gritou, <sup>24</sup> dizendo: Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Bem sei quem és: o Santo de Deus. <sup>25</sup> Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e sai dele. <sup>26</sup> E o espírito imundo, provocando convulsão nele, e gritando em alta voz, saiu dele. <sup>27</sup> Assim todos ficaram admirados, e perguntavam entre si: Que é isto? Que novo ensinamento é este que, com autoridade, ordena até aos espíritos imundos, e eles lhe obedecem? <sup>28</sup> E logo sua fama se espalhou por toda a região da Galileia. <sup>29</sup> Logo depois de saírem da sinagoga, vieram à casa de Simão e de André, com Tiago e João. <sup>30</sup> A sogra de Simão estava deitada com febre, e logo falaram dela a *Jesus*. <sup>31</sup> Então ele aproximou-se dela, tomou-a pela mão, e a levantou; logo a febre a deixou, e ela começou a servi-los. <sup>32</sup> Ao entardecer, quando o sol já se

punha, trouxeram-lhe todos os doentes e endemoninhados; <sup>33</sup> e toda a cidade se juntou à porta. <sup>34</sup> Ele curou muitos que se achavam mal de diversas enfermidades, e expulsou muitos demônios. Ele não deixava os demônios falarem, porque o conheciam. <sup>35</sup> De madrugada, ainda escuro, ele se levantou para sair, foi a um lugar deserto, e ali esteve a orar. <sup>36</sup> Simão e os que estavam com ele o seguiram. <sup>37</sup> Quando o acharam, disseram-lhe: Todos estão te procurando. <sup>38</sup> *Jesus* lhes respondeu: Vamos para as aldeias vizinhas, para que eu também pregue ali, pois vim para isso. <sup>39</sup> Ele pregava em suas sinagogas por toda a Galileia, e expulsava os demônios. <sup>40</sup> Um leproso aproximou-se dele, rogando-lhe, pondo-se de joelhos diante dele, e dizendo-lhe: Se quiseres, tu podes limpar-me. <sup>41</sup> E *Jesus*, movido de compaixão, estendeu a mão, tocou-o, e disse-lhe: Quero; sê limpo. <sup>42</sup> Quando disse isso, logo a lepra saiu dele, e ficou limpo. <sup>43</sup> *Jesus* advertiu-o, e logo o despediu, <sup>44</sup> dizendo-lhe: Cuidado, não digas nada a ninguém. Mas vai, mostra-te ao Sacerdote, e oferece por teres ficado limpo o que Moisés mandou, para lhes servir de testemunho. <sup>45</sup> Porém, quando ele saiu, começou a anunciar muitas coisas, e a divulgar a notícia, de maneira que *Jesus* já não podia entrar publicamente na cidade; em vez disso, ficava do lado de fora em lugares desertos, e *pessoas* de todas as partes vinham até ele.

## 2

<sup>1</sup> Dias depois, *Jesus* entrou outra vez em Cafarnaum, e ouviu-se que estava em casa. <sup>2</sup> Logo juntaram-se tantos, que nem mesmo perto da porta cabiam; e ele lhes falava a palavra. <sup>3</sup> E vieram a ele uns que traziam um paralítico carregado por quatro. <sup>4</sup> Como não podiam se aproximar dele por causa da multidão, descobriram o telhado onde ele estava, fizeram um buraco, e baixaram *por ele* o leito em que jazia o paralítico. <sup>5</sup> Quando *Jesus* viu a fé deles, disse ao paralítico: Filho, os teus pecados te são perdoados. <sup>6</sup> E estavam ali sentados alguns escribas, que pensavam \* em seus corações: <sup>7</sup> Por que este *homem* fala essas blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, a não ser somente Deus? <sup>8</sup> Imediatamente *Jesus* percebeu em seu espírito que assim pensavam em si mesmos. Então perguntou-lhes: Por que pensais assim † em vossos corações? <sup>9</sup> O que é mais fácil? Dizer ao paralítico: “Os teus pecados estão perdoados”, ou dizer, “Levanta-te, toma o teu leito, e anda”? <sup>10</sup> Mas para que saibais que o Filho do homem tem poder na terra para perdoar pecados, (disse ao paralítico): <sup>11</sup> A ti eu digo: levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa. <sup>12</sup> E logo ele se levantou, tomou o leito, e saiu na presença de todos, de tal maneira, que todos ficaram admirados, e glorificaram a Deus, dizendo: Nunca vimos algo assim. <sup>13</sup> *Jesus* voltou a sair para o mar; toda a multidão veio até ele, e ele os ensinava. <sup>14</sup> E enquanto passava, ele viu *Levi*, *filho* de *Alfeu*, sentado no posto de coleta de impostos, e disse-lhe: Segue-me. Então *Levi* se levantou e o seguiu. <sup>15</sup> E aconteceu que enquanto estava sentado à mesa na casa dele, muitos publicanos e pecadores também estavam assentados à mesa com *Jesus* e os seus discípulos;

\* 2:6 Lit. “indagavam”, “questionavam” † 2:8 Lit. “essas coisas”

porque eram muitos, e o haviam seguido. <sup>16</sup> Quando os escribas e os fariseus o viram comer com os publicanos e pecadores, disseram a seus discípulos: Por que é que ele come e bebe com os publicanos e os pecadores? <sup>17</sup> Jesus ouviu e lhes respondeu: Os que têm saúde não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. Eu não vim para chamar os justos, mas sim, os pecadores, ao arrependimento. <sup>18</sup> Os discípulos de João e os dos fariseus estavam jejuando; então vieram lhe perguntar: Por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, e os teus discípulos não jejuam? <sup>19</sup> Jesus lhes respondeu: Podem os convidados † do casamento jejuar enquanto o noivo estiver com eles? Enquanto tiverem o noivo consigo, eles não podem jejuar. <sup>20</sup> Mas dias virão, quando o noivo lhes for tirado; e então naqueles dias jejuarão. <sup>21</sup> Ninguém costura remendo de pano novo em roupa velha; senão o remendo novo rompe o velho, e se faz pior rasgo. <sup>22</sup> E ninguém põe vinho novo em odres velhos; senão o vinho novo rompe os odres, derrama-se o vinho, e os odres se danificam; mas o vinho novo deve ser posto em odres novos. <sup>23</sup> E aconteceu que, enquanto Jesus passava pelas plantações no sábado, os seus discípulos, andando, começaram a arrancar espigas. <sup>24</sup> Os fariseus lhe disseram: Olha! Por que estão fazendo o que não é lícito no sábado? <sup>25</sup> E ele lhes disse: Nunca lestes o que fez Davi, quando teve necessidade e fome, ele e os que com ele estavam? <sup>26</sup> Como ele entrou na Casa de Deus, quando Abiatar era sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição (dos quais não é lícito comer, a não ser aos sacerdotes), e também deu aos que com ele estavam? <sup>27</sup> Disse-lhes mais: O sábado foi feito por causa do ser humano, não o ser humano por causa do sábado. <sup>28</sup> Por isso o Filho do homem é Senhor até do sábado.

### 3

<sup>1</sup> Jesus entrou outra vez na sinagoga; e estava ali um homem que tinha uma mão definhada. <sup>2</sup> E prestavam atenção nele, se o curaria no sábado, para o acusarem. <sup>3</sup> E Jesus disse ao homem que tinha a mão definhada: Levanta-te, e vem para o meio. <sup>4</sup> E disse-lhes: É lícito no sábado fazer o bem, ou o mal? Salvar uma pessoa, ou matá-la? E mantiveram-se calados. <sup>5</sup> E olhando ao redor para eles com indignação, sentindo pena da dureza dos seus corações, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele estendeu; e sua mão foi restaurada, sã como a outra. <sup>6</sup> Assim que os fariseus saíram, tiveram reunião com os herodianos contra ele, para combinarem sobre como o matariam. <sup>7</sup> E Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar; e seguiu-o uma grande multidão da Galileia, da Judeia, <sup>8</sup> de Jerusalém, da Idumeia, além do Jordão, e os das proximidades de Tiro e de Sidom; uma grande multidão, tendo ouvido quão grandes coisas fazia, vieram a ele. <sup>9</sup> E disse aos seus discípulos que um barquinho ficasse continuamente perto dele, por causa das multidões; para que não o apertassem. <sup>10</sup> Pois havia curado muitos, de maneira que todos quantos tinham algum mal lançavam-se sobre ele a fim de tocá-lo. <sup>11</sup> E os espíritos imundos, quando o viam, prostravam-se diante dele, e exclamavam: Tu és o Filho de Deus. <sup>12</sup> Mas Jesus os repreendia muito, para que

† 2:19 lit. filhos

não manifestassem quem ele era. <sup>13</sup> Ele subiu ao monte, e chamou para si os que quis; então vieram a ele. <sup>14</sup> E constituiu doze para que estivessem com ele, para enviá-los a pregar, <sup>15</sup> para que tivessem poder de curar as enfermidades e expulsar os demônios. <sup>16</sup> Eram eles: Simão, a quem pôs por nome Pedro; <sup>17</sup> Tiago *filho* de Zebedeu, e João, irmão de Tiago; e pôs-lhes por nome Boanerges, que significa “filhos do trovão”; <sup>18</sup> e André, Filipe, Bartolomeu, Mateus, Tomé; Tiago *filho* de Alfeu; Tadeu; Simão o zelote; <sup>\*</sup> <sup>19</sup> e Judas Iscariotes, o que o traiu. <sup>20</sup> Quando foram para uma casa, outra vez se ajuntou uma multidão, de maneira que nem sequer podiam comer pão. <sup>21</sup> Os seus *familiares*, ao ouvirem isso, saíram para detê-lo, porque diziam: “Ele stá fora de si”. <sup>22</sup> E os escribas que haviam descido de Jerusalém diziam: Ele tem Belzebu, e é pelo chefe dos demônios que expulsa demônios. <sup>23</sup> Então *Jesus* os chamou, e lhes disse por parábolas: Como pode Satanás expulsar Satanás? <sup>24</sup> Se algum reino estiver dividido contra si mesmo, tal reino não pode durar; <sup>25</sup> e se alguma casa estiver dividida contra si mesma, tal casa não pode durar firme. <sup>26</sup> E se Satanás se levantar contra si mesmo, e for dividido, não pode durar, mas tem fim. <sup>27</sup> Ninguém pode roubar os bens do valente, quando se entra na casa dele, se antes não amarrar ao valente; depois disso roubará a sua casa. <sup>28</sup> Em verdade vos digo que todos os pecados serão perdoados aos filhos dos homens, e todas as blasfêmias com que blasfemarem; <sup>29</sup> mas quem blasfemar contra o Espírito Santo ficará sem perdão para sempre; em vez disso, é culpado do juízo eterno. <sup>30</sup> Pois diziam: “Ele tem espírito imundo”. <sup>31</sup> Então chegaram os seus irmãos e a sua mãe; e estando de fora, mandaram chamá-lo. <sup>32</sup> A multidão estava sentada ao redor dele. Então disseram-lhe: Eis que a tua mãe e os teus irmãos estão lá fora a te procurar. <sup>33</sup> Ele lhes respondeu: Quem é a minha mãe ou os meus irmãos? <sup>34</sup> E, olhando em redor aos que estavam sentados perto dele, disse: Eis aqui minha mãe e meus irmãos. <sup>35</sup> Pois quem fizer a vontade de Deus, esse é meu irmão, minha irmã, e mãe.

#### 4

<sup>1</sup> *Jesus* começou outra vez a ensinar junto ao mar, e uma grande multidão se ajuntou a ele, de maneira que ele entrou num barco e ficou sentado no mar; e toda a multidão estava em terra junto ao mar. <sup>2</sup> E ensinava-lhes muitas coisas por parábolas; e dizia-lhes em seu ensinamento: <sup>3</sup> Ouvei: eis que o semeador saiu a semear; <sup>4</sup> E aconteceu que, enquanto semeava, uma *parte das sementes* caiu junto ao caminho, e os pássaros do céu vieram, e a comeram. <sup>5</sup> E outra caiu em pedregulhos, onde não havia muita terra; e logo nasceu, porque não tinha terra profunda. <sup>6</sup> Mas, quando saiu o sol, queimou-se; e porque não tinha raiz, secou-se. <sup>7</sup> E outra caiu entre espinhos; e os espinhos cresceram e a sufocaram, e não deu fruto. <sup>8</sup> Mas outra caiu em boa terra, e deu fruto, que subiu, e cresceu; e um deu trinta, outro sessenta, e outro cem. <sup>9</sup> E disse-lhes: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. <sup>10</sup> E quando *Jesus* esteve só, os que estavam junto dele, com os doze, perguntaram-lhe acerca da parábola. <sup>11</sup> E respondeu-lhes: A vós

\* **3:18** Tradicionalmente “cananeu”, mas provavelmente o significado não tenha a ver com Caná ou Canaã

é concedido saber o mistério do Reino de Deus; mas aos que são de fora, todas estas coisas se fazem por meio de parábolas; <sup>12</sup> para que vendo, vejam, e não percebam; e ouvindo, ouçam, e não entendam; para não haver de se converterem, e lhes sejam perdoados os pecados .

*Isaías 6:9-10* <sup>13</sup> E disse-lhes: Não sabeis o significado desta parábola? Como, pois, entenderéis todas as parábolas? <sup>14</sup> O semeador semeia a palavra. <sup>15</sup> E estes são os de junto ao caminho: nos quais a palavra é semeada; mas depois de a ouvirem, Satanás logo vem, e tira a palavra que foi semeada nos seus corações . <sup>16</sup> E, semelhantemente, estes são os que se semeiam em pedregulhos: os que havendo ouvido a palavra, logo a recebem com alegria. <sup>17</sup> Mas não têm raiz em si mesmos; em vez disso, são temporários. Depois, quando se levanta a tribulação ou a perseguição por causa da palavra, logo tropeçam na fé. <sup>18</sup> E estes são os que se semeiam entre espinhos: os que ouvem a palavra; <sup>19</sup> mas as preocupações deste mundo, a sedução das riquezas, e as cobiças por outras coisas, entram, sufocam a palavra, e ela fica sem gerar fruto. <sup>20</sup> E estes são os que foram semeados em boa terra: os que ouvem a palavra, recebem-na, e dão fruto, um trinta, e outro sessenta, e outro cem. <sup>21</sup> E ele lhes disse: Por acaso a lâmpada vem a ser posta debaixo de uma caixa ou sob da cama? Não deve ela ser posta na luminária? <sup>22</sup> Pois não há nada encoberto que não haja de ser revelado; e nada se faz *para ficar* encoberto, mas sim, para ser vir à luz. <sup>23</sup> Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. <sup>24</sup> E disse-lhes: Prestai atenção ao que ouvís: com a medida que medirdes a vós mesmos se medirá, e será acrescentado a vós que ouvís . <sup>25</sup> Pois ao que tem, lhe será dado; e ao que não tem, até o que tem lhe será tirado. <sup>26</sup> E dizia: Assim é o Reino de Deus, como se um homem lançasse semente na terra; <sup>27</sup> e dormisse, e se levantasse, de noite e de dia, e a semente brotasse, e crescesse, sem que ele saiba como. <sup>28</sup> Pois a terra de si mesma frutifica, primeiro a erva, depois a espiga, depois o grão cheio na espiga. <sup>29</sup> E quando o fruto se mostra pronto, logo mete a foice, pois a colheita chegou. <sup>30</sup> E dizia: A que assemelharemos o Reino de Deus? Ou com que parábola o compararemos? <sup>31</sup> Com um grão da mostarda que, quando semeado na terra, é a menor de todas as sementes na terra. <sup>32</sup> Mas, depois de semeado, cresce, e se torna a maior de todas as hortaliças, e cria grandes ramos, de maneira que os pássaros do céu podem fazer ninhos sob a sua sombra. <sup>33</sup> E com muitas parábolas como essas *Jesus* lhes falava a palavra, conforme o que podiam ouvir. <sup>34</sup> E não lhes falava sem parábola; mas aos seus discípulos explicava tudo em particular. <sup>35</sup> Naquele dia, chegando o entardecer, disse-lhes: Passemos para o outro lado. <sup>36</sup> Então despediram a multidão, e o levaram consigo assim como estava no barco; mas havia também outros barquinhos com ele. <sup>37</sup> E levantou-se uma grande tempestade de vento; as ondas atingiam por cima do barco, de maneira que já se enchia. <sup>38</sup> *Jesus* estava na popa dormindo sobre uma almofada. Então despertaram-no, e disseram-lhe: Mestre, não te importas que pereçamos? <sup>39</sup> Então ele se levantou, repreendeu o vento, e disse ao mar: Cala-te, aquietate! E o vento se aquietou, e fez-se grande bonança. <sup>40</sup> E perguntou-lhes: Por que sois tão covardes? Como não tendes fé? <sup>41</sup> E ficaram muito atemorizados, e diziam uns aos outros:



Quem é este, que até o vento e o mar lhe obedecem?

## 5

<sup>1</sup> E chegaram ao outro lado do mar, à terra dos Gadarenos. <sup>2</sup> Assim que *Jesus* saiu do barco, veio das sepulturas ao seu encontro um homem com um espírito imundo, <sup>3</sup> que morava nas sepulturas, e nem mesmo com correntes conseguiam prendê-lo; <sup>4</sup> pois muitas vezes fora preso com grilhões e correntes; mas as correntes eram por ele feitas em pedaços, os grilhões eram esmigalhados, e ninguém o conseguia controlar. <sup>5</sup> E sempre dia e noite andava gritando pelos montes e pelas sepulturas, e ferindo-se com pedras. <sup>6</sup> Quando ele viu *Jesus* de longe, correu e prostrou-se diante dele. <sup>7</sup> E gritou em alta voz: Que tenho eu contigo *Jesus*, Filho do Deus Altíssimo? Imploro-te por Deus que não me atormentes. <sup>8</sup> (Pois *Jesus* havia lhe dito: “Sai deste homem, espírito imundo”.) <sup>9</sup> Então perguntou-lhe: Qual é o teu nome? E respondeu: Legião é o meu nome, porque somos muitos. <sup>10</sup> E rogava-lhe muito que não os expulsasse daquela terra. <sup>11</sup> Havia ali perto dos montes uma grande manada de porcos pastando. <sup>12</sup> E todos *aqueles* demônios rogaram-lhe, dizendo: Mandanos para aqueles porcos, para que entremos neles. <sup>13</sup> Imediatamente *Jesus* lhes permitiu. Então *aqueles* espíritos imundos saíram para entrar nos porcos; e a manada lançou-se abaixo no mar; (eram quase dois mil) e afogaram-se no mar. <sup>14</sup> Os que apascentavam os porcos fugiram, e avisaram na cidade e nos campos; e *as pessoas* foram ver o que havia acontecido. <sup>15</sup> Então aproximaram-se de *Jesus*, e viram o endemoninhado sentado, vestido, e em sã consciência o que tivera a legião; e ficaram apavorados. <sup>16</sup> E os que haviam visto contaram-lhes o que acontecera ao endemoninhado, e sobre os porcos. <sup>17</sup> Então começaram a rogar-lhe que saísse do território deles. <sup>18</sup> Quando *Jesus* entrava no barco, o que fora endemoninhado rogou-lhe que estivesse com ele. <sup>19</sup> *Jesus* se recusou, porém lhe disse: Vai para a tua casa, aos teus, e anuncia-lhes quão grandes coisas o Senhor fez contigo, e *como* teve misericórdia de ti. <sup>20</sup> Então ele foi embora, e começou a anunciar em Decápolis quão grandes coisas *Jesus* havia feito com ele; e todos se admiravam. <sup>21</sup> Depois de *Jesus* passar outra vez num barco para o outro lado, uma grande multidão se ajuntou a ele; e ele ficou junto ao mar. <sup>22</sup> E eis que veio um dos líderes de sinagoga, por nome Jairo; e quando o viu, prostrou-se aos seus pés. <sup>23</sup> E implorava-lhe muito, dizendo: Minha filhinha está a ponto de morrer. *Rogo-te* que venhas pôr as mãos sobre ela, para que seja curada, e viva. <sup>24</sup> *Jesus* foi com ele. Uma grande multidão o seguia, e o apertavam. <sup>25</sup> E havia uma certa mulher, que tinha um fluxo de sangue havia doze anos, <sup>26</sup> que tinha sofrido muito por meio de muitos médicos, e gastado tudo quanto possuía, e nada havia lhe dado bom resultado; ao invés disso, piorava. <sup>27</sup> Quando ela ouviu falar de *Jesus*, veio entre a multidão por detrás, e tocou a roupa dele. <sup>28</sup> Pois dizia: Se tão somente tocar as suas roupas, serei curada. <sup>29</sup> E imediatamente a fonte do seu sangue parou se secou; e sentiu no corpo que já havia sido curada daquele flagelo. <sup>30</sup> *Jesus* logo notou em si o poder que dele havia saído. Então virou-se na multidão, e perguntou: Quem tocou as minhas roupas? <sup>31</sup> E seus discípulos lhe

disseram: Eis que a multidão te aperta, e perguntas: Quem me tocou? <sup>32</sup> E ele olhava em redor, para ver quem havia lhe feito isso. <sup>33</sup> Então a mulher temendo, e tremendo, sabendo o que havia sido feito em si, veio, prostrou-se diante dele, e disse-lhe toda a verdade. <sup>34</sup> E ele lhe disse: Filha, a tua fé te salvou. Vai em paz, e estas curada deste teu flagelo. <sup>35</sup> Estando ele ainda falando, alguns vieram *da casa* do líder de sinagoga, e disseram: A tua filha já morreu; por que ainda estás incomodando o Mestre? <sup>36</sup> Mas Jesus, assim que ouviu essa palavra que havia sido falada, disse ao líder de sinagoga: Não temas; crê somente. <sup>37</sup> E não permitiu que ninguém o seguisse, a não ser Pedro, Tiago, e João irmão de Tiago. <sup>38</sup> Ele chegou à casa do líder de sinagoga, e viu o alvoroço, os que choravam muito e pranteavam. <sup>39</sup> E ao entrar, disse-lhes: Por que fazeis alvoroço e chorais? A menina não morreu, mas está dormindo. <sup>40</sup> E riram dele. Porém ele, depois de pôr todos fora, tomou consigo o pai e a mãe da menina, e os que estavam com ele. Em seguida, entrou onde a menina estava deitada. <sup>41</sup> Ele pegou a mão da menina, e lhe disse: “Talita cumi”, (que significa: “Menina, eu te digo, levanta-te”). <sup>42</sup> E logo a menina se levantou e andou, pois já tinha doze anos de idade. E ficaram grandemente espantados. <sup>43</sup> E mandou-lhes muito que ninguém o soubesse; e mandou que dessem a ela de comer.

## 6

<sup>1</sup> *Jesus* partiu-se dali, veio à sua terra, e seus discípulos o seguiram. <sup>2</sup> E chegando o sábado, começou a ensinar na sinagoga; e muitos, quando o ouviram, espantavam-se, dizendo: De onde lhe *vem* estas coisas? E que sabedoria é esta que lhe foi dada? E tais maravilhas feitas por suas mãos? <sup>3</sup> Não é este o carpinteiro, filho de Maria, e irmão de Tiago, de José, de Judas, e de Simão? E não estão aqui as suas irmãs conosco? E ofenderam-se nele. <sup>4</sup> E Jesus lhes dizia: Todo profeta tem honra, \* menos em sua terra, entre os parentes, e em sua própria casa. <sup>5</sup> Ele não pôde ali fazer milagre algum, a não ser somente para uns poucos enfermos, sobre os quais pôs as mãos e os curou. <sup>6</sup> E ficou admirado da incredulidade deles. Ele percorreu as aldeias do redor, ensinando. <sup>7</sup> E chamou a si os doze, e começou a enviar de dois em dois; e deu-lhes poder sobre os espíritos imundos. <sup>8</sup> E mandou-lhes que não tomassem nada para o caminho, a não ser somente um bordão; nem bolsa, nem pão, nem dinheiro no cinto; <sup>9</sup> mas que calçassem sandálias, e não se vestissem de duas túnicas. <sup>10</sup> E dizia-lhes: Onde quer que entrardes em alguma casa, ficai ali até que dali saiais. <sup>11</sup> E todos os que não vos receberem, nem vos ouvirem, quando sairdes dali, sacudi o pé que estiver debaixo de vossos pés, em testemunho contra eles. Em verdade vos digo, que mais tolerável será a *os de Sodoma* ou *Gomorra* no dia do juízo, do que a *os d* aquela cidade. <sup>12</sup> Eles, então, se foram, e pregaram que *as pessoas* se arrependessem. <sup>13</sup> Eles expulsaram muitos demônios, e a muitos enfermos ungiram com azeite, e os curaram. <sup>14</sup> O rei Herodes ouviu falar disso (porque o nome de *Jesus* já era notório). E dizia: João Batista ressuscitou dos mortos, e por isso estas maravilhas operam

\* 6:4 Lit. “Não há profeta sem honra”

nele. <sup>15</sup> Outros diziam: É Elias; e outros diziam: É profeta, ou como algum dos profetas. <sup>16</sup> Quando, porém, Herodes ouviu falar disso, falou: Ele é João, de quem cortei a cabeça. Ele ressuscitou dos mortos. <sup>17</sup> Pois o próprio Herodes havia mandado prender João, e acorrentá-lo na prisão, por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe, porque havia se casado com ela. <sup>18</sup> Pois João dizia a Herodes: Não te é lícito possuir a mulher do teu irmão. <sup>19</sup> Assim Herodias o odiava, e queria matá-lo, mas não podia, <sup>20</sup> pois Herodes temia João, sabendo que era um homem justo e santo, e o estimava. E quando o ouvia, fazia muitas coisas, o ouvia de boa vontade. <sup>21</sup> Mas veio um dia oportuno, em que Herodes, no dia do seu aniversário, dava uma ceia aos grandes de sua corte, aos comandantes militares, e aos principais da Galileia. <sup>22</sup> Então a filha dessa Herodias entrou dançando, e agradou a Herodes e aos que estavam sentados com ele. O rei disse à garota: Pede-me quanto quiseres, que eu darei a ti. <sup>23</sup> E jurou a ela: Tudo o que me pedirdes te darei, até a metade do meu reino. <sup>24</sup> Então ela saiu, e perguntou à sua mãe: Que pedirei? E ela respondeu: A cabeça de João Batista. <sup>25</sup> E entrando ela logo apressadamente ao rei, pediu, dizendo: Quero que imediatamente me dês num prato a cabeça de João Batista. <sup>26</sup> E o rei entristeceu-se muito; *mas*, por causa dos juramentos, e dos que estavam juntamente à mesa, não quis recusar a ela. <sup>27</sup> Então logo o rei enviou o executor com a ordem de trazer ali sua cabeça. Ele, foi, e o decapitou na prisão. <sup>28</sup> Em seguida, trouxe a sua cabeça num prato, e o deu à garota; e a garota a deu à sua mãe. <sup>29</sup> Quando os discípulos dele ouviram isso, vieram, pegaram o seu cadáver, e o puseram num sepulcro. <sup>30</sup> Os apóstolos juntaram-se *de volta* a Jesus, e contaram-lhe tudo, tanto o que haviam feito, como o que haviam ensinado. <sup>31</sup> E ele lhes disse: Vinde vós à parte a um lugar deserto, e descansai um pouco; pois havia muitos que iam e vinham, e não tinham tempo para comer. <sup>32</sup> E foram-se num barco a um lugar deserto à parte. <sup>33</sup> Mas as multidões os viram ir, e muitos o reconheceram. Então correram para lá a pé de todas as cidades, chegaram antes deles, e vieram para perto dele. <sup>34</sup> Quando Jesus saiu *do barco*, viu uma grande multidão, e teve compaixão deles porque eram como ovelhas que não têm pastor. Assim, começou a lhes ensinar muitas coisas. <sup>35</sup> E quando já era tarde, os seus discípulos vieram a ele, e disseram: O lugar é deserto, e a hora já é tarde. <sup>36</sup> Despede-os, para eles irem aos campos e aldeias circunvizinhos, e comprarem pão para si; pois não têm o que comer. <sup>37</sup> Mas ele respondeu: Dai-lhes vós mesmos de comer. E eles lhe responderam: Iremos, e compraremos duzentos denários de pão, para lhes darmos de comer? <sup>38</sup> E ele lhes disse: Quantos pães tendes? Ide ver. Quando souberam, disseram: Cinco, e dois peixes. <sup>39</sup> E mandou-lhes que fizessem sentar a todos em grupos sobre a grama verde. <sup>40</sup> E sentaram-se repartidos de cem em cem, e de cinquenta em cinquenta. <sup>41</sup> Ele tomou os cinco pães e os dois peixes, levantou os olhos ao céu, abençoou, e partiu os pães, e os deu aos seus discípulos, para que os pusessem diante deles. E os dois peixes repartiu com todos. <sup>42</sup> Todos comeram e se saciaram. <sup>43</sup> E dos pedaços de pão e dos peixes levantaram doze cestos cheios. <sup>44</sup> Os que comeram os pães eram quase cinco mil homens. <sup>45</sup> Logo depois, ordenou seus discípulos a subirem

no barco, e ir adiante para o outro lado, em Betsaida, enquanto ele despedia a multidão. <sup>46</sup> E, depois de os despedir, foi ao monte para orar. <sup>47</sup> Ao anoitecer, o barco estava no meio do mar, e *Jesus* sozinho em terra. <sup>48</sup> E viu que se cansavam muito remando, porque o vento lhes era contrário. Então, perto da quarta vigília da noite, veio a eles andando sobre o mar, e queria passar por eles. <sup>49</sup> Mas quando eles o viram andando sobre o mar, pensaram que era uma fantasma, e gritaram, <sup>50</sup> pois todos o viam, e ficaram perturbados. Então logo falou com eles, dizendo: Tende coragem! Sou eu, não tendes medo. <sup>51</sup> E subiu a eles no barco, e o vento se aquietou. Eles ficaram muito espantados e maravilhados entre si, <sup>52</sup> pois não haviam entendido o que tinha acontecido com os pães, porque o coração deles estava endurecido. <sup>53</sup> Eles terminaram de atravessar o mar, chegaram à terra de Genesaré, e ali aportaram. <sup>54</sup> Quando eles saíram do barco, logo *as pessoas* o reconheceram. <sup>55</sup> Então gente de toda a região em redor veio correndo, e começaram a trazer em camas os doentes, aonde quer que ouviam que ele estava. <sup>56</sup> E aonde quer que ele entrava, em povoados, cidades, ou aldeias, colocavam os enfermos nas praças, e rogavam-lhe que ao menos tocassem a borda de sua roupa; e todos os que o tocavam ficavam sarados.

## 7

<sup>1</sup> Os fariseus, e alguns dos escribas, que tinham vindo de Jerusalém, reuniram-se com ele. <sup>2</sup> E, quando viram que alguns dos discípulos dele comiam pão com mãos impuras, isto é, sem lavar, repreendiam-lhes. <sup>3</sup> (Pois os fariseus, e todos os judeus, mantendo a tradição dos antigos, se não lavarem bastante as mãos, não comem. <sup>4</sup> E, quando voltam da rua, se não se lavarem, não comem; e há muitas outras coisas que se encarregam de guardar, *como* lavar os copos, as vasilhas, os utensílios de metal, e os leitos). <sup>5</sup> Depois os fariseus e os escribas lhe perguntaram: Por que os teus discípulos não andam conforme a tradição dos antigos, em vez de comerem pão com as mãos sem lavar? <sup>6</sup> E ele lhes respondeu: Bem profetizou Isaías acerca de vós, hipócritas! Como está escrito: Este povo me honra com os lábios, mas o seu coração está longe de mim. <sup>7</sup> Eles, porém, me honram em vão, ensinando como doutrinas mandamentos humanos. *Isaías 29:13* <sup>8</sup> Pois vós deixais o mandamento de Deus, e mantendes a tradição humana, *como* lavar as vasilhas e os copos; e fazeis muitas outras coisas semelhantes a estas. <sup>9</sup> E dizia-lhes: Vós dispensais o mandamento de Deus para guardardes a vossa tradição; <sup>10</sup> porque Moisés disse: Honra o teu pai e a tua mãe. E quem maldisser ao pai ou à mãe terá de morrer. <sup>11</sup> Mas vós dizeis: Se o homem disser ao pai ou à mãe: Tudo o que te puder aproveitar de mim é corbã (isto é, oferta), <sup>12</sup> então não lhe deixais mais nada fazer por seu pai ou por sua mãe. <sup>13</sup> Assim invalidais a palavra de Deus por vossa tradição, que ordenastes; e *fazeis* muitas coisas semelhantes a estas. <sup>14</sup> E chamando para si toda a multidão, disse-lhes: Ouvi-me todos, e entendei: <sup>15</sup> Nada há fora do ser humano que nele entre que o possa contaminar; mas o que dele sai, isso é o que contamina o ser humano. <sup>16</sup> Se alguém tem ouvidos para ouvir, ouça. <sup>17</sup> Quando *Jesus* deixou a multidão e

entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram sobre a parábola. <sup>18</sup> E ele lhes disse: Também vós estais assim sem entendimento? Não entendeis que tudo o que de fora entra no ser humano não o pode contaminar? <sup>19</sup> Pois não entra no seu coração, mas, sim, no ventre, e sai para a privada. (Assim, ele declarou como limpas todas as comidas). <sup>20</sup> E dizia: O que sai do ser humano, isso contamina o ser humano. <sup>21</sup> Pois é de dentro do coração humano que vêm os maus pensamentos, os adultérios, os pecados sexuais, os homicídios, <sup>22</sup> os roubos, as ganâncias, as maldades, o engano, a depravação, o olho malicioso, a blasfêmia, a soberba, a insensatez. <sup>23</sup> Todos estes males procedem de dentro, e contaminam o ser humano. <sup>24</sup> *Jesus* levantou-se dali e foi para a região de Tiro e de Sidom. Ele entrou numa casa, e não queria que ninguém soubesse disso, mas não pôde se esconder. <sup>25</sup> Pois uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito imundo, assim que ouviu falar dele, veio, e prostrou-se a seus pés. <sup>26</sup> Esta mulher era grega, de nacionalidade sirofenícia; e rogava-lhe que expulsasse o demônio de sua filha. <sup>27</sup> Mas *Jesus* lhe disse: Deixa primeiro que os filhos se fartem; porque não é bom tomar o pão dos filhos, e lançá-lo aos cachorrinhos. <sup>28</sup> Porém ela lhe respondeu: Sim Senhor; mas também os cachorrinhos comem debaixo da mesa, das migalhas que os filhos deixam. <sup>29</sup> Então ele lhe disse: Por esta palavra, vai, o demônio já saiu da tua filha. <sup>30</sup> Quando ela chegou à sua casa, encontrou que o demônio já havia saído, e a filha estava deitada sobre a cama. <sup>31</sup> Então *Jesus* voltou a sair da região de Tiro e de Sidom, e veio para o mar da Galilea, por meio da região de Decápolis. <sup>32</sup> E trouxeram-lhe um surdo que dificilmente falava, e rogaram-lhe que pusesse a mão sobre ele. <sup>33</sup> E tomando-o em separado da multidão, pôs os seus dedos nos ouvidos dele, cuspiu, e tocou-lhe a língua. <sup>34</sup> Depois, levantando os olhos ao céu, suspirou, e disse: Efatá, (isto é, abre-te). <sup>35</sup> Imediatamente os ouvidos dele se abriram, e o que prendia sua língua se soltou, e passou a falar bem. <sup>36</sup> *Jesus* lhes mandou que a ninguém dissessem; porém, quanto mais lhes mandava, mais divulgavam. <sup>37</sup> E ficavam muito admirados, dizendo: Ele faz tudo bem! Aos surdos faz ouvir, e aos mudos falar.

## 8

<sup>1</sup> Naqueles dias, quando havia uma multidão muito grande, e não tinham o que comer, *Jesus* chamou os seus discípulos a si, e disse-lhes: <sup>2</sup> Tenho compaixão da multidão, porque já há três dias que estão comigo, e não têm o que comer. <sup>3</sup> E se eu os deixar ir sem comer para suas casas desmaiarão no caminho; porque alguns deles vieram de longe. <sup>4</sup> Os seus discípulos lhe responderam: De onde poderá alguém saciar estes de pão aqui no deserto? <sup>5</sup> *Jesus* lhes perguntou: Quantos pães tendes? E eles disseram: Sete. <sup>6</sup> Então mandou à multidão que se sentassem no chão. Em seguida, tomou os sete pães, e tendo dado graças, partiu-os, e os deu a seus discípulos, para que os pusessem diante deles. E eles os puseram diante da multidão. <sup>7</sup> E tinham uns poucos peixinhos, e havendo dado graças, disse que também os pusessem diante deles. <sup>8</sup> Eles comeram, e se saciaram; e levantaram, do que sobrou dos pedaços, sete cestos. <sup>9</sup> Os que comeram eram quase quatro mil. Depois os despediu. <sup>10</sup> E logo entrou no barco com os seus

discípulos, e veio para a região de Dalmanuta. <sup>11</sup> Os fariseus vieram, e começaram a disputar com ele, pedindo-lhe sinal do céu, para o testar. <sup>12</sup> E ele, suspirando profundamente em seu espírito, disse: Por que esta geração pede um sinal? Em verdade vos digo, que não se dará sinal a esta geração. <sup>13</sup> Então os deixou, voltou a entrar no barco, e foi para a outro lado *do mar*. <sup>14</sup> E *os seus discípulos* haviam se esquecido de tomar pão, e nada tinham, a não ser um pão com eles no barco. <sup>15</sup> E *Jesus* lhes deu a seguinte ordem: Prestai atenção: tende cuidado com o fermento dos fariseus e o fermento de Herodes. <sup>16</sup> E indagavam-se com os outros, dizendo: É porque não temos pão. <sup>17</sup> *Jesus* soube e lhes disse: Por que indagais que não tendes pão? Não percebeis ainda, nem entendeis? Ainda tendes o vosso coração endurecido? <sup>18</sup> Tendes olhos, e não vedes? Tendes ouvidos, e não ouvis? <sup>19</sup> E não vos lembrais de, quando parti os cinco pães entre os cinco mil, quantos cestos cheios de pedaços levantastes? Responderam-lhe: Doze. <sup>20</sup> E quando *parti* os sete entre os quatro mil, quantas cestas cheias de pedaços levantastes? Eles disseram: Sete. <sup>21</sup> Ele lhes perguntou: Como não entendeis? <sup>22</sup> Então veio a Betsaida. E trouxeram-lhe um cego, e rogaram-lhe que o tocasse. <sup>23</sup> Ele tomou o cego pela mão e o tirou para fora da aldeia. Depois cuspiu nos olhos dele e, pondo as mãos encima dele, perguntou-lhe se via alguma coisa. <sup>24</sup> Ele levantou os olhos e disse: Vejo as pessoas; pois vejo como árvores que andam. <sup>25</sup> Então *Jesus* pôs de novo as mãos sobre os seus olhos, e o fez olhar para cima. Assim ele ficou restabelecido, e passou a ver todos claramente. <sup>26</sup> Então o mandou para sua casa, dizendo: Não entres na aldeia, nem contes a ninguém da aldeia. <sup>27</sup> *Jesus* saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe; e no caminho perguntou a seus discípulos: Quem as pessoas dizem que eu sou? <sup>28</sup> Eles responderam: João Batista, e outros, Elias; e outros, algum dos profetas. <sup>29</sup> E ele lhes perguntou: E vós, quem dizeis que eu sou? Pedro lhe respondeu: Tu és o Cristo. <sup>30</sup> E lhes ordenou que a ninguém dissessem aquilo dele. <sup>31</sup> E começou a lhes ensinar que era necessário que o Filho do homem sofresse muito, e fosse rejeitado pelos anciãos e pelos chefes dos sacerdotes e escribas, e que fosse morto, e depois de três dias ressuscitasse. <sup>32</sup> Ele dizia essa palavra abertamente. Então Pedro o tomou à parte, e começou a repreendê-lo. <sup>33</sup> Mas *Jesus* virou-se e, olhando para os seus discípulos, repreendeu Pedro, dizendo: Sai de diante de mim, satanás! Pois tu não compreendes as coisas de Deus, mas sim as humanas. <sup>34</sup> Então chamou a si a multidão com os seus discípulos, e disse-lhes: Quem quiser vir após mim, negue a si mesmo, tome a sua cruz, e siga-me; <sup>35</sup> pois quem quiser salvar a sua vida, a perderá; mas quem perder a sua vida por causa de mim e do Evangelho, esse a salvará. <sup>36</sup> Pois que proveito teria alguém, se ganhasse o mundo todo, e perdesse a sua alma? <sup>37</sup> Ou que daria alguém em resgate de sua alma? <sup>38</sup> Porque todo aquele que se envergonhar de mim e de minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, também o Filho do homem, quando vier na glória de seu Pai com os santos anjos, envergonhar-se-á dele.

## 9

<sup>1</sup> E disse-lhes também: Em verdade vos digo, que há alguns dos que

aqui estão, que não experimentarão a morte, até que vejam o reino de Deus vindo com poder. <sup>2</sup> Seis dias depois, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago, e João, e os levou à parte, sozinhos, para um alto monte; e transfigurou-se diante deles. <sup>3</sup> E suas roupas ficaram resplandescentes, muito brancas como a neve, como nenhum lavadeiro na terra seria capaz de branquear. <sup>4</sup> E apareceu-lhes Elias com Moisés, e falavam com Jesus. <sup>5</sup> Então Pedro disse a Jesus: Mestre, é bom para nós estarmos aqui; façamos três tendas: uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias. <sup>6</sup> Pois ele não sabia o que dizia, pois estavam assombrados. <sup>7</sup> Então desceu uma nuvem, que os cobriu com a sua sombra, e veio uma voz da nuvem, que dizia: Este é meu Filho amado; a ele ouvi. <sup>8</sup> De repente, quando olharam em redor, não viram mais ninguém, a não ser só Jesus com eles. <sup>9</sup> Enquanto desciam do monte, Jesus lhes mandou que a ninguém contassem o que haviam visto, até que o Filho do homem ressuscitasse dos mortos. <sup>10</sup> E eles guardaram o caso entre si, perguntando uns aos outros o que seria aquilo de “ressuscitar dos mortos”. <sup>11</sup> Então lhe perguntaram: Por que os escribas dizem que Elias tem que vir primeiro? <sup>12</sup> E ele lhes respondeu: De fato Elias vem primeiro, e restaura todas as coisas. Então, como está escrito sobre o Filho do homem tem que sofrer muito, e ser desprezado? <sup>13</sup> Porém eu vos digo que Elias já veio, e fizeram-lhe tudo o que quiseram, como está escrito sobre ele. <sup>14</sup> E quando veio aos discípulos, ele viu uma grande multidão ao redor deles; e uns escribas estavam discutindo com eles. <sup>15</sup> Logo que toda a multidão o viu, ficou admirada. Então correram a ele, e o cumprimentaram. <sup>16</sup> Jesus perguntou aos escribas: O que estais discutindo com eles? <sup>17</sup> E um da multidão respondeu: Mestre, trouxe a ti o meu filho, que tem um espírito mudo. <sup>18</sup> E onde quer que o toma, faz-lhe ter convulsões, solta espuma, range os dentes, e vai ficando rígido. Eu disse aos teus discípulos que o expulsassem, mas não conseguiram. <sup>19</sup> Jesus lhe respondeu: Ó geração incrédula! Até quando estarei ainda convosco? Até quando vos suportarei? Trazei-o a mim. <sup>20</sup> Então trouxeram-no a ele. E quando o viu, logo o espírito o fez ter uma convulsão e, caindo em terra, rolava, e espumava. <sup>21</sup> E perguntou ao seu pai: Quanto tempo há que isto lhe sobreveio? E ele lhe disse: Desde a infância. <sup>22</sup> E muitas vezes o lançou também no fogo e na água para o destruir. Mas, se podes algo, tem compaixão de nós, e ajuda-nos. <sup>23</sup> E Jesus lhe disse: Se podes crer, tudo é possível ao que crês. <sup>24</sup> Logo o pai do menino, clamando, com lágrimas, disse: Creio, Senhor! Ajuda-me na minha incredulidade. <sup>25</sup> Quando Jesus viu que a multidão corria e se ajuntava, repreendeu o espírito imundo, dizendo-lhe: Espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele, e nunca mais entres nele! <sup>26</sup> Então o espírito, gritando, e fazendo-o ter muita convulsão, saiu. E o menino ficou como morto, de maneira que muitos diziam que estava morto. <sup>27</sup> Então Jesus o tomou pela mão, e o ergueu; e ele se levantou. <sup>28</sup> E quando entrou em casa, seus discípulos lhe perguntaram à parte: Por que nós não conseguimos o expulsar? <sup>29</sup> E lhes respondeu: Este tipo não pode sair por coisa alguma, a não ser com oração e jejum. <sup>30</sup> Depois partiram dali, e caminharam pela Galileia. Mas Jesus não queria que ninguém

soubesse, <sup>31</sup> Porque ensinava a seus discípulos, e lhes dizia: O Filho do homem será entregue em mãos de homens, e o matarão; e *estando* ele morto, ressuscitará ao terceiro dia. <sup>32</sup> Mas eles não entendiam esta palavra, e temiam lhe perguntar. <sup>33</sup> E veio a Cafarnaum, e entrando em casa, perguntou-lhes: Que indagais entre vós pelo caminho? <sup>34</sup> Mas eles se calaram; porque eles haviam discutido uns com os outros pelo caminho, qual *deles seria* o maior. <sup>35</sup> E sentando-se ele, chamou aos doze, e disse-lhes: Se alguém quiser ser o primeiro, seja o últimos de todos, e servo de todos. <sup>36</sup> E tomando um menino, ele o pôs no meio deles, e tomando-o entre seus braços, disse-lhes: <sup>37</sup> Qualquer que em meu nome receber a um dos tais meninos, recebe a mim; e qualquer que me receber, não é a mim que recebe, mas, sim, àquele que me enviou. <sup>38</sup> E respondeu-lhe João, dizendo: Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e ele não nos segue. Então o proibimos, porque não nos segue. <sup>39</sup> Porém Jesus disse: Não o proibais; porque ninguém há que faça milagre em meu nome, e logo possa falar mal de mim. <sup>40</sup> Pois quem não é contra nós, é por nós. <sup>41</sup> Porque qualquer que vos der um copo d'água para beber em meu nome, porque sois de Cristo, em verdade vos digo, que não perderá sua recompensa. <sup>42</sup> E qualquer que conduzir ao pecado \* um destes pequenos que creem em mim, melhor lhe fora que lhe pusesse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e que fosse lançado no mar. <sup>43</sup> E se a tua mão te faz pecar, † corta-a; melhor te é entrar na vida mutilado, do que, tendo duas mãos, ir ao inferno, ao fogo que nunca se apaga. <sup>44</sup> Onde seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga. <sup>45</sup> E se teu pé te faz pecar, corta-o; melhor te é entrar na vida manco, do que, tendo dois pés, ser lançado no inferno, no fogo que nunca se apaga. <sup>46</sup> Onde seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga. <sup>47</sup> E se teu olho te faz pecar, lança-o fora; melhor te é entrar no Reino de Deus com um olho, do que, tendo dois olhos, ser lançado no fogo do inferno, <sup>48</sup> onde seu verme não morre, e o fogo nunca se apaga. <sup>49</sup> Porque cada um será salgado com fogo, e cada sacrifício será salgado com sal. <sup>50</sup> O sal é bom; mas se o sal se tornar insípido, com que o temperareis? Tende sal em vós mesmos, e paz uns com os outros.

## 10

<sup>1</sup> E levantando-se dali, *Jesus* se foi aos limites da Judeia, por dalém do Jordão; e as multidões voltaram a se juntar a ele, e voltou a lhes ensinar, como tinha costume. <sup>2</sup> E vindo a ele os fariseus, perguntaram-lhe se era lícito ao homem deixar a *sua* mulher, testando-o. <sup>3</sup> Mas ele lhes respondeu: O que Moisés vos mandou? <sup>4</sup> E eles disseram: Moisés permitiu escrever carta de divórcio, e deixá-la. <sup>5</sup> E Jesus lhes respondeu: Foi pela dureza dos vossos corações que ele vos escreveu este mandamento. <sup>6</sup> Porém, desde o princípio da criação, macho e fêmea Deus os fez. *Gênesis 1:27* <sup>7</sup> Por isso, deixará o homem a seu pai e a *sua* mãe, e se unirá à sua mulher. <sup>8</sup> E os dois serão uma só carne; assim, já não são dois, mas sim uma só carne. <sup>9</sup> Portanto, o que Deus juntou, não separe o

\* 9:42 conduzir ao pecado Lit. fizer tropeçar † 9:43 Lit. "tropear". tradicionalmente "escandalizar". Também nos vv. 45 e 47



homem. <sup>10</sup> E em casa seus discípulos voltaram a lhe perguntar sobre isto mesmo. <sup>11</sup> E disse-lhes: Qualquer um que deixar a sua mulher, e se casar com outra, adultera contra ela. <sup>12</sup> E se a mulher deixar o seu marido, e se casar com outro, adultera. <sup>13</sup> E lhe traziam crianças para que ele as tocasse, mas os discípulos repreendiam aos que as traziam. <sup>14</sup> Porém Jesus, vendo, indignou-se, e lhe disse: Deixai vir as crianças a mim, e não as impeçais; porque delas é o Reino de Deus. <sup>15</sup> Em verdade vos digo, que qualquer um que não receber o Reino de Deus como criança, em maneira nenhuma nele entrará. <sup>16</sup> Então, tomando-as entre seus braços, e pondo as mãos sobre elas, ele as abençoou. <sup>17</sup> E quando ele saiu para caminhar, um *homem* correu até ele; e pondo-se de joelhos diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna? <sup>18</sup> E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém é bom, a não ser um: Deus. <sup>19</sup> Sabes os mandamentos: Não adulterarás; não matarás; não furtarás; não darás falso testemunho; não serás enganador; honra o teu pai e a tua mãe. <sup>20</sup> Porém ele lhe respondeu: Mestre, tudo isto guardei desde a minha juventude. <sup>21</sup> E olhando Jesus para ele, amou-o, e disse-lhe: Uma coisa te falta: vai, vende tudo quanto tens, e dá aos pobres; e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me, toma tua cruz. <sup>22</sup> Mas ele, pesaroso desta palavra, foi-se triste; porque tinha muitas propriedades. <sup>23</sup> Então Jesus olhando ao redor, disse a seus discípulos: Como é difícil aos que têm riquezas entrar no Reino de Deus! <sup>24</sup> E os discípulos se espantaram destas suas palavras; mas Jesus, voltando a responder, disse-lhes: Filhos, como é difícil aos que confiam em riquezas entrar no Reino de Deus! <sup>25</sup> Mais fácil é passar um camelo pelo olho de uma agulha, do que entrar um rico no Reino de Deus. <sup>26</sup> E eles se espantavam ainda mais, dizendo uns para os outros: Quem, pois, poderá se salvar? <sup>27</sup> Porém, olhando Jesus para eles, disse: Para os seres humanos, é impossível; mas para Deus, não; porque para Deus tudo é possível. <sup>28</sup> E Pedro começou a lhe dizer: Eis que nós deixamos tudo, e te seguimos. <sup>29</sup> Jesus respondeu: Em verdade vos digo, que não há ninguém que tenha deixado casa, ou irmãos, ou irmãs, ou pai, ou mãe, ou esposa, ou filhos, ou campos, por amor de mim e do Evangelho, <sup>30</sup> que não receba cem vezes tanto, agora neste tempo, casas, e irmãos, e irmãs, e mães, e filhos, e campos, com perseguições; e a vida eterna, no tempo que virá. <sup>31</sup> Porém muitos primeiros serão últimos, e últimos, primeiros. <sup>32</sup> E iam pelo caminho, subindo para Jerusalém; e Jesus ia diante deles, e espantavam-se, e seguiam-no atemorizados. E voltando a tomar consigo aos doze, começou-lhes a dizer as coisas que lhe viriam a acontecer: <sup>33</sup> Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do homem será entregue aos chefes dos sacerdotes, e aos escribas; e o condenarão à morte, e o entregarão aos gentios. <sup>34</sup> E escarnecerão dele, e o açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará. <sup>35</sup> E vieram a ele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, queríamos que nos fizesses o que pedirmos. <sup>36</sup> E ele lhes disse: O que quereis que eu vos faça? <sup>37</sup> E eles lhe disseram: Concede-nos que em tua glória nos sentemos, um à tua direita, e outro à tua esquerda? <sup>38</sup> Mas Jesus lhes disse: Não sabeis o que pedis; podeis vós beber o copo que eu bebo, e ser batizados com o batismo com que eu sou batizado? <sup>39</sup> E eles lhe disseram: Podemos.

Porém Jesus lhes disse: Em verdade, o copo que eu bebo, bebereis; e com o batismo com que eu sou batizado, sereis batizados. <sup>40</sup> Mas sentar-se à minha direita, e à minha esquerda, não é meu concedê-lo, mas sim, para aqueles a quem está preparado. <sup>41</sup> E quando os dez ouviram isto, começaram a se irritar contra Tiago e João. <sup>42</sup> Mas Jesus, chamando-os a si, disse-lhes: Já sabeis que os que são vistos como governadores dos gentios, agem como senhores deles; e os grandes usam de autoridade sobre eles. <sup>43</sup> Mas entre vós não será assim; antes qualquer que entre vós quiser ser grande, será vosso servidor. <sup>44</sup> E qualquer que de vós quiser ser o primeiro, será servo de todos. <sup>45</sup> Porque também não veio o Filho do homem para ser servido, mas para servir, e dar sua vida em resgate por muitos. <sup>46</sup> E vieram a Jericó. E saindo ele, e seus discípulos, e uma grande multidão de Jericó, estava Bartimeu, um cego, filho de Timeu, sentado junto ao caminho. <sup>47</sup> E ouvindo que era Jesus o nazareno, começou a clamar, e a dizer: Jesus, Filho de Davi! Tem misericórdia de mim! <sup>48</sup> E muitos o repreendiam, para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi! Tem misericórdia de mim! <sup>49</sup> Jesus parou, e disse que o chamassem. Então chamaram ao cego, dizendo-lhe: Tem bom ânimo, levanta-te, ele está te chamando. <sup>50</sup> Então ele lançou sua capa, levantou-se, e veio a Jesus. <sup>51</sup> Jesus, lhe perguntou: Que queres que eu te faça? E o cego lhe disse: Mestre, que eu veja. <sup>52</sup> Jesus lhe disse: Vai; a tua fé te salvou. E logo conseguiu ver. Então seguiu Jesus pelo caminho.

## 11

<sup>1</sup> E quando se aproximaram de Jerusalém, de Betfagé, e de Betânia, junto ao monte das Oliveiras, *Jesus* enviou dois de seus discípulos, <sup>2</sup> dizendo-lhes: Ide ao vilarejo que está adiante de vós; e assim que nela entrardes, achareis um jumentinho amarrado, sobre o qual ninguém se sentou; soltai-o, e trazei-o. <sup>3</sup> E se alguém vos disser: Por que fazeis isso?, dizei: O Senhor precisa dele, e logo o devolverá para cá. <sup>4</sup> Eles foram, e acharam o jumentinho amarrado à porta, do lado de fora em uma esquina, e o soltaram. <sup>5</sup> E alguns dos que ali estavam lhes perguntaram: Que fazeis, soltando o jumentinho? <sup>6</sup> Eles lhes disseram como Jesus *lhes* havia mandado, e os deixaram ir. <sup>7</sup> Então trouxeram o jumentinho a Jesus. Lançaram sobre ele suas roupas, e *Jesus* sentou-se sobre ele. <sup>8</sup> Muitos estendiam suas roupas pelo caminho, e outros cortavam ramos das árvores, e os espalhavam pelo caminho. <sup>9</sup> E os que iam adiante, e os que seguiam, clamavam: Hosana, bendito o que vem no Nome do Senhor! <sup>10</sup> Bendito o Reino que vem no Nome do Senhor, *o Reino* do nosso pai Davi! Hosana nas alturas! <sup>11</sup> Jesus entrou em Jerusalém, e no Templo. E depois que ter visto tudo em redor, e sendo já tarde, ele saiu para Betânia com os doze. <sup>12</sup> E no dia seguinte, quando saíram de Betânia, ele teve fome. <sup>13</sup> E vendo de longe uma figueira que tinha folhas, *veio ver* se acharia alguma coisa nela; mas ao chegar perto dela, nada achou, a não ser folhas, pois não era o tempo de figos. <sup>14</sup> Então Jesus lhe disse: Nunca mais ninguém coma fruto de ti! E seus discípulos ouviram isso. <sup>15</sup> Depois vieram a Jerusalém. E entrando Jesus no Templo, começou a expulsar os que vendiam e compravam no Templo; e revirou as mesas dos cambiadores, e as

cadeiras dos que vendiam pombas. <sup>16</sup> E não consentia que ninguém levasse vaso algum pelo Templo. <sup>17</sup> E ensinava, dizendo-lhes: Não está escrito: Minha casa será chamada casa de oração de todas as nações? *Isaias 56:7* Mas vós fizestes dela esconderijo de ladrões! <sup>18</sup> Os escribas e os chefes dos sacerdotes ouviram isso, e buscavam uma maneira de o matar; pois o temiam, porque toda a multidão estava admirada do ensino dele. <sup>19</sup> E como já era tarde, *Jesus* saiu fora da cidade. <sup>20</sup> E passando pela manhã, viram que a figueira estava seca desde as raízes. <sup>21</sup> Pedro se lembrou disso, e disse-lhe: Mestre, eis que a figueira que amaldiçoaste, se secou. <sup>22</sup> E respondendo *Jesus*, disse-lhes: Tende fé em Deus. <sup>23</sup> Porque em verdade vos digo que qualquer um que disser a este monte: Levanta-te, e lança-te no mar; e não duvidar em seu coração, mas crer que se fará o que diz, tudo o que disser lhe será feito. <sup>24</sup> Portanto eu vos digo que tudo o que pedirdes orando, crede que recebereis, e vós o tereis. <sup>25</sup> E quando estiverdes orando, perdoai, se tendes algo contra alguém, para que o vosso Pai, que *está* nos céus, vos perdoe vossas ofensas. <sup>26</sup> Mas se vós não perdoardes, também o vosso Pai, que *está* nos céus, não vos perdoará vossas ofensas. <sup>27</sup> Depois voltaram a Jerusalém; e, enquanto ele andava pelo Templo, vieram a ele os chefes dos sacerdotes, os escribas, e os anciãos. <sup>28</sup> E disseram-lhe: Com que autoridade fazes estas coisas? E quem te deu esta autoridade, para fazerdes estas coisas? <sup>29</sup> *Jesus* lhes respondeu: Também eu vos farei uma pergunta, e respondi-me; então vos direi com que autoridade faço estas coisas. <sup>30</sup> O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondei-me. <sup>31</sup> E eles argumentavam entre si, dizendo: Se dissermos do céu, ele dirá: Por que, pois, não crestes nele? <sup>32</sup> Porém, se dissermos dos homens, tememos ao povo, porque todos consideravam que João era verdadeiramente profeta. <sup>33</sup> Então responderam a *Jesus*: Não sabemos. E *Jesus* lhes replicou: Também eu não vos direi com que autoridade faço estas coisas.

## 12

<sup>1</sup> Então *Jesus* começou a lhes dizer por parábolas: Um homem plantou uma vinha, cercou-a, fundou nela uma prensa de uvas, edificou uma torre, e a arrendou a uns lavradores; e partiu-se daquela terra. <sup>2</sup> E, quando chegou o tempo, mandou um servo aos lavradores, para que recebesse dos lavradores do fruto da vinha. <sup>3</sup> Mas eles, tomando-o à força, feriram-no, e mandaram-no vazio. <sup>4</sup> E voltou a lhes mandar outro servo; e eles, apedrejando-o, feriram-no na cabeça e voltaram a mandá-lo maltratado. <sup>5</sup> E voltou a mandar outro, ao qual mataram, e *mandou* muitos outros, e a uns feriram, e a outros mataram. <sup>6</sup> Tendo ele, pois, ainda um, o seu filho amado, mandou-lhes também por último a este, dizendo: Pelo menos respeitarão o meu filho. <sup>7</sup> Mas aqueles lavradores disseram entre si: Este é o herdeiro; vinde, e o matemos; então a herança será nossa. <sup>8</sup> E pegando dele, mataram-no, e lançaram-no fora da vinha. <sup>9</sup> Que, pois, o senhor da vinha fará? Ele virá, destruirá aos lavradores, e dará a vinha a outros. <sup>10</sup> Acaso ainda não lestes esta escritura: “A pedra que os edificadores rejeitaram, esta foi feita por cabeça de esquina. <sup>11</sup> Pelo Senhor foi feito isto, e é maravilhoso em nossos olhos”?

*Salmos*

118:22-23 <sup>12</sup> E buscavam prendê-lo, mas temiam a multidão; porque entendiam que era contra eles que dizia aquela parábola; então o deixaram e se retiraram. <sup>13</sup> E mandaram-lhe alguns dos fariseus e dos herodianos, para que o apanhassem em *alguma* palavra. <sup>14</sup> Eles se aproximaram e lhe disseram: Mestre, sabemos que és homem de verdade, e não te interessa *agradar* a ninguém, porque não te importas com a aparência humana, mas com verdade ensinas o caminho de Deus. É lícito pagar tributo a César, ou não? Devemos pagar, ou não devemos? <sup>15</sup> E ele, entendendo a hipocrisia deles, disse-lhes: Por que estais me tentando? Trazei-me uma moeda, \* para que eu a veja. <sup>16</sup> E trouxeram. E perguntou-lhes: De quem é esta imagem, e a inscrição? E eles lhe disseram: De César. <sup>17</sup> Então Jesus, lhes respondeu: Dai, pois, a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. E admiram-se dele. <sup>18</sup> E vieram a ele os saduceus, que dizem não haver ressurreição, e perguntaram-lhe: <sup>19</sup> Mestre, Moisés nos escreveu que, se o irmão de alguém morresse, e deixasse mulher, mas não filhos, que seu irmão se casasse com a viúva † , e gerasse descendência ‡ ao seu irmão. <sup>20</sup> Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro casou-se com a mulher, e morrendo, não deixou descendente. <sup>21</sup> Casou-se com ela também o segundo, e morreu; e nem este deixou descendente; e o terceiro da mesma maneira. <sup>22</sup> Os sete casaram-se com ela, mas não deixaram descendente. Finalmente, depois de todos, morreu também a mulher. <sup>23</sup> Na ressurreição, pois, quando ressuscitarem, ela será a mulher de qual deles? Porque os sete a tiveram por mulher. <sup>24</sup> E Jesus lhes respondeu: Acaso não é por isso que errais, por não conhecerdes as Escrituras, nem o poder de Deus? <sup>25</sup> Pois, quando ressuscitarem dos mortos, nem se casarão, nem se darão em casamento; mas serão como os anjos que estão nos céus. <sup>26</sup> E quanto aos mortos que ressuscitarão, não lestes no livro de Moisés, como Deus lhe falou com a sarça, dizendo: Eu sou o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó? *Êxodo 3:6* <sup>27</sup> Deus não é *Deus* de mortos, mas de vivos. Portanto errais muito. <sup>28</sup> Então aproximou-se dele um dos escribas, que os havia ouvido discutir. Como ele sabia que *Jesus* havia lhes respondido bem, perguntou-lhe: Qual é o primeiro mandamento de todos? <sup>29</sup> E Jesus lhe respondeu: O primeiro de todos os mandamentos é: “Ouve Israel, o Senhor nosso Deus é o único Senhor; <sup>30</sup> amarás, pois, ao Senhor teu Deus com todo o teu coração, com toda a tua alma, com todo o teu entendimento, e com todas as tuas forças.” *Deuteronômio 6:4-5* Este é o primeiro mandamento. <sup>31</sup> E o segundo é semelhante: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. *Levítico 19:18* Não há outro mandamento maior que estes. <sup>32</sup> E o escriba lhe disse: Muito bem, Mestre, com verdade disseste que há um só Deus, e não há outro além dele. <sup>33</sup> E que amá-lo com todo o coração, com todo o entendimento, com toda a alma, e com todas as forças; e amar ao próximo como a si mesmo, é mais de que todos os holocaustos e sacrifícios. <sup>34</sup> Jesus viu que ele havia respondido sabiamente, e disse-lhe: Não estás longe do Reino de Deus. E ninguém mais ousou lhe perguntar. <sup>35</sup> E Jesus respondia e dizia, enquanto ensinava no templo: Como os escribas

\* 12:15 ou “denário”, moeda romana † 12:19 Lit. “a mulher dele” (isto é, do morto)

‡ 12:19 Lit. “levantasse semente”

dizem que o Cristo é filho de Davi? <sup>36</sup> Porque o mesmo Davi disse pelo Espírito Santo: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos debaixo dos teus pés. *Salmos 110:1* § <sup>37</sup> Ora, se o próprio Davi o chama de Senhor, como, pois, é so eu filho? E a grande multidão o ouvia de boa vontade. <sup>38</sup> E dizia-lhes em seu ensino: Cuidado com os escribas, que gostam de andar com roupas compridas, das saudações nas praças, <sup>39</sup> das primeiras cadeiras nas sinagogas, e dos primeiros assentos nas ceias. <sup>40</sup> que devoram as casas das viúvas, com pretexto de longas orações. Esses receberão mais grave condenação. <sup>41</sup> Quando Jesus estava sentado de frente à arca do tesouro, observava como a multidão lançava dinheiro na arca do tesouro; e muitos ricos lançavam muito. <sup>42</sup> E uma pobre viúva veio, e lançou duas pequenas moedas, de pouco valor. \* <sup>43</sup> Então *Jesus* chamou a si os seus discípulos, e disse-lhes: Em verdade vos digo que esta pobre viúva lançou mais que todos os que lançaram na arca do tesouro; <sup>44</sup> Porque todos lançaram daquilo que lhes sobra; mas esta, da sua pobreza lançou tudo o que tinha, todo o seu sustento.

### 13

<sup>1</sup> Quando ele estava saindo do templo, um de seus discípulos lhe disse: Mestre, olha que pedras, e que edifícios! <sup>2</sup> Jesus respondeu, dizendo-lhe: Vês estes grandes edifícios? Não será deixada pedra sobre pedra, que não seja derrubada. <sup>3</sup> Depois, sentando-se ele no monte das Oliveiras, de frente ao templo, Pedro, Tiago, João, e André perguntaram-lhe à parte: <sup>4</sup> Dize-nos, quando serão essas coisas? E que sinal haverá de quando todas essas coisas se cumprirão? <sup>5</sup> E Jesus, respondendo-lhes, começou a dizer: Cuidado! ninguém vos engane; <sup>6</sup> porque muitos virão em meu nome, dizendo: “Sou eu”, e enganarão a muitos. <sup>7</sup> E quando ouvirdes de guerras e de rumores de guerras, não vos perturbeis; porque *assim* deve acontecer; mas ainda não será o fim. <sup>8</sup> Porque nação se levantará contra nação, e reino contra reino, e haverá terremotos em muitos lugares, e haverá fomes e tumultos. Estes serão os princípios das dores. <sup>9</sup> Mas cuidai de vós mesmos; porque vos entregarão em tribunais e em sinagogas; sereis açoitados, e sereis levados diante de governadores e reis, por causa de mim, para que lhes haja testemunho. <sup>10</sup> Mas antes o Evangelho deve ser pregado entre todas as nações. <sup>11</sup> Porém, quando vos levarem para vos entregar, não estejais ansiosos antecipadamente do que deveis dizer, nem o planejais; mas o que naquela hora for dado, isso falai. Porque não sois vós os que falais, mas o Espírito Santo. <sup>12</sup> E o irmão entregará ao irmão à morte, e o pai ao filho; e os filhos se levantarão contra os pais, e os matarão. <sup>13</sup> E sereis odiados por todos por causa do meu nome; mas quem perseverar até o fim, esse será salvo. <sup>14</sup> E quando virdes a abominação da desolação, que foi dita pelo profeta Daniel, estar onde não deve, (quem lê, entenda), então os que estiverem na Judeia, fujam para os montes. <sup>15</sup> E quem estiver sobre telhado, não desça para a casa, nem entre para tomar alguma coisa de sua casa.

§ 12:36 Lit. por escabelo (um tipo de banquinho) dos teus pés \* 12:42 duas pequenas moedas, de pouco valor Lit. dois leptos, que valiam um quadrante

16 E quem estiver no campo, não volte atrás, para tomar sua roupa. 17 Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias! 18 Orai, porém, para que a vossa fuga não aconteça no inverno. 19 Porque aqueles dias serão de tal aflição, qual nunca foi desde o princípio da criação das coisas, que Deus criou, até agora, nem jamais será. 20 E se o Senhor não encurtasse aqueles dias, ninguém \* se salvaria; mas por causa dos escolhidos, que escolheu, ele encurtou aqueles dias. 21 Então se alguém vos disser: “Eis aqui o Cristo”; ou “ei-lo ali”, não creiais nele. 22 Porque se levantarão falsos cristos, e falsos profetas, que farão sinais e prodígios, para enganar, se possível, até os escolhidos. 23 Vós, porém, tende cuidado; eis que tenho vos dito tudo com antecedência. 24 Mas naqueles dias, depois daquela aflição, o sol se escurecerá, e a lua não dará seu brilho; 25 as estrelas do céu cairão, e as forças que estão nos céus se abalarão. 26 Então verá o Filho do homem vir nas nuvens, com grande poder e glória. 27 Ele então enviará os seus anjos, e ajuntará os seus escolhidos dos quatro ventos, desde a extremidade da terra, até a extremidade do céu. 28 E aprendei a parábola da figueira: Quando o seu ramo já vai ficando tenro, e brota folhas, bem sabeis que o verão já está perto. 29 Assim também vós, quando verdes suceder estas coisas, sabeis que já está perto, às portas. 30 Em verdade vos digo que não passará esta geração, até que todas estas coisas aconteçam. 31 O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras em maneira nenhuma passarão. 32 Porém daquele dia e hora ninguém sabe, nem os anjos que estão no céu, nem o Filho, a não ser somente o Pai. 33 Olhai, vigiai, e orai; porque não sabeis quando será o tempo. 34 Assim como o homem que, partindo-se para fora de sua terra, deixou sua casa, e deu autoridade aos seus servos, e a cada um o seu trabalho, e mandou ao porteiro que vigiasse, 35 assim também vigiai, porque não sabeis quando virá o Senhor da casa; se à tarde, se à meia-noite, se ao cantar do galo, se pela manhã, 36 para que ele não venha de repente, e vos ache dormindo. 37 E as coisas que vos digo, digo a todos: Vigiai.

## 14

1 E dali a dois dias era a Páscoa, e a festa dos pães sem fermento; e os chefes dos sacerdotes, e os escribas buscavam um meio de prendê-lo através de um engano, e o matarem. 2 Diziam, porém: “Não na festa, para que não aconteça tumulto entre o povo.” 3 E estando ele em Betânia, na casa de Simão o Leproso, sentado à mesa, veio uma mulher, que tinha um vaso de alabastro, de óleo perfumado de nardo puro, de muito preço, e quebrando o vaso de alabastro, derramou-o sobre a cabeça dele. 4 E houve alguns que em si mesmos se indignaram, e disseram: “Para que foi feito este desperdício do óleo perfumado? 5 Porque isto podia ter sido vendido por mais de trezentos denários, e seria dado aos pobres.” E reclamavam contra ela. 6 Porém Jesus disse: “Deixai-a; por que a incomodais? Ela me fez boa obra. 7 Porque pobres sempre tendes convosco; e quando quiserdes, podeis lhes fazer bem; porém a mim, nem sempre me tendes. 8 Esta fez o que podia; adiantou-se para ungir o meu corpo, para a sepultura. 9 Em verdade

\* 13:20 Lit. “nenhuma carne”

vos digo, que onde quer que em todo o mundo este Evangelho for pregado, também o que esta fez será dito em sua memória.”<sup>10</sup> E Judas Iscariotes, um dos doze, foi aos chefes dos sacerdotes, para o entregar a eles.<sup>11</sup> E eles ouvindo, alegraram-se; e prometeram lhe dar dinheiro; e buscava como o entregaria em tempo oportuno.<sup>12</sup> E o primeiro dia dos pães sem fermento, quando sacrificavam o cordeiro da Páscoa, seus discípulos lhe disseram: “Onde queres que vamos preparar para comerdes a Páscoa?”<sup>13</sup> E mandou dois de seus discípulos, e disse-lhes: “Ide à cidade, e um homem que leva um cântaro de água vos encontrará, a ele segui.”<sup>14</sup> E onde quer que ele entrar, dizei ao senhor da casa: O Mestre diz: Onde está o cômodo onde comerei Páscoa com meus discípulos?<sup>15</sup> E ele vos mostrará um grande salão, ornado e preparado; ali fazei os preparativos para nós.”<sup>16</sup> E seus discípulos saíram, e vieram à cidade, e acharam como havia lhes dito, e prepararam a Páscoa.<sup>17</sup> E chegada a tarde, veio com os doze.<sup>18</sup> E quando se sentaram à mesa, e comeram, Jesus disse: “Em verdade vos digo, que um de vós, que está comendo comigo, me trairá.”<sup>19</sup> E eles começaram a se entristecer, e a lhe dizer um após outro: “Por acaso sou eu?” E outro: “Por acaso sou eu?”<sup>20</sup> Porém ele lhes respondeu: “É um dos doze, o que está molhando a mão comigo no prato.”<sup>21</sup> Em verdade o Filho do homem vai, como está escrito sobre ele; mas ai daquele homem por quem o Filho do homem é traído; bom lhe fosse ao tal homem não haver nascido.”<sup>22</sup> E enquanto eles comiam, Jesus tomou o pão; e bendizendo, partiu-o, deu-lhes, e disse: “Tomai, comei, isto é o meu corpo.”<sup>23</sup> E tomando o copo, e dando graças, deu-lhes; e todos beberam dele.<sup>24</sup> E disse-lhes: “Isto é o meu sangue, o do novo testamento, que é derramado por muitos.”<sup>25</sup> Em verdade vos digo, que não beberei mais do fruto da vide, até aquele dia, quando o beber novo no Reino de Deus.”<sup>26</sup> E depois de cantarem um hino, saíram para o monte das Oliveiras.<sup>27</sup> E Jesus lhes disse: “Todos vós falhareis \* comigo esta noite; porque está escrito: Ferirei ao pastor, e as ovelhas serão dispersas. Zacarias 13:7”<sup>28</sup> Mas depois de eu haver ressuscitado, irei adiante de vós para a Galileia.”<sup>29</sup> E Pedro lhe disse: “Ainda que todos falhem, eu não falharei.”<sup>30</sup> Jesus lhe disse: “Em verdade te digo, que hoje, nesta noite, antes que o galo cante duas vezes, me negarás três vezes.”<sup>31</sup> Mas Pedro, insistindo, dizia: “Ainda que me seja necessário morrer contigo, em maneira nenhuma te negarei.” E todos diziam também da mesma maneira.<sup>32</sup> E vieram ao lugar, cujo nome era Getsêmani, e disse a seus discípulos: “Sentai-vos aqui, enquanto eu oro.”<sup>33</sup> E tomou consigo Pedro, Tiago, e João, e começou a ficar muito apavorado e angustiado.<sup>34</sup> E disse-lhes: “Minha alma totalmente está triste até a morte; ficai-vos aqui, e vigiai.”<sup>35</sup> Então ele foi um pouco mais adiante, e prostrou-se em terra. E orou, que se fosse possível, afastasse dele aquela hora.<sup>36</sup> E disse: “Aba, Pai, todas as coisas te são possíveis; passa de mim este copo; porém não se faça o que eu quero, mas sim o que tu queres.”<sup>37</sup> Depois veio de volta, e os achou dormindo; e disse a Pedro: “Simão, estás dormindo? Não podes vigiar uma hora? <sup>38</sup> Vigiai, e orai, para que não entreis em tentação; o espírito em verdade está pronto, mas a carne é fraca.”

\* 14:27 Ou: me abandonareis.

<sup>39</sup> E depois que se foi novamente, orou, dizendo as mesmas palavras. <sup>40</sup> Quando voltou, achou-os outra vez dormindo; porque os olhos deles estavam pesados, e não sabiam o que lhe responder. <sup>41</sup> E veio a terceira vez, e disse-lhes: “Ainda estais dormindo e descansando? † Basta, chegada é a hora. Eis que o Filho do homem é entregue em mãos dos pecadores. <sup>42</sup> Levantai-vos, vamos; eis que o que me trai está perto. <sup>43</sup> E logo, enquanto ele ainda estava falando, veio Judas, que era um dos doze, e com ele uma grande multidão, com espadas e bastões, da parte dos chefes dos sacerdotes, dos escribas, dos anciãos. <sup>44</sup> E o que o traía lhes tinha dado um sinal comum, dizendo: “Ao que eu beijar, é esse; prendei-o, e levai-o em segurança.” <sup>45</sup> E quando veio, logo foi-se a ele, e disse-lhe: “Rabi, Rabi”, e o beijou. <sup>46</sup> Então o agarraram, ‡ e o prenderam. <sup>47</sup> E um dos que estavam ali presentes puxou a espada, feriu o servo do sumo sacerdote, e cortou-lhe a orelha. <sup>48</sup> Jesus começou a lhes dizer: “Viestes me prender com espadas e bastões, como *se eu fosse* um bandido? <sup>49</sup> Todo dia eu estava convosco no templo, ensinando, e não me prendestes; mas *assim se faz* para que as Escrituras se cumpram.” <sup>50</sup> Então todos o deixaram, e fugiram. <sup>51</sup> E certo rapaz o seguia, envolto num lençol sobre o *corpo* nu. E os rapazes o agarraram. <sup>52</sup> Mas ele largou o lençol, e fugiu deles nu. <sup>53</sup> E levaram Jesus ao sumo sacerdote; e ajuntaram-se a ele todos os chefes dos sacerdotes, os anciãos, e os escribas. <sup>54</sup> E Pedro o seguiu de longe até dentro do pátio do sumo sacerdote, e ficou sentado com os oficiais, esquentando-se ao fogo. <sup>55</sup> E os chefes dos sacerdotes, e todo o supremo conselho § buscavam *algum* testemunho contra Jesus, para o matarem, e não o achavam. <sup>56</sup> Porque muitos davam falso testemunho contra ele, mas os testemunhos não concordavam entre si. <sup>57</sup> E alguns se levantavam e davam falso testemunho contra ele, dizendo: <sup>58</sup> “Nós o ouvimos dizer: Eu derrubarei este templo feito por mãos, e em três dias construirei outro feito não por mãos. <sup>59</sup> E nem assim o testemunho deles era concordante. <sup>60</sup> Então o sumo sacerdote levantou-se no meio, e perguntou a Jesus: “Não respondes nada? O que estes testemunham contra ti?” <sup>61</sup> Mas ele ficou calado, e nada respondeu. O sumo sacerdote voltou a lhe perguntar: “És tu o Cristo, o Filho daquele que é Bendito?” <sup>62</sup> Jesus respondeu: “Eu sou. E vereis o Filho do homem sentado à direita do Poderoso \*, e vindo com as nuvens do céu.” <sup>63</sup> E o sumo sacerdote, rasgando suas roupas, disse: “Para que mais necessitamos de testemunhas? <sup>64</sup> Vós ouvistes a blasfêmia. Que vos parece?” E todos o condenaram como culpado de morte. <sup>65</sup> E alguns começaram a cuspir nele, e a cobrir o rosto dele; e a dar-lhe de socos, e dizer-lhe: “Profetiza”. E os oficiais lhe davam bofetadas. <sup>66</sup> E, enquanto Pedro estava no pátio abaixo, veio uma das servas do sumo sacerdote. <sup>67</sup> Quando ela viu Pedro, que estava sentado esquentando-se, olhou para ele, e disse: “Também tu estavas com Jesus, o Nazareno.” <sup>68</sup> Mas ele negou, dizendo: “Não o conheço, nem sei o que dizes.”; e saiu para o alpendre. Então o galo cantou. <sup>69</sup> A serva o viu outra vez, e começou a dizer aos que ali estavam: “Este é um

† 14:41 Trad. alt. Agora dormi e descansai. ‡ 14:46 Lit. lançaram suas mãos nele

§ 14:55 supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus \* 14:62 Lit. Poder



deles”.<sup>70</sup> Mas ele o negou de novo. E pouco depois, outra vez os que ali estavam disseram a Pedro: “Verdadeiramente tu és um deles; pois também és galileu”, e a tua fala é semelhante”.<sup>71</sup> Então ele começou a amaldiçoar e a jurar, *dizendo* : “Não conheço esse homem de quem dizeis.”<sup>72</sup> O galo cantou a segunda vez. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus havia lhe dito: “Antes que o galo cante duas vezes, tu me negarás três vezes.” Então ele retirou-se dali e chorou.

## 15

<sup>1</sup> E logo ao amanhecer, os chefes dos sacerdotes tiveram uma reunião com os anciãos, com os escribas, e com todo o supremo conselho; \* e, amarrando Jesus, levaram -no e o entregaram a Pilatos. <sup>2</sup> E Pilatos lhe perguntou: És tu o Rei dos Judeus? E ele lhe respondeu: Tu o dizes. <sup>3</sup> E os chefes dos sacerdotes o acusavam de muitas coisas, porém ele nada respondia. <sup>4</sup> E outra vez Pilatos lhe perguntou: Não respondes nada? Olha quantas coisas testemunham contra ti! <sup>5</sup> Mas Jesus nada mais respondeu, de maneira que Pilatos ficou surpreso. <sup>6</sup> Na festa, *Pilatos* lhes soltava um preso, qualquer um que pedissem. <sup>7</sup> E havia um chamado Barrabás, preso com *outros* revoltosos, que numa rebelião havia cometido uma morte. <sup>8</sup> E a multidão, gritando, começou a pedir, como sempre lhes havia feito. <sup>9</sup> E Pilatos lhes respondeu: Quereis que eu vos solte o Rei dos Judeus? <sup>10</sup> (Porque ele sabia que os chefes dos sacerdotes haviam o entregue por inveja). <sup>11</sup> Mas os chefes dos sacerdotes incitaram a multidão, para que, em vez disso, lhes soltasse Barrabás. <sup>12</sup> E Pilatos, respondendo, disse-lhes outra vez: Que, pois, quereis que eu faça com aquele a quem chamais Rei dos Judeus? <sup>13</sup> E eles voltaram a clamar: Crucifica-o! <sup>14</sup> Mas Pilatos lhes disse: Por quê? Que mal ele fez? E eles gritavam ainda mais: Crucifica-o! <sup>15</sup> Então Pilatos, querendo satisfazer à multidão, soltou-lhes Barrabás; e entregou Jesus açoitado, para que fosse crucificado. <sup>16</sup> E os soldados o levaram para o pátio, que é o pretório; e convocaram toda a tropa. <sup>17</sup> E o vestiram de púrpura; teceram uma coroa de espinhos, e puseram nele. <sup>18</sup> E começaram a saudá-lo: Viva! Ó Rei dos Judeus! <sup>19</sup> E feriram a sua cabeça com uma cana, cuspiram nele, e, ajoelhados, o adoraram. <sup>20</sup> Quando o escarneceram, despiram-lhe a púrpura, vestiram-no com as suas próprias roupas, e o levaram afora, para o crucificarem. <sup>21</sup> E forçaram um Simão cireneu, que estava passando, vindo do campo, o pai de Alexandre e de Rufo, para que levasse sua cruz. <sup>22</sup> E o levaram ao lugar de Gólgota, que traduzido é: o lugar da caveira. <sup>23</sup> E ofereceram-lhe a beber vinho misturado com mirra; mas ele não o tomou. <sup>24</sup> E havendo o crucificado, repartiram a roupas dele, lançando-lhes sortes, para o que cada um levaria. <sup>25</sup> Era a hora terceira, e o crucificaram. <sup>26</sup> E a descrição de sua acusação estava acima escrita: O REI DOS JUDEUS. <sup>27</sup> E crucificaram com ele dois ladrões, † um à sua direita, e outro à esquerda. <sup>28</sup> E cumpriu-se a Escritura que diz: E foi contado com os malfeitores. <sup>29</sup> E os que passavam blasfemavam dele, balançando suas cabeças, e dizendo:

\* **15:1** supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus † **15:27** Ou: rebeldes

Ah! tu que derrubas o templo, e em três dias o edificas, <sup>30</sup> salva a ti mesmo, e desce da cruz! <sup>31</sup> E da mesma maneira também os chefes dos sacerdotes, com os escribas, diziam aos outros, escarnecendo: Ele salvou a outros, a si mesmo não pode salvar! <sup>32</sup> Que o Cristo, o Rei de Israel, desça agora da cruz, para que o vejamos, e creiamos! Os que estavam crucificados com ele também o insultavam. <sup>33</sup> E vinda a hora sexta, vieram trevas sobre toda a terra, até a hora nona. <sup>34</sup> E na hora nona, Jesus exclamou em alta voz: ELOÍ, ELOÍ, LAMÁ SABACTÂNI, que traduzido é: Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? <sup>35</sup> E alguns dos que ali estavam, quando ouviram, disseram: Eis que ele está chamando Elias. <sup>36</sup> E um correu, encheu de vinagre uma esponja; e pondo-a em uma cana, dava-lhe de beber, dizendo: Deixai, vejamos se Elias virá tirá-lo. <sup>37</sup> E Jesus bradou em grande voz, então expirou. <sup>38</sup> E o véu do Templo se rasgou em dois do alto abaixo. <sup>39</sup> E o centurião que estava ali diante dele, vendo que havia expirado bradando assim, disse: Verdadeiramente este homem era Filho de Deus. <sup>40</sup> E também estavam ali *algumas* mulheres olhando de longe, entre as quais estava também Maria Madalena, e Maria (mãe de Tiago o menor e de José), e Salomé; <sup>41</sup> as quais também, quando ele estava na Galileia, o seguiam, e o serviam; e outras muitas, que haviam subido com ele a Jerusalém. <sup>42</sup> E quando já vinha o final da tarde, porque era a preparação, que é o dia antes de sábado, <sup>43</sup> Veio José de Arimateia, honrado membro do conselho, que também esperava o Reino de Deus, e com ousadia foi a Pilatos, e pediu o corpo de Jesus. <sup>44</sup> Pilatos se surpreendeu de que já fosse morto. E chamou a si o centurião, e perguntou-lhe se já era morto já havia muito tempo. <sup>45</sup> Quando ele recebeu a explicação do centurião, deu o corpo a José, <sup>46</sup> o qual comprou um lençol fino, e tirando-o *da cruz*, envolveu-o no lençol fino. Em seguida, ele o pôs num sepulcro escavado em uma rocha, e rolou uma pedra à porta do sepulcro. <sup>47</sup> Maria Madalena e Maria *mãe* de José olharam onde o puseram.

## 16

<sup>1</sup> Havendo passado o sábado, Maria Madalena, e Maria *mãe* de Tiago, e Salomé, compraram especiarias, para irem o ungir. <sup>2</sup> E de manhã muito cedo, o primeiro dia da semana, vieram ao sepulcro, ao nascer do sol. <sup>3</sup> E diziam umas às outras: Quem rolará para nós a pedra da porta do sepulcro? <sup>4</sup> Pois era muito grande. E quando observaram, viram que já a pedra estava havia sido rolada; <sup>5</sup> e entrando no sepulcro, viram um rapaz sentado à direita, vestido com uma roupa comprida branca; e elas se espantaram. <sup>6</sup> Mas ele lhes disse: Não vos espanteis. Vós buscais a Jesus Nazareno crucificado. Ele já ressuscitou, não está aqui. Eis aqui o lugar onde o puseram. <sup>7</sup> Porém ide, dizei a seus discípulos e a Pedro, que ele vai adiante de para a Galileia; ali o vereis, como ele vos disse. <sup>8</sup> Então elas, saindo apressadamente, fugiram do sepulcro, porque temor e espanto as haviam tomado; e não disseram nada a ninguém, porque tinham medo. <sup>9</sup> E havendo ressuscitado pela manhã, no primeiro *dia* da semana, *Jesus* apareceu primeiramente a Maria Madalena, da qual havia expulsado sete demônios. <sup>10</sup> Ela se foi, e anunciou aos que estiveram com ele, que estavam tristes e chorando. <sup>11</sup> Quando ouviram que ele estava vivo, e que havia

sido visto por ela, eles não creram. <sup>12</sup> E depois ele apareceu em outra forma a dois deles, que estavam indo pelo caminho ao campo. <sup>13</sup> E estes foram anunciar aos outros; mas também não creram neles. <sup>14</sup> Finalmente ele apareceu aos onze, estando eles sentados juntos; e repreendeu pela incredulidade e dureza de coração deles, por não terem crido nos que já o haviam visto ressuscitado. <sup>15</sup> E disse-lhes: Ide por todo o mundo, pregai o Evangelho a toda criatura. <sup>16</sup> Quem crer e for batizado será salvo; mas quem não crer será condenado. <sup>17</sup> E estes sinais seguirão aos que crerem: em meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; <sup>18</sup> pegarão serpentes com as mãos; e se beberem algo mortífero, não lhes fará dano algum; porão as mãos sobre os enfermos, e sararão. <sup>19</sup> Então o Senhor, depois de haver lhes falado, foi recebido acima no céu, e sentou-se à direita de Deus. <sup>20</sup> E eles saíram e pregaram por todas as partes, *com* o Senhor operando com eles, e confirmando a palavra com os sinais que se seguiam. Amém.

## Evangelho Segundo Lucas

<sup>1</sup> Como muitos empreenderam pôr em ordem o relato das coisas que entre nós se cumpriram, <sup>2</sup> conforme os que *as* viram que desde o princípio, e foram servidores das palavra, nos transmitiram, <sup>3</sup> pareceu-me bom que também eu, que tenho me informado com exatidão desde o princípio, escrevesse-as em ordem a ti, caríssimo Teófilo, <sup>4</sup> para que conheças a certeza das coisas de que foste ensinado. <sup>5</sup> Houve nos dias de Herodes, rei da Judeia, um sacerdote chamado Zacarias, da ordem de Abias; sua mulher das filhas de Arão, e o seu nome era Isabel. <sup>6</sup> E ambos eram justos diante de Deus; andavam sem repreensão em todos os mandamentos e preceitos do Senhor. <sup>7</sup> Mas não tinham filho, porque Isabel era estéril, e ambos tinham idade avançada. \* <sup>8</sup> E aconteceu que, quando ele fazia o trabalho sacerdotal diante de Deus, na ordem da sua turma, <sup>9</sup> conforme o costume do sacerdócio, foi sorteado a entrar no santuário do Senhor para oferecer o incenso. <sup>10</sup> E toda a multidão do povo estava fora orando, à hora do incenso. <sup>11</sup> Então um anjo do Senhor lhe apareceu em pé, à direita do altar do incenso. <sup>12</sup> Quando Zacarias o viu, perturbou-se, e o medo o tomou. <sup>13</sup> Mas o anjo lhe disse: Zacarias, não temas, pois a tua oração foi ouvida. E Isabel, tua mulher, dará à luz um filho, e lhe porás o nome de João. <sup>14</sup> E terás prazer e alegria, e muitos se alegrarão do seu nascimento; <sup>15</sup> pois ele será grande diante do Senhor, e não beberá vinho nem bebida alcoólica, e será cheio do Espírito Santo, já desde o ventre da sua mãe. <sup>16</sup> E converterá muitos dos filhos de Israel ao Senhor seu Deus. <sup>17</sup> E irá adiante dele no espírito e virtude de Elias, para converter os corações dos pais aos filhos, e os rebeldes à prudência dos justos; a fim de preparar um povo pronto ao Senhor. <sup>18</sup> Então Zacarias disse ao anjo: Como terei certeza disso? Pois sou velho, e a minha mulher de idade avançada. † <sup>19</sup> O anjo lhe respondeu: Eu sou Gabriel, que fico presente diante de Deus, e fui enviado para te falar e te dar estas boas notícias. <sup>20</sup> Eis que ficarás mudo, e não poderás falar até o dia em que essas coisas aconteçam, porque não creste nas minhas palavras, que se cumprirão no devido tempo. <sup>21</sup> E o povo estava esperando Zacarias, e se surpreenderam de que ele demorava no santuário. <sup>22</sup> Quando ele saiu, não conseguia lhes falar; e entenderam que havia tido alguma visão no santuário. Ele lhes fazia gestos, e continuou mudo. <sup>23</sup> E sucedeu que, terminados os dias do seu serviço, voltou à sua casa. <sup>24</sup> E depois daqueles dias Isabel, sua mulher, Isabel, engravidou-se, e por cinco meses se escondeu, dizendo: <sup>25</sup> Pois isto o Senhor me fez nos dias em que ele *me* observou, para acabar a minha humilhação entre as pessoas. <sup>26</sup> E no sexto mês o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré, <sup>27</sup> a uma virgem prometida em casamento com um homem chamado José, da descendência ‡ de Davi; e o nome da virgem era Maria. <sup>28</sup> O anjo entrou onde ela estava, e disse: Alegra-te, agraciada; o Senhor é contigo, bendita és tu entre as

\* **1:7** tinham idade avançada lit. eram avançados em dias † **1:18** idade avançada Lit. avançada em dias ‡ **1:27** Lit. "casa"

mulheres. <sup>29</sup> Quando ela o viu, perturbou-se muito por suas palavras, e se perguntava que saudação seria esta. <sup>30</sup> Então o anjo lhe disse: Maria, não temas, porque encontraste graça diante de Deus. <sup>31</sup> E eis que em teu ventre conceberás, darás à luz um filho, e chamarás o seu nome de Jesus. <sup>32</sup> Ele será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de Davi, seu ancestral. <sup>§</sup> <sup>33</sup> E reinará eternamente na casa de Jacó; o seu reino não terá fim. <sup>34</sup> Maria disse ao anjo: Como será isso? Pois não conheço intimamente homem algum. <sup>35</sup> O anjo lhe respondeu: O Espírito Santo virá sobre ti, e o poder do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra. Por isso o Santo que nascerá de ti será chamado Filho de Deus. <sup>36</sup> E eis que Isabel, tua prima, também está grávida de um filho na sua velhice; e este é o sexto mês para a que era chamada de estéril. <sup>37</sup> Pois para Deus nada será impossível. <sup>38</sup> Então Maria disse: Eis aqui a serva do Senhor; cumpra-se em mim conforme a tua palavra. E o anjo ausentou-se dela. <sup>39</sup> E naqueles dias, Maria levantou-se, e foi apressada à região montanhosa, a uma cidade de Judá. <sup>40</sup> Ela entrou na casa de Zacarias, e cumprimentou Isabel. <sup>41</sup> E aconteceu que, quando Isabel ouviu o cumprimento de Maria, a criança saltou no seu ventre, e Isabel foi cheia do Espírito Santo. <sup>42</sup> Então exclamou em alta voz: Bendita és tu entre as mulheres, e bendito é o fruto do teu ventre! <sup>43</sup> Como me acontece isto, \* que a mãe de meu Senhor venha a mim? <sup>44</sup> Pois eis que, quando a voz do teu cumprimento chegou aos meus ouvidos, a criança saltou de alegria no meu ventre. <sup>45</sup> E bendita † é a que creu, pois as coisas que da parte do Senhor lhe foram ditas se cumprirão. <sup>46</sup> Então Maria disse: A minha alma engrandece ao Senhor, <sup>47</sup> e o meu espírito se alegra em Deus meu Salvador. <sup>48</sup> Porque ele observou a humilde condição da sua serva; pois eis que desde agora todas as gerações me chamarão bendita. ‡ <sup>49</sup> Pois o Poderoso me fez grandes coisas; e santo é o seu nome. <sup>50</sup> E a sua misericórdia é de geração em geração sobre os que o temem. <sup>51</sup> Com o seu braço manifestou poder; dispersou os soberbos no pensamento dos seus corações. <sup>52</sup> Derrubou os poderosos dos tronos, e elevou os humildes. <sup>53</sup> Encheu de bens aos famintos, e despediu vazios os ricos. <sup>54</sup> Auxiliou ao seu servo Israel, lembrando-se da sua misericórdia, <sup>55</sup> como falou aos nossos ancestrais, § a Abraão, e à sua descendência, \* para sempre. <sup>56</sup> Maria esteve com ela por quase três meses; então voltou para sua casa. <sup>57</sup> E completou-se à Isabel o tempo de dar à luz, e teve um filho. <sup>58</sup> Os seus vizinhos e parentes ouviram que o Senhor havia feito a ela grande misericórdia, e alegraram-se com ela. <sup>59</sup> E aconteceu que ao oitavo dia vieram circuncidar o menino, e o chamavam Zacarias, do nome do seu pai. <sup>60</sup> E sua mãe respondeu: Não, porém será chamado João. <sup>61</sup> E disseram-lhe: Ninguém há entre os teus parentes que se chame deste nome. <sup>62</sup> E perguntaram por gestos ao seu pai como queria que lhe chamassem. <sup>63</sup> Ele pediu uma tábua, e escreveu: O seu nome é João. E todos se surpreenderam. <sup>64</sup> E logo a sua boca se abriu, e a sua língua se *soltou* ; e voltou a falar, louvando a Deus. <sup>65</sup> E veio temor sobre todos os seus vizinhos; e em toda a região

§ 1:32 Lit. pai \* 1:43 Lit. "De onde me acontece isto" † 1:45 Ou: bem-aventurada

‡ 1:48 Ou: bem-aventurada § 1:55 Lit. pais \* 1:55 Lit. semente

montanhosa da Judeia todas essas coisas foram divulgadas. <sup>66</sup> E todos os que ouviam, guardavam em seus corações, dizendo: Quem será este menino? E a mão do Senhor estava com ele. <sup>67</sup> E Zacarias, seu pai, foi cheio do Espírito Santo, e profetizou, dizendo: <sup>68</sup> Bendito seja o Senhor Deus de Israel, porque visitou e redimiu o seu povo. <sup>69</sup> E nos levantou uma poderosa salvação † na casa de seu servo Davi, <sup>70</sup> como falou pela boca dos seus santos profetas, desde o princípio do mundo; <sup>71</sup> Que nos livraria dos nossos inimigos e da mão de todos os que nos odeiam, <sup>72</sup> para manifestar misericórdia aos nossos ancestrais, ‡ e se lembrar do seu santo pacto, <sup>73</sup> do juramento que fez a Abraão, nosso ancestral; <sup>74</sup> de nos conceder que, libertos da mão dos nossos inimigos, o serviríamos sem temor, <sup>75</sup> em santidade e justiça diante dele, todos os dias da nossa vida. <sup>76</sup> E tu, menino, serás chamado profeta do Altíssimo; porque irás adiante da face do Senhor, para preparar os seus caminhos, <sup>77</sup> para dar a seu povo conhecimento da salvação, na remissão de seus pecados; <sup>78</sup> por causa da profunda misericórdia § do nosso Deus, pela qual o raiar da manhã nos visitou; <sup>79</sup> para iluminar os que estão sentados nas trevas e sombra de morte; a fim de guiar os nossos pés pelo caminho da paz. <sup>80</sup> E o menino crescia e se fortalecia em espírito. E esteve nos desertos até o dia em que se mostrou a Israel.

## 2

<sup>1</sup> E aconteceu naqueles dias que saiu um decreto da parte de César Augusto, para que todo a terra se registrasse. <sup>2</sup> (Esse primeiro censo foi feito quando Quirino era o governador da Síria.) <sup>3</sup> E todos foram se registrar, cada um à sua própria cidade. <sup>4</sup> E José também subiu da Galileia, da cidade de Nazaré à Judeia, à cidade de Davi, que se chama Belém; (porque *ele* era da casa e família de Davi.) <sup>5</sup> Para se registrar com Maria, sua mulher, com ele prometida em casamento, que estava grávida. <sup>6</sup> E aconteceu que, enquanto eles ali, completaram-se os dias em que ela havia de dar à luz. <sup>7</sup> E deu à luz seu filho primogênito, e o envolveu em panos, e o deitou numa manjedoura; porque não havia lugar para eles na hospedaria. <sup>8</sup> E naquela mesma localidade havia pastores que estavam no campo, e vigiavam o seu rebanho durante as vigílias da noite. <sup>9</sup> E eis que um anjo do Senhor lhe apareceu, e a glória do Senhor os cercou de resplendor. Então tiveram grande temor. <sup>10</sup> E o anjo lhes disse: Não temais; pois eis que vos dou notícias de grande alegria, que será para todo o povo: <sup>11</sup> que hoje na cidade de Davi vos nasceu o Salvador, que é Cristo, o Senhor. <sup>12</sup> E isto vos será por sinal: achareis o menino envolto em panos, deitado numa manjedoura. <sup>13</sup> E no mesmo instante apareceu com o anjo uma multidão de exércitos celestiais, louvando a Deus, e dizendo: <sup>14</sup> Glória nas alturas a Deus, paz na terra, e aos seres humanos boa vontade. <sup>15</sup> E aconteceu que, quando os anjos se ausentaram deles para o céu, os pastores disseram uns aos outros: Vamos, pois, até Belém, e vejamos isso que aconteceu, e o Senhor nos informou. <sup>16</sup> Então foram apressadamente, e acharam Maria, e José, e o menino deitado na manjedoura. <sup>17</sup> Quando o viram,

† 1:69 Ou: “um poderoso Salvador”. Lit. “um chifre de salvação” ‡ 1:72 Lit. pais § 1:78 profunda misericórdia Lit. das entranhas de misericórdia

contaram o que lhes havia sido dito sobre o menino. <sup>18</sup> E todos os que ouviram se admiraram com o que os pastores lhes diziam. <sup>19</sup> Mas Maria guardava todas essas palavras, considerando -as no seu coração. <sup>20</sup> Os pastores voltaram glorificando e louvando a Deus por tudo o que haviam ouvido e visto, como lhes havia sido dito. <sup>21</sup> Quando se completaram os oito dias para circuncidar o menino, foi chamado o seu nome Jesus, o qual havia sido posto pelo anjo antes que fosse concebido. <sup>22</sup> E quando se completaram os dias da purificação dela, segundo a Lei de Moisés, o levaram a Jerusalém, para o apresentarem ao Senhor, <sup>23</sup> conforme o que está escrito na Lei do Senhor: Todo macho primogênito \* será consagrado ao Senhor. *Êxodo 13:2,12* <sup>24</sup> E para darem a oferta segundo o que se diz na Lei do Senhor: um par de rolinhas ou dois pombinhos. <sup>25</sup> E eis que havia em Jerusalém um homem de nome Simeão; e esse homem era justo e devoto, e esperava a consolação de Israel; e o Espírito Santo estava sobre ele. <sup>26</sup> E havia lhe sido revelado pelo Espírito Santo que ele não veria a morte antes de ter visto o Cristo do Senhor. <sup>27</sup> E pelo Espírito foi ao Templo; e quando os pais trouxeram o menino Jesus, para fazerem com ele conforme o costume da Lei, † <sup>28</sup> Então ele o tomou em seus braços, louvou a Deus, e disse: <sup>29</sup> Agora, Senhor, despedes o teu servo em paz, conforme a tua palavra, <sup>30</sup> pois os meus olhos viram a tua salvação, <sup>31</sup> a qual preparaste diante de todos os povos; <sup>32</sup> Luz para iluminar as gentios, e para a glória do teu povo Israel. <sup>33</sup> E José e sua mãe se admiraram das coisas que se diziam sobre ele. <sup>34</sup> Simeão os abençoou, e disse a Maria, sua mãe: Eis que este é posto para queda e levantamento de muitos em Israel; e para sinal que terá oposição, <sup>35</sup> (também uma espada atravessará a tua própria alma) para que os pensamentos de muitos corações se manifestem. <sup>36</sup> E estava ali a profetiza Ana, filha de Fanuel, da tribo de Aser. Ela já tinha idade avançada, e havia vivido com o marido sete anos desde sua virgindade. <sup>37</sup> E era viúva de cerca de oitenta e quatro anos, e não se afastava do Templo, servindo a Deus com jejuns e orações, de noite e de dia. <sup>38</sup> E ela veio na mesma hora; ela agradeceu ao Senhor, e falava dele a todos os que esperavam a redenção em Jerusalém. <sup>39</sup> E quando acabaram de cumprir tudo, segundo a Lei do Senhor, voltaram à Galileia, para a sua cidade de Nazaré. <sup>40</sup> E o menino crescia e se fortalecia em espírito, e cheio de sabedoria; e a graça de Deus estava sobre ele. <sup>41</sup> Todos os anos, seus pais iam a Jerusalém, para a festa da Páscoa. <sup>42</sup> E quando Jesus tinha doze anos, subiram a Jerusalém, conforme o costume do festival; <sup>43</sup> E quando aqueles dias terminaram, eles partiram de volta, mas o menino Jesus ficou em Jerusalém sem que José e sua mãe soubessem. <sup>44</sup> Porém, como pensavam que ele vinha pelo caminho entre os companheiros de viagem, eles andaram o caminho de um dia; e o procuraram entre os parentes e conhecidos. <sup>45</sup> E como não o acharam, voltaram a Jerusalém em busca dele. <sup>46</sup> E aconteceu que, três dias depois, o acharam no templo, sentado no meio dos mestres, ouvindo-os, e perguntando-lhes. <sup>47</sup> E todos os que o ouviam admiravam a sua inteligência e respostas; <sup>48</sup> Quando eles o viram, ficaram surpresos. E sua mãe lhe disse: Filho,

\* **2:23** primogênito Lit. que abrir o ventre materno † **2:27** a lei (ou instrução) de Moisés, a Torá

por que fizeste assim conosco? Eis que teu pai e eu com ansiedade te procurávamos. <sup>49</sup> Ele lhes disse: Por que me procuráveis? Não sabeis que devo estar nos negócios de meu Pai? <sup>50</sup> E eles não entenderam as palavras que lhes dizia. <sup>51</sup> Então desceu com eles, e veio a Nazaré, e os obedecia. E a sua mãe guardava todas essas coisas no seu coração. <sup>52</sup> Jesus crescia em sabedoria, em estatura, e em graça para com Deus e as pessoas.

### 3

<sup>1</sup> No ano quinze do império de Tibério César, sendo Pôncio Pilatos o governador da Judeia, Herodes tetrarca da Galileia, e seu irmão Filipe o tetrarca da Itureia e da província de Traconites, e Lisânias o tetrarca de Abilene; <sup>2</sup> sendo Anás e Caifás os sumos sacerdotes, a palavra de Deus veio a João, filho de Zacarias, no deserto. <sup>3</sup> Ele percorreu toda a região ao redor do Jordão, pregando o batismo de arrependimento, para o perdão dos pecados; <sup>4</sup> conforme o que está escrito no livro das palavras do profeta Isaías, que diz: “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor, endireitai as suas veredas. <sup>5</sup> Todo vale se encherá, e todo monte e colina se abaixará; os tortos serão endireitados, e os caminhos ásperos se suavizarão; <sup>6</sup> e todos verão \* a salvação de Deus.” <sup>7</sup> João dizia às multidões que vinham ser batizadas por ele: “Raça de víboras, quem vos ensinou a fugir da ira que está para chegar? <sup>8</sup> Dai, pois, frutos condizentes com o arrependimento, e não comeceis a dizer em vós mesmos: ‘Temos Abraão por pai’; pois eu vos digo que até destas pedras Deus pode produzir † filhos a Abraão. <sup>9</sup> E também o machado já está posto à raiz das árvores; portanto, toda árvore que não dá bom fruto é cortada e lançada ao fogo. <sup>10</sup> E as multidões lhe perguntavam: Então o que devemos fazer? <sup>11</sup> E ele lhes respondeu: Quem tiver duas túnicas, reparta com o não tem; e quem tiver comida, faça da mesma maneira. <sup>12</sup> E chegaram também uns publicanos, para serem batizados; e disseram-lhe: Mestre, que devemos fazer? <sup>13</sup> E ele lhes disse: Não exigais mais do que vos está ordenado. <sup>14</sup> E uns soldados também lhe perguntaram: E nós, que devemos fazer? E ele lhes disse: Não maltrateis nem defraudeis a ninguém; e contentai-vos com vossos salários. <sup>15</sup> E, enquanto o povo estava em expectativa, e todos pensando em seus corações se talvez João seria o Cristo, <sup>16</sup> João respondeu a todos: De fato, eu vos batizo com água, mas vem um que é mais poderoso do que eu, de quem eu não sou digno de desatar a tira das sandálias; ele vos batizará com o Espírito Santo e com fogo. <sup>17</sup> Sua pá está na sua mão, e limpará sua eira, e juntará o trigo no seu celeiro; porém queimará a palha com fogo que nunca se apaga. <sup>18</sup> Assim, exortando com muitas outras coisas, João anunciava a boa notícia ao povo. <sup>19</sup> Porém, quando Herodes, o tetrarca, foi repreendido por ele por causa de Herodias, mulher do seu irmão Filipe, e por todas as maldades que Herodes havia feito, <sup>20</sup> acrescentou a todas ainda esta: encarcerou João na prisão. <sup>21</sup> E aconteceu que, quando todo o povo era batizado, Jesus também foi batizado, e enquanto orava, o céu se abriu, <sup>22</sup> e o Espírito Santo desceu sobre ele em forma corpórea, como pomba; e veio do céu uma voz que

\* 3:6 Lit. toda carne verá † 3:8 Lit. levantar



dizia: Tu és o meu Filho amado, em ti me agrado. <sup>23</sup> E o mesmo Jesus começou quando tinha cerca de trinta anos, sendo (como se pensava) filho de José, *filho de Eli*, <sup>24</sup> *filho de Matate, filho de Levi, filho de Melqui, filho de Janai, filho de José*. <sup>25</sup> *filho de Matatias, filho de Amós, filho de Naum, filho de Esli, filho de Nagai*. <sup>26</sup> *filho de Maate, filho de Matatias, filho de Semei, filho de José, filho de Judá*. <sup>27</sup> *filho de Joaná, filho de Resa, filho de Zorobabel, e filho de Salatiel, filho de Neri*. <sup>28</sup> *filho de Melqui, filho de Adi, e filho de Cosã, filho de Elmodã, filho de Er*. <sup>29</sup> *filho de José, filho de Eliézer, filho de Jorim, filho de Matate, filho de Levi*. <sup>30</sup> *filho de Simeão, filho de Judá, filho de José, filho de Jonã, filho de Eliaquim*. <sup>31</sup> *filho de Meleá, filho de Mainã, filho de Matatá, filho de Natã, filho de Davi*. <sup>32</sup> *Filho de Jessé, filho de Obede, filho de Boaz, filho de Salmom, filho de Naassom*. <sup>33</sup> *Filho de Aminadabe, filho de Arão, filho de Esrom, filho de Peres, filho de Judá*. <sup>34</sup> *filho de Jacó, filho de Isaque, filho de Abraão, filho de Terá, filho de Naor*. <sup>35</sup> *filho de Serugue, filho de Ragaú, filho de Faleque, filho de Éber, filho de Salá*. <sup>36</sup> *Filho de Cainã, filho de Arfaxade, filho de Sem, filho de Noé, filho de Lameque*. <sup>37</sup> *Filho de Matusalém, filho de Enoque, filho de Jaredé, filho de Maleleel, filho de Cainã*. <sup>38</sup> *filho de Enos, filho de Sete, filho de Adão, e Adão de Deus*.

#### 4

<sup>1</sup> E Jesus, cheio do Espírito Santo, voltou do Jordão, e foi levado pelo Espírito ao deserto. <sup>2</sup> E por quarenta dias foi tentado pelo diabo; e não comeu coisa alguma naqueles dias; e terminados eles, depois teve fome. <sup>3</sup> Então o diabo lhe disse: Se tu és Filho de Deus, diz a esta pedra que se transforme em pão. <sup>4</sup> Jesus lhe respondeu: Está escrito que não só de pão viverá o ser humano, mas de toda palavra de Deus. *Deuteronomio 8:3* <sup>5</sup> E o diabo o levou a um alto monte, e lhe mostrou todos os reinos do mundo num instante. <sup>6</sup> E o diabo lhe disse: Darei a ti todo este poder e sua glória; pois a mim foram entregues, e os dou a quem quero. <sup>7</sup> Portanto, se tu me adorares, tudo será teu. <sup>8</sup> E Jesus lhe respondeu: Para trás de mim, Satanás! Porque está escrito: Adorarás ao Senhor teu Deus, e só a ele servirás. *Deuteronomio 6:13* <sup>9</sup> Então o levou a Jerusalém, e o pôs sobre a parte mais alta do templo, e disse-lhe: Se tu és o Filho de Deus, lança-te daqui abaixo. <sup>10</sup> Porque está escrito que: Mandará aos seus acerca de ti que te guardem. *Salmos 91:11* <sup>11</sup> E que: te sustentarão pelas mãos, para que nunca tropeces com o teu pé em alguma pedra. *Salmos 91:12* <sup>12</sup> Jesus lhe respondeu: Dito está: Não tentes \* ao Senhor teu Deus. *Deuteronomio 6:16* <sup>13</sup> E quando o diabo acabou toda a tentação, ausentou-se dele por algum tempo. <sup>14</sup> Então Jesus, no poder do Espírito, voltou para a Galileia, e sua fama se espalhou por toda a região ao redor. <sup>15</sup> Ele ensinava em suas sinagogas, e era recebido com honra por todos. <sup>16</sup> Ele foi a Nazaré, onde havia sido criado, e entrou, conforme o seu costume, num dia de Sábado, na sinagoga; e levantou-se para ler. <sup>17</sup> Foi-lhe dado o livro do profeta Isaías; e quando abriu o livro, achou o lugar onde estava escrito: <sup>18</sup> O Espírito do Senhor *está* sobre mim, porque ele me ungiu para evangelizar os pobres, me enviou para curar os contritos de coração; <sup>19</sup> para proclamar liberdade aos cativos e dar vista aos cegos,

\* 4:12 Ou: testes

para pôr em liberdade os oprimidos, para proclamar o ano agradável do Senhor. † *Isaías 61:1-2* <sup>20</sup> Ele fechou o livro, e devolveu-o ao assistente, e se sentou. Os olhos de todos na sinagoga estavam fixos nele. <sup>21</sup> Então ele começou a lhes dizer: Hoje esta escritura se cumpriu em vossos ouvidos. <sup>22</sup> E todos davam testemunho dele, e se admiravam das palavras graciosas que saíam da sua boca; e diziam: Não é este o filho de José? <sup>23</sup> E ele lhes disse: Sem dúvida me direis este provérbio: Médico, cura a ti mesmo; faz também aqui na tua terra natal todas as coisas que ouvimos terem sido feitas em Cafarnaum. <sup>24</sup> E disse: Em verdade vos digo que nenhum profeta é bem recebido na sua terra natal. <sup>25</sup> Porém em verdade vos digo que havia muitas viúvas em Israel nos dias de Elias, quando o céu se fechou por três anos e seis meses, de modo que em toda *aquela* terra houve grande fome. <sup>26</sup> Mas a nenhuma delas Elias foi enviado, a não ser a uma mulher viúva de Sarepta de Sidom. <sup>27</sup> E havia muitos leprosos em Israel no tempo do profeta Eliseu; mas nenhum deles foi limpo, a não ser Naamã, o sírio. <sup>28</sup> E todos na sinagoga, quando ouviram essas coisas, encheram-se de ira. <sup>29</sup> Então se levantaram, expulsaram-no da cidade, e o levaram até o topo do monte em que sua cidade era construída, para dali o lançarem abaixo. <sup>30</sup> Porém ele passou por meio deles, e se retirou. <sup>31</sup> Ele desceu a Cafarnaum, cidade de Galileia; e *ali* os ensinava nos sábados. <sup>32</sup> E admiravam o seu ensino, pois a sua palavra era com autoridade. <sup>33</sup> E estava na sinagoga um homem que tinha um espírito de um demônio imundo, e gritou com alta voz, <sup>34</sup> dizendo: Ah, que temos contigo, Jesus Nazareno? Vieste para nos destruir? Sei quem és: o Santo de Deus. <sup>35</sup> E Jesus o repreendeu, dizendo: Cala-te, e, sai dele. E o demônio o derrubou no meio *do povo*, e saiu dele sem lhe fazer dano algum. <sup>36</sup> E espanto veio sobre todos; e falavam entre si uns aos outros, dizendo: Que palavra é esta, que até aos espíritos imundos ele manda com autoridade e poder, e eles saem? <sup>37</sup> E sua fama era divulgada em todos os lugares em redor daquela região. <sup>38</sup> *Jesus* levantou-se da sinagoga, e entrou na casa de Simão. A sogra de Simão estava doente de uma grande febre, e rogaram-lhe por ela. <sup>39</sup> Ele se inclinou a ela, e repreendeu a febre, que a deixou. Ela imediatamente se levantou e começou a lhes servir. <sup>40</sup> Quando o sol estava se pondo, trouxeram-lhe todos os que estavam enfermos de varias doenças. Ele punha as mãos sobre cada um deles e os curava. <sup>41</sup> E também de muitos saíam demônios, gritando, e dizendo: Tu és o Cristo, o Filho de Deus. Ele os repreendia, e não os deixava falar, porque sabiam que ele era o Cristo. <sup>42</sup> E sendo já dia, ele saiu, e foi a um lugar deserto. As multidões o buscavam; então vieram a ele, e queriam detê-lo, para que não os deixasse. <sup>43</sup> Porém ele lhes disse: Também é necessário que eu anuncie a outras cidades o evangelho do Reino de Deus; pois para isso sou enviado. <sup>44</sup> E ele pregava nas sinagogas da Galileia.

## 5

<sup>1</sup> E aconteceu que as multidões o comprimiam para ouvir a palavra de Deus, quando ele estava junto ao lago de Genesaré. <sup>2</sup> Então ele viu dois barcos que estavam próximos *da margem* do lago, e os pescadores

† 4:19 ano agradável do Senhor Ou: ano do favor do Senhor

havam descido deles, e estavam lavando as redes. <sup>3</sup> Ele entrou num daqueles barcos, que era o de Simão, e lhe pediu que o afastasse um pouco da terra. Depois se sentou, e do barco ensinou às multidões. <sup>4</sup> Quando acabou de falar, disse a Simão: Vai à água profunda, e lançai as vossas redes para pescar. <sup>5</sup> Simão lhe respondeu: Mestre, trabalhamos toda a noite, mas nada pegamos; mas pela tua palavra lançarei a rede. <sup>6</sup> Eles fizeram assim, e recolheram grande quantidade de peixes, e sua rede estava se rompendo. <sup>7</sup> Então acenaram aos companheiros que estavam no outro barco, para que viessem os ajudar. Vieram, e encheram ambos os barcos, de tal maneira que quase afundavam. <sup>8</sup> Quando Simão Pedro viu isso, prostrou-se aos pés de Jesus, dizendo: Afasta-te de mim, Senhor, porque sou um homem pecador. <sup>9</sup> Pois ele estava cheio de espanto, como todos os que estavam com ele, por causa da coleta de peixes que haviam feito. <sup>10</sup> E semelhantemente, também, Tiago e João, filhos de Zebedeu, que eram colegas de Simão. E Jesus disse a Simão: Não temas, de agora em diante pescarás gente. <sup>11</sup> Eles levaram os barcos para a terra, deixaram tudo, e o seguiram. <sup>12</sup> E aconteceu que, quando ele estava numa daquelas cidades, eis que um homem cheio de lepra viu Jesus; então prostrou-se sobre o rosto, e lhe rogou, dizendo: Senhor, se quiseres, podes me tornar limpo. <sup>13</sup> Ele estendeu a mão, e o tocou, dizendo: Quero; sê limpo. E logo a lepra desapareceu dele. <sup>14</sup> E mandou-lhe que não o dissesse a ninguém: Mas vai, mostra-te ao sacerdote, e oferece por tua purificação, como Moisés mandou, para lhes dar testemunho. <sup>15</sup> Porém a sua fama se espalhava ainda mais; e ajuntavam-se muitas multidões para o ouvir, e para serem por ele curadas de suas enfermidades. <sup>16</sup> Porém ele se retirava para os desertos, e *ali* orava. <sup>17</sup> E aconteceu num daqueles dias que estava ensinando, e estavam *ali* sentados fariseus e instrutores da lei, que tinham vindo de todas as aldeias da Galileia, da Judeia, e de Jerusalém; e o poder do Senhor estava *ali* para os curar. <sup>18</sup> E eis que uns homens traziam numa cama um homem que estava paralisado; e procuravam levá-lo para dentro, a fim de o porem diante dele. <sup>19</sup> Como não acharam por onde pudessem levá-lo para dentro, por causa da multidão, subiram ao telhado, e pelas telhas o baixaram com o leito para o meio *do povo*, diante de Jesus. <sup>20</sup> Ele viu a fé deles, e disse-lhe: Homem, teus pecados são perdoados. <sup>21</sup> E os escribas e os fariseus começaram a questionar, dizendo: Quem é este que fala blasfêmias? Quem pode perdoar pecados, senão só Deus? <sup>22</sup> Porém Jesus, conhecendo os seus pensamentos, respondeu-lhes: O que pensais em vossos corações? <sup>23</sup> O que é mais fácil? Dizer: Teus pecados são perdoados? Ou dizer: Levanta-te, e anda? <sup>24</sup> Para que saibais que o Filho do homem tem poder sobre a terra para perdoar pecados, (disse ao paralisado:) Eu te digo, levanta-te, toma o teu leito, e vai para a tua casa. <sup>25</sup> E ele levantou-se imediatamente diante deles, tomou o *leito* em que estava deitado, e foi para a sua casa, glorificando a Deus. <sup>26</sup> E todos ficaram admirados, e glorificaram a Deus; e ficaram cheios de temor, dizendo: Hoje vimos maravilhas! <sup>27</sup> Depois destas coisas, ele saiu; e viu um publicano, chamado Levi, sentado na coletoria de tributos, e disse-lhe: Segue-me. <sup>28</sup> Ele deixou

tudo, levantou-se, e o seguiu. <sup>29</sup> E Levi lhe fez um grande banquete em sua casa; e havia *ali* uma grande multidão de publicanos e de outros que estavam sentados com eles *à mesa*. <sup>30</sup> E seus escribas e fariseus murmuravam contra os seus discípulos, dizendo: Por que comeis e bebeis com publicanos e pecadores? <sup>31</sup> Jesus lhes respondeu: Os que estão sãos não precisam de médico, mas sim os que estão doentes. <sup>32</sup> Eu não vim para chamar os justos, mas sim, os pecadores, ao arrependimento. <sup>33</sup> Então eles lhe disseram: Por que os discípulos de João jejuam muitas vezes, e fazem orações, como também os dos fariseus, mas os teus comem e bebem? <sup>34</sup> Mas ele lhes disse: Podeis vós fazer jejuar os convidados do casamento, \* enquanto o noivo está com eles? <sup>35</sup> Porém virão dias em que o esposo lhes será tirado; então naqueles dias jejuarão. <sup>36</sup> E dizia-lhes também uma parábola: Ninguém põe remendo de pano novo em roupa velha; de outra maneira, o novo rompe, e o remendo do novo não será adequado ao velho. <sup>37</sup> E ninguém põe vinho novo em odres velhos; de outra maneira, o vinho novo romperá os odres, e se derramará, e os odres são destruídos. <sup>38</sup> Mas o vinho novo deve ser posto em odres novos, e ambos se conservam. <sup>39</sup> E ninguém que beber do velho quer logo o novo; porque diz: O velho é melhor.

## 6

<sup>1</sup> E aconteceu que, no segundo sábadodepois do primeiro, *Jesus* passou pelas plantações, e seus discípulos iam arrancando espigas, e comiam, debulhando-as com as mãos. <sup>2</sup> E alguns dos fariseus lhes disseram: Por que fazeis o que não é lícito fazer nos sábados? <sup>3</sup> E Jesus lhes respondeu: Nunca lestes isto, o que Davi fez quando teve fome, ele e os que com ele estavam? <sup>4</sup> Como entrou na casa de Deus, tomou, e comeu os pães da apresentação, e deu também aos que estavam com ele, *pães* que não é lícito comer, a não ser só os sacerdotes? <sup>5</sup> E dizia-lhes: O Filho do homem é Senhor até do sábado. <sup>6</sup> E aconteceu também em outro sábado que entrou na sinagoga, e estava ensinado; e ali estava um homem que tinha a mão direita definhada. <sup>7</sup> E os escribas e fariseus o observavam, se o curaria no sábado; para acharem de que o acusar. <sup>8</sup> Mas ele bem sabia dos seus pensamentos; e disse ao homem que tinha a mão definhada: Levantate, e põe-te em pé no meio. E ele se levantou e se pôs de pé. <sup>9</sup> Então Jesus lhes disse: Uma coisa vos perguntarei: É lícito nos sábados fazer bem, ou fazer mal? Salvar uma pessoa, ou matá-la? <sup>10</sup> E ele, olhando para todos em redor, disse ao homem: Estende a tua mão. E ele assim o fez; e a mão foi lhe restituída sã como a outra. <sup>11</sup> Então encheram-se de ira; e conversaram uns com os outros *sobre* o que fariam a Jesus. <sup>12</sup> E aconteceu que naqueles dias ele foi ao monte para orar; e passou a noite orando a Deus. <sup>13</sup> E quando já era dia, chamou a si os seus discípulos, e escolheu doze deles, a quem também chamou de apóstolos: <sup>14</sup> Simão, a quem também chamou de Pedro, e seu irmão André; Tiago, e João; Filipe, e Bartolomeu. <sup>15</sup> Mateus, Tomé; Tiago *filho* de Alfeu, e Simão chamado “o Zelote”. <sup>16</sup> Judas de Tiago, e Judas Iscariotes, o mesmo que foi o traidor. <sup>17</sup> Ele desceu com eles, parou

\* 5:34 convidados do casamento Lit. filhos da câmara nupcial

num lugar plano, e também *com ele* uma grande quantidade dos seus discípulos, e grande multidão do povo de toda a Judeia, de Jerusalém, da costa marítima de Tiro, e de Sidom, <sup>18</sup> que tinham vindo para o ouvir, e para serem curados das suas enfermidades, como também os atormentados por espíritos imundos; e foram curados. <sup>19</sup> E toda a multidão procurava tocá-lo; porque dele saía poder, e curava a todos. <sup>20</sup> Ele levantou os olhos aos seus discípulos, e disse: Benditos \* sois vós, os pobres, porque o Reino de Deus é vosso. <sup>21</sup> Benditos sois vós que agora tendes fome, porque sereis saciados. Benditos sois vós que agora chorais, porque rireis. <sup>22</sup> Benditos sereis quando as pessoas vos odiarem, quando vos separarem, vos insultarem, e rejeitarem o vosso nome como mau, por causa do Filho do homem. <sup>23</sup> Contentai-vos nesse dia, e saltai de alegria, porque eis que grande é a vossa recompensa nos céus; pois assim os pais deles faziam aos profetas. <sup>24</sup> Mas ai de vós, ricos, porque já tendes a vossa consolação. <sup>25</sup> Ai de vós que estais saciados, porque tereis fome. Ai de vós que agora rides, porque lamentareis, e chorareis. <sup>26</sup> Ai de vós quando todas as pessoas falarem bem de vós; porque assim os pais deles faziam aos falsos profetas. <sup>27</sup> Mas a vós, que estais ouvindo, digo: amai os vossos inimigos; fazei bem aos que vos odeiam; <sup>28</sup> bendizei aos que vos maldizem, e orai pelos que vos maltratam. <sup>29</sup> Ao que te ferir numa face, oferece-lhe também a outra; e ao que te tirar a capa, não recuses a túnica. <sup>30</sup> Dá a quem te pedir; e ao que te tomar o *que é* teu, não o peças de volta. <sup>31</sup> E como vós quereis que as pessoas vos façam, fazei-lhes vós também da mesma maneira. <sup>32</sup> E se amardes aos que vos amam, que mérito tereis? Pois também os pecadores amam os que os amam. <sup>33</sup> E se fizerdes bem aos que vos fazem bem, que mérito tereis? Pois também os pecadores fazem o mesmo. <sup>34</sup> E se emprestardes àqueles de quem esperais receber de volta, que mérito tereis? Pois também os pecadores emprestam aos pecadores, para receberem de volta o tanto equivalente. <sup>35</sup> Em vez disso, amai aos vossos inimigos, fazei o bem, e emprestai, sem nada esperar disso; e grande será a vossa recompensa, e sereis filhos do Altíssimo; porque é benigno *até* para com os ingratos e maus. <sup>36</sup> Portanto, sede misericordiosos, como também o vosso Pai é misericordioso. <sup>37</sup> Não julgueis, e não sereis julgados; não condeneis, e não sereis condenados; liberai, e vos liberarão. <sup>38</sup> Dai, e será vos dado; medida boa, comprimida, sacudida e transbordante vos darão no vosso colo; pois com a mesma medida que medirdes vos medirão de volta. <sup>39</sup> E disse-lhes uma parábola: Acaso pode o cego guiar *outro* cego? Não cairão ambos no buraco? <sup>40</sup> O discípulo não está acima do seu mestre; mas todo aquele que estiver completamente capacitado será como o seu mestre. <sup>41</sup> E por que tu prestas atenção no cisco que está no olho do teu irmão, e não enxergas a trave que está no teu próprio olho? <sup>42</sup> Ou como podes dizer a teu irmão: “Irmão, deixa-me tirar o cisco que está no teu olho”, se tu mesmo não prestas atenção na trave que está no teu olho? Hipócrita, tira primeiro a trave de teu olho, e então verás bem para tirar o cisco que está no olho do teu irmão. <sup>43</sup> Pois não há boa árvore que dê mau fruto, nem árvore má que dê bom

\* 6:20 Ou: Bem-aventurados; também nos versos seguintes

fruto. <sup>44</sup> Porque cada árvore se conhece pelo seu próprio fruto; pois não se colhem figos dos espinheiros, nem se tiram uvas dos cardos. <sup>45</sup> A boa pessoa tira o bem do bom tesouro do seu coração, e a pessoa má tira o mal do mau tesouro do seu coração; pois a sua boca fala daquilo que o coração tem em abundância. <sup>46</sup> E por que me chamais: “Senhor!”, “Senhor!”, e não fazeis o que eu digo? <sup>47</sup> Todo aquele que vem a mim, ouve as minhas palavras, e as pratica, eu vos mostrarei a quem é semelhante: <sup>48</sup> Semelhante é ao homem que construiu uma casa, cavou, abriu bem fundo, e pôs o fundamento sobre a rocha; e quando veio a enchente, a corrente bateu com ímpeto naquela casa, e não a pôde abalar, porque estava fundada sobre a rocha. <sup>49</sup> Mas aquele que ouve e não pratica é semelhante ao homem que construiu uma casa sobre a terra, sem fundamento, na qual a corrente bateu com ímpeto, e logo caiu; e foi grande a queda daquela casa.

## 7

<sup>1</sup> E depois de acabar todos os seus discursos aos ouvidos do povo, ele entrou em Cafarnaum. <sup>2</sup> E o servo de um certo centurião, a quem muito estimava, que estava doente, e a ponto de morrer. <sup>3</sup> E quando o centurião ouviu falar sobre Jesus, enviou-lhe uns anciãos dos judeus, rogando-lhe que viesse curar o seu servo. <sup>4</sup> Eles vieram a Jesus, e rogaram-lhe com urgência, dizendo: Ele é digno de lhe concederes isto, <sup>5</sup> porque ele ama a nossa nação, e ele mesmo construiu a nossa sinagoga. <sup>6</sup> Jesus foi com eles; mas quando já não estava longe da casa, o centurião enviou-lhe uns amigos, dizendo-lhe: “Senhor, não te incomodes, porque não sou digno que entres abaixo do meu telhado. <sup>7</sup> Por isso que nem mesmo me considere digno de vir a ti; mas diz uma palavra, e o meu servo sarará. <sup>8</sup> Porque também eu sou homem subordinado à autoridade, e tenho soldados sob o meu comando, e digo a este: ‘Vai’, e ele vai; e a outro: ‘Vem’, e ele vem; e a meu servo: ‘Faz isto’, e ele faz”. <sup>9</sup> Quando Jesus ouviu isso, admirou-se dele; então se virou, e disse à multidão que o seguia: Digo-vos que nem mesmo em Israel achei tanta fé. <sup>10</sup> E quando os que foram enviados voltaram para casa, acharam com boa saúde o servo antes doente. <sup>11</sup> E aconteceu no dia seguinte, que Jesus ia a uma cidade chamada Naim, e com ele iam muitos de seus discípulos e uma grande multidão. <sup>12</sup> E quando chegou perto da porta da cidade, eis que levavam um defunto, filho único de sua mãe, que era viúva; e com ela ia grande multidão da cidade. <sup>13</sup> Quando o Senhor a viu, comoveu-se de íntima compaixão por ela, e disse-lhe: Não chores. <sup>14</sup> Então se aproximou, tocou o caixão (e os que a levavam, pararam), e disse: Jovem, a ti eu digo: levanta-te. <sup>15</sup> E o defunto se sentou e começou a falar; e ele o entregou à sua mãe. <sup>16</sup> Todos se encheram de temor, e glorificavam a Deus, dizendo: “Um grande profeta se levantou entre nós, e Deus visitou o seu povo!” <sup>17</sup> E essa sua fama correu por toda a Judeia, e por toda a região em redor. <sup>18</sup> E os discípulos de João lhe anunciaram essas coisas. <sup>19</sup> Então João chamou dois de seus discípulos, e os enviou a Jesus, dizendo: “És tu aquele que havia de vir, ou esperamos outro?” <sup>20</sup> E quando aqueles homens vieram a ele, disseram: “João Batista nos enviou a ti, dizendo: ‘És tu aquele que havia de vir, ou esperamos

outro?”<sup>21</sup> E naquela mesma hora ele curou a muitos de enfermidades, males, e espíritos maus, e a deu vista a muitos cegos. <sup>22</sup> E Jesus lhes respondeu: Ide, e anunciai a João as coisas que tendes visto e ouvido: que os cegos veem, os mancos andam, os leprosos são purificados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam, e aos pobres é anunciado o Evangelho. <sup>23</sup> E bendito \* é aquele que não se ofender em mim. <sup>24</sup> E quando os mensageiros de João se foram, *Jesus* começou a dizer às multidões acerca de João: Que saístes para ver no deserto? Alguma cana sacudida pelo vento? <sup>25</sup> Mas que saístes para ver? Um homem vestido de roupas delicadas? Eis que os que *vestem* roupas delicadas e vivem no luxo estão nos palácios reais. <sup>26</sup> Mas que saístes para ver? Um profeta? Sim, vos digo, e muito mais que profeta. <sup>27</sup> Este é aquele de quem está escrito: Eis que envio o meu mensageiro adiante de tua face, o qual preparará o teu caminho diante de ti. <sup>28</sup> Pois eu vos digo, que dentre os nascidos de mulheres, não há profeta maior que João, o Batista; mas o menor no reino dos céus é maior que ele. <sup>29</sup> E todo o povo e os publicanos ouviram, concordaram que Deus era justo, e foram batizados com o batismo de João. <sup>30</sup> Mas os fariseus e os estudiosos da Lei rejeitaram o conselho de Deus contra si mesmos, e não foram batizados por ele. <sup>31</sup> E o Senhor disse: “A quem, pois, compararei as pessoas desta geração? E a quem são semelhantes?” <sup>32</sup> São semelhantes às crianças sentadas na praça, que gritam umas às outras: ‘Nós vos tocamos flautas, mas não dançastes; nós vos cantamos lamentações, mas não chorastes’. <sup>33</sup> Porque veio João Batista, que não comia pão, nem bebia vinho, e dizeis: ‘Ele tem demônio’; <sup>34</sup> Veio o Filho do homem, que come e bebe, e dizeis: ‘Eis um homem comilão e bebedor de vinho, amigo dos publicanos e dos pecadores’. <sup>35</sup> Mas a sabedoria foi considerada justa por todos os seus filhos”. <sup>36</sup> E um dos fariseus lhe pediu que comesse com ele; então entrou na casa do fariseu, e sentou-se *à mesa*. <sup>37</sup> E eis que uma mulher da cidade, que era pecadora, quando soube que ele estava na casa do fariseu, trouxe um vaso de alabastro de óleo perfumado. <sup>38</sup> E estando atrás, aos seus pés, chorando, começou a molhar-lhe os pés com lágrimas; e os enxugava com os cabelos da sua cabeça; e beijava-lhe os pés, e os ungia com o óleo perfumado. <sup>39</sup> E quando o fariseu que o havia convidado viu isso, falou consigo mesmo: Se ele fosse profeta, saberia quem e qual é a mulher que o toca; porque ela é pecadora. <sup>40</sup> E Jesus lhe respondeu: “Simão, tenho uma coisa a te dizer”; e ele disse: “Dize-a, Mestre”. <sup>41</sup> *Jesus* disse: “Certo credor tinha dois devedores. Um lhe devia quinhentas moedas de prata, e o outro cinquenta. <sup>42</sup> Como não tinham com que pagar, perdoou-lhes *a dívida* de ambos. Dize, pois, qual deles o amará mais?” <sup>43</sup> Simão respondeu: Tenho para mim que aquele a quem mais perdoou. E ele lhe disse: Julgaste corretamente. <sup>44</sup> Ele se voltou à mulher, e disse a Simão: Vês tu esta mulher? Entrei na tua casa, e não me deste água para os pés; porém esta molhou os meus pés com lágrimas, e os enxugou com os seus cabelos da cabeça. <sup>45</sup> Tu não me beijaste; porém esta, desde que entrou, não parou de me beijar os pés. <sup>46</sup> Não ungieste a minha cabeça com óleo, porém esta ungiu os meus pés com óleo perfumado. <sup>47</sup> Por isso te digo, os muitos

\* 7:23 Ou: bem-aventurado

pecados dela são perdoados, porque muito amou; mas ao que pouco se perdoa, pouco ama. <sup>48</sup> E disse a ela: Os teus pecados são perdoados. <sup>49</sup> E os que estavam sentados começaram a dizer entre si: Quem é este, que até perdoa pecados? <sup>50</sup> E disse à mulher: A tua fé te salvou; vai em paz.

## 8

<sup>1</sup> E aconteceu depois disso, que *Jesus* andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia, pregando e anunciando o evangelho do reino de Deus; e com ele os doze, <sup>2</sup> e algumas mulheres que haviam sido curadas de espíritos malignos e de enfermidades: Maria, chamada Madalena, da qual saíram sete demônios; <sup>3</sup> e Joana, a mulher de Cuza, mordomo de Herodes; e Susana, e muitas outras, que o serviam com seus bens. <sup>4</sup> E quando se ajuntou uma multidão, e vindo a ele de todas as cidades, disse por parábola: <sup>5</sup> Saiu um semeador a semear sua semente; e quando semeava, caiu uma *parte* junto ao caminho, e foi pisada, e as aves do céu a comeram. <sup>6</sup> E outra *parte* caiu sobre a pedra; e nascida, secou-se, porque não tinha umidade. <sup>7</sup> E outra *parte* caiu entre espinhos, e nascendo com ela, os espinhos a sufocaram. <sup>8</sup> E outra *parte* caiu em boa terra, e nascida, produziu fruto a cem por um. Depois que disse coisas, exclamava: Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. <sup>9</sup> E os seus discípulos lhe perguntaram: Que parábola é esta? <sup>10</sup> Ele disse: A vós é dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas aos outros por parábolas, para que vendo, não vejam; e ouvindo, não entendam. <sup>11</sup> Esta é, pois, a parábola: a semente é a palavra de Deus. <sup>12</sup> Os que estão junto ao caminho são os que ouvem; depois vem o diabo, e tira-lhes do coração a palavra, para que não creiam nem se salvem. <sup>13</sup> E os que estão sobre a pedra são os que, quando ouvem, recebem a palavra com alegria, mas esses não têm raiz, pois creem por algum tempo, mas no tempo da tentação se desviam. <sup>14</sup> E o que caiu entre espinhos são os que ouviram, e indo, sufocam-se com as preocupações, e riquezas, e prazeres da vida, e não produzem bom fruto. <sup>15</sup> E o que caiu em boa terra, estes são os que, ouvindo a palavra, conservam-na num coração honesto e bom, e dão fruto que permanece. <sup>16</sup> E ninguém, quando acende uma lâmpada, cobre-a com algum vaso, ou a põe debaixo da cama; em vez disso põe na luminária, para que os que entram vejam a luz. <sup>17</sup> Porque não há coisa oculta que não venha a se manifestar; nem coisa escondida que não venha a ser conhecida, e chegada à luz. <sup>18</sup> Portanto, prestai atenção a como ouvís; pois àquele que tiver lhe será dado; e àquele que não tiver, até o que lhe parece ter, dele será tirado. <sup>19</sup> E vieram a ele sua mãe e seus irmãos, mas não conseguiam chegar a ele por causa da multidão. <sup>20</sup> E foi-lhe anunciado, dizendo: “Tua mãe e teus irmãos estão fora, e querem te ver”. <sup>21</sup> Porém, ele lhes respondeu: “Minha mãe e meus irmãos são aqueles que ouvem a palavra de Deus e a praticam”. <sup>22</sup> E aconteceu, num daqueles dias, que *Jesus* entrou em um barco com seus discípulos, e disse-lhes: “Passemos para o outro lado do lago”. E partiram. <sup>23</sup> E enquanto navegavam, *Jesus* adormeceu; então desceu uma tempestade de vento no lago, e enchiaram-se *de água*, e estavam em perigo. <sup>24</sup> Então se aproximaram dele e o despertaram, dizendo:



“Mestre, Mestre, estamos perecendo!” E ele se levantou, repreendeu o vento e as ondas da água; e pararam, e fez-se bonança. <sup>25</sup> E disse-lhes: “Onde está a vossa fé?” Mas eles, temendo, admiravam-se, e diziam uns aos outros: “Quem é este, que manda até aos ventos, e à água, e lhe obedecem?” <sup>26</sup> E navegaram para a terra dos gadarenos, que é do lado oposto à Galileia. <sup>27</sup> E quando ele desceu à terra, veio da cidade ao seu encontro um homem, que havia muito tempo que tinha demônios, e não andava vestido, nem habitava em casa nenhuma, mas sim, nos sepulcros. <sup>28</sup> Ele viu Jesus, então exclamou, prostrou-se diante dele, e disse com grande voz: “O que eu tenho contigo, Jesus, Filho do Deus Altíssimo? Rogo-te que não me atormentes.” <sup>29</sup> Porque ele havia mandado ao espírito imundo que saísse daquele homem; pois muitas vezes apoderava-se dele. E o mantinham preso com cadeias e grilhões; porém ele quebrava o que lhe prendia, e era conduzido pelo demônio aos desertos. <sup>30</sup> E Jesus lhe perguntou: “Qual é teu nome?” E ele disse: “Legião” (porque muitos demônios tinham entrado nele). <sup>31</sup> E rogavam-lhe que não os mandasse ir para o abismo. <sup>32</sup> E havia ali uma manada de muitos porcos, que pastavam no monte; e rogaram-lhe que lhes concedesse entrar neles; e ele lhes concedeu. <sup>33</sup> Os demônios saíram daquele homem e entraram nos porcos; e a manada se lançou de um precipício no lago e se afogou. <sup>34</sup> Quando os que cuidavam *dos porcos* viram o que havia acontecido, fugiram; então foram anunciar na cidade e nos campos. <sup>35</sup> E saíram para ver o acontecido, e vieram até Jesus; e acharam ao homem de quem os demônios tinham saído, vestido e em pleno juízo, sentado aos pés de Jesus; e temeram. <sup>36</sup> E os que tinham visto contaram-lhes também como aquele endemoninhado havia sido liberto. <sup>37</sup> E toda o povo da terra dos gadarenos ao redor lhe rogou que se retirasse deles; porque foram tomados por grande temor. Então ele entrou no barco e voltou. <sup>38</sup> E aquele homem, de quem os demônios tinham saído, rogou-lhe para que lhe permitisse estar com ele; mas Jesus o despediu, dizendo: <sup>39</sup> “Volta para tua casa, e conta como foram grandes as coisas que Deus te fez”. Ele se foi, e pregou por toda a cidade, como foram grandes as coisas que Jesus lhe tinha feito. <sup>40</sup> E aconteceu que, quando Jesus voltou, a multidão o recebeu; porque todos o estavam esperando. <sup>41</sup> E eis que chegou um homem, cujo nome era Jairo, e era chefe da sinagoga. Então ele se prostrou aos pés de Jesus e rogou-lhe que entrasse em sua casa; <sup>42</sup> porque tinha uma filha única, com doze anos de idade, que estava a ponto de morrer. E enquanto ele ia, as multidões o apertavam. <sup>43</sup> E uma mulher que tinha um fluxo de sangue, havia doze anos, e já tinha gastado todos os seus pertences com médicos, e não pôde ser curada por nenhum. <sup>44</sup> Ela se aproximou *de Jesus* por detrás, e tocou a borda de sua roupa; e logo o fluxo de seu sangue parou. <sup>45</sup> E Jesus disse: “Quem me tocou?” Enquanto todos negavam, disse Pedro e os que com ele estavam: Mestre, as multidões te apertam e empurram, e dizes: Quem me tocou? <sup>46</sup> Jesus disse: “Alguém me tocou, pois sei que poder saiu de mim”. <sup>47</sup> Então a mulher, vendo que não podia se esconder, veio tremendo, prostrou-se diante dele, e declarou-lhe diante de todo o povo a causa por que o havia tocado, e como logo havia sarado. <sup>48</sup> E ele lhe disse: “Tem bom ânimo, filha; a tua fé te sarou; vai em paz”.

<sup>49</sup> Estando ele ainda falando, veio um da casa do chefe da sinagoga, que lhe disse: “Tua filha já está morta, não incomodes o Mestre.” <sup>50</sup> Porém quando Jesus o ouviu, respondeu-lhe: “Não temas; crê somente, e ela será curada”. <sup>51</sup> E quando entrou na casa, a ninguém deixou entrar, a não ser a Pedro, Tiago, João, e ao pai e à mãe da menina. <sup>52</sup> E todos choravam e lamentavam por ela; mas ele disse: “Não choreis; ela não está morta, mas dorme”. <sup>53</sup> E riam dele, porque sabiam que estava morta. <sup>54</sup> Porém ele, depois de expulsá-los todos, segurou a mão dela e clamou: “Levanta-te, menina”. <sup>55</sup> Então seu espírito voltou, e ela logo se levantou; e Jesus mandou que dessem de comer a ela. <sup>56</sup> E seus pais ficaram maravilhados, mas ele lhes mandou que a ninguém dissessem o que havia acontecido.

## 9

<sup>1</sup> Jesus convocou seus doze discípulos, e lhes deu poder e autoridade sobre todos os demônios, e para curarem enfermidades. <sup>2</sup> E os enviou para pregar o reino de Deus e para curar os enfermos. <sup>3</sup> E disse-lhes: “Não tomeis nada convosco para o caminho: nem vara, nem bolsa, nem pão, nem dinheiro, nem tendais duas túnicas cada um. <sup>4</sup> E em qualquer casa que entrardes, ficai ali, e dali saí. <sup>5</sup> E a todo os que não vos receberem, quando sairdes daquela cidade, sacudi até o pó dos vossos pés, em testemunho contra eles”. <sup>6</sup> Então eles partiram, e percorreram todas as aldeias, anunciando o Evangelho, e curando em todos os lugares. <sup>7</sup> E o tetrarca Herodes ouvia falar todas as coisas que ele fazia; e estava perplexo, porque alguns diziam que João tinha ressuscitado dos mortos; <sup>8</sup> e outros, que Elias havia aparecido; e outros, que algum profeta dos antigos havia ressuscitado. <sup>9</sup> E Herodes disse: “A João mandei degolar; quem, pois, é este, de quem tais coisas ouço?” E procurava vê-lo. <sup>10</sup> E quando os apóstolos, voltaram, contaram a Jesus todas as coisas que tinham feito. Então ele os tomou consigo, e retirou-se à parte a um lugar deserto de uma cidade chamada Betsaida. <sup>11</sup> E quando as multidões souberam, seguiram-no. Ele as recebeu, e lhes falava do Reino de Deus, e curava aos que precisavam de cura. <sup>12</sup> E o dia já começava a declinar. Então os doze se aproximaram dele, e lhe disseram: “Despede a multidão, para irem aos lugares e aldeias ao redor, se agasalhem, e achem o que comer; porque aqui estamos em lugar deserto”. <sup>13</sup> Mas ele lhes disse: “Dai-lhes vós de comer”. E eles disseram: “Não temos mais que cinco pães e dois peixes; a não ser se formos nós mesmos comprar de comer para todo este povo”. <sup>14</sup> Porque havia ali quase cinco mil homens. Então disse aos seus discípulos: “Fazei-os se sentarem em grupos de cinquenta em cinquenta”. <sup>15</sup> E assim procederam, fazendo todos se sentarem. <sup>16</sup> Então ele tomou os cinco pães e os dois peixes e, olhando para o céu, abençoou-os e partiu-os, e os deu a seus discípulos, para os porem diante da multidão. <sup>17</sup> E todos comeram, e saciaram-se; e levantaram doze cestos de pedaços que sobraram. <sup>18</sup> E aconteceu que, quando ele estava orando só, e seus discípulos estavam com ele, que ele lhes perguntou: “Quem as multidões dizem que eu sou?” <sup>19</sup> E eles responderam: “Uns, João Batista; outros, Elias; e outros, que algum dos profetas antigos ressuscitou”. <sup>20</sup> E disse-lhes: “E vós, quem dizeis que

eu sou?” E Pedro respondeu: “O Cristo de Deus”. <sup>21</sup> Então ele os alertou, e mandou-lhes que não dissessem a ninguém, <sup>22</sup> dizendo: “É necessário que o Filho do homem sofra muitas coisas; que seja rejeitado pelos anciãos, pelos chefes dos sacerdotes, e pelos escribas; que seja morto, e que seja ressuscitado ao terceiro dia”. <sup>23</sup> E dizia a todos: “Se alguém quer vir após mim, negue-se a si mesmo, tome cada dia sua cruz, e siga-me. <sup>24</sup> Pois quem quiser salvar sua vida a perderá; porém quem, por minha causa, perder a sua vida, esse a salvará. <sup>25</sup> Porque, que aproveita para alguém ganhar o mundo todo, e perder ou prejudicar a si mesmo? <sup>26</sup> Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras, dele o Filho do homem se envergonhará, quando vier na sua glória, e na do Pai, e dos santos anjos. <sup>27</sup> E em verdade vos digo que, dentre os que aqui estão, há alguns que não experimentarão a morte, até que vejam o Reino de Deus”. <sup>28</sup> E aconteceu que, quase oito dias depois dessas palavras, ele tomou consigo a Pedro, João, e a Jacó, e subiu ao monte para orar. <sup>29</sup> E ele, enquanto estava orando, a aparência do seu rosto se transfigurou, e sua roupa ficou branca e brilhante. <sup>30</sup> E eis que estavam falando com ele dois homens, que eram Moisés e Elias, <sup>31</sup> os quais apareceram com glória, e falavam de sua partida, que estava para se cumprir em Jerusalém. <sup>32</sup> Pedro e os que estavam com ele estavam cheios de sono; e quando despertaram, viram a glória dele, e aqueles dois homens que estavam com ele. <sup>33</sup> E aconteceu que, quando eles estavam saindo da presença dele, Pedro disse a Jesus: “Mestre, é bom estarmos nós aqui. Façamos três tendas, uma para ti, uma para Moisés, e uma para Elias”, não sabendo o que dizia. <sup>34</sup> E enquanto ele dizia isso, veio uma nuvem que os cobriu com a sua sombra; e, quando entraram na nuvem, temeram. <sup>35</sup> E veio uma voz da nuvem, que dizia: “Este é o meu Filho amado; a ele ouvi”. <sup>36</sup> E, depois de terminada aquela voz, Jesus se encontrava só; e eles se calaram, e por aqueles dias não contaram a ninguém nada do que tinham visto. <sup>37</sup> E aconteceu no dia seguinte que, descendo eles do monte, uma grande multidão lhe saiu ao encontro. <sup>38</sup> E eis que um homem da multidão clamou: “Mestre, rogo-te que vejas a meu filho, que é o único que tenho, <sup>39</sup> e eis que um espírito o toma, e de repente grita, e o convulsiona até espumar, e somente sai dele quando o maltrata severamente. <sup>40</sup> E roguei aos teus discípulos que o expulsassem, mas não conseguiram”. <sup>41</sup> E Jesus respondeu: “Ó geração incrédula e perversa! Até quando estarei ainda convosco, e vos suportarei? Traze aqui teu filho”. <sup>42</sup> E quando ainda vinha chegando, o demônio o derrubou, e o convulsionou. Porém Jesus repreendeu o espírito imundo, curou ao menino, e o devolveu ao seu pai. <sup>43</sup> E todos ficaram perplexos com a grandeza de Deus. E enquanto todos se maravilhavam de tudo o que Jesus fazia, disse aos seus discípulos: <sup>44</sup> “Ponde vós em vossos ouvidos estas palavras: que o Filho do homem será entregue nas mãos dos homens”. <sup>45</sup> Mas eles não entendiam essa palavra, e era-lhes encoberta, para que não a compreendessem; e temiam perguntar-lhe sobre essa palavra. <sup>46</sup> E levantou-se entre eles uma discussão sobre qual deles seria o maior. <sup>47</sup> Mas Jesus, conhecendo o pensamento de seus corações, pegou uma criança, e a pôs junto a si. <sup>48</sup> Então disse-lhes: “Quem receber esta

criança em meu nome, a mim me recebe; e quem receber a mim, recebe o que me enviou; porque aquele que entre todos vós for o menor, esse será grande”.<sup>49</sup> João respondeu: “Mestre, vimos um que em teu nome expulsava os demônios, e nós o proibimos, porque não segue conosco”.<sup>50</sup> E Jesus lhe disse: “Não o proibais, porque quem não é contra nós, é por nós”.<sup>51</sup> E aconteceu que, quando completaram-se os dias em que ele viria a ser recebido no alto, ele se determinou a ir para Jerusalém.<sup>52</sup> E mandou mensageiros adiante de si; \* e eles se foram, e entraram numa aldeia de samaritanos, para lhe fazerem os preparativos.<sup>53</sup> Mas não o receberam, porque seu rosto demonstrava que ele ia para Jerusalém.<sup>54</sup> Quando seus discípulos, Tiago e João, viram isso, disseram: “Senhor, queres que digamos que desça fogo do céu e os consuma, como Elias também fez?”<sup>55</sup> Porém ele se virou, repreendeu-os, e disse: Vós não sabeis de que espírito sois.<sup>56</sup> Porque o Filho do homem não veio para destruir as almas dos seres humanos, mas sim para salvá-las. E foram para outra aldeia.<sup>57</sup> E aconteceu que, enquanto eles iam pelo caminho, alguém lhe disse: “Senhor, eu te seguirei para onde quer que fores”.<sup>58</sup> E Jesus lhe disse: “As raposas têm tocas, e as aves do céu, ninhos; mas o Filho do homem não tem onde deitar a cabeça”.<sup>59</sup> E disse a outro: “Segue-me”. Porém ele disse: “Senhor, deixa-me que primeiro eu vá, e eu enterre meu pai”.<sup>60</sup> Mas Jesus lhe disse: “Deixa os mortos enterrarem os seus próprios mortos; tu, porém, vai, e anuncia o reino de Deus”.<sup>61</sup> E outro também disse: “Senhor, eu te seguirei; mas deixa-me primeiro despedir dos que estão em minha casa”.<sup>62</sup> E Jesus lhe disse: “Ninguém que colocar a sua mão no arado e olhar para trás é apto para o reino de Deus”.

## 10

<sup>1</sup> E depois disso, o Senhor ordenou ainda outros setenta, e os mandou de dois em dois adiante de sua face, para toda cidade e lugar aonde ele havia de vir.<sup>2</sup> E lhes dizia: “A colheita verdadeiramente é grande, mas os trabalhadores são poucos; portanto rogai ao Senhor da colheita para que ele envie trabalhadores para a sua colheita.”<sup>3</sup> Ide; eis que eu vos mando como cordeiros no meio dos lobos.<sup>4</sup> Não leveis bolsa, nem sacola, nem sandálias; e a ninguém saudeis pelo caminho.<sup>5</sup> E em qualquer casa que entrardes, dizei primeiro: Paz *seja* nesta casa.<sup>6</sup> E se ali houver algum filho da paz, a vossa paz repousará sobre ele; e se não, ela voltará para vós mesmos.<sup>7</sup> E ficai na mesma casa, comendo e bebendo do que eles vos derem; pois o trabalhador é digno do seu salário. Não vos mudeis de casa em casa.<sup>8</sup> E em qualquer cidade que entrardes, e vos receberem, comei do que puserem diante de vós.<sup>9</sup> E curai os enfermos que nela houver, e dizei-lhes: Chegado é para vós o reino de Deus.<sup>10</sup> Mas em qualquer cidade em que entrardes e não vos receberem, saí pelas ruas, e dizei:<sup>11</sup> Até o pó da vossa cidade que ficou em nós, sacudimos sobre vós; porém disto sabeis, que o reino de Deus é chegado até vós.<sup>12</sup> E eu vos digo, que mais tolerável será naquele dia para Sodoma, do que para aquela cidade.<sup>13</sup> Ai de ti, Corazim! Ai de ti, Betsaida! Porque se em Tiro e em Sidom tivessem sido feitas as maravilhas que foram feitas entre vós, há muito tempo que teriam

\* 9:52 Lit. adiante de sua face

se arrependido em saco e em cinza. <sup>14</sup> Portanto, para Tiro e Sidom será mais tolerável no juízo, do que para vós. <sup>15</sup> E tu, Cafarnaum, que *pensas* estar elevada ao céu, até o Xeol \* serás derrubada! <sup>16</sup> Quem vos ouve, ouve a mim; e quem vos rejeita, rejeita a mim; e quem me rejeita, rejeita aquele que me enviou. <sup>17</sup> E os setenta voltaram com alegria, dizendo: Senhor, até os demônios se sujeitam a nós por teu nome. <sup>18</sup> E disse-lhes: Eu vi a Satanás, que caía do céu como um raio. <sup>19</sup> Eis que vos dou poder para pisar sobre serpentes e escorpiões, e sobre toda a força do inimigo, e nada vos fará dano nenhum. <sup>20</sup> Mas não vos alegreis de que os espíritos se sujeitem a vós; em vez disso, alegrai-vos por vossos nomes estarem escritos nos céus. <sup>21</sup> Naquela hora Jesus se alegrou em espírito, e disse: Graças te dou, o Pai, Senhor do céu e da terra; porque tu escondeste estas coisas aos sábios e instruídos, e as revelaste às crianças. Sim, Pai, porque assim lhe agradou diante de ti. <sup>22</sup> Todas as coisas me foram entregues pelo meu Pai; e ninguém sabe quem é o Filho, a não ser o Pai; nem quem é o Pai, a não ser o Filho, e a quem o Filho o quiser revelar. <sup>23</sup> E virando-se para seus discípulos, disse -lhes à parte: Bem-aventurados os olhos que veem o que vós vedes. <sup>24</sup> Porque vos digo, que muitos profetas e reis desejaram ver o que vós vedes, e não o viram; o ouvir o que vós ouvís, e não o ouviram. <sup>25</sup> E eis que um certo estudioso da Lei se levantou, tentando-o, e dizendo: Mestre, o que devo fazer para ter para herdar a vida eterna? <sup>26</sup> E ele lhe disse: O que está escrito na Lei? Como tu a lês? <sup>27</sup> E respondendo ele, disse: Amarás ao Senhor teu Deus de todo teu coração, e de toda tua alma, e de todas tuas forças, e de todo teu entendimento; e *amarás* a teu próximo como a ti mesmo. <sup>28</sup> E disse-lhe: Respondeste bem; faze isso, e viverás. <sup>29</sup> Mas ele, querendo se justificar, disse a Jesus: E quem é o meu próximo? <sup>30</sup> E respondendo Jesus, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e foi atacado por assaltantes, que também tiraram suas roupas, espancaram-no, e se foram, deixando-o meio morto. <sup>31</sup> E por acaso descia um certo sacerdote pelo mesmo caminho, e vendo-o, passou longe *dele*. <sup>32</sup> E semelhantemente também um levita, chegando junto a aquele lugar, veio, e vendo-o, passou longe *dele*. <sup>33</sup> Porém um certo samaritano, que ia pelo caminho, veio junto a ele, e vendo-o, teve compaixão *dele*. <sup>34</sup> E chegando-se, amarrou-lhe *um curativo* nas feridas, pondo-lhe nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre o animal que o transportava, levou-o para uma hospedaria, e cuidou dele. <sup>35</sup> E partindo-se no outro dia, tirou dois dinheiros, e os deu para o hospedeiro; e disse-lhe: Cuide dele; e tudo o que gastares a mais, eu te pagarei quando voltar. <sup>36</sup> Quem, pois, destes três te parece que foi o próximo daquele que foi atacado por assaltantes? <sup>37</sup> Ele disse: Aquele que agiu tendo misericórdia com ele. Então Jesus lhe disse: Vai, e faze da mesma maneira. <sup>38</sup> E aconteceu que eles, enquanto eles caminhavam, ele entrou em uma aldeia; e uma certa mulher, de nome Marta, o recebeu em sua casa. <sup>39</sup> E esta tinha uma irmã, chamada Maria, a qual, sentando-se também aos pés de Jesus, ouvia sua palavra. <sup>40</sup> Marta, porém, ficava muito ocupada com muitos serviços; e ela, vindo, disse: Senhor, não te importas que minha irmã me deixe sozinha para servir? Dize a ela, pois, que me ajude.

\* 10:15 Xeol é o lugar dos mortos

<sup>41</sup> E respondendo Jesus, disse-lhe: Marta, Marta, *tu és preocupada com muitas coisas, e perturbada por elas;* <sup>42</sup> Mas *somente* uma coisa é necessária. E Maria escolheu a parte boa, a qual não lhe será tirada.

## 11

<sup>1</sup> E aconteceu que ele estava orando em um certo lugar. Quando terminou, lhe disse um de seus discípulos: Senhor, ensina-nos a orar, como João também ensinou a seus discípulos. <sup>2</sup> E ele lhes disse: Quando orardes, dizei: Pai nosso, que *estás* nos céus, santificado seja o teu nome; venha o teu Reino; seja feita a tua vontade, *assim* na terra como no céu. <sup>3</sup> Dá-nos cada dia nosso pão diário. <sup>4</sup> E perdoa-nos nossos pecados, pois também perdoamos a todo aquele que nos deve. E não nos ponhas em tentação, mas livra-nos do mal. <sup>5</sup> Disse-lhes também: Qual de vós que, tendo um amigo, se for a ele à meia-noite, e lhe disser: Amigo, empresta-me três pães. <sup>6</sup> Porque um amigo meu veio de viagem até mim, e nada tenho para lhe apresentar. <sup>7</sup> E ele de dentro, respondendo, disser: Não me perturbe! A porta já está fechada, e meus filhos estão comigo na cama; não posso me levantar para te dar. <sup>8</sup> Digo-vos, que ainda que ele não se levante para lhe dar por seu seu amigo, contudo, por sua teimosia ele se levantará, e lhe dará tudo quanto ele precisar. <sup>9</sup> E eu vos digo: pedi, e será vos dado; buscai, e achareis; batei, e vos será aberto. <sup>10</sup> Porque todo o que pede, recebe; e quem busca, acha; e quem bate, lhe será aberto. <sup>11</sup> E que pai, dentre vós, a quem o filho pedir pão, lhe dará uma pedra? Ou, se também *lhe pedir* peixe, no lugar do peixe lhe dará uma serpente? <sup>12</sup> Ou se também pedir um ovo, lhe dará um escorpião? <sup>13</sup> Pois se vós, sendo maus, sabeis dar bons presentes para vossos filhos, quanto mais dará *vosso* Pai celestial, o Espírito Santo, a aqueles que lhe pedirem? <sup>14</sup> E *Jesus* estava expulsando um demônio, e *este* era mudo. E aconteceu que, saindo o demônio, o mudo falou, e as multidões se maravilharam. <sup>15</sup> Porém alguns deles diziam: Ele expulsa aos demônios por Belzebu, príncipe dos demônios! <sup>16</sup> E outros, tentando *-o*, pediam-lhe um sinal do céu. <sup>17</sup> Mas ele, conhecendo seus pensamentos, disse-lhes: Todo reino dividido contra si mesmo é transformado num vazio, e a casa contra casa cai. <sup>18</sup> E se também Satanás está dividido contra si mesmo, como durará o seu reino? Porque dizeis: Por Belzebu ele expulsa aos demônios. <sup>19</sup> E se eu expulso aos demônios por Belzebu, por quem os seus filhos expulsam? Portanto eles serão vossos juizes. <sup>20</sup> Mas se eu expulso aos demônios pelo dedo de Deus, portanto o Reino de Deus chegou a vós. <sup>21</sup> Quando o valente, armado, guarda seu palácio, seus bens estão em paz. <sup>22</sup> Mas vindo outro mais valente que ele, e vencendo-o, toma *-lhe* toda sua armadura, em que confiava, e reparte seus despojos. <sup>23</sup> Quem não é comigo, é contra mim; e quem comigo não ajunta, espalha. <sup>24</sup> Quando o espírito imundo tem saído da pessoa, ele anda por lugares secos, buscando repouso; e não o achando, diz: Voltarei para minha casa, de onde saí. <sup>25</sup> E vindo, acha-a varrida e adornada. <sup>26</sup> Então vai, e toma consigo outros sete espíritos piores que ele, e entrando, habitam ali; e as últimas coisas de tal pessoa são piores que as primeiras. <sup>27</sup> E aconteceu que, dizendo ele estas

coisas, uma mulher da multidão, levantando a voz, lhe disse: Bem-aventurado o ventre que te trouxe, e os peitos que mamaste! <sup>28</sup> Mas ele disse: Antes bem-aventurados os que ouvem a palavra de Deus, e a guardam. <sup>29</sup> E ajuntando as multidões, começou a dizer: Maligna é esta geração; busca sinal, mas sinal não lhe será dado, a não ser o sinal de Jonas o profeta. <sup>30</sup> Porque como Jonas foi sinal para os ninivitas, assim também será o Filho do homem para esta geração. <sup>31</sup> A rainha do Sul se levantará em juízo com as pessoas desta geração, e as condenará; pois até dos fins da terra veio para ouvir a sabedoria de Salomão; e eis que mais que Salomão está aqui. <sup>32</sup> Os homens de Nínive se levantarão em juízo com esta geração, e a condenarão; pois com a pregação de Jonas se converteram; e eis que mais que Jonas está aqui. <sup>33</sup> E ninguém, acendendo a lâmpada, a põe em *lugar* oculto, nem debaixo da caixa, mas na luminária, para que os que entrarem vejam a luz. <sup>34</sup> A lâmpada do corpo é o olho. Sendo pois teu olho bom, também todo teu corpo será luminoso; porém se for mau, também *todo* teu corpo será tenebroso. <sup>35</sup> Olha pois que a luz que em ti há não sejam trevas. <sup>36</sup> Então se sendo teu corpo todo luminoso, não tendo parte alguma escura, ele todo será iluminado, como quando a lâmpada com *seu* brilho te ilumina. <sup>37</sup> E estando ele *ainda* falando, um fariseu lhe rogou que viesse para jantar com ele; e entrando, sentou-se *à mesa*; <sup>38</sup> E vendo -o o fariseu, maravilhou-se de que não tinha se lavado antes de jantar. <sup>39</sup> E o Senhor lhe disse: Agora vós, os fariseus, limpais o exterior do copo e do prato; porém vosso interior está cheio de roubo e maldade. <sup>40</sup> Loucos, o que fez o exterior não fez também o interior? <sup>41</sup> Porém daí de esmola o que tendes; e eis que tudo vos será limpo. <sup>42</sup> Mais ai de vós, fariseus, que dizíeis a hortelã, e a arruda, e toda hortaliza; e pelo juízo e amor de Deus passais longe. Estas coisas era necessário fazer, e não deixar as outras. <sup>43</sup> Ai de vós, fariseus, que amais os primeiros assentos nas sinagogas, e as saudações nas praças. <sup>44</sup> Ai de vós, escribas e fariseus, hipócritas, que sois como as sepulturas disfarçadas, e as pessoas que andam sobre elas não sabem. <sup>45</sup> E respondendo um dos estudiosos da Lei, disse-lhe: Mestre, quando dizes isto também afrontas a nós. <sup>46</sup> Porém ele disse: Ai de vós também, estudiosos da Lei, que carregais as pessoas com cargas pesadas para levar, e vós mesmos nem ainda com um de vossos dedos tais cargas tocais. <sup>47</sup> Ai de vós, que construís os sepulcros dos profetas, e vossos pais os mataram. <sup>48</sup> Bem testemunhais pois, que também consentis nas obras de vossos pais; porque eles os mataram, e vós edificais seus sepulcros. <sup>49</sup> Portanto também diz a sabedoria de Deus: Profetas e apóstolos lhes mandarei; e deles a *uns* matarão, e a *outros* lançarão fora; <sup>50</sup> Para que desta geração seja requerido o sangue de todos os profetas, que foi derramado desde a fundação do mundo; <sup>51</sup> Desde o sangue de Abel, até o sangue de Zacarias, que foi morto entre o altar e a casa *de Deus*; assim vos digo, será requerido desta geração. <sup>52</sup> Ai de vós, estudiosos da Lei, que tomastes a chave do conhecimento; vós mesmos não entrastes, e impedistes aos que estavam entrando. <sup>53</sup> E dizendo-lhes estas coisas, os escribas e os fariseus começaram a apertá-lo fortemente, e tentar lhe fazer falar de muitas coisas, <sup>54</sup> armando-lhe ciladas, e procurando caçar alguma coisa de sua boca, para o poderem

acusar.

## 12

<sup>1</sup> Juntando-se, entretanto, muitos milhares da multidão, tanto que se atropelavam uns aos outros, começou a dizer primeiramente a seus discípulos: Guardai-vos do fermento dos fariseus, que é hipocrisia. <sup>2</sup> E nada há encoberto que não haja de ser descoberto; nem oculto que não haja de ser sabido. <sup>3</sup> Portanto tudo o que dissestes nas trevas, será ouvido na luz; e o que falastes ao ouvido nos quartos, será pregado sobre os telhados. <sup>4</sup> E digo-vos, amigos meus, não temais aos que matam o corpo, e depois não têm mais o que possam fazer. <sup>5</sup> Mas eu vos mostrarei a quem deveis temer; temei a aquele, que depois de matar, *também* tem poder para lançar no inferno; sim, a este temei. <sup>6</sup> Não se vendem cinco passarinhos por duas pequenas moedas? E nem um deles está esquecido diante de Deus. <sup>7</sup> E até os cabelos de vossa cabeça estão todos contados; não temais, pois; mais valeis vós que muitos passarinhos. <sup>8</sup> E vos digo que todo aquele que me confessar diante dos seres humanos, *também* o Filho do homem o confessará diante dos anjos de Deus. <sup>9</sup> Mas quem me negar diante dos seres humanos será negado diante dos anjos de Deus. <sup>10</sup> E a todo aquele que disser *alguma* palavra contra o Filho do homem, lhe será perdoado, mas ao que blasfemar contra o Espírito Santo, não lhe será perdoado. <sup>11</sup> E quando vos trouxerem às sinagogas, aos magistrados e autoridades, não estejais ansiosos, como, ou que, em *vossa* defesa deveis dizer, ou que deveis falar. <sup>12</sup> Porque na mesma hora o Espírito Santo vos ensinará o que deveis falar. <sup>13</sup> E um da multidão lhe disse: Mestre, dize a meu irmão que reparta a herança comigo. <sup>14</sup> Mas ele lhe disse: Homem, quem me pôs por juiz, ou repartidor sobre vós? <sup>15</sup> E disse-lhes: Olhai, e tomai cuidado com a ganância; porque a vida de alguém não consiste na abundância dos bens que possui. <sup>16</sup> E propôs-lhes uma parábola, dizendo: A terra de um homem rico tinha frutificado bem. <sup>17</sup> E ele questionava a si mesmo, dizendo: Que farei? Porque não tenho onde juntar meus frutos. <sup>18</sup> E disse: Farei isto: derrubarei meus celeiros, e construirei maiores, e ali juntarei toda esta minha colheita, e estes meus bens. <sup>19</sup> E direi à minha alma: Alma, muitos bens tens guardados, para muitos anos; descansa, come, bebe, alegra-te! <sup>20</sup> Porém Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão tua alma; e o que tens preparado, de quem será? <sup>21</sup> Assim é o que junta tesouros para si, mas não é rico em Deus. <sup>22</sup> E disse a seus discípulos: Portanto vos digo, não estejais ansiosos por vossa vida, que comereis; nem pelo corpo, que vestireis. <sup>23</sup> Mais é a vida que o alimento, e *mais* o corpo que o vestido. <sup>24</sup> Considerai os corvos, que nem semeiam, nem ceifam; nem tem armazém, nem celeiro; e Deus os alimenta. <sup>25</sup> E quem de vós pode, com sua ansiedade, acrescentar um côvado à sua altura? <sup>26</sup> Pois, se não podeis nem mesmo com algo pequeno, por que estais ansiosos com o resto? <sup>27</sup> Considerai os lírios, como crescem; não trabalham, nem fiam; e digo-vos, que nem mesmo Salomão, em toda sua glória, *chegou* a se vestir como um deles. <sup>28</sup> E se assim Deus veste a erva, que hoje está no campo, e amanhã é lançada no forno, quanto mais *vestirá* a vós, homens de pouca fé? <sup>29</sup> Vós, pois, não



pergunteis que comereis, ou que bebereis; e não andeis preocupados. <sup>30</sup> Porque todas estas coisas, os gentios do mundo as buscam; mas vosso Pai sabe que necessitais destas coisas. <sup>31</sup> Mas buscai o Reino de Deus, e todas estas coisas vos serão acrescentadas. <sup>32</sup> Não temas, ó pequeno rebanho; porque vosso Pai se agradou de dar a vós o Reino. <sup>33</sup> Vendei o que tendes, e daí esmola. Fazei para vós bolsas que não se envelheçam; tesouro nos céus que nunca se deprecia; onde ladrão não chega, nem a traça destrói. <sup>34</sup> Porque aonde estiver vosso tesouro, ali estará também vosso coração. <sup>35</sup> Estejam devidamente vestidos vossos quadris, e acesas as lâmpadas. <sup>36</sup> E sede vós semelhantes às pessoas que esperam a seu senhor quando voltar do casamento; para que quando ele vier, e bater, logo possam lhe abrir. <sup>37</sup> Bem-aventurados aqueles servos, os quais, quando o Senhor vier, os achar vigiando; em verdade vos digo que ele se vestirá, e os fará se sentarem à mesa, e chegando-se, os servirá. <sup>38</sup> E ainda que venha à segunda vigília; e que venha a terceira vigília, e assim os achar, bem-aventurados são tais servos. <sup>39</sup> Isto, porém, sabe: que se o chefe da casa soubesse à que hora o ladrão viria, ele vigiaria, e não deixaria sua casa sofrer dano. <sup>40</sup> Vós, pois, também estejais prontos; porque o Filho do homem virá à hora que não imaginais. <sup>41</sup> E Pedro lhe disse: Senhor, dizes tu esta parábola para nós, ou também para todos? <sup>42</sup> E o Senhor disse: Qual é, pois, o mordomo fiel e prudente, a quem seu senhor puser sobre seus servos, para que lhes dê alimento no tempo certo? <sup>43</sup> Bem-aventurado aquele servo ao qual, quando seu senhor vier, o achar fazendo assim. <sup>44</sup> Em verdade vos digo, que o porá sobre todos os seus bens. <sup>45</sup> Mas se aquele servo disser em seu coração: Meu senhor está demorando para vir; e começar a espancar aos servos e servas, e a comer, e a beber, e a se embebedar, <sup>46</sup> Virá o senhor daquele servo, no dia em que ele não espera, e na hora que ele não sabe; e será partido em dois, e porá sua porção com os incrédulos. <sup>47</sup> E o servo que sabia a vontade de seu senhor, e não se preparou, nem fez conforme a sua vontade, será muito espancado. <sup>48</sup> Mas o que não sabia, e fez coisas dignas de pancadas, será pouco espancado. E a qualquer que muito for dado, muito se lhe pedirá, e ao que muito se confiou, muito mais lhe será exigido. <sup>49</sup> Eu vim para lançar fogo na terra; e o que mais posso querer, se já está aceso? <sup>50</sup> Porém há um batismo que tenho que ser batizado; e como me angustio até que se venha a cumprir! <sup>51</sup> Vós pensais que vim para dar paz à terra? Não, eu vos digo; mas antes vim para trazer divisão. <sup>52</sup> Porque daqui em diante cinco estarão divididos em uma casa; três contra dois, e dois contra três. <sup>53</sup> O pai estará dividido contra o filho, e o filho contra o pai; a mãe contra a filha, e a filha contra a mãe; a sogra contra sua nora, e a nora contra sua sogra. <sup>54</sup> E ele dizia também para as multidões: Quando vedes a nuvem que vem do ocidente, logo dizeis: Lá vem chuva; E assim acontece. <sup>55</sup> E quando venta do sul, dizeis: Haverá calor; E assim acontece. <sup>56</sup> Hipócritas! Sabeis entender a aparência da terra e do céu; e como não entendeis este tempo? <sup>57</sup> E por que também não julgais por vós mesmos o que é justo? <sup>58</sup> Pois quando fores com teu adversário à autoridade, procura te livrares dele no caminho, para que ele não venha a te levar ao juiz, e o juiz te entregue ao oficial de justiça, e o oficial de justiça te lance

na prisão. <sup>59</sup> Eu te digo que não sairás dali enquanto não pagares até a última moeda. \*

## 13

<sup>1</sup> E naquele mesmo tempo estavam ali presentes alguns, que lhe contavam dos galileus cujo sangue Pilatos tinha misturado com seus sacrifícios. <sup>2</sup> E respondendo Jesus, disse-lhes: Vós pensais que estes galileus foram mais pecadores, por terem sofrido estas coisas? <sup>3</sup> Não, eu vos digo; antes, se vós não vos arrependerdes, todos de modo semelhante perecereis. <sup>4</sup> Ou aqueles dezoito, sobre os quais a torre em Siloé caiu, matando-os; pensais que eram mais culpados dos que todos as pessoas que moravam em Jerusalém? <sup>5</sup> Não, eu vos digo; antes, se vós não vos arrependerdes, todos de modo semelhante perecereis. <sup>6</sup> E dizia esta parábola: Um certo *homem* tinha uma figueira plantada em sua vinha, e veio até ela para buscar fruto, e não achou. <sup>7</sup> E disse ao que cuidava da vinha: Eis que há três anos, que venho para buscar fruto nesta figueira, e não o acho; corta-a, por que ainda ocupa inutilmente a terra? <sup>8</sup> E respondendo ele, disse-lhe: Senhor, deixa-a *ainda* este ano, até que eu a escave ao redor, e a adube; <sup>9</sup> E se der fruto, *deixa-a ficar*; se não, tu a cortarás depois. <sup>10</sup> E ensinava em uma das sinagogas num sábado. <sup>11</sup> E eis que estava ali uma mulher, que havia dezoito anos que tinha um espírito de enfermidade; e andava encurvada, e de maneira nenhuma ela podia se endireitar. <sup>12</sup> E Jesus vendo-a, chamou-a para si, e disse-lhe: Mulher, livre estás de tua enfermidade. <sup>13</sup> E pôs as mãos sobre ela, e logo ela se endireitou, e glorificava a Deus. <sup>14</sup> E o chefe da sinagoga, irritado por Jesus ter curado no sábado, respondendo, disse à multidão: Há seis dias em que se deve trabalhar; nestes dias, pois, vinde para ser curados, e não no dia de sábado. <sup>15</sup> Porém o Senhor lhe respondeu, e disse: Hipócrita, no sábado cada um de vós não desata seu boi ou jumento da manjedoura, e o leva para dar de beber? <sup>16</sup> E não convinha soltar desta ligadura no dia de sábado a esta *mulher*, que é filha de Abraão, a qual, eis que Satanás já a havia ligado há dezoito anos? <sup>17</sup> E ele, dizendo estas coisas, todos seus adversários ficaram envergonhados; e todo o povo se alegrava de todas as coisas gloriosas que eram feitas por ele. <sup>18</sup> E dizia: A que o Reino de Deus é semelhante? E a que eu o compararei? <sup>19</sup> Semelhante é ao grão da mostarda, que um homem, tomando-o, lançou-o em sua horta; e cresceu, e fez-se uma grande árvore, e as aves dos céus fizeram ninhos em seus ramos. <sup>20</sup> E disse outra vez: A que compararei o Reino de Deus? <sup>21</sup> Semelhante é ao fermento, que a mulher, tomando-o, o escondeu em três medidas de farinha, até tudo ficar levedado. <sup>22</sup> E andava de cidade em cidade, e de aldeia em aldeia ensinando, e caminhando para Jerusalém. <sup>23</sup> E disse-lhe um: Senhor, são também poucos os que se salvam? E ele lhes disse: <sup>24</sup> Trabalhai para entrar pela porta estreita; porque eu vos digo, *que* muitos procuraram entrar, e não puderam. <sup>25</sup> Porque quando o chefe da casa se levantar, e fechar a porta, e se estiverdes de fora, e começardes a bater à porta, dizendo: Senhor, senhor, abre-nos! E respondendo ele, vos disser: Não vos conheço, *nem sei* de onde vós sois. <sup>26</sup> Então começareis a dizer: Em tua presença temos comido e

\* **12:59** moeda lit. quadrante, o nome de uma moeda de pequeno valor

bebido, e tens ensinado em nossas ruas. <sup>27</sup> E ele dirá: Digo-vos que não vos conheço, *nem sei* de onde vós sois; afastai-vos de mim, vós todos praticantes de injustiça. <sup>28</sup> Ali haverá choro e ranger de dentes, quando virdes a Abraão, a Isaque, a Jacó, e a todos os profetas no Reino de Deus; mas vós *sendo* lançados fora. <sup>29</sup> E virão *pessoas* do oriente, e do ocidente, e do norte, e do sul, e se sentarão *à mesa* no Reino de Deus. <sup>30</sup> E eis que há *alguns* dos últimos que serão primeiros, e há *alguns* dos primeiros que serão últimos. <sup>31</sup> Naquele mesmo dia, chegaram uns fariseus, dizendo-lhe: Sai, e vai-te daqui, porque Herodes quer te matar. <sup>32</sup> E disse-lhes: Ide, e dizei a aquela raposa: eis que expulso demônios, e faço curas hoje e amanhã, e ao terceiro dia eu terei completado. <sup>33</sup> Porém é necessário que hoje, e amanhã, e no *dia* seguinte eu caminhe; porque um profeta não pode morrer fora de Jerusalém. <sup>34</sup> Jerusalém, Jerusalém, que matas aos profetas, e apedrejas aos que te são enviados: quantas vezes eu quis juntar teus filhos, como a galinha junta seus pintos debaixo de suas asas, e não quisestes? <sup>35</sup> Eis que vossa casa é deixada deserta para vós. E em verdade vos digo, que não me vereis até que venha *o tempo* em que digais: Bendito aquele que vem no nome do Senhor.

## 14

<sup>1</sup> E aconteceu que, entrando ele num sábadado para comer pão na casa de um dos chefes dos fariseus, eles estavam o observando. <sup>2</sup> E eis que um certo homem com o corpo inchado estava ali diante dele. <sup>3</sup> E respondendo Jesus, falou aos estudiosos da Lei, e aos fariseus, dizendo: É lícito curar no sábadado? <sup>4</sup> Porém eles ficaram calados; e ele, tomando -o, o curou, e o despediu. <sup>5</sup> E ele, respondendo-lhes, disse: De qual que vós cairá o jumento, ou o boi em algum poço que, *mesmo* no sábadado, não o tire logo? <sup>6</sup> E nada podiam lhe responder a estas coisas. <sup>7</sup> E vendo como os convidados escolhiam os primeiros assentos, disse-lhes uma parábola: <sup>8</sup> Quando fores convidados para o casamento de alguém, não te sentes no primeiro assento, para que não *aconteça de* se outro convidado mais digno que tu estiver; <sup>9</sup> E venha o que convidou a ti e a ele, e te diga: Dá lugar a este; E então, com vergonha, tenhas que tomar o último lugar. <sup>10</sup> Mas quando fores convidado, vai, e senta-te no último lugar; para que quando vier o que te convidou, te diga: Amigo, sobe para *este assento* melhor. Então terás honra diante dos que estiverem sentados contigo *à mesa*. <sup>11</sup> Porque qualquer que exaltar a si mesmo, e aquele que humilhar a si mesmo, será exaltado. <sup>12</sup> E dizia também ao que tinha lhe convidado: Quando fizeres um jantar, ou uma ceia, não chames a teus amigos, nem a teus irmãos, nem a teus parentes, nem a *teus* vizinhos ricos, para que eles também em algum tempo não te convidem de volta, e tu sejas recompensado. <sup>13</sup> Mas quando fizeres convite, chama aos pobres, aleijados, mancos e cegos. <sup>14</sup> E serás bem-aventurado, porque não eles não têm como te recompensar; pois tu serás recompensado na ressurreição dos justos. <sup>15</sup> E um dos que juntamente estavam sentados *à mesa*, ouvindo isto, disse-lhe: Bem-aventurado aquele que comer pão no Reino de Deus. <sup>16</sup> Porém ele lhe disse: Um certo homem fez um grande jantar, e convidou a muitos. <sup>17</sup> E na hora do jantar, mandou seu servo para

dizer aos convidados: Vinde, que tudo já está preparado. <sup>18</sup> E cada um deles todos começou a dar desculpas. O primeiro lhe disse: Comprei um campo, e tenho que ir vê-lo; peço-te desculpas. <sup>19</sup> E outro disse: Comprei cinco pares de bois, e vou testá-los; peço-te desculpas. <sup>20</sup> E outro disse: Casei-me *com* uma mulher, e portanto não posso vir. <sup>21</sup> E aquele servo, ao voltar, anunciou estas coisas a seu senhor. Então o chefe da casa, irritado, disse a seu servo: Sai depressa pelas ruas e praças da cidade, e traze aqui aos pobres, e aleijados, e mancos e cegos. <sup>22</sup> E o servo disse: Senhor, está feito como mandaste, e ainda há lugar. <sup>23</sup> E o senhor disse ao servo: Sai pelos caminhos, e trilhas, e força-os a entrar, para que minha casa se encha. <sup>24</sup> Porque eu vos digo, que nenhum daqueles homens que foram convidados experimentar a minha ceia. <sup>25</sup> E muitas multidões iam com ele; e virando-se, disse-lhes: <sup>26</sup> Se alguém vier a mim, e não odiar a seu pai, e mãe, e mulher, e filhos, e irmãos, e irmãs, e ainda também sua própria vida, não pode ser meu discípulo. <sup>27</sup> E qualquer que não levar sua cruz, e vier após mim, não pode ser meu discípulo. <sup>28</sup> Porque qual de vós, querendo edificar uma torre, não se senta primeiro para fazer as contas dos gastos, *para ver* se tem o *suficiente* para a completar? <sup>29</sup> Para que não aconteça que, depois de ter posto seu fundamento, e não podendo a completar, comecem a escarnecer dele todos os que o virem, <sup>30</sup> Dizendo: Este homem começou a construir, e não pôde terminar. <sup>31</sup> Ou qual rei, indo a guerra para lutar contra outro rei, não se senta primeiro para consultar, se pode ir ao encontro com dez mil *soldados*, vindo contra ele vinte mil? <sup>32</sup> Se não *puder*, estando o outro ainda longe, manda *-lhe* representantes diplomáticos, e roga pela paz. <sup>33</sup> Assim, portanto, qualquer de vós que não renuncia a tudo, não pode ser meu discípulo. <sup>34</sup> Bom é o sal; porém se o sal perder o sabor, com o que ele será temperado? <sup>35</sup> Nem para a terra, nem para adubo serve; lançam-no fora. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça.

## 15

<sup>1</sup> E chegavam-se a ele todos os publicanos e pecadores para o ouvirem. <sup>2</sup> E os fariseus e escribas murmuravam, dizendo: Este recebe aos pecadores, e come com eles. <sup>3</sup> E ele lhes propôs esta parábola, dizendo: <sup>4</sup> Quem de vós, tendo cem ovelhas, e perdendo uma delas, não deixa no deserto as noventa e nove, e vai em *busca* da perdida, até que a encontre? <sup>5</sup> E encontrando-a, *não* a ponha sobre seus ombros, com alegria? <sup>6</sup> E vindo para casa, *não* convoque aos amigos, e vizinhos, dizendo-lhes: Alegrai-vos comigo, porque já achei minha ovelha perdida? <sup>7</sup> Digo-vos, que assim haverá mais alegria no céu por um pecador que se arrepende, do que por noventa e nove justos que não precisam de arrependimento. <sup>8</sup> Ou que mulher, tendo dez moedas de prata, se perder a uma moeda, não acende a lâmpada, e varre a casa, e busca cuidadosamente até *a* achar? <sup>9</sup> E achando *-a*, *não* chame as amigas e as vizinhas, dizendo: Alegrai-vos comigo, porque já achei a moeda perdida! <sup>10</sup> Assim vos digo, que há alegria diante dos anjos de Deus por um pecador que se arrepende. <sup>11</sup> E disse: Um certo homem tinha dois filhos. <sup>12</sup> E disse o mais jovem deles ao pai: Pai, dá-me a parte dos bens que *me* pertencem. E ele lhe repartiu os bens. <sup>13</sup> E

depois de não muitos dias, o filho mais jovem, juntando tudo, partiu-se para uma terra distante, e ali desperdiçou seus bens, vivendo de forma irresponsável. <sup>14</sup> E ele, tendo já gastado tudo, houve uma grande fome naquela terra, e ele começou a sofrer necessidade. <sup>15</sup> E foi, se chegou a um dos cidadãos daquela terra; e *este* o mandou a seus campos para alimentar porcos. <sup>16</sup> E ele ficava com vontade de encher seu estômago com os grãos que os porcos comiam, mas ninguém *as* dava para ele. <sup>17</sup> E ele, pensando consigo mesmo, disse: Quantos empregados de meu pai tem pão em abundância, e eu *aqui* morro de fome! <sup>18</sup> Eu levantarei, e irei a meu pai, e lhe direi: Pai, pequei contra o céu, e diante de ti. <sup>19</sup> E já não sou digno de ser chamado teu filho; faze-me como a um de teus empregados. <sup>20</sup> E levantando-se, foi a seu pai. E quando ainda estava longe, o seu pai o viu, e teve compaixão dele; e correndo, caiu ao seu pescoço, e o beijou. <sup>21</sup> E o filho lhe disse: Pai, pequei contra o céu, e diante de ti; e já não sou digno de ser chamado teu filho. <sup>22</sup> Mas o pai disse a seus servos: Trazei a melhor roupa, e o vesti; e ponde um anel em sua mão, e sandálias nos *seus* pés. <sup>23</sup> E trazei o bezerro engordado, e o matai; e comamos, e nos alegremos. <sup>24</sup> Porque este meu filho estava morto, e reviveu; tinha se perdido, e foi achado. E começaram a se alegrar. <sup>25</sup> E seu filho mais velho estava no campo; e quando veio, chegou perto da casa, ouviu a música, e as danças. <sup>26</sup> E chamando para si um dos servos, perguntou-lhe: O que era aquilo? <sup>27</sup> E ele lhe disse: Teu irmão chegou; e teu pai matou o bezerro engordado, porque ele voltou são. <sup>28</sup> Porém ele se irritou, e não queria entrar. Então o seu pai, saindo, rogava-lhe *que entrasse*. <sup>29</sup> Mas *o filho* respondendo, disse ao pai: Eis que eu te sirvo há tantos anos, e nunca desobedecei tua ordem, e nunca me deste um cabrito, para que eu me alegrasse com meus amigos. <sup>30</sup> Porém, vindo este teu filho, que gastou teus bens com prostitutas, tu lhe mataste o bezerro engordado. <sup>31</sup> E ele lhe disse: Filho, tu sempre estás comigo, e todas as minhas coisas são tuas. <sup>32</sup> Mas era necessário se alegrar e animar; porque este teu irmão estava morto, e reviveu; e tinha se perdido, e foi encontrado.

## 16

<sup>1</sup> E dizia também a seus discípulos: Havia um certo homem rico, o qual tinha um mordomo; e este lhe foi acusado de fazer perder seus bens. <sup>2</sup> E ele, chamando-o, disse-lhe: Como ouço isto sobre ti? Presta contas de teu trabalho, porque não poderás mais ser *meu* mordomo. <sup>3</sup> E disse o mordomo para si mesmo: O que farei, agora que meu senhor está me tirando o trabalho de mordomo? Cavar eu não posso; mendigar eu tenho vergonha. <sup>4</sup> Eu sei o que farei, para que, quando eu for expulso do meu trabalho de mordomo, me recebam em suas casas. <sup>5</sup> E chamando a si a cada um dos devedores de seu senhor, disse ao primeiro: Quanto deves a meu senhor? <sup>6</sup> E ele disse: Cem medidas de azeite. E disse-lhe: Pega a tua conta, senta, e escreve logo cinquenta. <sup>7</sup> Depois disse a outro: E tu, quanto deves? E ele disse: Cem volumes de trigo. E disse-lhe: Toma tua conta, e escreve oitenta. <sup>8</sup> E aquele senhor elogiou o injusto mordomo, por ter feito prudentemente; porque os filhos deste mundo são mais prudentes do que os filhos da luz com

esta geração. <sup>9</sup> E eu vos digo: fazei amigos para vós com as riquezas da injustiça, para que quando vos faltar, vos recebam nos tabernáculos eternos. <sup>10</sup> Quem é fiel no mínimo, também é fiel no muito; e quem é injusto no mínimo, também é injusto no muito. <sup>11</sup> Pois se nas riquezas da injustiça não fostes fiéis, quem vos confiará as verdadeiras riquezas? <sup>12</sup> E se nas coisas dos outros não fostes fiéis, quem vos dará o que é vosso? <sup>13</sup> Nenhum servo pode servir a dois senhores; porque ou irá odiar a um, e a amar ao outro; ou irá se achegar a um, e desprezar ao outro. Não podeis servir a Deus e às riquezas. <sup>14</sup> E os fariseus também ouviram todas estas coisas, eles que eram avarentos. E zombaram dele. <sup>15</sup> E disse-lhes: Vós sois os que justificais a vós mesmos diante dos seres humanos; mas Deus conhece vossos corações. Porque o que é excelente para os seres humanos é odiável diante de Deus. <sup>16</sup> A Lei e os profetas foram até João; desde então, o Reino de Deus é anunciado, todo homem tenta entrar nele pela força. <sup>17</sup> E é mais fácil passar o céu e a terra do que cair um traço de alguma letra da Lei. <sup>18</sup> Qualquer que deixa sua mulher, e casa com outra, adultera; e qualquer que se casa com a deixada pelo marido, também adultera. <sup>19</sup> Havia porém um certo homem rico, e vestia-se de púrpura, e de linho finíssimo, e festejava todo dia com luxo. <sup>20</sup> Havia também um certo mendigo, de nome Lázaro, o qual ficava deitado à sua porta cheio de feridas. <sup>21</sup> E desejava se satisfazer com as migalhas que caíam da mesa do rico; porém vinham também os cães, e lambiam suas feridas. <sup>22</sup> E aconteceu que o mendigo morreu, e foi levado pelos anjos para o colo de Abraão. E o rico também morreu, e foi sepultado. <sup>23</sup> E estando no Xeol \* em tormentos, ele levantou seus olhos, e viu a Abraão de longe, e a Lázaro junto dele. <sup>24</sup> E ele, chamando, disse: Pai Abraão, tem misericórdia de mim, e manda a Lázaro que molhe a ponta de seu dedo na água, e refresque a minha língua; porque estou sofrendo neste fogo. <sup>25</sup> Porém Abraão disse: Filho, lembra-te que em tua vida recebeste teus bens, e Lázaro do mesmo jeito recebeu males. E agora este é consolado, e tu és atormentado. <sup>26</sup> E, além de tudo isto, um grande abismo está posto entre nós e vós, para os que quisessem passar daqui para vós não possam; nem também os daí passarem para cá. <sup>27</sup> E disse ele: Rogo-te, pois, ó pai, que o mandes à casa de meu pai. <sup>28</sup> Porque tenho cinco irmãos, para que lhes dê testemunho; para que também não venham para este lugar de tormento. <sup>29</sup> Disse-lhe Abraão: Eles têm a Moisés e aos profetas, ouçam-lhes. <sup>30</sup> E ele disse: Não, pai Abraão; mas se alguém dos mortos fosse até eles, eles se arrependeriam. <sup>31</sup> Porém Abraão lhe disse: Se não ouvem a Moisés e aos profetas, também não se deixariam convencer, ainda que alguém ressuscite dos mortos.

## 17

<sup>1</sup> E disse aos discípulos: É impossível que não venham tentações para o pecado, \* mas aí *daquele* por quem *essas tentações* vierem! <sup>2</sup> Melhor lhe seria que lhe atasse ao pescoço uma grande pedra de moinho, e fosse lançado no mar, do que conduzir ao pecado um destes

\* 16:23 Xeol é o lugar dos mortos \* 17:1 tentações para o pecado Lit. meios de tropeço

pequenos. <sup>3</sup> Olhai por vós. E se teu irmão pecar contra ti, repreende-o; e se ele se arrepende, perdoa-lhe. <sup>4</sup> E se pecar contra ti sete vezes ao dia, e se sete vezes ao dia voltar a ti, dizendo: Estou arrependido. Perdoa-lhe. <sup>5</sup> E os apóstolos disseram ao Senhor: Acrescenta-nos fé. <sup>6</sup> E o Senhor disse: Se tivésseis fé como um grão de mostarda, diríeis a esta árvore de amoras: Arranca-te daqui pelas tuas raízes, e planta-te no mar; ela vos obedeceria. <sup>7</sup> E qual de vós terá um servo, lavrando ou apascentando *gado* que, voltando do campo, logo lhe diga: Chega, e senta à *mesa*. <sup>8</sup> E não lhe diga antes: Prepara-me o jantar, e apronta-te, e serve-me, até que eu tenha comido e bebido; e depois, que tu comas e bebas. <sup>9</sup> Por acaso o *senhor* agradece a tal servo, porque fez o que lhe foi mandado? Acho que não. <sup>10</sup> Assim também vós, quando fizerdes tudo o que vos for mandado, dizei: Somos servos inúteis, porque fizemos *somente* o que devíamos fazer. <sup>11</sup> E aconteceu que, indo ele para Jerusalém, passou por meio da Samaria e da Galileia. <sup>12</sup> E entrando em uma certa aldeia, saíram-lhe ao encontro dez homens leprosos, os quais pararam de longe. <sup>13</sup> E levantaram a voz, dizendo: Jesus, Mestre, tem misericórdia de nós! <sup>14</sup> E ele, vendo-os, disse-lhes: Ide, e mostrai-vos aos sacerdotes. E aconteceu que, enquanto eles iam, ficaram limpos. <sup>15</sup> E vendo um deles que estava são, voltou, glorificando a Deus a alta voz. <sup>16</sup> E caiu com o rosto a seus pés, agradecendo-lhe; e este era samaritano. <sup>17</sup> E respondendo Jesus, disse: Não foram os dez limpos? E onde estão os nove? <sup>18</sup> Não houve quem voltasse para dar glória a Deus, a não ser este estrangeiro? <sup>19</sup> E disse-lhe: Levanta-te, e vai; tua fé te salvou. <sup>20</sup> E perguntado pelos fariseus *sobre* quando o Reino de Deus viria, respondeu-lhes, e disse: O Reino de Deus não vem com aparência visível. <sup>21</sup> Nem dirão: Eis aqui, ou Eis ali, porque eis que o Reino de Deus está entre vós. <sup>22</sup> E disse aos discípulos: Dias virão, quando desejareis ver um dos dias do Filho do homem, e não o vereis. <sup>23</sup> E vos dirão: Eis que *ele está* aqui, ou Eis que *ele está* ali, não vades, nem sigais. <sup>24</sup> Porque como o relâmpago, que relampeja desde o começo do céu, e brilha até ao fim do céu, assim será também o Filho do homem em seu dia. <sup>25</sup> Mas é necessário primeiro sofrer muito, e ser rejeitado por esta geração. <sup>26</sup> E como aconteceu nos dias de Noé, assim será também nos dias do Filho do homem. <sup>27</sup> Comiam, bebiam, se casavam, e se davam em casamento, até o dia em que Noé entrou na arca; e veio o dilúvio, e destruiu a todos. <sup>28</sup> Como também da mesma maneira aconteceu nos dias de Ló, comiam, bebiam, compravam, vendiam, plantavam, e construíam. <sup>29</sup> Mas o dia em que Ló saiu de Sodoma, choveu fogo e enxofre do céu, e destruiu a todos. <sup>30</sup> Assim será *também* no dia em que o Filho do homem se manifestar. <sup>31</sup> Naquele dia, o que estiver no telhado, e suas ferramentas em casa, não desça para pegá-las; e o que *estiver* no campo, não volte para trás. <sup>32</sup> Lembrai-vos da mulher de Ló. <sup>33</sup> Qualquer que procurar salvar sua vida a perderá; e qualquer que a perder, irá salvá-la. <sup>34</sup> Digo-vos que naquela noite, dois estarão em uma cama; um será tomado, e o outro será deixado. <sup>35</sup> Duas estarão juntas moendo; uma será tomada, e a outra será deixada. <sup>36</sup> Dois estarão no campo; um será tomado, e o outro será deixado. <sup>37</sup> E respondendo, disseram-lhe: Onde, Senhor? E ele lhes disse: Onde

estiver o corpo, ali os abutres se juntarão.

## 18

<sup>1</sup> E Jesus lhes disse também uma parábola *sobre* o dever de sempre orar, e nunca se cansar. <sup>2</sup> Dizendo: Havia um certo juiz em uma cidade, que não temia a Deus, nem respeitava pessoa alguma. <sup>3</sup> Havia também naquela mesma cidade uma certa viúva, e vinha até ele, dizendo: Faze-me justiça com meu adversário. <sup>4</sup> E por um *certo* tempo ele não quis; mas depois disto, disse para si: Ainda que eu não tema a Deus, nem respeite pessoa alguma, <sup>5</sup> Porém, porque esta viúva me incomoda, eu lhe farei justiça, para que ela pare de vir me chatear. <sup>6</sup> E disse o Senhor: Ouvi o que diz o juiz injusto. <sup>7</sup> E Deus não fará justiça para seus escolhidos, que clamam a ele de dia e de noite? Demorará com eles? <sup>8</sup> Digo-vos que depressa lhes fará justiça. Porém, quando o Filho do homem vier, por acaso ele achará fé na terra? <sup>9</sup> E disse também a uns, que tinham confiança de si mesmos que eram justos, e desprezavam aos outros, esta parábola: <sup>10</sup> Dois homens subiram ao Templo para orar, um fariseu, e o outro publicano. <sup>11</sup> O fariseu, estando de pé, orava consigo desta maneira: Ó Deus, eu te agradeço, porque não sou como os outros homens, ladrões, injustos e adúlteros; nem *sou* como este publicano. <sup>12</sup> Jejuo duas vezes por semana, e dou dízimo de tudo quanto possuo. <sup>13</sup> E o publicano, estando em pé de longe, nem mesmo queria levantar os olhos ao céu, mas batia em seu peito, dizendo: Ó Deus, tem misericórdia de mim, *que sou* pecador. <sup>14</sup> Digo-vos que este desceu mais justificado à sua casa do que aquele outro; porque qualquer que a si mesmo se exalta, será humilhado; e qualquer que a si mesmo se humilha, será exaltado. <sup>15</sup> E traziam-lhe também crianças pequenas, para que as tocasse; e os discípulos, vendo, os repreendiam. <sup>16</sup> Mas Jesus, chamando-lhes para si, disse: Deixai as crianças virem a mim, e não as impeçais; porque das tais é o Reino de Deus. <sup>17</sup> Em verdade vos digo, que qualquer que não receber o Reino de Deus como criança, não entrará nele. <sup>18</sup> E um certo líder lhe perguntou, dizendo: Bom mestre, o que tenho que fazer para herdar a vida eterna? <sup>19</sup> E Jesus lhe disse: Por que me chamas de bom? Ninguém é bom, a não ser um: Deus. <sup>20</sup> Tu sabes os mandamentos: não adulterarás, não matarás, não furtarás, não darás falso testemunho, honra a teu pai e a tua mãe. <sup>21</sup> E ele disse: Todas estas coisas tenho guardado desde minha juventude. <sup>22</sup> Porém Jesus, ouvindo isto, disse-lhe: Ainda uma coisa te falta: vende tudo quanto tens, e reparte-o entre os pobres, e terás um tesouro no céu; e vem, segue-me. <sup>23</sup> Mas ele, ouvindo isto, ficou muito triste, porque era muito rico. <sup>24</sup> E vendo Jesus que ele tinha ficado muito triste, disse: Como é difícil os que têm *muitos* bens entrarem no Reino de Deus! <sup>25</sup> Porque é mais fácil um camelo entrar pelo olho de uma agulha do que um rico entrar no Reino de Deus. <sup>26</sup> E os que ouviram *isto*, disseram: Quem então pode se salvar? <sup>27</sup> E ele disse: As coisas que são impossíveis para os seres humanos são possíveis para Deus. <sup>28</sup> E Pedro disse: Eis que deixamos tudo, e temos te seguido. <sup>29</sup> E ele lhes disse: Em verdade vos digo, que há ninguém que, tenha deixado casa, ou pais, ou irmãos, ou mulher, ou filhos, <sup>30</sup> Que não venha a receber de



volta muito mais nestes tempos, e nos tempos vindouros *receba* a vida eterna. <sup>31</sup> E tomando consigo aos doze, disse-lhes: Eis que estamos subindo a Jerusalém, e se cumprirá no Filho do homem tudo o que *está* escrito pelos profetas. <sup>32</sup> Porque ele será entregue aos gentios, e escarnecido, injuriado e cuspido. <sup>33</sup> E *depois de* açoitá-lo, o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará. <sup>34</sup> E eles nada entendiam destas coisas; e esta palavra lhes era oculta; e não entendiam o que estava sendo lhes dito. <sup>35</sup> E aconteceu que ele, chegando perto de Jericó, estava um cego sentado junto ao caminho, mendigando. <sup>36</sup> E este, ouvindo a multidão passar, perguntou: O que era aquilo? <sup>37</sup> E disseram-lhe que Jesus Nazareno estava passando. <sup>38</sup> Então clamou, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim! <sup>39</sup> E os que estavam mais a frente o repreendiam, para que calasse; porém ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim! <sup>40</sup> Então Jesus, parando, mandou que o trouxessem para si; e chegando ele, perguntou-lhe, <sup>41</sup> Dizendo: Que queres que eu te faça? E ele disse: Senhor, que eu veja. <sup>42</sup> E Jesus lhe disse: Vê, tua fé te salvou. <sup>43</sup> E logo ele viu, e o seguiu, glorificando a Deus. E o todo o povo, vendo *isto*, dava louvores a Deus.

## 19

<sup>1</sup> E *Jesus* entrou e foi passando por Jericó. <sup>2</sup> E eis que havia ali um homem, chamado pelo nome de Zaqueu, e este era chefe dos publicanos, e era rico. <sup>3</sup> E procurava ver quem era Jesus, e não podia, por causa da multidão, pois era pequeno de altura. <sup>4</sup> E correndo com antecedência, subiu em uma árvore de frutos que parecem figos, para o ver; porque ele passaria por ali. <sup>5</sup> E quando Jesus chegou a aquele lugar, olhando para cima, o viu, e disse-lhe: Zaqueu, apressate, e desce; porque hoje é necessário que eu fique em tua casa. <sup>6</sup> E apressando-se, desceu, e o recebeu com alegria. <sup>7</sup> E todos, vendo *isto*, murmuravam, dizendo: Ele entrou para se hospedar com um homem pecador. <sup>8</sup> E Zaqueu, levantando-se, disse ao Senhor: Senhor, eis que dou a metade de meus bens aos pobres; e se eu consegui algo enganando a alguém, eu o devolvo quatro vezes mais. <sup>9</sup> E Jesus lhe disse: Hoje houve salvação nesta casa, porque ele também é filho de Abraão. <sup>10</sup> Porque o Filho do homem veio para buscar, e para salvar o que tinha se perdido. <sup>11</sup> E ouvindo eles estas coisas, *Jesus* prosseguiu, e disse uma parábola, porque estava perto de Jerusalém, e pensavam que logo o Reino seria manifesto. <sup>12</sup> Disse, pois: Um certo homem nobre partiu para uma terra distante. <sup>13</sup> E chamando dez servos seus, deu-lhes dez minas, e disse-lhes: Investi até que eu venha; <sup>14</sup> E seus cidadãos o odiavam; e mandaram representantes depois dele, dizendo: Não queremos que este reine sobre nós. <sup>15</sup> E aconteceu que, quando ele voltou, tendo tomado o reino, disse que lhe chamassem a aqueles servos, a quem tinha dado o dinheiro, para saber o que cada um tinha ganho fazendo investimentos. <sup>16</sup> E veio o primeiro, dizendo: Senhor, tua mina rendeu outras dez minas. <sup>17</sup> E ele lhe disse: Ótimo, bom servo! Por teres sido fiel no pouco, terás autoridade sobre dez cidades. <sup>18</sup> E veio o segundo, dizendo: Senhor, tua mina rendeu cinco minas. <sup>19</sup> E disse também a este: E tu *governarás* cinco cidades. <sup>20</sup> E veio outro, dizendo: Eis aqui tua mina, que guardei em um lenço. <sup>21</sup> Porque tive

medo de ti, que és um homem rigoroso, que tomas o que não puseste, e colhes o que não semeaste. <sup>22</sup> Porém ele lhe disse: Servo mau, por tua boca eu te julgarei; tu sabias que eu era um homem rigoroso, que tomo o que não pus, e que colho o que não semei; <sup>23</sup> Por que, então, não puseste meu dinheiro no banco; e quando eu viesse, o receberia de volta com juros? <sup>24</sup> E disse aos que estavam com ele: Tirai-lhe a mina, e dai-a ao que tem as dez minas. <sup>25</sup> E eles lhe disseram: Senhor, ele já tem dez minas. <sup>26</sup> *O senhor respondeu:* Porque eu vos digo, que todo aquele que tiver, lhe será dado; mas ao que não tiver, até o que tem, lhe será tirado. <sup>27</sup> Porém a aqueles meus inimigos, que não quiseram que eu reinasse sobre eles, trazei - os aqui, e matai -os diante de mim. <sup>28</sup> E dito isto, ele foi caminhando adiante, subindo para Jerusalém. <sup>29</sup> E aconteceu que, chegando perto de Betfagé, e de Betânia, ao monte chamado das Oliveiras, mandou a dois de seus discípulos, <sup>30</sup> Dizendo: Ide à aldeia que está em frente; onde, ao entrardes, achareis um potro atado, em que ninguém jamais se sentou; soltai-o, e trazei -o . <sup>31</sup> E se alguém vos perguntar: Por que o soltais? Direis assim a ele: Porque o Senhor precisa dele. <sup>32</sup> E indo os que tinham sido mandados, acharam como lhes disse: <sup>33</sup> E soltando o potro, seus donos lhe disseram: Por que soltais o potro? <sup>34</sup> E eles disseram: O Senhor precisa dele. <sup>35</sup> E o trouxeram a Jesus; e lançando suas roupas sobre o potro, puseram Jesus montado nele. <sup>36</sup> E indo ele andando, estendiam suas roupas pelo caminho. <sup>37</sup> E quando já chegava perto da descida do monte das Oliveiras, toda a multidão de discípulos, com alegria começou a louvar a Deus em alta voz, por todas as maravilhas que tinham visto, <sup>38</sup> Dizendo: Bendito o Rei que vem em nome do Senhor; paz no céu, e glória nas alturas. <sup>39</sup> E alguns dos fariseus da multidão lhe disseram: Mestre, repreende a teus discípulos. <sup>40</sup> E respondendo ele, disse-lhes: Digo-vos, que se estes se calarem, as pedras clamariam. <sup>41</sup> E quando já estava chegando, viu a cidade, e chorou por causa dela, <sup>42</sup> Dizendo: Ah, se tu também conhecesses, pelo menos neste teu dia, aquilo que lhe traria paz! Mas agora isto está escondido de teus olhos. <sup>43</sup> Porque dias virão sobre ti, em que teus inimigos lhe cercarão com barricadas, e ao redor te sitiarão, e lhe pressionarão por todos os lados. <sup>44</sup> E derrubarão a ti, e a teus filhos; e não deixarão em ti pedra sobre pedra, porque não conhecestes o tempo em que foste visitada. <sup>45</sup> E entrando no Templo, começou a expulsar a todos os que vendiam e compravam ali, <sup>46</sup> Dizendo-lhes: Está escrito: Minha casa é casa de oração; Mas vós a tendes feito um esconderijo de ladrões. <sup>47</sup> E ensinava diariamente no Templo; e os chefes dos sacerdotes, e os escribas, e os chefes do povo, procuravam matá-lo. <sup>48</sup> E não achavam como fazer, porque todo o povo o ouvia com muita atenção.

## 20

<sup>1</sup> E aconteceu, num daqueles dias que, enquanto ele estava ensinando ao povo no Templo, e anunciando o Evangelho, vieram até ele os chefes dos sacerdotes, e os escribas com os anciãos. <sup>2</sup> E falaram-lhe, dizendo: Dize-nos, com que autoridade fazes estas coisas? Ou quem é o que te deu esta autoridade? <sup>3</sup> E respondendo ele, disse-lhes: Também eu vos perguntarei algo, e dizei-me: <sup>4</sup> O batismo de João era do céu,

ou dos homens? <sup>5</sup> E eles discutiam entre si, dizendo: Se dissermos: Do céu, ele nos dirá: Por que, então, vós não o crestes? <sup>6</sup> E se dissermos: Dos homens, todo o povo nos apedrejará; pois estão convencidos de que João era profeta. <sup>7</sup> E responderam que não sabiam de onde *era*. <sup>8</sup> E Jesus lhes disse: Nem eu vos direi com que autoridade eu faço estas coisas. <sup>9</sup> E começou a dizer ao povo esta parábola: Um certo homem plantou uma vinha, e a arrendou a *uns* lavradores, e viajou para outro país por muito tempo. <sup>10</sup> E certo tempo *depois* mandou um servo aos lavradores, para que lhe dessem do fruto da vinha; mas os lavradores, espancando-o, mandaram *-no* sem coisa alguma. <sup>11</sup> E voltou a mandar outro servo; mas eles, espancando e humilhando também *a ele*, o mandaram sem nada. <sup>12</sup> E voltou a mandar ao terceiro; mas eles, ferindo também a este, o expulsaram. <sup>13</sup> E o senhor da vinha disse: Que farei? Mandarei a meu filho amado; talvez quando o verem, o respeitarão. <sup>14</sup> Mas os lavradores, vendo-o, discutiram entre si, dizendo: Este é o herdeiro; vamos matá-lo, para que a herança venha a ser nossa. <sup>15</sup> E expulsando-o da vinha, o mataram. O que, então, lhes fará o senhor da vinha? <sup>16</sup> Virá, e destruirá a estes lavradores, e dará a vinha a outros. E eles, ouvindo isto, disseram: Que *isto* nunca aconteça! <sup>17</sup> Mas *Jesus*, olhando para eles, disse: Por que, então, isto está escrito: A pedra que os construtores rejeitaram, essa foi posta como a principal da esquina? <sup>18</sup> Todo aquele que cair sobre aquela pedra, se quebrará em pedaços; e aquele sobre quem ela cair, se fará pó. <sup>19</sup> E os chefes dos sacerdotes e os escribas queriam detê-lo naquela mesma hora, mas temiam ao povo; porque entenderam que foi contra eles que ele tinha dito a parábola. <sup>20</sup> E, observando-o, mandaram espiões, que fingissem ser justos, para o pegarem por meio de algo que ele dissesse, e o entregarem ao poder e autoridade do governador. <sup>21</sup> E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, nós sabemos que falas e ensinas corretamente, e que não te importas com as aparências, mas na verdade tu ensinas o caminho de Deus. <sup>22</sup> É lícito para nós dar tributo a César, ou não? <sup>23</sup> E ele, entendendo a astúcia deles, disse-lhes: Por que me tentais? <sup>24</sup> Mostrai-me uma moeda; ela tem a imagem e a inscrição de quem? E eles, respondendo, disseram: De César. <sup>25</sup> Então lhes disse: Dai pois a César o que é de César, e a Deus o que é de Deus. <sup>26</sup> E não puderam lhe pegar em algo que ele tenha dito diante do povo; e maravilhados de sua resposta, calaram-se. <sup>27</sup> E chegando-se alguns dos saduceus, que negam haver a ressurreição, perguntaram-lhe, <sup>28</sup> Dizendo: Mestre, Moisés nos escreveu, que se o irmão de alguém morrer, tendo mulher, e morrer sem filhos, o irmão deve tomar a mulher, e gerar descendência a seu irmão. <sup>29</sup> Houve, pois, sete irmãos, e o primeiro tomou mulher, e morreu sem filhos. <sup>30</sup> E o segundo a tomou; e *também* este morreu sem filhos. <sup>31</sup> E o terceiro a tomou, e assim também os sete, e não deixaram filhos, e morreram. <sup>32</sup> E por fim, depois de todos, morreu também a mulher. <sup>33</sup> Na ressurreição, pois, ela será mulher de qual deles? Pois os sete a tiveram por mulher. <sup>34</sup> E respondendo Jesus, disse-lhes: Os filhos destes tempos se casam, e se dão em casamento. <sup>35</sup> Mas os que forem considerados dignos de alcançarem aqueles tempos futuros, e da ressurreição dos mortos, nem se casarão, nem se darão em casamento. <sup>36</sup> Porque já não podem

mais morrer; pois são iguais aos anjos; e são filhos de Deus, pois são filhos da ressurreição. <sup>37</sup> E até Moisés mostrou, junto à sarça, que os mortos ressuscitam, quando ele chama ao Senhor de Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó. <sup>38</sup> Ora, ele não é Deus de mortos, mas de vivos; pois todos vivem por causa dele. <sup>39</sup> E alguns dos escribas, respondendo, disseram: Mestre, bem disseste. <sup>40</sup> E não ousavam lhe perguntar mais nada. <sup>41</sup> E ele lhes disse: Como dizem que o Cristo é filho de Davi? <sup>42</sup> Pois o próprio Davi diz no livro dos Salmos: Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te à minha direita, <sup>43</sup> Até que eu ponha teus inimigos por escabelo de teus pés. <sup>44</sup> Se Davi o chama de Senhor, como, então, é seu filho? <sup>45</sup> Enquanto todo o povo estava ouvindo, ele disse a seus discípulos: <sup>46</sup> Tomai cuidado com os escribas, que querem andar roupas compridas, e amam as saudações nas praças, e as primeiras cadeiras nas sinagogas, e os primeiros assentos nos jantares. <sup>47</sup> Que devoram as casas das viúvas, e fingem fazer longas orações. Estes receberão mais grave condenação.

## 21

<sup>1</sup> E ele, olhando, viu os ricos lançarem suas ofertas na arca do tesouro *do templo*. <sup>2</sup> E viu também uma pobre viúva lançar ali duas pequenas moedas. <sup>3</sup> E disse: Em verdade vos digo que esta pobre viúva lançou mais do que todos, <sup>4</sup> Porque todos aqueles lançaram para as ofertas de Deus daquilo que lhes sobrava; mas esta *viúva*, de sua pobreza, lançou todo o sustento que tinha. <sup>5</sup> E alguns estavam falando do templo, que era adornado com formosas pedras e ofertas. Então *Jesus* disse: <sup>6</sup> Destas coisas que vedes, dias virão, em que não se deixará pedra sobre pedra, que não seja derrubada. <sup>7</sup> E perguntaram-lhe, dizendo: Mestre, quando, pois, serão essas coisas? E que sinal haverá, quando essas coisas vierem a acontecer? <sup>8</sup> Então ele disse: Olhai para que não vos enganem, porque muitos virão em meu nome, dizendo: Eu sou *o Cristo*. E o tempo já está perto; portanto não os sigais. <sup>9</sup> E quando ouvirdes de guerras, e de rebeliões, não vos espanteis. Porque é necessário que estas coisas aconteçam primeiro; mas ainda não é o fim. <sup>10</sup> Então lhe disse: Então se levantará nação contra nação, e reino contra reino. <sup>11</sup> E haverá em vários lugares grandes terremotos e fomes, e pragas; haverá também coisas espantosas, e grandes sinais do céu. <sup>12</sup> Mas antes de tudo isto, eles vos impedirão e vos perseguirão, vos entregando em sinagogas e prisões, e vos trazendo diante de reis, e governadores, por causa do meu nome. <sup>13</sup> E isto vos acontecerá para haver testemunho. <sup>14</sup> Portanto, que vós decidais nos vossos corações não planejar como direis em vossa defesa, <sup>15</sup> porque eu vos darei boca e sabedoria, para que todos os que forem contra vós não posam vos contradizer ou resistir. <sup>16</sup> E vós sereis entregues até pelos pais, e irmãos, e parentes, e amigos; e *alguns* de vós serão mortos. <sup>17</sup> E vós sereis odiados por todos por causa do meu nome. <sup>18</sup> Mas nem um cabelo de vossa cabeça parecerá. <sup>19</sup> Por vossa paciência ganhareis vossas almas. <sup>20</sup> Porém quando virdes a Jerusalém cercada de exércitos, sabeis então, que próxima está sua desolação. <sup>21</sup> Então, os que estiverem na Judeia, fujam para os montes; e os que estiverem no meio dela, saiam, e os que estiverem nos campos, não entrem nela.

<sup>22</sup> Porque estes são dias de vingança, para que todas as coisas que estão escritas se cumpram. <sup>23</sup> Mas ai das grávidas, e das que amamentarem naqueles dias; porque grande calamidade haverá na terra, e ira contra este povo. <sup>24</sup> E cairão pela lâmina de espada, e serão levados cativos para todas as nações; e Jerusalém será pisada pelos gentios, até que os tempos dos gentios se cumpram. <sup>25</sup> E haverá sinais no Sol, *na* Lua, e *nas* estrelas; e na terra sofrimento entre as nações, como o rugir e agitar do mar. <sup>26</sup> As pessoas desmaiarão de medo e da expectativa das coisas que vão acontecer ao mundo, porque os poderes dos céus serão abalados. <sup>27</sup> E então verá o Filho do homem vir em uma nuvem com grande poder e glória. <sup>28</sup> Ora, quando estas coisas começarem a acontecer, olhai para cima, e levantai vossas cabeças, porque vosso resgate está perto. <sup>29</sup> E disse-lhes uma parábola: Olhai a figueira, e todas as árvores; <sup>30</sup> Quando vós vedes elas já brotando, sabeis por vós mesmos que o verão já está perto. <sup>31</sup> Assim também vós, quando virdes acontecer estas coisas, sabeí que o Reino de Deus já está perto. <sup>32</sup> Em verdade vos digo, que esta geração não passará, até que tudo aconteça. <sup>33</sup> O céu e a terra passarão, mas minhas palavras de maneira nenhuma passarão. <sup>34</sup> E olhai por vós, para que vossos corações não venham a se encher de ressaca e embriaguez, e das preocupações d *esta* vida; e vos venha aquele dia de surpresa. <sup>35</sup> Porque virá como uma armadilha sobre todos os que habitam sobre a face de toda a terra. <sup>36</sup> Então vigiai sempre, orando para que sejais considerados dignos de escaparem de todas as coisas que irão acontecer, e de ficarem de pé diante do Filho do homem. <sup>37</sup> E ensinava durante os dias no Templo, porém, às noites saía e as passava no monte, chamado as Oliveiras. <sup>38</sup> E todo o povo vinha até ele de manhã cedo ao templo, para o ouvir.

## 22

<sup>1</sup> Estava perto a festa dos pães sem fermento, chamada de páscoa. <sup>2</sup> E os chefes dos sacerdotes, e os escribas procuravam um meio de o matar, pois eles temiam ao povo. <sup>3</sup> E Satanás entrou no Judas que era chamado Iscariotes, que era um dos doze. <sup>4</sup> E foi, e falou com os chefes dos sacerdotes e os oficiais, sobre como o entregaria para eles. <sup>5</sup> E *estes* se alegraram, e concordaram em lhe dar dinheiro. <sup>6</sup> E *lhes* prometeu, e buscava oportunidade para o entregar quando não houvesse uma multidão. <sup>7</sup> E veio o dia dos *pães* sem fermento, em que se devia fazer o sacrifício da páscoa. <sup>8</sup> E *Jesus* mandou a Pedro, e a João, dizendo: Ide, preparai-nos a páscoa, para que *a* comamos. <sup>9</sup> E eles lhe disseram: Onde queres que *a* preparemos? <sup>10</sup> E ele lhes disse: Eis que, quando entrardes na cidade, um homem com um vaso de água vos encontrará; segui-o até a casa onde ele entrar. <sup>11</sup> E direis ao dono da casa: O Mestre te diz: Onde está o salão onde comerei a páscoa com meus discípulos? <sup>12</sup> Então ele vos mostrará um grande salão já arrumado; preparai-a ali. <sup>13</sup> E indo eles, acharam como lhes tinha dito; e prepararam a páscoa. <sup>14</sup> E vinda a hora, sentou-se *à mesa*, e com ele os doze apóstolos. <sup>15</sup> E disse-lhes: Muito desejei comer convosco esta páscoa, antes que eu sofra. <sup>16</sup> Porque eu vos digo, que dela não mais comerei, até que *isto* se cumpra no Reino de Deus. <sup>17</sup> E tomando o copo, e tendo agradecido *a Deus*, disse: Tomai-o, e reparti -o entre vós.

18 Porque vos digo, que do fruto da videira eu não beberei, até que o Reino de Deus venha. 19 E tomando o pão, e tendo agradecido a Deus, partiu-o, e o deu a eles, dizendo: Isto é o meu corpo, que é dado por vós; fazei isto em memória de mim. 20 De modo semelhante também com o copo, depois da ceia, disse: Este copo é o Novo Testamento em meu sangue, que é derramado por vós. 21 Porém eis que a mão do que me trai *está* comigo à mesa. 22 E realmente o Filho do homem vai conforme o que *está* determinado; mas ai daquele homem por quem é traído! 23 E começaram a perguntar entre si, qual deles seria o que faria isto. 24 E houve também uma briga entre eles, sobre qual deles era considerado o maior. 25 E Jesus lhes disse: Os reis dos gentios os dominam, e os que exercem autoridade sobre eles são chamados de benfeitores; 26 Mas não *seja* assim entre vós; antes o maior de vós seja como o menor; e o que lidera, como o que serve. 27 Porque qual é maior? O que se senta à *mesa*, ou o que serve? Por acaso não é o que se senta à *mesa*? Porém eu estou entre vós como aquele que serve. 28 E vós sois os que tendes permanecido comigo em minhas tentações. 29 E eu vos determino um Reino, assim como meu pai o determinou a mim. 30 Para que em meu Reino, comais e bebais à minha mesa; e vos senteis sobre tronos, julgando as doze tribos de Israel. 31 Disse também o Senhor: Simão, Simão; eis que Satanás vos pediu, para vos peneirar como trigo; 32 Mas eu roguei por ti, que tua fé não se acabe; e quando tu te converteres, fortaleça teus irmãos. 33 E ele lhe disse: Senhor, estou preparado para ir contigo até à prisão, e à morte. 34 Mas ele disse: Pedro, eu te digo que hoje o galo não cantará, antes que me negues três vezes que me conheces. 35 E disse a eles: Quando vos mandei sem bolsa, e sem sacola, e sem sandálias, por acaso algo vos faltou? E disseram: Nada. 36 Então, ele lhes disse: Mas agora, quem tem bolsa, tome-a, como também a sacola; e o que não tem espada, venda sua roupa, e compre uma. 37 Porque eu vos digo, que ainda é necessário que se cumpra em mim aquilo que *está* escrito: E ele foi contado com os malfeitores. Porque aquilo que é sobre mim tem que se cumprir. 38 E eles disseram: Senhor, eis aqui duas espadas. E ele lhes disse: É o suficiente. 39 E saindo, foi, como de costume, para o monte das Oliveiras; e os seus discípulos também o seguiram. 40 E quando chegou a aquele lugar, disse-lhes: Orai para que não entreis em tentação. 41 E se afastou deles, à *distância* de um tiro de pedra. E pondo-se de joelhos, orava, 42 Dizendo: Pai, se tu quiseres, passa este copo de mim; porém não se faça minha vontade, mas a tua. 43 E apareceu-lhe um anjo do céu, que o fortalecia. 44 E estando em angústia, orava mais intensamente. E seu suor se fez como gotas de sangue, que desciam até o chão. 45 E ele, levantando-se da oração, veio a seus discípulos, e os achou dormindo por causa da tristeza. 46 E disse-lhes: Por que estais dormindo? Levantai-vos, e orai, para que não entreis em tentação. 47 E enquanto ele ainda estava falando, eis que uma multidão *chegou*; e um dos doze, o que se chamava Judas, ia adiante deles, e se aproximou de Jesus, para o beijar. 48 E Jesus lhe disse: Judas, com um beijo traís ao Filho do homem? 49 E os que estavam com ele, vendo o que iria acontecer, disseram-lhe: Senhor,

feriremos com a espada? <sup>50</sup> E um deles feriu a um servo do chefe dos sacerdotes, e cortou-lhe a orelha direita. <sup>51</sup> E respondendo Jesus, disse: Para com isto! E tocando-lhe a orelha, o curou. <sup>52</sup> E disse Jesus aos chefes dos sacerdotes, e aos oficiais do Templo, e aos anciãos, que tinham vindo contra ele: Como *se eu fosse ladrão*, saístes com espadas e bastões? <sup>53</sup> Estando eu convosco todo dia no Templo, contra mim não me prendestes; mas esta é a vossa hora, e *sob* a autoridade das trevas. <sup>54</sup> E prendendo-o, o trouxeram e o puseram na casa do sumo sacerdote. E Pedro o seguia de longe. <sup>55</sup> E acenderam fogo no meio do pátio, e sentaram-se juntos, e Pedro se sentou entre eles. <sup>56</sup> E uma serva, vendo-o sentado junto ao fogo, fixando o olhos nele, disse: Este também estava com ele. <sup>57</sup> Porém ele o negou, dizendo: Mulher, eu não o conheço. <sup>58</sup> E pouco depois, outro o viu, e disse: Também tu és um deles. <sup>59</sup> E quando já tinha passado quase uma hora, outro afirmava, dizendo: Verdadeiramente também este estava com ele, porque também é galileu. <sup>60</sup> E Pedro disse: Homem, não sei o que dizes. E logo, estando ele ainda falando, cantou o galo. <sup>61</sup> E o Senhor, virando-se, olhou para Pedro; e Pedro se lembrou da palavra do Senhor, como lhe tinha dito: Antes que o galo cante, tu me negarás três vezes. <sup>62</sup> E Pedro, saindo, chorou amargamente. <sup>63</sup> E os homens que tinham prendido a Jesus zombavam dele, ferindo-o; <sup>64</sup> E cobrindo-o, feriam-no no rosto; e perguntavam-lhe, dizendo: Profetiza, quem é o que te feriu? <sup>65</sup> E diziam muitas outras coisas contra ele, insultando-o. <sup>66</sup> E quando já era de dia, juntaram-se os anciãos do povo, e os chefes dos sacerdotes, e os escribas, e o trouxeram ao supremo conselho, \* <sup>67</sup> dizendo, Tu és o Cristo? Dize-nos. E ele lhes disse: Se eu vos disser, não o creereis. <sup>68</sup> E também se eu perguntar, não me respondereis, nem *me* soltareis. <sup>69</sup> A partir de agora o Filho do homem se sentará à direita do poder de Deus. <sup>70</sup> E todos disseram: Então tu és o Filho de Deus? E ele lhes disse: Vós dizeis que eu sou. <sup>71</sup> E eles disseram: Para que precisamos de mais testemunho? Pois nós mesmos o ouvimos de sua boca.

## 23

<sup>1</sup> E levantando-se toda a multidão deles, o levaram a Pilatos. <sup>2</sup> E começaram a acusá-lo, dizendo: Encontramos este *homem*, que perverte a nação, e proíbe dar tributo a César, dizendo que ele mesmo é Cristo, o Rei. <sup>3</sup> E Pilatos lhe perguntou, dizendo: Tu és o Rei dos judeus? E respondendo, ele lhe disse: Tu o dizes. <sup>4</sup> E Pilatos disse aos chefes dos sacerdotes, e às multidões: Não acho culpa nenhuma neste homem. <sup>5</sup> Mas eles insistiam, dizendo: Ele incita ao povo, ensinando por toda a Judeia, começando desde a Galileia até aqui. <sup>6</sup> Então Pilatos, ouvindo *falar* da Galileia, perguntou se aquele homem era galileu. <sup>7</sup> E quando soube que era da jurisdição de Herodes, ele o entregou a Herodes, que naqueles dias também estava em Jerusalém. <sup>8</sup> E Herodes, ao ver Jesus, alegrou-se muito, porque havia muito tempo que desejava o ver; pois ouvia muitas coisas sobre ele; e esperava ver algum sinal feito por ele. <sup>9</sup> E perguntava-lhe com muitas palavras,

\* **22:66** supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus

mas ele nada lhe respondia; <sup>10</sup> E estavam lá os chefes dos sacerdotes, e os escribas, acusando-o com veemência. <sup>11</sup> E Herodes, com seus soldados, desprezando-o, e escarnecendo dele, o vestiu com uma roupa luxuosa, e o enviou de volta a Pilatos. <sup>12</sup> E no mesmo dia Pilatos e Herodes se fizeram amigos; porque antes tinham inimizade um contra o outro. <sup>13</sup> E Pilatos, convocando aos chefes dos sacerdotes, aos líderes, e ao povo, disse-lhes: <sup>14</sup> Vós me trouxestes a este homem, como que perverte o povo; e eis que eu, examinando-o em vossa presença, nenhuma culpa eu acho neste homem, das de que o acusais. <sup>15</sup> E nem também Herodes; porque a ele eu vos remeti; e eis que ele nada fez para que seja digno de morte. <sup>16</sup> Então eu o castigarei, e *depois* o soltarei. <sup>17</sup> E ele tinha de soltar-lhes alguém durante a festa. <sup>18</sup> Porém todos clamavam juntos, dizendo: Tirai-o daqui! E soltai Barrabás para nós! <sup>19</sup> (O qual por uma rebelião feita na cidade, e *por* uma morte, tinha sido lançado na prisão). <sup>20</sup> Pilatos falou-lhes então outra vez, querendo soltar Jesus. <sup>21</sup> Mas eles clamavam, dizendo: Crucifica -o ! crucifica-o! <sup>22</sup> E ele lhes disse a terceira vez: Pois que mal este fez? Nenhuma culpa de morte nele eu achei. Então eu o castigarei, e *depois* o soltarei. <sup>23</sup> Mas eles continuavam, com grandes gritos, pedindo que fosse crucificado. E seus gritos, e os dos chefes dos sacerdotes, prevaleceram. <sup>24</sup> Então Pilatos julgou que se fizesse o que pediam. <sup>25</sup> E soltou-lhes ao que fora lançado na prisão por uma rebelião e *uma* morte, que *era* o que pediam; porém a Jesus *lhes* entregou à sua vontade. <sup>26</sup> E enquanto o levavam, tomaram a um Simão Cireneu, que vinha do campo, e puseram-lhe a cruz às costas, para que a levasse atrás de Jesus. <sup>27</sup> E seguia-o uma grande multidão do povo, e de mulheres, as quais também ficavam desconsoladas, e lamentavam por ele. <sup>28</sup> E Jesus, virando-se para elas, disse: Filhas de Jerusalém, não choreis por mim, mas chorai por vós mesmas, e por vossos filhos. <sup>29</sup> Porque eis que vêm dias em que dirão: Bem-aventuradas as estéreis, e os ventres que não deram a luz, e os peitos que não amamentaram. <sup>30</sup> Então começarão a dizer aos montes: Cai sobre nós; E aos morros: Cobri-nos! <sup>31</sup> Porque, se fazem isto à árvore verde, o que se fará com a *árvore* seca? <sup>32</sup> E também levaram outros dois, que eram malfeitores, para matar com ele. <sup>33</sup> E quando chegaram ao lugar, chamado a Caveira, o crucificaram ali, e aos malfeitores, um à direita, e outro à esquerda. <sup>34</sup> E Jesus dizia: Pai, perdoa-lhes, porque não sabem o que fazem. E, repartindo suas roupas, lançaram sortes. <sup>35</sup> E o povo estava olhando; e os líderes também zombavam com eles, dizendo: Salvou a outros, salve agora a si mesmo, se é o Cristo, o escolhido de Deus. <sup>36</sup> E os soldados também escarneciam dele, aproximando-se dele, e mostrando-lhe vinagre; <sup>37</sup> E dizendo: Se tu és o Rei dos judeus, salva a ti mesmo. <sup>38</sup> E também estava acima dele um título escrito com letras gregas, romanas e hebraicas: ESTE É O REI DOS JUDEUS. <sup>39</sup> E um dos malfeitores que estavam pendurados o insultava, dizendo: Se tu és o Cristo, salva a ti mesmo, e a nós. <sup>40</sup> Porém o outro, respondendo, repreendia-o, dizendo: Tu ainda não temes a Deus, *mesmo* estando na mesma condenação? <sup>41</sup> E nós realmente *estamos sendo punidos* justamente, porque estamos recebendo de volta merecidamente por aquilo que praticamos; mas este nada fez de errado. <sup>42</sup> E disse a



Jesus: Senhor, lembra-te de mim, quando chegares em teu Reino. <sup>43</sup> E Jesus lhe disse: Em verdade te digo, hoje estarás comigo no paraíso. <sup>44</sup> E era já quase a hora sexta, e houve trevas em toda a terra, até a hora nona. <sup>45</sup> E o sol se escureceu, e o véu do templo se rasgou ao meio. <sup>46</sup> E Jesus, clamando em alta voz, disse: Pai, em tuas mãos eu entrego meu espírito. E tendo dito isto, parou de respirar. <sup>47</sup> E o centurião, vendo o que tinha acontecido, deu glória a Deus, dizendo: Verdaderamente este homem era justo. <sup>48</sup> E todas as multidões que se juntavam para observar, vendo o que tinha acontecido, voltaram, batendo nos peitos. <sup>49</sup> E todos os seus conhecidos, e as mulheres que acompanhando -o desde a Galileia, tinham o seguido, estavam longe, vendo estas coisas. <sup>50</sup> E eis que um homem, de nome José, membro do conselho *de justiça*, sendo homem bom e justo. <sup>51</sup> (Que não tinha concordado, nem com o conselho, nem em atos que fizeram), da cidade de Arimateia, *da terra* dos judeus, e que também esperava pelo Reino de Deus. <sup>52</sup> Este, chegando a Pilatos, pediu o corpo de Jesus. <sup>53</sup> E tendo o tirado, o envolveu em um tecido de linho, e o pôs em um sepulcro, escavado em uma rocha, onde nunca ainda tinha sido posto. <sup>54</sup> E era o dia da preparação, e o sábado estava começando. <sup>55</sup> E as mulheres que vieram com ele da Galileia também o seguiram, e viram o sepulcro, e como seu corpo foi posto. <sup>56</sup> E elas, ao voltarem, prepararam materiais aromáticos e óleos perfumados. E descansaram o sábado, conforme o mandamento.

## 24

<sup>1</sup> E no primeiro *dia* da semana, de madrugada bem cedo, foram ao sepulcro, levando *consigo* os materiais aromáticos que tinham preparado; e algumas *outras* junto delas. <sup>2</sup> E acharam a pedra já revolvida do sepulcro. <sup>3</sup> E entrando, não acharam o corpo do Senhor Jesus. <sup>4</sup> E aconteceu, que estando elas perplexas, eis que dois homens apareceram junto a elas, com roupas luminosas. <sup>5</sup> E estando elas com muito medo, e abaixando o rosto para o chão, eles lhes disseram: Por que buscam entre os mortos aquele que vive? <sup>6</sup> Ele não está aqui, mas já ressuscitou. Lembrai-vos de como ele vos falou, quando ainda estava na Galileia, <sup>7</sup> Dizendo: É necessário que o Filho do homem seja entregue nas mãos de homens pecadores, e *que* seja crucificado, e ressuscite ao terceiro dia. <sup>8</sup> E se lembraram das palavras dele. <sup>9</sup> E, voltando do sepulcro, anunciaram todas estas coisas aos onze, e a todos os outros. <sup>10</sup> E eram Maria Madalena, e Joana, e Maria *mãe* de Tiago, e as outras *que estavam* com elas, que diziam estas coisas aos apóstolos. <sup>11</sup> E para eles, as palavras delas pareciam não ter sentido; e não creram nelas. <sup>12</sup> Porém Pedro, levantando-se, correu ao sepulcro; e abaixando-se, viu os tecidos postos separadamente; e saiu maravilhado com o que tinha acontecido. <sup>13</sup> E eis que dois deles iam naquele mesmo dia a uma aldeia, cujo nome era Emaús, que estava a sessenta estádios *de distância* de Jerusalém. <sup>14</sup> E iam falando entre si de todas aquelas coisas que tinham acontecido. <sup>15</sup> E aconteceu que, enquanto eles estavam conversando entre si, e perguntando um ao outro, Jesus se aproximou, e foi junto deles. <sup>16</sup> Mas seus olhos foram retidos, para que não o reconhecessem. <sup>17</sup> E disse-lhes: Que conversas

são essas, que vós discutis enquanto andam, e ficais tristes? <sup>18</sup> E um *deles*, cujo nome era Cleofas, respondendo-o, disse-lhe: És tu o único viajante em Jerusalém que não sabe as coisas que nela tem acontecido nestes dias? <sup>19</sup> E ele lhes disse: Quais? E eles lhe disseram: As sobre Jesus de Nazaré, a qual foi um homem profeta, poderoso em obras e em palavras, diante de Deus, e de todo o povo. <sup>20</sup> E como os chefes dos sacerdotes, e nossos líderes o entregaram à condenação de morte, e o crucificaram. <sup>21</sup> E nós esperávamos que ele fosse aquele que libertar a Israel; porém além de tudo isto, hoje é o terceiro dia desde que estas coisas aconteceram. <sup>22</sup> Ainda que também algumas mulheres dentre nós nos deixaram surpresos, as quais de madrugada foram ao sepulcro; <sup>23</sup> E não achando seu corpo, vieram, dizendo que também tinham visto uma aparição de anjos, que disseram que ele vive. <sup>24</sup> E alguns do que estão conosco foram ao sepulcro, e o acharam assim como as mulheres tinham dito; porém não o viram. <sup>25</sup> E ele lhes disse: Ó tolos, e que demoram no coração para crerem em tudo o que os profetas falaram! <sup>26</sup> Por acaso não era necessário que o Cristo sofresse estas coisas, e *então* entrar em sua glória? <sup>27</sup> E começando de Moisés, e por todos os profetas, lhes declarava em todas as Escrituras o que estava *escrito* sobre ele. <sup>28</sup> E chegaram à aldeia para onde estavam indo; e ele agiu como se fosse para *um lugar* mais distante. <sup>29</sup> E eles lhe rogaram, dizendo: Fica conosco, porque já é tarde, e o dia está entardecendo; E ele entrou para ficar com eles. <sup>30</sup> E aconteceu que, estando sentado com eles *à mesa*, tomou o pão, o benzeu, o partiu, e o deu a eles. <sup>31</sup> E os olhos deles se abriram, e o reconheceram, e ele lhes desapareceu. <sup>32</sup> E diziam um ao outro: Por acaso não estava nosso coração ardendo em nós, quando ele falava conosco pelo caminho, e quando nos desvendava as Escrituras? <sup>33</sup> E levantando-se na mesma hora, voltaram para Jerusalém, e acharam reunidos aos onze, e aos que estavam com eles, <sup>34</sup> Que diziam: Verdadeiramente o Senhor ressuscitou, e já apareceu a Simão. <sup>35</sup> E eles contaram as coisas que *lhes aconteceram* no caminho; e como foi reconhecido por eles quando partiu o pão. <sup>36</sup> E enquanto eles falavam disto, o próprio Jesus se pôs no meio deles, e lhes disse: Paz *seja* convosco. <sup>37</sup> E eles, espantados, e muito atemorizados, pensavam que viam algum espírito. <sup>38</sup> E ele lhes disse: Por que estais perturbados, e por que sobem dúvidas em vossos corações? <sup>39</sup> Vede minhas mãos, e os meus pés, que sou em mesmo. Tocai-me, e vede, porque um espírito não tem carne nem ossos, como vós vedes que eu tenho. <sup>40</sup> E dizendo isto, lhes mostrou as mãos e os pés. <sup>41</sup> E eles, não crendo ainda, por causa da alegria, e maravilhados, *Jesus* disse-lhes: Tendes aqui alguma coisa para comer? <sup>42</sup> Então eles lhe apresentaram parte de um peixe assado e de um favo de mel. <sup>43</sup> Ele pegou, e comeu diante deles. <sup>44</sup> E disse-lhes: Estas são as palavras que eu vos disse, enquanto ainda estava convosco, que era necessário que se cumprissem todas as coisas que estão escritas sobre mim na Lei de Moisés, *nos* profetas, e *nos* Salmos. <sup>45</sup> Então ele lhes abriu o entendimento, para que entendessem as Escrituras. <sup>46</sup> E disse-lhes: Assim está escrito, e assim era necessário que o Cristo sofresse, e que ao terceiro dia ressuscitasse dos mortos; <sup>47</sup> E que em

seu nome fosse pregado arrependimento e perdão de pecados em todas as nações, começando de Jerusalém. <sup>48</sup> E destas coisas vós sois testemunhas. <sup>49</sup> E eis que eu envio a promessa de meu Pai sobre vós; porém ficai vós na cidade de Jerusalém, até que vos seja dado poder do alto. <sup>50</sup> E os levou para fora até Betânia, e levantando suas mãos, os abençoou. <sup>51</sup> E aconteceu que, enquanto os abençoava, ele se afastou deles, e foi conduzido para cima ao céu. <sup>52</sup> E eles, adorando-o, voltaram para Jerusalém com grande alegria; <sup>53</sup> E estavam sempre no Templo, louvando e bendizendo a Deus. Amém.

## Evangelho Segundo João

<sup>1</sup> No princípio era a Palavra, \* e a Palavra estava junto de Deus, e a Palavra era Deus. <sup>2</sup> Esta estava no princípio junto de Deus. <sup>3</sup> Por esta foram feitas todas as coisas, e sem ela não se fez coisa nenhuma do que foi feito. <sup>4</sup> Nela estava a vida, e a vida era a luz dos seres humanos. <sup>5</sup> E a luz brilha nas trevas; e as trevas não a compreenderam. <sup>6</sup> Houve um homem enviado por Deus, cujo nome era João. <sup>7</sup> Este veio por testemunho, para que testemunhasse da Luz, para que todos por ele cressem. <sup>8</sup> Ele não era a Luz; mas *foi enviado* para que testemunhasse da Luz. <sup>9</sup> *Esta* era a luz verdadeira, que ilumina a todo ser humano que vem ao mundo. <sup>10</sup> No mundo estava, e por ele foi feito o mundo; e o mundo não o conheceu. <sup>11</sup> Ao *seu* próprio veio, e os seus não o receberam. <sup>12</sup> Mas a todos quantos o receberam, deu-lhes poder de serem feitos filhos de Deus: aos que creem em seu nome. <sup>13</sup> Os quais não são gerados de sangue, nem de vontade da carne, nem de vontade de homem, mas sim de Deus. <sup>14</sup> E aquela Palavra se fez carne, e habitou entre nós; (e vimos sua glória, como glória do unigênito do Pai) cheio de graça e de verdade. <sup>15</sup> E João dele testemunhou, e clamou, dizendo: Este era aquele, de quem eu dizia: O que vem após mim é antes de mim; porque era primeiro que eu. <sup>16</sup> E de sua plenitude recebemos todos também graça por graça. <sup>17</sup> Porque a Lei foi dada por Moisés; a graça e a verdade foi feita por Jesus Cristo. <sup>18</sup> A Deus nunca ninguém o viu; o unigênito Filho, que está no seio do Pai, ele o declarou. <sup>19</sup> E este é o testemunho de João, quando os judeus mandaram alguns sacerdotes e levitas de Jerusalém, que lhe perguntassem: Tu quem és? <sup>20</sup> E confessou, e não negou; e confessou: Eu não sou o Cristo. <sup>21</sup> E lhe perguntaram: Que, então? És tu Elias? E ele disse: Não sou. *Eles disseram* : Tu és o Profeta? E ele respondeu: Não. <sup>22</sup> Disseram-lhe pois: Quem és? Para darmos resposta aos que nos enviaram. Que dizes de ti mesmo? <sup>23</sup> Disse: Eu sou a voz do que clama no deserto: Endireitai o caminho do Senhor, como disse o profeta Isaías. <sup>24</sup> E os enviados eram dos fariseus. <sup>25</sup> E perguntaram-lhe, e disseram-lhe: Por que pois batizas, se tu não és o Cristo, nem Elias, nem o profeta? <sup>26</sup> João lhes respondeu, dizendo: Eu batizo com água; mas em meio de vós, está a quem vós não conheceis, <sup>27</sup> Este é aquele que vem após mim, o qual já foi antes de mim, do qual eu não sou digno de desatar a tira de sua sandália. <sup>28</sup> Estas coisas aconteceram em Betábara, do outro lado do Jordão, onde João estava batizando. <sup>29</sup> O dia seguinte viu João a Jesus vir a ele, e disse: Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo. <sup>30</sup> Este é aquele do qual eu disse: Após mim vem um homem que já foi antes de mim; porque já era primeiro que eu. <sup>31</sup> E eu não o conhecia; mas para que fosse manifesto a Israel, por isso vim eu batizando com água. <sup>32</sup> E João testemunhou, dizendo: Eu vi o Espírito como pomba descer do céu, e repousou sobre ele. <sup>33</sup> E eu não o conhecia, mas aquele que me mandou a batizar com água, esse me

\* 1:1 Palavra equiv. Verbo

disse: Sobre aquele que vires descer ao Espírito, e repousar sobre ele, esse é o que batiza com Espírito Santo. <sup>34</sup> E eu o vi, e testemunhado tenho, que este é o Filho de Deus. <sup>35</sup> O seguinte dia estava outra vez ali João, e dois de seus discípulos. <sup>36</sup> E vindo *por ali* andar a Jesus, disse: Eis o Cordeiro de Deus. <sup>37</sup> E os dois discípulos ouviram-lhe dizer *aquilo*, e seguiram a Jesus. <sup>38</sup> E Jesus, virando-se, e vendo-os seguir, disse-lhes: Que buscais? E eles lhe disseram: Rabi, (que traduzido, quer dizer, Mestre) onde moras? <sup>39</sup> Disse-lhes ele: Vinde, e vede-o; Vieram, e viram onde morava, e na companhia dele naquele dia; e já era quase a hora décima. <sup>40</sup> Era André, o irmão de Simão Pedro, um dos dois que ouvira aquilo de João, e o haviam seguido. <sup>41</sup> Este achou primeiro a seu irmão Simão, e disse-lhe: Já achamos ao Messias (que traduzido, é o Cristo). <sup>42</sup> E levou-o a Jesus. E Jesus, olhando para ele, disse: Tu és Simão, filho de Jonas; tu serás chamado Cefas. (que se traduz Pedro). <sup>43</sup> O dia seguinte Jesus quis ir à Galileia, achou Filipe, e disse-lhe: Segue-me. <sup>44</sup> E Filipe era de Betsaida, da cidade de André e de Pedro. <sup>45</sup> Filipe achou Natanael, e disse-lhe: Achamos *aquele* de quem Moisés escreveu na Lei, e os Profetas: a Jesus, o filho de José, de Nazaré. <sup>46</sup> E disse-lhe Natanael: Pode haver alguma coisa boa de Nazaré? Filipe lhe disse: Vem, e vê. <sup>47</sup> Jesus viu Natanael vir, e disse dele: Eis verdadeiramente um israelita, em quem não há engano! <sup>48</sup> Natanael lhe disse: De onde tu me conheces? Respondeu Jesus, e disse-lhe: Antes que Filipe te chamasse, estando tu debaixo da figueira, eu te vi. <sup>49</sup> Natanael respondeu, e disse-lhe: Rabi, tu és o Filho de Deus, tu és o Rei de Israel! <sup>50</sup> Jesus respondeu, e disse-lhe: Porque te disse: Debaixo da figueira te vi, crês? Tu verás coisas maiores que estas. <sup>51</sup> E disse-lhe: Em verdade, em verdade vos digo, que daqui em diante vereis o céu aberto, e aos anjos de Deus subir e descer sobre o Filho do homem.

## 2

<sup>1</sup> E no terceiro dia houve um casamento em Caná da Galileia; e a mãe de Jesus estava ali. <sup>2</sup> E também Jesus foi convidado com seus discípulos ao casamento. <sup>3</sup> E tendo faltado vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. <sup>4</sup> Jesus lhe disse: O que eu tenho contigo, mulher? A minha hora ainda não chegou. <sup>5</sup> Sua mãe disse aos serventes: Fazei tudo quanto ele vos disser. <sup>6</sup> E estavam ali postos seis vasos de pedra, conforme à purificação dos judeus, em cada uma cabiam duas ou três metretas. \* ) <sup>7</sup> Disse-lhes Jesus: Enchei estes vasos com água. E encheram-nas até encima. <sup>8</sup> E disse-lhes: Agora tirai, e a levai ao mestre de cerimônia. Então levaram. <sup>9</sup> E quando o mestre de cerimônia experimentou a água feita vinho (sem saber de onde era, porém os serventes que haviam tirado a água sabiam), o mestre de cerimônia chamou o noivo, <sup>10</sup> E disse-lhe: Todos põem primeiro o vinho bom, e quando *os convidados já estão* bêbados, então *se dá* o pior; *porém* tu guardaste o bom vinho até agora. <sup>11</sup> Este princípio de sinais Jesus fez em Caná da Galileia, e manifestou sua glória; e seus discípulos creram nele. <sup>12</sup> Depois disto desceu a Cafarnaum, ele e sua

\* 2:6 duas ou três metretas cerca de 100 litros (1 metreta era aproximadamente 40 litros)

mãe, seus irmãos, e seus discípulos, e ficaram ali não muitos dias. <sup>13</sup> E estava perto a Páscoa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. <sup>14</sup> E achou no Templo os que vendiam bois, ovelhas, e pombas, e os cambistas sentados. <sup>15</sup> E tendo feito um açoite com cordas, lançou todos para fora do Templo, assim como as ovelhas, e os bois; e espalhou o dinheiro dos cambistas, e virou as mesas. <sup>16</sup> E aos que vendiam pombas, disse: Tirai isto daqui; e não torneis a casa de meu Pai uma casa de comércio! <sup>17</sup> E lembraram-se seus discípulos que está escrito: O zelo de tua casa me tem me devorado. <sup>18</sup> Responderam pois os Judeus, e disseram-lhe: Que sinal nos mostras de que fazes estas coisas? <sup>19</sup> Respondeu Jesus, e disse-lhes: Derrubai este Templo, e em três dias o levantarei. <sup>20</sup> Os judeus, pois, disseram: *Durante* quarenta e seis anos este Templo foi edificado, e tu o levantarás tu em três dias? <sup>21</sup> Porém ele falava do Templo de seu corpo. <sup>22</sup> Portanto, quando ressuscitou dos mortos, seus discípulos se lembraram que ele lhes tinha dito isto; e creram na Escritura, e na palavra que Jesus tinha *lhes* dito. <sup>23</sup> E estando ele em Jerusalém pela páscoa, na festa, muitos creram em seu nome, ao verem os sinais que ele fazia. <sup>24</sup> Mas o mesmo Jesus a si mesmo não confiava neles, porque conhecia a todos. <sup>25</sup> E não necessitava de que alguém *lhe* desse testemunho de ser humano algum, pois ele bem sabia o que havia no *interior do ser humano*.

### 3

<sup>1</sup> E havia um homem dos fariseus, cujo nome era Nicodemos, chefe dos judeus. <sup>2</sup> Este veio a Jesus de noite, e disse-lhe: Rabi, bem sabemos que és Mestre vindo de Deus; porque ninguém pode fazer estes sinais que tu fazes, se Deus não for com ele. <sup>3</sup> Respondeu Jesus e disse-lhe: Em verdade, em verdade te digo, que aquele que não voltar a nascer, não pode ver o Reino de Deus. <sup>4</sup> Nicodemos lhe disse: Como pode o homem nascer, sendo *já* velho? Pode ele voltar a entrar no ventre de sua mãe, e nascer? <sup>5</sup> Respondeu Jesus: Em verdade, em verdade te digo, que aquele que não nascer de água e *do* Espírito, não pode entrar no Reino de Deus. <sup>6</sup> O que é nascido de carne, carne é; e o que é nascido do Espírito, espírito é. <sup>7</sup> Não te maravilhes de que te disse: necessário vos é voltar a nascer. <sup>8</sup> O vento sopra onde quer, e ouves o seu som; porém não sabes de onde vem, nem para onde vai; assim é todo aquele que é nascido do Espírito. <sup>9</sup> Nicodemos respondeu, e disse-lhe: Como pode isto acontecer? <sup>10</sup> Jesus respondeu, e disse-lhe: Tu és mestre de Israel, e isto não sabes? <sup>11</sup> Em verdade, em verdade te digo, que o que sabemos, falamos; e o que temos visto, testemunhamos; e não aceitais nosso testemunho. <sup>12</sup> Se eu vos disse coisas terrenas, e não credes, como creereis, se vos disser as celestiais? <sup>13</sup> E ninguém subiu ao céu, a não ser o que desceu do céu: o Filho do homem, que está no céu. <sup>14</sup> E como Moisés levantou a serpente no deserto, assim deve o Filho do homem ser levantado, <sup>15</sup> Para que todo aquele que nele crer não pereça, mas tenha a vida eterna. <sup>16</sup> Porque Deus amou ao mundo de tal maneira, que deu o seu Filho unigênito; para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna. <sup>17</sup> Porque Deus não mandou seu Filho ao mundo para que condenasse ao mundo; mas sim para que o mundo por ele fosse salvo; <sup>18</sup> Quem nele crer não é

condenado; mas quem não crê já está condenado; pois não tem crido no nome do unigênito Filho de Deus. <sup>19</sup> E esta é a condenação: que a luz veio ao mundo, e as pessoas amaram mais as trevas que a luz, porque suas obras eram más. <sup>20</sup> Porque todo aquele que faz o mal odeia a luz e não vem à luz, para que suas obras não sejam reprovadas. <sup>21</sup> Mas quem pratica a verdade vem à luz, para que suas obras sejam manifestas, que são feitas em Deus. <sup>22</sup> Depois disto Jesus veio com seus discípulos à terra da Judeia; e estava ali com eles, e batizava. <sup>23</sup> E João também batizava em Enom, junto a Salim, porque havia ali muitas águas; e vinham *ali*, e eram batizados, <sup>24</sup> Porque João ainda não tinha sido lançado na prisão. <sup>25</sup> Houve pois uma discussão dos Discípulos de João com os judeus sobre a purificação. <sup>26</sup> E vieram a João, e disseram-lhe: Rabi, aquele que estava contigo dalém do Jordão, ao qual tu deste testemunho, eis que batiza, e todos vem a ele. <sup>27</sup> João respondeu, e disse: O ser humano não pode receber coisa alguma, se não lhe for dada do céu. <sup>28</sup> Vós mesmos me sois testemunhas, que disse: Eu não sou o Cristo; mas que sou enviado diante dele. <sup>29</sup> Aquele que tem a esposa, é o esposo; mas o amigo do esposo, que o apoia, e lhe ouve, alegra-se muito pela voz do esposo. Assim pois já este meu gozo é cumprido. <sup>30</sup> A ele convém crescer, porém a mim diminuir. <sup>31</sup> Aquele que vem de cima, é sobre todos; aquele que *vem* da terra, da terra é, e da terra fala. Aquele que vem do céu é sobre todos. <sup>32</sup> E daquilo que viu e ouviu, isto testemunha; e ninguém aceita seu testemunho. <sup>33</sup> Aquele que aceitou seu testemunho, esse selou que Deus é verdadeiro. <sup>34</sup> Porque aquele que Deus enviou, as palavras de Deus fala; porque não *lhe* dá Deus o Espírito por medida. <sup>35</sup> O Pai ama ao Filho, e todas as coisas *lhe* deu em sua mão. <sup>36</sup> Aquele que crê no Filho tem vida eterna; porém aquele que é desobediente ao Filho não verá a vida *eterna*, mas a ira de Deus continua sobre ele.

#### 4

<sup>1</sup> Quando, pois, o Senhor entendeu que os fariseus ouviram que Jesus fazia e batizava mais discípulos que João <sup>2</sup> (ainda que Jesus mesmo não batizava, mas sim seus discípulos), <sup>3</sup> Ele deixou a Judeia, e foi outra vez para a Galileia. <sup>4</sup> E foi necessário passar por Samaria. <sup>5</sup> Veio pois a uma cidade de Samaria, chamada Sicar, junto à propriedade que Jacó deu a seu filho José. <sup>6</sup> E ali estava a fonte de Jacó. Então Jesus, cansado do caminho, sentou-se assim junto à fonte; era isto quase à hora sexta. <sup>7</sup> Veio uma mulher de Samaria para tirar água; Disse-lhe Jesus: Dá-me de beber. <sup>8</sup> (Porque seus discípulos haviam ido à cidade para a comprar de comer). <sup>9</sup> Disse-lhe pois a mulher samaritana: Como, sendo tu judeu, me pedes de beber, que sou mulher samaritana? (Porque os judeus não se comunicam com o samaritanos.) <sup>10</sup> Respondeu Jesus, e disse-lhe: Se tu conhecesses o dom de Deus, e quem é o que te diz: Dá-me de beber, tu *lhe* pedirias, e ele te daria água viva. <sup>11</sup> Disse a mulher: Senhor, tu não tens com que *a* tirar, e o poço é fundo; de onde pois tens a água viva? <sup>12</sup> És tu maior que nosso pai Jacó, que nos deu o poço? E ele mesmo dele bebeu, e seus filhos, e seu gado? <sup>13</sup> Jesus respondeu, e disse-lhe: Todo aquele que beber desta água voltará a ter sede; <sup>14</sup> Porém aquele que beber da água que eu *lhe* der, para

sempre não terá sede, mas a água que eu lhe der se fará nele fonte de água, que salte para vida eterna. <sup>15</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, dá-me desta água, para que eu não tenha *mais* sede, nem venha aqui para tirar. <sup>16</sup> Disse-lhe Jesus: Vai, chama a teu marido, e vem cá. <sup>17</sup> A mulher respondeu, e disse: Não tenho marido. Disse-lhe Jesus: Bem disseste: Marido não tenho. <sup>18</sup> Porque cinco maridos tiveste, e o que agora tens não é teu marido; isto com verdade disseste. <sup>19</sup> Disse-lhe a mulher: Senhor, vejo que és profeta. <sup>20</sup> Nossos pais adoraram neste monte, e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. <sup>21</sup> Disse-lhe Jesus: Mulher, crê em mim, que a hora vem, quando nem neste monte, nem em Jerusalém, adorareis ao Pai. <sup>22</sup> Vós adorais o que não sabeis; nós adoramos o que sabemos, porque a salvação vem dos judeus. <sup>23</sup> Porém a hora vem, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão ao Pai em espírito e em verdade; porque também o Pai busca a tais que o adorem. <sup>24</sup> Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá -lo em espírito e em verdade. <sup>25</sup> Disse-lhe a mulher: Eu sei que o Messias vem (que se chama o Cristo); quando ele vier, todas as coisas nos anunciará. <sup>26</sup> Disse-lhe Jesus: Eu sou o que contigo falo. <sup>27</sup> E nisto vieram seus discípulos; e maravilharam-se de que falasse com uma mulher; mas ninguém *lhe* disse: Que perguntas? ou, O que falas com ela? <sup>28</sup> Deixou, pois, a mulher seu vaso de água, e foi à cidade, e disse ao povo: <sup>29</sup> Vinde, vede um homem que me disse tudo quanto tenho feito; por acaso não é este o Cristo? <sup>30</sup> Saíram, pois, da cidade, e vieram a ele. <sup>31</sup> E enquanto isso, os discípulos lhe pediam, dizendo: Rabi, come. <sup>32</sup> Porém ele lhes disse: Uma comida tenho que comer, que vós não sabeis. <sup>33</sup> Diziam, pois, os discípulos uns aos outros: Por acaso alguém lhe trouxe de comer? <sup>34</sup> Disse-lhes Jesus: Minha comida é fazer a vontade daquele que me enviou, e cumprir sua obra. <sup>35</sup> Não dizeis vós, que ainda há quatro meses até que venha a ceifa? Eis que vos digo: Levantai vossos olhos, e vede as terras; porque já estão brancas para a ceifa. <sup>36</sup> E o que ceifa, recebe recompensa, e junta fruto para vida eterna; para que ambos se alegrem, tanto o que semeia, quanto o que ceifa. <sup>37</sup> Porque nisto é verdadeiro o ditado, que: Um é o que semeia, e outro o que ceifa. <sup>38</sup> Eu vos envie para ceifar onde vós não trabalhastes; outros trabalharam, e vós entrastes no trabalho deles. <sup>39</sup> E muitos dos samaritanos daquela cidade creram nele pela palavra da mulher, que testemunhava, dizendo: Ele me disse tudo quanto eu tenho feito. <sup>40</sup> Vindo pois os samaritanos a ele, suplicaram-lhe que ficasse com eles; e ele ficou ali dois dias. <sup>41</sup> E creram ainda muitos mais pela palavra dele. <sup>42</sup> E diziam à mulher: Já não cremos por teu dito; porque nós mesmos temos o ouvido, e sabemos que verdadeiramente este é o Cristo, o Salvador do mundo. <sup>43</sup> E depois de dois dias partiu dali, e foi-se para a Galileia. <sup>44</sup> Porque o mesmo Jesus testemunhou que não tem o Profeta honra em sua própria terra. <sup>45</sup> Vindo pois para a Galileia, os Galileus o receberam, havendo visto todas as coisas que fizera em Jerusalém no *dia* da festa, porque também eles foram ao *dia* da festa. <sup>46</sup> Veio pois Jesus outra vez a Caná da Galileia, onde da água fizera vinho. E estava ali um nobre, cujo filho estava enfermo em Cafarnaum. <sup>47</sup> Ouvindo este que Jesus vinha da Judeia para a Galileia, foi ter com ele, e suplicava-lhe que descesse, e curasse a seu filho,



porque já estava à morte. <sup>48</sup> Disse-lhe pois Jesus: Se não virdes sinais e milagres não creereis. <sup>49</sup> O nobre lhe disse: Senhor, desce, antes que meu filho morra. <sup>50</sup> Disse-lhe Jesus: Vai, teu filho vive. E o homem creu na palavra que Jesus lhe disse, e se foi. <sup>51</sup> E *estando* ele já descendo, seus servos lhe saíram ao encontro, e *lhe* anunciaram, dizendo: Teu filho vive. <sup>52</sup> Perguntou-lhes pois, a que hora se achara melhor; e disseram-lhe: Ontem às sete horas a febre o deixou. <sup>53</sup> Entendeu pois o pai, que aquela era a mesma hora em que Jesus lhe disse: Teu filho vive. E creu nele, e toda sua casa. <sup>54</sup> Este segundo sinal Jesus voltou a fazer, quando ele veio d a Judeia a Galileia.

## 5

<sup>1</sup> Depois disto houve uma festa dos judeus, e subiu Jesus para Jerusalém. <sup>2</sup> E há em Jerusalém à *porta* das ovelhas um tanque, que em hebraico se chama Betesda, que tem cinco entradas cobertas. <sup>3</sup> Nestes jazia grande multidão de enfermos, cegos, mancos, e *de corpo* ressecado, aguardando o movimento da água. <sup>4</sup> Porque um anjo descia de vez em quando ao tanque, e agitava a água; e o primeiro que descia nele, depois do movimento da água, sarava de qualquer enfermidade que tivesse. <sup>5</sup> E estava ali um certo homem, que havia trinta e oito anos que estava enfermo. <sup>6</sup> Vendo Jesus a este deitado, e sabendo, que já havia muito tempo que *ali* jazia, disse-lhe: Queres sarar? <sup>7</sup> Respondeu-lhe o enfermo: Senhor, não tenho homem algum para que, quando a água se agita, me ponha no tanque; e enquanto eu venho, outro desce antes de mim. <sup>8</sup> Disse-lhe Jesus: Levanta-te, toma teu leito, e anda. <sup>9</sup> E logo aquele homem sarou; e tomou seu leito, e andou. E era Sábado aquele dia. <sup>10</sup> Disseram pois os judeus para aquele que fora curado: É Sábado, não te é lícito levar o leito. <sup>11</sup> Respondeu-lhes ele: Aquele que me curou, esse me disse: Toma teu leito, e anda. <sup>12</sup> Perguntaram-lhe pois: Quem é o homem que te disse: Toma teu leito e anda? <sup>13</sup> E o que fora curado, não sabia quem *o* era, porque Jesus se havia retirado, porque naquele lugar havia uma *grande* multidão. <sup>14</sup> Depois Jesus achou-o no Templo, e disse-lhe: Eis que já estás são; não peques mais, para que não te suceda alguma coisa pior. <sup>15</sup> Aquele homem foi anunciar aos judeus que Jesus era o que o curara. <sup>16</sup> E por isso os judeus perseguiram Jesus e procuravam matá-lo, porque ele fazia estas coisas no sábado. <sup>17</sup> E Jesus lhes respondeu: Meu Pai até agora trabalha, e eu *também* trabalho. <sup>18</sup> Por isto ainda mais procuravam os Judeus matá-lo, porque não só quebrava o sábado, mas também dizia que Deus era seu próprio Pai, fazendo-se igual a Deus. <sup>19</sup> Respondeu pois Jesus, e disse-lhes: Em verdade, em verdade vos digo, que não pode o Filho fazer coisa alguma de si mesmo, a não ser aquilo que ele veja o Pai fazer; porque todas as coisas que ele faz, semelhantemente o Filho também as faz. <sup>20</sup> Porque o Pai ama ao Filho, e todas as coisas que faz lhe mostra; e maiores obras que estas lhe mostrará, para que vós vos maravilheis. <sup>21</sup> Porque como o Pai aos mortos ressuscita e vivifica, assim também o Filho aos que quer vivifica. <sup>22</sup> Porque também o Pai a ninguém julga, mas todo o juízo deu ao Filho, <sup>23</sup> Para que todos honrem ao Filho, como honram ao Pai. Quem não honra ao Filho, não honra ao Pai que o enviou. <sup>24</sup> Em verdade, em verdade vos digo, que quem ouve

minha palavra, e crê ao que me enviou, tem vida eterna, e não virá em condenação, mas passou da morte para a vida. <sup>25</sup> Em verdade, em verdade vos digo, que a hora vem, e agora é, quando os mortos ouvirão a voz do Filho de Deus, e aos que ao ouvirem, viverão. <sup>26</sup> Porque como o Pai tem vida em si mesmo, assim deu também ao Filho que tivesse vida em si mesmo. <sup>27</sup> E deu-lhe poder, para fazer juízo, porque é o Filho do homem. <sup>28</sup> Não vos maravilheis disto; porque a hora vem, em que todos os que estão nos sepulcros ouvirão sua voz. <sup>29</sup> E sairão os que fizeram bem, para a ressurreição de vida; e os que fizeram mal, à ressurreição de condenação. <sup>30</sup> Não posso eu de mim mesmo fazer alguma coisa. Como ouço, *assim* julgo; e meu juízo é justo; porque não busco minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. <sup>31</sup> Se eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho não é verdadeiro. <sup>32</sup> Outro há que testemunha de mim, e sei que o testemunho, que testemunha de mim, é verdadeiro. <sup>33</sup> Vós enviastes *mensageiros* a João, e ele deu testemunho à verdade. <sup>34</sup> Porém eu não recebo testemunho humano; mas digo isto para que sejais salvos. <sup>35</sup> Ele era uma lâmpada ardente e brilhante; e vós quisestes por um pouco de tempo alegrar em sua luz. <sup>36</sup> Mas eu tenho maior testemunho que o de João; porque as obras que o Pai me deu que cumprisse, as mesmas obras que eu faço, testemunham de mim que o Pai me enviou. <sup>37</sup> E o Pai que me enviou, ele mesmo testemunhou de mim. Nunca ouvistes sua voz, nem vistes sua aparência. <sup>38</sup> E não tendes sua palavra permanecendo em vós; porque ao que ele enviou, a esse vós não credes. <sup>39</sup> Investigai as Escrituras; porque vós pensais que nelas tendes a vida eterna, e elas são as que de mim testemunham. <sup>40</sup> E não quereis vir a mim, para que tenhais vida. <sup>41</sup> Não recebo honra humana. <sup>42</sup> Mas eu bem vos conheço que não tendes o amor de Deus em vós mesmos. <sup>43</sup> Eu vim em nome de meu Pai, e vós não me aceitais; se outro vier em seu próprio nome, a esse aceitareis. <sup>44</sup> Como podeis vós crer, se tomais honra uns dos outros, e não buscais a honra que *vem* somente de Deus? <sup>45</sup> Não penseis que eu vos tenha de acusar para com o Pai; o que vos acusa é Moisés, em quem vós esperais. <sup>46</sup> Porque se vós crêsseis em Moisés, *também* a mim me creríeis; porque de mim ele escreveu. <sup>47</sup> Mas se não credes em seus escritos, como creereis em minhas palavras?

## 6

<sup>1</sup> Depois disto Jesus partiu para a outro lado do mar da Galileia, que é o de Tibérias. <sup>2</sup> E uma grande multidão o seguia, porque viam seus sinais que ele fazia nos enfermos. <sup>3</sup> E subiu Jesus ao monte, e sentou-se ali com seus discípulos. <sup>4</sup> E já a Páscoa, a festa dos judeus, estava perto. <sup>5</sup> Levantando pois Jesus os olhos, e vendo que uma grande multidão vinha a ele, disse a Filipe: De onde comparemos pães, para que estes comam? <sup>6</sup> (Mas ele disse isto para o testar; pois ele bem sabia o que havia de fazer.) <sup>7</sup> Respondeu-lhe Filipe: Duzentos dinheiros de pão não lhes bastarão, para que cada um deles tome um pouco. <sup>8</sup> Disse-lhe um de seus discípulos, André, o irmão de Simão Pedro: <sup>9</sup> Um menino está aqui que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas que é isto entre tantos? <sup>10</sup> E disse Jesus: Fazei sentar as pessoas; e havia muita erva naquele lugar. Sentaram-se, pois, os homens, em

número de cinco mil. <sup>11</sup> E tomou Jesus os pães, e havendo dado graças, repartiu-os aos discípulos, e os discípulos aos que estavam sentados, semelhantemente também dos peixes, quanto queriam. <sup>12</sup> E quando já estiveram fartos, disse ele a seus discípulos: Recolhei os pedaços que sobraram, para que nada se perca. <sup>13</sup> Então eles os recolheram, e encheram doze cestos de pedaços dos cinco pães de cevada, que sobraram aos que tinham comido. <sup>14</sup> Vendo, pois, aquelas pessoas o sinal que Jesus fizera, disseram: Este é verdadeiramente o Profeta que havia de vir ao mundo! <sup>15</sup> Sabendo pois Jesus que viriam, e o tomariam, para fazê-lo rei, voltou a se retirar sozinho ao monte. <sup>16</sup> E quando veio o entardecer, seus discípulos desceram para o mar. <sup>17</sup> E entrando no barco, vieram do outro lado do mar para Cafarnaum. E era já escuro, e Jesus *ainda* não tinha vindo a eles. <sup>18</sup> E o mar se levantou, porque um grande vento soprava. <sup>19</sup> E havendo já navegado quase vinte e cinco, ou trinta estádios, viram a Jesus andando sobre o mar, e se aproximando do barco; e temeram. <sup>20</sup> Mas ele lhes disse: Sou eu, não temais. <sup>21</sup> Eles, então, o receberam com agrado no barco; e logo o barco chegou à terra para onde iam. <sup>22</sup> O dia seguinte, vendo a multidão, que estava do outro lado do mar, que não havia ali mais que um barquinho, em que seus discípulos entraram; e que Jesus não entrara com seus discípulos naquele barquinho, mas *que* seus discípulos sós se haviam ido; <sup>23</sup> (Porém outros barquinhos vieram de Tibérias, perto do lugar onde comeram o pão, havendo o Senhor dado graças.) <sup>24</sup> Vendo pois a multidão que Jesus não estava ali, nem seus discípulos, entraram eles também nos barcos, e vieram a Cafarnaum em busca de Jesus. <sup>25</sup> E achando-o do outro lado do mar, disseram: Rabi, quando chegaste aqui? <sup>26</sup> Respondeu-lhes Jesus, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que me buscais, não pelos sinais que vistes, mas pelo pão que comestes, e vos fartastes. <sup>27</sup> Trabalhai não *pela* comida que perece, mas sim *pela* comida que permanece para vida eterna, a qual o Filho do homem vos dará; porque Deus Pai a este selou. <sup>28</sup> Disseram-lhe pois: Que faremos para trabalhar as obras de Deus? <sup>29</sup> Respondeu Jesus, e disse-lhes: Esta é a obra de Deus: que creiais naquele que ele enviou. <sup>30</sup> Disseram-lhe pois: Que sinal, pois, fazes tu para que o vejamos, e em ti creiamos? O que tu operas? <sup>31</sup> Nossos pais comeram o maná no deserto, como está escrito: Pão do céu ele lhes deu para comer. <sup>32</sup> Então Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que Moisés não vos deu o pão do céu; mas meu Pai vos dá o verdadeiro pão do céu. <sup>33</sup> Porque o pão de Deus é aquele que desce do céu e dá vida ao mundo. <sup>34</sup> Disseram-lhe pois: Senhor, dá-nos sempre *d* este pão. <sup>35</sup> E Jesus lhes disse: Eu sou o pão da vida; quem vem a mim de maneira nenhuma terá fome, e quem crê em mim nunca terá sede. <sup>36</sup> Mas já tenho vos dito que também me vistes, e não credes. <sup>37</sup> Tudo o que o Pai me dá virá a mim; e ao que vem a mim, em maneira nenhuma o lançarei fora. <sup>38</sup> Porque eu descí do céu, não para fazer minha vontade, mas sim a vontade daquele que me enviou; <sup>39</sup> E esta é a vontade do Pai, que me enviou: que de tudo quanto me deu, nada se perca, mas que eu o ressuscite no último dia. <sup>40</sup> E esta é a vontade daquele que me enviou, que todo aquele que vê ao Filho, e nele crê, tenha a vida eterna; e eu o ressuscitarei no

último dia. <sup>41</sup> Então os judeus murmuravam dele, porque ele tinha dito: Eu sou o pão que desceu do céu. <sup>42</sup> E diziam: Não é este Jesus o filho de José, cujos pai e mãe nós conhecemos? Como, pois, ele diz: Desci do céu? <sup>43</sup> Respondeu, então, Jesus, e disse-lhes: Não murmureis entre vós. <sup>44</sup> Ninguém pode vir a mim se o Pai que me enviou não o trouxer; e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>45</sup> Escrito está nos profetas: E todos serão ensinados por Deus. Portanto todo aquele que do Pai ouviu e aprendeu, esse vem a mim. <sup>46</sup> Não que alguém tenha visto ao Pai, a não ser aquele que é de Deus; este tem visto ao Pai. <sup>47</sup> Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que crê em mim tem vida eterna. <sup>48</sup> Eu sou o pão da vida. <sup>49</sup> Vossos pais comeram o maná no deserto, e morreram. <sup>50</sup> Este é o pão que desceu do céu, para que o ser humano coma dele e não morra. <sup>51</sup> Eu sou o pão vivo, que desceu do céu; se alguém comer deste pão, para sempre viverá. E o pão que eu darei é minha carne, a qual darei pela vida do mundo. <sup>52</sup> Discutiam, pois, os Judeus entre si, dizendo: Como este pode nos dar *sua* carne para comer? <sup>53</sup> Jesus, então, lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que se não comerdes a carne do Filho do homem e beberdes seu sangue, não tereis vida em vós mesmos. <sup>54</sup> Quem come minha carne e bebe meu sangue tem vida eterna, e eu o ressuscitarei no último dia. <sup>55</sup> Porque minha carne verdadeiramente é comida; e meu sangue verdadeiramente é bebida. <sup>56</sup> Quem come minha carne e bebe meu sangue, em mim permanece, e eu nele. <sup>57</sup> Como o Pai vivo me enviou, e eu vivo pelo Pai, assim quem come a mim também por mim viverá. <sup>58</sup> Este é o pão que desceu do céu. Não como vossos pais, que comeram o maná e morreram; quem comer este pão viverá para sempre. <sup>59</sup> Estas coisas ele disse na sinagoga, ensinando em Cafarnaum. <sup>60</sup> Muitos pois de seus discípulos, ao ouvirem *isto*, disseram: Dura é esta palavra; quem a pode ouvir? <sup>61</sup> Sabendo, pois, Jesus em si mesmo, que seus discípulos murmuravam disso, disse-lhes: Isto vos ofende? <sup>62</sup> *Que seria* pois, se vísseis ao Filho do homem subir aonde estava primeiro? <sup>63</sup> O Espírito é o que vivifica, a carne para nada aproveita; as palavras que eu vos digo são espírito e são vida. <sup>64</sup> Mas há alguns de vós que não creem. Porque Jesus já sabia desde o princípio quem eram os que não criam, e quem era o que o entregaria. <sup>65</sup> E dizia: Por isso tenho vos dito que ninguém pode vir a mim, se não lhe for concedido por meu Pai. <sup>66</sup> Desde então muitos de seus discípulos voltaram atrás, e já não andavam com ele. <sup>67</sup> Disse, então, Jesus aos doze: Por acaso também vós quereis ir? <sup>68</sup> Respondeu-lhe pois Simão Pedro: Senhor, a quem iremos? Tu tens as palavras da vida eterna; <sup>69</sup> E nós cremos e conhecemos que tu és o Cristo, o Filho do Deus vivo. <sup>70</sup> Jesus lhes respondeu: Por acaso não *fui* eu que vos escolhi, os doze? Porém um de vós é um diabo. <sup>71</sup> E ele dizia *isto* de Judas de Simão Iscariotes; porque ele o entregaria, o qual era um dos doze.

## 7

<sup>1</sup> E depois disto andava Jesus na Galileia; e já não queria andar na Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo. <sup>2</sup> E já estava perto a festa dos tabernáculos dos judeus. <sup>3</sup> Disseram-lhe pois seus irmãos: Parti daqui, e vai-te para a Judeia, para que também teus discípulos

vejam as tuas obras que fazes. <sup>4</sup> Pois ninguém que procura ser conhecido faz coisa alguma em oculto. Se fazes estas coisas, manifesta-te ao mundo. <sup>5</sup> Porque nem mesmo os seus irmãos criam nele. <sup>6</sup> Então Jesus lhes disse: Meu tempo ainda não é chegado; mas vosso tempo sempre está pronto. <sup>7</sup> O mundo não pode vos odiar, mas a mim me odeia, porque dele testemunho que suas obras são más. <sup>8</sup> Subi vós para esta festa; eu não subo ainda a esta festa, porque ainda meu tempo não é cumprido. <sup>9</sup> E havendo-lhes dito isto, ficou na Galileia. <sup>10</sup> Mas havendo seus irmãos já subido, então subiu ele também à festa, não abertamente, mas como em oculto. <sup>11</sup> Buscavam-no pois os judeus na festa, e diziam: Onde ele está? <sup>12</sup> E havia grande murmuração dele nas multidões. Alguns diziam: Ele é Bom; e outros diziam: Não; ele, porém, engana a multidão. <sup>13</sup> Todavia ninguém falava dele abertamente, com medo dos judeus. <sup>14</sup> Porém no meio da festa subiu Jesus ao Templo, e ensinava. <sup>15</sup> E maravilhavam-se os Judeus, dizendo: Como este sabe as Escrituras, não as havendo aprendido? <sup>16</sup> Respondeu-lhes Jesus, e disse: Minha doutrina não é minha, mas sim daquele que me enviou. <sup>17</sup> Se alguém quiser fazer sua vontade, da doutrina conhecerá, se é de Deus, ou se eu falo de mim mesmo. <sup>18</sup> Quem fala de si mesmo busca sua própria honra; mas quem busca a honra daquele que o enviou, esse é verdadeiro, e não há nele injustiça. <sup>19</sup> Não vos deu Moisés a Lei? Mas ninguém de vós cumpre a Lei. Por que procurais me matar? <sup>20</sup> Respondeu a multidão, e disse: Tens demônio; quem procura te matar? <sup>21</sup> Respondeu Jesus, e disse-lhes: Uma obra fiz, e todos vos maravilhais. <sup>22</sup> Por isso Moisés vos deu a circuncisão (não porque seja de Moisés, mas dois pais) e no sábado circuncidais ao homem. <sup>23</sup> Se o homem recebe a circuncisão no sábado, para que a Lei de Moisés não seja quebrada, irritai-vos comigo, porque no sábado curei por completo um homem? <sup>24</sup> Não julgais segundo a aparência, mas julgai juízo justo. <sup>25</sup> Diziam, pois, alguns dos de Jerusalém: Não é este ao que procuram matar? <sup>26</sup> E eis que ele fala livremente, e nada lhe dizem; por acaso é verdade que os chefes sabem que este realmente é o Cristo? <sup>27</sup> Mas este bem sabemos de onde é: Porém quando vier o Cristo, ninguém saberá de onde é. <sup>28</sup> Exclamava pois Jesus no Templo, ensinando, e dizendo: E a mim me conheceis, e sabeis de onde sou; e eu não vim de mim mesmo; mas aquele que me enviou é verdadeiro, ao qual vós não conheceis. <sup>29</sup> Porém eu o conheço, porque dele sou, e ele me enviou. <sup>30</sup> Procuravam pois prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nele, porque sua hora ainda não era vinda. <sup>31</sup> E muitos da multidão creram nele, e diziam: Quando o Cristo vier, fará ainda mais sinais do que os que este tem feito? <sup>32</sup> Ouviram os fariseus que a multidão murmurava estas coisas sobre ele; e os fariseus e os chefes dos Sacerdotes mandaram oficiais para prendê-lo. <sup>33</sup> Disse-lhes pois Jesus: Ainda um pouco de tempo estou convosco, e *então* me irei para aquele que me enviou. <sup>34</sup> Vós me buscareis, mas não *me* achareis; e onde eu estou vós não podeis vir. <sup>35</sup> Disseram, pois, os judeus uns aos outros: Para onde este se irá, que não o acharemos? Por acaso ele irá aos dispersos entre os gregos, e a ensinar aos gregos? <sup>36</sup> Que palavra é esta que disse: Vós me buscareis, mas não *me* achareis; e onde eu estou vós

não podeis vir? <sup>37</sup> E no último e grande dia da festa se pôs Jesus em pé, e exclamou, dizendo: Se alguém tem sede, venha a mim, e beba. <sup>38</sup> Quem crê em mim, como diz a Escritura, rios de água viva correrão do interior de seu corpo. <sup>39</sup> (E ele disse isto do Espírito que receberiam aqueles que nele cressem; pois o Espírito Santo ainda não era vindo, porque Jesus ainda não havia sido glorificado). <sup>40</sup> Então muitos da multidão, ouvindo esta palavra, diziam: Verdaderamente este é o Profeta. <sup>41</sup> Outros diziam: Este é o Cristo; e outros diziam: Por acaso vem o Cristo da Galileia? <sup>42</sup> Não diz a Escritura que o Cristo virá da semente de Davi, e da aldeia de Belém, de onde era Davi? <sup>43</sup> Por isso havia divisão de opiniões na multidão por causa dele. <sup>44</sup> E alguns deles queriam prendê-lo, mas ninguém pôs a mão nele. <sup>45</sup> Vieram pois os oficiais dos sacerdotes e fariseus; e eles lhes disseram: Por que não o trouxestes? <sup>46</sup> Os oficiais responderam: Ninguém jamais falou assim como este homem. <sup>47</sup> Responderam-lhes, pois, os fariseus: Estais vós também enganados? <sup>48</sup> Por acaso algum dos chefes ou dos fariseus creu nele? <sup>49</sup> Mas esta multidão, que não sabe a Lei, maldita é. <sup>50</sup> Disse-lhes Nicodemos, o que viera a ele de noite, que era um deles: <sup>51</sup> Por acaso nossa Lei julga ao homem sem primeiro o ouvir, e entender o que faz? <sup>52</sup> Responderam eles, e disseram: És tu também da Galileia? Pesquisa, e vê que nenhum profeta se levantou da Galileia. <sup>53</sup> E cada um foi para sua casa.

## 8

<sup>1</sup> Porém Jesus foi para o monte das Oliveiras. <sup>2</sup> E pela manhã cedo voltou ao Templo, e todo o povo veio a ele; e sentando-se, ensinava-os. <sup>3</sup> E trouxeram-lhe os escribas e fariseus uma mulher tomada em adultério; <sup>4</sup> E pondo-a no meio, disseram-lhe: Mestre, esta mulher foi tomada no momento em que estava adulterando. <sup>5</sup> E na Lei nos mandou Moisés, que as tais sejam apedrejadas; tu pois que dizes? <sup>6</sup> E isto diziam eles, tentando-o, para que tivessem de que o acusar. Mas inclinando-se Jesus, escrevia com o dedo na terra. <sup>7</sup> E enquanto continuavam lhe perguntando, ele se endireitou, e disse-lhes: Aquele de vós que está sem pecado, *seja* o primeiro que atire pedra contra ela. <sup>8</sup> E voltando a se inclinar, escrevia na terra. <sup>9</sup> Porém ouvindo eles isto, e acusados pela *própria* consciência, saíram um a um, começando dos mais velhos até os últimos; e Jesus ficou só, e a mulher, que estava no meio. <sup>10</sup> E endireitando-se Jesus, e não vendo a ninguém além da mulher, disse-lhe: Mulher, onde estão aqueles teus acusadores? Ninguém te condenou? <sup>11</sup> E disse ela: Ninguém, Senhor. E disse-lhe Jesus: Nem eu também te condeno; vai, e não peques mais. <sup>12</sup> Falou-lhes pois Jesus outra vez, dizendo: Eu sou a luz do mundo; quem me seguir não andarás em trevas, mas terá luz de vida. <sup>13</sup> Disseram-lhe pois os Fariseus: Tu testemunhas de ti mesmo; teu testemunho não é verdadeiro. <sup>14</sup> Respondeu Jesus, e disse-lhes: Ainda que eu testemunho de mim mesmo, meu testemunho é verdadeiro; porque sei de onde vim, e para onde vou; porém vós não sabeis, de onde venho, nem para onde vou. <sup>15</sup> Vós julgais segundo a carne, eu não julgo a ninguém. <sup>16</sup> E se eu também julgo, meu juízo é verdadeiro; porque não sou eu só, mas eu, e o Pai que me enviou. <sup>17</sup> E também em vossa Lei está escrito que o testemunho de duas pessoas é verdadeiro. <sup>18</sup> Eu sou o que testemunho

de mim mesmo; e *também* de mim testemunha o Pai, que me enviou. <sup>19</sup> Disseram-lhe pois: Onde está teu Pai? Respondeu Jesus: Nem a mim me conheceis, nem a meu Pai; se vós a mim conhecêsseis, também conheceríeis a meu Pai. <sup>20</sup> Estas palavras falou Jesus junto à arca do tesouro, ensinando no Templo; e ninguém o prendeu, porque sua hora ainda não era chegada. <sup>21</sup> Disse-lhes pois Jesus outra vez: Eu me vou, e me buscareis, e morrereis em vosso pecado; para onde eu vou vós não podeis vir. <sup>22</sup> Diziam, pois, os Judeus: Ele, por acaso, matará a si mesmo? Pois diz: Para onde eu vou vós não podeis vir. <sup>23</sup> E ele lhes dizia: Vós sois de baixo, eu sou de cima; vós sois deste mundo, eu não sou deste mundo. <sup>24</sup> Por isso eu vos disse, que morrereis em vossos pecados; porque se não credes que eu sou, morrereis em vossos pecados. <sup>25</sup> Disseram-lhe pois: Quem és tu? Jesus lhes disse: *Sou* o mesmo que desde o princípio tenho vos dito. <sup>26</sup> Muitas coisas tenho que dizer e julgar de vós; mas verdadeiro é aquele que me enviou; e eu, o que dele tenho ouvido, isso falo ao mundo. <sup>27</sup> *Mas* não entenderam que ele estava lhes falando do Pai. <sup>28</sup> Jesus, então, lhes disse: Quando levantardes ao Filho do homem, então entenderéis que eu sou, e que nada faço de mim mesmo; mas isto digo, como meu Pai me ensinou. <sup>29</sup> E aquele que me enviou está comigo. O Pai não me tem deixado só, porque sempre faço o que lhe agrada. <sup>30</sup> Falando ele estas coisas, muitos creram nele. <sup>31</sup> Dizia, pois, Jesus aos judeus que criam nele: Se vós permanecerdes em minha palavra, verdadeiramente sereis meus discípulos. <sup>32</sup> E conhecereis a verdade, e a verdade vos libertará. <sup>33</sup> Responderam-lhe: Somos descendência \* de Abraão, e nunca servimos a ninguém; como, *pois*, dizes: Sereis livres? <sup>34</sup> Respondeu-lhes Jesus: Em verdade, em verdade vos digo, que todo aquele que comete pecado é servo do pecado. <sup>35</sup> E o servo não fica em casa para sempre; o Filho fica para sempre. <sup>36</sup> Portanto, se o Filho vos libertar, verdadeiramente sereis livres. <sup>37</sup> Bem sei que sois descendência † de Abraão; porém procurais matar-me, porque minha palavra não encontra lugar em vós. <sup>38</sup> Eu, o que vi junto a meu Pai, isso falo; e vós, o que também vistes junto a vosso pai isso fazeis. <sup>39</sup> Responderam, e lhe disseram: Nosso pai é Abraão. Disse-lhes Jesus: Se fôsseis filhos de Abraão, faríeis as obras de Abraão. <sup>40</sup> Porém agora procurais matar a mim, o homem que tenho vos falado a verdade que de Deus tenho ouvido; Abraão não fez isto. <sup>41</sup> Vós fazeis as obras de vosso pai. Disseram-lhe pois: Nós não somos nascidos de pecado sexual; nós temos um Pai: Deus. <sup>42</sup> Disse-lhes pois Jesus: Se Deus fosse vosso Pai, verdadeiramente me amaríeis; porque eu saí e venho de Deus; pois não vim de mim mesmo, porém ele me enviou. <sup>43</sup> Por que não entendeis meu discurso? Porque não podeis ouvir minha palavra. <sup>44</sup> Vós sois *filhos* de vosso pai, o Diabo, e quereis fazer os desejos de vosso pai; ele foi homicida desde o princípio, e não permaneceu na verdade, porque nele não há verdade; quando fala mentira, fala do seu próprio; porque é mentiroso, e pai da *mentira*. <sup>45</sup> Porém a mim, porque *vos* digo a verdade, não credes em mim. <sup>46</sup> Quem de vós me convence de pecado? E se digo a verdade, por que não credes em

\* 8:33 Lit. semente † 8:37 Lit. semente

mim? <sup>47</sup> Quem é de Deus, ouve as palavras de Deus; portanto vós não as ouvís porque não sois de Deus. <sup>48</sup> Responderam, pois, os Judeus, e lhe disseram: Nós não dizemos com razão que és samaritano, e tens o demônio? <sup>49</sup> Respondeu Jesus: Eu não tenho demônio, antes honro a meu Pai; e vós me desonrais. <sup>50</sup> Mas eu não busco minha glória; há quem a busque, e julgue. <sup>51</sup> Em verdade, em verdade vos digo, que se alguém guardar minha palavra, jamais verá a morte. <sup>52</sup> Disseram-lhe pois os Judeus: Agora conhecemos que tens o demônio. Abraão e os profetas morreram; e tu dizes: Se alguém guardar minha palavra, jamais experimentará a morte. <sup>53</sup> És tu maior que nosso pai Abraão, que morreu? Os profetas também morreram. Quem tu dizes ser? <sup>54</sup> Respondeu Jesus: Se eu me glorifico a mim mesmo, minha glória é nada; meu Pai, o qual vós dizeis ser vosso Deus, ele é o que me glorifica. <sup>55</sup> E vós não o conheceis, mas eu o conheço; e se disser que não o conheço, serei mentiroso como vós; mas eu o conheço, e guardo sua palavra. <sup>56</sup> Abraão, vosso pai, saltou de alegria por ver o meu dia; ele viu, e se alegrou. <sup>57</sup> Disseram-lhe, pois, os Judeus: Ainda não tens cinquenta anos, e viste a Abraão? <sup>58</sup> Jesus lhes disse: Em verdade, em verdade vos digo, que antes que Abraão fosse, eu sou. <sup>59</sup> Então tomaram pedras para atirarem nele. Mas Jesus se escondeu, e saiu do Templo, atravessando por meio deles, e assim se foi.

## 9

<sup>1</sup> E indo Jesus passando, viu a um homem cego desde o nascimento. <sup>2</sup> E seus discípulos lhe perguntaram, dizendo: Rabi, quem pecou? Este, ou seus pais, para que nascesse cego? <sup>3</sup> Respondeu Jesus: Nem este pecou, nem seus pais; mas sim para que as obras de Deus nele se manifestem. <sup>4</sup> A mim me convém trabalhar as obras daquele que me enviou, enquanto é dia; a noite vem, quando ninguém pode trabalhar. <sup>5</sup> Enquanto estiver no mundo, eu sou a luz do mundo. <sup>6</sup> Dito isto, cuspiu em terra, e fez lama do cuspe, e untou com aquela lama os olhos do cego. <sup>7</sup> E disse-lhe: Vai, lava-te no tanque de Siloé (que se traduz Enviado). Foi pois, e lavou-se; e voltou vendo. <sup>8</sup> Então os vizinhos, e os que de antes o viram que era cego, diziam: Não é este aquele que estava sentado, e mendigava? <sup>9</sup> Outros diziam: É este. E outros: Parece-se com ele. Ele dizia: Sou eu. <sup>10</sup> Então lhe diziam: Como teus olhos se abriram? <sup>11</sup> Respondeu ele, e disse: Aquele homem chamado Jesus fez lama, untou meus olhos, e me disse: Vai ao tanque de Siloé, e lava-te. E fui, e me lavei, e vi. <sup>12</sup> Disseram-lhe, pois: Onde ele está? Disse ele: Não sei. <sup>13</sup> Levaram aos Fariseus o ex-cego. <sup>14</sup> E era sábado, quando Jesus fez a lama, e abriu os olhos dele. <sup>15</sup> Então voltaram também os Fariseus a perguntar-lhe como vira, e ele lhes disse: Pôs lama sobre os meus olhos, e me lavei, e vejo. <sup>16</sup> Então que alguns dos Fariseus diziam: Este homem não é de Deus, pois não guarda o sábado. Outros diziam: Como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia divisão entre eles. <sup>17</sup> Voltaram a dizer ao cego: Tu que dizes dele, que abriu teus olhos? E ele disse: Que é profeta. <sup>18</sup> Portanto os judeus não criam nele, de que houvesse sido cego, e *passasse a ver*, até que chamaram aos pais dos que *passou a ver*. <sup>19</sup> E perguntaram-lhes, dizendo: É este vosso filho, aquele que dizeis que



nasceu cego? Como pois agora vê? <sup>20</sup> Responderam-lhes seus pais, e disseram: Sabemos que este é nosso filho, e que nasceu cego; <sup>21</sup> Mas como agora ele vê, não sabemos; ou, quem lhe abriu os olhos, não sabemos; ele tem idade *suficiente*, perguntai a ele, ele falará por si mesmo. <sup>22</sup> Isto disseram seus pais, pois temiam aos judeus. Porque já os Judeus tinham combinado, que se alguém confessasse que ele era o Cristo, seria expulso da sinagoga. <sup>23</sup> Por isso disseram seus pais: Ele tem idade *suficiente*, perguntai a ele. <sup>24</sup> Chamaram pois segunda vez ao homem que era cego, e disseram-lhe: Dá glória a Deus; nós sabemos que esse homem é pecador. <sup>25</sup> Respondeu pois ele, e disse: Se é pecador, não o sei; uma coisa sei, que havendo eu sido cego, agora vejo. <sup>26</sup> E voltaram a lhe dizer: O que ele te fez? Como ele abriu os teus olhos? <sup>27</sup> Ele lhes respondeu: Eu já vos disse, e ainda não o ouvistes; para que quereis voltar a ouvir? Por acaso vós também quereis ser discípulos dele? <sup>28</sup> Então lhe insultaram, e disseram: Tu sejas discípulo dele; mas nós somos discípulos de Moisés. <sup>29</sup> Bem sabemos nós que Deus falou a Moisés; mas este nem de onde é, não sabemos. <sup>30</sup> Aquele homem respondeu, e disse-lhes: Porque nisto está a maravilha: que vós não sabeis de onde ele é; e a mim abriu meus olhos! <sup>31</sup> E bem sabemos que Deus não dá ouvidos aos pecadores; mas se alguém é temente a Deus, e faz sua vontade, a este dá ouvidos. <sup>32</sup> Desde o princípio dos tempos nunca se ouviu de que alguém que tenha aberto os olhos de um que tenha nascido cego. <sup>33</sup> Se este não fosse vindo de Deus, nada poderia fazer. <sup>34</sup> Eles responderam, e lhe disseram: Tu és todo nascido em pecados, e nos ensina? E o lançaram fora. <sup>35</sup> Ouviu Jesus que o haviam lançado fora, e achando-o, disse-lhe: Crês tu no Filho de Deus? <sup>36</sup> Respondeu ele, e disse: Quem é, Senhor, para que nele creia? <sup>37</sup> E disse-lhe Jesus: Tu já o tens visto; e este é o que fala contigo. <sup>38</sup> E ele disse: Creio, Senhor; E adorou-o. <sup>39</sup> E disse Jesus: Eu vim a este mundo para juízo, para os que não veem, vejam; e os que veem, ceguem. <sup>40</sup> E ouviram isto *alguns* dos fariseus, que estavam com ele; e lhe disseram: Também nós somos cegos? <sup>41</sup> Disse-lhes Jesus: Se fôsseis cegos, não teríeis pecado; mas agora dizeis: Vemos; portanto vosso pecado permanece.

## 10

<sup>1</sup> Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que no curral das ovelhas não entra pela porta, mas sobe por outra parte, é ladrão, e assaltante. <sup>2</sup> Mas aquele que entra pela porta é o pastor de ovelhas. <sup>3</sup> A este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem sua voz, e a suas ovelhas chama nome por nome, e as leva fora. <sup>4</sup> E quando tira fora suas ovelhas, vai adiante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem sua voz. <sup>5</sup> Mas ao estranho em maneira nenhuma seguirão, ao invés disso dele fugirão; porque não conhecem a voz dos estranhos. <sup>6</sup> Esta parábola Jesus lhes disse; porém eles não entenderam que era o que lhes falava. <sup>7</sup> Voltou pois Jesus a lhes dizer: Em verdade, em verdade vos digo, que sou a porta das ovelhas. <sup>8</sup> Todos quantos vieram antes de mim, são ladrões e assaltantes; mas as ovelhas não os ouviram. <sup>9</sup> Eu sou a porta; se alguém entrar por mim, será salvo; e entrará, e sairá, e achará pasto. <sup>10</sup> O ladrão não vem, senão para roubar, matar,

e destruir; eu vim para que tenham vida, e a tenham em abundância. <sup>11</sup> Eu sou o bom Pastor; o bom Pastor dá sua vida pelas ovelhas. <sup>12</sup> Mas o contratado a dinheiro, e que não é o pastor, a quem as ovelhas não pertencem, vê o lobo vir, deixa as ovelhas, e foge; o lobo as captura, e dispersa as ovelhas. <sup>13</sup> E o contratado foge, porque é contratado, e não tem cuidado das ovelhas. <sup>14</sup> Eu sou o bom Pastor, e conheço as minhas, e pelas minhas sou conhecido. <sup>15</sup> Como o Pai me conhece, assim também também eu conheço o Pai; e dou a minha vida pelas ovelhas. <sup>16</sup> Ainda tenho outras ovelhas que não são deste curral; a estas também me convém trazer, e ouvirão minha voz, e haverá um rebanho, e um pastor. <sup>17</sup> Por isso o Pai me ama, porque dou a minha vida para tomá-la de volta. <sup>18</sup> Ninguém a tira de mim, mas eu de mim mesmo a dou; tenho poder para a dar, e tenho poder para tomá-la de volta. Este mandamento recebi de meu Pai. <sup>19</sup> Voltou, pois, a haver divisão entre os judeus, por causa dessas palavras. <sup>20</sup> E muitos deles diziam: Ele tem demônio, e está fora de si; para que o ouvís? <sup>21</sup> Outros diziam: Estas palavras não são de um endemoninhado; por acaso pode um demônio dar vista aos cegos? \* <sup>22</sup> E era a festa da renovação *do Templo* em Jerusalém, e era inverno. <sup>23</sup> E andava Jesus passeando no Templo, na entrada de Salomão. <sup>24</sup> Rodearam-no, então, os Judeus, e lhe disseram: Até quando farás nossa alma em dúvida? Se tu és o Cristo, dize-nos abertamente. <sup>25</sup> Respondeu-lhes Jesus: Já vos tenho dito, e não credes. As obras que eu faço em nome de meu Pai, essas testemunham de mim. <sup>26</sup> Mas vós não credes, porque não sois de minhas ovelhas, como já vos tenho dito. <sup>27</sup> Minhas ovelhas ouvem minha voz, e eu as conheço, e elas me seguem. <sup>28</sup> E eu lhes dou a vida eterna, e para sempre não perecerão, e ninguém as arrancará de minha mão. <sup>29</sup> Meu Pai, que as deu para mim, é maior que todos; e ninguém pode arrancá-las da mão de meu Pai. <sup>30</sup> Eu e o Pai somos um. <sup>31</sup> Voltaram pois os Judeus a tomar pedras para o apedrejarem. <sup>32</sup> Respondeu-lhes Jesus: Muitas boas obras de meu Pai vos tenho mostrado; por qual obra destas me apedrejais? <sup>33</sup> Responderam-lhe os judeus dizendo: Por boa obra não te apedrejamos, mas pela blasfêmia; e porque sendo tu homem, a ti mesmo te fazes Deus. <sup>34</sup> Respondeu-lhes Jesus: Não está escrito em vossa Lei: Eu disse: Sois deuses? <sup>35</sup> Pois se a *Lei* chamou deuses a aqueles, para quem a palavra de Deus foi feita, (e a Escritura não pode ser quebrada); <sup>36</sup> A *mim*, a quem o Pai santificou, e ao mundo enviou, dizeis vós: Blasfemas; porque disse: Sou Filho de Deus? <sup>37</sup> Se não faço as obras de meu Pai, não creiais em mim. <sup>38</sup> Porém se eu as faço, e não credes em mim, crede nas obras; para que conheçais e creiais que o Pai está em mim, e eu nele. <sup>39</sup> Então procuravam outra vez prendê-lo; e ele saiu de suas mãos. <sup>40</sup> E voltou a ir para o outro lado do Jordão, ao lugar onde João primeiro batizava; e ficou ali. <sup>41</sup> E muitos vinham a ele, e diziam: Em verdade que nenhum sinal fez João; mas tudo quanto João disse deste era verdade. <sup>42</sup> E muitos ali creram nele.

## 11

<sup>1</sup> E estava doente um certo Lázaro, de Betânia, a aldeia de Maria e de sua irmã Marta. <sup>2</sup> (E era Maria a que ungiu ao Senhor com o óleo,

\* **10:21** dar vista aos cegos Lit. abrir os olhos dos cegos

e com seus cabelos lhe limpou os pés; *a que* cujo irmão Lázaro era o que estava doente). <sup>3</sup> Enviaram pois suas irmãs *uma mensagem* a ele, dizendo: Senhor, eis que aquele a quem *tu* amas está doente. <sup>4</sup> E ouvindo Jesus, disse: Esta doença não é para morte, mas para glória de Deus; para que o Filho de Deus seja por ela glorificado. <sup>5</sup> E Jesus amava a Marta, e a sua irmã, e a Lázaro. <sup>6</sup> Quando, pois, ele ouviu que estava doente, ficou ainda dois dias no lugar onde estava. <sup>7</sup> Então depois disto voltou a dizer aos discípulos: Vamos outra vez à Judeia. <sup>8</sup> Disseram-lhe os discípulos: Rabi, ainda agora os Judeus procuravam te apedrejar; e tu voltas novamente para lá? <sup>9</sup> Respondeu Jesus: Não há doze horas no dia? Se alguém anda de dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo. <sup>10</sup> Mas se alguém anda de noite, tropeça; porque nele não há luz. <sup>11</sup> Ele falou estas coisas; e depois disto, disse-lhes: Lázaro, nosso amigo, dorme; mas vou para despertá-lo do sono. <sup>12</sup> Disseram pois seus discípulos: Senhor, se *ele* dorme, será salvo. <sup>13</sup> Mas Jesus dizia *isto* de sua morte; porém eles pensavam que falava do repouso do sono. <sup>14</sup> Então pois lhes disse Jesus claramente: Lázaro está morto. <sup>15</sup> E me alegre, por causa de vós, que eu não estivesse lá, para que creiais; porém vamos até ele. <sup>16</sup> Disse pois Tomé, chamado o Dídimo, aos colegas discípulos: Vamos nós também, para que com ele morramos. <sup>17</sup> Vindo pois Jesus, encontrou que já havia quatro dias que estava na sepultura. <sup>18</sup> (E Betânia era como quase quinze estádios de Jerusalém). <sup>19</sup> E muitos dos judeus tinham vindo até Marta e Maria, para consolá-las por seu irmão. <sup>20</sup> Ouvindo pois Marta que Jesus vinha, saiu-lhe ao encontro; mas Maria ficou sentada em casa. <sup>21</sup> Disse pois Marta a Jesus: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>22</sup> Porém também sei agora, que tudo quanto pedires a Deus, Deus o dará a ti. <sup>23</sup> Disse-lhe Jesus: Teu irmão ressuscitará. <sup>24</sup> Marta lhe disse: Eu sei que ele ressuscitará, na ressurreição, no último dia. <sup>25</sup> Disse-lhe Jesus: Eu sou a ressurreição, e a vida; quem crê em mim, ainda que esteja morto, viverá. <sup>26</sup> E todo aquele que vive, e crê em mim, para sempre não morrerá. Crês nisto? <sup>27</sup> Disse-lhe ela: Sim, Senhor; já cri que tu és o Cristo, o Filho de Deus, que viria ao mundo. <sup>28</sup> E dito isto, *ela* se foi, e chamou em segredo a Maria, sua irmã, dizendo: Aqui está o Mestre, e ele te chama. <sup>29</sup> Ouvindo ela *isto*, logo se levantou, e foi até ele. <sup>30</sup> (Porque Jesus ainda não havia chegado à aldeia; mas estava no lugar onde Marta lhe saíra ao encontro). <sup>31</sup> Vendo pois os judeus que com ela estavam em casa, e a consolavam, que Maria com pressa se levantara, e saíra, seguiram-na, dizendo: Ela vai para a sepultura, para chorar lá. <sup>32</sup> Vindo pois Maria aonde Jesus estava, e vendo-o, caiu a seus pés, dizendo-lhe: Senhor, se tu estivesse aqui, meu irmão não teria morrido. <sup>33</sup> Quando Jesus a viu chorar, e aos judeus, que vinham chorando com ela, comoveu-se em espírito, e ficou perturbado. <sup>34</sup> E disse: Onde o pusestes? Disseram-lhe: Senhor, vem, e vê. <sup>35</sup> Jesus chorou. <sup>36</sup> Disseram pois os Judeus: Vede como ele o amava! <sup>37</sup> E alguns deles disseram: Não podia este, que abriu os olhos ao cego, ter feito também que este não morresse? <sup>38</sup> Comovendo-se pois Jesus outra vez em si mesmo, veio à sepultura; e era *esta* uma caverna, e estava uma pedra posta sobre ela. <sup>39</sup> Disse Jesus: Tirai a pedra. Marta, a

irmã do morto, disse-lhe: Senhor, já cheira mal, porque já é de quatro dias. <sup>40</sup> Jesus disse-lhe: Não te disse, que se creres, verás a glória de Deus? <sup>41</sup> Tiraram, pois, a pedra de onde o morto jazia. E Jesus levantou os olhos para cima, e disse: Pai, graças te dou, porque me tens ouvido. <sup>42</sup> Porém eu bem sabia que sempre me ouvês; mas por causa da multidão, que está ao redor, *assim* disse; para que creiam que tu me enviaste. <sup>43</sup> E havendo dito isto, clamou com grande voz: Lázaro, sai fora. <sup>44</sup> E o que estava morto saiu, *com* as mãos e os pés atados, e seu rosto envolto em um lenço. Disse-lhes Jesus: Desatai-o, e deixai-o ir. <sup>45</sup> Pelo que, muitos dos Judeus, que tinham vindo a Maria, e haviam visto o que Jesus fizera, creram nele. <sup>46</sup> Mas alguns deles foram aos fariseus, e lhes disseram o que Jesus havia feito. <sup>47</sup> Então os sacerdotes e os fariseus juntaram o supremo conselho, \* e disseram: Que faremos? Porque este homem faz muitos sinais. <sup>48</sup> Se assim o deixamos, todos crerão nele, e virão os romanos, e nos tomarão tanto o lugar quanto a nação. <sup>49</sup> E Caifás, um deles, que era sumo sacerdote daquele ano, lhes disse: Vós nada sabeis; <sup>50</sup> Nem considerais que nos convém, que um homem morra pelo povo, e toda a nação não pereça. <sup>51</sup> E ele não disse isto de si mesmo; mas que, como era o sumo sacerdote daquele ano, profetizou que Jesus morreria pelo povo. <sup>52</sup> E não somente por aquele povo, mas também para que juntasse em um aos filhos de Deus, que estavam dispersos. <sup>53</sup> Então desde aquele dia se aconselhavam juntos para o matarem. <sup>54</sup> De maneira que Jesus já não andava mais abertamente entre os judeus, mas foi-se dali para a terra junto ao deserto, a uma cidade chamada Efraim; e ali andava com seus discípulos. <sup>55</sup> E estava perto a páscoa dos judeus, e muitos daquela terra subiram a Jerusalém antes da páscoa, para se purificarem. <sup>56</sup> Buscavam pois a Jesus, e diziam uns aos outros estando no Templo: Que vos parece? Que ele não virá à festa? <sup>57</sup> E os sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem de que, se alguém soubesse onde ele estava, o denunciasse, para que o pudessem prender.

## 12

<sup>1</sup> Veio, pois, Jesus seis dias antes da páscoa a Betânia, onde estava Lázaro, o que havia morrido, a quem ressuscitara dos mortos. <sup>2</sup> Fizeram-lhe, pois, ali uma ceia, e Marta servia; e Lázaro era um dos que juntamente com ele estavam sentados *à mesa*. <sup>3</sup> Tomando então Maria um arrátel de óleo perfumado de nardo puro, de muito preço, ungiu os pés de Jesus, e limpou os pés dele com seus cabelos; e encheu-se a casa do cheiro do óleo perfumado. <sup>4</sup> Então disse Judas de Simão Iscariotes, um de seus discípulos, o que o trairia: <sup>5</sup> Por que se não vendeu este óleo perfumado por trezentos dinheiros, e se deu aos pobres? <sup>6</sup> E isto disse ele, não pelo cuidado que tivesse dos pobres; mas porque era ladrão, e tinha a bolsa, e trazia o que se lançava *nela*. <sup>7</sup> Disse pois Jesus: Deixa-a; para o dia de meu sepultamento guardou isto. <sup>8</sup> Porque aos pobres sempre os tendes convosco; porém a mim não me tendes sempre. <sup>9</sup> Muita gente dos judeus soube pois, que ele estava ali; e vieram, não somente por causa

\* **11:47** supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus

de Jesus, mas também para verem a Lázaro, a quem ressuscitara dos mortos. <sup>10</sup> E os chefes dos sacerdotes se aconselharam de também matarem a Lázaro, <sup>11</sup> Porque muitos dos judeus iam por causa dele, e criam em Jesus. <sup>12</sup> No dia seguinte, ouvindo uma grande multidão, que viera à festa, que Jesus vinha a Jerusalém, <sup>13</sup> Tomaram ramos de plantas e lhe saíram ao encontro, e clamavam: Hosana! Bendito aquele que vem no nome do Senhor, o Rei de Israel! <sup>14</sup> E Jesus achou um jumentinho, e sentou-se sobre ele, como está escrito: <sup>15</sup> Não temas, ó filha de Sião; eis que teu Rei vem sentado sobre o filhote de uma jumenta. <sup>16</sup> Porém seus discípulos não entenderam isto ao princípio; mas sendo Jesus já glorificado, então se lembraram que isto dele estava escrito, e *que* isto lhe fizeram. <sup>17</sup> A multidão pois, que estava com ele, testemunhava, que a Lázaro chamara da sepultura, e o ressuscitara dos mortos. <sup>18</sup> Pelo que também a multidão lhe saiu ao encontro, porque ouvira que fizera este sinal. <sup>19</sup> Disseram pois os fariseus entre si: Vedes que nada aproveitais? Eis que o mundo vai após ele. <sup>20</sup> E havia alguns gregos dos que haviam subido para adorarem na festa. <sup>21</sup> Estes pois vieram a Filipe, que era de Betsaida de Galileia, e rogaram-lhe, dizendo: Senhor, queríamos ver a Jesus. <sup>22</sup> Veio Filipe, e disse-o a André; e André então e Filipe o disseram a Jesus. <sup>23</sup> Porém Jesus lhes respondeu, dizendo: Chegada é a hora em que o Filho do homem será glorificado. <sup>24</sup> Em verdade, em verdade vos digo, se o grão de trigo, ao cair na terra, não morrer, ele fica só; porém se morrer, dá muito fruto. <sup>25</sup> Quem ama sua vida a perderá; e quem neste mundo odeia sua vida, a guardará para a vida eterna. <sup>26</sup> Se alguém me serve, siga-me; e onde eu estiver, ali estará também meu servo. E se alguém me servir, o Pai o honrará. <sup>27</sup> Agora minha alma está perturbada; e que direi? Pai, salva-me desta hora; mas por isso vim a esta hora. <sup>28</sup> Pai, glorifica teu Nome. Veio, pois, uma voz do céu, *que dizia* : E já o tenho glorificado, e outra vez o glorificarei. <sup>29</sup> A multidão pois que ali estava, e a ouviu, dizia que havia sido trovão. Outros diziam: Algum anjo falou com ele. <sup>30</sup> Respondeu Jesus e disse: Esta voz não veio por causa de mim, mas sim por causa de vós. <sup>31</sup> Agora é o juízo deste mundo; agora será lançado fora o príncipe deste mundo. <sup>32</sup> E eu, quando for levantado da terra, trarei todos a mim. <sup>33</sup> (E isto dizia, indicando de que morte *ele* morreria.) <sup>34</sup> Respondeu-lhe a multidão: Temos ouvido da Lei que o Cristo permanece para sempre; e como tu dizes que convém que o Filho do homem seja levantado? Quem é este Filho do homem? <sup>35</sup> Disse-lhes pois Jesus: Ainda por um pouco de tempo a luz está convosco; andai enquanto tendes luz, para que as trevas vos não apanhem. E quem anda em trevas não sabe para onde vai. <sup>36</sup> Enquanto tendes luz, crede na luz, para que sejais filhos da luz. Estas coisas falou Jesus, e indo-se, escondeu-se deles. <sup>37</sup> E ainda que perante eles tinha feito tantos sinais, não criam nele. <sup>38</sup> Para que se cumprisse a palavra do profeta Isaías, que disse: Senhor, quem creu em nossa pregação? E a quem o braço do Senhor foi revelado? <sup>39</sup> Por isso não podiam crer, porque outra vez Isaías disse: <sup>40</sup> Os olhos lhes cegou, e o coração lhes endureceu; para não acontecer que vejam dos olhos, e entendam do coração, e se convertam, e eu os cure. <sup>41</sup> Isto disse Isaías, quando viu sua glória, e falou dele. <sup>42</sup> Contudo ainda até muitos

dos chefes também creram nele; mas não o confessavam por causa dos fariseus; para não serem expulsos da sinagoga. <sup>43</sup> Porque amavam mais a glória humana do que a glória de Deus. <sup>44</sup> E exclamou Jesus, e disse: Quem crê em mim, não crê *somente* em mim, mas *também* naquele que me enviou. <sup>45</sup> E quem vê a mim, vê a aquele que me enviou. <sup>46</sup> Eu sou a luz que vim ao mundo, para que todo aquele que crê em mim, não permaneça em trevas. <sup>47</sup> E se alguém ouvir minhas palavras, e não crer, eu não o julgo; porque não vim para julgar o mundo, mas sim para salvar o mundo. <sup>48</sup> Quem me rejeitar e não receber minhas palavras, já tem quem o julgue: a palavra que eu tenho falado, essa o julgará no último dia. <sup>49</sup> Porque eu não tenho falado de mim mesmo; porém o Pai que me enviou, ele me deu mandamento do que devo dizer, e do que devo falar. <sup>50</sup> E sei que seu mandamento é vida eterna. Portanto o que eu falo, falo assim como o Pai tem me dito.

### 13

<sup>1</sup> E antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que sua hora já era vinda, para que deste mundo passasse para o Pai, havendo amado aos seus, que estavam no mundo, até o fim os amou. <sup>2</sup> E terminada a ceia, o diabo já havia metido no coração de Judas de Simão Iscariotes, que o traísse. <sup>3</sup> Sabendo Jesus que o Pai já tinha lhe dado todas as coisas nas mãos, e que ele era vindo de Deus, e para Deus ele iria, <sup>4</sup> Levantou-se da ceia, e tirou as roupas, e tomando uma toalha, envolveu-*a* em si; <sup>5</sup> Depois pôs água em uma bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos, e limpá-los com a toalha com que estava envolto. <sup>6</sup> Veio, pois, a Simão Pedro; e ele lhe disse: Senhor, tu a mim lavas meus pés? <sup>7</sup> Respondeu Jesus, e disse-lhe: O que eu faço tu não o sabes agora; mas depois o entenderás. <sup>8</sup> Disse-lhe Pedro: Nunca lavarás meus pés. Respondeu-lhe então Jesus: Se eu não te lavar, não tens parte comigo. <sup>9</sup> Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, *lava* não só meus pés, mas também as mãos e a cabeça. <sup>10</sup> Disse-lhe Jesus: Aquele que está lavado não necessita lavar, a não ser os pés, mas está todo limpo. E vós limpos estais, porém não todos. <sup>11</sup> Porque ele bem sabia quem o trairia; por isso disse: Nem todos estais limpos. <sup>12</sup> Quando então, tendo eles lavado os pés, e tomado suas roupas, voltou a se sentar *à mesa*, e disse-lhes: Entendeis o que vos tenho feito? <sup>13</sup> Vós me chamais Mestre, e Senhor, e bem dizeis; que eu o sou; <sup>14</sup> Pois se eu, o Senhor, e o Mestre, tenho lavado vossos pés, também vós deveis lavar vossos pés uns aos outros. <sup>15</sup> Porque vos tenho dado exemplo, para que como eu vos tenho feito, façais vós também. <sup>16</sup> Em verdade, em verdade vos digo, *que* o servo não é maior que seu senhor; nem enviado maior que aquele que o enviou. <sup>17</sup> Se sabeis estas coisas, sereis bem-aventurados se as fizerdes. <sup>18</sup> Não digo de todos; bem sei eu aos que tenho escolhido; mas para que se cumpra a Escritura, *que diz* : O que come comigo, levantou contra mim seu calcanhar. <sup>19</sup> Desde agora, antes que se faça, digo-o a vós, para que, quando se fizer, creiais que eu sou. <sup>20</sup> Em verdade, em verdade vos digo, *que* se alguém receber ao *que* eu enviar, a mim me recebe; e quem a mim me receber, recebe a aquele que me enviou. <sup>21</sup> Havendo Jesus dito isto, perturbou-se em espírito, e testemunhou, e disse: Em verdade, em verdade vos digo, que um de vós me trairá. <sup>22</sup> Pelo que

os discípulos se olhavam uns para os outros, duvidando de quem ele dizia. <sup>23</sup> E um dos discípulos, a quem Jesus amava, estava sentado à *mesa encostado* no seio de Jesus. <sup>24</sup> A este pois fez sinal Simão Pedro, que perguntasse quem era aquele de quem ele dizia. <sup>25</sup> E declinando-se ele ao peito de Jesus, disse-lhe: Senhor, quem é? <sup>26</sup> Respondeu Jesus: Aquele a quem eu der o pedaço molhado de pão. E molhando o pedaço de pão, deu-o a Judas de Simão Iscariotes. <sup>27</sup> E após o pedaço de pão, entrou nele Satanás. Disse-lhe pois Jesus: O que fazes, faze-o depressa. <sup>28</sup> E nenhum dos que estavam sentados à *mesa* entendeu para que ele lhe dissesse. <sup>29</sup> Pois alguns pensavam que, porque Judas tinha a bolsa, Jesus havia lhe dito: Compra o que para o que nos é necessário para a festa; ou que alguma coisa desse aos pobres. <sup>30</sup> Havendo ele pois tomado o pedaço de pão, logo saiu. E já era noite. <sup>31</sup> Tendo, pois, ele saído, disse Jesus: Agora o Filho do homem é glorificado, e Deus é glorificado nele. <sup>32</sup> Se Deus nele é glorificado, também Deus o glorificará em si mesmo, e logo o glorificará. <sup>33</sup> Filhinhos, ainda um pouco estou convosco. Vós me buscareis; e tal como eu aos Judeus: Para onde eu vou, vós não podeis vir; assim também o digo a vós agora. <sup>34</sup> Um novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; tal como eu vos amei, também amei vós uns aos outros. <sup>35</sup> Nisto todos conhecerão que sois meus discípulos: se vós tiverdes amor uns aos outros. <sup>36</sup> Disse-lhe Simão Pedro: Senhor, para onde vais? Respondeu-lhe Jesus: Para onde eu vou tu não podes me seguir agora; porém depois me seguirás. <sup>37</sup> Disse-lhe Pedro: Senhor, por que agora não posso te seguir? Por ti eu darei minha vida. <sup>38</sup> Respondeu-lhe Jesus: Por mim darás tua vida? Em verdade, em verdade te digo, que o galo não cantará, até que três vezes me negues.

## 14

<sup>1</sup> Não se perturbe vosso coração; credes em Deus, crede também em mim. <sup>2</sup> Na casa de meu Pai há muitas moradas; senão, eu vos diria; vou para vos preparar lugar. <sup>3</sup> E quando eu for, e vos preparar lugar, outra vez virei, e vos tomarei comigo, para que vós também estejais onde eu estiver. <sup>4</sup> E já sabeis para onde vou, e sabeis o caminho. <sup>5</sup> Disse-lhe Tomé: Senhor, não sabemos para onde vais; e como podemos saber o caminho? <sup>6</sup> Jesus lhe disse: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida. Ninguém vem ao Pai, a não ser por mim. <sup>7</sup> Se vós conhecêsseis a mim, também conheceríeis a meu Pai; e desde agora já o conheceis, e o tendes visto. <sup>8</sup> Disse-lhe Filipe: Senhor, mostra-nos ao Pai, e bastanos. <sup>9</sup> Jesus lhe disse: Tanto tempo *há que* estou convosco, e *ainda* não me tens conhecido, Filipe? Quem a mim tem visto, já tem visto ao Pai; e como dizes tu: Mostra-nos ao Pai? <sup>10</sup> Não crês tu que eu *estou* no Pai, e que o Pai está em mim? As palavras que eu vos falo, não as falo de mim mesmo, mas o Pai que está em mim, ele *é o que* faz as obras. <sup>11</sup> Crede em mim que eu *estou* no Pai, e *que* o Pai está em mim; e quando não, crede em mim por causa das próprias obras. <sup>12</sup> Em verdade, em verdade vos digo, que aquele que crê em mim, as obras que eu faço também ele as fará; e fará maiores que estas. Porque eu vou a meu Pai. <sup>13</sup> E tudo quanto pedirdes em meu nome, eu o farei; para que o Pai seja glorificado no Filho. <sup>14</sup> Se alguma coisa

pedirdes em meu nome, eu *a* farei. <sup>15</sup> Se me amais, guardai meus mandamentos. <sup>16</sup> E eu rogarei ao Pai, e ele vos dará outro Consolador, para que fique sempre convosco; <sup>17</sup> Ao Espírito de verdade, a quem o mundo não pode receber; porque não o vê, nem o conhece; mas vós o conheceis, porque habita convosco, e estará em vós. <sup>18</sup> Não vos deixarei órfãos; eu virei a vós. <sup>19</sup> Ainda um pouco, e o mundo não me verá mais; mas vós me vereis; porque eu vivo, e vós vivereis. <sup>20</sup> Naquele dia conhecereis que *estou* em meu Pai, e vós em mim, e eu em vós. <sup>21</sup> Quem tem meus mandamentos, e os guarda, esse é o que me ama; e quem a mim me ama, será amado de meu Pai, e eu o amarei, e a ele me manifestarei. <sup>22</sup> Disse-lhe Judas (não o Iscariotes): Senhor, que há, porque a nós te manifestarás, e não ao mundo? <sup>23</sup> Respondeu Jesus, e disse-lhe: Se alguém me ama, guardará minha palavra, e meu Pai o amará, e viremos a ele, e faremos morada com ele. <sup>24</sup> Quem não me ama, não guarda minhas palavras. E a palavra que ouvís não é minha, mas sim do Pai que me enviou. <sup>25</sup> Estas coisas tenho dito a vós, estando *ainda* convosco. <sup>26</sup> Mas aquele Consolador, o Espírito Santo, ao qual o Pai enviará em meu nome, esse vos ensinará tudo, e tudo quanto tenho dito vós, *ele* vos fará lembrar. <sup>27</sup> A paz vos deixo, minha paz vos dou; vou dá-*la* a vós, não como o mundo *a* dá. Não se perturbe vosso coração, nem se atemorize. <sup>28</sup> Já ouvistes que vos tenho dito: Vou, e venho a vós. Se me amásseis, verdadeiramente vos alegraríeis, porque tenho dito: Vou ao Pai; pois meu Pai maior é que eu. <sup>29</sup> E já agora o disse a vós antes que aconteça, para que quando acontecer, *o* creiais. <sup>30</sup> Já não falarei muito convosco; pois o príncipe deste mundo já vem, e ele nada tem em mim. <sup>31</sup> Mas para que o mundo saiba que eu amo ao Pai, e assim faço como o Pai me mandou; levantai-vos, vamos embora daqui.

## 15

<sup>1</sup> Eu sou a videira verdadeira, e meu Pai é o lavrador. <sup>2</sup> Todo ramo que em mim não dá fruto, ele o tira; e todo o que da fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto. <sup>3</sup> Vós já estais limpos pela palavra que vos tenho falado. <sup>4</sup> Estai em mim, e eu em vós; como o ramo de si mesmo não pode dar fruto, se não estiver na videira, assim vós também não, se não estiverdes em mim. <sup>5</sup> Eu sou a videira, vós *sois* os ramos; quem está em mim, e eu nele, esse dá muito fruto; porque sem mim nada podeis fazer. <sup>6</sup> Se alguém não estiver em mim, é lançado fora, como o ramo, e seca-se; e os colhem, e os lançam no fogo, e ardem. <sup>7</sup> Se vós estiverdes em mim, e minhas palavras estiverem em vós, tudo o que quiserdes pedireis, e será feito para vós. <sup>8</sup> Nisto é glorificado meu Pai, em que deis muito fruto; e *assim* sereis meus discípulos. <sup>9</sup> Como o Pai me amou, também eu vos amei; estai neste meu amor. <sup>10</sup> Se guardardes meus mandamentos, estareis em meu amor. Como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai, e estou em seu amor. <sup>11</sup> Estas coisas eu tenho vos dito para que minha alegria esteja em vós, e vossa alegria seja completa. <sup>12</sup> Este é meu mandamento: que vos ameis uns aos outros, assim como eu vos amei. <sup>13</sup> Ninguém tem maior amor que este: que alguém ponha sua vida por seus amigos. <sup>14</sup> Vós *sois* meus amigos, se fizerdes o que eu vos mando. <sup>15</sup> Já não vos



chamo mais servos; porque o servo não sabe o que faz seu senhor; mas eu tenho vos chamado de amigos, porque tudo quanto ouvi de meu Pai eu tenho vos feito conhecer. <sup>16</sup> Não fostes vós *que* me escolhestes, porém eu vos escolhi, e tenho vos posto para que vades, e deis fruto, e vosso fruto permaneça; para que tudo quanto pedirdes ao Pai em meu nome, ele vos dê. <sup>17</sup> Isto vos mando, para que vos ameis uns aos outros. <sup>18</sup> Se o mundo vos odeia, sabei que odiou a mim antes que a vós. <sup>19</sup> Se vós fôsseis do mundo, o mundo amaria ao seu; mas porque não sois do mundo, antes eu vos escolhi do mundo, por isso o mundo vos odeia. <sup>20</sup> Lembrai-vos da palavra que vos tenho dito: não é o servo maior que seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão; se guardaram minha palavra, também guardarão a vossa. <sup>21</sup> Mas tudo isto vos farão por causa do meu nome; porque não conhecem a aquele que me enviou. <sup>22</sup> Se eu não tivesse vindo, nem lhes houvesse falado, não teriam pecado; mas agora já não têm pretexto pelo seu pecado. <sup>23</sup> Quem me odeia, também odeia a meu Pai. <sup>24</sup> Se eu entre eles não tivesse feito obras, que nenhum outro fizera, não teriam pecado; mas agora as viram, e *contudo* odiaram a mim, e a meu Pai. <sup>25</sup> Mas *isto* é para que se cumpra a palavra que está escrita em sua Lei: Sem causa me odiaram. <sup>26</sup> Mas quando vier o Consolador, que eu do Pai vos enviarei, aquele Espírito de verdade, que sai do Pai, ele testemunhará de mim. <sup>27</sup> E também vós testemunhareis, pois estivestes comigo desde o princípio.

## 16

<sup>1</sup> Estas coisas tenho vos dito para que não tropeceis na fé. <sup>2</sup> Expulsarão a vós das sinagogas; mas a hora vem, quando qualquer que vos matar, pensará fazer serviço a Deus. <sup>3</sup> E estas coisas vos farão, porque nem ao Pai, nem a mim me conheceram. <sup>4</sup> Porém tenho vos dito isto para que, quando aquela hora vier, disso vos lembreis, que já o dissera a vós; mas isto eu não vos disse desde o princípio, porque eu estava convosco. <sup>5</sup> E agora vou para aquele que me enviou; e nenhum de vós me pergunta: Para onde vais? <sup>6</sup> Porém, porque vos disse estas coisas, a tristeza encheu vosso coração. <sup>7</sup> Mas vos digo a verdade, que vos convém que eu vá; porque se eu não for, o Consolador não virá a vós; porém se eu for, eu o enviarei a vós. <sup>8</sup> E vindo ele, convencerá ao mundo do pecado, e da justiça, e do juízo. <sup>9</sup> Do pecado, porque não creem em mim; <sup>10</sup> E da justiça, porque vou para meu Pai, e não me vereis mais; <sup>11</sup> E do juízo, porque o Príncipe deste mundo já está julgado. <sup>12</sup> Ainda tenho muitas coisas que vos dizer, mas agora *ainda* não podeis suportá-las. <sup>13</sup> Porém quando vier aquele Espírito de verdade, ele vos guiará em toda verdade. Porque de si mesmo não falará; mas falará tudo o que ouvir; E ele vos anunciará as coisas que virão. <sup>14</sup> Ele me glorificará, porque tomará do *que* é meu, e vos anunciará. <sup>15</sup> Tudo quanto tem o Pai é meu; por isso eu disse, que tomará do *que* é meu, e vos anunciará. <sup>16</sup> Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis; porque vou ao Pai. <sup>17</sup> Disseram pois *alguns* de seus discípulos uns aos outros: Que é isto que ele nos diz: Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis; e porque vou ao Pai? <sup>18</sup> Então diziam: Que é isto que ele diz?

Um pouco? Não sabemos o que diz. <sup>19</sup> Conheceu pois Jesus que lhe queriam perguntar, e disse-lhes: Perguntais entre vós sobre isto que disse: Um pouco, e não me vereis; e mais um pouco, e me vereis? <sup>20</sup> Em verdade, em verdade vos digo, que vós chorareis, e lamentareis, e o mundo se alegrará, e vós estareis tristes; mas vossa tristeza se tornará em alegria. <sup>21</sup> A mulher quando está no parto tem tristeza, porque sua hora é vinda; mas havendo nascido a criança, já não se lembra da aflição, pela alegria de um homem ter nascido no mundo. <sup>22</sup> Assim também vós agora na verdade tendes tristeza; mas novamente vos verei, e vosso coração se alegrará, e ninguém tirará vossa alegria de vós. <sup>23</sup> E naquele dia nada me perguntareis. Em verdade, em verdade vos digo, que tudo quanto pedirdes a meu Pai em meu nome, ele vos dará. <sup>24</sup> Até agora nada pedistes em meu nome; pedi, e recebereis, para que vossa alegria seja completa. <sup>25</sup> Estas coisas vos falei por parábolas; porém a hora vem quando não mais vos falarei por parábolas; mas vos falarei abertamente sobre o Pai. <sup>26</sup> Naquele dia pedireis em meu nome; e não vos digo, que eu suplicarei ao Pai por vós. <sup>27</sup> Pois o próprio Pai vos ama, porque vós me amastes, e crestes que eu saí de Deus. <sup>28</sup> Saí do Pai, e vim ao mundo; novamente deixo o mundo, e vou ao Pai. <sup>29</sup> Disseram-lhe seus Discípulos: Eis que agora falas abertamente, e nenhuma parábola dizes. <sup>30</sup> Agora sabemos que sabes todas as coisas; e não necessitas que ninguém te pergunte. Por isso cremos que saístes de Deus. <sup>31</sup> Respondeu-lhes Jesus: Agora credes? <sup>32</sup> Eis que a hora vem, e já é chegada, quando sereis dispersos, cada um por si, e me deixareis só. Porém não estou só, porque o Pai está comigo. <sup>33</sup> Estas coisas tenho vos dito para que tenhais paz em mim; no mundo tereis aflição; mas tende bom ânimo; eu venci o mundo.

## 17

<sup>1</sup> Jesus falou estas coisas, levantou seus olhos ao céu, e disse: Pai, chegada é a hora; glorifica a teu Filho, para que também teu Filho glorifique a ti. <sup>2</sup> Assim como lhe deste poder sobre toda carne, para que a todos quantos lhe deste, lhes dê a vida eterna. <sup>3</sup> E esta é a vida eterna: que conheçam a ti, o único Deus verdadeiro, e a Jesus Cristo, a quem tens enviado. <sup>4</sup> Eu já te glorifiquei na terra; consumado tenho a obra que me deste para eu fazer. <sup>5</sup> E agora glorifica-me tu, ó Pai, junto de ti mesmo, com aquela glória que eu tinha junto de ti, antes que o mundo existisse. <sup>6</sup> Manifestei teu nome aos seres humanos que me deste do mundo. Eles eram teus, e tu os deste a mim; e eles guardaram tua palavra. <sup>7</sup> Agora eles sabem que tudo quanto me deste vem de ti. <sup>8</sup> Porque as palavras que tu me deste eu lhes dei; e eles as receberam, e verdadeiramente reconheceram que eu saí de ti, e creram que tu me enviaste. <sup>9</sup> Eu rogo por eles; não rogo pelo mundo, mas sim por aqueles que tu me deste, porque são teus. <sup>10</sup> E todas as minhas coisas são tuas; e as tuas coisas são minhas; e nelas sou glorificado. <sup>11</sup> E eu já não estou no mundo; porém estes *ainda* estão no mundo, e eu venho a ti. Pai Santo, guarda-os em teu nome, a aqueles que tens me dado, para que sejam um, como nós *somos*. <sup>12</sup> Quando eu com eles estava no mundo, em teu nome eu os guardava. A aqueles que tu me deste eu os tenho guardado; e nenhum deles se perdeu, a não ser o filho da perdição,

para que a Escritura se cumpra. <sup>13</sup> Mas agora venho a ti, e falo isto no mundo, para que em si mesmos tenham minha alegria completa. <sup>14</sup> Tua palavra lhes dei, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. <sup>15</sup> Não suplico que os tires do mundo, mas que os guardes do maligno. <sup>16</sup> Eles não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. <sup>17</sup> Santifica-os em tua verdade; tua palavra é a verdade. <sup>18</sup> Assim como tu me enviaste, eu os enviei ao mundo. <sup>19</sup> E por eles a mim mesmo me santifico, para que também eles seja santificados em verdade. <sup>20</sup> E não suplico somente por estes, mas também por aqueles que crerão em mim, por sua palavra. <sup>21</sup> Para que todos sejam um; como tu, Pai, em mim, e eu em ti, que também eles em nós sejam um; para que o mundo creia que tu tens me enviado. <sup>22</sup> E eu tenho lhes dado a glória que tu me deste, para que sejam um, tal como nós somos um. <sup>23</sup> Eu neles, e tu em mim; para que sejam completos em um; e para que o mundo conheça que tu me enviaste, e que tu os amaste, assim como me amaste. <sup>24</sup> Pai, aqueles que tens me dado, quero que onde eu estiver, eles também estejam comigo; para que vejam minha glória, que tens me dado, pois tu me amaste desde antes da fundação do mundo. <sup>25</sup> Pai justo, o mundo também não tem te conhecido, e estes têm conhecido que tu me enviaste. <sup>26</sup> E eu fiz teu nome ser conhecido por eles, e eu farei com que seja conhecido, para que o amor com que me amaste esteja neles, e eu neles.

## 18

<sup>1</sup> Havendo Jesus dito estas coisas, saiu com seus discípulos para além do ribeiro de Cedrom, onde havia um jardim, em que ele entrou ele, e seus discípulos. <sup>2</sup> E também Judas, o que o traía, conhecia aquele lugar; porque muitas vezes se juntara ali Jesus com seus discípulos. <sup>3</sup> Tendo Judas, pois, tomado a tropa e *alguns dos* oficiais dos sacerdotes e dos fariseus, veio ali com lanternas, tochas, e armas. <sup>4</sup> Sabendo pois Jesus todas as coisas que viriam sobre ele, adiantou-se, e disse-lhes: A quem buscais? <sup>5</sup> Responderam-lhe: A Jesus Nazareno. Disse-lhes Jesus: Eu sou. E Judas, o que o traía, também estava com eles. <sup>6</sup> Quando pois lhes disse: Eu sou, voltaram para trás, e caíram em terra. <sup>7</sup> Voltou pois a lhes perguntar: A quem buscais? E eles disseram: A Jesus Nazareno. <sup>8</sup> Respondeu Jesus: Já vos disse que eu sou. Portanto se buscais a mim, deixai a estes irem. <sup>9</sup> Para que se cumprisse a palavra, que tinha dito: Dos que me deste, a nenhum deles perdi. <sup>10</sup> Simão Pedro, pois, que tinha espada, puxou dela, e feriu ao servo do sacerdote, e cortou a sua orelha direita. E era o nome do servo Malco. <sup>11</sup> Disse pois Jesus a Pedro: Põe tua espada na bainha; não beberei eu o copo que o Pai tem me dado? <sup>12</sup> O grupo de soldados pois, e o comandante, e os oficiais dos judeus juntamente tomaram a Jesus, e o amarraram. <sup>13</sup> E o levaram primeiramente a Anás, porque era sogro de Caifás, o qual era o sumo sacerdote daquele ano. <sup>14</sup> E era Caifás o que havia aconselhado aos judeus de que convinha que um homem morresse pelo povo. <sup>15</sup> E Simão Pedro seguia a Jesus com outro discípulo. E este discípulo era conhecido do sacerdote, e entrou com Jesus no pátio do sumo sacerdote. <sup>16</sup> E Pedro estava fora à porta. Saiu pois o outro discípulo, que era conhecido do sacerdote, e falou

à porteira, e pôs dentro a Pedro. <sup>17</sup> Disse pois a serva porteira a Pedro: Não és tu também dos discípulos deste homem? Disse ele: Não sou. <sup>18</sup> E estavam ali os servos, e os oficiais, que haviam feito uma fogueira de brasas, porque fazia frio, e se esquentavam. Estava Pedro com eles, e se esquentava. <sup>19</sup> Perguntou pois o sacerdote a Jesus sobre seus discípulos, e sobre sua doutrina. <sup>20</sup> Jesus lhe respondeu: Eu abertamente falei ao mundo; eu sempre ensinei na sinagoga e no Templo, onde os Judeus de todos os lugares se juntam, e nada falei em oculto. <sup>21</sup> Por que perguntas a mim? Pergunta aos que o ouviram, que é o que lhes falei. Eis que estes sabem que é o que tenho dito. <sup>22</sup> E dizendo ele isto, um dos oficiais, que ali estava, deu a Jesus uma bofetada, dizendo: Assim respondes ao sumo sacerdote? <sup>23</sup> Respondeu-lhe Jesus: Se falei mal, dá testemunho do mal; e se bem, por que me feres? <sup>24</sup> (Pois Anás o mandara amarrado ao sumo sacerdote Caifás.) <sup>25</sup> E Simão Pedro estava ali, e se esquentava; disseram-lhe pois: Não és tu também de seus discípulos? Ele negou, e disse: Não sou. <sup>26</sup> Disse um dos servos do sacerdote, parente daquele a quem Pedro cortara a orelha: Eu não te vi no jardim com ele? <sup>27</sup> Pedro negou pois outra vez, e logo cantou o galo. <sup>28</sup> Levaram pois a Jesus de Caifás para o tribunal. E era pela manhã, e não entraram no tribunal, para que não se contaminassem, mas que pudessem comer a Páscoa. <sup>29</sup> Saiu pois Pilatos até eles fora, e disse: Que acusação trazeis contra este homem? <sup>30</sup> Responderam, e disseram-lhe: Se este não fosse malfeitor, não o entregaríamos a ti. <sup>31</sup> Disse-lhes pois Pilatos: Tomai-o vós, e julgai-o segundo vossa lei. Disseram-lhe pois os Judeus: Não nos é lícito matar a alguém. <sup>32</sup> Para que se cumprisse a palavra de Jesus, que tinha dito, dando a entender de que morte havia de morrer. <sup>33</sup> Então Pilatos voltou a entrar no tribunal, e chamou a Jesus, e disse-lhe: És tu o Rei dos Judeus? <sup>34</sup> Respondeu-lhe Jesus: Tu dizes isso de ti mesmo, ou outros te disseram de mim? <sup>35</sup> Pilatos respondeu: Por acaso eu sou Judeu? Tua gente e os chefes dos sacerdotes te entregaram a mim; que fizeste? <sup>36</sup> Respondeu Jesus: Meu Reino não é deste mundo; se meu Reino fosse deste mundo, meus trabalhadores lutariam, para que eu não fosse entregue aos Judeus; mas agora meu Reino não é daqui. <sup>37</sup> Disse-lhe pois Pilatos: Logo tu és Rei? Respondeu Jesus: Tu dizes que eu sou Rei. Para isto eu nasci, e para isto vim ao mundo: para dar testemunho à verdade. Todo aquele que é da verdade ouve minha voz. <sup>38</sup> Disse-lhe Pilatos: O que é a verdade? E havendo dito isto, voltou a sair aos Judeus, e disse-lhes: Nenhum crime acho nele. <sup>39</sup> Mas vós tendes por costume que eu vos solte um pela páscoa. Quereis pois que eu vos solte ao Rei dos Judeus? <sup>40</sup> Voltaram pois todos a clamar, dizendo: Não a este, mas a Barrabás! E Barrabás era um ladrão.

## 19

<sup>1</sup> Então Pilatos tomou a Jesus, e o açoitou. <sup>2</sup> E trançando os soldados uma coroa de espinhos, puseram-na sobre sua cabeça, e o vestiram de uma roupa vermelha. <sup>3</sup> E diziam: Tenhas alegria, Rei dos Judeus! E davam-lhe bofetadas. <sup>4</sup> Saiu pois Pilatos outra vez fora, e disse-lhes: Eis que eu o trago para fora até vós, para que saibais que nenhum crime acho nele. <sup>5</sup> Jesus foi pois trazido para fora, levando a coroa

de espinhos, e a roupa vermelha-roxa. E *Pilatos* disse-lhes: Eis aqui o homem. <sup>6</sup> Quando então os chefes dos sacerdotes e os trabalhadores o viram, eles clamaram, dizendo: Crucifica -o ! Crucifica -o ! Disse-lhes *Pilatos*: Tomai-o vós, e crucificai -o ; porque eu nenhum crime acho nele. <sup>7</sup> Responderam-lhe os Judeus: Nós temos Lei, e segundo nossa Lei ele deve morrer, porque se fez Filho de Deus. <sup>8</sup> Quando pois *Pilatos* ouviu esta palavra, ficou mais atemorizado. <sup>9</sup> E entrou outra vez no tribunal, e disse a Jesus: De onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. <sup>10</sup> Disse-lhe pois *Pilatos*: Não falas comigo? Não sabes que tenho poder para te crucificar, e tenho poder para te soltar? <sup>11</sup> Respondeu Jesus: Nenhum poder terias contra mim, se não te fosse dado de cima; portanto o que me entregou a ti tem maior pecado. <sup>12</sup> Desde então *Pilatos* procurava soltá-lo; mas os Judeus clamavam, dizendo: Se soltas a este, não és amigo de César; qualquer que se faz Rei, contradiz a César. <sup>13</sup> Então *Pilatos*, ouvindo este dito, levou fora a Jesus, e sentou-se no tribunal, no lugar chamado Litóstrotos, *ou pavimento* ,e em hebraico Gabatá. <sup>14</sup> E era a preparação da páscoa, e quase à hora sexta, e disse aos Judeus: Eis aqui vosso Rei! <sup>15</sup> Mas eles bradaram: Tira, tira, crucifica-o! Disse-lhes *Pilatos*: Crucificarei a vosso Rei? Responderam os chefes dos sacerdotes: Não temos *outro* rei, a não ser César. <sup>16</sup> Então o entregou a eles, para que fosse crucificado. E tomaram a Jesus, e levaram -no . <sup>17</sup> E levando ele sua cruz, saiu para o *lugar* chamado a Caveira, que em hebraico se chama Gólgota. <sup>18</sup> Onde o crucificaram, e com ele outros dois, um de cada lado, e a Jesus no meio. <sup>19</sup> E *Pilatos* também escreveu um título, e o pôs encima da cruz, e estava *nele* escrito: JESUS NAZARENO, REI DÓS JUDEUS. <sup>20</sup> Leram pois muitos dos Judeus este título; porque o lugar onde Jesus estava crucificado era perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em grego, e em latim. <sup>21</sup> Diziam pois os chefes dos sacerdotes dos judeus a *Pilatos*: Não escrevas: Rei dos Judeus, mas que disse: Sou Rei dos Judeus. <sup>22</sup> Respondeu *Pilatos*: O que escrevi, escrevi. <sup>23</sup> Havendo pois os soldados crucificado a Jesus, tomaram suas roupas, e fizeram quatro partes, para cada soldado uma parte, e a túnica. E era a túnica sem costura, toda tecida desde cima *até baixo* . <sup>24</sup> Disseram pois uns aos outros: Não a partamos, mas lancemos sortes sobre ela, de quem será; para que se cumprisse a Escritura, que diz: Entre si partiram minhas roupas, e sobre minha veste lançaram sortes. Os soldados, pois, fizeram isto. <sup>25</sup> E estavam junto à cruz de Jesus, sua mãe, e a irmã de sua mãe, Maria *mulher* de Cleofas, e Maria Madalena. <sup>26</sup> E vendo Jesus a *sua* mãe, e ao discípulo a quem amava, que ali estava, disse a sua mãe: Mulher, eis aí teu filho. <sup>27</sup> Depois disse ao discípulo: Eis aí tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a recebeu em sua *casa* . <sup>28</sup> Depois disto, sabendo Jesus que já todas as coisas estavam feitas, para que a Escritura se cumprisse, ele disse: Tenho sede. <sup>29</sup> Estava pois ali um vaso cheio de vinagre, e encheram uma esponja de vinagre, e envolvendo-a com hissopo, levaram-na a sua boca. <sup>30</sup> Quando pois Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado; e abaixando a cabeça, deu o Espírito. <sup>31</sup> Os Judeus pois, para que os corpos não ficassem no sábado na cruz, pois era a preparação (porque era o grande dia do Sábado), suplicaram a *Pilatos* que as pernas deles fossem quebradas,

e fossem tirados. <sup>32</sup> Vieram pois os soldados, e na verdade quebraram as pernas do primeiro, e do outro, que fora crucificado com ele. <sup>33</sup> Mas vindo a Jesus, e vendo-o já morto, não quebraram as suas pernas. <sup>34</sup> Mas um dos soldados lhe furou com uma lança o lado, e logo saiu sangue e água. <sup>35</sup> E o que viu isto, o testemunhou; e seu testemunho é verdadeiro, e sabe que é verdade o que diz, para que vós também creiais. <sup>36</sup> Porque estas coisas aconteceram para que se cumprisse a Escritura *que diz* : Osso dele não será quebrado. <sup>37</sup> E além disso, outra Escritura diz: Verão *aquele* a quem perfuraram. <sup>38</sup> E depois José de Arimateia, (que era discípulo de Jesus, porém oculto por medo dos Judeus) suplicou a Pilatos que pudesse tirar o corpo de Jesus; e Pilatos permitiu. Veio pois e tirou o corpo de Jesus. <sup>39</sup> E veio também Nicodemos, (aquele que antes de noite tinha vindo a Jesus) trazendo um composto de mirra e aloés, de quase cem arráteis. <sup>40</sup> Tomaram pois o corpo de Jesus, e o envolveram em lençóis com as especiarias, como é costume dos judeus sepultarem. <sup>41</sup> E havia um jardim naquele lugar onde fora crucificado; e no jardim *havia* um sepulcro novo, em que ainda nunca alguém havia sido posto. <sup>42</sup> Ali pois (por causa da preparação *da páscoa* dos Judeus, e porque aquele sepulcro estava perto) puseram a Jesus.

## 20

<sup>1</sup> E no primeiro *dia* da semana Maria Madalena veio de madrugada, sendo ainda escuro, ao sepulcro; e viu a pedra já tirada do sepulcro. <sup>2</sup> Correu pois, e veio a Simão Pedro, e ao outro discípulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: Tomaram o Senhor do sepulcro, e não sabemos onde o puseram. <sup>3</sup> Pedro saiu pois e o outro discípulo *também*, e vieram ao sepulcro. <sup>4</sup> E corriam estes dois juntos: e o outro discípulo correu adiante mais depressa que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. <sup>5</sup> E abaixando-se, viu estar os lençóis; entretanto não entrou. <sup>6</sup> Chegou pois Simão Pedro seguindo-o, e entrou no sepulcro, e viu estar os lençóis *ali*. <sup>7</sup> E o lenço que fora *posto* sobre sua cabeça, não *o viu* estar com os lençóis, mas *estava* dobrado em um lugar à parte. <sup>8</sup> Então pois entrou também o outro discípulo, que primeiro chegara ao sepulcro, e viu, e creu. <sup>9</sup> Porque ainda não sabiam a Escritura, que era necessário que ressuscitasse dos mortos. <sup>10</sup> Voltaram pois os Discípulos para *a casa* deles. <sup>11</sup> E Maria estava fora chorando junto ao sepulcro. Estando ela pois chorando, abaixou-se para *ver* o sepulcro. <sup>12</sup> E viu a dois anjos *vestidos* de branco, sentados um à cabeceira, e o outro aos pés, onde estava posto o corpo de Jesus. <sup>13</sup> E disseram-lhe eles: Mulher, por que choras? Disse-lhes ela: Porque levaram a meu Senhor, e não sei onde o puseram. <sup>14</sup> E havendo dito isto, virou-se para trás, e viu Jesus em pé, e não sabia que era Jesus. <sup>15</sup> Disse-lhe Jesus: Mulher, por que choras? A quem buscas? Ela, pensando que era o jardineiro, disse-lhe: Senhor, se tu o levaste, dize-me onde o puseste, e eu o levarei. <sup>16</sup> Disse-lhe Jesus: Maria! Ela, virando-se, disse-lhe: Rabôni! (que quer dizer Mestre). <sup>17</sup> Disse-lhe Jesus: Não me toques; porque ainda não subi para o meu Pai; porém vai a meus irmãos, e dize-lhes: Subo para meu Pai, e para vosso Pai; *para* meu Deus, e *para* vosso Deus. <sup>18</sup> Veio Maria Madalena, e anunciou aos discípulos, que *vira* ao Senhor, e

que estas coisas lhe dissera. <sup>19</sup> Vinda pois já a tarde, o primeiro dia da semana, e fechadas as portas onde os Discípulos, por medo do judeus, tinham se reunido, veio Jesus, e pôs-se no meio *deles*, e disse-lhes: Tenhais paz! <sup>20</sup> E dizendo isto, mostrou-lhes suas mãos, e seu lado. Então os discípulos se alegraram, vindo ao Senhor. <sup>21</sup> Disse-lhes pois Jesus outra vez: Tenhais Paz! Como o Pai me enviou, assim eu vos envio. <sup>22</sup> E havendo dito isto, soprou *sobre eles*, e disse-lhes: Recebei o Espírito Santo. <sup>23</sup> A quem quer que perdoardes os pecados, lhes são perdoados; e a quem quer que vós retiverdes os *pecados*, *lhes* são retidos. <sup>24</sup> E a Tomé, um dos doze, chamado o Dídimo, não estava com eles, quando Jesus veio. <sup>25</sup> Disseram-lhe pois os outros discípulos: Vimos ao Senhor. Porém ele lhes disse: Se em suas mãos não vir o sinal dos cravos, e não pôr meu dedo no lugar dos cravos, e não pôr minha mão em seu lado, em maneira nenhuma creerei. <sup>26</sup> E oito dias depois, estavam os discípulos outra vez dentro, e com eles Tomé; e veio Jesus, fechadas já as portas, e pôs-se no meio, e disse: Tenhais paz! <sup>27</sup> Depois disse a Tomé: Põe teu dedo aqui, e vê minhas mãos; e chega tua mão, e toca-a em meu lado; e não sejas incrédulo, mas sim crente. <sup>28</sup> E respondeu Tomé e disse-lhe: Senhor meu, e Deus meu! <sup>29</sup> Disse-lhe Jesus: Porque me viste, Tomé, creste; bem-aventurados aqueles que não virem, e crerem. <sup>30</sup> Jesus fez também ainda muitos outros sinais ainda em presença de seus discípulos, que neste livro não estão escritos; <sup>31</sup> Porém estes estão escritos, para que creiais que Jesus é o Cristo, o Filho de Deus; e para que crendo, tenhais vida em seu nome.

## 21

<sup>1</sup> Depois disto Jesus se manifestou outra vez aos discípulos, junto ao mar de Tibérias; e manifestou -se assim: <sup>2</sup> Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé (chamado o Dídimo), e Natanael (o de Caná de Galileia), e os *filhos* de Zebedeu, e outros dois de seus discípulos. <sup>3</sup> Disse-lhes Simão Pedro: Vou pescar. Dizem-lhe eles: Também nós vamos contigo. Foram, e subiram logo no barco; e aquela noite nada pescaram. <sup>4</sup> E fazendo-se já manhã, Jesus se pôs na praia; porém os discípulos não sabiam que era Jesus. <sup>5</sup> Então Jesus lhes disse: Filhinhos, tendes *algo* para comer? Responderam-lhe: Não. <sup>6</sup> E ele lhes disse: Lançai a rede do lado direito do barco, e achareis. Lançaram-na pois, e já não a podiam tirar pela multidão dos peixes. <sup>7</sup> Disse pois aquele discípulo, a quem Jesus amava, a Pedro: É o Senhor! Ouvindo pois Simão Pedro que era o Senhor, vestiu-se com a roupa, (porque estava nu), e lançou-se ao mar. <sup>8</sup> E os outros discípulos vieram com o barquinho (porque não estavam longe da terra, mas sim a cerca de duzentos côvados) trazendo a rede de peixes. <sup>9</sup> Quando pois desceram à terra, viram já as brasas postas, e um peixe posto nelas, e mais pão. <sup>10</sup> Disse-lhes Jesus: Trazei dos peixes que pescastes agora. <sup>11</sup> Simão Pedro subiu, e puxou a rede para a terra, cheia de cento e cinquenta e três grandes peixes; e sendo tantos, a rede não se rompeu. <sup>12</sup> Disse-lhes Jesus: Vinde, jantai. E nenhum dos discípulos ousava lhe perguntar: Tu quem és? sabendo que era o Senhor. <sup>13</sup> Então Jesus veio, e tomou o pão, e deu-o a eles; e da mesma maneira o peixe. <sup>14</sup> E esta era já a terceira vez que Jesus se manifestou a seus discípulos, depois de haver ressuscitado dos mortos.

<sup>15</sup> Havendo eles pois já jantado, disse Jesus a Simão Pedro: Simão *filho* de Jonas, tu me amas mais do que estes *outros* ? Disse-lhes ele: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Alimenta meus cordeiros. <sup>16</sup> Voltou a lhe a dizer a segunda vez: Simão, *filho* de Jonas, tu me amas? Disse-lhe: Sim, Senhor; tu sabes que te amo. Disse-lhe: Apascenta minhas ovelhas. <sup>17</sup> Disse-lhe a terceira vez: Simão, *filho* de Jonas, tu me amas? Entristeceu-se Pedro de que já pela terceira vez lhe dissesse: Tu me amas? E disse-lhe: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Disse-lhe Jesus: Alimenta minhas ovelhas. <sup>18</sup> Em verdade, em verdade te digo, que quando eras mais jovem, tu mesmo te vestias, e andava por onde querias; mas quando fores já velho, estenderás tuas mãos, e outro te vestirá, e te levará para onde tu não queres. <sup>19</sup> E disse isto, fazendo entender que *Pedro* glorificaria a Deus com *sua* morte. E tendo dito isto, *Jesus* lhe disse: Segue-me. <sup>20</sup> E virando-se Pedro, viu que *o* seguia aquele discípulo a quem Jesus amava, o que também na ceia se recostara a seu peito, e dissera: Senhor, quem é o que te trairá? <sup>21</sup> Vendo Pedro a este, disse a Jesus: Senhor, e este, que *lhe acontecerá* ? <sup>22</sup> Disse-lhe Jesus: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa? Segue-me tu. <sup>23</sup> Saiu, pois, esta conversa entre os irmãos, que aquele discípulo não morreria. Contudo Jesus não lhe disse que não morreria, mas sim: Se eu quero que ele fique até que eu venha, que te importa? <sup>24</sup> Este é o discípulo que testemunha destas coisas, e estas coisas escreveu; e sabemos que seu testemunho é verdadeiro. <sup>25</sup> Ainda há, porém, muitas outras coisas que Jesus fez, que se sobre cada uma delas se escrevessem, penso que nem mesmo o mundo poderia caber os livros escritos. Amém.



## Atos dos Apóstolos

<sup>1</sup> Eu fiz o primeiro livro, ó Teófilo, sobre todas as coisas que Jesus começou, tanto a fazer como a ensinar; <sup>2</sup> Até o dia em que ele foi recebido acima, depois de pelo Espírito Santo ter dado mandamentos aos apóstolos que tinha escolhido; <sup>3</sup> Aos quais também, depois de ter sofrido, apresentou-se vivo com muitas evidências; sendo visto por eles durante quarenta dias, e falando -*lhes* das coisas relativas ao reino de Deus. <sup>4</sup> E, reunindo-os, mandou-lhes que não saíssem de Jerusalém, mas que esperassem a promessa do Pai que (disse ele) de mim ouvistes. <sup>5</sup> Porque João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo, não muitos dias depois destes. <sup>6</sup> Então aqueles que tinham se reunido lhe perguntaram, dizendo: Senhor, tu restaurarás neste tempo o Reino a Israel? <sup>7</sup> E ele lhes disse: Não pertence a vós saber os tempos ou estações que o Pai pôs em sua própria autoridade. <sup>8</sup> Mas vós recebereis poder do Espírito Santo, que virá sobre vós; e vós sereis minhas testemunhas, tanto em Jerusalém como em toda a Judeia, e Samaria, e até ao último *lugar* da terra. <sup>9</sup> E tendo ele dito estas coisas, enquanto eles o viam, ele foi levantado acima, e uma nuvem o tirou dos olhos deles. <sup>10</sup> E enquanto eles estavam com os olhos fixos ao céu, depois dele ter ido, eis que dois homens de roupas brancas se puseram junto a eles; <sup>11</sup> Os quais também disseram: Homens galileus, por que estais olhando para o céu? Este Jesus, que foi tomado de vós acima ao céu, assim virá, da maneira como o vistes ir ao céu. <sup>12</sup> Então eles voltaram a Jerusalém do monte que se chama das Oliveiras, o qual está perto de Jerusalém à *distância* de um caminho de sábado. <sup>13</sup> E ao entrarem, subiram ao cômodo superior, onde ficaram Pedro, Tiago, João, André, Filipe, Tomé, Bartolomeu, Mateus, Tiago *filho* de Alfeu, Simão Zelote e Judas *irmão* de Tiago. <sup>14</sup> Todos estes perseveravam concordando em orações, e petições, com as mulheres, com Maria a mãe de Jesus, e com os irmãos dele. <sup>15</sup> E em *algum d* aqueles dias, havendo uma multidão reunida de cerca de cento e vinte pessoas, Pedro se levantou no meio dos discípulos e disse: <sup>16</sup> Homens irmãos, era necessário que se cumprisse a Escritura, que o Espírito Santo, por meio da boca de Davi, predisse quanto a Judas, que foi o guia daqueles que prenderam a Jesus. <sup>17</sup> Porque ele foi contado conosco, e obteve uma porção neste ministério. <sup>18</sup> Este pois, adquiriu um campo por meio do pagamento da maldade, e tendo caído de cabeça para baixo, partiu-se ao meio, e todos os seus órgãos internos caíram para fora. <sup>19</sup> E *isso* foi conhecido por todos os que habitam em Jerusalém, de maneira que aquele campo se chama em sua própria língua Aceldama, isto é, campo de sangue. <sup>20</sup> Porque está escrito no livro dos Salmos: Sua habitação se faça deserta, e não haja quem nela habite; e outro tome seu trabalho de supervisão. <sup>21</sup> Portanto é necessário, que dos homens que nos acompanharam todo o tempo em que o Senhor Jesus entrava e saía conosco, <sup>22</sup> Começando desde o batismo de João, até o dia em que *diante* de nós ele foi recebido acima, se faça um destes testemunha conosco de sua ressurreição. <sup>23</sup> E apresentaram dois: a

José, chamado Barsabás, que tinha por sobrenome o Justo; e a Matias. <sup>24</sup> E orando, disseram: Tu, Senhor, conhecedor dos corações de todos, mostra a qual destes dois tu tens escolhido. <sup>25</sup> Para que ele tome parte deste ministério e apostolado, do qual Judas se desviou para ir a seu próprio lugar. <sup>26</sup> E lançaram-lhes as sortes; e caiu a sorte sobre Matias. E ele *passou* a ser contado junto com os onze apóstolos.

## 2

<sup>1</sup> E ao se cumprir o dia de Pentecostes, estavam todos concordando no mesmo lugar. <sup>2</sup> E de repente houve um ruído do céu, como de um vento forte e violento, e encheu toda a casa onde eles estavam sentados. <sup>3</sup> E foram vistas por eles línguas repartidas como que de fogo, e se pôs sobre cada um deles. <sup>4</sup> E eles foram todos cheios do Espírito Santo, e começaram a falar em outras línguas, conforme o Espírito lhes dava a discursarem. <sup>5</sup> E havia judeus que estavam morando em Jerusalém, homens devotos, de toda nação abaixo do céu. <sup>6</sup> E acontecendo esta voz, ajuntou-se a multidão; e ela estava confusa, porque cada um os ouvia falar em sua própria língua. <sup>7</sup> E todos estavam admirados, e se maravilhavam, dizendo uns aos outros: Ora, estes que estão falando, não são todos eles galileus? <sup>8</sup> E como nós ouvimos cada um *deles* em nossa própria língua, na qual nascemos? <sup>9</sup> Partos, Medos, Elamitas, os habitantes da Mesopotâmia, da Judeia, Capadócia, Ponto, Ásia, <sup>10</sup> Frígia, Panfília, Egito e regiões da Líbia perto de Cirene, e romanos estrangeiros, tanto judeus como prosélitos, <sup>11</sup> Cretenses e Árabes, os ouvimos em nossas próprias línguas eles falarem das grandezas de Deus. <sup>12</sup> E todos estavam admirados e confusos, dizendo uns aos outros: O que isso quer dizer? <sup>13</sup> E outros, ridicularizando, diziam: Eles estão cheios de vinho doce. <sup>14</sup> Mas Pedro, pondo-se de pé com os onze, levantou sua voz, e lhes falou: Homens judeus, e todos os que habitais em Jerusalém, seja isto conhecido, e ouvi minhas palavras: <sup>15</sup> Porque estes não estão bêbados, como vós pensais, sendo *ainda* a terceira hora do dia. <sup>16</sup> Mas isto é o que foi dito por meio do profeta Joel: <sup>17</sup> E será nos últimos dias, diz Deus, que: Eu derramarei do meu Espírito sobre toda carne, e vossos filhos e filhas profetizarão, e vossos rapazes terão visões, e vossos velhos sonharão sonhos; <sup>18</sup> E também sobre meus servos e sobre minhas servas, naqueles dias eu derramarei do meu Espírito, e profetizarão. <sup>19</sup> E darei milagres acima no céu, e sinais abaixo na terra; sangue, fogo, e vapor de fumaça; <sup>20</sup> O sol se converterá em trevas, e a lua em sangue, antes que venha o grande e notório dia do Senhor. <sup>21</sup> E será que todo aquele que chamar ao nome do Senhor será salvo. <sup>22</sup> Homens israelitas, ouvi estas palavras: Jesus o nazareno, homem aprovado por Deus entre vós, com maravilhas, milagres e sinais, que Deus fez por meio dele no meio de vós, assim como vós mesmos também sabeis; <sup>23</sup> Este, sendo entregue pelo determinado conselho e conhecimento prévio de Deus, sendo tomando, pelas mãos de injustos o crucificastes e matastes; <sup>24</sup> Ao qual Deus ressuscitou, tendo soltado as dores da morte; porque não era possível ele ser retido por ela; <sup>25</sup> Porque Davi diz sobre ele: Eu sempre via ao Senhor diante de mim, porque ele está à minha direita, para que eu não seja abalado. <sup>26</sup> Por isso meu coração está contente,

e minha língua se alegra, e até mesmo minha carne repousará em esperança. <sup>27</sup> Pois tu não abandonarás minha alma no Xeol, \* nem permitirás que o teu santo veja a degradação. † <sup>28</sup> Tu tens me feito conhecer os caminhos da vida; tu me encherás de alegria com tua face. <sup>29</sup> Homens irmãos, é lícito eu vos dizer abertamente sobre o patriarca Davi, que morreu, e foi sepultado, e a sepultura dele está conosco até o dia de hoje. <sup>30</sup> Portanto, sendo ele profeta, e sabendo que Deus tinha lhe prometido com juramento que, da sua descendência ‡ segundo a carne, levantaria ao Cristo para se sentar no seu trono; <sup>31</sup> Vendo -o com antecedência, falou da ressurreição do Cristo, que a sua alma não foi abandonada no Xeol, nem a sua carne viu a degradação. <sup>32</sup> A este Jesus Deus ressuscitou; do qual todos nós somos testemunhas. <sup>33</sup> Portanto, tendo sido exaltado à direita de Deus, e recebido do Pai a promessa do Espírito Santo, derramou isto que agora estais vendo e ouvindo. <sup>34</sup> Porque Davi não subiu aos céus; mas sim, ele diz: Disse o Senhor a meu Senhor: Senta-te à minha direita, <sup>35</sup> Até que eu ponha teus inimigos por escabelo de teus pés. <sup>36</sup> Saiba então com certeza toda a casa de Israel, que Deus o fez Senhor e Cristo a este Jesus, que vós crucificastes. <sup>37</sup> E eles, ao ouvirem *estas coisas*, foram afligidos como que perfurados de coração, e disseram a Pedro, e aos outros apóstolos: Que faremos, homens irmãos? <sup>38</sup> E Pedro lhes disse: Arrependei-vos, e batize-se cada um de vós no nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e vós recebereis o dom do Espírito Santo. <sup>39</sup> Porque a promessa é para vós, e para vossos filhos, e para todos que *ainda* estão longe, a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar. <sup>40</sup> E com muitas outras palavras ele dava testemunho, e exortava, dizendo: Salvai-vos desta geração perversa! <sup>41</sup> Então os que receberam a palavra dele de boa vontade foram batizados; e foram adicionados naquele dia quase três mil almas. <sup>42</sup> E eles perseveravam na doutrina dos apóstolos, na comunhão, no partir do pão, e nas orações. <sup>43</sup> E houve temor em toda alma; e muitos milagres e sinais foram feitos pelos apóstolos. <sup>44</sup> E todos os que criam estavam juntos, e tinham todas as coisas em comum. <sup>45</sup> E eles vendiam *suas* propriedades e bens, e as repartiam com todos, conforme a necessidade que cada um tinha. <sup>46</sup> E perseverando a cada dia em concordância no Templo, e partindo o pão de casa em casa, comiam juntos com alegria e sinceridade de coração. <sup>47</sup> Louvando a Deus, e tendo graça, *sendo do agrado* de todo o povo. E a cada dia o Senhor acrescentava à igreja aqueles que estavam sendo salvos.

### 3

<sup>1</sup> E Pedro e João estavam subindo juntos para o Templo à hora da oração (a nona *hora*); <sup>2</sup> E um certo homem estava sendo trazido, que era aleijado desde o ventre de sua mãe, ao qual todo dia colocavam à porta do Templo, chamada *Porta Formosa*, para pedir esmola aos que entravam no Templo. <sup>3</sup> O qual, ao ver Pedro e João perto de entrarem no Templo, ele *lhes* pediu uma esmola. <sup>4</sup> E Pedro, olhando fixamente

\* 2:27 Xeol é o lugar dos mortos † 2:27 Ou: deterioração, putrefação. Também no v. 31

‡ 2:30 da sua descendência lit. do fruto de seus lombos, i.e., de um descendente biológico

para ele, junto com João, disse: Olha para nós. <sup>5</sup> E o *aleijado* ficou prestando atenção neles, esperando receber deles alguma coisa. <sup>6</sup> E Pedro disse: Prata e ouro eu não tenho; mas o que eu tenho, isso eu te dou: no nome de Jesus Cristo, o nazareno, levanta-te, e anda! <sup>7</sup> E, tomando-o pela mão direita, levantou -o ; e logo os seus pés e tornozelos ficaram firmes. <sup>8</sup> E ele, saltando, pôs-se de pé, e andou, e entrou com eles no Templo, andando, e saltando, e louvando a Deus. <sup>9</sup> E todo o povo o viu andar, e louvar a Deus. <sup>10</sup> E eles o reconheceram, que este era o que se sentava *para pedir* esmola perto da porta formosa do Templo; e ficaram cheios de surpresa e espanto, por causa do que tinha lhe acontecido. <sup>11</sup> E o aleijado que tinha sido curado, tendo se apegado a Pedro e a João, todo o povo correu maravilhado a eles ao pórtico, que se chama de Salomão. <sup>12</sup> Quando Pedro viu isso , respondeu ao povo: “Homens israelitas, por que vos maravilhai disto? Ou por que vós olhai tão atentamente para nós, como se por nosso próprio poder ou devoção divina o tivéssemos feito andar? <sup>13</sup> O Deus de Abraão, e de Isaque, e de Jacó, o Deus de nossos pais, glorificou a seu filho Jesus, ao qual vós entregastes, e diante do rosto de Pilatos o negastes, *mesmo* ele julgando que fosse solto. <sup>14</sup> Mas vós negastes ao santo e justo, e pedistes que um homem assassino fosse vos dado. <sup>15</sup> E vós matastes ao Príncipe da vida, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, do que nós somos testemunhas. <sup>16</sup> E pela fé em seu nome, o nome dele deu firmeza a este, que vedes e conheceis; e a fé que é por meio dele deu a este perfeita saúde na presença de todos vós. <sup>17</sup> E agora, irmãos, eu sei que vós fizestes *isso* por ignorância, assim como também vossos líderes. <sup>18</sup> Mas Deus cumpriu assim o que já antes pela boca de todos os seus profetas ele tinha anunciado, que o Cristo tinha de sofrer. <sup>19</sup> Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que vosso pecados sejam apagados, quando vierem os tempos do refrigério da presença do Senhor. <sup>20</sup> E ele enviar a Jesus Cristo, que já vos foi pregado anteriormente. <sup>21</sup> Ao qual convém que o céu receba até os tempos da restauração de todas as coisas, que Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio. <sup>22</sup> Porque Moisés disse aos *nossos* pais: O Senhor, vosso Deus, levantará dentre vossos irmãos um profeta como eu; a ele ouvireis em tudo o que ele vos falar. <sup>23</sup> E será que toda pessoa \* que não ouvir este profeta será exterminada do povo. <sup>24</sup> E também todos os profetas, desde Samuel e os posteriores, todos os que falaram, também anunciaram com antecedência destes dias. <sup>25</sup> Vós sois os filhos dos profetas e do pacto que Deus estabeleceu com nossos pais, dizendo a Abraão: E em tua semente serão abençoadas todas as famílias da terra. <sup>26</sup> Deus, ao ressuscitar seu filho Jesus, primeiro o enviou a vós, para que *nisto* vos abençoasse: afastando cada um de vós de vossas maldades”.

#### 4

<sup>1</sup> E enquanto eles ainda estavam falando ao povo, vieram sobre eles os sacerdotes, e o oficial do Templo, e os saduceus, <sup>2</sup> Muito incomodados por eles ensinarem ao povo, e anunciarem no *nome* de Jesus a ressurreição dos mortos. <sup>3</sup> E puseram as mãos sobre eles, e os

\* 3:23 Lit. alma

puseram na prisão até o dia seguinte, porque já era tarde. <sup>4</sup> E muitos dos que ouviram a palavra, creram; e era o número dos homens de cerca de cinco mil. <sup>5</sup> E aconteceu no dia seguinte, que os chefes, e anciãos, e escribas, se reuniram em Jerusalém; <sup>6</sup> E Anás, o sumo sacerdote, e Caifás, e João, e Alexandre, e todos quantos havia da linhagem do governo sacerdotal. <sup>7</sup> E pondo-os no meio, perguntaram -lhes : Por meio de que poder ou por qual nome vós fizestes isto? <sup>8</sup> Então Pedro, cheio do Espírito Santo, lhes disse: Chefes do povo, e anciãos de Israel, <sup>9</sup> Se hoje somos interrogados quanto a uma boa ação feita a um enfermo, pela qual este foi curado; <sup>10</sup> Seja conhecido a todos vós, e a todos o povo de Israel, que pelo nome de Jesus Cristo, o nazareno, aquele que vós crucificastes, ao qual Deus ressuscitou dos mortos, por ele este *homem* está são diante de vós. <sup>11</sup> Este é a pedra que foi desprezada por vós, edificadores; a qual foi feita por cabeça de esquina. <sup>12</sup> E em nenhum outro há salvação; porque nenhum outro nome há abaixo do céu, dado entre os seres humanos, em quem devemos ser salvos. <sup>13</sup> E eles, ao verem a ousadia de Pedro, e de João; e informados que eles eram homens sem instrução e ordinários, maravilharam-se; e eles sabiam que eles tinham estado com Jesus. <sup>14</sup> E vendo estar com eles o homem que tinha sido curado, nada tinham a dizer contra *eles* . <sup>15</sup> E mandando-os saírem do supremo conselho, \* discutiam entre si, <sup>16</sup> Dizendo: O que faremos a estes homens? Porque um sinal notório foi feito por eles, manifesto a todos os que habitam em Jerusalém, e não podemos negar. <sup>17</sup> Mas para que *esta notícia* não seja ainda mais divulgada entre o povo, façamos sérias ameaças a eles, para que nunca mais falem a ninguém neste nome. <sup>18</sup> E chamando-os, ordenaram-lhes que nunca mais falassem nem ensinassem no nome de Jesus. <sup>19</sup> Mas, respondendo Pedro, e João, disseram-lhes: Julgai se é justo diante de Deus, ouvir a vós mais do que a Deus; <sup>20</sup> Porque nós não podemos deixar de falar daquilo que temos visto e ouvido. <sup>21</sup> Mas eles, tendo os ameaçado ainda mais, nada acharam *de motivo* para os castigar; e os deixaram ir por causa do povo; porque todos glorificavam a Deus pelo que tinha acontecido. <sup>22</sup> Porque era de mais de quarenta anos o homem em quem este milagre de cura tinha sido feito. <sup>23</sup> E eles, tendo sido soltos, vieram aos seus *companheiros* , e lhes contaram tudo o que os chefes dos sacerdotes e os anciãos tinham lhes dito. <sup>24</sup> E eles, ao ouvirem *isto* , levantaram concordantes a voz a Deus, e disseram: Senhor; tu és o Deus que fizeste o céu, a terra, o mar; e todas as coisas que neles há; <sup>25</sup> Que pela boca de teu servo Davi disseste: Por que os gentios se irritam, e os povos gastam seus pensamentos em coisas vãs? <sup>26</sup> Os reis da terra se levantaram, e os príncipes se juntaram em um mesmo *propósito* contra o Senhor, e contra o seu Ungido. † <sup>27</sup> Porque verdadeiramente contra teu Santo Filho Jesus, ao qual tu ungiste, se ajuntaram, tanto Herodes, como Pôncio Pilatos, com os gentios e os povos de Israel. <sup>28</sup> Para fazerem tudo o que a tua mão e o teu conselho desde antes tinha determinado para acontecer. <sup>29</sup> E agora, Senhor; observa as ameaças deles, e dá a teus servos, que com toda ousadia falem tua palavra; <sup>30</sup> Estendendo

\* 4:15 supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus † 4:26 Ungido = equiv. Cristo

tua mão para a cura, e que se façam sinais e milagres pelo nome de teu Santo filho Jesus. <sup>31</sup> E tendo orado, agitou-se o lugar em que eles estavam juntos, e foram todos cheios do Espírito Santo, e falavam a palavra de Deus com ousadia. <sup>32</sup> E a multidão dos que criam, era de um só oração e uma só alma; e ninguém dizia ser próprio coisa alguma de seus bens, mas todas as coisas lhes eram comuns. <sup>33</sup> E com grande poder os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus; e em todos eles havia grande graça. <sup>34</sup> Porque também nenhum necessitado havia entre eles; porque todos os que possuíam propriedades de terras, ou casas, vendendo *-as*, traziam o valor das coisas vendidas, e *o* depositavam junto aos pés dos apóstolos. <sup>35</sup> E a cada um se repartia segundo cada qual tinha necessidade. <sup>36</sup> E José, chamado pelos apóstolos pelo sobrenome de Barnabé (que traduzido é filho da consolação), levita, natural do Chipre, <sup>37</sup> Tendo ele uma propriedade de terra, vendeu *-a*, e trouxe o valor, e *o* depositou junto aos pés dos apóstolos.

## 5

<sup>1</sup> E um certo homem, de nome Ananias, com Safira, sua mulher, vendeu uma propriedade de terra. <sup>2</sup> E escondeu *parte* do valor, sabendo também a mulher dele; e trazendo uma certa parte, depositou *-a* junto aos pés dos apóstolos. <sup>3</sup> E Pedro disse: Ananias, por que Satanás encheu teu coração, para que mentisses ao Espírito Santo, e escondesses *parte* do valor da propriedade? <sup>4</sup> *Se* mantivesses *tua propriedade*, ela não seria mantida contigo? E, tendo sido vendida, *o dinheiro da venda* não estava em teu poder? Por que decidiste *isto* em teu coração? Não mentiste aos seres humanos, mas sim a Deus. <sup>5</sup> E Ananias, ao ouvir estas palavras, caiu e deixou de respirar. E veio um grande temor sobre todos os que ouviram isso. <sup>6</sup> E os rapazes, tendo se levantado, levaram-no fora, e *o* sepultaram. <sup>7</sup> E passando o intervalo de cerca de três horas, entrou também sua mulher, não sabendo o que tinha acontecido. <sup>8</sup> E Pedro disse a ela: Dize-me, vendestes por *aquele* tanto aquela propriedade? E ela disse: Sim, por *aquele* tanto. <sup>9</sup> E Pedro lhe disse: Por que vós fizestes acordo para tentar ao Espírito do Senhor? Eis que *estão* à porta os pés daqueles que sepultaram a teu marido, e eles também *te* levarão. <sup>10</sup> E imediatamente ela caiu junto aos pés deles, e deixou de respirar. E os rapazes, ao entrarem, encontraram-na morta; e levando- *a* fora, sepultaram-na junto ao marido dela. <sup>11</sup> E veio um grande temor em toda a igreja, e em todos que ouviram estas coisas. <sup>12</sup> E pelas mãos dos apóstolos foram feitos muitos sinais e milagres entre o povo. E estavam todos em concordância no pórtico de Salomão. <sup>13</sup> Mas dos outros, ninguém ousava se juntar a eles; porém o povo os estimava grandemente. <sup>14</sup> E cada vez mais os que criam no Senhor se aumentavam, multidões tanto de homens como de mulheres. <sup>15</sup> De maneira que traziam os enfermos às ruas, e os botavam em camas e macas, para que, vindo Pedro, pelo menos a sombra dele cobrisse a alguns deles. <sup>16</sup> E também das cidades vizinhas vinha uma multidão a Jerusalém, trazendo enfermos, e atormentados por espíritos imundos, os quais todos eram curados. <sup>17</sup> E levantando-se o sumo sacerdote, e todos os

que estavam com ele (que eram do grupo sectário dos saduceus), eles se encheram de inveja. <sup>18</sup> E puseram suas mãos nos apóstolos, e os colocaram na prisão pública. <sup>19</sup> Mas um anjo do Senhor, durante a noite, abriu as portas da prisão; e levando-os para fora, disse: <sup>20</sup> Ide; ficai em pé, e falai no Templo ao povo todas as palavras desta vida. <sup>21</sup> E eles, ouvindo isto, entraram de manhã cedo no templo, e ensinavam. Mas vindo o sumo sacerdote, e os que estavam com ele, chamaram ao supremo conselho, <sup>\*</sup> e a todos os anciãos dos filhos de Israel, e mandaram à prisão, para que os trouxessem. <sup>22</sup> Mas quando os oficiais vieram, não os acharam na prisão; e voltando, anunciaram, <sup>23</sup> Dizendo: Nós achamos a prisão fechada, em toda segurança, e com os guardas que estavam fora junto às portas; mas quando as abrimos, a ninguém achamos dentro. <sup>24</sup> Quando o *sumo* sacerdote, o chefe da guarda do Templo, e os chefes dos sacerdotes ouviram estas palavras, eles duvidaram deles quanto o que aquilo viria a ser. <sup>25</sup> E vindo alguém, anunciou-lhes, dizendo: Eis que os homens que vós pusestes na prisão estão no Templo, e ensinam ao povo. <sup>26</sup> Então foi o chefe da guarda do Templo com os oficiais, e os trouxe, *mas* não com violência, porque temiam ao povo, para que não fossem apedrejados. <sup>27</sup> E quando os trouxeram, apresentaram-nos ao supremo conselho. E o sumo sacerdote perguntou a eles, dizendo: <sup>28</sup> Não vos ordenamos expressamente para não ensinardes *mais* neste nome? E eis que vós encheistes a Jerusalém com vossa doutrina, e quereis trazer sobre nós o sangue deste homem! <sup>29</sup> E Pedro, respondendo com os apóstolos, disseram: Maior obrigação é obedecer a Deus do que às pessoas. <sup>30</sup> O Deus de nossos Pais ressuscitou a Jesus, ao qual vós matastes, pendurando -o no madeiro. <sup>31</sup> A este Deus exaltou com sua *mão* direita *por* Príncipe e Salvador, para dar a Israel arrependimento e perdão de pecados. <sup>32</sup> E nós somos testemunhas dele quanto a estas palavras, e também o Espírito Santo, o qual Deus tem dado a aqueles que lhe obedecem. <sup>33</sup> E eles, ouvindo isso, enfureceram-se grandemente, e planejaram matá-los. <sup>34</sup> Mas, levantando-se no supremo conselho um certo fariseu, de nome Gamaliel, instrutor da Lei, bem honrado por todo o povo, ele mandou levarem aos apóstolos para fora por um pouco *de tempo*. <sup>35</sup> E lhes disse: Homens israelitas, olhai por vós mesmos, quanto ao que haveis de fazer a estes homens; <sup>36</sup> Porque antes destes dias se levantou Teudas, dizendo ser alguém; ao qual se ajuntaram cerca de quatrocentos homens; ao qual foi morto, e todos os que acreditavam *nele* foram dispersos, e reduzidos a nada. <sup>37</sup> Depois deste se levantou Judas, o galileu, nos dias do censo; e perverteu muito do povo atrás dele; e este também pereceu, e todos os que acreditavam nele foram dispersos. <sup>38</sup> E agora, eu vos digo, afastai-vos destes homens, e deixai-os; porque se este conselho ou esta obra for humana, ela se desfará. <sup>39</sup> Mas se é de Deus, vós não a podereis desfazer; para que não venhais a ser achados de também lutardes contra Deus. <sup>40</sup> E concordaram com ele. E chamando aos apóstolos, tendo os açoitado, mandaram -lhes que não *mais* falassem no nome de Jesus; e os deixaram ir. <sup>41</sup> Então eles saíram da presença

\* 5:21 supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus

do supremo conselho, alegres por terem sido considerados dignos de serem humilhados por causa do nome dele. <sup>42</sup> E todos os dias no Templo, e pelas casas, não paravam de ensinar e de anunciar a Jesus Cristo.

## 6

<sup>1</sup> Naqueles dias, ao se multiplicar *o número* de discípulos, houve uma murmuração dos gregos contra os hebreus, de que suas viúvas estavam sendo desprezadas no serviço diário *de entrega de comida*. <sup>2</sup> E os doze, chamando à multidão dos discípulos, disseram: Não é bom que nós deixemos a palavra de Deus para servirmos às mesas. <sup>3</sup> Portanto, irmãos, buscai sete homens dentre vós, de quem haja *bom* testemunho, cheios do Espírito Santo e de sabedoria, aos quais constituamos sobre esta importante tarefa. <sup>4</sup> Nós, porém, perseveraremos na oração e no serviço da palavra. <sup>5</sup> E esta palavra foi do agrado diante de toda a multidão, e escolheram a Estêvão, homem cheio de fé e do Espírito Santo, e Filipe, Prócoro, Nicanor, Timom, Parmenas e a Nicolão, o prosélito de Antioquia. <sup>6</sup> Aos quais se apresentaram diante dos apóstolos; e eles, orando, puseram as mãos sobre eles. <sup>7</sup> E a palavra de Deus crescia, e o número dos discípulos se multiplicava muito em Jerusalém; e grande multidão dos sacerdotes obedecia à fé. <sup>8</sup> E Estêvão, cheio de fé e poder, fazia milagres e grandes sinais entre o povo. <sup>9</sup> E levantaram-se alguns da sinagoga, *que era chamada sinagoga* dos libertos, Cireneus, e alexandrinos, e dos *que eram* da Cilícia, e da Ásia, e discutiam contra Estêvão. <sup>10</sup> E eles não podiam resistir à sabedoria e ao Espírito com que ele falava. <sup>11</sup> Então eles subornaram a uns homens, *para que* dissessem: Nós o ouvimos falando palavras blasfemas contra Moisés e *contra* Deus. <sup>12</sup> E incitaram ao povo, aos anciãos e aos escribas; e vieram sobre *Estêvão*, e o detiveram, e o levaram ao supremo conselho. <sup>13</sup> E apresentaram falsas testemunhas, que diziam: Este homem não para de falar palavras blasfemas contra este santo lugar, e *contra* a Lei. <sup>14</sup> Porque nós o ouvimos dizer que este Jesus Nazareno vai destruir este lugar, e mudar os costumes que Moisés nos entregou. <sup>15</sup> Então todos os que estavam sentados no supremo conselho, observando-o com atenção, viram o rosto dele como de um anjo.

## 7

<sup>1</sup> E disse o chefe dos sacerdotes: Por acaso é isto assim? <sup>2</sup> E ele disse: Homens irmãos e pais, ouvi: o Deus da glória apareceu a nosso pai Abraão, estando ele na Mesopotâmia, antes de habitar em Harã; <sup>3</sup> E disse-lhe: Sai de tua terra, e de tua parentela, e vem a terra que eu te mostrarei. <sup>4</sup> Então ele saiu da terra dos caldeus, e habitou em Harã. E dali, depois que morreu seu pai, ele partiu para esta terra, em que agora vós habitais. <sup>5</sup> E *Deus* não lhe deu herança nela, nem mesmo a pegada de um pé; mas prometeu que a daria a ele em propriedade, e a sua semente depois dele, não tendo ele filho *ainda*. <sup>6</sup> E Deus falou assim: Tua semente será peregrina em terra alheia, e a escravizarão, e a maltratarão *por* quatrocentos anos. <sup>7</sup> E à nação a quem eles servirem,

\* **6:12** supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus



eu a julgarei, (disse Deus). E depois disso eles sairão, e me servirão neste lugar. <sup>8</sup> E ele lhe deu o pacto da circuncisão; e assim gerou a Isaque, e o circuncidou ao oitavo dia; e Isaque *gerou* a Jacó, e Jacó aos doze patriarcas. <sup>9</sup> E os patriarcas, tendo inveja *de* José, venderam *-no* ao Egito; mas Deus era com ele. <sup>10</sup> E o livrou de todas as suas aflições, e lhe deu graça e sabedoria diante de Faraó, rei do Egito; e o pôs *por* governador sobre o Egito, e toda a sua casa. <sup>11</sup> E veio fome sobre toda a terra do Egito e de Canaã, e grande aflição; e nossos pais não achavam alimentos. <sup>12</sup> Mas Jacó, ao ouvir que havia cereal no Egito, ele enviou nossos pais a primeira vez. <sup>13</sup> E na segunda vez, José foi reconhecido pelos seus irmãos, e a família de José foi conhecida por Faraó. <sup>14</sup> E José mandou chamar a seu pai Jacó, e toda a sua parentela, setenta e cinco almas. <sup>15</sup> E Jacó desceu ao Egito, e morreu; ele, e nossos pais; <sup>16</sup> E foram levados a Siquém, e postos na sepultura que Abraão, por uma quantia em dinheiro, tinha comprado dos filhos de Emor, *pai* de Siquém. <sup>17</sup> Mas quando chegou perto o tempo da promessa que Deus tinha prometido a Abraão, o povo cresceu e se multiplicou no Egito. <sup>18</sup> Até que se levantou outro rei, que não tinha conhecido a José. <sup>19</sup> Este, usando de astúcia para com nossa parentela, maltratou a nossos pais, até fazendo com que eles rejeitassem suas crianças, para que não sobrevivessem. <sup>20</sup> Naquele tempo nasceu Moisés, e ele era muito formoso para Deus, e ele foi criado por três meses na casa de seu pai. <sup>21</sup> E tendo sido abandonado, a filha de Faraó o tomou, e o criou para si como filho. <sup>22</sup> E Moisés foi instruído em toda a sabedoria dos egípcios; e era poderoso em palavras e ações. <sup>23</sup> E quando lhe foi completado o tempo de quarenta anos *de idade*, veio ao seu coração *o desejo* de visitar a seus irmãos, os filhos de Israel. <sup>24</sup> E vendo um *deles* sofrendo injustamente, defendeu *-o*, e vingou pelo que tinha sido oprimido, matando ao egípcio. <sup>25</sup> E ele pensava que seus irmãos tivessem entendido que Deus ia lhes dar liberdade por meio da mão dele; mas eles não entenderam. <sup>26</sup> E no dia seguinte, estando *uns deles* lutando, ele foi visto por eles, e ordenou-lhes *fazerem* as pazes, dizendo: Homens, vós sois irmãos, por que fazeis mal um ao outro? <sup>27</sup> Mas aquele que maltratava a seu próximo empurrou-o, dizendo: Quem te pôs por chefe e juiz sobre nós? <sup>28</sup> Queres tu *também* matar a mim, assim como ontem mataste ao egípcio? <sup>29</sup> E com esta palavra Moisés fugiu, e foi peregrino na terra de Midiã, onde ele gerou dois filhos. <sup>30</sup> E completados quarenta anos, um anjo do Senhor lhe apareceu no deserto do monte Sinai, em uma sarça inflamada. <sup>31</sup> Moisés, ao ver isso, maravilhou-se da visão; e ao aproximar-se para ver, veio até ele a voz do Senhor, <sup>32</sup> *Dizendo*: Eu *sou* o Deus de teus pais, o Deus de Abraão, o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E Moisés, estando tremendo, não ousava olhar com atenção. <sup>33</sup> E o Senhor lhe disse: Descalça-te as sandálias de teus pés, porque o lugar em que estás é terra santa. <sup>34</sup> Eu tenho visto com atenção a aflição de meu povo que *está* no Egito, e ouvi o gemido deles, e eu descí para livrá-los; então vem agora, eu te enviarei ao Egito. <sup>35</sup> A este Moisés, ao qual tinham negado, dizendo: Quem te pôs por chefe e juiz, A este Deus enviou por chefe e libertador, pela mão do anjo que lhe apareceu na sarça. <sup>36</sup> Este os levou para fora, fazendo milagres e sinais na terra do Egito, e no mar Vermelho, e no deserto,

por quarenta anos. <sup>37</sup> Este é o Moisés que disse aos filhos de Israel: O Senhor, vosso Deus, vos levantará um profeta dentre vossos irmãos, como a mim; a ele ouvireis. <sup>38</sup> Este é aquele que esteve na congregação do povo no deserto com o anjo que tinha lhe falado no monte Sinai, e com nossos pais; o qual recebeu as palavras vivas, para dar a nós; <sup>39</sup> Ao qual nossos pais não quiseram obedecer; mas o rejeitaram, e seus corações voltaram ao Egito; <sup>40</sup> Ao dizerem a Arão: Faz-nos deuses, que irão adiante de nós; porque *quanto a* este Moisés, que nos levou para fora da terra do Egito, nós não sabemos o que aconteceu com ele. <sup>41</sup> E naqueles dias eles fizeram o bezerro, o ofereceram sacrifício ao ídolo, e se alegraram nas obras de suas *próprias* mãos. <sup>42</sup> E Deus se afastou deles, e os entregou, para que servissem ao exército do céu, como está escrito no livro dos profetas: Ó casa de Israel, acaso foi a mim que ofereceste animais sacrificados, e ofertas no deserto por quarenta anos? <sup>43</sup> Porém tomastes *para si* a tenda de Moloque, e a estrela de vosso Deus Renfã, figuras que vós fizeste para adorá-las; e eu *por isso* vos expulsarei para além da Babilônia. <sup>44</sup> No deserto estava entre nossos pais o Tabernáculo do testemunho, assim como ele tinha ordenado, falando a Moisés, que o fizesse segundo o modelo que tinha visto. <sup>45</sup> O qual, recebendo -o também nossos Pais, eles levaram com Josué para a possessão dos gentios que Deus expulsou diante de nossos Pais, até os dias de Davi; <sup>46</sup> O qual foi do agrado diante de Deus, e pediu para achar um tabernáculo para o Deus de Jacó. <sup>47</sup> E Salomão lhe construiu uma casa. <sup>48</sup> Mas o Altíssimo não habita em templos feitos por mãos, assim como o profeta diz: <sup>49</sup> O céu é o meu trono, e a terra é o estrado dos meus pés; que casa vós construireis para mim?, diz o Senhor; ou Qual é o lugar do meu repouso? <sup>50</sup> Por acaso não *foi* minhão mão *que* fez todas estas coisas? <sup>51</sup> Vós, obstinados e incircuncisos de coração e de ouvidos! Vós sempre resistis ao Espírito Santo! Tal como vossos pais *foram*, assim também *sois* vós! <sup>52</sup> Qual dos profetas vossos pais não perseguiram? E eles mataram a todos os que anunciaram com antecedência a vinda do Justo, do qual agora vós tendes sido traidores e homicidas; <sup>53</sup> Que recebestes a Lei por ordem de anjos, e não a guardastes; <sup>54</sup> Eles, ao ouvirem estas coisas, retalharam-se de raiva em seus corações, e rangiam os dentes contra ele. <sup>55</sup> Mas ele, estando cheio do Espírito Santo, olhando firmemente para o céu, viu à glória de Deus, e a Jesus, que estava à direita de Deus. <sup>56</sup> E disse: Eis que vejo os céus abertos, e o Filho do homem, que está a direita de Deus! <sup>57</sup> Mas eles, clamando com alta voz, taparam seus próprios ouvidos, e correram juntos contra ele; <sup>58</sup> E, lançando -o fora da cidade, o apedrejaram; e as testemunhas puseram as roupas deles junto aos pés de um rapaz chamado Saulo. <sup>59</sup> E apedrejaram a Estêvão, que estava clamando e dizendo: Senhor Jesus, recebe o meu espírito. <sup>60</sup> E pondo-se de joelhos, clamou com alta voz: Senhor, não os culpes por este pecado. E tendo dito isto, morreu. \*

## 8

<sup>1</sup> E Saulo também consentia na morte dele. E naquele dia foi feita uma grande perseguição contra a igreja que estava em Jerusalém; e

\* 7:60 morreu = lit. adormeceu

todos foram dispersos pelas regiões da Judeia, e de Samaria, exceto os apóstolos. <sup>2</sup> E *alguns* homens devotos levaram juntos a Estêvão *para enterrá-lo*, e fizeram grande pranto por causa dele. <sup>3</sup> E Saulo tentava destruir a igreja, entrando nas casas, e puxando a homens e mulheres, entregava-os à prisão. <sup>4</sup> Os que, pois, estavam dispersos, passavam anunciando a palavra. <sup>5</sup> E Filipe, tendo descido à cidade de Samaria, pregava-lhes a Cristo. <sup>6</sup> E as multidões prestavam atenção em concordância às coisas que eram ditas por Filipe, ao ouvirem e verem os sinais que ele fazia. <sup>7</sup> Porque os espíritos imundos, clamando em alta voz, saíam de muitos que os tinham; e muitos paralíticos e aleijados foram curados. <sup>8</sup> E havia grande alegria naquela cidade. <sup>9</sup> E havia um certo homem, de nome Simão, que antes naquela cidade usava de magia, e fazia o povo de Samaria ficar admirado, dizendo de si mesmo ser alguém grande; <sup>10</sup> A quem eles todos davam atenção, desde o menor até o maior, diziam: Este é o grande poder de Deus. <sup>11</sup> E davam atenção a ele, porque com suas magias ele há muito tempo tinha lhes causado admiração. <sup>12</sup> Mas quando creram em Filipe, que lhes anunciava o Evangelho do Reino de Deus, e o nome de Jesus Cristo, eles foram batizados, tanto homens como mulheres. <sup>13</sup> E até mesmo Simão creu; e tendo sido batizado, ele continuou com Filipe; e vendo os sinais e maravilhas que eram feitas, ele ficou admirado. <sup>14</sup> E os apóstolos que estavam em Jerusalém, ao ouvirem que Samaria tinha recebido a palavra de Deus, enviaram-lhes a Pedro e a João. <sup>15</sup> Os quais, tendo descido, oraram por eles, para que recebessem ao Espírito Santo. <sup>16</sup> (Porque ainda sobre nenhum deles tinha descido; mas somente tinham sido batizados no nome do Senhor Jesus). <sup>17</sup> Então puseram as mãos sobre eles, e receberam o Espírito Santo. <sup>18</sup> E Simão ao ver que pela imposição das mãos dos apóstolos se dava o Espírito Santo, ofereceu-lhes dinheiro, <sup>19</sup> Dizendo: Dai também a mim este poder, que sobre qualquer um em quem eu puser as mãos, receba o Espírito Santo. <sup>20</sup> Mas Pedro lhe disse: Teu dinheiro seja contigo para perdição, porque pensaste que o dom de Deus *pudesse* ser obtido por meio de dinheiro. <sup>21</sup> Tu não tens parte nem porção nesta palavra; porque teu coração não é correto diante de Deus. <sup>22</sup> Arrepende-te, pois, desta tua maldade, e ora a Deus, para que talvez este pensamento de teu coração te seja perdoado; <sup>23</sup> Porque eu vejo que tu estás em fel amargo, e atado em injustiça. <sup>24</sup> Mas respondendo Simão, disse: Oraí vós por mim ao Senhor, para que nada do que dissestes venha sobre mim. <sup>25</sup> Tendo eles pois dado testemunho e falado a palavra do Senhor, voltaram a Jerusalém, e em muitas aldeias dos samaritanos anunciaram o Evangelho. <sup>26</sup> E um anjo do Senhor falou a Filipe, dizendo: Levanta-te, e vai para o sul, ao caminho que desce de Jerusalém para Gaza, que é deserto. <sup>27</sup> E ele levantou-se, e foi, e eis que um homem etíope, eunuco, administrador *subordinado* a Candace, a rainha dos etíopes, que estava sobre *o controle* de todos os bens dela, tinha vindo a Jerusalém para adorar; <sup>28</sup> E ele estava voltando, sentado em sua carruagem, e lia ao profeta Isaías. <sup>29</sup> E o Espírito disse a Filipe: Aproxima-te, e ajunta-te a esta carruagem. <sup>30</sup> E Filipe, correndo, ouviu que ele estava lendo ao profeta Isaías, e disse: Tu entendes o que estás lendo? <sup>31</sup> E ele disse: Como eu poderia, se alguém não me ensinar?

E pediu a Filipe que subisse e se sentasse com ele. <sup>32</sup> E o lugar da Escritura que ele estava lendo era este: Como ovelha ele foi levado ao matadouro, e como um cordeiro mudo fica diante do que o tosquia, assim *também* ele não abriu sua boca. <sup>33</sup> Em sua humilhação foi tirado seu julgamento; e quem anunciará sua geração? Porque da terra sua vida é tirada. <sup>34</sup> E respondendo o eunuco a Filipe, disse: Eu te rogo, de quem o profeta diz isto? De si mesmo, ou de alguém outro? <sup>35</sup> E Filipe, abrindo sua boca, e começando desta escritura, anunciou-lhe o Evangelho *de* Jesus. <sup>36</sup> E enquanto eles iam caminhando, chegaram a uma certa *porção* de água; e o eunuco disse: Eis aqui água; o que me impede de ser batizado? <sup>37</sup> E Filipe disse: Se tu crês de todo coração, *então* é lícito; E respondendo ele, disse: Creio que Jesus Cristo é o Filho de Deus. <sup>38</sup> E ele mandou parar a carruagem; e desceram ambos à água, tanto Filipe como o eunuco; e ele o batizou. <sup>39</sup> E quando eles subiram da água, o Espírito do Senhor arrebatou a Filipe, e o eunuco não mais o viu, porque ele foi *em* seu caminho com alegria. <sup>40</sup> Mas Filipe se achou em Azoto; e passando, anunciava ao Evangelho *em* todas as cidades, até que veio a Cesareia.

## 9

<sup>1</sup> E Saulo, ainda assoprando ameaças e mortes contra os discípulos do Senhor, foi ao chefe dos sacerdotes. <sup>2</sup> E pediu-lhe cartas para Damasco, para as sinagogas, para que se achasse alguns deste caminho, tanto homens como mulheres, ele os trouxesse presos a Jerusalém. <sup>3</sup> E indo, aconteceu que chegando perto de Damasco, repentinamente brilhou ao redor dele uma luz do céu. <sup>4</sup> E caindo em terra, ouviu ma voz lhe dizendo: Saulo, Saulo, por que me persegues? <sup>5</sup> E ele disse: Quem és, Senhor? E o Senhor disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues; duro é para ti dar coices contra os aguilhões. <sup>6</sup> E ele, tremendo e atônito, disse: Senhor, que queres que eu faça? E o Senhor lhe *disse* : Levanta-te, e entra na cidade; e *ali* te será dito o que debes fazer. <sup>7</sup> E os homens que viajavam com ele pararam emudecidos, ouvindo, de fato, a voz, porém não vendo ninguém. <sup>8</sup> E Saulo se levantou da terra e, tendo aberto seus olhos, não via ninguém; e sendo guiado pela mão, levaram-no a Damasco. <sup>9</sup> E ele estava três dias sem ver; e não comeu, nem bebeu. <sup>10</sup> E havia em Damasco um certo discípulo, de nome Ananias; e disse-lhe o Senhor em visão: Ananias! E ele respondeu: Eismes aqui, Senhor! <sup>11</sup> E o Senhor lhe *disse* : Levanta-te, e vai a rua chamada Direita, e pergunta na casa de Judas por um chamado Saulo, de Tarso; porque que ele ora. <sup>12</sup> E ele viu em visão que um homem, de nome Ananias, entrava, e sobre ele punha a mão, para que voltasse a ver. <sup>13</sup> E Ananias respondeu: Senhor, eu ouvi de muitos sobre este homem, quantos males ele tem feito aos teus santos em Jerusalém; <sup>14</sup> E aqui ele tem poder dos chefes dos sacerdotes para prender a todos os que invocam o teu nome. <sup>15</sup> Mas o Senhor lhe disse: Vai, porque este me é um vaso escolhido para levar meu nome diante dos gentios, e dos reis, e dos filhos de Israel; <sup>16</sup> Porque eu mostrarei a ele o quanto ele deve sofrer por causa do meu nome. <sup>17</sup> E Ananias foi, e entrou na casa; e pondo as mãos sobre ele, disse: Irmão Saulo, o Senhor, *que é* Jesus, aquele que apareceu a ti no caminho, me enviou para que tu

voltes a ver, e sejas cheio do Espírito Santo. <sup>18</sup> E logo lhe caíram como que escamas dos olhos, e imediatamente voltou a ver; e levantando-se, foi batizado. <sup>19</sup> E ao comer, ele se fortaleceu. E Saulo ficou alguns dias com os discípulos *que estavam* em Damasco. <sup>20</sup> E logo nas sinagogas pregava a Cristo, *dizendo* que aquele era o Filho de Deus. <sup>21</sup> E todos os que o ouviam ficavam admirados, e diziam: Não é este aquele que em Jerusalém tentava destruir aos que invocavam este nome? *E não foi* para isso *que* ele veio aqui, para os levar presos aos chefes dos sacerdotes? <sup>22</sup> Mas Saulo se esforçava muito mais, e confundia aos judeus que habitavam em Damasco, provando que aquele era o Cristo. <sup>23</sup> E passados vários dias, os judeus tiveram conselho entre si para o matarem. <sup>24</sup> Mas as ciladas deles foram conhecidas por Saulo; e eles vigiavam as portas, tanto de dia como de noite, para poderem matá-lo. <sup>25</sup> Porém os discípulos, tomando-o de noite, levaram-no abaixo pelo muro em um cesto. <sup>26</sup> E Saulo, tendo vindo a Jerusalém, procurava se juntar aos discípulos; mas todos tinham medo dele, não crendo que fosse discípulo. <sup>27</sup> Mas Barnabás, tomando-o consigo, trouxe -o aos apóstolos, e contou-lhes como no caminho tinha visto ao Senhor, e tinha lhe falado, e como em Damasco tinha falado ousadamente no nome de Jesus. <sup>28</sup> E ele estava junto deles, entrando e saindo em Jerusalém; <sup>29</sup> E falando ousadamente no nome do Senhor Jesus; falava e discutia também contra os gregos; mas eles procuravam matá-lo. <sup>30</sup> E os irmãos, ao perceberem isto, o levaram até Cesareia, e o enviaram a Tarso. <sup>31</sup> Então as igrejas por toda a Judeia, e Galileia, e Samaria, tinham paz, e eram edificadas; e andando no temor do Senhor, e na consolação do Espírito Santo, se multiplicavam. <sup>32</sup> E aconteceu que, Pedro, passando por todos os lugares, veio também aos santos que habitavam em Lida. <sup>33</sup> E ali ele achou a um certo homem chamado Enéas, que havia oito anos que jazia numa cama, que era paralítico. <sup>34</sup> E Pedro lhe disse: Enéas, Jesus Cristo te cura; levanta-te, e faz tua cama. E logo ele se levantou. <sup>35</sup> E todos os que habitavam em Lida e Saroná o viram, os quais se converteram ao Senhor. <sup>36</sup> E havia em Jope uma certa discípula, de nome Tabita, que traduzido se diz Dorcas. \* Esta estava cheia de boas obras e doações que ela fazia aos necessitados. <sup>37</sup> E aconteceu naqueles dias, que tendo ela ficado doente, morreu; e tendo a lavado, puseram-na no compartimento superior. <sup>38</sup> E como Lida era perto de Jope, os discípulos, ao ouvirem que Pedro estava ali, mandaram-lhe dois homens, rogando -lhe que não demorasse a vir a eles. <sup>39</sup> E Pedro, tendo se levantado, foi com eles; o qual chegou, e o levaram ao compartimento superior, e todas as viúvas o rodearam, chorando, e mostrando -lhe as túnicas e roupas que Dorcas tinha feito quando estava com elas. <sup>40</sup> Mas Pedro, pondo para fora a todas; pôs-se de joelhos, e orou; e virando-se para o corpo, disse: Tabita, levanta-te; e ela abriu seus olhos, e vendo a Pedro, sentou-se. <sup>41</sup> E ele, dando-lhe a mão, levantou-a; e tendo chamado aos santos, e às viúvas, apresentou-a viva. <sup>42</sup> E isto ficou conhecido por toda Jope, e muitos creram no Senhor. <sup>43</sup> E aconteceu que ele ficou muitos dias em Jope, com um certo Simão curtidor.

---

\* 9:36 Dorcas = equiv. gazela

**10**

<sup>1</sup> E havia um certo homem em Cesareia, de nome Cornélio, centurião, do esquadrão chamado Italiano; <sup>2</sup> Devoto, e temente a Deus, com toda a sua casa; e que fazia muitas doações ao povo, e continuamente orava a Deus. <sup>3</sup> Ele viu claramente em visão, cerca da hora nona do dia, a um anjo de Deus, que vinha a ele, e lhe dizia: Cornélio! <sup>4</sup> E ele, olhando-lhe atentamente, e muito atemorizado, disse: O que é, Senhor? E disse-lhe: Tuas orações e doações subiram à memória diante de Deus. <sup>5</sup> E agora envia homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro. <sup>6</sup> Este está hospedado na casa de um Simão curtidor, cuja casa é junto ao mar; este te dirá o que deves fazer. <sup>7</sup> E tendo partido o anjo que falava com Cornélio, ele chamou a dois de seus servos, e a um soldado devoto, dos que permaneciam continuamente com ele. <sup>8</sup> E tendo lhes contado tudo, enviou-os a Jope. <sup>9</sup> E no dia seguinte, enquanto estes iam pelo caminho, e chegando perto da cidade, Pedro subiu ao telhado para orar, quase à hora sexta. <sup>10</sup> E tendo ele fome, quis comer; e enquanto estavam *lhe* preparando, caiu sobre ele um êxtase. <sup>11</sup> E ele viu o céu aberto, e descia a ele um certo objeto, como um grande lençol, amarrado pelas quatro pontas, e abaixando-se à terra; <sup>12</sup> Em que havia de todos os animais quadrúpedes da terra, e animais selvagens, e répteis, e aves do céu. <sup>13</sup> E veio-lhe uma voz, *dizendo* : Pedro, mata e come. <sup>14</sup> Mas Pedro disse: De maneira nenhuma, Senhor; porque nunca comi coisa alguma ordinária ou impura. <sup>15</sup> E a voz voltou a *dizer* ,pela segunda vez: O que Deus purificou, não faças tu *como se fosse* ordinário. <sup>16</sup> E isto aconteceu três vezes; e o objeto voltou a ser recolhido acima ao céu. <sup>17</sup> E enquanto Pedro estava pensando perplexo consigo mesmo o que seria aquela visão que ele tinha visto, eis que os homens que tinham sido enviados por Cornélio, perguntando pela casa de Simão, pararam à porta. <sup>18</sup> E chamando, perguntaram se Simão, que tinha por sobrenome Pedro, estava hospedado ali. <sup>19</sup> E estando Pedro pensando naquela visão, o Espírito lhe disse: Eis que três homens te buscam. <sup>20</sup> Então levanta-te, desce, e vai com eles, sem duvidar; porque eu os enviei. <sup>21</sup> E Pedro, tendo descido aos homens que tinham lhe sido enviados por Cornélio, disse: Eis que eu sou a quem buscais; qual é o motivo pelo qual estais aqui? <sup>22</sup> E eles disseram: Cornélio, *que é* centurião, homem justo e temente a Deus, e que tem *bom* testemunho de toda a nação dos judeus, foi revelado por um santo anjo para te chamar até a casa dele, e ouvir de tuas palavras. <sup>23</sup> Então chamando-os para dentro, recebeu-os em casa. Mas no dia seguinte, Pedro foi com eles; e foram com ele alguns dos irmãos de Jope. <sup>24</sup> E no dia seguinte chegaram a Cesareia. E Cornélio estava esperando por eles, tendo chamado a seus parentes e amigos mais íntimos. <sup>25</sup> E sucedeu que, ao Pedro entrar, Cornélio se encontrou com ele, e caindo aos pés dele, adorou-o. <sup>26</sup> Mas Pedro o levantou, dizendo: Levanta-te; eu mesmo também sou um ser humano. <sup>27</sup> E tendo conversado com ele, entrou; e achou a muitos que *ali* tinham se reunido. <sup>28</sup> E disse-lhes: Vós sabeis como não é lícito a um homem judeu juntar-se de estrangeiros, ou aproximar-se deles; mas Deus me mostrou que a ninguém chame de ordinário ou impuro. <sup>29</sup> Portanto eu, tendo sido chamado, vim

sem qualquer oposição *de minha parte* . Então eu pergunto: por que motivo me mandastes chamar? <sup>30</sup> E Cornélio disse: Há quatro dias que, até esta hora eu estava jejuando, e orava à hora nona em minha casa. <sup>31</sup> E eis que um homem se pôs diante de mim com uma roupa brilhante, e disse: Cornélio, tura oração tem sido ouvida, e tuas doações têm sido lembradas diante de Deus. <sup>32</sup> Envia pois a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; este se hospeda na casa de Simão o curtidor, junto ao mar; quando ele vier, falará contigo. <sup>33</sup> Então logo eu enviei a ti; e bem fizeste em vir até aqui; agora pois estamos todos *aqui* presentes diante de Deus, para ouvir tudo quanto Deus tem te ordenado. <sup>34</sup> E Pedro, abrindo a boca, disse: Reconheço que é verdade que Deus não faz acepção de pessoas. <sup>35</sup> Mas sim, em toda nação, aquele que o teme, e pratica a justiça, *este* lhe é agradável. <sup>36</sup> A palavra que Deus enviou aos filhos de Israel, anunciando o Evangelho da paz por meio de Jesus Cristo; este é o Senhor de todos. <sup>37</sup> Vós sabeis da palavra que veio por toda a Judeia, começando desde a Galileia, depois do batismo que João pregou. <sup>38</sup> *E* sobre Jesus de Nazaré; como Deus o ungiu com o Espírito Santo, e com poder; o qual percorreu *os lugares* fazendo o bem, e curando a todos os oprimidos pelo diabo; porque Deus era com ele. <sup>39</sup> E nós somos testemunhas de todas as coisas que ele fez; tanto na terra dos judeus, como em Jerusalém; ao qual mataram, pendurando-o em um madeiro. <sup>40</sup> A este Deus ressuscitou ao terceiro dia, e fez com que fosse manifesto; <sup>41</sup> Não a todo o povo, mas sim a testemunhas determinadas por Deus com antecedência: a nós, que juntamente com ele comemos e bebemos, depois dele ter ressuscitado dos mortos. <sup>42</sup> E ele nos mandou pregar ao povo, e dar testemunho de que ele é o que foi ordenado por Deus *para ser* Juiz dos vivos e dos mortos. <sup>43</sup> A este todos os profetas dão testemunho, de que todos os que nele crerem receberão perdão dos pecados por meio do seu nome. <sup>44</sup> E estando Pedro ainda falando estas palavras, o Espírito Santo caiu sobre todos os que ouviam a palavra. <sup>45</sup> E os crentes que eram da circuncisão, tantos quantos tinham vindo com Pedro, ficaram muito admirados de que também sobre os gentios fosse derramado o dom do Espírito Santo. <sup>46</sup> Porque eles os ouviam falar em *diversas* línguas, e a engrandecer a Deus. Então Pedro respondeu: <sup>47</sup> Por acaso pode alguém impedir a água, para que não sejam batizados estes, que também, assim como nós, receberam o Espírito Santo? <sup>48</sup> E mandou que fossem batizados no nome do Senhor. Então lhe pediram que continuasse *com eles* por alguns dias.

## 11

<sup>1</sup> E os apóstolos, e os irmãos que estavam na Judeia, ouviram que também os gentios receberam a palavra de Deus. <sup>2</sup> E quando Pedro subiu a Jerusalém, discutiam contra ele os que eram da circuncisão; <sup>3</sup> Dizendo: Tu entraste *na casa* de homens incircuncisos, e comeste com eles. <sup>4</sup> Mas Pedro começou a lhes explicar *tudo* em ordem, dizendo: <sup>5</sup> Eu estava orando na cidade de Jope, e vi em êxtase uma visão: um certo objeto que descia como um grande lençol, pelas quatro pontas abaixado desde o céu, e vinha até mim. <sup>6</sup> No qual, olhando eu

com atenção, considere e vi quatro quadrúpedes da terra, e animais selvagens, e répteis, e aves do céu. <sup>7</sup> E eu ouvi uma voz que me dizia: Levanta-te Pedro, mata e come. <sup>8</sup> Mas eu disse: De maneira nenhuma, Senhor; porque nunca comi coisa alguma ordinária, nem coisa imunda entrou em minha boca. <sup>9</sup> E a voz me respondeu do céu pela segunda vez: O que Deus purificou, não o faças tu *como* ordinário. <sup>10</sup> E isto aconteceu por três vezes; e voltou-se tudo a recolher acima ao céu. <sup>11</sup> E eis que logo três homens, enviados a mim de Cesareia, pararam junto à casa onde eu estava. <sup>12</sup> E o Espírito me disse que eu fosse com eles, sem duvidar; e também estes seis irmãos foram comigo, e entramos na casa daquele homem. <sup>13</sup> E ele nos contou como tinha visto um anjo estar em sua casa, e tinha lhe dito: Envia *alguns* homens a Jope, e manda chamar a Simão, que tem por sobrenome Pedro; <sup>14</sup> O qual te falará palavras, em que tu sejas salvo, e *também* toda a tua casa. <sup>15</sup> E quando comecei a falar, caiu o Espírito Santo sobre eles, assim como também no princípio *tinha caído* sobre nós. <sup>16</sup> E eu me lembrei da palavra do Senhor, como ele tinha dito: Verdadeiramente João batizou com água, mas vós sereis batizados com o Espírito Santo. <sup>17</sup> Portanto, se Deus deu a eles igual dom, assim como também a nós, que temos crido no Senhor Jesus Cristo; quem era eu, pois, para que pudesse proibir a Deus? <sup>18</sup> E ao ouvirem estas coisas, se acalmaram, e glorificavam a Deus, dizendo: Portanto também aos gentios Deus deu arrependimento para a vida. <sup>19</sup> E os que foram dispersos por causa da perseguição que aconteceu por causa de Estêvão, passaram até a Fenícia, e Chipre, e Antioquia; não falando a ninguém a palavra, a não ser somente aos judeus. <sup>20</sup> E havia deles alguns homens cipriotas e cirenenses, os quais ao entrarem em Antioquia, falaram aos gregos, anunciando o Evangelho do Senhor Jesus. <sup>21</sup> E a mão do Senhor era com eles, e um grande número creu, e se converteu ao Senhor. <sup>22</sup> E esta notícia sobre eles chegou aos ouvidos da igreja que estava em Jerusalém; e enviaram a Barnabé, para ir até Antioquia. <sup>23</sup> O qual, ao chegar *lá*, e tendo visto a graça de Deus, alegrou-se; e exortou a todos, para que com o propósito do coração permanecessem no Senhor. <sup>24</sup> Porque ele era um bom homem, e cheio do Espírito Santo, e de fé; e uma grande multidão foi acrescentada ao Senhor. <sup>25</sup> E Barnabé foi para Tarso, para buscar a Saulo; e achando-o, trouxe-o a Antioquia. <sup>26</sup> E sucedeu que, *durante* um ano completo eles se congregaram naquela igreja, e ensinavam a uma grande multidão; e em Antioquia os discípulos foram chamados pela primeira vez de cristãos. <sup>27</sup> E naqueles dias desceram de Jerusalém *alguns* profetas a Antioquia. <sup>28</sup> E levantando-se um deles, por nome Ágabo, declarou pelo Espírito, que estava para haver uma grande fome em todo o mundo; que veio a acontecer no tempo de Cláudio César. <sup>29</sup> E os discípulos determinaram de cada um, conforme o que pudesse, mandar algum *socorro* para serviço dos irmãos que habitavam na Judeia. <sup>30</sup> O que também fizeram, enviando -o aos anciãos \* pela mão de Barnabé e de Saulo.

## 12

<sup>1</sup> E por aquele mesmo tempo o rei Herodes pôs as mãos para

\* 11:30 anciãos = equiv. presbíteros



maltratar a alguns da igreja. <sup>2</sup> E matou a Tiago, o irmão de João, pela espada. <sup>3</sup> E vendo que isto agradava aos judeus, ele fez ainda mais, para também prender a Pedro (e eram os dias dos *pães* sem fermento). <sup>4</sup> Do qual, também detendo, lançou-o na prisão, entregando -o a quatro quaternos de soldados, que o guardassem; pretendendo tirá-lo *para mostrá-lo* ao povo depois da Páscoa. <sup>5</sup> Então Pedro era mantido na prisão; mas a igreja fazia fervorosa oração a Deus por ele. <sup>6</sup> E quando Herodes estava para tirá-lo *para apresentá-lo*, naquela mesma noite Pedro estava dormindo entre dois soldados, acorrentado com duas correntes; e os guardas diante da porta guardavam a prisão. <sup>7</sup> E eis que veio acima um anjo do Senhor, e uma luz brilhou na prisão; e tocando em Pedro em sua lateral, despertou-o, dizendo; Levanta-te, depressa! E as correntes caíram de suas mãos. <sup>8</sup> E o anjo lhe disse: Arruma-te, e amarra as tuas sandálias. E ele fez assim. E disse-lhe: Põe tua capa sobre ti, e segue-me. <sup>9</sup> E saindo, o seguia; e não sabia que era verdade o que se fazia pelo anjo, mas pensava que estava tendo alguma visão. <sup>10</sup> E ao passarem a primeira e a segunda guarda, chegaram à porta de ferro, que leva à cidade, a qual foi aberta por si mesma; e tendo saído, foram a uma rua, e logo o anjo partiu dele. <sup>11</sup> E tendo Pedro voltado a si, disse: Agora eu sei verdadeiramente que o Senhor enviou a seu anjo, e me livrou da mão de Herodes, e de toda a expectativa do povo dos judeus. <sup>12</sup> E ele, reconhecendo *isto*, foi à casa de Maria, a mãe de João, que tinha por sobrenome Marcos, onde muitos estavam juntos, e oravam. <sup>13</sup> E Pedro, tendo batido a porta da entrada, veio uma moça de nome Rode, para escutar. <sup>14</sup> E ela, reconhecendo a voz de Pedro, de alegria não abriu a porta da entrada, em vez disso ela correu para dentro, e anunciou que Pedro estava fora à porta da entrada. <sup>15</sup> E lhe disseram: Tu estás delirando. Mas ela, insistindo que assim era. E eles diziam: É o anjo dele. <sup>16</sup> Mas Pedro continuava a bater; e ao abrirem, viram-no, e ficaram espantados. <sup>17</sup> Mas ele, fazendo-lhes gestos para que calassem, contou-lhes como o Senhor tinha lhe tirado da prisão, e disse: Anunciai isto a Tiago e aos irmãos. E tendo saído, foi para outro lugar. <sup>18</sup> E vindo o dia, havia não pouca perturbação entre os soldados, sobre o que, pois, tinha acontecido com Pedro. <sup>19</sup> E quando Herodes o buscou, e não o achou, tendo investigado aos guardas, mandou que eles fossem levados *para serem mortos*. E partindo da Judeia para Cesareia, ficou *ali*. <sup>20</sup> E Herodes estava extremamente irritado com os de Tiro e de Sidom; porém eles, vindo em concordância até ele, e persuadindo a Blasto, que era o camareiro do rei, pediram paz, porque a terra deles dependia dos alimentos da terra do rei *Herodes*. <sup>21</sup> E num dia marcado, Herodes vestiu roupas reais, e sentando no tribunal, fez-lhes um discurso. <sup>22</sup> E o povo exclamava: Voz de deus, e não de homem! <sup>23</sup> E no mesmo instante um anjo do Senhor o feriu, porque ele não deu a glória a Deus; e tendo sido comido por vermes, deixou de respirar. <sup>24</sup> E a palavra de Deus crescia, e se multiplicava. <sup>25</sup> E Barnabé e Saulo, tendo cumprido aquele serviço, voltaram a Jerusalém, tomando também consigo a João, o que tinha por sobrenome Marcos.

## 13

<sup>1</sup> E havia em Antioquia, na igreja que estava *ali*, alguns profetas e mestres: Barnabé e Simeão, chamado Níger, e Lúcio cireneu, e Manaem, que tinha sido criado na infância junto com Herodes o Tetrarca, e Saulo. <sup>2</sup> E tendo eles prestado serviço ao Senhor, e jejuado, o Espírito Santo disse: Separai-me a Barnabé e a Saulo, para a obra para a qual eu os tenho chamado. <sup>3</sup> Então jejuando, e orando, e pondo as mãos sobre eles, os despediram. <sup>4</sup> Portanto estes, enviados pelo Espírito Santo, desceram a Selêucia, e dali navegaram para o Chipre. <sup>5</sup> E tendo chegado a Salamina, anunciavam a palavra de Deus nas sinagogas dos judeus; e também tinham a João como trabalhador *para os auxiliar*. <sup>6</sup> E tendo eles atravessado a Ilha até Pafo, acharam a um certo mago, falso profeta, judeu, cujo nome era Barjesus. <sup>7</sup> O qual estava com o procônsul Sérgio Paulo, homem prudente. Este, tendo chamado a si a Barnabé, e a Saulo, procurava muito ouvir a palavra de Deus. <sup>8</sup> Mas resistia-lhes Elimas, o mago (que assim significa seu nome), procurando afastar o procônsul da fé. <sup>9</sup> Mas Saulo, que também *se chama* Paulo, cheio do Espírito Santo, e olhando fixamente para ele, disse: <sup>10</sup> Ó filho do diabo, cheio de toda enganação e toda malícia, inimigo de toda justiça, não cessarás de perverter os corretos caminhos do Senhor? <sup>11</sup> E agora, eis que a mão do Senhor *está* contra ti, e serás cego, não vendo o sol por algum tempo. E no mesmo instante caiu sobre ele um embaçamento, e trevas; e ele, andando ao redor, procurava alguém que o guiasse pela mão. <sup>12</sup> Então o procônsul, vendo o que tinha acontecido, creu, espantado pela doutrina do Senhor. <sup>13</sup> E tendo partido de Pafo, Paulo e os que estavam com ele foram a Perges, *cidade* da Panfília. Mas João, separando-se deles, voltou a Jerusalém. <sup>14</sup> E eles, tendo passado de Perges, vieram a Antioquia, *cidade* da Pisídia; e ao entrarem na sinagoga *n* um dia de sábado, sentaram-se. <sup>15</sup> E depois da leitura da Lei e dos profetas, os chefes da sinagoga lhes mandaram, dizendo: Homens irmãos, se em vós há *alguma* palavra de exortação ao povo, dizei. <sup>16</sup> E Paulo, levantando-se e fazendo gesto com a mão, disse: Homens israelitas, e *vós* os que temeis a Deus, ouvi: <sup>17</sup> O Deus deste povo de Israel escolheu a nossos pais, e exaltou ao povo, sendo eles estrangeiros na terra do Egito, e com o braço levantando, ele os tirou dela. <sup>18</sup> E pelo tempo de cerca de quarenta anos, ele suportou os costumes deles no deserto. <sup>19</sup> E tendo destruído a sete nações na terra de Canaã, repartiu-lhes as terras por sorte. <sup>20</sup> E depois disto, cerca de quatrocentos e cinquenta anos, ele *lhes* deu juízes, até o profeta Samuel. <sup>21</sup> E depois disto, pediram a um Rei, e ele *lhes* deu a Saul, filho de Quis, homem da tribo de Benjamim, *durante* quarenta anos. <sup>22</sup> E tirando a este, levantou-lhes por rei a Davi, ao qual também deu testemunho, e disse: Eu achei a Davi, *filho* de Jessé, um homem conforme o meu coração, que fará toda a minha vontade. <sup>23</sup> Da descendência \* deste, conforme a promessa, Deus levantou a Jesus por Salvador de Israel; <sup>24</sup> Tendo João primeiro, antes de sua vinda, pregado o batismo de arrependimento a todo o povo de Israel. <sup>25</sup> Mas quando João cumpriu *sua* carreira, disse: Quem *vós* pensais que eu sou? Eu não sou o *Cristo*, mas eis que após mim

\* 13:23 lit. semente

vem aquele, cujas sandálias dos pés eu não sou digno de desatar. <sup>26</sup> Homens irmãos, filhos da descendência de Abraão, e os que dentre vós temem a Deus, a vós é enviada a palavra desta salvação. <sup>27</sup> Porque os que habitavam em Jerusalém, e seus líderes, não conhecendo a este, ao condenarem *-no*, cumpriram as vozes dos profetas, que são lidas todos os sábados. <sup>28</sup> E *mesmo* achando nenhum motivo para morte, pediram a Pilatos que fosse morto. <sup>29</sup> E tendo eles cumprido todas as coisas que estavam escritas sobre ele, tirando *-o* do madeiro, puseram *-no* na sepultura. <sup>30</sup> Mas Deus o ressuscitou dos mortos. <sup>31</sup> O qual foi visto durante muitos dias pelos que haviam subido com ele da Galileia, que são suas testemunhas para com o povo. <sup>32</sup> E nós vos anunciamos o Evangelho da promessa que foi feita aos pais; ao qual Deus já nos cumpriu a nós, filhos deles, ressuscitando a Jesus. <sup>33</sup> Assim como está escrito no salmo segundo: Tu és meu Filho, hoje eu te gerei. <sup>34</sup> E *quanto a* que o ressuscitasse dos mortos, para nunca mais voltar à degradação, † assim disse: Eu vos darei as fiéis beneficências de Davi. <sup>35</sup> Por isso que também em outro *salmo* ele diz: Não permitirás que teu Santo veja degradação. <sup>36</sup> Porque, na verdade, tendo Davi servido ao conselho de Deus, morreu, ‡ foi posto junto a seus pais, e viu degradação. <sup>37</sup> Mas aquele a quem Deus ressuscitou nenhuma degradação viu. <sup>38</sup> Seja-vos pois conhecido, homens irmãos, que por este vos é anunciado o perdão dos pecados. <sup>39</sup> E de tudo o que pela lei de Moisés não pudestes ser justificados, neste é justificado todo aquele que crê. <sup>40</sup> Então vede, para que não venha sobre vós o que está escrito nos *livros dos profetas*: <sup>41</sup> *Vós* desprezadores, vede e espantai-vos, e desaparecei-vos; porque eu opero obra em vossos dias, obra na qual não creereis, se alguém vos contar. <sup>42</sup> E tendo os judeus saído da sinagoga, os gentios rogaram *-lhes* que no sábado seguinte eles lhes falassem estas palavras. <sup>43</sup> E tendo terminado *a reunião* da sinagoga, muitos dos judeus, e dos religiosos prosélitos, seguiram a Paulo e a Barnabé; os quais, falando-lhes, exortavam-nos a permanecerem na graça de Deus. <sup>44</sup> E no sábado seguinte ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus. <sup>45</sup> Mas os Judeus, ao verem as multidões, ficaram cheios de inveja, e falavam contrariamente ao que Paulo dizia, falando contrariamente e blasfemando. <sup>46</sup> Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a palavra de Deus fosse primeiro falada a vós; mas já que a rejeitais, e não vos julgais dignos da vida eterna, eis que nós nos viramos *em direção* aos gentios. <sup>47</sup> Porque assim o Senhor nos mandou, *dizendo* : Eu te pus como luz para os gentios, para que tu sejas como salvação até às extremidades da terra. <sup>48</sup> E os gentios, tendo ouvido *isto*, alegraram-se, e glorificavam ao Senhor; e creram todos quantos estavam determinados para a vida eterna. <sup>49</sup> E a palavra do Senhor era divulgada por toda aquela região. <sup>50</sup> Mas os judeus incitaram algumas mulheres devotas e honradas, e aos líderes da cidade, e levantaram perseguição contra Paulo e Barnabé, e os expulsaram de seus limites. <sup>51</sup> Mas eles, sacudindo contra eles o pó dos seus pés, vieram a Icônio. <sup>52</sup> E os discípulos se enchiam de alegria e do Espírito Santo.

† 13:34 Ou: deterioração, putrefação. Também nos versículos seguintes. ‡ 13:36 morreu = lit. adormeceu

## 14

<sup>1</sup> E aconteceu em Icônio, que entraram juntos na sinagoga dos judeus, e falaram de tal maneira que creu uma grande multidão, tanto de judeus como de gregos. <sup>2</sup> Mas os judeus incrédulos incitaram e irritaram os ânimos dos gentios contra os irmãos. <sup>3</sup> Então eles ficaram *ali* por muito tempo, falando ousadamente no Senhor, o qual dava testemunho à palavra de sua graça, concedendo *que* sinais e milagres fossem feitos pelas mãos deles. <sup>4</sup> E a multidão da cidade se dividiu; e uns eram a favor dos judeus, e outros a favor dos apóstolos. <sup>5</sup> E fazendo-se uma rebelião, tanto de judeus como de gentios, juntos com seus líderes, para falarem mal deles, e os apedrejem. <sup>6</sup> E eles, sabendo *disto*, fugiram para as cidades da Licaônia, *chamadas* Listra e Derbe; e à região ao redor. <sup>7</sup> E ali eles anunciavam ao Evangelho. <sup>8</sup> E um certo homem em Listra estava sentado, tendo incapacidade nos pés, aleijado desde o ventre de sua mãe, que nunca tinha andado. <sup>9</sup> Este ouviu Paulo falando; o qual, olhando com atenção, e vendo que ele tinha fé para ser curado, <sup>10</sup> Disse em alta voz: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou. <sup>11</sup> E as multidões, vendo o que Paulo tinha feito, levantaram suas vozes, dizendo em *língua* licaônica: Os deuses se fizeram semelhantes a homens, e desceram até nós. <sup>12</sup> E chamaram a Barnabé de Júpiter; e a Paulo, de Mercúrio; porque este era o líder ao falar. <sup>13</sup> E o sacerdote de Júpiter, que estava diante da cidade deles, trazendo touros e grinaldas à entrada da porta, ele, junto com as companhias, queria oferecer sacrifício *a eles*. <sup>14</sup> Mas os apóstolos Barnabé e Paulo, ao ouvirem *isto*, rasgaram suas roupas, e saltaram entre a multidão, clamando, <sup>15</sup> E dizendo: Homens, por que fazeis estais coisas? Também nós somos homens como vós, sujeitos às mesmas emoções; e vos anunciamos o Evangelho para que vos convertais destas vaidades para o Deus vivo, que fez o céu, a terra, o mar, e tudo quanto neles há. <sup>16</sup> O qual nas gerações passadas deixou os os gentios andarem seus *próprios* caminhos. <sup>17</sup> Ainda que, contudo, não tenha deixado a si mesmo sem testemunho, fazendo o bem desde o céu, dando-nos chuvas, e tempos frutíferos, e enchendo nossos corações de alimento e alegria. <sup>18</sup> E tendo disto isto, apenas detiveram as multidões de que não fizessem sacrifícios a eles. <sup>19</sup> Mas vieram *alguns* judeus de Antioquia, e de Icônio, e persuadiram a multidão; e apedrejando a Paulo, arrastaram *-no* para fora da cidade, pensando que ele estivesse morto. <sup>20</sup> Mas, tendo os discípulos ficado ao seu redor, ele se levantou, e entrou na cidade; e no dia seguinte saiu com Barnabé para Derbe. <sup>21</sup> E tendo anunciado o Evangelho àquela cidade, e feito muitos discípulos, eles voltaram a Listra, e a Icônio, e a Antioquia, <sup>22</sup> Confirmando os ânimos dos discípulos, e exortando-os para que permanecessem na fé, e que nos é necessário entrar no Reino de Deus por meio de muitas aflições. <sup>23</sup> E tendo escolhido por votação anciãos\* para cada igreja, orando com jejuns, eles foram enviados ao Senhor, no qual tinham crido. <sup>24</sup> E tendo passado por Pisídia, vieram à Panfília. <sup>25</sup> E tendo falado a palavra em Perges, desceram a Atália. <sup>26</sup> E dali navegaram para Antioquia, onde tinham sido encomendados à graça de Deus para a obra que eles *já* tinham cumprido. <sup>27</sup> E ao chegarem,

\* 14:23 anciãos = equiv. presbíteros

e reunirem a igreja, relataram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles; e como ele tinha aberto a porta da fé aos gentios. <sup>28</sup> E eles ficaram ali não pouco tempo com os discípulos.

## 15

<sup>1</sup> E alguns que tinham descido da Judeia ensinavam aos irmãos, *dizendo* : Se vós não vos circuncidardes conforme o costume de Moisés, não podeis ser salvos. <sup>2</sup> Então, havendo não pequena resistência e confronto de Paulo e Barnabé contra eles, ordenaram que Paulo, Barnabé e alguns outros deles subissem aos apóstolos e aos anciãos a Jerusalém sobre esta questão. <sup>3</sup> Então sendo eles preparados para a viagem e despedidos pela igreja, passaram pela Fenícia e Samaria, contando *sobre* a conversão dos gentios; e davam grande alegria a todos os irmãos. <sup>4</sup> E tendo chegado a Jerusalém, eles foram recebidos pela igreja, e pelos apóstolos e anciãos; e lhes anunciaram quão grandes coisas Deus tinha feito com eles; <sup>5</sup> Mas *que* alguns do grupo dos fariseus que tinham crido, levantaram-se, dizendo que era necessário circuncidá-los, e mandar *-lhes* que guardem a Lei de Moisés. <sup>6</sup> E os apóstolos e anciãos se reuniram para dar atenção a este assunto. <sup>7</sup> E havendo muita discussão, Pedro se levantou, e lhes disse: Homens irmãos, vós sabeis que há muito tempo Deus *meu* escolheu entre nós, para que por minha boca os gentios ouvissem a palavra do Evangelho, e cressem. <sup>8</sup> E Deus, que conhece os corações, deu-lhes testemunho, dando-lhes o Espírito Santo, assim como também a nós. <sup>9</sup> E nenhuma diferença fez entre nós e eles, purificando seus corações pela fé. <sup>10</sup> Então agora, por que tentais a Deus, pondo um jugo sobre o pescoço dos discípulos; que nem nossos pais, nem nós podemos levar? <sup>11</sup> Mas cremos que, pela graça do Senhor Jesus Cristo, nós somos salvos, assim como também eles. <sup>12</sup> E toda a multidão se calou; e ouviram a Barnabé e a Paulo, que contavam quão grandes sinais e milagres Deus tinha feito por meio deles entre os gentios. <sup>13</sup> E tendo estes se calado, Tiago respondeu, dizendo: Homens irmãos, ouvi-me: <sup>14</sup> Simão informou como primeiro Deus visitou aos gentios, para tomar *deles* um povo para seu nome. <sup>15</sup> E com isso concordam as palavras dos profetas, como está escrito: <sup>16</sup> Depois disto eu voltarei, e reconstruirei o tabernáculo de Davi, que caído está; e reconstruirei *de* suas ruínas, e voltarei a levantá-lo; <sup>17</sup> Para que o resto da humanidade busque ao Senhor; e todos os gentios \* sobre os quais meu nome é invocado, diz o Senhor, que faz todas estas coisas. <sup>18</sup> São conhecidas por Deus desde a antiguidade todas as suas obras. <sup>19</sup> Portanto eu julgo que aqueles que dos gentios se convertem a Deus não devem ser perturbados. <sup>20</sup> Mas *que* lhes escrevamos para que se abstenham das contaminações dos ídolos, e do pecado sexual, e da *carne* sufocada, e do sangue. <sup>21</sup> Porque Moisés, desde as gerações antigas, tem em cada cidade quem o pregue nas sinagogas, sendo lido todo sábado. <sup>22</sup> Então pareceu bem aos apóstolos, e aos anciãos, com toda a igreja, eleger deles *alguns* homens, para serem enviados com Paulo e Barnabé a Antioquia: Judas, que tinha por sobrenome Barsabás; e a Silas, homens líderes entre os irmãos. <sup>23</sup> E escreveram por meio

\* 15:17 gentios equiv. nações

deles o seguinte: Os apóstolos e os anciãos, e os irmãos – para os irmãos dentre os gentios, que *estão* em Antioquia, Síria e Cilícia; saudações. <sup>24</sup> Dado que ouvimos que alguns dos que saíram de nós vos perturbaram com palavras, e causaram incômodo a vossas almas, dizendo que deveis vos circuncidar e guardar a Lei, aos quais não mandamos; <sup>25</sup> Pareceu-nos bem, reunidos em concordância, escolher *alguns* homens, e enviá-los até vós, com nossos amados Barnabé e Paulo. <sup>26</sup> Homens que têm arriscado suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>27</sup> Então enviamos a Judas e a Silas, os quais *vos* dirão as mesmas coisas pessoalmente. <sup>28</sup> Porque pareceu bem ao Espírito Santo e a nós, de nenhuma carga a mais vos impor, a não ser estas coisas necessárias: <sup>29</sup> Que vos abstenhais das coisas sacrificadas aos ídolos, do sangue, da *carne* sufocada, e do pecado sexual; das quais, se vos guardardes, fareis bem. Que o bem vos suceda. <sup>30</sup> Sendo, pois, eles despedidos, vieram a Antioquia, e reunindo a multidão, entregaram a carta. <sup>31</sup> E ao lerem, alegraram-se pela consolação. <sup>32</sup> E então Judas e Silas, sendo também profetas, com muitas palavras exortaram e firmaram aos irmãos. <sup>33</sup> E ficando *ali* por algum tempo, permitiram que voltassem em paz dos irmãos para os apóstolos. <sup>34</sup> Mas a Silas pareceu bem continuar ali. <sup>35</sup> E Paulo e Barnabé ficaram em Antioquia, ensinando e evangelizando, com também muitos outros, a palavra do Senhor. <sup>36</sup> E depois de alguns dias, Paulo disse a Barnabé: Voltemos a visitar a nossos irmãos em cada cidade onde tenhamos anunciado a palavra do Senhor, *para ver* como estão. <sup>37</sup> E Barnabé aconselhou para que tomassem consigo a João, chamado Marcos. <sup>38</sup> Mas Paulo achou adequado que não tomassem consigo a aquele que desde a Panfília tinha se separado deles, e não tinha ido com eles para *aquela* obra. <sup>39</sup> Houve então *entre eles* tal discórdia, que eles se separaram um do outro; e Barnabé, tomando consigo a Marcos, navegou para o Chipre. <sup>40</sup> Mas Paulo, escolhendo a Silas, partiu-se, enviado pelos irmãos para a graça de Deus. <sup>41</sup> E ele passou pela Síria e Cilícia, firmando as igrejas.

## 16

<sup>1</sup> E ele veio a Derbe e Listra; e eis que estava ali um certo discípulo, de nome Timóteo, filho de uma certa mulher judia crente, mas de pai grego. <sup>2</sup> Do qual era *bem* testemunhado pelos irmãos *que estavam* em Listra e Icônio. <sup>3</sup> A este Paulo quis que fosse com ele; e tomando-o, circuncidou-o, por causa dos judeus, que estavam naqueles lugares; porque todos conheciam o pai dele, que era grego. <sup>4</sup> E eles, passando pelas cidades, entregavam-lhes as ordenanças que foram determinadas pelos apóstolos e anciãos em Jerusalém, para que *as* guardassem. <sup>5</sup> E assim as Igrejas eram firmadas na fé, e cada dia aumentavam em número. <sup>6</sup> E passando pela Frígia, e pela região da Galácia, foi-lhes impedido pelo Espírito Santo de falarem a palavra na Ásia. <sup>7</sup> E quando eles vieram a Mísia, tentaram ir à Bitínia; mas o Espírito não lhes permitiu. <sup>8</sup> E tendo passado por Mísia, desceram a Trôade. <sup>9</sup> E uma visão foi vista por Paulo durante a noite: um homem Macedônio se pôs *diante dele*, rogando-lhe, e dizendo: Passa à Macedônia, e ajuda-nos! <sup>10</sup> E quando ele viu a

visão, logo procuramos partir para a Macedônia, concluindo que o Senhor estava nos chamando para anunciarmos o Evangelho a eles. <sup>11</sup> Então, tendo navegado desde Trôade, viemos correndo caminho direto a Samotrácia, e no *dia* seguinte a Neápolis. <sup>12</sup> E dali a Filipos, que é a primeira cidade desta parte da Macedônia, e é uma colônia; e estivemos naquela cidade *por* alguns dias. <sup>13</sup> E no dia de sábado saímos para fora da cidade, onde costumava ser feita oração; e tendo *nos* sentado, falamos às mulheres que tinham se *ajuntado ali*. <sup>14</sup> E uma certa mulher, por nome Lídia, vendedora de púrpura, da cidade de Tiatira, que servia a Deus; *ela nos* ouviu; o coração da qual o Senhor abriu, para que prestasse atenção ao que Paulo dizia. <sup>15</sup> E quando ela foi batizada, e *também* sua casa, ela *nos* rogou, dizendo: Se vós tendes julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali. E ela insistiu para conosco. <sup>16</sup> E aconteceu, que ao estarmos nós indo à oração, saiu ao nosso encontro uma moça que tinha espírito de pitonisa; a qual ao fazer adivinhações trazia grande lucro a seus senhores. <sup>17</sup> Esta, seguindo após Paulo e nós, clamava, dizendo: Estes homens são servos do Deus Altíssimo, que nos anunciam o caminho da salvação. <sup>18</sup> E ela fazia isto por muitos dias. Mas Paulo, estando descontente com isto, virou-se, e disse ao espírito: Em nome de Jesus Cristo eu te mando que saias dela. E na mesma hora *o espírito* saiu. <sup>19</sup> E os senhores dela, vendo que a esperança de lucro deles tinha ido embora, pegaram a Paulo e a Silas, e os levaram à praça, diante dos governantes. <sup>20</sup> E apresentando-os aos magistrados, disseram: Estes homens perturbam nossa cidade, sendo judeus; <sup>21</sup> E eles anunciam costumes que não nos é lícito receber, nem fazer; pois somos romanos. <sup>22</sup> E a multidão se levantou juntamente contra eles; e os oficiais, rasgando suas roupas, mandaram que fossem açoitados. <sup>23</sup> E tendo sido lhes dado muitos açoites, os lançaram na prisão, mandando ao carcereiro que os guardasse em segurança. <sup>24</sup> O qual, tendo recebido tal ordem, lançou-os na cela mais interna, e prendeu-lhes os pés no tronco. <sup>25</sup> E perto da meia-noite, Paulo e Silas *estavam* orando, e cantando hinos a Deus; e os *outros* presos os escutavam. <sup>26</sup> E de repente houve um terremoto tão grande que os alicerces da prisão se moviam; e logo todas as portas se abriram, e todas as correntes *que prendiam* a todos se soltaram. <sup>27</sup> E o carcereiro, tendo acordado e visto abertas todas as portas da prisão; puxou a espada, e estava a ponto de se matar, pensando que os presos tinham fugido. <sup>28</sup> Mas Paulo clamou em alta voz, dizendo: Não te faças nenhum mal, porque todos nós estamos aqui. <sup>29</sup> E tendo pedido luzes, saltou para dentro, e termendo muito, ele se prostrou diante de Paulo e Silas. <sup>30</sup> E levando-os para fora, disse: Senhores, o que me é necessário fazer para eu me salvar? <sup>31</sup> E eles *lhe* disseram: Crê no Senhor Jesus Cristo, e serás salvo, tu e a tua casa. <sup>32</sup> E *lhe* falaram da palavra do Senhor, e a todos os que estavam em sua casa. <sup>33</sup> E ele, tomando-os consigo, naquela mesma hora da noite, lavou *lhes* as feridas dos açoites, e logo foi batizado, ele e todos os seus. <sup>34</sup> E tendo os levado a sua casa, pôs *comida* diante deles à mesa; e alegrou-se muito, tendo crido em Deus com toda a sua casa. <sup>35</sup> E sendo *já* de dia, os magistrados mandaram aos guardas, dizendo: Solta aqueles homens. <sup>36</sup> E o carcereiro anunciou estas palavras a Paulo, *dizendo* :

Os magistrados têm mandado vos soltar; portanto agora saí, e ide em paz. <sup>37</sup> Mas Paulo lhes disse: Eles nos açoitaram publicamente, e sem sermos sentenciados, sendo nós homens romanos, lançaram-nos na prisão, e agora nos lançam fora às escondidas? *Assim não!* Mas que eles mesmos venham e nos tirem. <sup>38</sup> E os guardas voltaram para dizer aos magistrados estas palavras; e eles temeram ao ouvirem que eram romanos. <sup>39</sup> E tendo vindo, rogaram-lhes; e tirando-os, pediram *-lhes* que saíssem da cidade. <sup>40</sup> E eles, tendo saído da prisão, entraram *na casa* de Lídia; e vendo aos irmãos, consolaram-lhes; e saíram.

## 17

<sup>1</sup> E viajando por Anfípolis e Apolônia, vieram a Tessalônica, onde havia uma sinagoga de judeus. <sup>2</sup> E Paulo, como era de *seu* costume, entrou a eles, e por três sábados argumentava com eles pelas Escrituras. <sup>3</sup> Declarando *-as*, e propondo *-lhes*, que era necessário que o Cristo morresse, e ressuscitasse dos mortos; e que ( *dizia ele* ) este Jesus é o Cristo, a quem eu vos anuncio. <sup>4</sup> E alguns deles creram, e se ajuntaram a Paulo e Silas; e dos gregos devotos grande multidão; e não poucas das mulheres principais. <sup>5</sup> Mas os judeus incrédulos, movidos de inveja, tomaram consigo alguns homens malignos dos mercados, e juntando uma multidão, tumultuaram a cidade; e atacando a casa de Jasão, procuravam trazê-los ao povo. <sup>6</sup> E não os achando, puxaram a Jasão, e a alguns irmãos às maiores autoridades da cidade, clamando: Estes que tem perturbado ao mundo também vieram até aqui. <sup>7</sup> Aos quais Jasão tem recolhido, e todos estes fazem contra as ordens de César, dizendo que há outro rei, *chamado* Jesus. <sup>8</sup> E eles tumultuaram a multidão, e às autoridades da cidade, que ouviam estas coisas. <sup>9</sup> Mas tendo recebido fiança de Jasão e dos demais, eles os soltaram. <sup>10</sup> E logo os irmãos enviaram de noite a Paulo e a Silas até Bereia; os quais, ao chegarem lá, foram à sinagoga dos judeus. <sup>11</sup> E estes foram mais nobres do que os que estavam em Tessalônica, *porque* os quais receberam a palavra com toda boa vontade, examinando a cada dia as escrituras, *para ver* se estas coisas eram assim. <sup>12</sup> Portanto muitos deles realmente creram, e das mulheres gregas honradas; e dos homens, não poucos. <sup>13</sup> Mas quando os judeus de Tessalônica souberam que também em Bereia a palavra de Deus era anunciada por Paulo, vieram também para lá, e incitaram as multidões. <sup>14</sup> Mas então no mesmo instante os irmãos despediram a Paulo, para que fosse ao mar; mas Silas e Timóteo continuaram ali. <sup>15</sup> E os que conduziram a Paulo, levaram-no até Atenas; e tendo recebido ordem para Silas e Timóteo, para que viessem a ele o mais rápido *que pudessem*, eles foram embora. <sup>16</sup> E enquanto Paulo os esperava em Atenas, seu espírito se incomodava dentro dele, ao ver a cidade tão dedicada à idolatria. <sup>17</sup> Então ele disputava muito na sinagoga, com os judeus, e com os religiosos; e no mercado a cada dia, com os que vinham *até ele*. <sup>18</sup> E alguns dos filósofos epicureus e estoicos discutiam com ele; e uns diziam: O que quer dizer este tagarela? E outros: Parece que ele é pregador de deuses estranhos. Porque ele lhes anunciava o Evangelho de Jesus e a ressurreição. <sup>19</sup> E tomando-o, trouxeram *-no* ao areópago, dizendo: Podemos nós saber que doutrina nova é esta



que tu falas? <sup>20</sup> Porque tu trazes coisas estranhas aos nossos ouvidos; então queremos saber o que isto quer dizer. <sup>21</sup> (E todos os atenienses e visitantes estrangeiros não se ocupavam de nenhuma outra coisa, a não ser em dizer e ouvir alguma novidade). <sup>22</sup> E Paulo, estando no meio do areópago, disse: Homens atenienses, eu vejo em tudo como vós sois muito religiosos; <sup>23</sup> Porque enquanto eu passava *pela cidade* e via vossos santuários, achei também um altar, em que estava escrito: AO DEUS DESCONHECIDO. Este a quem vós prestais devoção sem conhecer; *este é o que* eu vos anuncio; <sup>24</sup> O Deus que fez o mundo, e todas as coisas que nele *há* ; este, sendo Senhor do céu e da terra, não habita em tempos feitos por mãos. <sup>25</sup> E nem também é servido por mãos humanas; *como que* necessitasse de alguma coisa; *porque ele é que* dá a todos vida, respiração, e todas as coisas; <sup>26</sup> E de um sangue ele fez toda nação humana, para habitarem sobre a face da terra, determinando os tempos desde antes ordenados, e o limites da morada *deles* ; <sup>27</sup> Para que buscassem ao Senhor, se talvez pudessem apalpá-lo e encontrá-lo, apesar dele não estar longe de cada um de nós. <sup>28</sup> Porque nele vivemos, e nos movemos, e somos; assim como também alguns de vossos poetas disseram; porque também nós somos descendência dele. <sup>29</sup> Sendo então descendência de Deus, nós não devemos pensar que a divindade seja semelhante a ouro, ou a prata, ou a pedra esculpida por artifício e imaginação humana. <sup>30</sup> Portanto Deus, tendo desconsiderado os tempos da *vossa* ignorância, agora anuncia a todos as pessoas, em todo lugar, para que se arrependam. <sup>31</sup> Porque ele tem estabelecido um dia em que ele julgará ao mundo em justiça por meio do homem a quem determinou; dando certeza a todos, tendo o ressuscitado dos mortos. <sup>32</sup> E ao ouvirem da ressurreição dos mortos, alguns zombavam; e outros diziam: Nós ouviremos sobre isto de ti na próxima vez. <sup>33</sup> E assim Paulo saiu do meio deles. <sup>34</sup> Porém, tendo chegado alguns homens até ele, creram; entre os quais estava também Dionísio o areopagita, e uma mulher de nome Dâmaris, e outros com eles.

## 18

<sup>1</sup> E depois disto ele partiu de Atenas, e veio a Corinto. <sup>2</sup> E achando a um certo judeu, de nome Áquila, natural de Ponto, que recentemente tinha vindo da Itália, e Priscila, sua mulher (porque Cláudio tinha mandado que todos os judeus saíssem de Roma), veio até eles. <sup>3</sup> E porque era do mesmo ofício, ficou com eles, e trabalhava; porque tinham o ofício de fazerem tendas. <sup>4</sup> E ele disputava na sinagoga a cada sábado; e persuadia a judeus e a gregos. <sup>5</sup> E quando Silas e Timóteo desceram da Macedônia, Paulo foi pressionado pelo Espírito, dando testemunho aos judeus *de que* o Cristo *era* Jesus. <sup>6</sup> Mas tendo eles resistido e blasfemado, ele sacudiu as roupas, e lhes disse: Vosso sangue *seja* sobre *vossa* cabeça; eu estou limpo; e a partir de agora irei aos gentios. <sup>7</sup> E tendo saído dali, entrou na casa de um, de nome Justo, que servia a Deus, cuja casa era vizinha à sinagoga. <sup>8</sup> E Crispo, o chefe da sinagoga, creu no Senhor com toda a sua casa; e muitos dos coríntios, tendo ouvido, creram e foram batizados. <sup>9</sup> E o Senhor disse em visão de noite a Paulo: Não temas, mas fala, e não te cales.

<sup>10</sup> Porque eu estou contigo, e ninguém porá *mão* em ti para te fazer mal, porque eu tenho muito povo nesta cidade. <sup>11</sup> E ele ficou *ali por* um ano e seis meses, ensinando entre eles a palavra de Deus. <sup>12</sup> Mas sendo Gálio o procônsul da Acaia, os judeus se levantaram em concordância contra Paulo, e o trouxeram ao tribunal, <sup>13</sup> Dizendo: Este persuade as pessoas a servirem a Deus contra a Lei. <sup>14</sup> E Paulo, querendo abrir a boca, Gálio disse aos judeus: Se houvesse algum mau ato ou crime grande, ó judeus, com razão eu vos suportaria; <sup>15</sup> Mas se a questão é de palavras, e de nomes, e da Lei que há entre vós, vede -o vós mesmos; porque destas coisas eu não quero ser juiz. <sup>16</sup> E ele os tirou do tribunal. <sup>17</sup> Mas todos os gregos, tomando a Sóstenes, o chefe da sinagoga, feriram -no diante do tribunal; e a nada destas coisas Gálio dava importância. <sup>18</sup> E Paulo, ficando ali ainda muitos dias, ele se despediu dos irmãos, e dali navegou para a Síria, e juntos com ele *estavam* Priscila e Áquila; tendo rapado a cabeça em Cencreia, porque ele tinha *feito* voto. <sup>19</sup> E chegou a Éfeso, e os deixou ali; mas ele, entrando na sinagoga, disputava com os judeus. <sup>20</sup> E eles, pedindo-lhe que continuasse com eles por mais *algum* tempo, ele não concordou. <sup>21</sup> Porém despediu-se deles, dizendo: De toda maneira tenho que estar na festa que vem em Jerusalém; mas outra vez, se Deus quiser, voltarei a vós. E ele saiu de Éfeso. <sup>22</sup> E tendo vindo a Cesareia, subiu e, saudando à igreja, desceu a Antioquia. <sup>23</sup> E passando *ali* algum tempo, ele partiu, passando em sequência pela região da Galácia e Frígia, firmando a todos os discípulos. <sup>24</sup> E chegou a Éfeso um certo judeu, de nome Apolo, natural de Alexandria, homem eloquente, bem capacitado nas Escrituras. <sup>25</sup> Este era instruído no caminho do Senhor; e fervoroso de espírito, falava e ensinava corretamente as coisas do Senhor; *ainda que* soubesse somente o batismo de João. <sup>26</sup> E este começou a falar ousadamente na sinagoga; e Áquila e Priscila, ao o ouvirem, tomaram-no consigo, e explicaram mais detalhadamente o caminho de Deus. <sup>27</sup> E ele, querendo passar a Acaia, os irmãos o exortaram, e escreveram aos discípulos que o recebessem; o qual, tendo chegado, auxiliou muito aos que tinham crido pela graça. <sup>28</sup> Porque vigorosamente ele provava publicamente os erros dos judeus, mostrando pelas Escrituras que Jesus era o Cristo.

## 19

<sup>1</sup> E enquanto Apolo estava em Corinto, aconteceu que, tendo Paulo passado por todas as regiões altas, ele veio a Éfeso; e achando *ali* alguns discípulos, <sup>2</sup> Disse-lhes: Vós *já* recebestes o Espírito Santo *desde que* crestes? E eles lhe disseram: Nós nem tínhamos ouvido falar que havia Espírito Santo. <sup>3</sup> E ele lhes disse: Em que vós fostes batizados? E eles disseram: No batismo de João. <sup>4</sup> Então Paulo disse: João verdadeiramente batizou *com* o batismo do arrependimento, dizendo ao povo que cressem naquele que viria após ele, isto é, em Jesus Cristo. <sup>5</sup> Ao ouvirem *isto*, eles foram batizados no nome do Senhor Jesus. <sup>6</sup> E Paulo, impondo-lhes as mãos, veio sobre eles o Espírito Santo; e falavam em línguas, e profetizavam. <sup>7</sup> E todos os homens eram cerca de doze. <sup>8</sup> E ele, entrando na sinagoga, falava ousadamente durante

três meses, disputando e persuadindo as coisas do Reino de Deus. <sup>9</sup> Mas quando alguns se endureceram, e não creram, e falando mal do Caminho \* diante da multidão, ele se desviou deles; e separou aos discípulos, disputando a cada dia na escola de um certo Tirano. <sup>10</sup> E isto aconteceu durante dois anos; de tal maneira que todos os que habitavam na Ásia tinham ouvido a palavra do Senhor Jesus, tanto judeus como gregos. <sup>11</sup> E Deus fazia milagres extraordinários pelas mãos de Paulo, <sup>12</sup> De tal maneira que até os lenços e aventais de seu corpo eram levados aos enfermos, e as doenças os deixavam, e os espíritos malignos saíam deles. <sup>13</sup> E alguns exorcistas dos judeus, itinerantes, tentaram invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Nós vos repreendemos por Jesus, a quem Paulo prega. <sup>14</sup> E eram sete filhos de Ceva, judeu, chefe dos sacerdotes, os que faziam isto. <sup>15</sup> Mas o espírito maligno respondeu: Eu conheço Jesus, e sei quem é Paulo; mas vós, quem sois? <sup>16</sup> E o homem em quem estava o espírito maligno saltou sobre eles, e dominando-os, foi mais forte do que eles; de tal maneira que eles fugiram nus e feridos daquela casa. <sup>17</sup> E isto se fez conhecido a todos que habitavam em Éfeso, tanto a judeus como a gregos; e caiu temor sobre todos eles; e *assim* foi engrandecido o nome do Senhor Jesus. <sup>18</sup> E muitos dos que criam vinham, confessando e declarando as suas atitudes. <sup>19</sup> Também muitos dos que praticavam ocultismo trouxeram seus livros, e os queimaram na presença de todos; e calcularam o preço deles, e acharam que *custavam* cinquenta mil *moedas* de prata. <sup>20</sup> Assim a palavra do Senhor crescia e prevalecia poderosamente. <sup>21</sup> E quando se cumpriram estas coisas, Paulo propôs em espírito que, passando pela Macedônia e Acaia, ir até Jerusalém, dizendo: Depois de eu estar lá, também tenho que ver Roma. <sup>22</sup> E ele, tendo enviado à Macedônia dois daqueles que o serviam, Timóteo e Erasto, ele ficou por *algum* tempo na Ásia. <sup>23</sup> Mas naquele tempo aconteceu um não pequeno alvoroço quanto ao Caminho †. <sup>24</sup> Porque um certo artífice de prata, de nome Demétrio, que fazia objetos de prata para o templo de Diana ‡, e dava não pouco lucro aos artesãos. <sup>25</sup> Aos quais, tendo os reunido com os trabalhadores de semelhantes coisas, disse: Homens, vós sabeis que deste ofício temos nossa prosperidade. <sup>26</sup> E vós estais vendo e ouvindo que este Paulo, não somente em Éfeso, mas até quase em toda a Ásia, tem persuadido e apartado uma grande multidão, dizendo que não são deuses os que são feitos com as mãos. <sup>27</sup> E não somente há perigo de que isto torne *nosso* ofício em desprezo, mas também que *até* o tempo da grande deusa Diana seja considerado inútil, e que a grandiosidade dela, a quem toda a Ásia e o mundo venera, venha a ser destruída. <sup>28</sup> E eles, ao ouvirem *estas coisas*, encheram-se de ira, e clamaram, dizendo: Grande é a Diana dos efésios! <sup>29</sup> E toda a cidade se encheu de tumulto, e em concordância eles invadiram ao teatro, tomando consigo Gaio e Aristarco, macedônios, companheiros de Paulo na viagem. <sup>30</sup> E Paulo, querendo comparecer diante do povo, os discípulos não o

\* 19:9 Isto é, a fé em Jesus † 19:23 Isto é, a fé em Jesus ‡ 19:24 Outro nome da mesma divindade era Ártemis

permitiram. <sup>31</sup> E também alguns dos líderes da Ásia, que eram amigos dele, enviaram-lhe *aviso*, rogando-lhe para que não se apresentasse no teatro. <sup>32</sup> Então gritavam, *alguns de uma maneira*, outros de outra; porque a aglomeração estava confusa; e a maioria não sabia por que causa estavam aglomerados. <sup>33</sup> E tiraram da multidão a Alexandre, os judeus o pondo para a frente. E Alexandre, acenando com a mão, queria se defender ao povo. <sup>34</sup> Mas ao saberem que ele era judeu, levantou-se uma voz de todos, clamando por cerca de duas horas: Grande é a Diana dos efésios! <sup>35</sup> E o escrivão, tendo apaziguado a multidão, disse: Homens efésios, quem não sabe que a cidade dos efésios é a guardadora do templo da grande deusa Diana, e da *imagem* que desceu do céu? <sup>36</sup> Portanto, sendo que estas coisas não podem ser contraditas, vós deveis vos acalmar, e nada façais precipitadamente; <sup>37</sup> Porque vós trouxestes *aqui* estes homens, que nem são sacrílegos, nem blasfemam de vossa deusa. <sup>38</sup> Então se Demétrio e os artesãos que estão com ele tem algum assunto contra ele, os tribunais estão abertos, e há procônsules; que se acusem uns aos outros. <sup>39</sup> E se procurais alguma outra coisa, será decidido em uma reunião legalizada. <sup>40</sup> Porque corremos perigo de que hoje sejamos acusados de rebelião, tendo causa nenhuma para dar como explicação para este tumulto. <sup>41</sup> E tendo dito isto, despediu o ajuntamento.

## 20

<sup>1</sup> E tendo acabado o tumulto, Paulo chamou a si os discípulos e, abraçando-os, saiu para ir à Macedônia. <sup>2</sup> E tendo passado por aquelas regiões, e exortando-os com muitas palavras, ele veio à Grécia. <sup>3</sup> E ficando *ali* por três meses, e havendo contra ele uma cilada posta pelos judeus quando ele estava a ponto de navegar para a Síria, ele decidiu voltar pela Macedônia. <sup>4</sup> E o acompanhou até a Ásia Sópater, de Bereia; e dos tessalonicenses, Aristarco e Segundo, e Gaio de Derbe, e Timóteo; e dos da Ásia, Tíquico e Trófimo. <sup>5</sup> Estes, indo adiante, nos esperaram em Trôade. <sup>6</sup> E depois dos dias dos *pães* não fermentados, nós navegamos de Filipos, e em cinco dias viemos até eles, onde ficamos por sete dias. <sup>7</sup> E no primeiro *dia* da semana, tendo os discípulos se reunido para partir o pão, Paulo discutia com eles, estando para partir no dia seguinte; e ele estendeu a discussão até a meia noite. <sup>8</sup> E havia muitas luminárias no compartimento onde estavam reunidos. <sup>9</sup> E estando um certo rapaz, de nome Êutico, sentado em uma janela, tendo sido tomado por um sono profundo, e estando Paulo *ainda* falando por muito *tempo*, Êutico, derrubado pelo sono, caiu desde o terceiro andar abaixo; e foi levantado morto. <sup>10</sup> Mas Paulo, tendo descido, debruçou sobre ele e, abraçando -o, disse: Não fiquéis perturbados, porque sua alma *ainda* está nele. <sup>11</sup> E *voltou* a subir, e tendo partido e experimentado o pão, ele falou longamente até o nascer do dia; e assim ele partiu. <sup>12</sup> E trouxeram o rapaz vivo, e ficaram não pouco consolados. <sup>13</sup> E nós, tendo ido adiante ao navio, navegamos até Assôs, onde estaríamos para receber a Paulo, porque assim ele tinha ordenado; e ele ia a pé. <sup>14</sup> E quando ele se encontrou conosco em Assôs, nós o tomamos, e fomos a Mitilene. <sup>15</sup> E navegando dali, chegamos no *dia* seguinte em frente a Quios; e no

outro dia aportamos em Samos; e ficando em Troglício, no dia seguinte vimos a Mileto. <sup>16</sup> Porque Paulo tinha decidido navegar *desviando-se* de Éfeso, para não lhe haver de gastar tempo na Ásia; porque ele se apressava para estar em Jerusalém do dia de Pentecostes, caso lhe fosse possível. <sup>17</sup> Mas ele enviou *mensagem* desde Mileto até Éfeso, chamando aos anciãos \* da igreja. <sup>18</sup> E quando vieram a Paulo, ele lhes disse: Vós sabeis que desde o primeiro dia que entrei na Ásia, *o modo* como eu estive todo *aquele* tempo convosco; <sup>19</sup> Servindo ao Senhor com toda humildade, muitas lágrimas, e tentações, que sobrevieram a mim pelas ciladas dos judeus; <sup>20</sup> Como eu, daquilo que vos era proveitoso, nada deixei de anunciar a vós, e ensinar publicamente e pelas casas; <sup>21</sup> Dando testemunho, tanto a judeus como a gregos, do arrependimento para *se converter* a Deus, e da fé em nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>22</sup> E agora eis que, estando eu atado ao Espírito, estou indo a Jerusalém, não sabendo o que me acontecerá; <sup>23</sup> A não ser pelo que o Espírito Santo em cada cidade *me dá* testemunho, dizendo que prisões e aflições me esperam. <sup>24</sup> Mas de nenhuma *dessas* coisas eu dou importância, nem tenho minha vida por preciosa, para que com alegria eu cumpra minha carreira, e o trabalho que recebi do Senhor Jesus, para dar testemunho do Evangelho da graça de Deus. <sup>25</sup> E agora, eis que eu sei que todos vós, a quem eu passei pregando o Reino de Deus, não vereis mais o meu rosto. <sup>26</sup> Portanto eu vos dou claro testemunho de que eu estou limpo do sangue de todos vós; <sup>27</sup> Porque eu não deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus; <sup>28</sup> Portanto prestai atenção por vós mesmos, e por todo o rebanho sobre os quais o Espírito Santo tem vos posto como supervisores, † para apascentardes a igreja de Deus, a qual ele adquiriu por meio de seu próprio sangue. <sup>29</sup> Porque isto eu sei, que depois de minha partida, entrarão entre vós lobos cruéis, que não pouparão ao rebanho; <sup>30</sup> E que dentre vós mesmos se levantarão homens a falarem coisas perversas, para atraírem após si aos discípulos. <sup>31</sup> Por isso vigiai, lembrando que por três anos, noite e dia eu não parei de vos alertar com lágrimas a cada um *de vós*. <sup>32</sup> E agora, irmãos, eu vos entrego a Deus, e à palavra de sua graça; ele que é poderoso para vos edificar e vos dar herança entre todos os santificados. <sup>33</sup> Eu não cobicei de ninguém a prata, nem ouro, nem roupa. <sup>34</sup> E vós mesmos sabeis que, para as minhas necessidades e as dos que estavam comigo, estas *minhas* mãos me serviram. <sup>35</sup> Em tudo eu vos tenho mostrado que trabalhando assim, é necessário dar suporte aos enfermos; e lembrar-se das palavras do Senhor Jesus, que disse: Mais bem-aventurado é dar do que receber. <sup>36</sup> E tendo dito isto, pondo-se de joelhos, ele orou com todos eles. <sup>37</sup> E houve um grande pranto de todos; e reclinando-se sobre o pescoço de Paulo, beijavam-no; <sup>38</sup> Entristecendo-se muito, principalmente pela palavra que ele tinha dito, que não mais veriam o rosto dele; e o acompanharam até o navio.

## 21

<sup>1</sup> E quando aconteceu de termos saído deles, e navegado, percorre-

\* **20:17** anciãos = equiv. presbíteros † **20:28** supervisores = equiv. bispos

mos diretamente, e viemos a Cós, e *n* o *dia* seguinte a Rodes, e dali a Pátara. <sup>2</sup> E tendo achado um navio que passava para a Fenícia, nós embarcamos nele, e partimos. <sup>3</sup> E tendo Chipre à vista, e deixando-a à esquerda, navegamos para a Síria, e viemos a Tiro; porque o navio tinha de deixar ali sua carga. <sup>4</sup> E nós ficamos ali por sete dias; e achamos aos discípulos, os quais diziam pelo Espírito a Paulo, que não subisse a Jerusalém. <sup>5</sup> E tendo passado *ali* aqueles dias, nós saímos e seguimos nosso caminho, acompanhando-nos todos com *suas* mulheres e filhos até fora da cidade; e postos de joelhos na praia, oramos. <sup>6</sup> E saudando-nos uns aos outros, subimos ao navio; e eles voltaram para as *casas* deles. <sup>7</sup> E nós, acabada a navegação de Tiro, chegamos a Ptolemaida; e tendo saudado aos irmãos, ficamos com eles por um dia. <sup>8</sup> E *n* o *dia* seguinte, Paulo e nós que estávamos com ele, saindo dali, viemos a Cesareia; e entrando na casa de Filipe, o evangelista (que era *um* dos sete), nós ficamos com ele. <sup>9</sup> E este tinha quatro filhas, que profetizavam. <sup>10</sup> E ficando nós *ali* por muitos dias, desceu da Judeia um profeta, de nome Ágabo; <sup>11</sup> E ele, tendo vindo a nós, e tomando a cinta de Paulo, e atando-se os pés e as mãos, disse: Isto diz o Espírito Santo: Assim os judeus em Jerusalém atarão ao homem a quem *pertence* esta cinta, e o entregarão nas mãos dos gentios. <sup>12</sup> E nós, tendo ouvido isto, rogamos a ele, tanto nós como os que eram daquele lugar, que ele não subisse a Jerusalém. <sup>13</sup> Mas Paulo respondeu: Ó que vós estais fazendo, ao chorarem e afligirem o meu coração? Porque eu estou pronto, não somente para ser atado, mas até mesmo para morrer em Jerusalém, pelo nome do Senhor Jesus. <sup>14</sup> E como ele não deixou ser persuadido, nós nos aquietamos, dizendo: Faça-se a vontade do Senhor. <sup>15</sup> E depois daqueles dias, nós nos arrumamos, e subimos a Jerusalém. <sup>16</sup> E foram também conosco *alguns* dos discípulos de Cesareia, trazendo *consigo* a um certo Mnáson, cipriota, discípulo antigo, com o qual íamos nos hospedar. <sup>17</sup> E quando chegamos a Jerusalém, os irmãos nos receberam com muito boa vontade. <sup>18</sup> E *n* o *dia* seguinte, Paulo entrou conosco a *casa* de Tiago, e todos os anciãos vieram ali. <sup>19</sup> E tendo os saudado, ele *lhes* contou em detalhes o que Deus tinha feito entre os gentios por meio do trabalho dele. <sup>20</sup> E eles, ao ouvirem, glorificaram ao Senhor, e *lhe* disseram: Tu vês, irmão, quantos milhares de judeus há que creem, e todos são zelosos da lei. <sup>21</sup> E foram informados quanto a ti, que a todos os judeus, que estão entre os gentios, *que* tu ensinas a se afastarem de Moisés, dizendo que não devem circuncidar *seus* filhos, nem andar segundo os costumes. <sup>22</sup> Então o que se fará? Em todo caso a multidão deve se ajuntar, porque ouvirão que tu *já* chegaste. <sup>23</sup> Portanto faça isto que te dizemos: temos quatro homens que fizeram voto. <sup>24</sup> Toma contigo a estes, e purifica-te com eles, e paga os gastos deles, para que rapem a cabeça, e todos saibam que não há nada do que foram informados sobre ti, mas sim, *que* tu mesmo andas guardando a Lei. <sup>25</sup> E quanto aos que creem dentre os gentios, nós já escrevemos, julgando que nada disto guardassem, a não ser somente que se abstenham do que se abstenham das coisas sacrificadas aos ídolos, e do sangue, e da *carne* sufocada, e do pecado sexual. <sup>26</sup> Então Paulo, tendo tomado consigo a aqueles homens, e purificando-se com eles no dia seguinte,

entrou no Templo, anunciando que *já* estavam cumpridos dos dias da purificação, quando fosse oferecida por eles, cada um *sua* oferta. <sup>27</sup> E tendo os sete dias quase quase completados, os judeus da Ásia, vendo-o, tumultuaram a todo o povo, e lançaram as mãos sobre ele *para o deterem*, <sup>28</sup> Clamando: Homens israelitas, ajudai -nos ; este é o homem que por todos os lugares ensina a todos contra o *nosso* povo, e contra a Lei, e *contra* este lugar; e além disto, ele também pôs gregos dentro do Templo, e contaminou este santo lugar! <sup>29</sup> (Porque antes eles tinham visto na cidade a Trófimo junto dele, ao qual pensavam que Paulo tinha trazido para dentro do Templo). <sup>30</sup> E toda a cidade se tumultuou, e houve um ajuntamento do povo; e tendo detido a Paulo, trouxeram-no para fora do Templo; e logo as portas foram fechadas. <sup>31</sup> E eles, procurando matá-lo, a notícia chegou ao comandante e aos soldados, de que toda Jerusalém estava em confusão. <sup>32</sup> O qual, tendo tomado logo consigo soldados e centuriões, correu até eles. E eles, vendo ao comandante e aos soldados, pararam de ferir a Paulo. <sup>33</sup> Então o comandante, tendo se aproximado, prendeu-o, e mandou que ele fosse atado em duas correntes; e perguntou quem ele era, e o que ele tinha feito. <sup>34</sup> E na multidão clamavam *uns de uma maneira* ,e outros de outra maneira; mas *como* ele não podia saber com certeza por causa do tumulto, ele mandou que o levassem para a área fortificada. <sup>35</sup> E ele, tendo chegado às escadas, aconteceu que ele foi carregado pelos soldados, por causa da violência da multidão. <sup>36</sup> Porque a multidão do povo *o* seguia, gritando: Tragam-no para fora! <sup>37</sup> E Paulo, estando perto de entrar na área fortificada, disse ao comandante: É permitido a mim te falar alguma coisa?E ele disse: Tu sabes grego? <sup>38</sup> Por acaso não és tu aquele egípcio, que antes destes dias tinha levantando uma rebelião, e levou ao deserto quatro mil homens assassinos? <sup>39</sup> Mas Paulo lhe disse: Na verdade eu sou um homem judeu de Tarso, cidade não pouca importância da Cilícia; mas eu te rogo para que tu me permitas falar ao povo. <sup>40</sup> E tendo *lhe* permitido, Paulo pôs-se de pé nas escadas, acenou com a mão ao povo; e tendo havido grande silêncio, falou *-lhes* em língua hebraica, dizendo:

## 22

<sup>1</sup> Homens irmãos, e pais, ouvi agora minha defesa para convosco. <sup>2</sup> E tendo ouvido que ele *lhes* falava em língua hebraica, fizeram ainda mais silêncio. E ele disse: <sup>3</sup> Eu verdadeiramente sou um homem judeu, nascido em Tarso da Cilícia, e criado nesta cidade aos pés de Gamaliel, ensinado ao mais correto modo da Lei paterna e zeloso de Deus, assim como todos vós sois hoje. <sup>4</sup> *Eu* ,que persegui este caminho até a morte, atando tanto a homens como a mulheres, e *os* entregando a prisões. <sup>5</sup> Assim como também o sumo sacerdote me é testemunha, e todo o conselho dos anciãos; dos quais eu, tendo tomado cartas para os irmãos, fui a Damasco para que os que estivessem ali, eu também os trouxesse amarrados a Jerusalém, para que fossem castigados. <sup>6</sup> Mas aconteceu que, estando eu no caminho, e chegando perto de Damasco, quase ao meio dia, de repente uma grande luz do céu brilhou ao redor de mim. <sup>7</sup> Eu cai ao chão, e ouvi uma voz, que me dizia: Saulo, Saulo, por que me persegues? <sup>8</sup> E eu respondi: Quem

és, Senhor? E ele me disse: Eu sou Jesus, o nazareno, a quem tu persegues. <sup>9</sup> E os que estavam comigo verdadeiramente viram a luz, e ficaram muito atemorizados; mas eles não ouviram a voz daquele que falava comigo. <sup>10</sup> E eu disse: Que farei, Senhor? E o Senhor me disse: Levanta-te, e vai a Damasco, e ali te será dito tudo o que te é ordenado fazer. <sup>11</sup> E quando eu não *conseguia* ver, por causa da glória daquela luz, eu fui levado pela mão dos que estavam comigo, e *assim* cheguei a Damasco. <sup>12</sup> E um certo Ananias, homem devoto conforme a Lei, que tinha *bom* testemunho de todos os judeus que moravam *ali* ; <sup>13</sup> Tendo vindo até mim, e ficando *diante de mim* , ele me disse: Irmão Saulo, recupere a vista; E naquela mesma hora eu *pude* vê-lo. <sup>14</sup> E ele disse: O Deus de nossos pais te predeterminou para que tu conheças a vontade dele, e vejas aquele justo, e tu ouças a voz de sua boca. <sup>15</sup> Porque tu serás testemunha dele para com todos as pessoas, daquilo que tens visto e ouvido. <sup>16</sup> E agora, por que estás parado? Levanta-te, e sê batizado, e lava teus pecados, invocando o nome do Senhor. <sup>17</sup> E aconteceu a mim, tendo eu voltado a Jerusalém, e estando orando no Templo, veio-me um êxtase; <sup>18</sup> E eu vi aquele que me dizia: Apressa-te, e sai logo de Jerusalém, porque não aceitarão teu testemunho sobre mim. <sup>19</sup> E eu disse: Senhor, eles sabem que eu prendia e açoitava nas sinagogas aqueles que criam em ti. <sup>20</sup> E quando o sangue de Estêvão, tua testemunha, se derramava, eu também estava presente, e consentia em sua morte, e guardava as roupas daqueles que o matavam. <sup>21</sup> E ele me disse: Vai, porque eu te enviarei para longe, aos gentios. <sup>22</sup> E eles o ouviram até esta palavra, e *em seguida* levantaram suas vozes, dizendo: Extermina-o da terra! Porque não é bom que ele viva. <sup>23</sup> E enquanto eles gritavam, tiravam *suas* capas, e lançavam pó ao ar; <sup>24</sup> O comandante mandou que o levassem à área fortificada, dizendo que o interrogassem com açoites, para saber por que causa clamavam assim contra ele. <sup>25</sup> E quando estavam o atando com correias, Paulo disse ao centurião que estava ali: É lícito para vós açoitar a um homem romano, sem *ter sido* condenado? <sup>26</sup> E o centurião, tendo ouvido *isto* ,foi e avisou ao comandante, dizendo: Olha o que estás a ponto de fazer, porque este homem é romano. <sup>27</sup> E o comandante, tendo se aproximado, disse-lhe: Dize-me, tu és romano? E ele disse: Sim. <sup>28</sup> E o comandante respondeu: Eu com muita soma *de dinheiro* obtive esta cidadania *romana* .E Paulo disse: E eu *a tenho* desde que nasci. <sup>29</sup> Então logo se afastaram dele aqueles que estavam para interrogá-lo; e até o comandante teve temor, ao entender que *Paulo* era romano, e que tinha o atado. <sup>30</sup> E *nodia* seguinte, querendo saber corretamente a causa de por que ele era acusado pelos judeus, ele o soltou das correntes, e mandou vir aos chefes dos sacerdotes e todo o supremo conselho \* deles; e tendo trazido a Paulo, apresentou-o diante deles.

## 23

<sup>1</sup> E Paulo, olhando fixamente para o supremo conselho, \* disse: Homens irmãos, com toda boa consciência eu tenho andado diante

\* **22:30** supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus  
 \* **23:1** supremo conselho lit. sínédrio – o mais importante conselho ou tribunal para os judeus



de Deus até o dia de hoje. <sup>2</sup> Mas o sumo sacerdote Ananias mandou aos que estavam perto dele, que o espancassem na boca. <sup>3</sup> Então Paulo lhe disse: Deus vai te espancar, parede caiada! Estás tu *aqui* sentado para me julgar conforme a Lei, e contra a Lei mandas me espancarem? <sup>4</sup> E os que estavam ali disseram: Tu insultas ao sumo sacerdote de Deus? <sup>5</sup> E Paulo disse: Eu não sabia, irmãos, que ele era o sumo sacerdote; porque está escrito: Não falarás mal do chefe do teu povo. <sup>6</sup> E Paulo, sabendo que uma parte era de saduceus, e outra de fariseus, ele clamou no supremo conselho: Homens irmãos, eu sou fariseu, filho de fariseu; pela esperança e ressurreição dos mortos eu estou sendo julgado. <sup>7</sup> E ele, tendo dito isto, houve uma confusão entre os fariseus e saduceus; e a multidão se dividiu; <sup>8</sup> Porque os saduceus dizem que não há ressurreição, nem anjo ou espírito; mas os fariseus declaram ambas. <sup>9</sup> E houve uma grande gritaria; e levantando-se os escribas da parte dos fariseus, disputavam, dizendo: Nenhum mal achamos neste homem; e se algum espírito ou anjo falou com ele, não briguemos contra Deus. <sup>10</sup> E havendo grande confusão, o comandante, temendo que Paulo não fosse despedido por eles, mandou descer a tropa, e tirá-lo do meio deles, e levá-lo à área fortificada. <sup>11</sup> E *n* a noite seguinte o Senhor, aparecendo-lhe, disse: Tem bom ânimo, Paulo! Porque assim como deste testemunho de mim em Jerusalém, assim é necessário que tu dês testemunho também em Roma. <sup>12</sup> E tendo vindo o dia, alguns dos judeus fizeram uma conspiração, e prestaram juramento sob pena de maldição, dizendo que não comeriam nem beberiam enquanto não matassem a Paulo. <sup>13</sup> E eram mais de quarenta os que fizeram este juramento. <sup>14</sup> Os quais foram até os chefes dos sacerdotes e os anciãos, e disseram: Fizemos juramento sob pena de maldição, de que nada experimentaremos enquanto não matarmos a Paulo. <sup>15</sup> Agora, pois, vós, com o supremo conselho, informai ao comandante que amanhã ele o traga perante vós, como se fosse para que investigueis mais detalhadamente; e antes que ele chegue, estaremos prontos para o matar. <sup>16</sup> E o filho da irmã de Paulo, tendo ouvido esta cilada, veio e entrou na área fortificada, e avisou a Paulo. <sup>17</sup> E Paulo, tendo chamado a si um dos centuriões, disse: Leva este rapaz ao comandante, porque ele tem algo para lhe avisar. <sup>18</sup> Então ele o tomou, levou ao comandante, e disse: O prisioneiro Paulo, tendo me chamado, rogou *-me* que eu te trouxesse este rapaz, que tem algo a te dizer. <sup>19</sup> E o comandante, tomando-o pela mão, e indo para um lugar reservado, perguntou *-lhe* : O que tens para me avisar? <sup>20</sup> E ele disse: Os judeus combinaram de te pedirem que amanhã tu levas a Paulo ao supremo conselho, como se fosse para que lhe perguntem mais detalhadamente; <sup>21</sup> Porém tu, não acredites neles; porque mais de quarenta homens deles estão lhe preparando cilada, os quais sob pena de maldição fizeram juramento para não comerem nem beberem enquanto não o tiverem matado; e eles já estão preparados, esperando de ti a promessa. <sup>22</sup> Então o comandante despediu ao rapaz, mandando *-lhe* : A ninguém digas que tu me revelaste estas coisas. <sup>23</sup> E ele, chamando a si certos dois dos centuriões, disse: Aprontai duzentos soldados para irem até Cesareia; e setenta cavaleiros, e duzentos arqueiros, a partir das terceira hora da noite. <sup>24</sup> E preparem animais

para cavalgarem, para que pondo neles a Paulo, levem *-no* a salvo ao governador Félix. <sup>25</sup> E ele *lhe* escreveu uma carta, que continha este aspecto: <sup>26</sup> Cláudio Lísias, a Félix, excelentíssimo governador, saudações. <sup>27</sup> Este homem foi preso pelos judeus, e estando já a ponte de o matarem, eu vim com a tropa e o tomei, ao ser informado que ele era romano. <sup>28</sup> E eu, querendo saber a causa por que o acusavam, levei-o ao supremo conselho deles. <sup>29</sup> O qual eu achei que acusavam de algumas questões da Lei deles; mas que nenhum crime digno de morte ou de prisão havia contra ele. <sup>30</sup> E tendo sido avisado de que os judeus estavam para pôr uma cilada contra este homem, logo eu o enviei a ti, mandando também aos acusadores que diante de ti digam o que *tiverem* contra ele. Que tu estejas bem. <sup>31</sup> Tendo então os soldados tomado a Paulo, assim como *lhes* tinha sido ordenado, trouxeram-no durante a noite a Antipátride. <sup>32</sup> E no *dia* seguinte, deixando irem com ele os cavaleiros, voltaram à área fortificada. <sup>33</sup> Os quais, tendo chegado a Cesareia, e entregado a carta ao governador, apresentaram-*lhe* também a Paulo. <sup>34</sup> E o governador, tendo lido a *carta*, perguntou de que província ele era; e ao entender que *era* da Cilícia, <sup>35</sup> disse: “Eu te ouvirei quando também chegarem os teus acusadores”. E mandou que o guardassem no palácio † de Herodes.

## 24

<sup>1</sup> E cinco dias depois, desceu o sumo sacerdote Ananias, com os anciãos e um certo orador Tértulo; os quais compareceram diante do governador contra Paulo. <sup>2</sup> E sendo chamado, Tértulo começou a acusá *-lo*, dizendo: <sup>3</sup> *Visto que* há muita paz por causa de ti, e que por teu governo muitos bons serviços estão sendo feitos a esta nação, excelentíssimo Félix, totalmente e em todo lugar, com todo agradecimento o reconhecemos. <sup>4</sup> Mas para que eu não gaste muito o teu tempo, rogo *-te* que tu nos ouças brevemente, conforme a tua clemência. <sup>5</sup> Porque nós temos achado que este homem *é* uma peste, e levantador de rebeliões entre todos os judeus pelo mundo, e o principal defensor da seita dos nazarenos. <sup>6</sup> O qual também tentou profanar o Templo; ao qual também prendemos, e quisemos julgar conforme a nossa Lei. <sup>7</sup> Mas tendo vindo sobre *nós* o comandante Lísias, com grande violência, tirou *-o* das nossas mãos; <sup>8</sup> investigando-o tu mesmo, poderás entender todas estas coisas das quais o acusamos. <sup>9</sup> E os judeus também concordaram, dizendo serem estas coisas assim. <sup>10</sup> Mas Paulo, fazendo gesto ao governador para que falasse, respondeu: Sabendo eu que por muitos anos tu tens sido juiz desta nação, com maior ânimo eu me defendo. <sup>11</sup> Pois tu podes entender que há não mais que doze dias, eu tinha subido a Jerusalém para adorar. <sup>12</sup> E nem me acharam falando com alguém no Templo, nem incitando ao povo, nem nas sinagogas, nem na cidade. <sup>13</sup> E nem podem provar as coisas das quais agora estão me acusando. <sup>14</sup> Mas isto eu te confesso, que conforme o Caminho que eles chamam de seita, assim eu sirvo ao Deus dos *meus* pais, crendo em tudo que está escrito na Lei e nos profetas; <sup>15</sup> Tendo esperança em Deus, ao qual estes mesmos também esperam, que vai haver ressurreição dos

† 23:35 Ou: pretório

mortos, tanto dos justos como dos injustos. <sup>16</sup> E nisto eu pratico, *em que* tanto para com Deus como para com os seres humanos eu sempre tenha uma consciência limpa. <sup>17</sup> E muitos anos depois, vim para fazer doações e ofertas à minha nação. <sup>18</sup> Nisto, tendo eu me purificado, nem com multidões, nem com tumulto, alguns judeus da Ásia me acharam, <sup>19</sup> Os quais era necessário que estivessem *aqui* presentes diante de ti, se tivessem alguma coisa contra mim. <sup>20</sup> Ou digam estes mesmos, se eles acharam alguma má ação em mim quando eu estava perante o supremo conselho; <sup>21</sup> A não ser somente esta palavra com que, quando eu estava entre eles, clamei, que pela ressurreição dos mortos eu estou sendo julgado hoje por vós. <sup>22</sup> Tendo ouvido estas coisas, Félix, que sabia mais detalhadamente sobre o Caminho, adiu-lhes, dizendo: Quando o comandante Lísias descer, eu procurarei saber melhor de vossos assuntos. <sup>23</sup> E ele mandou ao centurião que guardassem a Paulo, e estivesse com *alguma* liberdade, e impedir a ninguém dos seus *amigos* lhe prestasse serviço, ou vir até ele. <sup>24</sup> E alguns dias depois, tendo vindo Félix com a mulher dele Drusila, que era judia, mandou chamar a Paulo, e o ouviu sobre a fé em Cristo. <sup>25</sup> E ele, tendo discursado sobre a justiça, o domínio próprio, e o julgamento que está por vir, Félix temeu, e respondeu: Por agora vai; e tendo *outra* oportunidade, eu te chamarei. <sup>26</sup> Ele também esperava que lhe fosse dado *algum* dinheiro por Paulo, para que o soltasse; por isso ele também muitas vezes o mandava chamar, e conversava com ele. <sup>27</sup> Mas tendo completado dois anos, Félix teve por sucessor a Pórcio Festo. E Félix, querendo agradar dos judeus, deixou Paulo preso.

## 25

<sup>1</sup> Então Festo, tendo entrado na província, subiu dali três dias depois de Cesareia a Jerusalém. <sup>2</sup> E o sumo sacerdote e os líderes dos judeus compareceram diante dele contra Paulo, e lhe rogaram; <sup>3</sup> Pedindo favor contra ele, para que o fizesse vir a Jerusalém, preparando cilada para o matarem no caminho. <sup>4</sup> Mas Festo respondeu que Paulo estava guardado em Cesareia, e que ele logo estava indo *para lá*. <sup>5</sup> Ele disse: Então aqueles dentre vós que podem, desçam com *igo*, e se houver alguma coisa errada neste homem, acusem-no. <sup>6</sup> E ele, tendo ficado entre eles mais de dez dias, desceu a Cesareia; e tendo se sentado no tribunal no *dia* seguinte, mandou que trouxessem a Paulo. <sup>7</sup> E tendo ele vindo, os judeus que haviam descido de Jerusalém o rodearam, trazendo contra Paulo muitas e graves acusações, que não podiam provar. <sup>8</sup> Ele, disse em sua defesa: Eu não pequei nem contra a Lei dos judeus, nem contra o Templo, nem contra César, em coisa alguma. <sup>9</sup> Mas Festo, querendo agradar aos judeus, respondendo a Paulo, disse: Tu queres subir a Jerusalém e ser julgado sobre estas coisas diante de mim? <sup>10</sup> E Paulo disse: Eu estou diante do tribunal de César, onde eu tenho que ser julgado; a nenhum dos judeus eu fiz mal, assim como também tu sabes muito bem. <sup>11</sup> Porque se eu fiz algum mal, ou cometi algo digno de morte, eu não recuso morrer; mas se nada há das coisas que este me acusam, ninguém pode me entregar a eles. Eu apelo a César. <sup>12</sup> Então Paulo, tendo conversado com o Conselho, respondeu: Tu apelaste a César; a César irás. <sup>13</sup> E passados

alguns dias, o Rei Agripa e Berenice vieram a Cesareia para saudar a Festo. <sup>14</sup> E quando tinham ficado ali muitos dias, Festo contou ao rei os assuntos de Paulo, dizendo: Um certo homem foi deixado *aqui* preso por Félix; <sup>15</sup> Por causa do qual, estando eu em Jerusalém, os chefes dos sacerdotes e os anciãos dos judeus compareceram *a mim*, pedindo julgamento contra ele. <sup>16</sup> Aos quais eu respondi não ser costume dos romanos entregar a algum homem à morte, antes que o acusado tenha seus acusadores face a face, e tenha oportunidade para se defender da acusação. <sup>17</sup> Portanto, tendo eles se reunido aqui, fazendo nenhum adiamento, no *dia* seguinte, estando eu sentado no tribunal, mandei trazer ao homem. <sup>18</sup> Do qual os acusadores estando *aqui* presentes, trouxeram como acusação nenhuma das coisas que eu suspeitava. <sup>19</sup> Mas tinham contra ele algumas questões relativas às próprias crenças deles, e de um certo morto Jesus, o qual Paulo afirmava estar vivo. <sup>20</sup> E eu, estando em dúvida sobre *como* interrogar esta causa, disse, *perguntando* se ele queria ir a Jerusalém, e lá ser julgado sobre estas coisas. <sup>21</sup> Porém Paulo, tendo apelado para ser guardado ao interrogatório do imperador, mandei que o guardassem, até que eu o enviasse a César. <sup>22</sup> E Agripa disse a Festo: Eu também queria ouvir a este homem. E ele disse: E amanhã tu o ouvirás. <sup>23</sup> Então no dia seguinte, tendo vindo Agripa e Berenice, com muita pompa, e entrando no auditório com os comandantes e os homens mais importantes da cidade, trouxeram a Paulo por ordem de Festo. <sup>24</sup> E Festo disse: Rei Agripa, e todos os homens que estais presentes *aqui* conosco, vós vedes este *homem*, a quem toda a multidão dos judeus, tanto em Jerusalém como aqui, tem apelado a mim, clamando que ele não deve mais viver. <sup>25</sup> Mas tendo eu achado nada que ele tenha feito que fosse digno de morte, e também tendo ele mesmo apelado ao imperador, eu decidi enviá-lo. <sup>26</sup> Do qual eu não tenho coisa alguma certa para escrever ao *meu* senhor; por isso que eu o trouxe diante de vós; e principalmente diante de ti, rei Agripa, para que, sendo feita a investigação, eu tenha algo para escrever. <sup>27</sup> Porque não me parece razoável enviar a um prisioneiro, sem também informar as acusações contra ele.

## 26

<sup>1</sup> E Agripa disse a Paulo: É permitido a ti falar por ti mesmo. Então Paulo, estendendo a mão, respondeu em sua defesa: <sup>2</sup> Eu me considero feliz, rei Agripa, de que diante de ti eu esteja hoje fazendo minha defesa de todas as coisas de que sou acusado pelos judeus; <sup>3</sup> Principalmente *por* eu saber que tu sabes de todos os costumes e questões que há entre os judeus; por isso eu te rogo que tu me ouças com paciência. <sup>4</sup> Ora, a minha vida é conhecida por todos os judeus, desde a *minha* juventude, que desde o princípio tem sido entre *os de* minha nação em Jerusalém; <sup>5</sup> Eles me conhecem desde o começo, se quiserem testemunhar, de que conforme a mais rigorosa divisão de nossa religião, eu vivi *como* fariseu. <sup>6</sup> E agora, pela esperança da promessa que por Deus foi dada aos nossos pais, eu estou *aqui* sendo julgado. <sup>7</sup> À qual nossas doze tribos, servindo continuamente *a Deus* de dia e de noite, esperam chegar; pela qual esperança, rei Agripa, eu sou acusado pelos judeus.

<sup>8</sup> Por que se julga como incrível entre vós que Deus ressuscite aos mortos? <sup>9</sup> Eu realmente tinha pensado comigo mesmo, que contra o nome de Jesus eu tinha que fazer muitas oposições. <sup>10</sup> O que eu também fiz em Jerusalém; e tendo recebido autoridade dos chefes dos sacerdotes, eu pus em prisões a muitos dos santos; e quando eles eram mortos, eu *também* dava meu voto contra *eles*. <sup>11</sup> E tendo lhes dado punição muitas vezes por todas as sinagogas, eu os forcei a blasfemarem. E estando extremamente enfurecido contra eles, até nas cidades estrangeiras eu os persegui; <sup>12</sup> Nas quais, indo eu até Damasco, com autoridade e comissão dos chefes dos sacerdotes; <sup>13</sup> Ao meio dia, vi no caminho, rei, uma luz do céu, que brilhava muito mais que o sol, e que encheu de claridade ao redor de mim e dos que iam comigo. <sup>14</sup> E todos nós, tendo caído ao chão, eu ouvi uma voz que falava a mim, e dizia em língua hebraica: Saulo, Saulo, por que me persegues? Duro é para ti dar coices contra os aguilhões. <sup>15</sup> E eu disse: Quem és, Senhor? E ele disse: Eu sou Jesus, a quem tu persegues. <sup>16</sup> Mas levanta-te, e fica de pé, porque para isto eu apareci a ti, para te predeterminar como trabalhador e testemunha, tanto das coisas que *já* tens visto, como das coisas que eu *ainda* aparecerei a ti; <sup>17</sup> Livrando-te d *este* povo, e dos gentios, aos quais agora eu te envio. <sup>18</sup> Para abrir os olhos deles, e das trevas converterem à luz, e do poder de Satanás *converterem* a Deus; para que recebam perdão dos pecados, e herança entre os santificados pela fé em mim. <sup>19</sup> Portanto, rei Agripa, eu não fui desobediente à visão celestial. <sup>20</sup> Mas sim, primeiramente aos *que estavam* em Damasco e Jerusalém, e por toda a terra da Judeia, e aos gentios anunciei que se arrependessem, e se convertessem a Deus, fazendo obras dignas de arrependimento. <sup>21</sup> Por causa disto os judeus me pegaram no Templo, e procuravam *me* matar. <sup>22</sup> Porém tendo eu obtido socorro de Deus, permaneço até o dia de hoje, dando testemunho tanto a pequenos como a grandes; não dizendo nada além dos que as *coisas* que os profetas e Moisés tinham dito que estavam para acontecer; <sup>23</sup> *Isto é*, que o Cristo sofreria, e sendo o primeiro da ressurreição dos mortos, ia anunciar a luz a este povo e aos gentios. <sup>24</sup> E tendo *Paulo* dito isto em *sua* defesa, Festo disse em alta voz: Tu estás louco, Paulo; as muitas escrituras te fizeram enlouquecer! <sup>25</sup> Mas ele *respondeu*: Eu não estou louco, excelentíssimo Festo; mas eu declaro palavras de verdade e de um são juízo; <sup>26</sup> Porque o rei, a quem eu estou falando livremente, ele sabe *muito bem* destas coisas; porque eu não creio que nenhuma disto lhe seja oculto; por que isto não foi feito num canto. <sup>27</sup> Rei Agripa, tu crês nos profetas? Eu sei que tu crês. <sup>28</sup> E Agripa disse a Paulo: Por pouco tu me convences a me tornar cristão. <sup>29</sup> E Paulo disse: Meu desejo a Deus é que, por pouco ou por muito, não somente tu, mas todos os que estão me ouvindo hoje, tais vos tornásseis assim como eu sou, a não ser por estas correntes. <sup>30</sup> E tendo ele dito isto, o rei se levantou, e *também* o governador, Berenice, e os que estavam sentados com eles. <sup>31</sup> E reunindo-se à parte, falavam uns aos outros, dizendo: Este homem nada faz *que seja* digno de morte ou de prisões. <sup>32</sup> E Agripa disse a Festo: Este homem podia ser solto, se ele não tivesse apelado a César.

## 27

<sup>1</sup> E quando foi determinado que tínhamos que navegar para a Itália, entregaram a Paulo e alguns outros prisioneiros, a um centurião, por nome Júlio, do esquadrão imperial. <sup>2</sup> E embarcando -nos em um navio adramitino, estando a navegar pelos lugares *costeiros* da Ásia, nós partimos, estando conosco Aristarco, o macedônio de Tessalônica. <sup>3</sup> E no *dia* seguinte, chegamos a Sidom; e Júlio, tratando bem a Paulo, permitiu -lhe que fosse aos amigos, para *receber* cuidado *deles*. <sup>4</sup> E tendo partido dali, nós fomos navegando abaixo do Chipre, porque os ventos estavam contrários. <sup>5</sup> E tendo passado ao longo do mar da Cilícia e Panfília, viemos a Mira em Lícia. <sup>6</sup> E o centurião, tendo achado ali um navio de Alexandria, que estava navegando para a Itália, nos fez embarcar nele. <sup>7</sup> E indo navegando lentamente já por muitos dias, chegando com dificuldade em frente a Cnido, o vento, não nos permitindo *continuar por ali*, navegamos abaixo de Creta, em frente a Salmone. <sup>8</sup> E tendo com dificuldade percorrido sua costa, chegamos a um certo lugar, chamado Bons Portos, perto do qual estava a cidade de Laseia. <sup>9</sup> E tendo passado muito tempo, e sendo a navegação já perigosa, porque também já tinha passado o jejum, Paulo os exortava, <sup>10</sup> Dizendo-lhes: Homens, eu vejo que a navegação vai ser com violência e muito dano, não somente de carga e do navio, mas também de nossas vidas. <sup>11</sup> Porém o centurião cria mais no capitão e no dono do navio do que no que Paulo dizia. <sup>12</sup> E não sendo aquele porto adequado para passar o inverno, a maioria preferiu partir dali, para ver se podiam chegar a Fênix, que é um porto de Creta, voltada para o lado do vento sudoeste e noroeste, para ali passarem o inverno. <sup>13</sup> E ao ventar brandamente ao sul, pareceu-lhes que eles já tinham o que queriam; e levantando a vela, foram por perto da costa de Creta. <sup>14</sup> Mas não muito depois houve contra ela um vento violento, chamado Euroaquilão. <sup>15</sup> E tendo o navio sido tomado por ele, e não podendo navegar contra o vento, nós deixamos sermos levados *por ele*. <sup>16</sup> E correndo abaixo de uma pequena ilha, chamada Clauda, com dificuldade conseguimos manter o barquinho de reserva; <sup>17</sup> O qual, tendo sido levado para cima, usaram de suportes *para* reforçarem o navio; e temendo irem de encontro aos bancos de areia, eles baixaram as velas e *deixaram* ir à deriva. <sup>18</sup> E sendo muito afligidos pela tempestade, no *dia* seguinte jogaram a carga para fora *do navio*. <sup>19</sup> E no terceiro *dia*, com as nossas próprias mãos jogamos fora os instrumentos do navio. <sup>20</sup> E não aparecendo ainda o sol, nem estrelas havia muitos dias, e sendo afligidos por não pouca tempestade, desde então tínhamos perdido toda a esperança de sermos salvos. <sup>21</sup> E havendo muito *tempo* que não havia o que comer, então Paulo, ficando de pé no meio deles, disse: Homens, vós devíeis ter dado atenção a mim, e não terdes partido de Creta, e *assim* evitar esta situação ruim e prejuízo. <sup>22</sup> Mas agora eu vos exorto a terdes bom ânimo; porque haverá nenhuma perda de vida de vós, além *somente da perda* do navio. <sup>23</sup> Porque esta mesma noite estive comigo um anjo de Deus, a quem eu pertenço e a quem eu sirvo; <sup>24</sup> Dizendo: Não temas, Paulo; é necessário que tu sejas apresentado a César; e eis que Deus tem te dado *a vida* a todos quantos navegam contigo. <sup>25</sup> Portanto, homens,

tende bom ânimo; porque eu creio em Deus que assim será, conforme o que me foi dito. <sup>26</sup> Mas é necessário que sejamos lançados a uma ilha. <sup>27</sup> E quando veio a décima quarta noite, sendo lançados de um lado para o outro no *mar Adriático*, por volta da meia noite os marinheiros suspeitaram de que estavam se aproximando de alguma terra *firme*. <sup>28</sup> E tendo lançado o prumo, acharam vinte braças; e passando um pouco mais adiante, voltando a lançar o prumo, acharam quinze braças. <sup>29</sup> E temendo de irem de encontro a lugares rochosos, lançaram da popa quatro âncoras, desejando que o dia viesse *logo*. <sup>30</sup> E *quando* os marinheiros estavam procurando fugir do navio, e baixando o barquinho de reserva ao mar, como que queriam largar as âncoras da proa, <sup>31</sup> Paulo disse ao centurião e aos soldados: Se estes não ficarem no navio, vós não podeis vos salvar. <sup>32</sup> Então os soldados cortaram os cabos do barquinho de reserva, e o deixaram cair. <sup>33</sup> E até enquanto o dia estava vindo, Paulo exortava a todos que comessem alguma coisa, dizendo: Hoje já é o décimo quarto dia, em que estais esperando, continuando sem comer, nada tendo experimentado. <sup>34</sup> Portanto eu vos exorto para que comais alguma coisa, pois é bom para vossa saúde; porque nenhum cabelo cairá de vossa cabeça. <sup>35</sup> E tendo dito isto, e tomando o pão, ele agradeceu a Deus na presença de todos; e partindo -o, começou a comer. <sup>36</sup> E todos, tendo ficado mais encorajados, também pegaram *algo* para comer. <sup>37</sup> E éramos todos no navio duzentas e setenta e seis almas. <sup>38</sup> E estando saciados de comer, eles tiraram peso do navio, lançando o trigo ao mar. <sup>39</sup> E tendo vindo o dia, não reconheciam a terra; mas enxergaram uma enseada que tinha praia, na qual planejaram, se pudessem, levar o navio. <sup>40</sup> E tendo levantado as âncoras, deixaram -no ir ao mar, soltando também as amarras dos lemes, e levantando a vela maior ao vento, foram de levando -o à praia. <sup>41</sup> Mas tendo caído em um lugar onde dois mares se encontram, encalharam ali o navio; e fixa a proa, ficou imóvel, mas a popa estava se destruindo com a força das ondas. <sup>42</sup> Então o conselho dos soldados foi de que matassem aos presos, para que nenhum *deles* fugisse a nado. <sup>43</sup> Mas o centurião, querendo salvar a Paulo, impediu a intenção deles; e mandou que aqueles que pudessem nadar fossem os primeiros a se lançassem *ao mar* e chegassem à terra *firme*. <sup>44</sup> E *depois* os demais, uns em tábuas, e outros em pedaços do navio. E assim aconteceu, que todos se salvaram em terra.

## 28

<sup>1</sup> E tendo sobrevivido, então souberam que a ilha se chamava Malta. <sup>2</sup> E os nativos demonstraram para conosco uma benevolência incomum; porque, tendo acendido uma fogueira, recolheram a nós todos, por causa da chuva que estava caindo, e por causa do frio. <sup>3</sup> E tendo Paulo recolhido uma quantidade de gravetos, e pondo-os no fogo, saiu uma víbora do calor, e fixou *os dentes* na mão dele. <sup>4</sup> E quando os nativos vieram o animal pendurado na mão dele, disseram uns aos outros: Certamente este homem é assassino, ao qual, tendo sobrevivido do mar, a justiça não o deixa viver. <sup>5</sup> Porém, ele, tendo sacudido o animal ao fogo, sofreu nenhum mal. <sup>6</sup> E eles esperavam que ele fosse inchar, ou cair morto de repente. Mas tendo esperado muito,

e vendo que nenhum incômodo tinha lhe sobrevindo, mudaram *de opinião*, e diziam que ele era um deus. <sup>7</sup> E perto daquele mesmo lugar o homem mais importante da ilha, por nome Públio, tinha algumas propriedades; o qual nos recebeu e nos hospedou por três dias gentilmente. <sup>8</sup> E aconteceu que o pai de Públio estava de cama, doente de febres e disenteria; ao qual Paulo entrou, e tendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou. <sup>9</sup> Tendo então isto acontecido, também vieram a ele outros que tinham enfermidades, e foram curados; <sup>10</sup> Os quais nos honraram com muitas honras; e estando *nós* para navegar, *nos* entregaram as coisas necessárias. <sup>11</sup> E três meses depois, nós partimos em um navio de Alexandria, que tinha passado o inverno na ilha; o qual tinha como símbolo os gêmeos Castor e Pólux. <sup>12</sup> E chegando a Siracusa, ficamos *ali* três dias. <sup>13</sup> De onde, tendo indo ao redor da costa, chegamos a Régio; e um dia depois, ventando ao sul, viemos o segundo dia a Putéoli. <sup>14</sup> Onde, tendo achado *alguns* irmãos, eles nos rogaram que ficássemos com eles por sete dias; e assim viemos a Roma. <sup>15</sup> E os irmãos, ao ouvirem *notícias* sobre nós, desde lá nos saíram ao encontro até a praça de Ápio, e as três tavernas; e Paulo, tendo os visto, agradeceu a Deus, e tomou coragem. <sup>16</sup> E quando chegamos a Roma, o centurião entregou os prisioneiros ao chefe da guarda, mas a Paulo foi permitido morar por si mesmo à parte, junto com o soldado que o guardava. <sup>17</sup> E aconteceu que, três dias depois, Paulo chamou juntos os chefes dos judeus; e ao se reunirem, disse-lhes: Homens irmãos, tendo eu nada feito contra o povo, ou contra os costumes dos pais, *mesmo assim* eu vim preso desde Jerusalém, entregue em mãos dos romanos. <sup>18</sup> Os quais, tendo me investigado, queriam *me* soltar, por não haver em mim nenhum crime de morte. <sup>19</sup> Mas os judeus, dizendo em contrário, eu fui forçado a apelar a César; *mas* não como que eu tenha que acusar a minha nação. <sup>20</sup> Então por esta causa eu vos chamei até mim, para *vos* ver e falar; porque pela esperança de Israel eu estou agora preso nesta corrente. <sup>21</sup> Mas eles lhe disseram: Nós nem recebemos cartas da Judeia relacionadas a ti, nem algum dos irmãos, tendo vindo aqui, tem nos informado ou falado de ti algum mal. <sup>22</sup> Mas nós queríamos ouvir de ti o que tu pensas; porque, quanto a esta seita, conhecemos que em todo lugar *há quem* fale contra ela. <sup>23</sup> E tendo eles lhe determinado um dia, muitos vieram até onde ele estava morando; aos quais ele declarava e dava testemunho do Reino de Deus; e procurava persuadi-los quanto a Jesus, tanto pela Lei de Moisés, como *pelos* profetas, desde a manhã até a tarde. <sup>24</sup> E alguns criam nas coisas que ele dizia; mas outros não criam. <sup>25</sup> E estando discordantes entre si, despediram-se, tendo Paulo disto *esta* palavra: O Espírito Santo corretamente falou a nossos pais por meio de Isaías o profeta, <sup>26</sup> Dizendo: Vai a este povo, e dize: De fato ouvireis, mas de maneira nenhuma entenderéis; e de fato vereis, mas de maneira nenhuma enxergareis. <sup>27</sup> Porque o coração deste povo está insensível, seus ouvidos ouvem com dificuldade, e seus olhos estão fechados; para que em maneira nenhuma vejam com os olhos, nem ouçam com os ouvidos, nem entendam com o coração, e se convertam, e eu os cure. <sup>28</sup> Portanto seja conhecido por vós que a salvação de Deus foi enviada aos gentios; e eles *a* ouvirão. <sup>29</sup> E havendo ele dito isto, os judeus foram



embora, havendo entre eles grande discussão. <sup>30</sup> E Paulo ficou dois anos inteiros em sua própria casa alugada; e recebia a todos quantos vinham a ele; <sup>31</sup> Pregando o Reino de Deus, e ensinando com ousadia a doutrina do Senhor Jesus Cristo, sem impedimento algum.

## Carta de Paulo aos Romanos

<sup>1</sup> Paulo, servo de Jesus Cristo, chamado *para ser* apóstolo, separado para o evangelho de Deus, <sup>2</sup> que antes havia prometido por meio dos seus profetas nas santas Escrituras, <sup>3</sup> acerca do seu Filho (que, quanto à carne, nasceu da descendência \* de Davi, <sup>4</sup> e declarado Filho de Deus em poder, segundo o Espírito de santidade, pela ressurreição dos mortos): Jesus Cristo, nosso Senhor. <sup>5</sup> Por ele recebemos graça e apostolado, para a obediência da fé entre todas as nações, † por causa do seu nome. <sup>6</sup> Entre elas sois também vós, chamados *para serdes* de Jesus Cristo. <sup>7</sup> A todos que estais em Roma, amados de Deus, e chamados de santos: ‡ convosco haja graça e paz da parte de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>8</sup> Em primeiro lugar, agradeço ao meu Deus por meio de Jesus Cristo, por todos vós, porque a vossa fé é anunciada no mundo todo. <sup>9</sup> Pois Deus, a quem sirvo em meu espírito no evangelho do seu Filho, é minha testemunha de como sem cessar faço menção de vós, <sup>10</sup> rogando sempre em minhas orações, que agora, de alguma maneira, finalmente, tenha eu a oportunidade de, pela vontade de Deus, vir vos visitar. <sup>11</sup> Pois eu desejo ver-vos, para compartilhar convosco algum dom espiritual, para que sejais fortalecidos; <sup>12</sup> isto é, para eu ser consolado juntamente convosco pela fé mútua, tanto a vossa, como a minha. <sup>13</sup> Porém, irmãos, não quero que ignoreis que muitas vezes pretendi vir à vossa presença (mas fui impedido até agora), a fim de que eu também tivesse algum fruto entre vós, como também entre os demais gentios. <sup>14</sup> Eu sou devedor, tanto a gregos como a bárbaros, tanto a sábios como a não sábios. <sup>15</sup> Portanto, quanto a mim, pronto estou para anunciar o evangelho também a vós, que estais em Roma. <sup>16</sup> Porque não me envergonho do Evangelho de Cristo, pois é o poder de Deus para a salvação de todo aquele que crê, primeiramente do judeu, e também do grego. <sup>17</sup> Pois no Evangelho § se revela a justiça de Deus de fé em fé; como está escrito: O justo viverá pela fé.

*Habacuque 2:4* <sup>18</sup> Porque a ira de Deus se manifesta do céu contra toda irreverência e injustiça das pessoas que bloqueiam a verdade pela injustiça; <sup>19</sup> pois o que se pode conhecer de Deus é evidente a eles, porque Deus lhes manifestou. <sup>20</sup> Pois as suas características invisíveis, inclusive o seu eterno poder e divindade, desde a criação do mundo são entendidas e claramente vistas por meio das coisas criadas, para que não tenham desculpa; <sup>21</sup> Porque, ainda que tenham conhecido Deus, não o glorificaram como Deus, nem foram gratos; em vez disso, perderam o bom senso em seus pensamentos, \* e seus tolos corações ficaram em trevas. <sup>22</sup> Chamando a si mesmos de sábios, tornaram-se tolos, <sup>23</sup> e trocaram a glória de Deus indestrutível por semelhança de imagem do ser humano destrutível, e de aves, de quadrúpedes, e de répteis. <sup>24</sup> Por isso, Deus os entregou à imundície, nos desejos dos seus corações, para desonrarem os seus corpos entre

\* 1:3 lit. semente † 1:5 ou: “todos os gentios” ‡ 1:7 ou: “chamados para serdes santos” § 1:17 Evangelho lit. nele \* 1:21 lit. tornaram-se vãos (ou fúteis) em seus pensamentos

si. <sup>25</sup> Trocaram a verdade de Deus pela mentira, e adoraram e serviram à criatura mais do que ao Criador, que é bendito eternamente, Amém! <sup>26</sup> Por isso, Deus os entregou a paixões infames. Pois até suas mulheres trocaram o hábito *sexual* natural pelo que era contra a natureza; <sup>27</sup> e também, de semelhante maneira, os machos abandonaram o hábito *sexual* natural com a mulher, e acenderam sua sensualidade uns com os outros, homens com homens, praticando indecência, e recebendo em si mesmos a devida retribuição pelo seu erro. <sup>28</sup> E como recusaram reconhecer a Deus, *o mesmo* Deus os entregou a uma mente corrompida, para fazerem coisas impróprias. <sup>29</sup> Assim, estão cheios de toda injustiça, pecado sexual, malícia, ganância, maldade; estão repletos de inveja, homicídio, brigas, engano, malignidade; <sup>30</sup> são murmuradores, difamadores, e odeiam a Deus; são insolentes, soberbos, presunçosos, inventores de males, e desobedientes aos pais; <sup>31</sup> não têm entendimento, quebram acordos, são insensíveis, e recusam-se a perdoar ou a mostrar misericórdia. <sup>32</sup> Apesar de conhecerem o juízo de Deus (de que os que fazem tais coisas merecem a morte), não somente as fazem, como também aprovam os que as praticam.

## 2

<sup>1</sup> Por isso, tu, \* que julgas, não tens desculpa; quem quer que sejas! Pois condenas a ti mesmo naquilo que julgas o outro, porque tu, que julgas, fazes as mesmas coisas. <sup>2</sup> E sabemos que o julgamento de Deus é segundo a verdade sobre os que fazem tais coisas. <sup>3</sup> E tu, humano, que julgas os que praticam tais coisas, ao fazê-las, pensas que escaparás do julgamento de Deus? <sup>4</sup> Ou desprezas tu as riquezas de sua bondade, tolerância, † e paciência, ignorando que é a bondade de Deus que te conduz ao arrependimento? <sup>5</sup> Mas, conforme a tua dureza e o teu coração que não se arrepende, tu ajuntas ira para ti no dia da ira e da manifestação do justo julgamento de Deus, <sup>6</sup> que recompensará a cada um segundo as suas obras: <sup>7</sup> vida eterna aos que procuram glória, honra, e imortalidade, fazendo o bem com perseverança; <sup>8</sup> mas indignação e ira aos que agem com egoísmo, obedecendo à injustiça, e não à verdade. <sup>9</sup> Haverá aflição e angústia a toda pessoa ‡ que pratica o mal, primeiramente ao judeu, e também ao grego; <sup>10</sup> porém, glória, honra, e paz, a todo aquele que pratica o bem, primeiramente ao judeu, e também ao grego; <sup>11</sup> porque com Deus não há acepção de pessoas. <sup>12</sup> Pois todos os que sem Lei pecaram, sem Lei também perecerão; e todos os que pecaram sob a Lei, pela Lei serão julgados; <sup>13</sup> porque não são os que ouvem a Lei que são justos diante de Deus, mas sim, os que praticam a Lei que serão justificados. <sup>14</sup> Pois quando os gentios, que não têm a Lei, praticam naturalmente as coisas que são da Lei, estes, ainda que não tenham a Lei, são lei para si mesmos. <sup>15</sup> Eles mostram a obra da Lei escrita em seus corações, dando-lhes testemunho juntamente a sua consciência, e os pensamentos, ora acusando-os, ora defendendo-os. <sup>16</sup> Isso acontecerá no dia em que Deus julgará os segredos dos seres humanos por meio de Jesus Cristo,

\* 2:1 lit. tu, ó ser humano † 2:4 Isto é, demora para manifestar ira ‡ 2:9 Lit. alma humana

conforme o meu Evangelho. <sup>17</sup> Eis que tu, que és chamado de judeu, e descansas confiando na Lei, e te orgulhas em Deus, <sup>18</sup> conheces a vontade *dele*, e aprovas as melhores coisas, por seres instruído na lei; <sup>19</sup> e confias ser guia dos cegos, luz dos que estão nas trevas, <sup>20</sup> instrutor dos tolos, professor das crianças, e que consideras a lei como a forma do conhecimento e da verdade; <sup>21</sup> tu, pois, que ensinas ao outro, não ensinas a ti mesmo? Tu que pregas que não se deve furtar, furtas? <sup>22</sup> Tu que dizes que não se deve adulterar, adulteras? Tu que odeias os ídolos, profanas § templos? <sup>23</sup> Tu, que te orgulhas da Lei, pela transgressão da Lei desonras a Deus; <sup>24</sup> porque, como está escrito: “O nome de Deus é blasfemado entre os gentios por vossa causa”.

*Isaías 52:5;*

*Ezequiel 36:22* <sup>25</sup> Pois a circuncisão tem proveito de fato se guardares a Lei; porém, se tu és transgressor da Lei, a tua circuncisão se torna incircuncisão. <sup>26</sup> Ora, se o incircunciso obedecer às exigências da Lei, por acaso não será a sua incircuncisão considerada como circuncisão? <sup>27</sup> E se o que de natureza é incircunciso cumprir a Lei, ele julgará a ti, que mesmo com a norma escrita \* e a circuncisão és transgressor da Lei. <sup>28</sup> Pois judeu não é o de aparência externa, nem circuncisão é a na carne, <sup>29</sup> mas é judeu o que é no interior, e circuncisão é a de coração, no espírito, † e não em uma norma escrita. ‡ Esse é elogiado não pelas pessoas, mas sim, por Deus.

### 3

<sup>1</sup> Qual, pois, é a vantagem do judeu? Ou qual é a utilidade da circuncisão? <sup>2</sup> Muita, em toda maneira. Pois, em primeiro lugar, as palavras de Deus lhes foram confiadas. <sup>3</sup> Então, quê? Se alguns foram infiéis, \* a infidelidade † deles anulará a fidelidade de Deus? <sup>4</sup> De maneira nenhuma! Antes seja Deus verdadeiro, e todo ser humano mentiroso, como está escrito: “Para que sejas justificado em tuas palavras, e prevaleças quando julgares”. ‡

*Salmos*

*51:4* <sup>5</sup> E, se a nossa injustiça evidencia a justiça de Deus, que diremos? Acaso Deus é injusto em impor a sua ira? (Falo na lógica humana). <sup>6</sup> De maneira nenhuma! De outro modo, como Deus julgará o mundo? <sup>7</sup> Pois se, através da minha mentira, a verdade de Deus foi mais abundante para a sua glória, por que ainda sou também julgado como pecador? <sup>8</sup> E por que não *dizer*: “Façamos o mal, para que venha o bem”, como alguns nos caluniam, afirmando que nós dizemos isto? (A condenação destes é justa). <sup>9</sup> Então, quê? Somos nós melhores? Não, de maneira nenhuma. Pois já delatamos que todos, tanto judeus como gregos, estão debaixo do pecado, <sup>10</sup> como está escrito: Não há justo, nem um sequer. <sup>11</sup> Ninguém há que entenda, ninguém há que busque a Deus. <sup>12</sup> Todos se desviaram, e juntamente se tornaram inúteis. “Não há quem faça o bem, não há um sequer”.

*Salmos 14:1-3;*

*53:1-3; Eclesiastes 7:20* <sup>13</sup> “Suas gargantas § são sepulcro aberto; com suas línguas enganam”; *Salmos 5:9* “veneno de serpentes \* está sob

§ 2:22 Ou: roubas \* 2:27 Lit. letra † 2:29 Ou: Espírito ‡ 2:29 Lit. letra \* 3:3 Ou: incrédulos † 3:3 Ou: incredulidade ‡ 3:4 Ou: quando fores julgado § 3:13 Lit. “A garganta deles é” \* 3:13 Ou, mais precisamente, áspides

seus lábios”. *Salmos 140:3* <sup>14</sup> “Suas bocas estão cheias de maldição e amargura”.

*Salmos 10:7* <sup>15</sup> “Seus pés são velozes para derramar sangue. <sup>16</sup> Destruição e miséria há em seus caminhos, <sup>17</sup> e não conheceram o caminho da paz”.

*Isaías 59:7-8* <sup>18</sup> “Diante dos seus olhos não há temor a Deus”.

*Salmos 36:1* <sup>19</sup> Ora, sabemos que tudo o que a Lei diz, diz aos que estão na Lei, para que toda boca se cale, e todo o mundo seja condenável perante Deus. <sup>20</sup> Assim, ninguém † será justificado diante dele pelas obras da Lei, porque o que vem pela Lei é o conhecimento do pecado. <sup>21</sup> Mas agora, independentemente da Lei, a justiça de Deus se manifestou, tendo testemunho da Lei e dos Profetas; <sup>22</sup> isto é, a justiça de Deus por meio da fé em Jesus Cristo, ‡ para todos e sobre todos os que creem; pois não há diferença; <sup>23</sup> porque todos pecaram, e estão destituídos da glória de Deus; <sup>24</sup> e são justificados gratuitamente pela sua graça, por meio da redenção § que há em Cristo Jesus. <sup>25</sup> Deus propôs Jesus \* por sacrifício de reconciliação, pela fé em seu sangue, para demonstrar a sua justiça. Ele deixou de considerar os pecados antes cometidos, sob a paciência de Deus, <sup>26</sup> para demonstrar a sua justiça neste presente tempo, a fim de que ele seja justo, e justificador daquele que tem fé em Jesus. <sup>27</sup> Onde, pois, está o orgulho? Este é excluído. Por qual lei? A das obras? Não, mas sim, pela Lei da fé. <sup>28</sup> Concluímos, portanto, que o ser humano é justificado pela fé, independentemente das obras da Lei. <sup>29</sup> Por acaso Deus é somente dos judeus, e não também dos gentios? Certamente que dos gentios também; <sup>30</sup> já que há um só Deus, que justificará pela fé os circuncisos, e por meio da fé os incircuncisos. <sup>31</sup> Por acaso anulamos a Lei pela fé? De maneira nenhuma. Pelo contrário, confirmamos a Lei.

## 4

<sup>1</sup> Então, que diremos que Abraão, nosso ancestral \* segundo a carne, obteve? <sup>2</sup> Pois se Abraão foi justificado pelas obras, ele tem do que se orgulhar, mas não diante de Deus. <sup>3</sup> Pois o que diz a Escritura? Abraão creu em Deus, e isso lhe foi lhe imputado como justiça. *Gênesis 15:6* <sup>4</sup> Ora, ao que trabalha, seu pagamento não é considerado um favor, mas sim, uma dívida. <sup>5</sup> Porém, ao que não tem obra, mas crê naquele que torna justo o ímpio, sua fé lhe é reputada como justiça. <sup>6</sup> Desta maneira, também Davi afirma que bendito † é aquele a quem Deus atribui justiça independentemente das obras: <sup>7</sup> Benditos ‡ são os que têm as transgressões perdoadas, e seus pecados são cobertos. <sup>8</sup> Bendito é o homem a quem o Senhor não atribui pecado. <sup>9</sup> Ora, essa bênção § é somente para os circuncisos, ou também para os incircuncisos? Pois dizemos que a fé a Abraão foi reputada como justiça. <sup>10</sup> Como, pois, lhe foi reputada? Enquanto ele estava na circuncisão ou na incircuncisão? Não na circuncisão, mas sim, na incircuncisão. <sup>11</sup> E ele recebeu o sinal da circuncisão como selo da justiça da fé quando

† 3:20 Lit. nenhuma carne ‡ 3:22 fé em Jesus Cristo trad. alt. fidelidade de Jesus Cristo

§ 3:24 Isto é, resgate \* 3:25 Lit. “Cristo Jesus, a quem Deus propôs”. A longa frase no original foi dividida para facilitar a leitura \* 4:1 Lit. pai † 4:6 Ou: “bem-aventurado”,

“feliz” ‡ 4:7 Ou: “Bem-aventurados”, “felizes” § 4:9 Ou: bem-aventurança

ainda era incircunciso, para que fosse pai de todos os que creem, ainda que não estejam circuncidados, para que a justiça também lhes seja imputada; <sup>12</sup> e para que fosse pai da circuncisão, dos que não somente são circuncidados, mas que também andam nos passos da fé do nosso pai Abraão, quando ainda não era circuncidado. <sup>13</sup> Pois não foi pela Lei que a promessa de ser herdeiro do mundo *foi feita* a Abraão ou à sua descendência, mas sim, pela justiça da fé; <sup>14</sup> porque, se é da Lei que são os herdeiros, logo a fé se torna vazia, e a promessa é anulada. <sup>15</sup> Pois a Lei produz ira, porque onde não há Lei, também não há transgressão. <sup>16</sup> Por isso é pela fé, para que seja conforme a graça, a fim de que a promessa seja confirmada a todos os descendentes, \* não somente aos que são da Lei, mas também aos que são da fé de Abraão, que é Pai de todos nós, <sup>17</sup> (como está escrito: “Eu te constituí pai de muitas nações”) *Gênesis 17:5* diante daquele em quem ele creu, Deus, que vivifica os mortos, e chama as coisas que não são como se já fossem. <sup>18</sup> Com esperança, *Abraão* creu, contra as expectativas, que se tornaria pai de muitas nações, conforme o que *lhe* fora dito: “Assim será a tua descendência”. *Gênesis 15:5* <sup>19</sup> Ele não fraquejou na fé, não dando atenção ao seu próprio corpo já praticamente morto (pois já era de quase cem anos), nem ao estado de morte do ventre de Sara; <sup>20</sup> nem duvidou da promessa de Deus; pelo contrário, fortaleceu-se na fé, dando glória a Deus; <sup>21</sup> e teve plena certeza de que aquele que havia prometido também era poderoso para cumprir. <sup>22</sup> Por esse motivo que também isso *lhe* foi imputado como justiça. <sup>23</sup> Ora, não só por causa dele está escrito que *lhe* foi imputado; <sup>24</sup> mas também por nós, a quem será imputado, aos que creem naquele que ressuscitou dos mortos a Jesus, nosso Senhor, <sup>25</sup> que foi entregue por nossos pecados, e ressuscitou para a nossa justificação.

## 5

<sup>1</sup> Portanto, agora que somos justificados pela fé, temos paz com Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>2</sup> Por meio dele também temos acesso pela fé a esta graça, na qual estamos firmes, e nos alegramos na esperança da glória de Deus. <sup>3</sup> E não somente *isso*, mas também nos alegramos nas tribulações, sabendo que a tribulação produz paciência; <sup>4</sup> a paciência *produz* experiência, \* e a experiência *produz* esperança. <sup>5</sup> E a esperança não frustra, porque o amor de Deus está derramado em nossos corações pelo Espírito Santo que nos foi dado. <sup>6</sup> Pois quando ainda éramos fracos, Cristo morreu a seu tempo pelos ímpios. <sup>7</sup> Ora, dificilmente alguém morre por um justo, ainda que talvez alguém possa ousar morrer por uma boa pessoa. <sup>8</sup> Mas Deus prova o seu amor por nós através de Cristo haver morrido por nós, quando ainda éramos pecadores. <sup>9</sup> Por isso, muito mais agora, que já somos justificados por seu sangue, seremos por ele salvos da ira. <sup>10</sup> Pois, se quando éramos inimigos, fomos reconciliados com Deus pela morte do seu Filho, muito mais, tendo sido reconciliados, seremos salvos pela sua vida. <sup>11</sup> E não somente *isso*, mas também nos alegramos em Deus por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, por

\* 4:16 Lit. “toda a semente”

\* 5:4 Ou: caráter aprovado

quem agora recebemos a reconciliação. <sup>12</sup> Portanto, assim como por um homem o pecado entrou no mundo, e pelo pecado a morte, assim também a morte passou a todos os seres humanos, porque todos pecaram. <sup>13</sup> Pois, antes da Lei, o pecado *já* existia no mundo; porém, quando não há Lei, o pecado não é considerado. <sup>14</sup> Mas a morte reinou desde Adão até Moisés, até sobre aqueles que não pecaram à semelhança da transgressão de Adão, o qual era uma figura daquele que estava para vir. <sup>15</sup> Mas o dom gratuito não é como a transgressão; porque, se pela transgressão de um, muitos morreram, muito mais a graça de Deus, e o dom pela graça de um homem, Jesus Cristo, têm sido abundantes sobre muitos. <sup>16</sup> E o dom não é como *a transgressão* de um que pecou; porque o julgamento de uma só *transgressão* trouxe condenação, mas o dom gratuito, de muitas transgressões, trouxe justificação. † <sup>17</sup> Pois, se pela transgressão de um, a morte reinou por causa desse, muito mais os que recebem a abundância da graça, e do dom da justiça reinarão em vida por um só, Jesus Cristo. <sup>18</sup> Portanto, assim como uma transgressão resultou em condenação sobre todos os seres humanos, assim também um ato de justiça resultou em justificação da vida sobre todos os seres humanos. <sup>19</sup> Pois, assim como pela desobediência de um só homem muitos foram feitos pecadores, assim também, pela obediência de um só, muitos serão justificados. <sup>20</sup> A Lei veio para que a transgressão aumentasse; mas onde o pecado aumentou, a graça superabundou; <sup>21</sup> a fim de que, assim como o pecado reinou para a morte, também a graça reine pela justiça para a vida eterna, por meio de Jesus Cristo, nosso Senhor.

## 6

<sup>1</sup> Que diremos, pois? Continuaremos no pecado, para que a graça aumente? <sup>2</sup> De maneira nenhuma! Nós, que morremos para o pecado, como ainda viveremos nele? <sup>3</sup> Ou não sabeis que todos os que somos batizados em Cristo Jesus, somos batizados em sua morte? <sup>4</sup> Por isso, estamos sepultados com ele pelo batismo na morte; para que, assim como Cristo ressuscitou dos mortos para a glória do Pai, assim também nós andemos em novidade de vida. <sup>5</sup> Pois, se fomos unidos *a ele* na semelhança de sua morte, também o seremos na *sua* ressurreição. <sup>6</sup> E sabemos isto: que o nosso velho ser \* foi crucificado com *ele*, para que o corpo do pecado seja extinto, a fim de que não mais sirvamos ao pecado; <sup>7</sup> pois o que está morto já está absolvido † do pecado. <sup>8</sup> Ora, se já morremos com Cristo, cremos que também com ele viveremos. <sup>9</sup> Porque sabemos que, depois que Cristo foi ressuscitado dos mortos, já não morre mais; a morte já não mais o domina. <sup>10</sup> Pois, ao morrer, ele morreu para o pecado de uma vez por todas; mas, ao viver, vive para Deus. <sup>11</sup> Assim também vós, considerai que estais mortos para o pecado, mas vivendo para Deus, em Cristo Jesus, nosso Senhor. <sup>12</sup> Portanto, não reine o pecado em vosso corpo mortal, para obedecer a ele em seus maus desejos. <sup>13</sup> Nem apresenteis os membros do vosso corpo ao pecado como instrumentos de injustiça; em vez disso, apresentai-vos a Deus, como vivos dentre os mortos, e vossos membros

† 5:16 Ou: absolvição \* 6:6 Lit. "ser humano" ou "homem" † 6:7 Ou: "livre"

como instrumentos de justiça para Deus. <sup>14</sup> Pois o pecado não vos dominará, porque não estais sob a Lei, mas sim, sob a graça. <sup>15</sup> Então, quê? Pecaremos, já que não estamos sob a Lei, mas sob a graça? De maneira nenhuma! <sup>16</sup> Não sabeis vós, que a quem vos apresentardes por servos para obedecer, sois servos daquele a quem obedeceis? Ou do pecado para a morte, ou da obediência para a justiça. <sup>17</sup> Porém, graças a Deus que vós éreis servos do pecado, mas *agora*, de coração obedeceis à forma de doutrina a que vós fostes entregues; <sup>18</sup> e, sendo libertos do pecado, vos tornastes servos da justiça. <sup>19</sup> Estou falando na lógica humana, pela fraqueza de vossa carne. Pois, assim como apresentastes os membros do vosso corpo como servos da impureza e da maldade para a maldade, assim também apresentai agora os vossos membros como servos da justiça para a santificação. <sup>20</sup> Porque quando éreis servos do pecado, estáveis livres da justiça. <sup>21</sup> Afinal, que fruto obtivestes das coisas de que agora vos envergonhais? Pois o fim delas é a morte. <sup>22</sup> Mas agora, libertos do pecado, e feitos servos de Deus, tendes o vosso fruto para a santificação, e por fim a vida eterna; <sup>23</sup> porque o salário do pecado é a morte, mas o dom gratuito de Deus é a vida eterna em Cristo Jesus nosso Senhor.

## 7

<sup>1</sup> Não sabeis vós, irmãos (pois estou falando com os que entendem a Lei), que a Lei domina o ser humano por todo o tempo que vive? <sup>2</sup> Pois a mulher casada está, pela Lei, ligada ao marido enquanto o ele viver; porém, depois do marido morrer, ela está livre da Lei do marido. <sup>3</sup> Ou seja, enquanto o marido viver, ela será chamada de adúltera, se for de outro homem; mas depois de morto o marido, ela está livre da Lei, de maneira que não será adúltera se for de outro homem. <sup>4</sup> Assim, meus irmãos, também vós estais mortos para a Lei por meio do corpo de Cristo, para que sejais de outro, daquele que foi ressuscitado dos mortos, a fim de frutificarmos para Deus. <sup>5</sup> Pois, quando estávamos na carne, as paixões dos pecados, que eram pela Lei, operavam nos membros do nosso corpo, a fim de frutificarem para a morte. <sup>6</sup> Mas agora estamos livres da Lei, estando mortos para aquilo em que estávamos presos, para que sirvamos em novidade de espírito, e não na velhice da norma escrita. \* <sup>7</sup> Que diremos, pois? É a Lei pecado? De maneira nenhuma! Todavia, eu não teria conhecido o pecado, se não fosse pela Lei; porque não conheceria a cobiça, † se a Lei não dissesse: Não cobiçarás. *Êxodo 20:17; Deuteronômio 5:21* <sup>8</sup> Mas o pecado, aproveitando-se do mandamento, operou em mim toda variedade de cobiça. Pois sem a Lei o pecado *estaria* morto. <sup>9</sup> Antes eu vivia sem a Lei; mas quando veio o mandamento, o pecado reviveu, e eu morri; <sup>10</sup> e descobri que o mandamento, que era para a vida, resultou-me para a morte. <sup>11</sup> Pois o pecado, aproveitando o mandamento, me enganou, e por ele me matou. <sup>12</sup> Portanto, a Lei é santa, e o mandamento é santo, justo, e bom. <sup>13</sup> Então o que é bom se tornou para mim morte? De maneira nenhuma! Mas foi o pecado, para que se mostrasse como pecado, que operou a morte em mim por meio

\* 7:6 Lit. letra † 7:7 Isto é, desejo malicioso



do bem, a fim de que, por meio do mandamento, o pecado se tornasse excessivamente pecaminoso. <sup>14</sup> Pois sabemos que a Lei é espiritual; mas eu sou carnal, vendido como servo do pecado. † <sup>15</sup> Porque não entendo o que faço, pois o que quero, isso não faço; mas o que eu odeio, isso faço. <sup>16</sup> E se faço o que não quero, consinto que a Lei é boa; <sup>17</sup> De maneira que agora não sou mais eu que faço aquilo, mas sim, o pecado que habita em mim. <sup>18</sup> Porque sei que em mim, isto é, em minha carne, não habita bem algum; porque o querer está em mim; porém o fazer o bem eu não consigo. <sup>19</sup> Pois o bem que quero, não faço; mas o mal que não quero, isso faço. <sup>20</sup> Ora, se faço o que não quero, não sou eu que faço, mas sim, o pecado que habita em mim. <sup>21</sup> Acho, então, esta lei: que quando quero fazer o bem, o mal está comigo. <sup>22</sup> Pois, quanto ao ser interior, tenho prazer na Lei de Deus; <sup>23</sup> mas em meus membros vejo outra lei, que batalha contra a lei do meu entendimento, e me prende sob a lei do pecado, que está nos meus membros. <sup>24</sup> Miserável homem *que sou* ! Quem me livrará deste corpo de morte? § <sup>25</sup> Agradeço a Deus por Jesus Cristo, nosso Senhor. Assim, eu mesmo com o entendimento sirvo à Lei de Deus, mas, com a carne, à lei do pecado.

## 8

<sup>1</sup> Portanto, agora, nenhuma condenação há para os que estão em Cristo Jesus, que não andam segundo a carne, mas sim segundo o Espírito. <sup>2</sup> Porque a Lei do Espírito de vida, em Cristo Jesus, me livrou da lei do pecado e da morte. <sup>3</sup> Pois o que era impossível para a lei, porque estava enferma pela carne, Deus, ao enviar o seu próprio Filho em semelhança da carne pecadora, e por causa do pecado, condenou o pecado na carne, <sup>4</sup> para que a exigência da lei se cumprisse em nós, que andamos, não segundo a carne, mas sim, segundo o Espírito. <sup>5</sup> Pois os que são segundo a carne voltam sua mentalidade para as coisas da carne, mas os que são segundo o Espírito, para as coisas do Espírito. <sup>6</sup> Pois a mentalidade da carne é morte, mas a mentalidade do Espírito é vida e paz. <sup>7</sup> Pois a mentalidade da carne é inimizade contra Deus, pois não se sujeita à Lei de Deus, porque nem sequer pode. <sup>8</sup> Portanto, os que permanecem na carne não podem agradar a Deus. <sup>9</sup> Porém vós não permaneceis na carne, mas sim, no Espírito, se é que o Espírito de Deus habita em vós. Porém, se alguém não tem o Espírito de Cristo, esse não lhe pertence. <sup>10</sup> E se Cristo está em vós, apesar do corpo estar morto por causa do pecado, o Espírito é vida \* por causa da justiça. <sup>11</sup> E se o Espírito daquele que dos mortos ressuscitou a Jesus habita em vós, aquele que dos mortos ressuscitou a Cristo também dará vida aos vossos corpos mortais por meio do seu Espírito, que habita em vós. <sup>12</sup> Por isso, irmãos, somos devedores, não à carne, para vivermos segundo a carne; <sup>13</sup> porque, se viverdes segundo a carne, morrereis; mas se, pelo Espírito, fizerdes morrer as ações do corpo, vivereis. <sup>14</sup> Pois todos quantos são guiados pelo Espírito de Deus são filhos de Deus. <sup>15</sup> Pois não recebestes o espírito

† 7:14 vendido como servo do pecado lit. vendido sob o pecado § 7:24 Lit. do corpo desta morte \* 8:10 Ou: o (vosso) espírito está vivo

de escravidão, para voltardes ao medo; mas recebestes o Espírito de adoção como filhos, pelo qual clamamos: Aba, Pai! <sup>16</sup> O próprio Espírito dá testemunho com † o nosso espírito de que somos filhos de Deus. <sup>17</sup> E, se somos filhos, logo somos também herdeiros; herdeiros de Deus, e coerdeiros de Cristo; se sofremos com ele, é para que também com ele sejamos glorificados. <sup>18</sup> Pois considero que as aflições deste tempo presente nem se comparam com a glória que nos será revelada. <sup>19</sup> Pois a criação espera ansiosamente ‡ a revelação dos filhos de Deus; <sup>20</sup> porque a criação ficou sujeita à futilidade (não por vontade própria, mas sim por causa daquele que a sujeitou), <sup>21</sup> na esperança de que também a mesma criação seja liberta da escravidão da degradação § para a liberdade da glória dos filhos de Deus. <sup>22</sup> Pois sabemos que toda a criação geme e sofre dores como as de parto até agora. <sup>23</sup> E não somente isso, mas também nós, que temos os primeiros frutos do Espírito, gememos em nós mesmos, esperando a *adoção*, isto é, a redenção do nosso corpo. <sup>24</sup> Pois fomos salvos na esperança. Ora, a esperança que se vê não é esperança; afinal, por que alguém ainda espera o que já vê? <sup>25</sup> Mas, se esperamos o que não vemos, com paciência esperamos. <sup>26</sup> E da mesma maneira também o Espírito ajuda em nossas fraquezas. Pois não sabemos orar como se deve, mas o próprio Espírito intercede por nós com gemidos inexprimíveis. <sup>27</sup> E aquele que examina os corações sabe qual é a intenção do Espírito, pois ele intercede pelos santos, segundo a *vontade* de Deus. <sup>28</sup> E sabemos que todas as coisas juntamente contribuem para o bem daqueles que amam a Deus, dos que são chamados segundo o seu propósito. <sup>29</sup> Pois aos que desde antes conheceu, também os predestinou para serem conformes à imagem do seu Filho, para que ele seja o primogênito entre muitos irmãos. <sup>30</sup> E aos que predestinou, a esses também chamou; e aos que chamou, a esses também justificou; e aos que justificou, a esses também glorificou. <sup>31</sup> Então, que diremos acerca dessas coisas? Se Deus é por nós, quem será contra nós? <sup>32</sup> Aquele que nem mesmo ao seu próprio Filho poupou, como não nos dará também com ele todas as coisas? <sup>33</sup> Quem fará acusação contra os escolhidos de Deus? Deus é quem justifica. <sup>34</sup> Quem os condenará? Cristo é o que morreu; além disto é o que também ressuscitou; o que também está à direita de Deus, e que intercede por nós. <sup>35</sup> Quem nos separará do amor de Cristo? A aflição, a angústia, a perseguição, a fome, a nudez, o perigo, ou a espada? <sup>36</sup> Como está escrito: “Pois por causa de ti somos entregues à morte o dia todo; somos contados como ovelhas para o matadouro”. *Salmos 44:22* <sup>37</sup> Mas em todas estas coisas somos mais que vencedores, por meio daquele que nos amou. <sup>38</sup> Pois tenho certeza que nem a morte, nem a vida, nem anjos, nem principados, nem poderes, nem o presente, nem o futuro, <sup>39</sup> nem altura, nem profundidade, nem qualquer outra criatura poderá nos separar do amor de Deus, que está em Cristo Jesus, nosso Senhor.

## 9

<sup>1</sup> Digo a verdade em Cristo, não minto, e minha consciência dá

† 8:16 Ou: ao ‡ 8:19 Lit. a ansiedade da criação espera § 8:21 Ou: morte

testemunho comigo pelo Espírito Santo, <sup>2</sup> de que tenho grande tristeza e contínuo tormento em meu coração. <sup>3</sup> Porque desejaria eu mesmo ser separado de Cristo em proveito dos meus irmãos, que são meus parentes segundo a carne; <sup>4</sup> que são israelitas, e a quem pertencem a adoção como filhos, a glória, os pactos, a Lei, o culto, e as promessas; <sup>5</sup> deles são os patriarcas, e deles, quanto à carne, é Cristo, que é sobre todos, Deus bendito eternamente, Amém! <sup>6</sup> Não que a palavra de Deus tenha falhado; porque nem todos os que são de Israel são *verdadeiros* israelitas. <sup>7</sup> Nem por serem descendentes de Abraão são todos filhos, mas: “Em Isaque será chamada a tua descendência”. *Gênesis 21:12*

<sup>8</sup> Isto é, não são os filhos da carne que são os filhos de Deus; mas sim os filhos da promessa que são contados como descendência. <sup>9</sup> Pois esta é a palavra da promessa: Aproximadamente a este tempo \* virei, e Sara terá um filho. *Gênesis 18:10,14*

<sup>10</sup> E não somente isso, mas também Rebeca, quando esteve grávida por intermédio de um só, Isaque, nosso ancestral <sup>11</sup> (pois, como não eram ainda nascidos, não haviam feito bem ou mal, para que o propósito de Deus, segundo a escolha, continuasse; não pelas obras, mas por causa daquele que chama), <sup>12</sup> foi dito a ela: O mais velho servirá o mais jovem; † *Gênesis 25:23* <sup>13</sup> como está escrito: “Amei Jacó, mas odiei Esaú”. *Malaquias 1:2-3* <sup>14</sup> Que diremos, então?

Que há injustiça da parte de Deus? De maneira nenhuma! <sup>15</sup> Pois ele diz a Moisés: “Terei misericórdia de quem eu tiver misericórdia, e me compadecerei de quem eu me compadecer”. *Êxodo 33:19* <sup>16</sup> Portanto, não *depende* daquele que quer, nem daquele que se esforça, ‡ mas sim, de Deus, que se compadece. <sup>17</sup> Pois a Escritura diz a Faraó: “Para isto mesmo te levantei: para mostrar em ti o meu poder, e para que o meu nome seja anunciado em toda a terra”. *Êxodo 9:16* <sup>18</sup> Portanto,

ele tem misericórdia de quem quer, e endurece a quem quer. <sup>19</sup> Tu, então, me dirás: “Por que ele ainda se queixa? Pois quem resiste à sua vontade?” <sup>20</sup> Mas antes, quem és tu, ó, humano, para questionares a Deus? Por acaso a coisa formada dirá ao que a formou: “Por que me fizeste assim?” *Isaías 29:16; 45-9* <sup>21</sup> Ou não tem o oleiro poder sobre o barro, para da mesma massa fazer um vaso para honra, e outro para desonra? <sup>22</sup> E se Deus, querendo mostrar a *sua* ira, e dar a conhecer o seu poder, suportou com muita paciência os vasos da ira, preparados para a perdição, <sup>23</sup> a fim de fazer conhecidas as riquezas da sua glória nos vasos da misericórdia, que preparou com antecedência para a glória, <sup>24</sup> que somos nós, aos quais ele chamou, não somente dentre os judeus, mas também dentre os gentios? <sup>25</sup> Como também diz em Oseias: “Ao que era Não-Meu-Povo, chamarei de Meu-Povo; e a que não era Não-Amada, *chamarei* de Amada”. *Oseias 2:23*

<sup>26</sup> E será que, no lugar onde lhes foi dito: “Vós não sois meu povo, Aí serão chamados filhos do Deus vivo”. *Oseias 1:10* <sup>27</sup> Também Isaías clama acerca de Israel: “Ainda que o número dos filhos de Israel seja como a areia do mar, *apenas* o remanescente será salvo; <sup>28</sup> porque o Senhor concluirá e executará brevemente a sentença em justiça; pois

\* 9:9 Isto é, no ano seguinte, aproximadamente na mesma data † 9:12 Lit. “o maior servirá o menor” ‡ 9:16 Lit. “que corre”

ele fará uma breve sentença sobre a terra”.<sup>29</sup> E como Isaías predisse: “Se o Senhor dos Exércitos não houvesse nos deixado descendência, § nós nos teríamos tornado como Sodoma, e como Gomorra teríamos sido semelhantes”. *Isaías 1:9* <sup>30</sup> Então, que diremos? Que os gentios, que não buscavam a justiça, alcançaram a justiça, mas a justiça que é pela fé; <sup>31</sup> porém, Israel, que buscava a Lei da justiça, não alcançou a Lei da justiça <sup>32</sup> Por quê? Porque não *a buscavam* pela fé, mas sim, como que pelas obras da Lei; pois tropeçaram na pedra de tropeço, <sup>33</sup> como está escrito: “Eis que ponho em Sião uma pedra de tropeço, e uma rocha que causa queda; \* e todo aquele que nela crer não será envergonhado”.

## 10

<sup>1</sup> Irmãos, o bom desejo do meu coração, e a oração que *faço* a Deus por Israel, é que sejam salvos. \* <sup>2</sup> Pois lhes dou testemunho de que eles têm zelo por Deus, mas não com entendimento. <sup>3</sup> Pois, como ignoraram a justiça de Deus, e procuraram estabelecer a sua própria justiça, eles não se sujeitaram à justiça de Deus. <sup>4</sup> Porque o fim da Lei é Cristo, para justiça de todo aquele que crê. † <sup>5</sup> Pois Moisés descreve a justiça que é pela Lei: “A pessoa que praticar estas coisas viverá por elas”. *Levítico 18:5* <sup>6</sup> Mas a justiça que é pela fé assim diz: “Não digas em teu coração: ‘Quem subirá ao céu?’ *Deuteronômio 30:12* (Isto é, trazer Cristo abaixo), <sup>7</sup> ou: ‘Quem descerá ao abismo?’” *Deuteronômio 30:13* (Isto é, trazer Cristo dentre os mortos). <sup>8</sup> Porém, o que diz? “A palavra está perto de ti, na tua boca, e no teu coração”. *Deuteronômio 30:14* Esta é a palavra da fé, que pregamos. <sup>9</sup> Pois, se com a tua boca declarares que Jesus é Senhor, e em teu coração creres que Deus o ressuscitou dos mortos, serás salvo. <sup>10</sup> Pois com o coração se crê para a justiça, ‡ e com a boca se confessa para a salvação. <sup>11</sup> Porque a Escritura diz: “Todo aquele que nele crê não será envergonhado.” *Isaías 28:16* <sup>12</sup> Pois não há diferença entre judeu e grego, porque um mesmo é o Senhor de todos, rico para todos os que o invocam. <sup>13</sup> Pois: “Todo aquele que invocar o nome do Senhor será salvo.” *Joel 2:32* <sup>14</sup> Mas como invocarão aquele em quem não creram? E como crerão naquele de quem não ouviram? E como ouvirão, sem haver quem pregue? <sup>15</sup> E como pregarão, se não forem enviados? Como está escrito: “Como são agradáveis os pés dos que anunciam o evangelho da paz, dos que anunciam as boas novas!” *Isaías 52:7* <sup>16</sup> Mas nem todos obedeceram ao evangelho, pois Isaías diz: “Senhor, quem creu na nossa pregação?” *Isaías 53:1* <sup>17</sup> Portanto, a fé *vem* pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus. <sup>18</sup> Mas pergunto: por acaso não ouviram? Sim, certamente. *Pois*: “Sua voz saiu por toda a terra, e suas palavras até os confins do mundo.” *Salmos 19:4* <sup>19</sup> Mas pergunto: por acaso Israel não entendeu? Primeiramente Moisés disse: “Eu vos provocarei ciúmes com os que não são do povo; com uma nação insensata vou provocarei à ira.” *Deuteronômio 32:31* <sup>20</sup> E Isaías ousou dizer: “Fui achado pelos que não me buscavam; fui

§ 9:29 Lit. semente \* 9:33 Tradicionalmente, rocha de escândalo \* 10:1 Lit. “é para a salvação” † 10:4 Ou: “justificação a todo aquele que crê” ‡ 10:10 Ou: justificação

revelado aos que por mim não perguntavam.”

65:1 <sup>21</sup> Mas sobre Israel diz: “Todo o dia estendi as minhas mãos a um povo rebelde e hostil.”

*Isaías*  
*Isaías 65:2*

## 11

<sup>1</sup> Então pergunto: por acaso Deus rejeitou seu povo? De maneira nenhuma! Pois também eu sou israelita, da descendência \* de Abraão, da tribo de Benjamim. <sup>2</sup> Deus não rejeitou seu povo, o qual desde antes conhecia. Ou não sabeis o que a Escritura diz de Elias? Como ele fala a Deus, contra Israel, dizendo: <sup>3</sup> “Senhor, mataram os teus profetas, e derrubaram os teus altares; só eu fiquei, e buscam tirar-me a vida.”

† <sup>1 Reis 19:10,14</sup> <sup>4</sup> Mas o que lhe disse a divina resposta? “Reservei para mim sete mil homens que não dobraram os joelhos a Baal.” <sup>1 Reis 19:18</sup> <sup>5</sup> Portanto, também agora no presente tempo ficou um remanescente, escolhido pela graça. † <sup>6</sup> E, se é pela graça, logo não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. E se é pelas obras, logo não é *pela* graça; de outra maneira a obra já não é obra. <sup>7</sup> Então, quê? O que Israel busca, isso não obteve; mas os escolhidos o obtiveram, e os demais foram endurecidos, <sup>8</sup> como está escrito: “Deus lhes deu espírito de insensibilidade; § olhos que não veem, e ouvidos que não ouvem; até o dia de hoje.”

*Deuterônimo 29:4; Isaías 29:10* <sup>9</sup> E Davi diz: “A mesa deles se torne em laço e armadilha; em meio de tropeço e retribuição para eles. <sup>10</sup> Seus olhos se escureçam, para que não vejam, e suas costas fiquem constantemente encurvadas.” \* <sup>11</sup> Então, pergunto: por acaso tropeçaram para que caíssem? De maneira nenhuma! Mas pela queda deles a salvação veio aos gentios, para lhes provocarem ciúmes. <sup>12</sup> Ora, se a queda deles é o enriquecimento do mundo, e se o prejuízo deles é o enriquecimento dos gentios, quanto mais a sua plenitude! <sup>13</sup> Pois falo a vós mesmos, gentios; como sou apóstolo dos gentios, honro meu ministério, <sup>14</sup> a fim de que, de alguma maneira, eu provoque ciúmes aos do meu povo, †

e salve alguns deles. <sup>15</sup> Pois, se a rejeição deles é a reconciliação do mundo, o que será sua admissão, senão vida dentre os mortos? <sup>16</sup> E se as primícias † são santas, a massa § também é; e se a raiz é santa, os ramos também são. <sup>17</sup> Porém, se alguns dos ramos foram quebrados e separados, e sendo tu oliveira selvagem, foste enxertado no lugar deles, e feito participante da raiz, e nutrido pela boa oliveira, <sup>18</sup> não te orgulhes de ser melhor que os ramos. Mesmo se te orgulhares, não és tu que sustentas a raiz, mas sim, a raiz a ti. <sup>19</sup> Tu, então, dirás: “Os ramos foram quebrados para que eu fosse enxertado.” <sup>20</sup> É verdade. Por causa da incredulidade eles foram quebrados, e tu, por causa da fé estás firme. Não tenhas orgulho, mas sim temor, <sup>21</sup> pois, se Deus não poupou os ramos naturais, ele poderá não poupar a ti também. <sup>22</sup> Olha, pois, a bondade e severidade de Deus; a severidade sobre os que caíram, mas a bondade sobre ti, se continuares na bondade; de outra maneira, também tu serás cortado fora. <sup>23</sup> E também eles, se

\* 11:1 Lit. semente † 11:3 Lit. “buscam a minha vida” (ou alma) † 11:5 Lit. “conforme a escolha pela graça” § 11:8 Ou: estupor \* 11:10 Salmos 69:22,23 † 11:14 Lit. “aos da minha carne” † 11:16 Isto é, os primeiros pães § 11:16 Isto é, os demais pães

não continuarem na incredulidade, serão enxertados, porque Deus é poderoso para enxertá-los de volta. <sup>24</sup> Pois, se tu foste cortado da oliveira naturalmente selvagem, e contra a natureza enxertado na oliveira boa, quanto mais estes, que são naturais, serão enxertados na sua própria oliveira! <sup>25</sup> Não quero, irmãos, que ignoreis este mistério, para que não sejais sábios apenas a vós mesmos: o endurecimento veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos gentios tenha entrado; <sup>26</sup> e assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: “O Libertador virá de Sião, e afastará as irreverências de Jacó. <sup>27</sup> E este será o meu pacto com eles, quando eu tirar os seus pecados.” *Isaias 59:20,21; 27:9; Jeremias 31:33-34* <sup>28</sup> Assim, quanto ao Evangelho, eles são inimigos, para benefício vosso; \* mas quanto à escolha *divina*, são amados, por causa dos patriarcas. <sup>29</sup> Pois os dons gratuitos e o chamado da parte de Deus não podem ser cancelados. † <sup>30</sup> Pois, assim como vós também antigamente fostes desobedientes a Deus, agora recebestes misericórdia pela desobediência deles, <sup>31</sup> assim também agora eles foram desobedientes, a fim de que, pela misericórdia que foi a vós *concedida*, eles também recebam misericórdia; <sup>32</sup> porque Deus pôs todos debaixo da desobediência, a fim de ter misericórdia para com todos. <sup>33</sup> Ó profundidade das riquezas, tanto da sabedoria como do conhecimento de Deus! Quão incompreensíveis são os seus juízos, e inimagináveis os seus caminhos! <sup>34</sup> Pois quem entendeu a mentalidade do Senhor? Ou quem foi o seu conselheiro? <sup>35</sup> Ou quem lhe deu primeiro, para ser por ele recompensado? <sup>36</sup> Porque dele, por ele, e para ele, *são* todas as coisas! A ele *seja* a glória eternamente! Amém!

## 12

<sup>1</sup> Rogo-vos, pois, irmãos, pelas misericórdias de Deus, que apresenteis os vossos corpos como sacrifício vivo, santo e agradável a Deus, *que é* o vosso culto racional. <sup>2</sup> E não vos conformeis com a presente era; \* mas transformai-vos pela renovação da vossa mentalidade, para que experimenteis qual seja a boa, agradável, e perfeita vontade de Deus. <sup>3</sup> Pois, pela graça que me foi dada, digo a cada um dentre vós que não se estime mais do que convém se estimar; em vez disso, cada um estime a si mesmo com bom senso, conforme a medida de fé que Deus repartiu a cada um. <sup>4</sup> Porque assim como em um corpo temos muitos membros, e nem todos os membros têm a mesma função, <sup>5</sup> assim também nós, *ainda que* muitos, somos um único corpo em Cristo; porém, individualmente, membros uns dos outros. <sup>6</sup> Temos, contudo, diferentes dons, segundo a graça que nos foi dada: se é o de profecia, seja segundo a medida da fé; <sup>7</sup> se é o de serviço, † seja em servir; se é o de ensino, seja em ensinar; <sup>8</sup> se é o de exortação, seja em exortar; o que reparte, *reparta* com generosidade; ‡ o que lidera, *lidere* com empenho, o que usa de misericórdia, *faça-o* com alegria. <sup>9</sup> O amor seja sem hipocrisia. Odiai o mal, e apegai-vos ao bem. <sup>10</sup> Amai-vos cordialmente uns aos outros com amor de irmãos, preferindo honrar

\* **11:28** Ou: “por causa de vós” † **11:29** Lit. “não são arrependidos”, isto é, Deus não se arrepende deles \* **12:2** Presente era ou: este mundo † **12:7** Ou: ministério ‡ **12:8** Ou: sinceridade

uns aos outros. <sup>11</sup> Não sejais vagarosos em mostrardes empenho. Sede fervorosos de espírito. Servi ao Senhor. <sup>12</sup> Alegrai-vos na esperança. Sede pacientes na aflição. Perseverai na oração. <sup>13</sup> Compartilhai com os santos em suas necessidades. Buscai ser hospitaleiros. <sup>14</sup> Abençoai os que vos perseguem; abençoai, e não amaldiçoeis. <sup>15</sup> Alegrai-vos com os que se alegram, e chorai com os que choram. <sup>16</sup> Estimai-vos uns aos outros como semelhantes. Não fiqueis pensando com soberba; em vez disso, acompanhai-vos dos humildes. Não sejais sábios em vós mesmos. <sup>17</sup> A ninguém pagueis o mal com o mal; buscai fazer o que é certo diante de todos. <sup>18</sup> No que for possível de vossa parte, tende paz com todos. <sup>19</sup> Não vos vingueis por vós mesmos, amados. Em vez disso, dai lugar à ira *divina*, porque está escrito: A mim pertence a vingança, eu retribuirei, diz o Senhor. *Deuteronômio 32:35*  
<sup>20</sup> Portanto, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber. Pois, quando fizeres isto, estarás amontoando brasas de fogo sobre a cabeça dele. <sup>21</sup> Não sejas vencido pelo mal, mas vence o mal com o bem.

## 13

<sup>1</sup> Toda pessoa esteja sujeita às autoridades superiores, porque não há autoridade que não seja da parte de Deus; e as autoridades que existem são ordenadas por Deus. <sup>2</sup> Por isso, quem se opõe à autoridade resiste à ordem de Deus; e os que lhe resistem trarão a si mesmos condenação. <sup>3</sup> Pois os que possuem autoridade não causam temor às boas obras, mas sim, às más. Queres tu não ter medo de autoridade? Faz o bem, e dela receberás elogio, <sup>4</sup> porque ela é serva de Deus para o teu bem. Porém, se fizeres o mal, teme; porque ela não traz a espada em vão. Pois é serva de Deus, vingadora, para castigar \* a quem faz o mal. <sup>5</sup> Portanto, é necessário estar sujeito não somente por causa do castigo, mas também por causa da consciência. <sup>6</sup> Por isso também pagais impostos; porque são servidores de Deus, atendendo a essa função. <sup>7</sup> Portanto, dai a cada um o que deveis; a quem imposto, imposto; a quem taxa, taxa; a quem temor, temor; a quem honra, honra. <sup>8</sup> A ninguém devais coisa alguma, a não ser o amor uns aos outros, pois quem ama o outro tem cumprido a Lei. <sup>9</sup> Porque estes *mandamentos*: não adulterarás, não matarás, não roubarás, não dirás falso testemunho, não cobiçarás; *Êxodo 20:13-15,17; Deuteronômio 5:17-19,21* e qualquer outro mandamento que há, nesta frase se resumem: “Amarás ao teu próximo como a ti mesmo”. *Levítico 19:18* <sup>10</sup> O amor não faz mal ao próximo. Assim, o cumprimento da Lei é o amor. <sup>11</sup> Além disso, conheceis o tempo, que já é hora de despertarmos do sono, porque a salvação está agora mais perto de nós do que quando começamos a crer. <sup>12</sup> A noite está se acabando, e o dia, chegando. Deixemos, pois, as obras das trevas, e vistamo-nos das armas da luz. <sup>13</sup> Andemos de maneira decente, como de dia; não em orgias e bebedeiras; não em pecados sexuais ou depravações; não em brigas, nem em inveja. <sup>14</sup> Em vez disso, revesti-vos do Senhor Jesus Cristo, e não fiqueis pensando em *realizar* os desejos da carne.

\* 13:4 Lit. ira

## 14

1 Recebei a quem for fraco na fé, mas não para *envolvê-lo* em temas controversos. 2 Um crê que pode comer de tudo, e outro, que é fraco, come *somente* vegetais. 3 O que come não despreze o que não come, e o que não come não julgue o que come, porque Deus o aceitou. 4 Quem és tu para julgares o servo alheio? É ao seu próprio senhor que ele fica firme ou cai. E ele ficará firme, porque Deus é poderoso para o firmar. 5 Um faz diferença entre um dia e outro; porém outro considera iguais todos os dias. Cada um mantenha certeza em sua própria mente. 6 O que faz diferença entre dias, para o Senhor a faz; e aquele que não faz diferença entre dias, para o Senhor não a faz. O que come, come para o Senhor; porque dá graças a Deus; e o que não come, deixa de comer para o Senhor, e dá graças a Deus. 7 Pois nenhum de nós vive para si mesmo; e nenhum morre para si mesmo. 8 Porque, se vivemos, para o Senhor vivemos; e se morremos, para o Senhor morremos. Portanto, quer vivamos, quer morramos, do Senhor somos. 9 Pois para isto Cristo também morreu, ressuscitou, e voltou a viver, para ser Senhor tanto dos mortos como dos vivos. 10 Tu, porém, por que julgas o teu irmão? Ou tu também, por que desprezas o teu irmão? Pois todos nós seremos apresentados diante do tribunal de Cristo. 11 Porque está escrito: “*Tão certo como eu vivo, diz o Senhor, que todo joelho se dobrará diante de mim, e toda língua confessará a Deus*”; *Isaias 45:23*

12 de maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus. 13 Portanto, não julguemos mais uns aos outros; em vez disso, tomai a decisão de nunca pôr alguma pedra de obstáculo ou de tropeço diante do seu irmão. 14 Eu sei, e tenho certeza no Senhor Jesus, que nada é impuro por si mesmo; a não ser para quem o considera impuro: aquilo para ele se torna impuro. 15 Mas, se por causa do que comes \* o teu irmão se entristece, † tu já não estás andando segundo o amor. Não destruas por tua comida aquele por quem Cristo morreu. 16 Não seja insultado o vosso bem, 17 porque o reino de Deus não é comida nem bebida, mas sim justiça, paz, e alegria no Espírito Santo. 18 Pois quem nessas coisas serve a Cristo é agradável a Deus e aprovado pelas pessoas. 19 Sigamos, pois, as coisas que *resultam em* paz e edificação de uns aos outros. 20 Não destruas a obra de Deus por causa da comida. É verdade que todas as coisas são limpas, porém mau é ao ser humano comer causando ofensa. 21 Não é bom comer carne, nem beber vinho, nem *qualquer coisa* que faça o teu irmão tropeçar, ou se ofender, ou enfraquecer. 22 A convicção que tu tens, ‡ tenha-a para ti mesmo diante de Deus. Feliz § é quem não se culpa naquilo que aprova. 23 Mas aquele que tem dúvida, se comer, é culpado, porque não foi pela fé; e tudo que não é pela fé é pecado.

## 15

1 Mas nós, que somos fortes, devemos suportar as fraquezas dos fracos, e não agradar a nós mesmos. 2 Portanto, cada um de nós agrade ao próximo no que é bom para a edificação. 3 Pois também Cristo não

\* 14:15 Lit. “por causa da comida” † 14:15 Ou: ofende ‡ 14:22 Trad. alt.: “Tu tens convicção?” (Ou “fé”) § 14:22 Tradicionalmente: bem-aventurado



agradou a si mesmo; mas, como está escrito: “Os insultos dos que te insultavam caíram sobre mim”.

*Salmos 69:9* <sup>4</sup> Pois todas as coisas que foram escritas com antecedência foram escritas para o nosso ensino; para que, pela paciência e consolação das Escrituras, tenhamos esperança. <sup>5</sup> O Deus da paciência e da consolação vos dê a mesma mentalidade uns para com os outros, segundo Cristo Jesus, <sup>6</sup> a fim de que, em comum acordo, como uma só boca, glorifiquéis ao Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>7</sup> Portanto, recebei uns aos outros, assim como também Cristo nos recebeu para a glória de Deus. <sup>8</sup> E digo que Jesus Cristo se tornou servidor da circuncisão por causa da verdade de Deus, para confirmar as promessas feitas aos patriarcas; <sup>9</sup> e para que os gentios glorifiquem a Deus por causa de sua misericórdia, como está escrito: “Por isso entre os gentios te confessarei, e ao teu nome cantarei.” *2 Samuel 22:50; Salmos 18:49* <sup>10</sup> E outra vez diz: “Alegrai-vos, gentios, com o povo dele.” *Deuterônimo*

*32:43* <sup>11</sup> E outra vez: “Louvai ao Senhor todas as nações, e celebrai-o todos os povos.” *Salmos 117:1* <sup>12</sup> E outra vez Isaías diz: “Haverá a raiz de Jessé, e aquele que se levantará para governar as nações; nele os gentios esperarão.” *Isaías 11:10* <sup>13</sup> O Deus da esperança vos encha de toda alegria e paz na fé, para que abundeis em esperança no poder do Espírito Santo. <sup>14</sup> Porém, meus irmãos, convencido estou acerca de vós de que também estais cheios de bondade, plenos de todo conhecimento, e capazes de também aconselhardes \* uns aos outros.

<sup>15</sup> Mas, irmãos, em parte vos escrevi com mais ousadia, como que para vos lembrar, por causa da graça que me foi dada por Deus, <sup>16</sup> a fim de que eu seja um servidor de Jesus Cristo entre os gentios, ministrando o evangelho de Deus, para que a oferta dos gentios seja agradável, santificada pelo Espírito Santo. <sup>17</sup> Assim eu me orgulho em Jesus Cristo das coisas relacionadas a Deus, <sup>18</sup> Pois eu não ousaria falar coisa alguma, a não ser o que Cristo fez por meio de mim, para tornar os gentios obedientes, † por meio da palavra e da obra, <sup>19</sup> com poder de sinais e milagres, no poder do Espírito de Deus; de maneira que desde Jerusalém e redondezas até Ilírico, cumpri a pregação do Evangelho de Cristo. <sup>20</sup> E assim quis muito anunciar o Evangelho onde Cristo não houvesse sido pregado, para que eu não construísse sobre fundamento alheio; <sup>21</sup> ao contrário, como está escrito: “Aqueles a quem dele não foi anunciado o verão; e os que não ouviram entenderão.” *Isaías 52:15* <sup>22</sup> Por isso também muitas vezes tenho sido impedido de ir até vós. <sup>23</sup> Mas agora, como nessas regiões não há mais lugar em que eu precise trabalhar, ‡ e já por muitos anos tive grande desejo de ir até vós, <sup>24</sup> quando eu for para a Espanha § pois espero vos ver no caminho, e receber ajuda de vossa parte para a viagem, depois de primeiramente ficar um tempo satisfazendo o desejo de estar convosco. <sup>25</sup> Mas por ora, vou a Jerusalém, a fim de auxiliar os santos. <sup>26</sup> Pois, aos da Macedônia e Acaia pareceu bem fazer uma contribuição para os pobres dentre os santos que estão em Jerusalém. <sup>27</sup> Isso lhes pareceu bem, como quem está em dívida para com eles; porque, se os gentios foram participantes

\* **15:14** Ou: “admoestardes”, “repreenderdes” † **15:18** Lit. “para a obediência dos gentios”

‡ **15:23** Lit. “não tenho mais lugar” § **15:24** N4 omite “irei até vós”

dos seus *bens* espirituais, devem também ajudá-los com os materiais. <sup>28</sup> Assim que eu concluir isso, e garantir a *entrega* desse fruto a eles, partirei para a Espanha passando para vos visitar. \* <sup>29</sup> E sei que, quando chegar até vós, virei com a plenitude da bênção do Evangelho de Cristo. <sup>30</sup> Rogo-vos, porém, irmãos, pelo nosso Senhor Jesus Cristo, e pelo amor do Espírito, que luteis comigo em orações a Deus por mim, <sup>31</sup> para que eu esteja livre dos rebeldes na Judeia, e que este meu serviço em Jerusalém seja bem aceito pelos santos, <sup>32</sup> a fim de que eu possa chegar até vós com alegria, pela vontade de Deus, e que eu possa descansar convosco. <sup>33</sup> E o Deus da paz esteja com todos vós. Amém!

## 16

<sup>1</sup> Eu vos recomendo a nossa irmã Febe, que é servidora da Igreja que está em Cencreia, <sup>2</sup> para que a recebais no Senhor, como convém aos santos; e para que a ajudeis em qualquer coisa que necessitar de vós; pois ela tem ajudado a muitos, inclusive a mim mesmo. <sup>3</sup> Saudai a Priscila e a Áquila, meus cooperadores em Cristo Jesus, <sup>4</sup> que arriscaram seus pescoços por minha vida; a eles não somente eu agradeço, como também todas as igrejas dos gentios. <sup>5</sup> Saudai também a igreja que se reúne na casa deles. Saudai Epêneto, meu amado, que é o primeiro fruto \* da Acaia para Cristo. <sup>6</sup> Saudai Maria, que trabalhou muito por nós. <sup>7</sup> Saudai Andrônico e Júnia, meus parentes, † e meus companheiros na prisão, que são notáveis entre os apóstolos, e também estavam antes de mim em Cristo. <sup>8</sup> Saudai Amplias, meu amado no Senhor. <sup>9</sup> Saudai Urbano, nosso cooperador em Cristo, e Estáquis, meu amado. <sup>10</sup> Saudai Apeles, aprovado em Cristo. Saudai os que são da casa ‡ de Aristóbulo. <sup>11</sup> Saudai Herodião, meu parente. § Saudai os que são da casa de Narciso, que estão no Senhor. <sup>12</sup> Saudai Trifena e Trifosa, que trabalham no Senhor. Saudai a amada Pérside, que trabalhou muito no Senhor. <sup>13</sup> Saudai Rufo, o escolhido no Senhor, e a mãe dele, e minha também. <sup>14</sup> Saudai Asíncrito, Flegonte, Hermas, Pátrobas, Hermes e os irmãos que estão com eles. <sup>15</sup> Saudai Filólogo, Júlia, Nereu e sua irmã, Olimpas, e todos os santos que estão com eles. <sup>16</sup> Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. As igrejas de Cristo vos saúdam. <sup>17</sup> E rogo-vos, irmãos, que sejais cuidadosos com os que causam divisões e obstáculos contrários à doutrina que aprendestes; e afastai-vos deles; <sup>18</sup> pois tais pessoas não servem ao nosso Senhor Jesus Cristo, mas sim, ao próprio ventre; e com palavras suaves e elogios enganam os corações dos ingênuos. <sup>19</sup> Pois a vossa obediência chegou ao conhecimento de todos. Por isso eu me alegro por vossa causa; quero, porém, que sejais sábios no bem, e inocentes quanto ao mal. <sup>20</sup> E o Deus de paz esmagará Satanás em pedaços debaixo dos vossos pés. A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja convosco. Amém! <sup>21</sup> Saúdam-vos o meu cooperador Timóteo, e os meus parentes \* Lúcio, Jáson, e Sosípatro. <sup>22</sup> Eu, Tércio, que escrevi esta carta, vos saúdo no Senhor. <sup>23</sup> Gaio, hospedeiro meu e toda a igreja, vos saúda.

\* 15:28 Lit. partirei por vós para a Espanha \* 16:5 Isto é, o primeiro convertido  
 † 16:7 Ou “compatriotas” ‡ 16:10 casa Ou: “família” - também no v. 11 § 16:11 Ou: “compatriota” \* 16:21 Ou “compatriotas”

Erasto, tesoureiro da cidade, vos saúda, e também o irmão Quarto.  
<sup>24</sup> A graça de nosso Senhor Jesus Cristo seja com todos vós, Amém!  
<sup>25</sup> Ora, para aquele que tem o poder de vos manter firmes segundo o meu Evangelho e a pregação de Jesus Cristo, conforme a revelação do mistério, que foi encoberto *desde* o princípio dos tempos; <sup>26</sup> Mas agora se manifestou, e se tornou conhecido pelas Escrituras dos profetas, segundo o mandado do Deus eterno, para a obediência da fé entre todas as nações; <sup>27</sup> Ao único Deus sábio seja a glória, por meio de Jesus Cristo, para *todo o sempre!* Amém! *Escrita de Corinto aos Romanos, e enviada por Febe, servidora da igreja de Ceneireia.*

## Primeira Carta de Paulo aos Coríntios

<sup>1</sup> Paulo, chamado apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Sóstenes, <sup>2</sup> À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus, chamados santos, com todos os que em todo lugar invocam o nome de nosso Senhor Jesus Cristo, *Senhor* deles, e nosso; <sup>3</sup> Graça *seja* convosco, e a paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>4</sup> Sempre agradeço ao meu Deus por causa de vós, pela graça de Deus, que é dada a vós em Cristo Jesus. <sup>5</sup> Que em todas as coisas estais enriquecidos nele, em toda palavra, e em todo conhecimento; <sup>6</sup> Assim como o testemunho de Jesus Cristo foi confirmado entre vós. <sup>7</sup> De maneira que nenhum dom vos falta, enquanto esperais a manifestação do nosso Senhor Jesus Cristo, <sup>8</sup> o qual também vos firmará até o fim, irrepreensíveis no dia de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>9</sup> Fiel é Deus, por quem fostes chamados para a comunhão do seu Filho Jesus Cristo, nosso Senhor. <sup>10</sup> Mas eu vos rogo, irmãos, pelo nome do nosso Senhor Jesus Cristo, que todos faleis uma mesma coisa, e não haja divisões entre vós; antes estejais juntos com o mesmo entendimento, e com a mesma opinião. <sup>11</sup> Porque, meus irmãos, foi-me informado acerca de vós, pelos *da casa* de Cloé, de que há brigas entre vós. <sup>12</sup> E digo isto, que cada um de vós diz: “Eu sou de Paulo” e “Eu *sou* de Apolo” e “Eu *sou* de Cefas” e “Eu *sou* de Cristo”. <sup>13</sup> Cristo está dividido? Paulo foi crucificado por vós? Ou fostes vós batizados no nome de Paulo? <sup>14</sup> Agradeço a Deus que batizei nenhum de vós, a não ser Crispo e Gaio; <sup>15</sup> para que ninguém diga que eu tenha batizado em meu nome. <sup>16</sup> Também batizei aos da casa de Estefanas; além desses, não sei se batizei algum outro. <sup>17</sup> Porque Cristo não me enviou para batizar, mas sim, para evangelizar; não com sabedoria de palavras, para que a cruz de Cristo não se torne inútil. <sup>18</sup> Porque a palavra da cruz é loucura para os que perecem; mas para os que se salvam é poder de Deus. <sup>19</sup> Porque está escrito: Destruirei a sabedoria dos sábios, e aniquilarei a inteligência dos inteligentes. <sup>20</sup> Onde está o sábio? Onde está o escriba? Onde está o questionador desta era? Por acaso Deus não tornou a sabedoria deste mundo em loucura? <sup>21</sup> Pois já que, na sabedoria de Deus, o mundo não conheceu a Deus pela sabedoria, Deus se agradou de salvar os que creem por meio da loucura da pregação. <sup>22</sup> Porque os judeus pedem um sinal miraculoso, e os gregos buscam sabedoria. <sup>23</sup> Mas nós pregamos a Cristo crucificado, *que é* motivo de ofensa para os Judeus, e loucura para os gregos. <sup>24</sup> Porém aos que são chamados, tanto judeus como gregos, Cristo *é* poder de Deus e sabedoria de Deus. <sup>25</sup> Porque a loucura de Deus é mais sábia que os seres humanos; e a fraqueza de Deus é mais forte que os seres humanos. <sup>26</sup> Vede, pois, o vosso chamado, irmãos; pois dentre vós não *há* muitos sábios em sabedoria humana, \* nem muitos poderosos, nem muitos da elite. <sup>27</sup> Mas Deus escolheu as coisas loucas deste mundo para envergonhar as sábias; e Deus

\* 1:26 sábios em sabedoria humana Lit. sábios segundo a carne

escolheu as fracas deste mundo para envergonhar as fortes. <sup>28</sup> E Deus escolheu as coisas desprezíveis deste mundo, e as sem valor, e as que não são, para reduzir a nada as que são; <sup>29</sup> para que ninguém † orgulhe de si mesmo diante dele. <sup>30</sup> Mas vós sois dele em Cristo Jesus, o qual, por parte de Deus, tornou-se para nós sabedoria, justiça, santificação, e resgate; <sup>31</sup> para que, assim como está escrito: “Aquele que se orgulha, orgulhe-se no Senhor”.

## 2

<sup>1</sup> E eu, irmãos, quando vim até vós, não vim vos anunciar o testemunho de Deus com excelência de palavras, ou sabedoria. <sup>2</sup> Porque não quis saber coisa alguma entre vós, a não ser Jesus Cristo, e ele crucificado. <sup>3</sup> E eu estive convosco em fraqueza, em temor, e em grande tremor. <sup>4</sup> E a minha palavra e a minha pregação não foram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas sim, em demonstração do Espírito e de poder; <sup>5</sup> para que a vossa fé não fosse em sabedoria humana, mas sim, no poder de Deus. <sup>6</sup> Contudo, falamos sabedoria entre os maduros, porém uma sabedoria não deste mundo, nem dos líderes deste mundo, que perecem. <sup>7</sup> Mas falamos a sabedoria de Deus, oculta em mistério, a qual Deus ordenou antes dos tempos para a nossa glória; <sup>8</sup> a *sabedoria* que nenhum dos líderes deste mundo conheceu. Porque, se a tivessem conhecido, nunca teriam crucificado ao Senhor da glória. <sup>9</sup> Porém, assim como está escrito: “As coisas que o olho não viu, e não subiram que ao coração humano, *são* as que Deus preparou para os que o amam”. *Isaias 64:4* <sup>10</sup> Mas Deus as revelou para nós pelo seu Espírito. Porque o Espírito investiga todas as coisas, até as profundezas de Deus. <sup>11</sup> Pois quem dentre os seres humanos sabe as coisas do ser humano, senão o espírito do ser humano que nele está? Assim também ninguém sabe as coisas de Deus, senão o Espírito de Deus. <sup>12</sup> Nós, porém, não recebemos o espírito do mundo, mas sim, o Espírito que provém de Deus; para que saibamos as coisas que por Deus nos são dadas; <sup>13</sup> as quais também falamos, não com palavras que a sabedoria ensina, mas com as que o Espírito Santo ensina, interpretando *coisas* espirituais por *meios* espirituais. <sup>14</sup> Mas o ser humano natural não compreende as coisas que são do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não as pode entender, porque se compreendem espiritualmente. <sup>15</sup> Porém quem é espiritual compreende todas as coisas, mas não é compreendido por ninguém. <sup>16</sup> Pois quem conheceu a mente do Senhor, para que o possa instruir? Mas nós temos a mente de Cristo.

## 3

<sup>1</sup> E eu, irmãos, não pude vos falar como a espirituais, mas como a carnis, como a meninos em Cristo. <sup>2</sup> Com leite eu vos criei, e não com alimento sólido, porque não podíeis; nem mesmo agora ainda podeis; <sup>3</sup> porque ainda sois carnis. Pois, havendo entre vós inveja, brigas, e divisões, por acaso não sois carnis, e andais fazendo conforme o costume humano? <sup>4</sup> Porque dizendo um: “Eu sou de Paulo”, e outro: “Eu *sou* de Apolo”, por acaso não sois carnis? <sup>5</sup> Ora, quem é Paulo,

† 1:29 Lit. nenhuma carne

e quem é Apolo, senão servidores, pelos quais crestes, conforme o Senhor deu a cada um? <sup>6</sup> Eu plantei; Apolo regou; mas foi Deus quem deu o crescimento. <sup>7</sup> De maneira que nem o que planta é algo, nem o que rega; mas sim Deus, que dá o crescimento. <sup>8</sup> E o que planta e o que rega são um; mas cada um receberá a sua recompensa segundo o seu trabalho. <sup>9</sup> Porque somos cooperadores de Deus; vós sois a plantação de Deus, o edifício de Deus. <sup>10</sup> Segundo a graça de Deus que me foi dada, eu, como sábio construtor, pus o fundamento; e outro edifica sobre ele; mas cada um veja como edifica sobre ele. <sup>11</sup> Pois ninguém pode pôr fundamento diferente do que já está posto, o qual é Jesus Cristo. <sup>12</sup> E se alguém sobre este fundamento edificar ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha, <sup>13</sup> a obra de cada um se manifestará; porque o dia a esclarecerá; pois pelo fogo se descobre; e qual é a obra de cada um, o fogo fará a prova. <sup>14</sup> Se a obra de alguém que construiu sobre ele permanecer, receberá recompensa. <sup>15</sup> Se a obra de alguém se queimar, ele sofrerá perda; porém o tal se salvará, todavia, como que *passado* pelo fogo. <sup>16</sup> Não sabeis vós, que sois o templo de Deus? E que o Espírito de Deus habita em vós? <sup>17</sup> Se alguém destruir o templo de Deus, Deus ao tal destruirá; porque o templo de Deus é santo, o qual sois vós. <sup>18</sup> Ninguém se engane; se alguém entre vós nestes tempos pensa ser sábio, que se faça de louco, para que seja sábio. <sup>19</sup> Pois a sabedoria deste mundo é loucura para Deus; porque está escrito: Ele toma aos sábios pela sua própria astúcia. <sup>20</sup> E outra vez: O Senhor conhece os pensamentos dos sábios, que são vãos. <sup>21</sup> Portanto ninguém se orgulhe em seres humanos; porque tudo é vosso, <sup>22</sup> seja Paulo, seja Apolo, seja Cefas, seja o mundo, seja a vida, seja a morte, seja o presente, seja o futuro; tudo é vosso. <sup>23</sup> Mas vós sois de Cristo; e Cristo, de Deus.

## 4

<sup>1</sup> Que as pessoas nos considerem como servidores de Cristo, e guardiões dos mistérios de Deus. <sup>2</sup> Além disso, exige-se dos guardiões que cada um seja fiel. <sup>3</sup> Quanto a mim, pouco me importa ser julgado por vós, ou por qualquer juízo humano; nem eu julgo a mim mesmo. <sup>4</sup> Porque em nada me sinto culpável; mas nem por isso estou justificado; porém quem me julga é o Senhor. <sup>5</sup> Então nada julgueis antes do tempo, até que o Senhor venha, o qual também trará à luz as coisas ocultas nas trevas, e manifestará as intenções dos corações; e então cada um receberá de Deus a aprovação. <sup>6</sup> E isto, irmãos, fiz a comparação relativa a mim e a Apolo por causa de vós; para que em nós aprendais a não fazer suposições além do que está escrito; para que não fiquéis arrogantes por preferir um contra o outro. <sup>7</sup> Pois quem te faz diferentemente superior? E o que tens tu, que não tenhas recebido? E se o recebeste, por que te orgulhas, como se não o tivesse recebido? <sup>8</sup> Vós já estais satisfeitos, já estais ricos, e reinastes sem nós; e bom seria se vós reinásseis, para que também nós reinássemos convosco. <sup>9</sup> Pois acho que Deus colocou a nós, os apóstolos, por último, como sentenciados à morte; pois somos como espetáculo ao mundo, tanto aos anjos como aos seres humanos. <sup>10</sup> Nós *somos* loucos por causa de Cristo, mas vós sábios em Cristo; nós

fracos, mas vós fortes; vós ilustres, mas nós desonrados. <sup>11</sup> Até esta presente hora sofremos fome e sede, e estamos nus, e somos golpeados, e não temos morada certa. <sup>12</sup> E ficamos exaustos, trabalhando com as nossas próprias mãos; somos insultados, e bendizemos; somos perseguidos, e nós suportamos. <sup>13</sup> Somos blasfemados, e respondemos humildemente; somos feitos como a escória do mundo, e como o lixo de todos, até agora. <sup>14</sup> Não escrevo estas coisas para vos envergonhar; mas sim, para *vos* advertir como a meus amados filhos. <sup>15</sup> Porque ainda que tivésseis dez mil tutores em Cristo, contudo não *tendes* muitos pais. Porque eu vos gerei em Cristo Jesus por meio do Evangelho. <sup>16</sup> Portanto eu vos chamo para que sejais meus imitadores. <sup>17</sup> Por isso eu vos enviei Timóteo, que é meu filho amado e fiel no Senhor; ele vos lembrará dos meus caminhos em Cristo, como por todos os lugares eu ensino em cada igreja. <sup>18</sup> Mas alguns andam arrogantes, como se eu não fosse até vós. <sup>19</sup> Porém logo irei vos visitar, se o Senhor quiser; e *então* conhecerei, não as palavras dos que andam arrogantes, mas sim o poder *deles*. <sup>20</sup> Porque o Reino de Deus não *consiste* de palavras, mas sim de poder. <sup>21</sup> Que quereis? Que eu venha até vós com a vara *da disciplina*, ou com amor e espírito de mansidão?

## 5

<sup>1</sup> Totalmente se ouve *que há* entre vós pecados sexuais, e tais pecados sexuais que nem mesmo entre os gentios se nomeia, como alguém que tomou como mulher a esposa de seu pai. <sup>2</sup> E vós estais orgulhosos! Ao invés disso, vós não deveríeis se entristecer, para que fosse tirado do meio de vós o que cometeu esta atitude? <sup>3</sup> Porque eu, *agindo* como ausente de corpo, porém presente de espírito, já julguei como se estivesse presente, aquele que fez isto, <sup>4</sup> No nome do nosso Senhor Jesus Cristo, quando vós vos reunirdes, e o meu espírito junto de vós, com o poder de nosso Senhor Jesus Cristo, <sup>5</sup> De ao tal entregar a Satanás, para destruição da carne, para que o espírito seja salvo, no dia do Senhor Jesus. <sup>6</sup> Vosso orgulho não é bom. Não sabeis que um pouco de fermento faz levedar toda a massa? <sup>7</sup> Limpai pois o velho fermento, para que sejais nova massa, assim como vós sois *de fato* sem fermento. Porque Cristo, nosso *cordeiro da páscoa*, foi sacrificado por nós. <sup>8</sup> Portanto façamos festa, não no velho fermento, nem no fermento do mal e da perversão, mas em pães não levedados de sinceridade e de verdade. <sup>9</sup> Eu já vos escrevi por carta, que não vos mistureis com pecadores sexuais. <sup>10</sup> Porém não totalmente com os pecadores deste mundo, ou com os gananciosos, ou ladrões, ou *com os* idólatras; porque então vos seria necessário sair do mundo. <sup>11</sup> Mas agora vos escrevo, que não vos mistureis se alguém, chamando a si de irmão, for pecador sexual, ou ganancioso, ou idólatra, ou maldizente, ou beberrão, ou ladrão. Com o tal nem mesmo comais. <sup>12</sup> Por que eu tenho que julgar também aos que estão de fora? Não julgais vós aos que estão de dentro? <sup>13</sup> Mas Deus julga aos que estão de fora. Tirai pois dentre vós a este maligno.

## 6

<sup>1</sup> Algum de vós, tendo um assunto contra outro, ousa ir a juízo

perante os injustos, e não perante os santos? <sup>2</sup> Não sabeis que os santos julgarão ao mundo? E se o mundo é julgado por vós, por acaso sois vós indignos de julgar as coisas mínimas? <sup>3</sup> Não sabeis que julgaremos aos anjos? Quanto mais as coisas desta vida! <sup>4</sup> Pois se tiverdes assuntos em juízo, relativos a coisas desta vida, vós pondes como juízes aos que são menos estimados pela igreja? <sup>5</sup> Eu digo *isto* para vos envergonhar. Não há entre vós algum sábio, nem pelo menos um, que não possa julgar entre seus irmãos? <sup>6</sup> Mas irmão vai a juízo contra outro irmão, e isto perante incrédulos? <sup>7</sup> Porém já é uma falta entre vós, por entre vós haverdes disputas. Por que não aceitais serdes injustiçados? Por que não aceitais o prejuízo? <sup>8</sup> Mas vós *mesmos* injustiçais e prejudicais, e isto aos irmãos. <sup>9</sup> Ou não sabeis que os injustos não herdarão o Reino de Deus? Não erreis: nem os pecadores sexuais, nem os idólatras, nem os adúlteros, nem os sexualmente efeminados, nem os homens que fazem sexo com homens, <sup>10</sup> Nem os ladrões, nem os gananciosos, nem os beberrões, nem os maldizentes, nem os extorsores herdarão o Reino de Deus. <sup>11</sup> E isto alguns de vós éreis. Mas *já* estais lavados, e santificados, e justificados no nome do Senhor Jesus, e pelo Espírito de nosso Deus. <sup>12</sup> Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, porém eu não deixarei me sujeitar por coisa alguma. <sup>13</sup> A comida é para o estômago, e o estômago é para a comida; mas Deus os aniquilará, tanto a um, como ao outro. Porém o corpo não é para o pecado sexual, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo. <sup>14</sup> E Deus ressuscitou ao Senhor, e também por seu poder nos ressuscitará. <sup>15</sup> Não sabeis vós que vossos corpos são membros de Cristo? Tomarei pois os membros de Cristo, e os farei membros de uma prostituta? De maneira nenhuma! <sup>16</sup> Ou não sabeis que o que se junta *sexualmente* com uma prostituta se torna um só corpo *com ela*? Porque *a Escritura* diz: Os dois serão uma só carne. <sup>17</sup> Mas o que se junta com o Senhor, *com ele* se torna um só espírito. <sup>18</sup> Fugi do pecado sexual. Todo pecado que o ser humano comete é fora do corpo; mas o que pratica pecado sexual, peca contra seu próprio corpo. <sup>19</sup> Ou não sabeis que vosso corpo é templo do Espírito Santo, o qual está em vós, o qual tendes de Deus, e *que* não sois de vós mesmos? <sup>20</sup> Porque vós fostes comprados por alto preço; então glorificai a Deus em vosso corpo, e em vosso espírito, que são de Deus.

## 7

<sup>1</sup> E sobre as coisas que me escrevestes, bom é para o homem não tocar mulher. <sup>2</sup> Mas por causa dos pecados sexuais, tenha cada um sua própria mulher, e cada uma tenha seu próprio marido. <sup>3</sup> Que o marido satisfaça sua mulher como devido, e semelhantemente a mulher ao marido. <sup>4</sup> A mulher não tem poder sobre seu próprio corpo, mas sim o marido; e também da mesma maneira o marido não tem poder sobre seu próprio corpo, mas sim a mulher. <sup>5</sup> Não vos priveis um ao outro, a não ser por consentimento *de ambos* por algum tempo, para que vos ocupeis com jejum, e para a oração; e voltai-vos outra vez a se juntarem, para que Satanás não vos tente, por causa de vossa falta de domínio próprio. <sup>6</sup> Mas isto vos digo como permissão, não como mandamento. <sup>7</sup> Porque eu queria que todos fossem como eu



mesmo; mas cada um tem seu próprio dom de Deus, um de um jeito assim, e outro de um jeito diferente. <sup>8</sup> Mas digo aos solteiros, e às viúvas que lhes é bom se permanecessem como eu estou. <sup>9</sup> Mas se não podem se conter, casem-se; porque é melhor se casar do que se inflamar. <sup>10</sup> Porém aos casados eu mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher não se separe do marido. <sup>11</sup> E se se separar, fique sem casar, ou se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher. <sup>12</sup> Mas aos outros digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe. <sup>13</sup> E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe. <sup>14</sup> Porque o marido descrente é santificado pela mulher; e a mulher descrente é santificada pelo marido. Pois de outra maneira vossos filhos seriam impuros; porém agora são santos. <sup>15</sup> Mas se o descrente se separar, separe-se *também*. Em tal *situação* o irmão ou a irmã não estão sujeitos à servidão; mas Deus nos chamou para a paz. <sup>16</sup> Porque o que tu sabes, mulher, se salvarás ao marido? Ou o que tu sabes, marido, se salvarás a mulher? <sup>17</sup> Porém cada um ande assim como Deus lhe repartiu, cada um como o Senhor o chamou; e assim ordeno em todas as igrejas. <sup>18</sup> É alguém chamado, estando já circunciso? Não desfaça a circuncisão. É alguém chamado estando ainda incircunciso? Não se circuncide. <sup>19</sup> A circuncisão nada vale, e a incircuncisão nada vale; mas *o que vale* é a obediência aos mandamentos de Deus. <sup>20</sup> Cada um fique no propósito em que foi chamado. <sup>21</sup> Foste tu chamado sendo escravo? Não te preocupes com *isto*; mas se tu podes te tornares livre, aproveita. <sup>22</sup> Porque o que foi chamado no Senhor enquanto era escravo, para o Senhor é livre; da mesma maneira também, o que foi chamado, sendo livre, se torna escravo de Cristo. <sup>23</sup> Vós fostes comprados por alto preço; *portanto* não vos façais escravos dos seres humanos. <sup>24</sup> Irmãos, cada um continue com Deus *no estado* em que foi chamado. <sup>25</sup> E quanto às virgens, não tenho mandamento do Senhor; porém eu dou *minha* opinião, dado que tenho recebido misericórdia do Senhor para que eu seja confiável. <sup>26</sup> Considero pois isto como bom, por causa da necessidade atual, que é bom à pessoa continuar assim como está. <sup>27</sup> Estás ligado à mulher, não busques se separar. Estás livre de mulher, não busques mulher. <sup>28</sup> Mas se também te casares, não pecas; e se a virgem se casar, não peca. Porém os tais terão aflições na carne, que eu *gostaria* de livrá-los. <sup>29</sup> Porém digo isto, irmãos, porque o tempo que resta é breve; para que também os que tem mulheres, sejam como se não as tivessem; <sup>30</sup> E os que choram, como se não chorassem; e os que se alegram, como se não se alegrassem; e os que compram, como se não possuíssem. <sup>31</sup> E os que usam *das coisas* deste mundo, como se *delas* não abusassem; porque a aparência deste mundo é passageira. <sup>32</sup> E eu queria que estivésseis sem preocupações. O solteiro se preocupa com as coisas do Senhor, como irá agradar ao Senhor; <sup>33</sup> Porém o que é casado se preocupa com as coisas do mundo, como irá agradar à mulher. <sup>34</sup> A mulher casada e a virgem são diferentes: a que está para casar tem preocupação com as coisas do Senhor, para ser santa, tanto de corpo como de Espírito; mas a casada tem preocupação com as coisas do mundo, como irá agradar ao marido. <sup>35</sup> Porém digo isto para vosso

próprio proveito; não para vos enlaçar, mas para *vos guiar* ao que é decente, e servirem ao Senhor sem distração. <sup>36</sup> Mas se alguém lhe parece que indecentemente trata com sua virgem, se ela passar da idade da juventude, e assim convier se fazer, que tal faça o que quiser, não peca, casem-se. <sup>37</sup> Porém o que está firme em *seu* coração, não tendo necessidade, mas tem poder sobre sua própria vontade, e isto decidiu em seu próprio coração, de guardar sua virgem, faz bem. <sup>38</sup> Portanto, o que *a dá* em casamento, faz bem; mas o que não a dá em casamento, faz melhor. <sup>39</sup> A mulher casada está ligada pela Lei todo o tempo em que seu marido vive; mas se seu marido morrer, fica livre para se casar com quem quiser, contanto *que seja* no Senhor. <sup>40</sup> Porém mais bem-aventurada é, se assim continuar, segundo minha opinião. E também eu penso, que tenho o Espírito de Deus.

## 8

<sup>1</sup> E quanto às coisas sacrificadas aos ídolos, sabemos que todos temos conhecimento. O conhecimento incha *de orgulho*, mas o amor edifica. <sup>2</sup> E se alguém acha saber alguma coisa, ainda nada conhece como se deve conhecer. <sup>3</sup> Mas se alguém ama a Deus, o tal dele é conhecido. <sup>4</sup> Portanto, quanto ao comer das coisas sacrificadas aos ídolos: sabemos que o ídolo nada é no mundo, e que não há qualquer outro Deus, a não ser um. <sup>5</sup> Porque, ainda que também haja *alguns* que se chamem deuses, seja no céu, seja na terra (como há muitos deuses e muitos senhores), <sup>6</sup> Todavia para nós há *só* um Deus, o Pai, do qual *são* todas as coisas, e nós para ele; e um *só* Senhor Jesus Cristo, pelo qual *são* todas as coisas, e nós por ele. <sup>7</sup> Mas não há em todos *este* conhecimento; porém alguns até agora comem com consciência do ídolo, como se *fossem* sacrificadas aos ídolos; e sendo sua consciência fraca, fica contaminada. <sup>8</sup> Ora, a comida não nos faz agradáveis a Deus. Porque seja o que comamos, nada temos de mais; e seja o que não comamos, nada nos falta. <sup>9</sup> Mas tomai cuidado para que esta vossa liberdade não seja de maneira alguma escândalo para os fracos. <sup>10</sup> Porque se alguém vir a ti, que tens *este* conhecimento, sentado à *mesa* no templo dos ídolos, não será a consciência do que é fraco induzida a comer das coisas sacrificadas aos ídolos? <sup>11</sup> E por causa de teu conhecimento, perecerá assim o irmão fraco, pelo qual Cristo morreu? <sup>12</sup> Assim que, pecando contra os irmãos e ferindo sua fraca consciência, pecais contra Cristo. <sup>13</sup> Portanto, se a comida fizer cair ao meu irmão, nunca mais comerei carne, para que eu não faça ao meu irmão cair.

## 9

<sup>1</sup> Não sou eu apóstolo? Não sou livre? Não vi eu a Jesus Cristo nosso Senhor? Não sois vós minha obra no Senhor? <sup>2</sup> Se para os outros não sou apóstolo, ao menos para vós eu o sou; porque vós sois o selo de meu apostolado no Senhor. <sup>3</sup> Esta é a minha defesa para com os que me condenam. <sup>4</sup> Não temos nós poder de comer e de beber? <sup>5</sup> Não temos nós direito de trazer *conosco* uma mulher irmã, como também os demais apóstolos, e os irmãos do Senhor, e Cefas? <sup>6</sup> Ou só eu, e Barnabé, não temos direito de não trabalhar? <sup>7</sup> Quem vai para a

guerra a seu próprio custo? Quem planta a vinha, e não come do seu fruto? Ou quem apascenta o gado, e não come do leite do gado? <sup>8</sup> Digo eu isto segundo a lógica humana? Ou não diz a Lei também o mesmo? <sup>9</sup> Porque na Lei de Moisés está escrito: ao boi que trilha não atarás a boca. Por acaso Deus tem preocupação com os bois? <sup>10</sup> Ou totalmente diz por nós? Porque por nós isto está escrito; porque o que lavra, com esperança deve lavrar; e o que trilha com esperança, de sua esperança *deve* ser participante. <sup>11</sup> Se nós vos semeamos as coisas espirituais, é muito que ceifemos as vossas *coisas* carnis? <sup>12</sup> Se outros são participantes deste poder sobre vós, *porque* não tanto mais nós? Mas nós não usamos deste poder; antes tudo suportamos, para não darmos impedimento algum ao Evangelho de Cristo. <sup>13</sup> Não sabeis vós, que os que administram as coisas sagradas, comem *daquilo que é sagrado*? E os que continuamente estão junto ao altar, com o altar participam? <sup>14</sup> Assim também ordenou o Senhor, aos que anunciam o Evangelho, que vivam do Evangelho. <sup>15</sup> Porém eu de nenhuma destas coisas usei; e nem isto escrevi, para que assim se faça comigo; porque melhor me seria morrer, do que esvaecer este meu orgulho. <sup>16</sup> Porque se anunciar o Evangelho, para mim não é orgulho, pois a obrigação me é imposta. E ai de mim, se não anunciar o Evangelho! <sup>17</sup> Porque se eu faço de boa mente, tenho recompensa; mas se eu fizer de má vontade, a responsabilidade me é confiada. <sup>18</sup> Então que recompensa tenho? Que evangelizando, proponha o Evangelho de Cristo sem receber nada de volta, para não abusar do meu poder no Evangelho. <sup>19</sup> Porque, estando eu livre de todos, me fiz servo de todos, para ganhar *ainda* mais. <sup>20</sup> E me fiz como judeu para os judeus, para ganhar aos judeus; como que estivesse debaixo da Lei, para os que estão debaixo da Lei, para ganhar aos que estão debaixo da Lei. <sup>21</sup> Ao que estão sem Lei, como se estivesse sem Lei (*porém* não estando sem Lei para com Deus; mas para com Cristo debaixo da Lei), para ganhar os que estão sem Lei. <sup>22</sup> Me fiz de fraco para os fracos, para ganhar aos fracos; tudo me fiz para todos, para por todos os meios vir a salvar a alguns. <sup>23</sup> E isto eu faço por causa do Evangelho, para que eu também dele seja participante. <sup>24</sup> Não sabeis vós que os que correm nas competições, realmente todos correm, mas somente um leva o prêmio? Correi de tal maneira, que o alcanceis. <sup>25</sup> E todo aquele que luta, tenha domínio próprio sobre tudo. Pois aqueles fazem para receber uma coroa perecível, porém nós *para* uma que não perece. <sup>26</sup> Então assim eu corro, não como *para um lugar* incerto; assim luto, não como que dando socos no ar. <sup>27</sup> Em vez disso, eu subjugo meu corpo, e o reduzo à servidão, para que quando estiver pregando para os outros, eu mesmo não seja reprovado.

## 10

<sup>1</sup> Ora, irmãos, eu não quero que ignoreis que todos os nossos pais estiveram debaixo da nuvem, e todos pelo mar passaram; <sup>2</sup> E todos foram batizados na nuvem e no mar em Moisés; <sup>3</sup> E todos comeram de um mesmo alimento espiritual; <sup>4</sup> E todos beberam de uma mesma bebida espiritual; porque bebiam da pedra espiritual que os seguia; e a pedra era Cristo. <sup>5</sup> Mas da maioria deles Deus não se agradou; por isso foram deixados no deserto. <sup>6</sup> E estas coisas nos servem de exemplos,

para que não desejemos coisas ruins, como eles desejaram. <sup>7</sup> E não sejais idólatras, como alguns deles *foram*, como está escrito: O povo se sentou para comer, e para beber, e levantaram-se para se alegrarem. <sup>8</sup> E não pequemos sexualmente, como alguns deles assim pecaram, e em um dia vinte e três mil caíram. <sup>9</sup> E não tentemos a Cristo, como também alguns deles tentaram, e pereceram pelas serpentes. <sup>10</sup> E não murmureis, como também alguns deles murmuraram, e pereceram pelo destruidor. <sup>11</sup> E todas estas coisas lhes aconteceram como exemplos, e estão escritas para nosso aviso, em quem os fins dos tempos têm chegado. <sup>12</sup> Portanto, aquele que pensa estar de pé, olhe para que não caia. <sup>13</sup> Nenhuma tentação vos veio, que não fosse humana; porém Deus é fiel; que não vos deixará tentar mais do que o que podeis, antes com a tentação também dará a saída, para que a possais suportar. <sup>14</sup> Portanto, meus amados, fugi da idolatria. <sup>15</sup> Eu vos falo como que para prudentes; jugai vós *mesmos* o que eu digo. <sup>16</sup> Por acaso o copo da bênção, que nós bendizemos, não é a comunhão do sangue de Cristo? O pão que partimos, não é a comunhão do corpo de Cristo? <sup>17</sup> Porque *assim como há um só pão*, nós muitos somos um só corpo; porque todos participamos de um só pão. <sup>18</sup> Vede a Israel segundo a carne: por acaso os que comem os sacrifícios não são participantes do altar? <sup>19</sup> Então o que eu digo? Que o ídolo é alguma coisa? Ou que o sacrifício ao ídolo seja alguma coisa? <sup>20</sup> Mas eu digo, que as coisas que os gentios sacrificam, são sacrificadas para os demônios, e não a Deus. E não quero que sejais participantes dos demônios. <sup>21</sup> Não podeis beber o copo do Senhor e o copo dos demônios; não podeis ser participantes da mesa do Senhor e da mesa dos demônios. <sup>22</sup> Por acaso *tentamos* provocar ciúmes ao Senhor? Somos nós mais fortes do que ele? <sup>23</sup> Todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas convêm; todas as coisas me são lícitas, mas nem todas as coisas edificam. <sup>24</sup> Ninguém busque para si próprio, antes cada um *busque o bem* do outro. <sup>25</sup> De tudo o que se vende no açougue, comei, sem vos questionar por causa da consciência. <sup>26</sup> Porque a terra é do Senhor, e *também* sua plenitude. <sup>27</sup> E se alguém dos descrentes vos convidar, e quiserdes ir, comei de tudo o que for posto diante de vós, sem vos questionar por causa da consciência. <sup>28</sup> Mas se alguém vos disser: “Isto é sacrifício a ídolos”, não comais, por causa daquele que vos advertiu, e *por causa* da consciência. Porque a terra e sua plenitude pertencem ao Senhor. <sup>29</sup> Mas digo da consciência do outro, não a tua. Por que, então, minha liberdade é julgada pela consciência do outro? <sup>30</sup> E se eu participo *da comida* pela graça, por que sou ofendido naquilo que dou graças? <sup>31</sup> Portanto, ao comer, ou ao beber, ou ao fazer qualquer coisa, fazei tudo para a glória de Deus. <sup>32</sup> Sede sem escândalo, nem a judeus, nem a gregos, nem à Igreja de Deus. <sup>33</sup> Assim como eu também agrado a todos em tudo, não buscando meu próprio proveito, mas sim o de muitos, para que assim possam se salvar.

## 11

<sup>1</sup> Sede meus imitadores, assim como eu também sou de Cristo. <sup>2</sup> Eu vos louvo, irmãos, de que em tudo vos lembrais de mim, e retendes

*minhas* ordens, assim como eu vos entreguei. <sup>3</sup> Mas quero que saibais, que a cabeça de todo homem é Cristo; e a cabeça da mulher é o homem; e a cabeça de Cristo é Deus. <sup>4</sup> Todo homem que ora ou profetiza, tendo *alguma coisa* sobre a cabeça, desonra sua própria cabeça. <sup>5</sup> Mas toda mulher que ora ou profetiza com a cabeça descoberta, desonra sua própria cabeça; porque é o mesmo que se a tivesse raspada. <sup>6</sup> Porque se a mulher não se cobre, raspe-se também; mas se para a mulher é vergonhoso se cortar ou se raspar, que se cubra. <sup>7</sup> Porque o homem não deve cobrir a cabeça, pois é a imagem e a glória de Deus; mas a mulher é a glória do homem. <sup>8</sup> Porque o homem não provem da mulher, mas sim a mulher do homem. <sup>9</sup> Porque também o homem não foi criado por causa da mulher, mas a mulher *foi criada* por causa do homem. <sup>10</sup> Portanto a mulher deve ter sobre a cabeça sinal de autoridade, por causa dos anjos. <sup>11</sup> Porém, nem o homem é sem a mulher, nem a mulher sem o homem, no Senhor. <sup>12</sup> Porque assim como a mulher vem do homem, assim também é o homem pela mulher; porém tudo *vem* de Deus. <sup>13</sup> Julgai-vos entre vós mesmos: é decente que a mulher ore a Deus descoberta? <sup>14</sup> Ou não vos ensina a mesma natureza, que ter cabelo longo é desonra para o homem? <sup>15</sup> Mas a mulher ter cabelo longo, lhe é honra, porque os cabelos lhe são dados por cobertura? <sup>16</sup> Porém se alguém parece ser inclinado a disputas, nós não temos tal costume, nem as igrejas de Deus. <sup>17</sup> Mas isto eu vos declaro, que não vos louvo, porque vós vos ajuntais, não para melhor, mas para pior. <sup>18</sup> Porque, em primeiro lugar, eu ouço que, quando vos ajuntais, há divisões entre vós; e em parte eu acredito. <sup>19</sup> Porque é necessário que haja diferenças de opinião \* entre vós, para que os que são aprovados sejam evidenciados entre vós. <sup>20</sup> Quando, pois, vós vos reunis, não é para comer da ceia do Senhor; <sup>21</sup> Porque cada um, comendo antes, toma sua própria ceia; e um fica com fome, e outro fica bêbado. <sup>22</sup> Por acaso não tendes casas para comer e para beber? Ou desprezais a Igreja de Deus, e envergonhais os que não têm? Que vos direi? Eu vos elogiarei? Nisto eu não vos elogio. <sup>23</sup> Porque eu recebi do Senhor o que também vos entreguei; que o Senhor Jesus, na noite em que foi traído, tomou o pão; <sup>24</sup> E tendo dado graças, o partiu, e disse: Tomai, comei; isto é o meu corpo, que é partido por vós; fazei isto em memória de mim. <sup>25</sup> Semelhantemente também, depois de cear, *tomou* o copo, dizendo: Este copo é o novo Testamento em meu sangue. Fazei isto todas as vezes que o beberdes, em memória de mim. <sup>26</sup> Porque todas as vezes que comerdes deste pão, e beberdes deste copo, anunciai a morte do Senhor, até que ele venha. <sup>27</sup> Portanto quem comer deste pão, ou beber deste copo do Senhor indignamente, será culpado do corpo e do sangue do Senhor. <sup>28</sup> Portanto examine-se cada um a si mesmo, e assim coma deste pão, e beba deste copo. <sup>29</sup> Porque quem come e bebe indignamente, para si mesmo come e bebe condenação, não discernindo o corpo do Senhor. <sup>30</sup> Por esta causa há entre vós muitos fracos e doentes, e muitos que dormem. † <sup>31</sup> Porque se nós julgássemos a nós mesmos, não seríamos julgados. <sup>32</sup> Mas quando somos julgados, somos repreendidos pelo Senhor; para

\* **11:19** diferenças de opinião ou: facções. Tradicionalmente: heresias † **11:30** Isto é, muitos que morrem

que não sejamos condenados com o mundo. <sup>33</sup> Portanto, meus irmãos, quando vos ajuntardes para comer, esperai uns aos outros. <sup>34</sup> Porém se alguém tiver fome, coma em casa; para que não vos ajunteis para *sofrenderes* julgamento. Quanto às demais coisas, as ordenarei quando vier.

## 12

<sup>1</sup> E quanto aos *dons* espirituais, irmãos, não quero que sejais ignorantes. <sup>2</sup> Vós sabeis que éreis gentios, vós vos desviáveis para os ídolos mudos, conforme éreis guiados. <sup>3</sup> Por isso eu vos deixo claro que ninguém que fala pelo Espírito de Deus chama a Jesus de maldito; \* e ninguém pode dizer *que* Jesus é o Senhor, a não ser pelo Espírito Santo. <sup>4</sup> E há variedade de dons, mas o Espírito é o mesmo. <sup>5</sup> E há variedade de trabalhos *na Igreja*, mas o Senhor é o mesmo. <sup>6</sup> E há variedade de operações, mas é o mesmo Deus que opera tudo em todos. <sup>7</sup> Mas a cada um é dada a manifestação do Espírito, para o que for conveniente. <sup>8</sup> Porque a um é dada, pelo Espírito, palavra de sabedoria; e a outro palavra de conhecimento, pelo mesmo Espírito. <sup>9</sup> e a outro fé pelo mesmo Espírito; e a outro dons de curas, pelo mesmo Espírito. <sup>10</sup> E a outro operações de milagres; e a outro profecia; e a outro o *dom de* discernir aos espíritos; e a outro variedade de línguas; e a outro interpretação de línguas. <sup>11</sup> Mas todas estas coisas *quem* opera é um e o mesmo Espírito, repartindo particularmente a cada um como quer. <sup>12</sup> Porque assim como o corpo é um, e tem muitos membros, e todos os membros deste único corpo, sendo muitos, compõem um só corpo; assim também é Cristo. <sup>13</sup> Porque também todos nós somos batizados em um só Espírito, para um só corpo, quer judeus, quer gregos, quer servos, quer livres; e para todos nós foi dado de beber um só Espírito. <sup>14</sup> Porque também o corpo não é um só membro, mas muitos. <sup>15</sup> Se o pé disser: Por eu não ser mão, não sou do corpo; Por isso, ele não é do corpo? <sup>16</sup> E se a orelha disser: Por eu não ser olho, não sou do corpo; Por isso, ela não é do corpo? <sup>17</sup> Se todo o corpo fosse olho, onde *estaria* o ouvido? Se *fosse* todo ouvido, onde *estaria* o olfato? <sup>18</sup> Mas agora Deus pôs os membros no corpo, a cada qual deles como ele quis. <sup>19</sup> Porque se todos fossem um só membro, onde *estaria* o corpo? <sup>20</sup> Mas há agora muitos membros, porém um só corpo. <sup>21</sup> E o olho não pode dizer à mão: Não tenho necessidade de ti; Nem a cabeça aos pés: Não tenho necessidade de vós; <sup>22</sup> Antes até os membros do corpo que *nos* parecem ser os mais fracos, são muito mais necessários. <sup>23</sup> E os que pensamos serem os menos honrados do corpo, a esses muito mais honramos; e os nossos mais desprezíveis têm muito mais respeito. <sup>24</sup> Porém os nosso mais respeitáveis não têm *tanta* necessidade; mas *assim* Deus juntou o corpo, dando muito mais honra ao que tinha falta *dela*. <sup>25</sup> Para que não haja divisão no corpo, mas que os membros tenham igual cuidado uns com os outros. <sup>26</sup> E seja que, *caso* um membro sofra, *também* os membros sofrem juntos; e *caso* um membro seja honrado, todos os membros se alegram juntos. <sup>27</sup> E vós sois o corpo de Cristo, e membros em particular. <sup>28</sup> E Deus pôs a uns na Igreja: em primeiro lugar apóstolos, em segundo profetas, em

\* 12:3 equiv. anátema

terceiro mestres; depois milagres, dons de curas, socorros, lideranças, variedades de línguas. <sup>29</sup> Por acaso são todos apóstolos? São todos profetas? São todos mestres? São todos com dons de milagres? <sup>30</sup> Tem todos dons de curas? Falam todos *várias* línguas? Interpretam todos? <sup>31</sup> Porém desejai com zelo pelos melhores dons; e eu vos mostro um caminho ainda mais excelente.

## 13

<sup>1</sup> Ainda que eu falasse as línguas dos seres humanos e dos anjos, e não tivesse amor, seria como o metal que soa, ou como o sino que retine. <sup>2</sup> E ainda que tivesse *o dom* de profecia, e soubesse todos os mistérios, e todo o conhecimento; e ainda que tivesse toda a fé, de tal maneira que movesse os montes de lugar, e não tivesse amor, nada seria. <sup>3</sup> E ainda que eu distribuísse todos os meus bens para alimentar *aos pobres*, e ainda que entregasse meu corpo para ser queimado, e não tivesse amor, nada me aproveitaria. <sup>4</sup> O amor é paciente, é bondoso; o amor não é invejoso; o amor não é orgulhoso, não é arrogante. <sup>5</sup> O amor não trata mal; não busca os próprios *interesses*, não se ira, não é rancoroso. <sup>6</sup> Não se alegra com a injustiça, mas se alegra com a verdade. <sup>7</sup> Tudo aguenta, tudo crê, tudo espera, tudo suporta. <sup>8</sup> O amor nunca falha. Porém as profecias serão aniquiladas; as línguas acabarão, e o conhecimento será aniquilado. <sup>9</sup> Porque em parte conhecemos, e em parte profetizamos; <sup>10</sup> Mas quando vier *o que é completo*, *Ou: perfeito* então o que é em parte será aniquilado. <sup>11</sup> Quando eu era menino, falava como menino, sentia como menino, pensava como menino; mas quando me tornei homem, aniquilei as coisas de menino. <sup>12</sup> Porque agora vemos por espelho em enigma, mas então *veremos* face a face; agora conheço em parte, mas então conhecerei assim como sou conhecido. <sup>13</sup> E agora continuam a fé, a esperança, e o amor, estes três; porém o maior destes é o amor.

## 14

<sup>1</sup> Segui o amor, e desejai com zelo pelos *dons* espirituais; porém principalmente que profetizeis. <sup>2</sup> Porque o que fala língua *estranha*, não fala aos seres humanos, mas sim a Deus; porque ninguém o entende, mas em espírito fala mistérios. <sup>3</sup> Mas o que profetiza, fala aos seres humanos *para* edificação, convencimento, e consolação. <sup>4</sup> O que fala língua *estranha* edifica a si mesmo; mas o que profetiza edifica à igreja. <sup>5</sup> E eu quero que todos vós faleis línguas, porém mais *ainda* que profetizeis; porque o que profetiza é maior que o que fala línguas, a não ser que *também* interprete, para que a igreja receba edificação. <sup>6</sup> E agora irmãos, se eu viesse até vos falando línguas, o que vos aproveitaria, se não vos falasse ou por revelação, ou por conhecimento, ou por profecia, ou por doutrina? <sup>7</sup> E até as coisas inanimadas, que produzem som, seja flauta, seja harpa, se não derem distinção de sons, como saberá o que se toca com a flauta, ou com a harpa? <sup>8</sup> Porque também se a trombeta der som incerto, quem se preparará para a guerra? <sup>9</sup> Assim *mesmo* também vós, se com a língua não derdes palavra compreensível, como se entenderá o que se diz? Porque estareis falando para o ar. <sup>10</sup> Por exemplo, há tantos

tipos de vozes no mundo, e nenhuma delas é muda. <sup>11</sup> Portanto, se eu não souber o propósito da voz, serei estrangeiro para o que fala, e o que fala será estrangeiro para mim. <sup>12</sup> Assim também vós, dado que desejais os dons espirituais, procurai *neles* abundar, para edificação da igreja. <sup>13</sup> Portanto, o que fala em língua *estranha*, ore para que possa interpretar. <sup>14</sup> Porque se eu orar em língua *estranha*, meu espírito ora, mas meu entendimento fica sem fruto. <sup>15</sup> Então é o que? Orarei com o espírito, mas também orarei com o entendimento; cantarei com o espírito, mas também cantarei com o entendimento. <sup>16</sup> De outra maneira, se tu bendisseres com o espírito, como aquele que não tem conhecimento dirá amém por teu bendizer? Pois ele não sabe o que tu dizes. <sup>17</sup> Porque em verdade tu bem dás graças; mas o outro não é edificado. <sup>18</sup> Graças dou a meu Deus, que mais línguas falo que todos vós. <sup>19</sup> Porém eu quero *mais* falar na igreja cinco palavras com meu entendimento, para que eu também possa instruir aos outros, do que dez mil palavras em língua *estranha*. <sup>20</sup> Irmãos, não sejais meninos no entendimento, mas sede meninos na malícia, e adultos no entendimento. <sup>21</sup> Na Lei está escrito: A este povo falarei por gente de outras línguas, e por outros lábios; e ainda assim não me ouvirão, diz o Senhor. <sup>22</sup> Então as línguas *estranhas* são por sinal, não para os que creem, mas para os que não creem; e a profecia não é para os que não creem, mas para os que creem. <sup>23</sup> Pois se toda a igreja se reunir, e todos falarem línguas *estranhas*, e entrarem alguns sem entendimento ou descrentes, não dirão que estais loucos? <sup>24</sup> Mas se todos profetizarem, e algum sem entendimento ou descrente entrar, por todos é convencido, e por todos é julgado. <sup>25</sup> E assim os segredos de seu coração ficam manifestos, e assim, lançando-se sobre *seu* rosto, adorará a Deus, reconhecendo publicamente que Deus está entre vós. <sup>26</sup> Então o que há, irmãos? Quando vos reunis, tem cada um de vós salmo, tem doutrina, tem língua *estranha*, tem revelação, tem interpretação, tudo se faça para edificação. <sup>27</sup> E se alguém falar em língua *estranha*, sejam dois, ou no máximo três, e alternando-se, e um que interprete. <sup>28</sup> Mas se não houver intérprete, cale-se na igreja, fale porém consigo mesmo, e com Deus. <sup>29</sup> E falem dois ou três profetas, e os outros julguem. <sup>30</sup> Mas se a outro, que estiver sentada, for revelada *alguma coisa*, cale-se o primeiro. <sup>31</sup> Porque todos vós podeis profetizar, um após o outro, para que todos aprendam, e sejam todos fortalecidos. <sup>32</sup> E os espíritos dos profetas estão sujeitos aos profetas. <sup>33</sup> Porque Deus não é de confusão, mas de paz, como em todas as igrejas dos santos. <sup>34</sup> Vossas mulheres fiquem caladas nas igrejas; porque não lhes é permitido falar, mas *que* estejam sujeitas, como também a Lei o diz. <sup>35</sup> E se quiserem aprender alguma coisa, perguntem a seus próprios maridos em casa; porque é impróprio as mulheres falarem na igreja. <sup>36</sup> Por acaso a palavra de Deus saiu de vós? Ou ela somente chegou a vós? <sup>37</sup> Se alguém pensa ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que escrevo são mandamento do Senhor. <sup>38</sup> Porém se alguém ignora, que ignore. <sup>39</sup> Portanto, irmãos, desejai com zelo profetizar, e não impeçais o falar línguas *estranhas*. <sup>40</sup> Fazei tudo decentemente e com ordem.



## 15

<sup>1</sup> Também irmãos, eu vos declaro o Evangelho, que já vos tenho anunciado, o qual também recebestes, no qual também estais. <sup>2</sup> Pelo qual também sois salvos, se retiverdes a palavra naquela maneira, em que eu vos tenho anunciado; a não ser se tendes crido em vão. <sup>3</sup> Porque primeiramente vos entreguei o que também recebi, que Cristo morreu por nossos pecados, segundo as Escrituras; <sup>4</sup> E que foi sepultado, e que ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras; <sup>5</sup> E que foi visto por Cefas, depois pelos doze. <sup>6</sup> Depois foi visto de uma vez por mais de quinhentos irmãos, dos quais a maioria *ainda* vive, e também alguns já dormem. \* <sup>7</sup> Depois foi visto por Tiago; depois por todos os apóstolos. <sup>8</sup> E por último de todos também foi visto por mim, como que a um nascido fora do tempo. <sup>9</sup> Porque eu sou o menor dos apóstolos, que não sou digno de ser chamado apóstolo, porque persegui a Igreja de Deus. <sup>10</sup> Mas pela graça de Deus sou o que sou; e sua graça *concedida* a mim não foi vã; ao invés disso trabalhei muito mais que todos eles; porém não eu, mas a graça de Deus que está comigo. <sup>11</sup> Portanto, seja eu, sejam eles, assim pregamos, e assim crestes. <sup>12</sup> E se é pregado que Cristo ressuscitou dos mortos, como dizem alguns dentre vós, que não há ressurreição dos mortos? <sup>13</sup> E se não há ressurreição dos mortos, *então* Cristo não ressuscitou. <sup>14</sup> E se Cristo não ressuscitou, então é vã nossa pregação, e vã também é vossa fé. <sup>15</sup> E assim também somos encontrados como falsas testemunhas de Deus; pois testemunhamos de Deus, que ressuscitou a Cristo, ao qual *porém* não ressuscitou, se na verdade os mortos não ressuscitam. <sup>16</sup> Porque se os mortos não ressuscitam, *então* Cristo também não ressuscitou. <sup>17</sup> E se Cristo não ressuscitou, vossa fé é vã, e ainda estais em vossos pecados. <sup>18</sup> Portanto também pereceram os que dormiram em Cristo. <sup>19</sup> Se nesta vida esperamos somente em Cristo, somos os mais miseráveis de todas as pessoas. <sup>20</sup> Mas de fato Cristo ressuscitou dos mortos, e foi feito as primícias dos que dormiram. <sup>21</sup> Pois dado que a morte *veio* por um homem, também por um homem *veio* a ressurreição dos mortos. <sup>22</sup> Porque assim como em Adão todos morrem, assim também em Cristo todos serão vivificados. <sup>23</sup> Mas cada um em sua ordem; Cristo, as primícias; depois os que são de Cristo, em sua vinda. <sup>24</sup> Depois será o fim, quando entregar o Reino de Deus e ao Pai, quando aniquilar todo domínio, e toda autoridade e poder. <sup>25</sup> Porque convém que ele reine, até que tenha posto todos os inimigos debaixo de seus pés. <sup>26</sup> O último inimigo, que será aniquilado, é a morte. <sup>27</sup> Porque ele sujeitou todas as coisas debaixo de seus pés. Porém quando diz que todas as coisas *lhe* estão sujeitas, está claro que se excetua aquele que todas as coisas *lhe* sujeitou. <sup>28</sup> E quando todas as coisas *lhe* forem sujeitas, então também o mesmo Filho se sujeitará a aquele, que todas as coisas *lhe* sujeitou, para que Deus seja tudo em todos. <sup>29</sup> De outra maneira, que farão os que se batizam pelos mortos, se totalmente os mortos não ressuscitam? Por que, então, se batizam pelos mortos? <sup>30</sup> Por que também nós à toda hora estamos em perigo? <sup>31</sup> A cada dia eu morro pelo orgulho que tenho por vós, em Cristo Jesus nosso Senhor. <sup>32</sup> Se por motivo humano lutei contra

\* 15:6 Isto é, alguns já morreram

feras em Éfeso, qual é o meu proveito? Se os mortos não ressuscitam, comamos e bebamos, que amanhã morreremos. <sup>33</sup> Não erreis. As más companhias corrompem os bons costumes. <sup>34</sup> Despertai para a justiça, e não pequeis; porque alguns *ainda* não têm o conhecimento de Deus. Eu digo isto para vossa vergonha. <sup>35</sup> Mas alguém dirá: Como ressuscitarão os mortos? E com que corpo virão? <sup>36</sup> Louco, o que tu semeias não é vivificado, se *primeiro* não morrer. <sup>37</sup> E o que semeias, não semeias o corpo que irá brotar, mas o grão nu, como o de trigo, ou de qualquer outro *grão*. <sup>38</sup> Mas Deus lhe dá o corpo como quer, e a cada semente seu próprio corpo. <sup>39</sup> Toda carne não é a mesma carne; mas uma é a carne humana, e outra a carne dos animais, e outra a dos peixes, e outra a das aves. <sup>40</sup> E há corpos celestiais, e corpos terrestres; mas uma é a glória dos celestiais, e outra a dos terrestres. <sup>41</sup> Outra é a glória do Sol, e outra a glória da Lua, e outra a glória das estrelas; porque *uma* estrela difere em glória *de outra* estrela. <sup>42</sup> Assim também será a ressurreição dos mortos. Semeia-se *o corpo* degradável, ressuscitará capaz de nunca se degradar. <sup>43</sup> Semeia-se em desonra, ressuscitará em glória. Semeia-se em fraqueza, ressuscitará em força. <sup>44</sup> Semeia-se corpo natural, ressuscitará corpo espiritual. Há corpo animal, e há corpo espiritual. <sup>45</sup> Assim também está escrito: O primeiro homem, Adão, foi feito em alma vivente; o último Adão em espírito vivificante. <sup>46</sup> Mas não é primeiro o espiritual; mas sim o carnal, depois o espiritual. <sup>47</sup> O primeiro homem da terra é terrestre; o segundo homem, *que é* o Senhor, é do Céu. <sup>48</sup> Assim como é o terrestre, também *são* os terrestres; e assim como é o celestial, também *são* os celestiais. <sup>49</sup> E assim como trouxemos a imagem do terrestre, assim também traremos a imagem do celestial. <sup>50</sup> Porém isto digo, irmãos, que a carne e o sangue não podem herdar o Reino de Deus, nem o que é degradável herda a capacidade de não se degradar. <sup>51</sup> eis que eu vos digo um mistério: nem todos em verdade dormiremos; porém todos seremos transformados. <sup>52</sup> Em um momento, em um piscar de olhos, à ultima trombeta; porque a trombeta soará, e os mortos ressuscitarão capazes de não se degradar, e nós seremos transformados. <sup>53</sup> Porque é necessário que este *corpo* degradável revista-se da capacidade de não se degradar, e este *corpo* mortal vista a imortalidade. <sup>54</sup> E quando este *corpo* se revestir da capacidade de não se degradar, e este *corpo* mortal se vestir de imortalidade, então se cumprirá a palavra que está escrita: Na vitória, a morte é tragada. <sup>55</sup> Onde está, ó morte, o teu aguilhão? Onde está, ó Xeol, † a tua vitória? <sup>56</sup> O aguilhão da morte é o pecado, e a força do pecado é a Lei. <sup>57</sup> Mas graças a Deus, que nos dá vitória por meio do nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>58</sup> Portanto, meus amados irmãos, sede firmes, imóveis e sempre abundantes na obra do Senhor, sabendo que o vosso trabalho não é vão no Senhor.

## 16

<sup>1</sup> E quanto à coleta que *se faz* para os santos, fazei também como ordenei às igrejas da Galácia. <sup>2</sup> Cada primeiro *dia* da semana, cada um de vós ponha *alguma coisa* à pate, reservando *para isso* conforme a prosperidade que tiver obtido, para que, quando eu vier, não se façam

† 15:55 Xeol é o lugar dos mortos

coletas. <sup>3</sup> E quando eu vier, enviarei aos que por cartas aprovardes, para que levem vossa doação para Jerusalém. <sup>4</sup> E se for necessário que eu também vá, irão comigo. <sup>5</sup> Mas virei até vós, depois de passar pela Macedônia (porque passarei pela Macedônia). <sup>6</sup> E pode ser que eu fique *um tempo* convosco ou também passar o inverno, para que me envieis para onde quer que eu for. <sup>7</sup> Porque eu não quero vos ver agora *apenas* de passagem; mas espero ficar convosco por algum tempo, se o Senhor o permitir. <sup>8</sup> Porém ficarei em Éfeso até o Pentecostes. <sup>9</sup> Porque uma porta grande e eficaz se abriu para mim, e há muitos adversários. <sup>10</sup> E se vier Timóteo, olhai para que ele esteja sem temor convosco; porque assim como eu, ele também faz a obra do Senhor. <sup>11</sup> Portanto ninguém o despreze; mas enviai-o em paz, para que ele venha a mim; porque eu o espero com os irmãos. <sup>12</sup> E quanto ao irmão Apolo, muito roguei que ele viesse com os irmãos até vós; mas ele de maneira nenhuma teve vontade de vir por agora; porém oferecendo-se a ele boa oportunidade, ele virá. <sup>13</sup> Vigiai, ficai firmes na fé, sede corajosos, e vos esforçai. <sup>14</sup> Todas as vossas coisas sejam feitas em amor. <sup>15</sup> Vós sabeis que *os da casa* de Estéfanos foram os primeiros da Acaia, e que eles têm se dedicado ao trabalho dos santos; rogo-vos, pois, irmãos, <sup>16</sup> Que também vos sujeiteis a eles, e a todo aquele que opera e trabalha junto *conosco*. <sup>17</sup> E eu me alegro com a vinda de Estéfanos, e de Fortunato, e de Acaico, porque estes supriram o que de vossa *parte me* faltava. <sup>18</sup> Porque eles confortaram meu espírito, e *também* o vosso. Então reconheci aos tais. <sup>19</sup> As igrejas da Ásia vos saúdam. Áquila e Priscila vos saúdam-vos afetosamente no Senhor, e também a igreja que está na casa deles. <sup>20</sup> Todos os irmãos vos saúdam. Saudai-vos uns as outros com beijo santo. <sup>21</sup> Saudação de minha *própria* mão, de Paulo. <sup>22</sup> Se alguém não ama ao Senhor Jesus Cristo seja anátema. Vem, Senhor. <sup>23</sup> A graça do Senhor Jesus Cristo esteja convosco. <sup>24</sup> Meu amor esteja com todos vós em Cristo Jesus. Amém. *A primeira Carta aos Coríntios foi escrita de Filipos, e enviada por Estéfanos, Fortunato, Acaico e Timóteo*

## Segunda Carta de Paulo aos Coríntios

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, para a igreja de Deus que está em Corinto, com todos os santos que estão em toda a Acaia. <sup>2</sup> Graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>3</sup> Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai das misericórdias, e o Deus de toda consolação, <sup>4</sup> Que nos consola em toda aflição nossa, para que também possamos consolar aos que estiverem em alguma aflição, com a consolação com que nós mesmos por Deus somos consolados. <sup>5</sup> Porque assim como os sofrimentos de Cristo são abundantes em nós, assim também por Cristo é abundante nossa consolação. <sup>6</sup> Porém se nós somos afligidos, é para vossa consolação e salvação, que opera enquanto se suporta os mesmos sofrimentos que nós também sofremos; se estamos consolados, *também é* para vossa consolação e salvação. <sup>7</sup> E nossa esperança por vós é firme, sabendo que, como sois participantes dos sofrimentos, assim também *sois* da consolação. <sup>8</sup> Porque, irmãos, não queremos que ignoreis nossa aflição que nos sobreveio na Ásia, em que fomos excessivamente oprimidos, mais do que podíamos suportar, de tal modo que já tínhamos perdido a esperança de sobrevivermos. <sup>9</sup> Por isso já tínhamos em nós mesmos a sentença de morte, para que não confiássemos em nós mesmos, mas sim em Deus, que ressuscita aos mortos; <sup>10</sup> O qual nos livrou de tamanha morte, e *ainda nos* livra; nele esperamos que também *ainda nos* livrará; <sup>11</sup> Junto do vosso auxílio com oração por nós, a fim de que, pelo favor *concedido* a nós por causa de muitas pessoas, por muitos sejam dadas graças *a Deus* por nós. <sup>12</sup> Porque nosso orgulho é este: o testemunho de nossa consciência, que com simplicidade e sinceridade de Deus, não com sabedoria carnal, mas com a graça de Deus, nós nos comportamos no mundo, e especialmente convosco. <sup>13</sup> Porque nenhuma outra coisa vos escrevemos, a não ser as que já sabeis, ou também entendeis; e espero que as entendereis por completo. <sup>14</sup> Assim como também já em parte tendes nos entendido, que somos vosso orgulho, como também vós sois o nosso *orgulho* no dia do Senhor Jesus. <sup>15</sup> E com esta confiança eu quis primeiro vir até vós, para que tivésseis uma segunda graça; <sup>16</sup> E por vós passar para a Macedônia; e da Macedônia vir outra vez até vós; e *depois* ser enviado por vós até a Judeia. <sup>17</sup> Quando eu planejei isso, por acaso fiz de forma irresponsável? Ou o que eu planejo, planejo segundo a carne, para que eu diga sim e não *ao mesmo tempo* ? <sup>18</sup> Porém *assim como* Deus é fiel, nossa palavra para vós não foi sim e não *ao mesmo tempo* . <sup>19</sup> Porque o Filho de Deus, Jesus Cristo, o que por nós foi pregado entre vós, *isto é* , por mim, e Silvano, e Timóteo, não foi sim e não, mas nele foi o “sim”. <sup>20</sup> Porque todas as promessas nele são “sim”, e nele *se diga* Amém, para glória de Deus por meio de nós. <sup>21</sup> Mas o que nos confirma convosco, e o que nos ungiu, é Deus. <sup>22</sup> O qual também nos selou, e *nos deu* o penhor do Espírito em nosso corações. <sup>23</sup> Porém invoco a Deus por testemunha sobre minha alma, que para vos poupar, até agora não vim a Corinto. <sup>24</sup> Não que

sejamos senhores de vossa fé; porém somos cooperadores de vossa alegria. Porque pela fé estais firmes.

## 2

<sup>1</sup> Porém decidi isto mesmo comigo, de não mais vir até vós com tristeza. <sup>2</sup> Porque se eu vos entristecer, então quem será o que me alegrará, senão aquele que por mim foi entristecido? <sup>3</sup> E isto mesmo vos escrevi, para que quando vier, não tenha tristeza dos que deveriam me alegrar, confiando de vós todos, que minha alegria é a *alegria* de todos vós. <sup>4</sup> Porque em muita aflição e angústia de coração eu vos escrevi com muitas lágrimas, não para que vos entristecêsseis, mas para que entendêsseis o amor que tenho em abundância para convosco. <sup>5</sup> Porém se alguém *me* entristeceu, não entristeceu a mim *somente*, mas em parte (para que não se exagere) a todos. <sup>6</sup> Basta ao tal esta repreensão feita pela maioria. <sup>7</sup> De maneira que, ao invés disso, *deveis lhe* perdoar e consolar, para que ele não seja consumido pela excessiva tristeza. <sup>8</sup> Por isso vos peço que confirmeis o amor para com ele. <sup>9</sup> Pois também para isso eu escrevi, para vos conhecer por meio de prova se vós sois obedientes em tudo. <sup>10</sup> E ao que perdoardes alguma coisa, também eu *lhe perdoou*; pois a quem eu tenho perdoado, se também eu perdoei, por causa de vós *o fiz* na presença de Cristo; para que Satanás não tire proveito de nós. <sup>11</sup> Porque não ignoramos seus pensamentos. <sup>12</sup> Além disso, quando vim a Troas para *pregar* o Evangelho de Cristo, e abrindo-se porta para mim no Senhor, não tive repouso em meu espírito, por não achar a meu irmão Tito. <sup>13</sup> Porém, despedindo-me deles, eu parti para a Macedônia. <sup>14</sup> E graças a Deus, que sempre nos faz triunfar em Cristo, e por nós em todo lugar manifesta o cheiro de seu conhecimento. <sup>15</sup> Porque para Deus somos o bom cheiro de Cristo, nos que se salvam, e nos que se perdem. <sup>16</sup> Para estes certamente cheiro de morte, para a morte; mas para aqueles cheiro de vida, para a vida. E quem é idôneo para estas coisas? <sup>17</sup> Porque nós não somos como muitos, que tentam vender \* a palavra de Deus; mas nós *a* falamos em Cristo, diante de Deus, com sinceridade, como *enviados* de Deus.

## 3

<sup>1</sup> Por acaso começamos a recomendarmos a nós mesmos outra vez? Ou necessitamos, como alguns *necessitam*, de cartas de recomendação para vós, ou de vossa recomendação? <sup>2</sup> Vós sois nossa *carta de recomendação*, escrita em nossos corações, conhecida e lida por todos, <sup>3</sup> Manifestando que sois a carta de Cristo, administrada por nós, e escrita, não com tinta, mas com o Espírito do Deus vivente; não em tábuas de pedra, mas em tábuas de carne do coração. <sup>4</sup> E tal confiança temos por Cristo para com Deus. <sup>5</sup> Não que sejamos capazes de pensar alguma coisa de nós como *se fosse* de nós mesmos, mas nossa capacidade é de Deus; <sup>6</sup> O qual também nos fez capazes para sermos ministros do Novo Testamento, não da letra, mas do Espírito; porque a letra mata, mas o Espírito vivifica. <sup>7</sup> E se o ministério da morte em letras, impresso em pedras, foi com glória, de maneira que os filhos de

\* 2:17 tentam vender = i.e. falsificam com a intenção de tirar proveito

Israel não podiam fixar os olhos no rosto de Moisés, por causa da glória de seu rosto, que se extinguiu, <sup>8</sup> Por acaso o ministério do Espírito não terá ainda mais glória? <sup>9</sup> Porque se o ministério da condenação teve glória, o ministério da justiça excede muito mais em glória. <sup>10</sup> Pois o que já foi glorioso, em comparação, deixou de ter glória, por causa da glória superior. <sup>11</sup> Porque se o que se extinguiu teve glória, muito mais glória tem o que permanece. <sup>12</sup> Visto que temos tal esperança, falamos com muita ousadia, <sup>13</sup> Não como Moisés, que punha um véu sobre o seu rosto, para que os filhos de Israel não enxergassem o fim do que se extinguiu. <sup>14</sup> Porém suas mentes foram endurecidas, porque até hoje fica o mesmo véu ainda coberto na leitura do antigo pacto, o qual é extinto por Cristo. <sup>15</sup> Mas até hoje, quando se lê *as palavras de Moisés*, o véu está posto sobre o coração deles. <sup>16</sup> Porém quando se converterem ao Senhor, *então* o véu será tirado. <sup>17</sup> O Senhor é o Espírito; e onde está o Espírito do Senhor, aí há liberdade. <sup>18</sup> E todos nós, com o rosto descoberto, refletindo como que um espelho a glória do Senhor, somos transformados de glória em glória, *segundo* a mesma imagem, como pelo Espírito do Senhor.

#### 4

<sup>1</sup> Por isso, tendo este ministério, segundo a misericórdia que nos foi feita, não desfalecemos. <sup>2</sup> Mas já rejeitamos as coisas ocultas e vergonhosas, não andando com astúcia, nem falsificando a Palavra de Deus, mas pela manifestação da verdade fazemos recomendação de nós mesmos à consciência de todos os seres humanos, à vista de Deus. <sup>3</sup> Porém se o nosso Evangelho está encoberto, é para os que se perdem que está encoberto; <sup>4</sup> Nos quais o deus destes tempos cegou os entendimentos, *isto é*, os incrédulos, para que não lhes brilhe a luz do Evangelho da glória de Cristo, que é a imagem de Deus. <sup>5</sup> Porque nós não pregamos a nós mesmos, mas sim a Cristo Jesus, o Senhor; e a nós mesmos *como* vossos servos, por causa de Jesus. <sup>6</sup> Porque o Deus que disse que das trevas brilhasse a luz é o *mesmo* que brilhou em nossos corações, para a iluminação do conhecimento da glória de Deus no rosto de Jesus Cristo. <sup>7</sup> Porém temos este tesouro em vasos de barro, para que a excelência do poder seja de Deus, e não de nós. <sup>8</sup> *Somos* em tudo afligidos, mas não esmagados; perplexos, mas não desesperados; <sup>9</sup> Perseguidos, mas não desamparados; abatidos, porém não destruídos. <sup>10</sup> Sempre por todas as partes trazendo a mortificação do Senhor Jesus no corpo, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossos corpos. <sup>11</sup> Porque nós, que vivemos, estamos sempre entregues à morte por causa de Jesus, para que também a vida de Jesus se manifeste em nossa carne mortal. <sup>12</sup> De maneira que a morte opera em nós, mas em vós *opera* a vida. <sup>13</sup> E nós temos o mesmo Espírito de fé, assim como está escrito: Cri, e por isso falei; Nós também cremos, e por isso também falamos, <sup>14</sup> sabendo que o que ressuscitou ao Senhor Jesus, também nos ressuscitará por meio de Jesus, e *nos* apresentará juntos de vós. <sup>15</sup> Porque todas estas coisas são por causa de vós, para que a graça aumente por meio de muitas *pessoas*, superabundando os agradecimentos à glória de Deus. <sup>16</sup> Por isso não desfalecemos; mas ainda que nosso ser exterior se

destrua, todavia o interior se renova a cada dia. <sup>17</sup> Porque nossa leve e momentânea aflição nos produz um peso eterno de excelentíssima glória. <sup>18</sup> Por isso nós não prestamos atenção para as coisas visíveis, mas sim para as invisíveis; porque as coisas visíveis são temporárias, mas as invisíveis são eternas.

## 5

<sup>1</sup> Porque sabemos que, se nossa casa terrestre deste tabernáculo se desfizer, temos um edifício de Deus, uma casa não feita por mãos, *mas* eterna, nos céus. <sup>2</sup> Porque nesta *casa* gememos, desejando sermos revestidos de nossa habitação do céu; <sup>3</sup> Dado que, se estivermos vestidos, não seremos achados nus. <sup>4</sup> Pois de fato nós, os que estamos neste tabernáculo, gememos pressionados, não porque queremos ser despidos, mas sim, revestidos; para que a mortalidade seja devorada pela vida. <sup>5</sup> E para isto mesmo que Deus nos preparou, ele que também deu o penhor do Espírito. <sup>6</sup> Por isso sempre temos confiança, e sabemos que, enquanto habitarmos no corpo, estamos ausentes do Senhor. <sup>7</sup> (Pois andamos pela fé, e não pela vista). <sup>8</sup> Temos, porém, confiança, e queremos mais deixar o corpo, e habitar com o Senhor; <sup>9</sup> Por isso também desejamos muito ser agradáveis a ele, quer presentes *no nosso corpo*, quer ausentes; <sup>10</sup> Pois todos devemos comparecer diante do Tribunal de Cristo, para que cada um receba o pagamento das coisas que fez no corpo, seja bem ou mal. <sup>11</sup> Conhecendo, pois, o temor ao Senhor, persuadimos as pessoas para a fé, e a Deus somos claramente visíveis; mas espero, também, que estejamos claramente visíveis em vossas consciências. <sup>12</sup> Porque não nos recomendamos novamente para vós; mas damos oportunidade de vos orgulhardes de nós; para que tenhais *o que responder* aos que se orgulham da aparência, e não do coração. <sup>13</sup> Pois se nós enlouquecemos, é para Deus; se estamos sensatos, é para vós. <sup>14</sup> Porque é o amor de Cristo que nos controla; pois temos certeza que, se um morreu por todos, logo todos morreram. <sup>15</sup> E ele morreu por todos, para que os que vivem não vivam mais para si, mas sim, para aquele que por eles morreu e ressuscitou. <sup>16</sup> Portanto daqui em diante a ninguém conhecemos segundo a carne, e ainda que também tenhamos conhecido a Cristo segundo a carne, todavia agora não o conhecemos *assim*. <sup>17</sup> Portanto, se alguém está em Cristo, uma nova criatura é; as coisas velhas já passaram, eis que tudo se fez novo. <sup>18</sup> E tudo isto *vem* de Deus, o qual por Jesus Cristo nos reconciliou consigo, e nos deu o ministério da reconciliação. <sup>19</sup> Porque Deus estava em Cristo reconciliando consigo ao mundo, não lhes atribuindo seus pecados; e pôs em nós a palavra da reconciliação. <sup>20</sup> Assim, pois, nós somos embaixadores da parte de Cristo, como se Deus rogasse por nós; *por isso*, rogamos em Cristo: Reconciliai-vos com Deus. <sup>21</sup> Pois ele fez com que aquele que não conheceu pecado *se tornasse* pecado por nós; para que nós nele fôssemos feitos justiça de Deus.

## 6

<sup>1</sup> E nós, como trabalhadores conjuntamente *com ele*, rogamos que não tenhais recebido a graça de Deus em vão. <sup>2</sup> Porque ele diz: Em

tempo agradável te ouvi, e no dia da salvação te socorri; eis agora o tempo agradável, eis agora o dia da salvação <sup>3</sup> Escândalo nenhum damos em coisa alguma, para que *nosso* trabalho não seja acusado. <sup>4</sup> Mas em tudo nos fazemos agradáveis como trabalhadores de Deus, em muita tolerância, em aflições, em necessidades, em angústias; <sup>5</sup> Em açoites, em prisões, em tumultos, em trabalhos, em vigílias, em jejuns; <sup>6</sup> Em pureza, em conhecimento, em paciência, em bondade, no Espírito Santo, em amor não fingido; <sup>7</sup> Em palavra da verdade, em poder de Deus, com armas da justiça, à esquerda, e à direita; <sup>8</sup> Por honra e por desonra; por infâmia e por boa fama; *considerados* como enganadores, e como verdadeiros. <sup>9</sup> Como estranhos, e conhecidos; como morrendo, e eis que estamos vivendo; como castigados e *ainda* não mortos. <sup>10</sup> Como entristecidos, porém sempre alegres; como pobres, porém enriquecendo a muitos; como nada tendo, e possuindo tudo. <sup>11</sup> Para vós, ó coríntios, está aberta nossa boca; e *nosso* coração está ampliado. <sup>12</sup> Nós não temos lhas estreitado, mas vós estais estreitos em nossos sentimentos. <sup>13</sup> E em recompensa disto (falo como a filhos) alargai vós também. <sup>14</sup> Não vos ajunteis em outro jugo com os descrentes. Porque, que parceria tem a justiça com injustiça? E que parceria tem a luz com as trevas? <sup>15</sup> E que acordo há entre Cristo e Belial? Ou que parte tem o crente com o incrédulo? <sup>16</sup> E que acordo há entre o Templo de Deus e os ídolos? Porque vós sois o templo do Deus vivente, como Deus disse: Neles habitarei, e entre *eles* andarei; e eu serei seu Deus, e eles serão meu povo. <sup>17</sup> Portanto: sai do meio deles, e vos separai, diz o Senhor; e não toqueis coisa impura, e eu vos aceitarei. <sup>18</sup> E eu vos serei por Pai, e vós sereis para mim filhos e filhas, diz o Senhor Todo Poderoso.

## 7

<sup>1</sup> Amados, por termos tais promessas, limpemo-nos de toda impureza da carne e do espírito, aperfeiçoando a santificação no temor de Deus. <sup>2</sup> Dai lugar a nós *em vossos* corações ; contra ninguém agimos mal, a ninguém corrompemos, a ninguém abusamos para *nosso* proveito. <sup>3</sup> Não digo *isto* para vós condenar; porque já disse antes que vós estais em nossos corações, para juntamente morrermos e vivermos. <sup>4</sup> Muita confiança eu tenho em vós; eu tenho muito orgulho de vós; eu estou cheio de consolação; excedo sobremaneira de alegria em todas as nossas aflições. <sup>5</sup> Porque até quando viemos à Macedônia, nenhum repouso teve nossa carne; mas em tudo fomos afligidos: lutas por fora, temores por dentro. <sup>6</sup> Mas Deus, que consola aos abatidos, nos consolou com a vinda de Tito. <sup>7</sup> E não somente com a vinda dele, mas também com a consolação com que foi consolado quanto a vós, contando-nos vossas saudades, vosso choro e vosso zelo por mim, de maneira que me alegrei ainda mais. <sup>8</sup> Porque, ainda que eu tenha vos entristecido com a carta, não me arrependo, ainda que tenha me causado pesar; porque vejo que aquela carta vos entristeceu, ainda que por pouco tempo. <sup>9</sup> Agora eu me alegre, não porque vós vos entristecestes, mas porque vos entristecestes para o arrependimento. Porque vós vos entristecestes segundo *a vontade de Deus*; de maneira que em nada sofrestes dano por nós. <sup>10</sup> Pois a tristeza segundo *a vontade de Deus* opera arrependimento para a



salvação, de que ninguém se arrepende; mas a tristeza do mundo opera a morte. <sup>11</sup> Porque vede isto mesmo, quanto empenho que vossa tristeza segundo Deus produziu em vós! E também defesa *própria*, indignação, temor, saudades, zelo, e desejo de justiça! Em tudo vos mostrastes estar puros quanto a este assunto. <sup>12</sup> Portanto, ainda que tenha escrito para vós, eu não *fiz* isso por causa daquele que fez o dano, nem por causa daquele que sofreu o dano; mas sim para que nosso empenho por vós diante de Deus vos fosse revelado. <sup>13</sup> Por isso fomos consolados com vosso consolo; e muito mais nos alegramos com a alegria de Tito, de que seu espírito foi revigorado por todos vós. <sup>14</sup> Porque se em alguma coisa me orgulhei de vós diante dele, não fiquei envergonhado; mas assim como falamos de vós com verdade, assim também nosso orgulho diante de Tito se confirmou verdadeiro. <sup>15</sup> E os sentimentos dele por vós estão ainda maiores, por se lembrar da obediência de todos vós, de como o recebestes com temor e tremor. <sup>16</sup> Por isso eu me alegro de que em tudo posso confiar em vós.

## 8

<sup>1</sup> Também, irmãos, vos fazemos saber a graça de Deus dada às igrejas da Macedônia, <sup>2</sup> Que em muita provação de aflição, a abundância de sua alegria, e sua profunda pobreza abundaram nas riquezas de sua generosidade. <sup>3</sup> Pois dou testemunho de que foram voluntários segundo *sua* capacidade e até além de *sua* capacidade, <sup>4</sup> Pedindo-nos com muito entusiasmo que aceitássemos a graça e a comunhão deste serviço para os santos. <sup>5</sup> E não *somente fizeram* como nós esperávamos, mas também entregaram a si mesmos, primeiramente ao Senhor, e *depois* a nós, pela vontade de Deus. <sup>6</sup> De maneira que convocamos a Tito para que, assim como tinha começado antes, assim também terminasse esta graça entre vós. <sup>7</sup> Portanto, assim como em tudo abundais: em fé, em palavra, em conhecimento, em todo empenho, e em vosso amor por nós; sede também abundantes nesta graça. <sup>8</sup> Eu não digo *isto* como que mandando, mas sim para também, por meio do empenho dos outros, provar a sinceridade de vosso amor. <sup>9</sup> Porque já conheceis a graça de nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, por causa de vós se fez pobre; para que com a pobreza dele, vós enriquecêsseis. <sup>10</sup> E nisto dou *minha* opinião: porque isto vos convém, não somente a fazer, mas também a querer, dado que começastes desde o ano passado. <sup>11</sup> Portanto agora completai também o que já foi começado; para que, assim como houve ânimo no querer, assim também o seja no que tendes de completar. <sup>12</sup> Porque se existe a boa vontade, a *doação* é aceitável conforme o que se tem, e não conforme o que não se tem. <sup>13</sup> Porque não *digo isto* para que outros tenham alívio, e vós opressão; <sup>14</sup> Mas *para que* igualmente, neste tempo presente, vossa abundância seja *para suprir* a falta dos outros, para que também a abundância deles seja *para suprir* vossa falta, para que haja igualdade. <sup>15</sup> Como está escrito: O que muito *colhe*, não teve mais; e o que *colhe* pouco, não teve menos. <sup>16</sup> Porém graças a Deus, que ele pôs o mesmo empenho por vós no coração de Tito; <sup>17</sup> Pois aceitou *nosso* chamado, e com muito entusiasmo partiu voluntariamente até vós. <sup>18</sup> E enviamos com ele o irmão que é elogiado

no Evangelho por todas as igrejas. <sup>19</sup> E não somente *isto*, mas também foi escolhido pelas igrejas como companheiro de nossa viagem com esta graça, que é administrada por nós para a glória do mesmo Senhor, e a prontidão de vosso ânimo. <sup>20</sup> Assim evitamos que ninguém nos critique nesta abundância que é administrada por nós, <sup>21</sup> Procurando o que é honesto, não somente diante do Senhor, mas também diante das pessoas. <sup>22</sup> Também enviamos com eles ao nosso irmão, ao qual muitas vezes em muitas coisas já provamos que ele é cuidadoso, e agora ainda muito mais cuidadoso pela muita confiança que *ele tem* em vós. <sup>23</sup> Quanto a Tito, ele é meu companheiro e cooperador para convosco; quanto a nossos irmãos, eles são representantes das igrejas, e glória de Cristo. <sup>24</sup> Portanto, mostrai para com eles a prova de vosso amor, e de nosso orgulho por vós, diante das igrejas.

## 9

<sup>1</sup> Porque não é necessário vos escrever sobre o trabalho que se faz para os santos. <sup>2</sup> Porque eu sei a prontidão de vosso ânimo, do qual eu me orgulho de vós para os Macedônios, que Acaia já está pronta desde o ano passado; e o zelo que *começou* de vós tem estimulado a muitos. <sup>3</sup> Porém enviei a estes irmãos, para que nosso orgulho quanto a vós neste assunto não seja vão; para que (como eu já disse) possais estar prontos. <sup>4</sup> Para que, se caso vierem *alguns* macedônios comigo, e vos encontrarem despreparados, não nos envergonhemos (para não dizermos vós), por causa da confiança neste orgulho. <sup>5</sup> Portanto achei necessário dizer a estes irmãos que viessem primeiro até vós, e preparassem primeiro vossa generosidade, já antes prometida, para que esteja pronta como boa vontade e não como avareza. \* <sup>6</sup> *Digo*, porém isto, que o que semeia pouco, também pouco colherá; e o que semeia generosamente, também generosamente colherá. <sup>7</sup> Cada qual *faça* como propõe em *seu* coração, não com tristeza, ou por obrigação; porque Deus ama ao que dá com alegria. <sup>8</sup> E Deus é poderoso para fazer abundar em vós toda graça, para que sempre tendo de tudo, em tudo suficientes, abundeis em toda boa obra. <sup>9</sup> Assim como está escrito: Ele espalhou *e* deu aos pobres; sua justiça permanece para sempre. <sup>10</sup> Ora, aquele que dá a semente ao que semeia, também *vos* dê pão para comer, e multiplique sua sementeira, e aumente os frutos de vossa justiça. <sup>11</sup> Para que em tudo enriqueçais em toda generosidade, a qual opera por nós, *resultando* em graças a Deus. <sup>12</sup> Porque o trabalho deste serviço está suprimindo não somente a falta dos santos, mas também se torna abundante em muitas graças a Deus. <sup>13</sup> Porque pela prova deste trabalho, glorificarão a Deus quanto à submissão de vossa confissão ao Evangelho de Cristo, e *da* bondade da comunhão para com eles e para com todos; <sup>14</sup> E por sua oração por vós, tendo saudades de vós, por causa da excelente graça de Deus sobre vós. <sup>15</sup> E graças a Deus por seu dom indescritível.

## 10

<sup>1</sup> Além disto eu mesmo, Paulo, pela mansidão e bondade de Cristo, vos rogo, (eu que em verdade sou humilde entre vós quando presente,

\* 9:5 avareza trad. alt. obrigação

porém ousado para convosco quando ausente); <sup>2</sup> Rogo pois, que quando eu estiver presente, não tenha que mostrar ousadia com a confiança de que penso que terei de me mostrar ousado para com alguns que nos consideram como se andássemos segundo a carne. <sup>3</sup> Pois ainda que andemos na carne, não batalhamos segundo a carne. <sup>4</sup> Porque as armas de nossa batalha não são carnis, mas sim poderosas em Deus, para destruímos fortalezas; <sup>5</sup> Assim destruímos pensamentos e toda arrogância que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levamos como prisioneiro todo pensamento para a obediência a Cristo. <sup>6</sup> E estamos prontos para vingar toda desobediência, quando vossa obediência for completa. <sup>7</sup> Olhais *as coisas* pela aparência? Se alguém confia de si mesmo que é de Cristo, pense o tal outra vez consigo mesmo que, assim como ele é de Cristo, assim também nós somos de Cristo. <sup>8</sup> Porque se eu também ainda mais me quiser orgulhar do nosso poder que o Senhor nos deu para edificação, e não para vossa destruição, não me envergonharei; <sup>9</sup> Para que não pareça que eu *queira* vos amedrontar por meio de cartas. <sup>10</sup> Porque eles dizem que as cartas são em verdade graves e fortes, mas a presença do corpo é fraca, e a palavra desprezível. <sup>11</sup> Pense isto o tal, que assim como somos na palavra por cartas quando ausentes, assim também *seremos* por obra quando *estivermos* presentes. <sup>12</sup> Porque não ousamos a nos classificar ou comparar com alguns que louvam a si mesmos; mas estes tem falta de entendimento ao medirem a si mesmos consigo mesmos, e ao compararem a si mesmos consigo mesmos. <sup>13</sup> Nós, porém, não nos orgulharemos além da medida, mas sim conforme a medida da extensão que Deus repartiu conosco, medida que também vos alcança. <sup>14</sup> Porque em nada estendemos além do que devíamos, como se não tivéssemos vos alcançado; pois fomos nós os primeiros a vir até vós no Evangelho de Cristo; <sup>15</sup> Não nos orgulhamos além da medida no trabalho de outros, mas temos esperança de que, quando vossa fé crescer, seremos engrandecidos abundantemente entre vós conforme nossa extensão; <sup>16</sup> Para pregarmos o evangelho em outros *lugares* além de vós; e não na extensão de outros *pregadores*, para nos orgulharmos de coisas que já estavam prontas. <sup>17</sup> Porém o que se orgulha, se orgulhe no Senhor. <sup>18</sup> Porque não é o que louva a si mesmo, mas sim o que louva ao Senhor; esse é o aprovado.

## 11

<sup>1</sup> Gostaria que me suportásseis um pouco em *minha* loucura; mas *ainda assim* suportai-me. <sup>2</sup> Pois estou zeloso de vós com zelo de Deus, porque tenho vos preparado para vos apresentar *como* uma virgem pura, a um marido, isto é, a Cristo. <sup>3</sup> Mas temo que, assim como a serpente enganou a Eva com sua astúcia, também assim em alguma maneira vossas mentes se corrompam da simplicidade que está em Cristo. <sup>4</sup> Porque se aquele que vem pregasse a outro Jesus que nós não temos pregado, ou se recebésseis outro espírito que não recebestes, ou evangelho diferente do que aceitastes, certamente vós o aceitaríeis. <sup>5</sup> Porque penso que eu em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos. <sup>6</sup> E se também sou rude na palavra, contudo não o sou no conhecimento; mas em tudo já estamos totalmente manifestos

entre vós. <sup>7</sup> Por acaso pequei ao humilhar a mim mesmo, para que vós fôsseis exaltados, por eu ter vos anunciado gratuitamente o Evangelho de Deus? <sup>8</sup> Eu tomei o *que era* de outras igrejas, ao receber salário, para servir a vós; e quando eu estava presente convosco, e tendo necessidade, a ninguém *incomodei* com algum encargo. <sup>9</sup> Porque os irmãos que vieram da Macedônia supriram minha falta; e em tudo eu me guardei de vos ser incômodo, e *ainda me guardarei*. <sup>10</sup> A verdade de Cristo está em mim, *de modo* que este meu orgulho não me será impedido nas regiões da Acaia. <sup>11</sup> Por que? Porque não vos amo? Deus o sabe. <sup>12</sup> Mas o que eu faço, ainda o farei, para cortar a oportunidade daqueles que buscam oportunidade para serem considerados como nós naquilo em que se orgulham. <sup>13</sup> Porque tais falsos apóstolos são trabalhadores fraudulentos, fingindo serem apóstolos de Cristo. <sup>14</sup> E isto não é algo maravilhoso; porque o mesmo Satanás se transforma *fingindo ser* anjo de luz. <sup>15</sup> Portanto não é muita *surpresa* se também seus trabalhadores se transformam, *fingindo serem* trabalhadores da justiça; o fim dos quais será conforme as suas obras. <sup>16</sup> Outra vez digo, que ninguém pense que sou tolo; ou se não, recebi a mim como se eu fosse tolo, para que eu também me orgulhe um pouco. <sup>17</sup> O que eu estou dizendo, não estou dizendo conforme o Senhor, mas sim como um tolo, nesta firme orgulho confiante. <sup>18</sup> Porque muitos se orgulham segundo a carne; e também eu me orgulharei. <sup>19</sup> Porque vós, sendo *tão sábios*, tolerais com boa vontade os tolos. <sup>20</sup> Pois vós tolerais se alguém vos põe como escravos, se alguém *vos explora*, se alguém se aproveita *de vós*, se alguém age com arrogância, se alguém vos fere no rosto. <sup>21</sup> Eu digo como algo desonroso, como se tivéssemos estado fracos; mas naquilo em que algum outro é atrevido, eu também sou atrevido (falo como tolo). <sup>22</sup> Eles são hebreus? Eu também. Eles são israelitas? Eu também. Eles são semente de Abraão? Eu também. <sup>23</sup> Eles são servidores de Cristo? (Falo como tolo:) eu sou mais ainda; em trabalhos, muito mais; em feridas, mais; em prisões, muito mais; em *perigo* de morte, muitas vezes. <sup>24</sup> Eu já recebi dos judeus cinco vezes quarenta *açoutes* menos um. <sup>25</sup> Por três vezes já fui espancado com varas, uma vez fui apedrejado, três vezes sofri naufrágios, passei uma noite e um dia *à deriva* no mar profundo; <sup>26</sup> Muitas vezes em viagens, em perigos de rios, em perigos de assaltantes, em perigos dos da *minha* nação, em perigos dos gentios, em perigos na cidade, em perigos no deserto, em perigos no mar, em perigos entre falsos irmãos; <sup>27</sup> Em trabalho e fadiga, muitas vezes em vigílias, em fome e em sede, em jejuns muitas vezes, em frio e nudez. <sup>28</sup> Além das coisas de fora, a cada dia me vem preocupações de todas as igrejas. <sup>29</sup> Quem enfraquece, que eu também não enfraqueça? Quem sofre um tropeço na fé, que eu não me inflame? <sup>30</sup> Se é necessário se orgulhar, eu me orgulharei das coisas relativas à minha fraqueza. <sup>31</sup> O Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo, que é bendito eternamente, sabe que eu não estou mentindo. <sup>32</sup> Em Damasco, o governador subordinado ao Rei Aretas pôs guardas na cidade dos damascenos, querendo me prender. <sup>33</sup> E me fizeram descer num cesto por uma janela da muralha *da cidade*, e *assim* escapei das mãos dele.

## 12

<sup>1</sup> Verdadeiramente não me convém me orgulhar; porque eu virei para as visões e revelações do Senhor. <sup>2</sup> Conheço um homem em Cristo que, catorze anos atrás, foi arrebatado até o terceiro céu (se no corpo, não sei; se fora do corpo, não sei; Deus o sabe). <sup>3</sup> E sei que o tal homem (se no corpo, se fora do corpo, não sei; Deus o sabe), <sup>4</sup> Foi arrebatado ao paraíso, e ouviu palavras inexprimíveis, que ao homem não é lícito falar. <sup>5</sup> D *este* tal eu me orgulharei, mas de mim mesmo não me orgulharei, a não ser em minhas fraquezas. <sup>6</sup> Porque se eu quiser me orgulhar, não serei tolo; porque direi a verdade; porém eu me contenho, para que ninguém me considere mais do que aquilo que vê em mim, ou ouve de mim. <sup>7</sup> E para que eu não ficasse arrogante pela excelência das revelações, me foi dado um espinho na carne, *que é* um mensageiro de Satanás, para me atormentar, para que eu não ficasse arrogante. <sup>8</sup> Três vezes eu orei ao Senhor por causa disso, para que *isso* de afastasse de mim. <sup>9</sup> Mas ele me disse: “Minha graça te basta, porque meu poder se aperfeiçoa na fraqueza”. Por isso, com muito prazer, eu me orgulharei nas minhas fraquezas, para que o poder de Cristo habite em mim. <sup>10</sup> Por isso tenho prazer nas fraquezas, nos insultos, nas necessidades, nas perseguições, nas angústias por causa de Cristo; porque quando estou fraco, então fico forte. <sup>11</sup> Eu me fiz de tolo ao me orgulhar; *mas* vós me obrigastes a *isso* ; porque eu devia ser louvado por vós, pois eu em coisa nenhuma fui inferior aos “superapóstolos”, ainda que eu nada seja. <sup>12</sup> Os sinais do *meu* apostolado foram efetuados entre vós em toda paciência, em sinais, milagres e maravilhas. <sup>13</sup> Afinal, qual foi a coisa em que fostes inferiores às outras igrejas, a não ser em que eu mesmo não vos fui incômodo? Perdoai-me esta injustiça! <sup>14</sup> Eis que estou prestes a vir pela terceira vez até vós, e não vos serei incômodo como um peso. Porque eu não busco o *que é* vosso, mas sim a vós. Porque os filhos não devem guardar bens para os pais, mas sim os pais para os filhos. <sup>15</sup> E eu de muita boa vontade me gastarei, e me deixarei gastar por vossas almas, ainda que quanto mais eu vos amo, menos sou amado. <sup>16</sup> Mas que assim seja, que eu não fui incômodo para convosco. Mas, como eu era astuto, eu vos tomei por engano! <sup>17</sup> Por acaso eu me aproveitei de vós, por meio de alguém que enviei até vós? <sup>18</sup> Eu roguei a Tito, e enviei ao irmão com ele; por acaso Tito se aproveitou de vós? Por acaso não andamos nós no mesmo espírito, e nos mesmos passos? <sup>19</sup> Pensais ainda que nós nos desculpamos convosco? Falamos diante de Deus em Cristo; e *fazemos* tudo isto, ó amados, para vossa edificação. <sup>20</sup> Porque eu temo que, quando vier, eu não vos encontre da maneira que eu quero; e vós me encontreis da maneira que não quereis; para que não *haja* brigas, invejas, iras, rivalidades, difamações, fofocas, arrogâncias e tumultos. <sup>21</sup> Para que, quando eu vier outra vez, meu Deus não me humilhe para convosco, e chore por muitos dos que antes pecaram, e *ainda* se não arrependeram da imundícia, e fornicação, e promiscuidade que cometeram.

## 13

<sup>1</sup> Esta é a terceira vez *que* venho até vós; pela boca de duas ou

três testemunhas toda palavra será firmada. <sup>2</sup> Eu já tinha dito antes, e disse quando estive presente pela segunda vez, e agora ausente o escrevo aos que pecaram anteriormente, e a todos os demais, que se vier outra vez, não *lhes* serei tolerante; <sup>3</sup> Pois buscais prova de que Cristo fala em mim, o qual em vós não é fraco, mas que é poderoso entre vós. <sup>4</sup> Porque ainda que tenha sido crucificado por fraqueza, contudo ele vive pelo poder de Deus. Porque também nós somos fracos nele, porém com ele viveremos pelo poder de Deus em vós. <sup>5</sup> Examinai-vos a vós mesmos, se estais na fé; provai-vos a vós mesmos. Ou não conheceis a vós mesmos, que Jesus Cristo está em vós? A menos que vós estejais reprovados. <sup>6</sup> Mas espero que vós entenderéis que nós não somos reprovados. <sup>7</sup> E eu desejo *pedindo* a Deus que nenhum mal façais; não para que sejamos achados aprovados, mas para que vós façais o bem, e nós sejamos como reprovados. <sup>8</sup> Porque nada podemos fazer contra a verdade, mas sim pela verdade. <sup>9</sup> Pois nós nos alegramos quando estamos fracos, e vós estais fortes; e isto também desejamos: o vosso aperfeiçoamento. <sup>10</sup> Por isso eu escrevo estas coisas ausente; para que, quando estiver presente não use de rigor, segundo o poder que o Senhor tem me dado, para edificação, e não para destruição. <sup>11</sup> Quanto às demais coisas, irmãos, alegrai-vos, sede íntegros, consolai-vos, tendes um mesmo entendimento, vivei em paz; e o Deus de amor e paz será convosco. <sup>12</sup> Saudai-vos uns aos outros com beijo santo. <sup>13</sup> Todos os santos vos saúdam. <sup>14</sup> A graça do Senhor Jesus Cristo, e o amor de Deus, e a comunhão do Espírito Santo seja com todos vós. *Amém. A Segunda Carta aos Coríntios foi escrita de Filipos, na Macedônia, e enviada por Tito e Lucas.*

## Carta de Paulo aos Gálatas

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo (não da parte dos seres humanos, nem por meio de homem algum, mas sim por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos), <sup>2</sup> e todos os irmãos que estão comigo, para as igrejas da Galácia. <sup>3</sup> Graça seja convosco, e também a paz de Deus Pai, e do nosso Senhor Jesus Cristo, <sup>4</sup> que deu a si mesmo pelos nossos pecados, para nos tirar da presente era maligna, conforme a vontade do nosso Deus e Pai, <sup>5</sup> ao qual seja a glória para todo o sempre, Amém! <sup>6</sup> Admiro-me de que tão rapidamente desviastes daquele que vos chamou na graça de Cristo, em troca de outro evangelho. <sup>7</sup> Não que haja outro *evangelho*, porém há alguns que vos inquietam, e querem perverter o Evangelho de Cristo. <sup>8</sup> Porém, ainda que nós mesmos, ou um anjo do céu vos anuncie outro evangelho além do que já vos anunciamos, maldito seja. <sup>9</sup> Como já havíamos dito, volto também agora a dizer: se alguém vos anunciar outro evangelho além do que já recebestes, maldito seja. <sup>10</sup> Pois agora estou buscando a aprovação das pessoas, ou a de Deus? Ou procuro agradar a pessoas? Pois, se ainda tentasse agradar a pessoas, eu não seria servo de Cristo. <sup>11</sup> Mas faço-vos saber, irmãos, que o Evangelho anunciado por mim não se baseia em pessoas; \* <sup>12</sup> pois não o recebi, nem aprendi de ser humano algum, mas sim pela revelação de Jesus Cristo. <sup>13</sup> Pois já ouvistes da minha conduta no judaísmo, como em excesso eu perseguia e tentava destruir a Igreja de Deus; <sup>14</sup> e *como* no judaísmo eu era mais avançado que muitos de minha idade em minha nação, e era extremamente zeloso das tradições de meus pais. <sup>15</sup> Mas quando Deus ( que me separou desde o ventre da minha mãe, e por sua graça me chamou ) se agradou <sup>16</sup> de revelar o seu Filho em mim, para eu evangelizar os gentios, de imediato, não fui pedir conselho com pessoa alguma; † <sup>17</sup> nem subi a Jerusalém para os que já eram apóstolos antes de mim; em vez disso, parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco. <sup>18</sup> Então, depois de três anos, subi a Jerusalém para visitar Pedro, e estive com ele por quinze dias. <sup>19</sup> E vi nenhum outro dos apóstolos, a não ser Tiago, o irmão do Senhor. <sup>20</sup> Ora, das coisas que vos escrevo, eis que, diante de Deus, não estou mentindo. <sup>21</sup> Depois fui para as regiões da Síria e da Cilícia. <sup>22</sup> Eu, porém, não era conhecido de rosto pelas igrejas da Judeia que estão em Cristo; <sup>23</sup> mas somente haviam ouvido que “Aquele que antes nos perseguia agora anuncia a fé que antes tentava destruir”. <sup>24</sup> E glorificavam a Deus por causa de mim.

## 2

<sup>1</sup> Depois de passados catorze anos, subi outra vez a Jerusalém com Barnabé, levando comigo também Tito. <sup>2</sup> E, por causa de uma revelação, subi, e lhes declarei o Evangelho que prego entre os gentios. Isso , porém, foi em particular, com os mais influentes, \* para que eu eu não corresse ou tivesse corrido em vão. <sup>3</sup> Porém

\* 1:11 Lit. não é conforme pessoas † 1:16 pessoa alguma Lit. “carne e sangue” \* 2:2 Isto é, os líderes da igreja

nem mesmo Tito, que estava comigo, sendo grego, foi obrigado a se circuncidar. <sup>4</sup> E isso por causa de falsos irmãos, que haviam se infiltrado, e entraram secretamente para espionar a nossa liberdade que temos em Cristo Jesus, a fim de nos tornar escravos. <sup>5</sup> A eles nem sequer por um momento † cedemos a nos sujeitarmos, para que a verdade do Evangelho permanecesse em vós. <sup>6</sup> E quanto aos de maior influência (o que haviam sido antes não me importa; Deus não se interessa na aparência humana); esses, pois, que eram influentes, nada me acrescentaram. <sup>7</sup> Pelo contrário, quando viram que o Evangelho aos incircuncisos ‡ havia sido confiado a mim, assim como a Pedro, aos circuncisos, § <sup>8</sup> (pois aquele que operou em Pedro para o apostolado da circuncisão, esse operou também em mim para os gentios) <sup>9</sup> e quando Tiago, Cefas, e João, que eram considerados como colunas, reconheceram a graça que me foi dada, eles estenderam as mãos direitas de comunhão a mim e a Barnabé, para que nós fôssemos aos gentios, e eles aos circuncisos; <sup>10</sup> sob a condição de que nos lembrássemos dos pobres; isso também procurei fazer com empenho. <sup>11</sup> E quando Pedro veio a Antioquia, estive contra ele face a face, pois ele devia ser repreendido; <sup>12</sup> porque, antes que alguns que Tiago enviou chegassem, ele comia com os gentios; mas depois que chegaram, ele se retirou e se separou, temendo os que eram da circuncisão. <sup>13</sup> E também com ele os outros judeus fingiram, de maneira que até Barnabé se deixou levar pela hipocrisia deles. <sup>14</sup> Mas quando vi que não estavam agindo corretamente conforme a verdade do Evangelho, disse na presença de todos a Pedro: “Se tu, que és judeu, vives como gentio, e não como judeu, por que obrigas os gentios a viverem como judeus?” <sup>15</sup> Nós, que somos judeus por natureza, e não pecadores dentre os gentios, <sup>16</sup> sabemos que o ser humano não é justificado pelas obras da Lei, mas sim pela fé em Jesus Cristo. \* Também nós temos crido em Cristo Jesus, para que fôssemos justificados pela fé em Cristo, † e não pelas obras da Lei; pois ninguém ‡ se justificará pelas obras da Lei. <sup>17</sup> Mas se nós, que buscamos ser justificados em Cristo, também nós mesmos somos achados pecadores, por isso Cristo contribui com o pecado? § De maneira nenhuma! <sup>18</sup> Pois, se volto a construir as coisas que já destruí, provo que eu mesmo cometi transgressão. <sup>19</sup> Pois pela Lei estou morto para a Lei, a fim de que eu viva para Deus. <sup>20</sup> Já estou crucificado com Cristo. Estou vivendo não mais eu, mas Cristo vive em mim; e vivo a minha vida na carne por meio da fé no Filho de Deus, \* que me amou, e entregou a si mesmo por mim. <sup>21</sup> Não anulo a graça † de Deus; pois, se a justiça ‡ é por meio da Lei, logo Cristo morreu por nada.

---

† 2:5 Lit. hora ‡ 2:7 Lit. “Evangelho da incircuncisão” § 2:7 Lit. “o [Evangelho] da circuncisão” \* 2:16 Trad. alt. fidelidade de Jesus Cristo † 2:16 Trad. alt. fidelidade de Cristo ‡ 2:16 Lit. nenhuma carne § 2:17 Lit. Cristo é servidor do pecado? \* 2:20 Trad. alt. fidelidade do Filho de Deus † 2:21 Isto é, o favor não merecido ‡ 2:21 Isto é, ser justo, que aqui significa ser aceito (absolvido) por Deus



## 3

<sup>1</sup> Ó insensatos gálatas, quem vos iludiu \* para não obedecerdes à verdade? Diante dos vossos olhos Jesus Cristo foi retratado entre vós como crucificado! <sup>2</sup> Só isto eu queria saber de vós: recebestes o Espírito pelas obras da Lei ou pela pregação da fé? <sup>3</sup> Sois vós tão insensatos que, depois de começardes no Espírito, agora terminareis na carne? <sup>4</sup> Experimentastes † tantas coisas em vão? Se é que foi mesmo em vão! <sup>5</sup> Ora, aquele que vos dá o Espírito e que opera maravilhas entre vós *faz isso* por causa das obras da Lei ou da pregação da fé? <sup>6</sup> Assim como “Abraão creu em Deus, e foi lhe reputado como justiça”, *Gênesis 15:6* <sup>7</sup> entendei, pois, que os que são da fé são filhos de Abraão. <sup>8</sup> E a Escritura, prevendo que Deus justificaria os gentios pela fé, prenunciou o Evangelho a Abraão, *dizendo* : Todas nas nações serão abençoadas em ti. *Gênesis 12:3; 18:18; 22:18* <sup>9</sup> Portanto, os que são da fé são abençoados com o crente Abraão. <sup>10</sup> Pois todos os que são das obras da Lei estão sob maldição, porque está escrito: Maldito todo aquele que não permanecer em todas as coisas que estão escritas no livro da Lei, para fazê-las. *Deuteronômio 27:26* <sup>11</sup> E é evidente que pela Lei ninguém será justificado, porque: O justo viverá pela fé. *Habacuque 2:4* <sup>12</sup> A Lei não provém ‡ da fé; porém: Quem fizer estas coisas por elas viverá. § <sup>13</sup> Cristo nos resgatou da maldição da Lei ao se fazer maldição para o nosso benefício (pois está escrito: Maldito todo aquele que for pendurado em um madeiro.) *Deuteronômio 21:23* <sup>14</sup> com a finalidade de que a bênção de Abraão chegasse aos gentios em Cristo Jesus, para que recebêssemos a promessa do Espírito \* por meio da fé. <sup>15</sup> Irmãos, estou falando em termos humanos: ainda que seja o pacto de uma pessoa, depois de confirmado, ninguém o anula, nem lhe acrescenta. <sup>16</sup> Ora, as promessas foram ditas a Abraão e à sua descendência. † E não diz: “E às descendências” ‡ como que *falando* de muitos, mas sim como a um: “E à tua descendência”, *Gênesis 12:7; 13:15; 24:7* que é Cristo. <sup>17</sup> Mas digo isto: o pacto foi confirmado anteriormente por Deus em Cristo; e a Lei que veio quatrocentos e trinta anos depois não o invalida de maneira que anule a promessa. <sup>18</sup> Pois, se a herança é pela Lei, já não é pela promessa; mas foi por meio da promessa que Deus a concedeu gratuitamente a Abraão. <sup>19</sup> Para que, pois, é a Lei? Ela foi ordenada por causa das transgressões, até que chegasse o descendente § a quem a promessa havia sido feita; e foi posta pelos anjos na mão de um mediador. <sup>20</sup> Ora, o mediador não é de um só, mas Deus é um. <sup>21</sup> Acaso, pois, a Lei é contra as promessas de Deus? De maneira nenhuma! Pois, se a Lei houvesse sido entregue para que pudesse dar vida, na verdade a justiça teria sido pela Lei. <sup>22</sup> Mas a Escritura prendeu tudo debaixo do pecado a fim de que a promessa fosse dada aos crentes por meio da fé em Jesus Cristo. \* <sup>23</sup> Porém, antes que a fé viesse, estávamos vigiados sob a Lei, e presos, até que a

\* **3:1** iludiu lit. enfeitiçou † **3:4** Trad. alt. Sofrestes ‡ **3:12** Lit. é § **3:12** Levítico 18:5 \* **3:14** Ou: o Espírito prometido † **3:16** Lit. semente ‡ **3:16** Lit. sementes § **3:19** Isto é, a descendência do vers. 16, que é Cristo \* **3:22** fé em Jesus Cristo trad. alt. fidelidade de Jesus Cristo

fé fosse revelada. <sup>24</sup> Dessa maneira, a Lei foi nosso tutor em condução a Cristo, para que pela fé fôssemos justificados. <sup>25</sup> Mas depois que a fé chegou, já não estamos mais sob um tutor; <sup>26</sup> pois todos vós sois filhos de Deus por meio da fé em Cristo Jesus; <sup>27</sup> pois todos vós que fostes batizados em Cristo já vos revestistes de Cristo. <sup>28</sup> Assim, não há judeu nem grego; não há servo nem livre; não há macho nem fêmea. Pois todos vós sois um em Cristo Jesus. <sup>29</sup> E, se vós sois de Cristo, então sois descendência † de Abraão, e herdeiros conforme a promessa.

#### 4

<sup>1</sup> Digo, porém, que, enquanto o herdeiro é criança, em nada é diferente do servo, ainda que seja senhor de tudo. <sup>2</sup> Mas está sob tutores e administradores, até o tempo determinado pelo pai. <sup>3</sup> Assim também nós, quando éramos crianças, estávamos escravizados debaixo dos princípios elementares do mundo. <sup>4</sup> Mas quando o tempo se completou, Deus enviou o seu Filho, nascido de mulher, nascido sob a Lei, <sup>5</sup> para redimir os que estavam sob a Lei, a fim de que nós recebêssemos a adoção como filhos. <sup>6</sup> E, como sois filhos, Deus enviou aos vossos corações o Espírito do seu Filho, que clama: “Aba, Pai!” <sup>7</sup> Portanto, tu já não és mais servo, mas sim filho; e se és filho, também és herdeiro de Deus por meio de Cristo. <sup>8</sup> Quando, porém, não conhecíeis a Deus, vós serviíeis aos que por natureza não são deuses. <sup>9</sup> Mas agora, que conheceis Deus, mais que isso, por Deus sois conhecidos, por que voltais outra vez aos fracos e miseráveis princípios elementares, aos quais quereis servir de novo? <sup>10</sup> Vós guardais dias, meses, tempos, e anos. <sup>11</sup> Temo a vosso respeito de que talvez eu tenha trabalhado para convosco em vão. <sup>12</sup> Rogo-vos, irmãos, que sejais como eu, pois também eu sou como vós. Nenhum mal me fizestes. <sup>13</sup> E vós sabeis que foi com uma enfermidade da carne que vos anunciei o Evangelho pela primeira vez; <sup>14</sup> E não cedestes à tentação de ter desprezo ou repugnância por meu aspecto físico; \* ao contrário, vós me recebestes como a um mensageiro de Deus, como ao *próprio* Cristo Jesus. <sup>15</sup> O que houve, pois, com a vossa alegria? Pois eu vos dou testemunho de que, se fosse possível, teríeis arrancado os vossos próprios olhos para dá-los a mim. <sup>16</sup> Tornei-me, por acaso, vosso inimigo por ter vos dito a verdade? <sup>17</sup> Eles têm interesse por vós, mas não com boa intenção; † mas querem vos isolar *de mim*, para que vós mostreis interesse por eles. <sup>18</sup> É bom, porém, mostrar interesse ‡ para o bem sempre, e não somente quando estou presente convosco. <sup>19</sup> Meus filhinhos, por quem volto a sofrer dores de parto, até que Cristo seja formado em vós: <sup>20</sup> queria eu estar agora presente convosco, e mudar meu tom de voz, pois estou perplexo a vosso respeito. <sup>21</sup> Respondei-me vós, que quereis estar sob a Lei: não ouvís a Lei? <sup>22</sup> Pois está escrito que Abraão tinha dois filhos: um da escrava, e outro da livre. <sup>23</sup> O da escrava nasceu segundo a carne, mas o da livre, pela promessa. <sup>24</sup> Isto serve de ilustração, pois estes são dois pactos: um é o do monte Sinai, que gera filhos para a escravidão, que é Agar. <sup>25</sup> Pois esta Agar

† 3:29 Lit. semente \* 4:14 meu aspecto físico Lit. minha carne † 4:17 Lit. não da boa (ou correta) maneira ‡ 4:18 Ou: ser objeto de interesse

é o monte Sinai, na Arábia, e corresponde à Jerusalém de agora, e é escravizada com os filhos dela. <sup>26</sup> Mas a Jerusalém de cima é livre; esta é a mãe de todos nós. <sup>27</sup> Pois está escrito: Alegra-te, ó estéril, que não geras filhos; extravasa gritando de júbilo, tu, que não estás de parto; porque muitos mais são os filhos da solitária, que os da que tem marido.

*Isaías 54:1* <sup>28</sup> Nós, porém, irmãos, como Isaque, somos filhos da promessa. <sup>29</sup> Porém, assim como naquele tempo o que nasceu segundo a carne perseguia o que nasceu segundo o Espírito, assim também é agora. <sup>30</sup> Mas o que diz a Escritura? Expulsa a escrava e o filho dela, porque de maneira nenhuma o filho da escrava herdará com o filho da livre. *Gênesis 21:10* <sup>31</sup> Portanto, irmãos, não somos filhos da escrava, mas sim da livre.

## 5

<sup>1</sup> Estai, pois, firmes na liberdade com que Cristo nos libertou, e não volteis a vos prender com o jugo da escravidão. <sup>2</sup> Eis que eu, Paulo, vos digo, que se vos deixardes circuncidar, Cristo vos será útil em nada. <sup>3</sup> E de novo atesto que todo homem que se deixar circuncidar está obrigado a obedecer a toda a Lei. <sup>4</sup> Desligados estais de Cristo, vós que *quereis* ser justos pela Lei; da graça caístes. <sup>5</sup> Pois, por meio do Espírito, pela fé, aguardamos a esperança da justiça; <sup>6</sup> porque, em Cristo Jesus, nem a circuncisão nem a incircuncisão tem valor algum; mas sim a fé, que opera por meio do amor. <sup>7</sup> Estáveis correndo bem; quem vos impediu de obedecerdes à verdade? <sup>8</sup> Esta persuasão não parte daquele que vos chama. <sup>9</sup> Um pouco de fermento leveda toda a massa. <sup>10</sup> Acerca de vós, confio no Senhor de que não mudareis a vossa mentalidade; mas aquele que vos perturba, seja quem for, sofrerá o julgamento. <sup>11</sup> Mas se eu, irmãos, ainda prego a circuncisão, por que, então, sou perseguido? Então a ofensa da cruz está anulada! <sup>12</sup> Gostaria que aqueles que estão vos perturbando castrassem a si mesmos. <sup>13</sup> Pois vós, irmãos, fostes chamados para a liberdade. Somente não *useis* a liberdade como oportunidade para a carne; em vez disso, servi-vos uns aos outros pelo amor. <sup>14</sup> Pois toda a Lei se cumpre em uma só regra, que é: Amarás ao teu próximo como a ti mesmo. *Levítico 19:18* <sup>15</sup> Se, porém, mordeis e devorais uns aos outros, cuidado para não vos destruídes mutuamente. <sup>16</sup> Mas eu digo: andai no Espírito, e não executeis o mau desejo da carne. <sup>17</sup> Pois a carne deseja contra o Espírito, e o Espírito contra a carne; e estes se opõem mutuamente, para que não façais o que quereis. <sup>18</sup> Mas, se sois guiados pelo Espírito, não estais debaixo da Lei. <sup>19</sup> As obras da carne são evidentes. São elas: adultério, pecado sexual, impureza, devassidão, <sup>20</sup> idolatria, feitiçaria, inimizades, brigas, ciúmes, iras, rivalidades egoístas, desavenças, facções, <sup>21</sup> invejas, homicídios, bebedices, orgias, e coisas semelhantes a essas, das quais eu havia vos dito anteriormente; assim como eu também haviavos dito antes que os que praticam tais coisas não herdarão o Reino de Deus. <sup>22</sup> Mas o fruto do Espírito é: amor, alegria, paz, paciência, benignidade, bondade, fidelidade, \* <sup>23</sup> mansidão, domínio próprio. Contra essas coisas não

\* 5:22 Ou: fé

há lei. <sup>24</sup> Os que são de Cristo crucificaram a carne com as paixões e os maus desejos. <sup>25</sup> Se vivemos no Espírito, também no Espírito andemos. <sup>26</sup> Não nos tornemos presunçosos, irritando uns aos outros, e invejando uns aos outros.

## 6

<sup>1</sup> Irmãos, se alguém for surpreendido em algum pecado, vós que sois espirituais, restaurai ao tal com espírito de mansidão, prestando atenção a ti mesmo, para que não sejas tentado também. <sup>2</sup> Levai as cargas uns dos outros, e assim cumprireis a lei de Cristo. <sup>3</sup> Pois, se alguém pensa ser alguma coisa, sendo nada, engana a si mesmo. <sup>4</sup> Cada um, porém, examine a sua própria obra, e então terá orgulho em si mesmo sozinho, e não em outro; <sup>5</sup> pois cada um levará a sua própria carga. <sup>6</sup> Mas aquele que é instruído na palavra compartilhe todas as boas coisas com aquele que o instrui. <sup>7</sup> Não vos enganeis: Deus não se deixa escarnecer; pois, o que o ser humano semear, isso também colherá. <sup>8</sup> Pois quem semear para a sua carne, da carne colherá degradação; mas quem semear para o Espírito, do Espírito colherá a vida eterna. <sup>9</sup> Porém não cansemos de fazer o bem, pois no tempo devido colheremos, se não desistirmos. <sup>\*</sup> <sup>10</sup> Portanto, enquanto temos oportunidade, façamos o bem a todos; mas principalmente aos familiares <sup>†</sup> da fé. <sup>11</sup> Olhai como são grandes as letras que vos escrevi da minha mão. <sup>12</sup> Todos os que querem mostrar boa aparência na carne, estes vos obrigam a vos circuncidarem, somente para não serem perseguidos por causa da cruz de Cristo. <sup>13</sup> Pois nem mesmo os que se circuncidam guardam a Lei; mas querem que vos circuncideis, para se orgulharem de vossa carne. <sup>14</sup> Mas longe de mim esteja me orgulhar, a não ser na cruz do nosso Senhor Jesus Cristo; por meio dela, o mundo está crucificado para mim, e eu para o mundo. <sup>15</sup> Pois em Cristo Jesus, nem a circuncisão tem valor algum, nem a incircuncisão; mas sim a nova criatura. <sup>16</sup> E todos os que andarem conforme esta regra, paz e misericórdia estejam sobre eles, e sobre o Israel de Deus. <sup>17</sup> De agora em diante, ninguém me perturbe, porque trago no meu corpo as marcas do Senhor Jesus. <sup>18</sup> A graça do nosso Senhor Jesus Cristo seja com o vosso espírito, irmãos. Amém!*Escrita de Roma para os Gálatas*

<sup>\*</sup> **6:9** na língua original, desistir por esgotamento  
mesma casa

<sup>†</sup> **6:10** Ou domésticos, isto é, os da

## Carta de Paulo aos Efésios

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, aos santos que estão em Éfeso, e fiéis em Cristo Jesus. <sup>2</sup> Graça e paz, de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo, *sejam* convosco. <sup>3</sup> Bendito seja o Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, que nos abençoou com todas as bênçãos espirituais nos lugares celestiais em Cristo. <sup>4</sup> Assim como nos escolheu nele antes da fundação do mundo, para que fôssemos santos e irrepreensíveis diante dele em amor. <sup>5</sup> E nos destinou como filhos adotados por meio de Jesus Cristo para si mesmo, conforme o bom prazer de sua vontade; <sup>6</sup> para louvor da glória de sua graça, pela qual nos fez aceitáveis no Amado. <sup>7</sup> Nele temos a libertação \* pelo seu sangue, o perdão dos pecados, conforme as riquezas da sua graça, <sup>8</sup> que ele fez transbordar em nós em toda sabedoria e prudência. <sup>9</sup> E nos revelou o mistério da sua vontade, conforme o seu bom prazer, que propôs nele, † <sup>10</sup> para a administração do cumprimento dos tempos, isto é, voltar a reunir todas as coisas em Cristo, tanto as que *estão* nos céus, quanto as que *estão* na terra. <sup>11</sup> Nele também fomos feitos herança, havendo sido destinados conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade, <sup>12</sup> para que fôssemos para louvor da sua glória, nós os que primeiro esperamos em Cristo. <sup>13</sup> E também vós, depois que ouvistes a palavra da verdade, o evangelho da vossa salvação, e nele crestes, nele fostes selados com o Espírito Santo da promessa, <sup>14</sup> que é a garantia da nossa herança, até a libertação ‡ da propriedade *de Deus*, para louvor da sua glória. <sup>15</sup> Por isso eu, desde que ouvi da fé que há entre vós no Senhor Jesus, e do amor a todos os santos, <sup>16</sup> não paro de agradecer *a Deus* por vós, lembrando-me de vós em minhas orações. <sup>17</sup> *Oro* para que o Deus de nosso Senhor Jesus Cristo, o Pai glorioso §, vos dê o Espírito de sabedoria e de revelação no conhecimento dele; <sup>18</sup> e que sejam iluminados os olhos do vosso entendimento, para que conheçais qual é a esperança para a qual ele chamou, quais *são* as riquezas da gloriosa herança \* dele nos santos, <sup>19</sup> e qual é a superabundante grandeza do seu poder para nós, que cremos, conforme a operação da sua poderosa força, <sup>20</sup> a qual ele operou em Cristo, ressuscitando-o dos mortos; e o colocou à direita dele nos céus, <sup>21</sup> acima de todo governo, autoridade, poder, domínio, e de todo nome que se nomeia, não só nesta era, mas também na futura. <sup>22</sup> Ele também sujeitou todas as coisas debaixo dos seus pés, e o constituiu por cabeça sobre todas as coisas para a Igreja, <sup>23</sup> que é o seu corpo, a plenitude daquele que enche tudo em todas as coisas.

## 2

<sup>1</sup> E vós estáveis mortos em ofensas e pecados, <sup>2</sup> nos quais antes andastes conforme o proceder deste mundo, conforme o príncipe do

\* 1:7 Ou: redenção, isto é, a libertação por meio do pagamento de um resgate † 1:9 provavelmente em Cristo ‡ 1:14 Ou: redenção § 1:17 Lit. Pai da glória \* 1:18 Lit. glória da herança

poder do ar, do espírito que agora opera nos filhos da desobediência. <sup>3</sup> Entre esses também todos nós antes andávamos nos desejos da nossa carne, fazendo a vontade da carne e dos pensamentos; e éramos por natureza filhos da ira, como também os outros. <sup>4</sup> Mas Deus, que é rico em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, <sup>5</sup> estando nós ainda mortos em *nossas* ofensas, nos deu vida juntamente com Cristo (pela graça sois salvos), <sup>6</sup> *nos* ressuscitou, juntamente *com ele*, e *nos* fez sentar nos lugares celestiais, em Cristo Jesus; <sup>7</sup> para mostrar nos tempos futuros as abundantes riquezas da sua graça, pela *sua* bondade conosco em Cristo Jesus. <sup>8</sup> Porque pela graça sois salvos, por meio da fé; e isto não *vem* de vós; *é* dom de Deus; <sup>9</sup> não por obras, para que ninguém tenha orgulho de si mesmo. <sup>10</sup> Pois nós fomos feitos por ele, criados em Cristo Jesus para as boas obras, que Deus preparou para que nelas andássemos. <sup>11</sup> Portanto, lembrai-vos de que vós, antes, éreis gentios na carne, e chamados de não-circuncidados pelos que se chamam participantes da circuncisão na carne, feita por mãos humanas; <sup>12</sup> que naquele tempo estáveis sem Cristo, excluídos da comunidade de Israel, e estranhos aos pactos da promessa, não tendo esperança, e sem Deus no mundo. <sup>13</sup> Mas agora em Cristo Jesus, vós que antes estáveis longe, chegastes para perto pelo sangue de Cristo, <sup>14</sup> pois ele é a nossa paz. Dos dois *povos* ele fez um, e derrubou do meio o muro da separação. <sup>15</sup> Na sua carne ele desfez a inimizade da Lei dos mandamentos *que consistia* em ordenanças, para criar em si mesmo os dois em um novo homem, fazendo a paz; <sup>16</sup> e pela cruz reconciliar com Deus a ambos num só corpo, matando nela a inimizade. <sup>17</sup> Ele veio, e proclamou o evangelho da paz a vós que *estáveis* longe, e aos que estavam perto. <sup>18</sup> Pois por meio dele ambos temos acesso ao Pai por um *mesmo* Espírito. <sup>19</sup> Portanto, já não sois estrangeiros, nem forasteiros, mas sim, concidadãos dos santos, e membros da família de Deus, <sup>20</sup> edificados sobre o fundamento dos apóstolos e dos profetas, do qual Jesus Cristo é a pedra principal da esquina. <sup>21</sup> Nele o edifício todo, bem ajustado, cresce para *ser* um templo santo no Senhor. <sup>22</sup> Nele também vós sois juntamente edificados para *serdes* morada de Deus em Espírito.

### 3

<sup>1</sup> Por isso eu, Paulo, *sou* prisioneiro de Cristo Jesus, para o benefício de vós, gentios. <sup>2</sup> Se é que já ouvistes da responsabilidade \* acerca da graça de Deus, que me foi dada para vós; <sup>3</sup> que por revelação me foi dado a conhecer este mistério (conforme já *vos* escrevi um pouco; <sup>4</sup> quando o ledes, podeis entender o meu entendimento deste mistério de Cristo). <sup>5</sup> Esse mistério † em outras gerações não foi dado a conhecer aos seres humanos ‡, como agora foi revelado pelo Espírito aos seus santos apóstolos e profetas: <sup>6</sup> *isto é*, que os gentios são conjuntamente herdeiros, *membros* de um mesmo corpo, e participantes da sua promessa em Cristo por meio do evangelho. <sup>7</sup> Eu fui feito servidor desse *evangelho* conforme o dom da graça de

\* 3:2 Ou, tradicionalmente: dispensação † 3:5 “Esse mistério” foi posto explicitamente para simplificar a frase ‡ 3:5 Lit. filhos dos homens

Deus, que me foi dada segundo a operação do seu poder. <sup>8</sup> A mim, o menor de todos os santos, foi dada esta graça de anunciar entre os gentios, por meio do Evangelho, as inimagináveis riquezas de Cristo, <sup>9</sup> E para esclarecer a todos qual é a comunhão do mistério que desde as eras passadas esteve oculto em Deus, que criou todas as coisas por meio de Jesus Cristo, <sup>10</sup> para que a multiforme sabedoria de Deus seja agora manifestada pela igreja aos domínios e autoridades nos lugares celestes, <sup>11</sup> conforme o eterno propósito que ele cumpriu em Cristo Jesus, nosso Senhor, <sup>12</sup> no qual temos coragem <sup>§</sup> e acesso confiante pela fé nele. <sup>\*</sup> <sup>13</sup> Portanto, eu vos peço que não vos desanimeis em minhas aflições por vós. Elas são a vossa glória. <sup>14</sup> Por causa disso me ponho de joelhos diante do Pai do nosso Senhor Jesus Cristo; <sup>15</sup> do qual toda a família nos céus e na terra recebe nome. <sup>16</sup> *Oro* para que, conforme a sua riquíssima glória, <sup>†</sup> ele vos conceda que sejais fortalecidos com poder pelo seu Espírito no interior de cada um, <sup>‡</sup> <sup>17</sup> para que Cristo habite em vossos corações pela fé. *Oro* para que vós estejais enraizados e firmados no amor, <sup>18</sup> e assim possais compreender, com todos os santos, qual é a largura, comprimento, profundidade, e altura, <sup>19</sup> e conhecer o amor de Cristo, que excede o entendimento, para que sejais cheios de toda a plenitude de Deus. <sup>20</sup> E quanto àquele que é poderoso para fazer tudo muito mais abundantemente do que pedimos ou pensamos, segundo o poder que opera em nós, <sup>21</sup> a ele seja a glória na Igreja, em Cristo Jesus, por todas as gerações para todo o sempre, Amém!

#### 4

<sup>1</sup> Portanto, eu, o prisioneiro no Senhor, rogo-vos que andeis como é digno do chamado com que fostes chamados, <sup>2</sup> com toda humildade e mansidão; com paciência, tolerando uns aos outros em amor. <sup>3</sup> Procurai guardar a unidade do Espírito pelo vínculo da paz. <sup>4</sup> Há um só corpo, e um só Espírito, como também fostes chamados em uma só esperança do vosso chamado. <sup>5</sup> Um só Senhor, uma só fé, um só batismo; <sup>6</sup> um só Deus, e Pai de todos, que é acima de todos, por meio de todos, e em todos. <sup>7</sup> Mas a graça foi dada a cada um de nós conforme a medida do dom de Cristo. <sup>8</sup> Por isso diz: Quando ele subiu ao alto, levou cativo o cativoiro, <sup>\*</sup> e deu dons às pessoas. *Salmos 68:18* <sup>9</sup> (O que significa este “ele subiu”, senão que ele também antes tinha descido às partes mais baixas da terra?) <sup>10</sup> Aquele que desceu é também o mesmo que subiu muito acima de todos os céus, para preencher <sup>†</sup> todas as coisas. <sup>11</sup> E ele mesmo deu uns como apóstolos, outros como profetas, outros como evangelistas, e outros como pastores e instrutores. <sup>12</sup> para o aperfeiçoamento dos santos, para a obra do serviço, <sup>‡</sup> para a edificação do corpo de Cristo; <sup>13</sup> até que todos cheguemos à unidade da fé e do conhecimento do Filho de Deus, à maturidade, <sup>§</sup> à medida da estatura da plenitude de

§ 3:12 Ou: ousadia \* 3:12 Trad. alt.: pela fidelidade dele † 3:16 Lit. as riquezas de sua glória ‡ 3:16 no interior de cada um lit. no ser humano interior \* 4:8 Ou: levou os cativos † 4:10 Trad. alt. cumprir ‡ 4:12 Ou, tradicionalmente: ministério § 4:13 Lit. ao homem maduro

Cristo. \* <sup>14</sup> O fim disso é que não mais sejamos crianças inconstantes, levadas de um lado para outro por todo vento de doutrina, pelo engano dos pessoas que, para enganar, usam de fraudes com astúcia. <sup>15</sup> Pelo contrário, sigamos a verdade em amor, e cresçamos em tudo naquele que é a cabeça: Cristo. <sup>16</sup> É dele que todo o corpo, bem ajustado e unido por todos os ligamentos, conforme a operação de cada parte na medida devida, proporciona o crescimento do corpo, para a sua própria edificação em amor. <sup>17</sup> Portanto digo isso, e dou testemunho no Senhor, que não andeis mais como os outros gentios andam, na futilidade das suas mentes. <sup>18</sup> Esses têm o entendimento nas trevas, e estão separados da vida de Deus pela ignorância que há neles, pela dureza do seu coração. <sup>19</sup> Como se tornaram insensíveis, eles se entregaram à sensualidade, para cometerem com avidez toda impureza. <sup>20</sup> Mas não foi assim que vós aprendestes de Cristo; <sup>21</sup> se é que o ouvistes, e fostes ensinados nele, como a verdade está em Jesus; <sup>22</sup> quanto ao comportamento passado, que deveis abandonar o velho ser humano, que se corrompe pelos maus desejos de engano; <sup>23</sup> que *deveis* vos renovar no espírito da vossa mente; <sup>24</sup> e que *deveis* vos revestir do novo ser humano, que é criado conforme Deus na verdadeira justiça e santidade. <sup>25</sup> Portanto, abandonai a mentira, e falai a verdade cada um ao seu próximo; pois somos membros uns dos outros. <sup>26</sup> Quando irardes, não pequeis; † o sol não se ponha sobre a vossa ira; <sup>27</sup> nem deis lugar ao diabo. <sup>28</sup> O que furtava, não furte mais; em vez disso, trabalhe, operando com as mãos o bem, para que tenha o que repartir com o que tiver necessidade. <sup>29</sup> Não saia de vossa boca palavra imoral; mas sim a boa para a edificação conforme a necessidade; para que comunique graça aos que a ouvem. <sup>30</sup> E não entristeçais o Espírito Santo de Deus, no qual fostes selados para o dia da libertação. ‡ <sup>31</sup> Toda amargura, raiva, ira, gritaria, e maledicência sejam tiradas do meio de vós, assim como toda malícia. <sup>32</sup> Em vez disso, sede benignos uns com os outros, misericordiosos, perdoadovos uns aos outros, como também Deus vos perdoou em Cristo.

## 5

<sup>1</sup> Portanto, sede imitadores de Deus, como filhos amados; <sup>2</sup> e andai em amor, como também Cristo nos amou, e se entregou por nós como oferta e sacrifício de cheiro suave a Deus. <sup>3</sup> Mas o pecado sexual, e toda impureza ou cobiça, nem mesmo se nomeie entre vós, como convém a santos; <sup>4</sup> nem imoralidades, nem palavras tolas, nem escárnios, que não convêm; em vez disso, atos de gratidão. <sup>5</sup> Pois sabeis disto, que nenhum pecador no sexo, ou impuro, ou ganancioso, que é idólatra, tem herança no reino de Cristo e de Deus. <sup>6</sup> Ninguém vos engane com palavras vazias; pois por essas coisas a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência. <sup>7</sup> Portanto não sejais parceiros deles. \* <sup>8</sup> Pois antes vós éreis trevas, mas agora *sois* luz no Senhor; andai como filhos da luz <sup>9</sup> (porque o fruto do Espírito *consiste* em toda bondade, justiça, e verdade), <sup>10</sup> buscando descobrir o que agrada ao Senhor.

\* **4:13** Ou: estatura completa de Cristo † **4:26** Lit. Irai-vos, e não pequeis ‡ **4:30** Ou: redenção \* **5:7** Ou: participantes com eles



11 E não participeis das obras infrutíferas das trevas, pelo contrário, reprovai-as. 12 pois é vergonhoso até dizer o que eles fazem em segredo. 13 Mas todas essas coisas, quando são reprovadas, tornam-se visíveis pela luz, porque tudo o que se se torna visível é luz. 14 Por isso se diz: Desperta tu, que dormes, e levanta-te dos mortos, e Cristo te iluminará. 15 Portanto vede cuidadosamente como vos conduzis, † não como tolos, mas sim como sábios; 16 aproveitai o tempo, porque os dias são maus. 17 Por isso, não sejais imprudentes, mas entendei qual é a vontade do Senhor. 18 E não fiqueis bêbados com vinho, em que há devassidão, mas enchei-vos do Espírito; 19 falando entre vós com salmos, hinos e cânticos espirituais; cantando e louvando ao Senhor no vosso coração; 20 agradecendo sempre por tudo a Deus, o Pai, no nome do nosso Senhor Jesus Cristo; 21 sujeitando-vos uns aos outros no temor a Deus. 22 Mulheres, sujeitai-vos aos vossos próprios maridos, assim como ao Senhor; 23 porque o marido é o cabeça da mulher, como também Cristo é o cabeça da Igreja, e ele é o salvador do corpo. 24 Mas, assim como a Igreja está sujeita a Cristo, assim também as mulheres *estejam* em tudo sujeitas aos seus próprios maridos. 25 Maridos, amai as vossas próprias esposas, assim como também Cristo amou a Igreja, e se entregou por ela; 26 a fim de a santificar, havendo a purificado com a lavagem com água, pela palavra, 27 a fim de apresentar a si mesmo uma igreja gloriosa, sem mancha, nem ruga, nem algo semelhante; mas sim, santa e irrepreensível. 28 Assim os maridos devem amar as suas próprias esposas como os seus próprios corpos. Quem ama a sua esposa, ama a si mesmo; 29 pois ninguém jamais odiou a sua própria carne; mas a alimenta e sustenta, assim como também o Senhor à Igreja. 30 pois somos membros de seu corpo, da sua carne, e dos seus ossos. 31 Por isso o homem deixará o seu pai e a sua mãe, e se ajuntará com a sua mulher; e os dois serão uma só carne. 32 Esse é um grande mistério, mas estou dizendo quanto a Cristo e à Igreja. 33 Assim também vós, cada um individualmente, ame a sua própria esposa como a si mesmo, e a mulher respeite o marido.

## 6

1 Filhos, sede obedientes aos vossos pais no Senhor, porque isso é justo. 2 Honra teu pai, e tua mãe (que é o primeiro mandamento com promessa); 3 para que te vá bem, e vivas muito tempo sobre a terra. *Deuteronômio 5:16* 4 Pais, não provoqueis à ira os vossos filhos, mas criai-os na disciplina e correção do Senhor. 5 Servos, obedecei aos vossos senhores segundo a carne, com temor e tremor, em sinceridade do vosso coração, assim como a Cristo; 6 não servindo somente quando vistos, como para agradar pessoas; mas sim, como servos de Cristo, fazendo de coração a vontade de Deus; 7 servindo de boa vontade como ao Senhor, e não aos pessoas. 8 Pois sabeis que cada um receberá do Senhor todo o bem que fizer, seja servo, seja livre. 9 Senhores, fazei o mesmo a eles, abandonando as ameaças, pois sabeis também que o Senhor vosso e deles está nos céus, e *que* com ele não há aceção de pessoas. 10 Por fim, meus irmãos, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder. 11 Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para

† 5:15 Lit. andais

que possais estar firmes contra as ciladas do diabo. <sup>12</sup> Pois temos de lutar não contra carne e sangue, mas sim contra os domínios e poderes, contra os senhores das trevas deste mundo, contra os males espirituais nos lugares celestes. <sup>13</sup> Portanto pegai toda a armadura de Deus, para que possais resistir no dia mal, e depois que fizerdes tudo, continuar firmes. <sup>14</sup> Estai, pois, firmes, com a vossa cintura envolvida com o cinturão da verdade, e vestidos com a couraça da justiça; <sup>15</sup> e calçados os pés com a prontidão do evangelho da paz. <sup>16</sup> Sobretudo pegai o escudo da fé, com o qual podereis apagar todas as flechas inflamadas do maligno. <sup>17</sup> Pegai também o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; <sup>18</sup> orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito, e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos, <sup>19</sup> e por mim; a fim de que, quando eu abrir a boca, me seja dada palavra com ousadia, para tornar conhecido o mistério do evangelho, <sup>20</sup> pelo qual sou embaixador acorrentado; \* para que dele eu possa falar com ousadia, como devo falar. <sup>21</sup> Para que também vós possais saber o que acontece comigo, e o que eu faço, Tíquico, o irmão amado, e fiel servidor do Senhor vos informará de tudo. <sup>22</sup> Eu o enviei até vós para isso, para que saibais o que acontece conosco, e ele conforte os vossos corações. <sup>23</sup> Paz *seja* com os irmãos, e amor com fé, da parte de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>24</sup> A graça *seja* com todos os que amam ao nosso Senhor Jesus Cristo com amor que não falha. † *Amém! Escrita de Roma para os efésios, e enviada por Tíquico*

---

\* **6:20** Lit. em correntes † **6:24** com amor que não falha Lit. em incorrupção

## Carta de Paulo aos Filipenses

<sup>1</sup> Paulo e Timóteo, servos de Jesus Cristo, a todos os santos em Cristo Jesus, que estão em Filipos, com os supervisores \* e servidores. †  
<sup>2</sup> Haja convosco a graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>3</sup> Agradeço ao meu Deus todas as vezes que me lembro de vós, <sup>4</sup> sempre em todas as minhas orações, com alegria, fazendo oração por todos vós, <sup>5</sup> por causa da vossa cooperação com o Evangelho desde o primeiro dia até agora. <sup>6</sup> E disto tenho certeza: aquele que começou a boa obra em vós irá completá-la até o dia de Jesus Cristo. <sup>7</sup> Para mim é justo eu sentir isso de todos vós, pois vos tenho no coração, porque todos vós sois participantes comigo da graça, tanto nas minhas prisões, como na defesa e confirmação do Evangelho. <sup>8</sup> Pois Deus é minha testemunha de como sinto saudades de todos vós, com o afeto de Jesus Cristo. <sup>9</sup> E isto oro: que o vosso amor seja mais e mais abundante em conhecimento e em toda percepção, <sup>10</sup> para que aproveis as melhores coisas, a fim de que sejais sinceros, sem ofensa, ‡ até o dia de Cristo; <sup>11</sup> cheios dos frutos da justiça, que, por meio de Jesus Cristo, são para glória e louvor a Deus. <sup>12</sup> Mas quero, irmãos, que saibais que as coisas me aconteceram foram para o avanço do Evangelho, <sup>13</sup> de maneira que se tornou evidente a toda a guarda pretoriana, e a todos os demais, que as minhas prisões são em Cristo; <sup>14</sup> e que a maioria dos irmãos no Senhor, depois de ganharem confiança com as minhas prisões, ousam falar a Palavra muito mais, sem medo. <sup>15</sup> É verdade que também alguns pregam a Cristo por inveja e rivalidade, porém outros, também, de boa vontade. <sup>16</sup> Uns em verdade anunciam a Cristo por rivalidade egoísta, não sinceramente, supondo que irão acrescentar aflição às minhas prisões. <sup>17</sup> Mas outros *anunciam* por amor, sabendo que fui posto para a defesa do Evangelho. <sup>18</sup> Que, pois? Afinal de qualquer maneira, ou com fingimento, ou em verdade, Cristo é anunciado; e nisto me alegro, e continuarei a me alegrar; <sup>19</sup> pois sei que isso me resultará em livramento pela vossa oração e pelo socorro do Espírito de Jesus Cristo; <sup>20</sup> conforme a minha intensa expectativa e esperança, de que em nada me envergonharei. Ao contrário, com toda a confiança, como sempre, assim também agora Cristo será engrandecido no meu corpo, seja pela vida, seja pela morte. <sup>21</sup> Pois, para mim, o viver é Cristo, e o morrer é lucro. <sup>22</sup> Mas, se este viver na carne for o fruto do meu trabalho, então não sei o que prefiro, <sup>23</sup> pois estou pressionado por ambos *os lados*: tenho desejo de ser desligado, e estar com Cristo, o que é muito melhor; <sup>24</sup> entretanto, ficar na carne é mais necessário por causa de vós. <sup>25</sup> E nisto confio e sei, que ficarei, e continuarei com todos vós, para que avanceis, e vos alegreis na fé; § <sup>26</sup> a fim de que a vossa alegria em Cristo Jesus seja abundante, por causa de mim, através da minha presença, de volta, convosco. <sup>27</sup> Tão somente procedei de maneira digna do Evangelho de

\* 1:1 supervisores = equiv. bispos † 1:1 servidores = equiv. diáconos ‡ 1:10 Ou: culpa

§ 1:25 Lit. "para o vosso avanço e a alegria da fé"

Cristo, para que, seja quando eu venha e vos veja, seja ausente, ouça a vosso respeito de que estais num mesmo espírito, com um mesmo ânimo, combatendo juntos pela fé do Evangelho;<sup>28</sup> e que em nada vos amedronteis pelos adversários, o que para eles é, de fato, indício de perdição, mas para vós de salvação, e isso vem de Deus.<sup>29</sup> Pois vos foi dado gratuitamente, quanto a Cristo, não somente o crer nele, mas também o sofrer por ele,<sup>30</sup> de maneira que tendes o mesmo combate, que vistes em mim, e agora de mim ouvis.

## 2

<sup>1</sup> Portanto, se há alguma consolação em Cristo, se há algum conforto de amor, se há alguma comunhão do Espírito, se há afetos e compaixões, <sup>2</sup> completai a minha alegria: que penseis da mesma maneira, tenhais o mesmo amor, sejais unidos de ânimo, tendo um mesmo modo de pensar. <sup>3</sup> Nada *façais* por rivalidade egoísta ou por vanglória; ao contrário, por humildade cada um considere o outro superior a si mesmo. <sup>4</sup> Cada um não cuide *somente* do que é seu; mas cada um cuide também do que é dos outros. <sup>5</sup> Isto seja, para que esteja em vós este modo de pensar, que também esteve em Cristo Jesus: <sup>6</sup> mesmo ele sendo em forma de Deus, não considerou a igualdade a Deus como algo para se apegar; \* <sup>7</sup> Pelo contrário, ele esvaziou a si mesmo, tomando a forma de servo, e se tornou semelhante aos homens; <sup>8</sup> e, quando se encontrava em forma humana, ele humilhou a si mesmo, sendo obediente até a morte, e morte de cruz. <sup>9</sup> Por isso Deus também o exaltou supremamente, e lhe deu um nome que é acima de todo nome; <sup>10</sup> a fim de que no nome de Jesus se dobre todo joelho dos que estão nos céus, na terra, e debaixo da terra, <sup>11</sup> e toda língua confesse que Jesus Cristo é o Senhor, para a glória de Deus Pai. <sup>12</sup> Portanto, meus amados, assim como sempre obedecestes, não somente na minha presença, mas muito mais agora na minha ausência, assim exercei a vossa salvação com temor e tremor; <sup>13</sup> pois é Deus quem opera em vós tanto o querer como o agir, conforme a *sua* boa vontade. <sup>14</sup> Fazei tudo sem murmurações nem brigas, <sup>15</sup> para que sejais irrepreensíveis e puros, filhos de Deus, inculpáveis no meio de uma geração corrupta e perversa, na qual brilhais como luminárias no mundo; <sup>16</sup> e mantende a palavra da vida, para que no dia de Cristo eu possa me orgulhar de que não tenho corrido nem trabalhado em vão. <sup>17</sup> E ainda que eu seja derramado como oferta sobre o sacrifício e serviço da vossa fé, alegre-me e contento-me com todos vós; <sup>18</sup> e, pelo mesmo motivo, alegrai-vos e contentai-vos comigo. <sup>19</sup> Tenho esperança no Senhor Jesus de em breve vos enviar Timóteo, para que também eu me anime quando souber notícias de vós. <sup>20</sup> Pois não tenho ninguém de mesmo ânimo que se importe sinceramente convosco, <sup>21</sup> pois todos buscam as suas próprias coisas, e não as de Cristo Jesus. <sup>22</sup> Mas vós sabeis a prova que ele passou, † porque serviu comigo no Evangelho como um filho ao pai. <sup>23</sup> Assim, pois, espero enviá-lo, tão logo eu veja o que há de haver comigo. <sup>24</sup> Mas confio no Senhor de que também eu mesmo virei em breve. <sup>25</sup> Julguei

\* 2:6 algo para se apegar obscuro. Trad. alt. algo para seu próprio benefício † 2:22 Lit. “prova dele”

necessário, porém, enviar-vos Epafrodito, meu irmão, cooperador, e companheiro de batalha, mensageiro enviado por vós, e auxiliador naquilo que necessito;<sup>26</sup> porque ele tinha muitas saudades de todos vós, e estava muito angustiado por haverdes ouvido de que ele havia ficado doente.<sup>27</sup> E ele ficou mesmo doente, quase a morrer; mas o Deus dele teve misericórdia, não somente dele, mas também de mim, para que eu não tivesse tristeza após tristeza.<sup>28</sup> Por isso eu o enviei mais depressa, a fim de que, vendo-o de novo, alegrei-vos e eu fique menos triste.<sup>29</sup> Recebei-o, pois, no Senhor, com toda alegria; e honrai ao que são como ele;<sup>30</sup> pois, por causa da obra de Cristo, ele chegou perto da morte, arriscando a sua própria vida para suprir em meu benefício a falta do vosso serviço.

### 3

<sup>1</sup> No restante, meus irmãos, alegrai-vos no Senhor. Não me é incômodo escrever as mesmas coisas, e *isso é* para a vossa segurança.  
<sup>2</sup> Cuidado com os cães! Cuidado com os que operam o mal! Cuidado com a mutilação!  
<sup>3</sup> Pois a circuncisão somos nós, que servimos a Deus *pelo* Espírito, orgulhamo-nos em Cristo Jesus, e não confiamos na carne.  
<sup>4</sup> Embora eu também tenho como confiar na carne. Se outro alguém pensa que pode confiar na carne, ainda mais eu:  
<sup>5</sup> circuncidado ao oitavo dia, da descendência de Israel, da tribo de Benjamim, hebreu de hebreus; segundo a lei, fariseu;  
<sup>6</sup> segundo o zelo, perseguidor da Igreja; segundo a justiça que há na lei, irrepreensível.  
<sup>7</sup> Mas o que para mim era ganho considere como perda, por causa de Cristo.  
<sup>8</sup> E, na verdade, considero também todas as coisas como perda, por causa da superioridade de conhecer a Cristo Jesus, meu Senhor. Por ele aceitei perder todas *essas* coisas, e as considero como dejetos, a fim de que eu possa ganhar a Cristo;  
<sup>9</sup> e que eu seja achado nele, não tendo a minha justiça proveniente da Lei, mas sim a que é pela fé em Cristo, a justiça da parte de Deus pela fé;  
<sup>10</sup> para eu conhecer a ele, assim como o poder de sua ressurreição e a comunhão em seus sofrimentos, tornando-me conforme a ele em sua morte;  
<sup>11</sup> para que, de alguma maneira, eu alcance a ressurreição dos mortos.  
<sup>12</sup> Não que eu já a tenha obtido, ou que já seja perfeito; mas sigo a fim de alcançar aquilo para o qual eu também fui alcançado por Cristo Jesus.  
<sup>13</sup> Irmãos, não considero como se já a tivesse obtido; mas uma coisa *faço* : esqueço as coisas que ficam para trás, e avanço para as que estão adiante,  
<sup>14</sup> e prossigo para o alvo, ao prêmio do chamado de cima, de Deus em Cristo Jesus.  
<sup>15</sup> Por isso, todos nós que somos maduros, tenhamos essa *mesma* mentalidade; e se em algo pensais de maneira diferente, Deus também vos revelará isso.  
<sup>16</sup> Porém, naquilo a que já chegamos, andemos conforme a mesma regra, e tenhamos a mesma mentalidade.  
<sup>17</sup> Sede meus imitadores, irmãos, e observai atentamente os que assim andam, como o exemplo que tendes em nós;  
<sup>18</sup> pois, como muitas vezes eu vos disse, e agora também digo chorando, muitos andam como inimigos da cruz de Cristo.  
<sup>19</sup> O fim deles é a perdição. O Deus deles é o ventre, e têm orgulho do que deviam se envergonhar.  
<sup>\*</sup> Eles se importam mais com as coisas terrenas.  
<sup>20</sup> Mas nós somos cidadãos

\* 3:19 Lit. "orgulho da vergonha deles"

dos céus, † de onde também esperamos um Salvador, o Senhor Jesus Cristo. <sup>21</sup> Ele transformará o nosso degradante corpo, para que seja conforme o seu corpo glorioso, segundo a operação do seu poder de sujeitar para si todas as coisas.

#### 4

<sup>1</sup> Portanto, meus amados e queridos irmãos, minha alegria e coroa, permaneci assim, firmes no Senhor, amados. <sup>2</sup> Rogo a Evódia e rogo a Síntique que tenham uma mesma mentalidade no Senhor. <sup>3</sup> Peço também de ti, verdadeiro companheiro, \* que ajude a essas que lutaram no Evangelho comigo, como também com Clemente, e com os demais cooperadores, cujos nomes estão no livro da vida. <sup>4</sup> Alegrai-vos sempre no Senhor. Volto a dizer: alegrai-vos. <sup>5</sup> A vossa bondade seja conhecida por todas as pessoas. Perto está o Senhor. <sup>6</sup> Não estejais ansiosos por coisa alguma; mas em tudo, por meio de orações e súplicas com ações de gratidão, sejam os vossos pedidos conhecidos por Deus; <sup>7</sup> e a paz de Deus, que excede todo entendimento, guardará os vossos corações e as vossas mentes em Cristo Jesus. <sup>8</sup> No restante, meus irmãos, tudo o que é verdadeiro, tudo o que é respeitável, tudo o que é justo, tudo o que é puro, tudo o que é amável, tudo o que é de boa fama, se há alguma virtude, e se há algo digno de elogio, nisto pensai. <sup>9</sup> O que também aprendestes, recebestes, ouvistes, e vistes em mim, isso fazei; e o Deus da paz será convosco. <sup>10</sup> Alegrei-me muito no Senhor de que finalmente voltastes a vos lembrardes de mim; aliás, já estáveis lembrando, porém não tínheis oportunidade. <sup>11</sup> Não digo isso por causa de alguma necessidade, pois já aprendi a contentar-me com o que tenho. <sup>12</sup> Sei estar humilhado, e sei ter em abundância; em toda maneira e em todas as coisas estou instruído, tanto a estar farto, como a ter fome; tanto a ter em abundância, como a sofrer necessidade. <sup>13</sup> Posso todas as coisas em Cristo que me fortalece. <sup>14</sup> Todavia, fizestes bem em compartilhardes da minha aflição. <sup>15</sup> E também vós, filipenses, sabeis que, no princípio do evangelho, quando parti da Macedônia, nenhuma igreja compartilhou comigo no dar e no receber, a não ser vós somente; <sup>16</sup> pois até em Tessalônica por uma e duas vezes me enviastes o que eu necessitava. <sup>17</sup> Não que eu busque doações, mas busco o fruto que aumente o crédito de vossa conta. <sup>18</sup> Mas de tudo tenho recebido, e tenho em abundância; estou plenamente abastecido, depois que recebi de Epafrodito o que de vossa parte *me foi enviado*, como cheiro suave, e sacrifício aceitável e agradável a Deus. <sup>19</sup> E meu Deus suprirá todas as vossas necessidades segundo as suas riquezas em glória em Cristo Jesus. <sup>20</sup> Ao nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre, Amém! <sup>21</sup> Saudai a todos os santos em Cristo Jesus. Os irmãos que estão comigo vos saúdam. <sup>22</sup> Todos os santos vos saúdam, mas principalmente os da casa de César. <sup>23</sup> A graça do nosso Senhor Jesus Cristo esteja com todos vós. Amém! *Para os filipenses. Escrita de Roma, enviada por Epafrodito*

† 3:20 nós somos cidadãos dos céus Lit. nossa cidadania está nos céus  
Sizigo, nome próprio

\* 4:3 Ou, talvez,

## Carta de Paulo aos Colossenses

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo de Jesus Cristo pela vontade de Deus, e o irmão Timóteo, <sup>2</sup> aos santos e fiéis irmãos em Cristo, que estão em Colossos. *Haja* em vós a graça e paz da parte de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>3</sup> Agradecemos ao Deus e Pai do nosso Senhor Jesus Cristo, sempre orando por vós; <sup>4</sup> pois ouvimos falar da vossa fé em Cristo Jesus, e do amor *que tendes* para com todos os santos; <sup>5</sup> por causa da esperança que está reservada para vós nos céus. Anteriormente ouvistes dessa esperança \* pala palavra da verdade do evangelho, <sup>6</sup> que já chegou a vós, como também em todo o mundo; e vai frutificando assim como entre vós, desde o dia em que ouvistes e conhecestes a graça de Deus em verdade. <sup>7</sup> Aprendestes o evangelho † por Epafras, nosso amado cooperador, que é um fiel servidor de Cristo em vosso favor. <sup>8</sup> Ele também nos declarou o vosso amor no Espírito. <sup>9</sup> Por isso também, desde o dia que o ouvimos, não paramos de orar por vós, e de pedir que sejais cheios do conhecimento da sua vontade, em toda sabedoria e entendimento espiritual; <sup>10</sup> para que possais andar dignamente *diante* do Senhor, agradando-lhe em tudo, frutificando em toda boa obra, e crescendo no conhecimento de Deus; <sup>11</sup> capacitados em todo fortalecimento, segundo o poder da sua glória, em toda perseverança e paciência com alegria, <sup>12</sup> agradecendo ao Pai, que nos capacitou a participar da herança dos santos na luz. <sup>13</sup> Ele nos tirou do domínio das trevas, e nos transportou para o reino do seu amado Filho, <sup>14</sup> em quem temos a libertação pelo seu sangue: o perdão dos pecados. <sup>15</sup> Ele é a imagem do Deus invisível, o primogênito de toda a criação; <sup>16</sup> porque nele foram criadas todas as coisas que há nos céus e na terra, visíveis e invisíveis, sejam tronos, sejam domínios, sejam governos, sejam autoridades; todas as coisas foram criadas por ele e para ele. <sup>17</sup> Ele existe antes de todas as coisas, e nele todas as coisas se mantêm. <sup>18</sup> E ele é a cabeça do corpo, da Igreja; ele é o princípio e o primogênito dentre os mortos, para que tenha a primazia entre todos. <sup>19</sup> Pois foi do agrado *do Pai* que toda a plenitude habitasse nele; <sup>20</sup> e, havendo por ele feito a paz pelo sangue da sua cruz, por meio dele reconciliasse consigo mesmo todas as coisas, tanto as que estão na terra, como as que estão nos céus. <sup>21</sup> Vós éreis separados *dele*, e inimigos no entendimento, em más obras. Porém agora ele vos reconciliou, <sup>22</sup> no seu corpo de carne, pela morte, para vos apresentar diante dele santos, irrepreensíveis e inculpáveis; <sup>23</sup> se, de fato, permaneceis fundados e firmes na fé, e não vos afastais da esperança do evangelho que ouvistes, que é pregado a toda criatura que há abaixo do céu, e do qual eu, Paulo, fui feito servidor. <sup>24</sup> Agora me alegro nos meus sofrimentos por vós, e cumpro na minha carne o restante das aflições de Cristo, em benefício do seu corpo, que é a Igreja. <sup>25</sup> Dela eu fui feito servidor segundo a responsabilidade da parte de Deus que me foi dada para o vosso benefício, a fim de cumprir a palavra de Deus, <sup>26</sup> o mistério que estava

\* 1:5 a palavra “esperança” foi repetida para simplificar uma frase longa † 1:7 a palavra “evangelho” foi repetida para simplificar uma frase longa

oculto desde os princípios dos tempos e das gerações; mas agora foi manifesto aos seus santos. <sup>27</sup> A eles Deus quis fazer que conhecessem as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, a esperança da glória. <sup>28</sup> Ele é quem anunciamos, advertindo a toda pessoa, e ensinando a toda pessoa, com toda sabedoria; a fim de que apresentemos toda pessoa *como* completa em Cristo Jesus. <sup>29</sup> Para isso eu também trabalho, lutando conforme a eficácia dele, que age em mim com poder. †

## 2

<sup>1</sup> Pois quero que saibais como é grande a luta que tenho para o benefício de vós, dos que *estão* em Laodiceia, e de tantos quantos não viram meu rosto fisicamente; \* <sup>2</sup> para que os seus corações sejam consolados, e estejam unidos em amor, e em todas as riquezas da pleno entendimento, para conhecimento do mistério de Deus, e do Pai, e de Cristo. <sup>3</sup> Nele estão ocultos todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento. <sup>4</sup> Digo isso para que ninguém vos engane com palavras persuasivas. <sup>5</sup> Pois ainda que esteja ausente em corpo, todavia em espírito estou convosco, alegrando-me, e vendo a vossa ordem e a firmeza de vossa fé em Cristo. <sup>6</sup> Portanto, assim como recebestes Cristo Jesus, o Senhor, assim também andai nele; <sup>7</sup> com raízes firmes e edificados nele, e confirmados na fé, como fostes ensinados, abundando nela com gratidão. <sup>8</sup> Cuidado que ninguém vos tome cativos por meio de filosofias e de enganos vãos, conforme a tradição humana, conforme os elementos do mundo, e não conforme Cristo. <sup>9</sup> Pois nele habita corporalmente toda a plenitude da divindade. <sup>10</sup> E vós vos tornais plenos nele, que é o cabeça de todo governo e autoridade. <sup>11</sup> Nele também fostes circuncidados com uma circuncisão não feita por mãos, *mas sim*, no abandono do corpo dos pecados da carne, pela circuncisão de Cristo; <sup>12</sup> sepultados com ele no batismo, no qual também com ele fostes ressuscitados pela fé no poder de Deus, que o ressuscitou dos mortos. <sup>13</sup> E quando vós estáveis mortos em pecados, na incircuncisão da vossa carne, *Deus* vos deu vida juntamente com ele, perdoadando-vos todas as ofensas. <sup>14</sup> Ele riscou a certidão de nossa dívida em ordenanças, a qual era contra nós, e a removeu, cravando-a na cruz; <sup>15</sup> ele despojou os domínios e autoridades, publicamente os envergonhou, e nela triunfou sobre eles. <sup>16</sup> Portanto, ninguém vos julgue pelo comer, ou pelo beber, ou por causa de celebração *religiosa*, ou pela lua nova, ou pelos sábados; <sup>17</sup> essas coisas são a sombra das coisas futuras, mas a realidade † pertence a Cristo. <sup>18</sup> Ninguém, pois, se faça de juiz contra vós, insistindo nos pretextos de “humildade” e de “culto aos anjos” ‡, envolvendo-se em coisas que nunca viu, vangloriando-se em sua mentalidade carnal, <sup>19</sup> e não se ligando à cabeça, da qual todo o corpo, suprido e organizado pelas juntas e ligamentos, vai crescendo com o crescimento da parte de Deus. <sup>20</sup> Portanto, se estais mortos com Cristo

† **1:29** eficácia (atuação, poder, habilidade) e age, no grego, são palavras semelhantes \* **2:1** fisicamente Lit. em carne † **2:17** a realidade Lit. “o corpo”, mas quando está em contraste de sombra, a palavra se refere ao que é concreto, isto é, à realidade. ‡ **2:18** Ou: “culto dos anjos”



para os elementos do mundo, por que vos sujeitais a ordenanças como se vivésseis no mundo, <sup>21</sup> *tais como* : “não pegues”, “não proves”, “não toques”? <sup>22</sup> Todas elas se acabam com o uso, e se baseiam em mandamentos e doutrinas humanas. <sup>23</sup> Elas realmente têm aparência de sabedoria em culto voluntário, humildade, e tratamento severo ao corpo; mas não têm valor algum contra a satisfação da carne.

### 3

<sup>1</sup> Portanto, se fostes ressuscitados com Cristo, buscai as coisas de cima, onde Cristo está sentado à direita de Deus. <sup>2</sup> Pensai nas coisas de cima, não nas que *estão* na terra. <sup>3</sup> Pois já morrestes, e a vossa vida está escondida com Cristo em Deus. <sup>4</sup> Quando Cristo, *que é* a nossa vida, se manifestar, então também vós vos manifestareis com ele em glória. <sup>5</sup> Portanto, mortificai as partes carnis que há em vós que são terrenas; *são elas* : o pecado sexual, a impureza, a paixão depravada, o desejo maligno, e a ganância, que é idolatria. <sup>6</sup> Por causa delas que a ira de Deus vem sobre os filhos da desobediência. <sup>7</sup> Nessas coisas também vós andastes antes, quando vivíeis nelas. <sup>8</sup> Mas agora, abandonai, vós também, todas *estas coisas* : a ira, a fúria, a malícia, a maledicência, e as palavras vergonhosas da vossa boca. <sup>9</sup> Não mintais uns aos outros, pois já vos despistes do velho ser humano com os seus costumes, <sup>10</sup> e vos revestistes do novo, que se renova em conhecimento, conforme a imagem daquele que o criou. <sup>11</sup> Nisso não há grego, nem judeu, nem circunciso, nem incircunciso, bárbaro, cita, escravo, *nem* livre; mas Cristo é tudo, e em todos. <sup>12</sup> Por isso, como escolhidos de Deus, santos e amados, revesti-vos de sentimentos de misericórdia, bondade, humildade, mansidão, e paciência. <sup>13</sup> Suportai-vos uns aos outros, e perdoai-vos uns aos outros, se alguém tiver queixa contra outro. Como Cristo vos perdoou, assim também *fazei* . <sup>14</sup> E acima de tudo isto, *revesti-vos* do amor, que é o vínculo da perfeição. <sup>15</sup> E a paz de Deus, para a qual também fostes chamados em um só corpo, governe em vossos corações, e sede gratos. <sup>16</sup> A palavra de Cristo habite abundantemente em vós com toda sabedoria, ensinando-vos e advertindo-vos uns aos outros; e cantai ao Senhor com salmos, hinos, e cânticos espirituais, com graça no vosso coração. <sup>17</sup> E tudo quanto fizerdes, por palavras ou por obras, *fazei* tudo no nome do Senhor Jesus, dando por meio dele graças ao Deus e Pai. <sup>18</sup> Mulheres, sede submissas aos vossos próprios maridos, como convém no Senhor. <sup>19</sup> Maridos, amai às esposas, e não as trateis amargamente. <sup>20</sup> Filhos, obedecei em tudo aos pais, porque isso é agradável ao Senhor. <sup>21</sup> Pais, não provoqueis aos vossos filhos, para que não percam o ânimo. <sup>22</sup> Escravos, obedecei em tudo aos *vossos* senhores segundo a carne, não servindo apenas quando observados, como que para satisfazer às pessoas, mas sim, com sinceridade de coração, temendo a Deus. <sup>23</sup> E tudo quanto fizerdes, *fazei* de coração, como para o Senhor, e não para as pessoas. <sup>24</sup> Pois sabeis que recebereis do Senhor a recompensa da herança, porque servis ao Senhor Cristo. <sup>25</sup> Mas aquele que fizer injustiça receberá conforme a injustiça que cometer; e não há aceção de pessoas.

## 4

<sup>1</sup> Senhores, procedei de maneira justa e imparcial com os vossos servos, sabendo que também vós tendes um Senhor nos céus. <sup>2</sup> Perseverai na oração, vigiando nela com gratidão. <sup>3</sup> Orai também ao mesmo tempo por nós, para que Deus nos abra uma porta para a palavra, para que falemos do mistério de Cristo, *mistério* pelo qual estou preso. <sup>4</sup> Para que eu o anuncie claramente, \* como devo falar. <sup>5</sup> Convivei com sabedoria com os que estão de fora, † aproveitando o tempo oportuno. <sup>6</sup> A vossa palavra *seja* sempre com graça, ‡ temperada com sal, para que saibais como deveis responder a cada um. <sup>7</sup> Tíquico, irmão amado, fiel trabalhador e colaborador no Senhor, vos fará saber tudo o que vem acontecendo comigo. <sup>8</sup> Foi para isso que eu o enviei até vós, para que saiba como estais, e console os vossos corações. <sup>9</sup> Juntamente com ele *está* Onésimo, irmão fiel e amado, que é um de vós. Eles vos farão saber tudo o que *está* havendo por aqui. <sup>10</sup> Aristarco, que *está* preso comigo, vos saúda; e também Marcos, primo de Barnabé. Acerca dele, já recebestes ordens; se ele for até vós, recebei-o. <sup>11</sup> E também Jesus, chamado Justo. Dentre os circuncisos, esses *são* os únicos cooperadores *meus* no Reino de Deus, e têm sido consolação para mim. <sup>12</sup> Epafras, que é um de vós, servo de Cristo, vos saúda. Ele sempre luta por vós em orações, para que fiquéis íntegros e plenos em toda a vontade de Deus. <sup>13</sup> Pois dou testemunho dele de que ele tem grande zelo por vós, pelos que *estão* em Laodiceia, e pelos que *estão* em Hierápolis. <sup>14</sup> Lucas, o médico amado, vos saúda; e também Demas. <sup>15</sup> Saudai aos irmãos que *estão* em Laodiceia, e também a Ninfas, e à igreja que *está* na casa dele. <sup>16</sup> E depois que esta carta for lida entre vós, fazei que ela também seja lida na igreja dos laodicenses, e que vós leiais também a de Laodiceia. <sup>17</sup> E dissei a Árquipo: Presta atenção ao trabalho que recebeste do Senhor, para que o cumpras. <sup>18</sup> *Esta* saudação é da minha mão, de Paulo. Lembrai-vos das minhas prisões. A graça *esteja* convosco. Amém. (Escrita de Roma aos colossenses, e enviada por Tíquico e Onésimo.)

\* 4:4 Ou: abertamente † 4:5 Isto é, os que não são cristãos ‡ 4:6 com graça Isto é, de maneira agradável

## Primeira Carta de Paulo aos Tessalonicenses

<sup>1</sup> Paulo, Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus Pai, e no Senhor Jesus Cristo; haja convosco a graça e a paz de Deus, nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>2</sup> Sempre damos graças a Deus por todos vós, fazendo menção de vós em nossas orações. <sup>3</sup> E, diante do nosso Deus e Pai, nós nos lembramos sem cessar da obra da vossa fé, do trabalho do amor, e da firmeza da esperança no nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>4</sup> Sabemos, irmãos amados por Deus, que *por ele* fostes escolhidos, \* <sup>5</sup> pois o nosso evangelho não foi até vós somente com palavras, mas também com poder, com o Espírito Santo, e com plena certeza; assim como sabeis de que maneira estivemos entre vós para o vosso benefício. <sup>6</sup> E vos tornastes imitadores nossos e do Senhor. *Mesmo* em meio a muita aflição, recebestes a palavra com a alegria do Espírito Santo. <sup>7</sup> Dessa maneira vos tornastes referências a todos os crentes na Macedônia e Acaia. <sup>8</sup> Pois de vós ressoou a palavra do Senhor, não somente na Macedônia e Acaia, mas a vossa fé em Deus também se espalhou em todo lugar, de tal maneira que não precisamos falar coisa alguma. <sup>9</sup> Pois eles mesmos anunciam como fomos recebidos por vós, † e como vos convertestes, deixando os ídolos, para servir ao Deus vivo e verdadeiro; <sup>10</sup> e para esperar dos céus o seu Filho, a quem ele ressuscitou dos mortos: Jesus, que nos livra da ira futura.

### 2

<sup>1</sup> Pois vós mesmos, irmãos, sabeis que a nossa passagem por entre vós não foi inútil. <sup>2</sup> Porém, mesmo que antes, em Filipos, tenhamos sofrido e sido maltratados, como sabeis, tivemos no nosso Deus ousadia para vos falar o evangelho de Deus em meio a muita oposição. <sup>3</sup> Pois a nossa exortação não *foi* com engano, nem com impureza, nem fraude; <sup>4</sup> mas, como fomos aprovados por Deus para que o evangelho nos fosse confiado, assim falamos; não para agradar as pessoas, mas sim a Deus, que prova os nossos corações. <sup>5</sup> Pois, como sabeis, nunca usamos palavras de lisonja, nem pretexto de ganância; Deus é testemunha. <sup>6</sup> Não buscamos a glória humana, nem de vós, nem de outros, ainda que tínhamos autoridade, como apóstolos de Cristo, para demandar de vós. <sup>7</sup> Porém fomos suaves entre vós, como uma mãe que dá carinho aos seus filhos. <sup>8</sup> Assim nós, tendo tanta afeição por vós, queríamos de boa vontade compartilhar convosco não somente o evangelho de Deus, mas também as nossas próprias almas, porque éreis queridos por nós. <sup>9</sup> Pois vos lembrais, irmãos, do nosso trabalho e fadiga; porque enquanto vos pregávamos o evangelho de Deus, trabalhávamos noite e dia para que não fôssemos um peso para vós. <sup>10</sup> Vós e Deus *sois* testemunhas de como foi santa, justa, e irrepreensível a maneira da qual nos comportamos convosco, que

\* 1:4 Lit. sabendo, irmãos amados por Deus, da vossa eleição † 1:9 como fomos recebidos por vós Lit. que recepção tivemos até vós

credes. <sup>11</sup> Assim como sabeis que, como um pai aos seus filhos, exortávamos, consolávamos, e testemunhávamos a cada um de vós, <sup>12</sup> para que andásseis de maneira digna diante de Deus, que vos chama para o seu reino e glória. <sup>13</sup> Por isso também agradecemos sem cessar a Deus, que, quando recebestes a palavra da Deus pregada por nós, a recebestes, não *como* palavra de homens, mas (conforme em verdade é) *como* a palavra de Deus, a qual também opera em vós, que credes. <sup>14</sup> Pois vós, irmãos, vos tornastes imitadores das igrejas de Deus que estão na Judeia em Cristo Jesus; porque também sofrestes as mesmas coisas dos vossos próprios compatriotas, como também eles dos judeus; <sup>15</sup> que também mataram o Senhor Jesus e os seus próprios profetas, e nos perseguiram, e não agradam a Deus, e são contrários a todos: <sup>16</sup> eles nos impedem de falar aos gentios, para que sejam salvos. Assim eles estão se enchendo constantemente de pecados, mas, por fim, ira veio sobre eles até o fim. \* <sup>17</sup> Porém, irmãos, quando nos separamos de vós por algum tempo, em presença, não no coração, buscamos mais, com muito desejo, ver o vosso rosto; <sup>18</sup> por isso quisemos, pelo menos eu, Paulo, vos visitar uma vez e outra; mas Satanás nos impediu. <sup>19</sup> Pois, qual é nossa esperança, alegria, ou coroa de orgulho, diante do nosso Senhor Jesus Cristo na sua vinda? Acaso não sois vós? <sup>20</sup> Porque vós sois o nosso orgulho e alegria.

### 3

<sup>1</sup> Por isso, como não podíamos mais suportar, decidimos ficar sozinhos em Atenas, <sup>2</sup> e enviamos Timóteo, nosso irmão e servidor de Deus, e cooperador nosso no Evangelho de Cristo, para vos fortalecer e vos encorajar quanto a vossa fé; <sup>3</sup> a fim de que ninguém se abale por essas aflições; pois vós mesmos sabeis que para isso fomos destinados. \* <sup>4</sup> Pois quando ainda estávamos convosco vós dizíamos com antecedência que seríamos afligidos, como aconteceu, e vós sabeis. <sup>5</sup> Por isso, como não podia mais suportar, eu o enviei para saber de vossa fé. *Eu temia* que o tentador houvesse vos tentado, e o nosso trabalho houvesse sido inútil. <sup>6</sup> Mas agora, depois que Timóteo voltou a nós da vossa presença, e nos trouxe boas notícias da vossa fé e amor, e de como sempre tendes boa lembrança de nós, e desejais muito nos ver, como também nós a vós; <sup>7</sup> por isso, irmãos, ficamos consolados acerca de vós em toda a nossa aflição e necessidade, pela vossa fé. <sup>8</sup> Pois agora vivemos, se vós estais firmes no Senhor. <sup>9</sup> Pois como agradecemos a Deus por vós, por toda a alegria com que nos alegramos por vossa causa, diante do nosso Deus! <sup>10</sup> E de noite e de dia com extrema intensidade oramos para que possamos ver o vosso rosto, e supramos o que falta na vossa fé. <sup>11</sup> E que o mesmo Deus, nosso Pai, e o nosso Senhor Jesus Cristo, preparem o nosso caminho até vós. <sup>12</sup> E o Senhor vos faça crescer e exceder em amor uns pelos outros, e por todos, à semelhança de nós por vós; <sup>13</sup> a fim de que fortaleça os vossos corações, irrepreensíveis em santidade diante do nosso Deus e Pai, na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo com todos os seus santos.

\* 2:16 Ou: finalmente \* 3:3 Ou: designados

## 4

<sup>1</sup> Portanto, irmãos, no restante, vos rogamos e exortamos no Senhor Jesus, que, assim como recebestes de nós como deveis andar e agradar a Deus, que façais *assim* cada vez mais. <sup>2</sup> Pois vós sabeis quais mandamentos vos demos pelo Senhor Jesus. <sup>3</sup> Pois esta é a vontade de Deus: a vossa santificação, que não pratiqueis pecado sexual; <sup>4</sup> que cada um de vós saiba ser ter o seu instrumento \* em santidade e honra; <sup>5</sup> não na paixão do desejo malicioso, como os gentios que não conhecem Deus. <sup>6</sup> Ninguém oprima ou engane ao seu irmão nisso, porque o Senhor é vingador de todas essas coisas, como também antes vos dissemos e demos testemunho. <sup>7</sup> Pois Deus não nos chamou para a impureza, mas sim para a santificação. <sup>8</sup> Portanto quem rejeita *isso*, rejeita não ao ser humano, mas sim a Deus, que nos deu também o seu Espírito Santo. <sup>9</sup> Mas quanto ao amor fraternal, não precisais que eu vos escreva, pois vós mesmos estais instruídos por Deus que vos ameis uns aos outros. <sup>10</sup> Pois, de fato, *já* fazeis assim a todos os irmãos de toda a Macedônia. Porém, irmãos, vos exortamos que façais *isso* ainda mais. <sup>11</sup> E procurai viver quietos, trantando dos vossos próprios assuntos, e trabalhando com as vossas próprias mãos, como já vos mandamos; <sup>12</sup> para que andeis de maneira respeitosa com os que estão de fora, e não necessiteis de nada. <sup>13</sup> Mas irmãos, não quero que desconheçais acerca dos que morreram, † para que não vos entristeçais como os outros que não têm esperança. <sup>14</sup> Pois, se cremos que Jesus morreu e ressuscitou, assim também aos que morreram em Jesus, Deus os trará de volta com ele. <sup>15</sup> Pois dizemos isto pela palavra do Senhor, que nós, os que ficarmos vivos até a vinda do Senhor, não iremos antes dos que morreram. <sup>16</sup> Pois o mesmo Senhor descera do céu com grande aclamação, com voz de arcanjo, e com trombeta de Deus; e os que morreram em Cristo ressuscitarão primeiro; <sup>17</sup> Em seguida nós, os que ficarmos vivos, seremos arrebatados juntamente com eles nas nuvens, para encontrar o Senhor no ar, e assim estaremos com o Senhor para sempre. <sup>18</sup> Portanto consolai-vos uns aos outros com essas palavras.

## 5

<sup>1</sup> Mas irmãos, acerca dos tempos e das estações, não necessitais de que eu vos escreva; <sup>2</sup> pois vós mesmos bem sabeis que o dia do Senhor virá como um ladrão de noite. <sup>3</sup> Pois quando disserem: “Paz e segurança”, então virá sobre eles repentina destruição, como as dores de parto da grávida, e de maneira nenhuma escaparão. <sup>4</sup> Mas vós, irmãos, não estais em trevas, para que aquele dia vos tome de surpresa como um ladrão. <sup>5</sup> Todos vós sois filhos da luz e filhos do dia; não somos da noite nem das trevas. <sup>6</sup> Portanto, não durmamos, como os outros; em vez disso, vigiemos e sejamos sóbrios. <sup>7</sup> Pois os que dormem, dormem de noite; e os que ficam bêbados embebedam-se de

\* **4:4** Não há um consenso sobre o verdadeiro sentido da palavra “instrumento” neste versículo. A primeira interpretação é a de que se refere ao corpo, isto é, “saiba ter domínio do corpo em santidade e honra”. Outra interpretação é a de que instrumento se refira à esposa, o que se traduziria: “saiba se casar com a sua esposa em santidade e honra”, porém essa interpretação é menos provável que a primeira. † **4:13** Lit. acerca dos que dormem. também vv. 14, 15

noite. <sup>8</sup> Mas nós, que somos do dia, sejamos sóbrios, e nos vistamos da couraça da fé e do amor, e do capacete da esperança da salvação. <sup>9</sup> Porque Deus não nos destinou para a ira, mas, sim, para obtermos a salvação, por meio do nosso Senhor Jesus Cristo, <sup>10</sup> que morreu por nós, a fim de que, se estivermos vigiando ou dormindo, nós vivamos juntamente com ele. <sup>11</sup> Portanto exortai-vos uns aos outros, e edificai-vos uns aos outros, como já fazeis. <sup>12</sup> Irmãos, nós vos rogamos que reconheçais os que trabalham entre vós, e que lideram sobre vós no Senhor, e vos advertem; <sup>13</sup> e os estimai muito com amor, por causa do trabalho deles. Tende paz entre vós. <sup>14</sup> Rogamo-vos também, irmãos, que advertais os desordeiros, consoleis os de pouco ânimo, apoieis aos fracos, e tenhais paciência com todos. <sup>15</sup> Tende cuidado para que ninguém retribua o mal com o mal, mas sempre seguiu o bem, tanto uns com os outros, como com todos. <sup>16</sup> Alegrai-vos sempre. <sup>17</sup> Orai sem cessar. <sup>18</sup> Agradecei em tudo, pois essa é a vontade de Deus em Cristo Jesus para vós mesmos. <sup>19</sup> Não apagueis o Espírito. <sup>20</sup> Não desprezeis as profecias. <sup>21</sup> Examinai tudo, e mantende o que é bom. <sup>22</sup> Não haja entre vós qualquer forma de mal. <sup>23</sup> E o próprio Deus da paz vos santifique em tudo; e que todo o vosso espírito, alma e corpo sejam preservados irrepreensíveis na vinda do nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>24</sup> Fiel é aquele que vos chama, e ele também o fará. <sup>25</sup> Irmãos, orai por nós. <sup>26</sup> Saudai a todos os irmãos com beijo santo. <sup>27</sup> Eu vos mando pelo Senhor que esta carta seja lida a todos os santos irmãos. <sup>28</sup> A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* convosco. Amém. *A primeira carta aos tessalonicenses foi escrita de Atenas*

## Segunda Carta de Paulo aos Tessalonicenses

<sup>1</sup> Paulo, e Silvano, e Timóteo, à igreja dos tessalonicenses, em Deus nosso Pai, e no Senhor Jesus Cristo. <sup>2</sup> *Haja entre vós* graça e paz de nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>3</sup> Nós sempre devemos dar graças a Deus por vós, irmãos, como é o correto, porque vossa fé cresce muito, e o amor de cada um de todos vós pelos outros é cada vez maior; <sup>4</sup> De maneira que nós mesmos nos orgulhamos de vós nas igrejas de Deus, por causa de vossa paciência e fé, em todas as vossas perseguições aflições que suportais; <sup>5</sup> *Que é* prova clara do justo julgamento de Deus, para que sejais considerados dignos do Reino de Deus, pelo qual também sofreis; <sup>6</sup> Pois é justo diante de Deus pagar com aflição aos que vos afligem; <sup>7</sup> E a vós que sois afligidos, alívio conosco, quando o Senhor Jesus aparecer do céu com os anjos de seu poder; <sup>8</sup> Com labareda de fogo, vingando os que não conhecem a Deus, e os que não obedecem ao Evangelho do nosso Senhor Jesus Cristo, <sup>9</sup> Os quais serão punidos com o castigo da eterna perdição, *longe* da face do Senhor, e da glória de sua força; <sup>10</sup> Quando ele vier para ser glorificado em seus santos, e naquele dia se fazer admirável em todos os que creem (porque nosso testemunho entre vós foi crido). <sup>11</sup> Por isso que também sempre rogamos por vós, que nosso Deus vos faça dignos do chamamento, e cumpra todo bom desejo e a obra da fé com poder. <sup>12</sup> Para que o nome de nosso Senhor Jesus Cristo seja glorificado em vós, e vós nele, segundo a graça de nosso Deus, e do Senhor Jesus Cristo.

### 2

<sup>1</sup> Ora irmãos, nós vos rogamos quanto à vinda de nosso Senhor Jesus Cristo, e à nossa reunião com ele, <sup>2</sup> Que vós não vos abaleis facilmente em *vosso* entendimento, e não vos perturbeis, nem por espírito, nem por palavra, nem por carta como que *escrita* por nós, como se o dia de Cristo *já* estivesse perto. <sup>3</sup> Ninguém vos engane em maneira nenhuma; porque *não virá esse dia* sem que primeiro venha a apostasia, \* e se manifeste o homem do pecado, o filho da perdição. <sup>4</sup> O qual se opõe e se levanta sobre tudo o que se chama Deus, ou *sobre* tudo que é adorado; por isso ele se sentará no templo de Deus, como *se fosse* Deus, fazendo-se parecer Deus. <sup>5</sup> Não vos lembrais, que enquanto ainda estava convosco, eu vos dizia estas coisas? <sup>6</sup> E agora sabeis o que o detém, para que a seu próprio tempo seja manifestado. <sup>7</sup> Porque o mistério da injustiça já opera; só *há* aquele que agora o detém, até que seja *tirado* do meio. <sup>8</sup> E então será manifestado aquele injusto, ao qual o Senhor destruirá, pelo sopro de sua boca, e o aniquilará pelo aparecimento de sua vinda; <sup>9</sup> *Aquele injusto* cuja vinda é conforme o agir de Satanás, com todo poder, e sinais, e milagres falsos. <sup>10</sup> E com todo engano de injustiça nos que perecem; porque não receberam o amor da verdade para se salvarem. <sup>11</sup> E por isso Deus

\* 2:3 apostasia ou: rebelião

lhes enviará a ação do erro, para que creiam na mentira. <sup>12</sup> Para que sejam condenados todos os que não creram na verdade, mas tiveram prazer na injustiça. <sup>13</sup> Mas sempre devemos dar graças a Deus por vós, irmãos, que sois amados pelo Senhor, pois Deus vos escolheu desde o princípio para a salvação, em santificação do Espírito, e fé na verdade; <sup>14</sup> Para a qual ele vos chamou por meio do nosso Evangelho, para a obtenção da glória de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>15</sup> Portanto, irmãos, ficai firmes, e retende as tradições que vos foram ensinadas, seja por palavra, seja por carta nossa. <sup>16</sup> E ele mesmo, o nosso Senhor Jesus Cristo, e nosso Deus e Pai, que nos amou e em graça nos deu uma eterna consolação e boa esperança; <sup>17</sup> Ele console vossos corações, e vos fortaleça em toda boa palavra e obra.

### 3

<sup>1</sup> Nas demais coisas, irmãos, rogai por nós, para que a palavra do Senhor continue seu percurso, e seja glorificada, assim como também entre vós; <sup>2</sup> E para que sejamos livres de homens corruptos e maus, porque a fé não é de todos. <sup>3</sup> Mas fiel é o Senhor, que vos fortalecerá e vos guardará do maligno. <sup>4</sup> E confiamos no Senhor quanto a vós, de que vós estais fazendo e continuareis a fazer o que vos mandamos. <sup>5</sup> E o Senhor guie vossos corações para o amor de Deus e a paciência de Cristo. <sup>6</sup> Mas nós vos mandamos, irmãos, no nome de nosso Senhor Jesus Cristo, que mantenhais distância de todo irmão que anda desordenadamente, e não segundo a tradição que recebeu de nós. <sup>7</sup> Porque vós mesmos sabeis como deveis nos imitar; porque nós não fomos desordenados entre vós; <sup>8</sup> Nem comemos de graça o pão de qualquer um, mas sim com trabalho e cansaço trabalhamos de noite e de dia, para não sermos incômodos a nenhum de vós. <sup>9</sup> Não porque não tivéssemos autoridade *para fazer isso*, mas porque nós mesmos dávamos exemplo a vós, para *assim* nos imitardes. <sup>10</sup> Porque, quando ainda estávamos convosco, isto vos mandamos: que se alguém não quiser trabalhar, também não coma. <sup>11</sup> Porque ouvimos que alguns entre vós andam desordenadamente, não trabalhando, mas se intrometendo no que os outros fazem. <sup>12</sup> Mas aos tais mandamos e exortamos, por nosso Senhor Jesus Cristo, que trabalhem sem causar incômodo, e comam seu próprio pão. <sup>13</sup> E vós, irmãos, não vos canseis de fazer o bem. <sup>14</sup> Mas se alguém não obedecer à nossa palavra *contida* nesta carta, adverti-o, e não vos mistureis com ele, para que ele se envergonhe; <sup>15</sup> E não o considereis como inimigo, mas alertai-o como um irmão. <sup>16</sup> E o mesmo Senhor da paz vos dê sempre paz em toda maneira. O Senhor *seja* com todos vós. <sup>17</sup> A saudação de minha própria mão, Paulo, que é *minha* assinatura em toda carta; assim escrevo. <sup>18</sup> A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém. *A segunda carta aos tessalonicenses foi escrita de Atenas*



## Primeira Carta de Paulo a Timóteo

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo de Jesus Cristo segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, nossa esperança. <sup>2</sup> Para Timóteo, *meu* verdadeiro filho na fé. Graça, misericórdia e paz da parte de Deus, nosso Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor. <sup>3</sup> Assim como te roguei quando eu estava indo à Macedônia, fica em Éfeso, para advertires a alguns que não ensinem outra doutrina, <sup>4</sup> Nem prestem atenção a mitos nem a genealogias intermináveis, que mais produzem discussões que a edificação da parte de Deus na fé. <sup>5</sup> O fim do mandamento é o amor que vem de um coração puro, e de uma boa consciência, e de uma fé não fingida. <sup>6</sup> Alguns se desviaram dessas coisas, e se entregaram a discursos inúteis; <sup>7</sup> querendo ser mestres da Lei, mas não entendendo, nem o que dizem, nem o que afirmam. <sup>8</sup> Nós, porém, sabemos que a Lei é boa, se alguém usa dela legitimamente; <sup>9</sup> pois sabemos isto: que a Lei não foi feita para o justo, mas sim, para os injustos e insubordinados, para os ímpios e pecadores, para os irreligiosos e profanos, para os matadores dos pais e das mães, para os homicidas, <sup>10</sup> para os que cometem pecados sexuais, para os homens que efetuam sexualidade com homens, para os que roubam a liberdade das pessoas, \* para os mentirosos, para os que juram falsamente, e qualquer outra coisa contrária à sã doutrina, <sup>11</sup> conforme o evangelho da glória do Deus bendito, † que foi confiado a mim. <sup>12</sup> E agradeço àquele que tem me fortalecido, Cristo Jesus, nosso Senhor, porque me considerou fiel, pondo-me no serviço. ‡ <sup>13</sup> Antes eu era um blasfemo, perseguidor, e opressor; porém recebi misericórdia, pois foi por ignorância que eu agia com incredulidade. <sup>14</sup> Mas a graça do nosso Senhor Jesus Cristo foi mais abundante, com a fé e amor que há em Cristo Jesus. <sup>15</sup> Esta é uma palavra fiel e digna de toda aceitação: que Cristo Jesus veio ao mundo para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. <sup>16</sup> Mas por isso me foi concedida misericórdia, para que em mim, o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua paciência como exemplo aos que haviam de crer nele para a vida eterna. <sup>17</sup> Ao Rei dos tempos, imortal, invisível, o único Deus sábio, *seja* a honra, e a glória, para todo o sempre, amém! <sup>18</sup> Este mandamento, filho Timóteo, te dou: que, conforme as profecias antes feitas acerca de ti, que batalhes por elas a boa batalha; <sup>19</sup> mantendo a fé e a boa consciência, que alguns rejeitaram, e naufragaram na fé. <sup>20</sup> Dentre esses foram Himeneu e Alexandre. Eu os entreguei a Satanás, para aprenderem a não blasfemar.

## 2

<sup>1</sup> Por isso eu te exorto, antes de tudo, que se façam pedidos, orações, intercessões e atos de gratidão por todas as pessoas; <sup>2</sup> pelos reis, e por todos os que estão em posição superior, para que tenhamos uma vida quieta e sossegada, em toda devoção divina e honestidade. <sup>3</sup> Pois isso é

\* **1:10** roubam a liberdade das pessoas Ou: traficantes de escravos † **1:11** Ou: bem-aventurado ‡ **1:12** Ou: ministério

bom e agradável diante de Deus nosso Salvador; <sup>4</sup> que quer que todas as pessoas se salvem e venham ao conhecimento da verdade. <sup>5</sup> Pois há um só Deus, e um só Mediador entre Deus e os seres humanos: o humano Cristo Jesus. <sup>6</sup> Ele mesmo se deu como resgate por todos, como testemunho ao seu tempo. <sup>7</sup> Para isso fui constituído pregador e apóstolo, instrutor dos gentios na fé e na verdade (estou dizendo a verdade em Cristo, não mentindo). <sup>8</sup> Portanto, quero que os homens orem em todo lugar, levantando mãos santas, sem ira nem briga. <sup>9</sup> De semelhante maneira, as mulheres se adornem com roupa respeitosa, com pudor e sobriedade, não com tranças, ouro, pérolas, ou roupas caras; <sup>10</sup> mas sim, com boas obras, como é adequado às mulheres que declaram reverência a Deus. <sup>11</sup> A mulher aprenda quietamente, com toda submissão. <sup>12</sup> Porém não permito que a mulher ensine, nem use de autoridade sobre o marido, \* mas sim, que esteja em silêncio. <sup>13</sup> Pois primeiro foi formado Adão, depois Eva. <sup>14</sup> E Adão não foi enganado; mas a mulher foi enganada, e caiu em transgressão. <sup>15</sup> Porém ela se salvará tendo parto, † se permanecerem na fé, amor, e santificação com sobriedade.

### 3

<sup>1</sup> Esta palavra é fiel: se alguém deseja ser bispo, deseja uma excelente obra. <sup>2</sup> É dever, portanto, que o bispo seja irrepreensível, marido de uma mulher, sóbrio, comedido, decente, hospitaleiro, apto para ensinar; <sup>3</sup> Não dado ao vinho, não violento, não ganancioso, mas sim moderado, não briguento, não cobiçoso por dinheiro; <sup>4</sup> que governe bem a sua própria casa, e tenha os seus filhos em submissão com toda dignidade. <sup>5</sup> (Pois, se alguém não sabe governar a sua própria casa, como cuidará da igreja de Deus?) <sup>6</sup> Não um novo convertido; para que não se torne arrogante, e caia na condenação do diabo. \* <sup>7</sup> É dever também que tenha bom testemunho dos que estão de fora, para que não caia em reprovação pública e na cilada do diabo. <sup>8</sup> De maneira semelhante, os diáconos † sejam de boa conduta, não contraditórios, não dados a muito vinho, não cobiçosos de ganho desonesto, <sup>9</sup> mas mantenham o mistério da fé em consciência pura. <sup>10</sup> E também esses sejam primeiro testados, depois sirvam, se forem irrepreensíveis. <sup>11</sup> De semelhante maneira, as mulheres sejam de boa conduta, não maldizentes, sóbrias, e fiéis em todas as coisas. <sup>12</sup> Os diáconos sejam maridos de uma mulher, e governem bem os filhos e as suas próprias casas. <sup>13</sup> Pois os que servirem bem obtêm para si uma posição honrosa e muita confiança na fé que há em Cristo Jesus. <sup>14</sup> Escrevo-te essas coisas esperando ir a ti em breve; <sup>15</sup> mas, seu eu demorar, para que saibais como se deve comportar ‡ na casa de Deus, que é a igreja do Deus vivo, a coluna e o alicerce da verdade. <sup>16</sup> E, sem dúvida nenhuma, grande é o mistério da devoção divina: Deus foi revelado em carne, justificado em Espírito, visto pelos anjos, pregado aos gentios, crido no mundo, e recebido acima em glória.

\* 2:12 Ou: homem † 2:15 tendo parto O texto original não é claro se trata do parto de filhos em geral, como em diversas traduções, “dando à luz filhos”, ou se trata apenas do nascimento de Cristo. \* 3:6 Isto é, da mesma maneira que o diabo foi condenado † 3:8 Ou: servidores ‡ 3:15 Lit. andar

## 4

<sup>1</sup> Mas o Espírito diz expressamente que nos últimos tempos alguns se afastarão da fé, dando atenção a espíritos enganadores, e a doutrinas de demônios, <sup>2</sup> por meio da hipocrisia de mentirosos, que têm a sua própria consciência cauterizada. <sup>3</sup> Eles proibirão o casamento, e *mandarão* se abster dos alimentos que Deus criou para que sejam usados com gratidão pelos fiéis e pelos que conheceram a verdade. <sup>4</sup> Pois toda criatura de Deus é boa, e não há nada a rejeitar, se for recebida com gratidão. <sup>5</sup> Porque ela é santificada pela palavra de Deus e *pela* oração. <sup>6</sup> Se informares \* essas coisas aos irmãos, serás um bom servidor de Jesus Cristo, alimentado com as palavras da fé e de boa doutrina que tens seguido. <sup>7</sup> Mas rejeita os mitos profanos e de velhas, e exercita-te na devoção divina. <sup>8</sup> Pois o exercício do corpo tem pouco proveito; mas a devoção divina é proveitosa para tudo, pois tem as promessas da vida atual e da futura. <sup>9</sup> *Esta* palavra é fiel, e digna de toda aceitação. <sup>10</sup> Pois para isto também trabalhamos e somos insultados, porque esperamos o Deus vivo, que é o Salvador de todos, especialmente dos crentes. <sup>11</sup> Manda essas coisas, e ensina. <sup>12</sup> Ninguém despreze a tua juventude, mas sê exemplo aos crentes, na palavra, no comportamento, no amor, em espírito, na fé, e na pureza. <sup>13</sup> Persiste na leitura, na exortação e no ensino, até que eu venha. <sup>14</sup> Não desprezes o dom que está em ti, que te foi dado por profecia, com a imposição das mãos dos presbíteros. <sup>15</sup> Medita nessas coisas, e nelas te ocupe, para que o teu progresso seja visível por todos. <sup>16</sup> Tem cuidado de ti mesmo e da doutrina; persevera nessas coisas; porque, se fizeres isso, salvarás tanto a ti mesmo como aos que te ouvem.

## 5

<sup>1</sup> Não repreendas ao idoso asperamente, mas exorta-o como a um pai; aos jovens, como a irmãos; <sup>2</sup> às idosas, como a mães; e às moças, como a irmãs, em toda pureza. <sup>3</sup> Honra as viúvas que são verdadeiramente viúvas. <sup>4</sup> Mas, se alguma viúva tiver filhos ou netos, aprendam primeiro a exercer piedade com a sua própria família, \* e a recompensar os seus pais; porque isso é bom e agradável diante de Deus. <sup>5</sup> A que é verdadeiramente viúva e desamparada espera em Deus, e persevera noite e dia em rogos e orações. <sup>6</sup> Mas a que se entrega aos prazeres, enquanto vive, está morta. <sup>7</sup> Manda, pois, essas coisas, para que sejam irrepreensíveis. <sup>8</sup> Porém, se alguém não cuida dos seus, e principalmente dos de sua própria família, † negou a fé, e é pior que um incrédulo. <sup>9</sup> A viúva, para ser registrada, não deve ter menos de sessenta anos, e haver sido mulher de um marido. <sup>10</sup> Ela deve ter testemunho de boas obras: se criou filhos, se foi hospitaleira, se lavou os pés dos santos, se socorreu os aflitos, se seguiu toda boa obra. <sup>11</sup> Mas não admitas as viúvas jovens; porque, quando têm desejos sensuais contra Cristo, querem se casar; <sup>12</sup> e têm condenação, por haverem anulado a primeira fé. <sup>13</sup> E, além disso, também aprendem a andar ociosas de casa em casa; e não somente ociosas, mas também fofoqueiras e curiosas, falando o que não se

\* 4:6 Lit. propuseres    \* 5:4 Lit. casa    † 5:8 Lit. casa

deve. <sup>14</sup> Por isso, quero que as mais jovens se casem, gerem filhos, administrem a casa, e não deem nenhuma oportunidade ao adversário de maldizer. <sup>15</sup> Pois algumas já se desviaram e seguiram Satanás. <sup>16</sup> Se algum crente ou alguma crente tem viúvas, que as ajude, e não sobrecarregue a igreja, para que ela possa ajudar as que são de verdade viúvas. <sup>17</sup> Os presbíteros *ou: anciãos* que lideram bem sejam estimados como dignos de honra dobrada, principalmente os que trabalham na palavra e na doutrina. <sup>18</sup> Pois a Escritura diz: “Ao boi que debulha não atarás a boca”; *Deuteronômio 25:4* e: “o trabalhador é digno do seu salário”. *Lucas 10:7; Levítico 19:13*

<sup>19</sup> Não aceites acusação contra um presbítero, a não ser com duas ou três testemunhas. <sup>20</sup> Aos que pecarem, repreende-os na presença de todos, para que os outros também tenham temor. <sup>21</sup> Ordeno-te, diante de Deus, do Senhor Jesus Cristo, e dos anjos escolhidos, que guardes essas coisas sem preconceitos, fazendo nada por favoritismo. <sup>22</sup> A ninguém imponhas as mãos apressadamente, nem participes dos pecados alheios; conserva-te puro. <sup>23</sup> Não bebas mais *somente* água, mas usa *também* de um pouco de vinho, por causa do teu estômago, e das tuas frequentes enfermidades. <sup>24</sup> Os pecados de algumas pessoas são evidentes antes mesmo do juízo, mas os de algumas são manifestos depois. <sup>25</sup> Semelhantemente, também, as boas obras são evidentes; e as que não são assim não se podem esconder.

## 6

<sup>1</sup> Todos os servos que estão sob escravidão \* estimem aos seus senhores como dignos de toda honra; para que o nome de Deus e a doutrina não sejam blasfemados. <sup>2</sup> E os que têm senhores crentes não os desprezem por serem irmãos; pelo contrário, que os sirvam melhor, pois os participantes do benefício são crentes e amados. Ensina e exorta estas coisas. <sup>3</sup> Se alguém ensina doutrina diferente, e não concorda com as sãs palavras do nosso Senhor Jesus Cristo e com a doutrina que é conforme a devoção divina, <sup>4</sup> é presunçoso, e nada sabe. Em vez disso, se interessa de maneira doentia por questões e disputas de palavras, das quais nascem invejas, brigas, blasfêmias, suspeitas maldosas, <sup>5</sup> discussões inúteis de pessoas corrompidas de entendimento, e privadas da verdade, que pensam que a devoção divina é um meio de lucrar. Afasta-te dos tais. <sup>6</sup> Mas grande lucro é a devoção divina acompanhada de contentamento. <sup>7</sup> Pois nada trouxemos ao mundo, e é evidente que nada podemos levar dele. <sup>8</sup> Mas se tivermos alimento e algo com que nos cobrirmos, estejamos contentes com isso. <sup>9</sup> Mas os que querem ser ricos caem em tentação, armadilha, e em muitos desejos insensatos e nocivos, que afundam as pessoas na destruição e perdição. <sup>10</sup> Pois o amor ao dinheiro é raiz de todos os tipos de males. Alguns o cobiçam, e então se desviaram da fé, e perfuraram a si mesmos com muitas dores. <sup>11</sup> Porém tu, homem de Deus, foge dessas coisas. Segue a justiça, a devoção divina, a fé, o amor, a paciência, a mansidão. <sup>12</sup> Que lutes a boa luta da fé; agarra a vida eterna para a qual também foste chamado, e confessaste a boa confissão diante de muitas testemunhas. <sup>13</sup> Mando-te diante de Deus,

\* 6:1 Lit. jugo

que dá vida a todas as coisas, e de Cristo Jesus, que diante de Pôncio Pilatos testemunhou a boa confissão, <sup>14</sup> que guardes este mandamento sem mancha nem motivo de repreensão, até a aparição do nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>15</sup> Essa nos seus tempos mostrará o bendito † e único Soberano, o Rei dos reis, e Senhor dos senhores; <sup>16</sup> o único a ter imortalidade, e que habita em luz inacessível; aquele a quem nenhum ser humano viu, nem pode ver; a ele seja honra e poder para sempre! Amém. <sup>17</sup> Manda aos ricos desta era que não sejam soberbos, nem ponham a esperança na incerteza das riquezas, mas sim no Deus vivo, que nos dá abundantemente todas as coisas *que são* para alegria; <sup>18</sup> que façam o bem, sejam ricos em boas obras, dispostos a compartilhar, e generosos. <sup>19</sup> que acumulem para si mesmos um bom fundamento para o futuro, para que obtenham a vida eterna. <sup>20</sup> Timóteo, guarda o depósito que *te* foi confiado, evitando conversas vãs e profanas, e controvérsias do que é falsamente chamado de “conhecimento”; <sup>21</sup> que alguns declararam seguir, e se desviaram da fé. A graça *seja* contigo. Amém. *A primeira carta a Timóteo foi escrita de Laodiceia, que é a principal cidade da Frígia Pacaciana .*

---

† 6:15 Ou: bem-aventurado

## Segunda Carta de Paulo a Timóteo

<sup>1</sup> Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, pela vontade de Deus, segundo a promessa da vida que está em Cristo Jesus, <sup>2</sup> a Timóteo, *meu* amado filho. Graça, misericórdia, e paz, da parte de Deus Pai, e de Cristo Jesus, nosso Senhor. <sup>3</sup> Agradeço a Deus, a quem desde os *meus* antepassados sirvo com uma consciência pura, de que sem cessar tenho memória de ti nas minhas orações noite e dia. <sup>4</sup> Lembro-me das tuas lágrimas, e desejo muito te ver, para me encher de alegria; <sup>5</sup> Trago à memória a fé não fingida que há em ti, *fé* que habitou primeiro na tua avó Loide, e na tua mãe Eunice; e tenho certeza que também em ti. <sup>6</sup> Por essa causa lembro-te de reacenderes o dom de Deus que está em ti pela imposição das minhas mãos. <sup>7</sup> Pois Deus não nos deu espírito de medo; mas sim de força, de amor, e de moderação. <sup>8</sup> Portanto não te envergonhes do testemunho do nosso Senhor, nem de mim, que sou prisioneiro dele; em vez disso, participa das aflições do Evangelho segundo o poder de Deus. <sup>9</sup> Ele nos salvou, e chamou com um chamado santo; não conforme as nossas obras, mas sim, conforme a sua própria intenção, \* e a graça que nos foi dada em Cristo Jesus antes dos princípios dos tempos; <sup>10</sup> mas agora é manifesta pela aparição do nosso Salvador Jesus Cristo, que anulou a morte, e trouxe para a luz a vida e a imortalidade † por meio do evangelho; <sup>11</sup> do qual eu fui constituído pregador e apóstolo, e instrutor dos gentios. <sup>12</sup> Por causa disso também sofro essas coisas; porém não me envergonho. Pois sei em quem tenho crido, e tenho certeza de que ele é poderoso para guardar o que lhe confiei ‡ até aquele dia. <sup>13</sup> Preserva o exemplo das sãs palavras que tens ouvido de mim, na fé e no amor que *há* em Cristo Jesus. <sup>14</sup> Guarda o bem que te foi confiado § por meio do Espírito Santo que habita em nós. <sup>15</sup> Sabes isto, que todos os que estão na Ásia Romana me abandonaram, entre os quais estavam Fígelo e Hermógenes. <sup>16</sup> O Senhor conceda misericórdia à casa de Onesíforo, pois muitas vezes ele me consolou, e não se envergonhou de eu estar em cadeias; <sup>17</sup> Pelo contrário, quando veio a Roma, com empenho me procurou, e *me* encontrou. <sup>18</sup> O Senhor lhe conceda que naquele dia ele encontre misericórdia diante do Senhor. E tu sabes muito bem como ele *me* ajudou em Éfeso.

## 2

<sup>1</sup> Portanto tu, meu filho, fortifica-te na graça que há em Cristo Jesus. <sup>2</sup> E o que de mim ouviste entre muitas testemunhas, confia-o a pessoas fiéis, que sejam competentes para ensinar também a outros. <sup>3</sup> Tu, pois, sofre as aflições como bom soldado de Jesus Cristo. <sup>4</sup> Nenhum soldado em batalha se envolve com assuntos desta vida, pois tem como objetivo agradar àquele que o alistou. <sup>5</sup> E, também, se alguém está competindo como atleta, não recebe a coroa se não seguir as regras. <sup>6</sup> O lavrador

\* **1:9** Ou: seu próprio propósito † **1:10** Ou "incorrupção", isto é, o apodrecimento do corpo ‡ **1:12** Ou: guardar o meu depósito § **1:14** Lit. Guarda o bom depósito

que trabalha deve ser o primeiro a receber da partilha dos frutos. <sup>7</sup> Considera o que digo; que o Senhor te dê entendimento em tudo. <sup>8</sup> Lembra-te de Jesus Cristo, ressuscitado dos mortos, da descendência \* de Davi, segundo o meu evangelho. <sup>9</sup> Por esse *evangelho* soffro aflições, e até prisões, como um criminoso; mas a palavra de Deus não está presa. <sup>10</sup> Por isso tudo suporto por causa dos escolhidos, a fim de que também eles obtenham a salvação que está em Cristo Jesus com glória eterna. <sup>11</sup> Esta afirmação é fiel: se morreremos com *ele*, também com *ele* viveremos; <sup>12</sup> se soffrermos, também com *ele* reinaremos; se o negamos, também ele nos negará; <sup>13</sup> se formos infiéis, ele continua fiel; ele não pode negar a si mesmo. <sup>14</sup> Lembra-os disso, alertando-os diante do Senhor, que não tenham brigas de palavras, que não têm proveito algum, *a não ser* para a ruína dos ouvintes. <sup>15</sup> Procura apresentar-te aprovado a Deus *como* um trabalhador que não tem de que se envergonhar, que usa bem a palavra da verdade. <sup>16</sup> Mas evita conversas profanas e inútes; pois tendem a produzir maior irreverência. <sup>17</sup> E a palavra deles se espalhará como uma gangrena; entre os quais são Himeneu e Fileto. <sup>18</sup> Esses se desviaram da verdade, dizendo que a ressurreição já aconteceu; e perverteram a fé de alguns. <sup>19</sup> Porém o fundamento de Deus continua firme, e tem este selo: † o Senhor conhece os que são seus, e que todo aquele que faz uso do nome de Cristo, se afaste da injustiça. <sup>20</sup> Numa grande casa não há somente utensílios de ouro e de prata, mas também de madeira e de barro; e uns para honra, porém outros para desonra. <sup>21</sup> Portanto, se alguém se purificar destas coisas, será utensílio para honra, santificado e adequado para uso do Dono, ‡ e preparado para toda boa obra. <sup>22</sup> Foge também dos desejos da juventude; e segue a justiça, a fé, o amor, e a paz, com os que, de coração puro, invocam o Senhor. <sup>23</sup> E rejeita as questões tolas e sem instrução, como sabes que elas produzem brigas. <sup>24</sup> E ao servo do Senhor não convém brigar, mas sim ser manso com todos, apto para ensinar e suportar; <sup>25</sup> deve instruir com mansidão aos que se opõem, pois talvez Deus lhes dê arrependimento para conhecerem a verdade; <sup>26</sup> e se libertem da armadilha do diabo, em que foram presos à vontade dele.

### 3

<sup>1</sup> Sabe porém isto, que nos últimos dias virão tempos difíceis. <sup>2</sup> Pois haverá alguns que serão egoístas, gananciosos, presunçosos, soberbos, blasfemos, desobedientes a pais e a mães, ingratos, profanos, <sup>3</sup> sem afeto natural, irreconciliáveis, caluniadores, sem domínio próprio, cruéis, sem amor com os bons, <sup>4</sup> traidores, precipitados, orgulhosos, que amam mais os prazeres que a Deus. <sup>5</sup> Eles têm uma aparência de devoção divina, mas negam o poder dela. Afasta-te desses também. <sup>6</sup> Pois dentre esses são os que entram pelas casas, e levam cativas as mulheres insensatas carregadas de pecados, levadas com vários maus desejos; <sup>7</sup> que sempre estão aprendendo, e jamais conseguem chegar ao conhecimento da verdade. <sup>8</sup> E assim como Janes e Jambres se opuseram a Moisés, assim também esses se opõem a

\* 2:8 Lit. "semente" † 2:19 Ou: esta inscrição ‡ 2:21 Ou: Senhor

verdade; esses são corruptos de entendimento, e reprovados quanto à fé. <sup>9</sup> Eles, porém, não avançarão; pois a insensatez deles será evidente a todos, como também foi a daqueles. <sup>10</sup> Porém tu tens seguido a minha doutrina, conduta, intenção, fé, paciência, amor, perseverança, <sup>11</sup> perseguições, aflições; as quais me aconteceram em Antioquia, em Icônio e em Listra; tais perseguições sofri, e o Senhor me livrou de todas. <sup>12</sup> E também todos os que querem viver devotamente em Cristo Jesus sofrerão perseguição. <sup>13</sup> Mas os que são maus e enganadores irão de mal a pior, enganando e sendo enganados. <sup>14</sup> Tu, porém, continua nas coisas que aprendeste e das quais foste convencido, pois sabes de quem as aprendeste. <sup>15</sup> e que desde tua infância conhecestes as Sagradas Escrituras, que podem te fazer sábio para a salvação pela fé em Cristo Jesus. <sup>16</sup> Toda a Escritura é divinamente inspirada e \* proveitosa para ensinar, para mostrar erros, para corrigir, e para instruir na justiça; <sup>17</sup> para que o homem de Deus seja completo, plenamente instruído para toda boa obra.

#### 4

<sup>1</sup> Portanto te convoco diante de Deus e do Senhor Jesus Cristo, que irá julgar os vivos e os mortos em sua aparição e seu reino: <sup>2</sup> prega a palavra; insiste em tempo e fora de tempo; mostra os erros; repreende e exorta, com toda paciência e ensino. <sup>3</sup> Pois virá tempo em que não suportarão a sã doutrina; em vez disso, terão comichão no ouvido e amontoarão para si instrutores conforme os seus próprios desejos maus; <sup>4</sup> desviarão os ouvidos da verdade, e se voltarão aos mitos. <sup>5</sup> Tu, porém, vigia-te em todas as coisas; suporta as aflições, faz a obra de evangelista, cumpre o teu serviço. <sup>6</sup> Pois já sou uma oferta de derramamento, e o tempo da minha partida está perto. <sup>7</sup> Lutei a boa luta, terminei a carreira, guardei a fé. <sup>8</sup> Desde agora a coroa da justiça me está reservada, a qual o Senhor, o justo Juiz, me dará naquele dia; e não somente a mim, mas também a todos os que amarem a sua vinda. <sup>9</sup> Procura vir logo até mim, <sup>10</sup> porque Demas me desamparou: ele amou o tempo presente, e partiu para Tessalônica; Crescente para a Galácia, e Tito para a Dalmácia. <sup>11</sup> Só Lucas está comigo. Toma Marcos, e o traz contigo, porque ele me é muito útil para o serviço. <sup>12</sup> Enviei Tíquico a Éfeso. <sup>13</sup> Quando vieres, traz a capa que deixei em Trôade na casa de Carpo, e os livros, principalmente os pergaminhos. <sup>14</sup> Alexandre, o que trabalha com cobre, me causou muitos males; o Senhor retribua a ele conforme suas obras. <sup>15</sup> Toma cuidado com ele também, porque ele se opôs muito às nossas palavras. <sup>16</sup> Na minha primeira defesa ninguém esteve comigo para me ajudar, pelo contrário, todos me desampararam. Que isso não seja levado em consideração contra eles. <sup>17</sup> Mas o Senhor me ajudou e me fortaleceu, a fim de que por mim a pregação fosse completamente divulgada, e todos os gentios a ouvissem; e fui livrado da boca do leão. <sup>18</sup> E o Senhor me livrará de toda obra má, e me preservará para o seu reino celestial. A ele *seja* glória para todo o sempre. Amém. <sup>19</sup> Cumprimenta Prisca e Áquila, e a casa de Onesíforo. <sup>20</sup> Erasto ficou em Corinto, e deixei Trófimo

\* **3:16** Ou: Toda a Escritura divinamente inspirada é também



doente em Mileto. <sup>21</sup> Procura vir antes do inverno. Êubulo, Pudente, Lino, Cláudia e todos os irmãos te cumprimentam. <sup>22</sup> O Senhor Jesus Cristo seja com o teu espírito. A graça seja convosco. Amém. *A segunda carta a Timóteo (o primeiro bispo escolhido para a igreja dos efésios) foi escrita em Roma, quando Paulo foi apresentado pela segunda vez ao imperador Nero*

## Carta de Paulo a Tito

<sup>1</sup> Paulo, servo de Deus e apóstolo de Jesus Cristo, segundo a fé dos escolhidos de Deus, e o conhecimento da verdade, que é segundo a devoção divina; <sup>2</sup> em esperança da vida eterna, a qual Deus, que não pode mentir, prometeu antes dos princípios dos tempos, <sup>3</sup> E a seu *devido* tempo a manifestou: a sua palavra, por meio da pregação, que me foi confiada segundo o mandamento de Deus nosso Salvador. <sup>4</sup> Para Tito, *meu* verdadeiro filho, segundo a fé em comum; *haja em ti* graça, misericórdia e paz de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, nosso Salvador. <sup>5</sup> Por esta causa eu te deixei em Creta, para que tu continuasses a pôr em ordem as coisas que estavam faltando, e de cidade em cidade constituíesses presbíteros, conforme eu te mandei. <sup>6</sup> Se alguém for irrepreensível, marido de uma mulher, que tenha filhos fiéis, que não possam ser acusados de serem devassos ou desobedientes. <sup>7</sup> Porque o supervisor \* deve ser irrepreensível, como administrador da casa de Deus, não arrogante, que não se ira facilmente, não beberrão, não agressivo, nem ganancioso. <sup>8</sup> Mas *que ele seja* hospitaleiro, ame aquilo que é bom, moderado, justo, santo, e tenha domínio próprio; <sup>9</sup> Retendo firme a fiel palavra que é conforme o que foi ensinado; para que ele seja capaz, tanto para exortar na sã doutrina, como *também* para mostrar os erros dos que falam contra *ela* . <sup>10</sup> Porque também há muitos insubordinados, que falam coisas vãs, e enganadores, especialmente aqueles da circuncisão; <sup>11</sup> Aos quais devem se calar, que transtornam casas inteiras, ensinando o que não se deve, por causa da ganância. <sup>12</sup> Um próprio profeta deles disse: Os cretenses sempre são mentirosos, animais malignos, ventres preguiçosos. <sup>13</sup> Este testemunho é verdadeiro; por isso repreendeos severamente, para que sejam sãos na fé. <sup>14</sup> Não dando atenção a mitos judaicos, e a mandamentos de homens, que desviam da verdade. <sup>15</sup> Realmente todas as coisas são puras para os puros; mas para os contaminados e infiéis, nada é puro; e até o entendimento e a consciência deles estão contaminados. <sup>16</sup> Eles declaram que conhecem a Deus, mas com as obras eles o negam, pois são abomináveis e desobedientes, e reprovados para toda boa obra.

## 2

<sup>1</sup> Tu, porém, fala o que convém à sã doutrina; <sup>2</sup> Aos velhos, que sejam sóbrios, respeitáveis, prudentes, sãos na fé, no amor e na paciência. <sup>3</sup> Às velhas, da mesma maneira, *tenham* bons costumes, como convém a santas; não caluniadoras, não viciadas em muito vinho, mas sim instrutoras daquilo que é bom; <sup>4</sup> Para ensinarem às moças a serem prudentes, a amarem a seus maridos, a amarem a seus filhos; <sup>5</sup> A serem moderadas, puras, boas donas de casa, sujeitas a seus próprios maridos, para que a palavra de Deus não seja blasfemada. <sup>6</sup> Exorta semelhantemente aos rapazes, que sejam moderados. <sup>7</sup> Em tudo mostra a ti mesmo como exemplo de boas

\* 1:7 supervisor = equiv. bispo

obras; na doutrina, *mostra* incorrupção, dignidade, sinceridade; <sup>8</sup> Uma palavra sã e irrepreensível, para que *qualquer* opositor se envergonhe, nada tendo de mal para dizer contra vós. <sup>9</sup> Que os servos sejam sujeitos a seus próprios senhores, sendo agradáveis em tudo, e não falando contra *eles*. <sup>10</sup> Não *lhes* furtando, mas sim mostrando toda a boa lealdade; para que em tudo adornem a doutrina de Deus nosso Salvador. <sup>11</sup> Porque a graça salvadora de Deus se manifestou a todos os homens. <sup>12</sup> Ensinando-nos que, ao renunciarmos à irreverência e aos maus desejos mundanos, vivamos neste tempo presente de maneira sóbria, justa e devota. <sup>13</sup> Aguardando a bem-aventurada esperança e o aparecimento da glória do grande Deus e nosso Salvador Jesus Cristo; <sup>14</sup> O qual deu a si mesmo por nós, para nos libertar de toda injustiça, e para purificar para si mesmo um povo particular, zeloso de boas obras. <sup>15</sup> Fala estas coisas, exorta, e repreende com toda autoridade. Ninguém te despreze.

### 3

<sup>1</sup> Lembra-os para se sujeitarem aos governantes e às autoridades, sejam obedientes, e estejam preparados para toda boa obra. <sup>2</sup> Não insultem a ninguém, não sejam briguentos, *mas sim* pacientes, mostrando toda mansidão para com todos os homens. <sup>3</sup> Porque nós também éramos tolos, desobedientes, enganados, servindo a vários maus desejos e prazeres, vivendo em malícia e inveja, detestáveis, odiando uns aos outros. <sup>4</sup> Mas quando a bondade e amor de Deus nosso Salvador para a humanidade apareceu, <sup>5</sup> Não pelas obras de justiça que nós tivéssemos feito, mas sim segundo sua misericórdia, ele nos salvou pelo banho do novo nascimento, e da renovação do Espírito Santo; <sup>6</sup> Ao qual ele derramou abundantemente em nós por meio de Jesus Cristo nosso Salvador; <sup>7</sup> Para que, ao termos sido justificados por sua graça, sejamos feitos herdeiros segundo a esperança da vida eterna. <sup>8</sup> *Esta* palavra é fiel, e isto quero que insistas em confirmar, para que os que creem em Deus procurem se dedicar às boas obras; estas coisas são boas e proveitosas aos homens. <sup>9</sup> Mas evita as questões tolas, e às genealogias e discussões, e às disputas quanto à Lei, porque elas são inúteis e vãs. <sup>10</sup> Ao homem rebelde, depois da primeira e da segunda repreensão, rejeita -o. <sup>11</sup> Sabendo que o tal está pervertido, e está pecando, estando a si mesmo condenado. <sup>12</sup> Quando eu enviar Artemas até ti, ou Tíquico, procura vir até mim a Nicópolis, porque eu decidi passar lá o inverno. <sup>13</sup> Auxilia com empenho a Zenas, o especialista na Lei, e a Apolo, na viagem deles, para que nada lhes falte. <sup>14</sup> E que também os nossos aprendam a se dedicarem às boas obras para os usos necessários, para que não sejam infrutíferos. <sup>15</sup> Todos os que estão comigo te saúdam. Saúda tu aos que nos amam na fé. A graça seja com todos vós. Amém! *A carta a Tito, o primeiro bispo escolhido da igreja dos cretenses, foi escrita de Nicópolis na Macedônia*

## Carta de Paulo a Filemom

<sup>1</sup> Paulo, prisioneiro de Cristo Jesus, e o irmão Timóteo, a Filemom, o amado, e nosso cooperador; <sup>2</sup> E à amada Ápia, e a Arquipo nosso companheiro de batalha, e à igreja *que está* em tua casa; <sup>3</sup> *Haja* em vós graça e paz de Deus nosso Pai, e do Senhor Jesus Cristo. <sup>4</sup> Eu dou graças a meu Deus sempre me lembrando de ti em minhas orações; <sup>5</sup> Ao ouvir de teu amor e a fé que tu tens para com o Senhor Jesus, e para com todos os santos; <sup>6</sup> Para que a comunhão de tua fé seja eficaz no reconhecimento de todo o bem que há em vós por Cristo Jesus. <sup>7</sup> Porque nós temos grande alegria e consolo em teu amor, pelo qual, por meio de ti, irmão, os sentimentos dos santos foram aliviados. <sup>8</sup> Por isso, ainda que em Cristo eu tenha grande confiança para te mandar *aquilo que te é* conveniente, <sup>9</sup> Em vez disso por amor eu te peço, *ainda que eu seja* tal, Paulo, o velho, e também agora um prisioneiro de Jesus Cristo; <sup>10</sup> Eu te peço por meu filho Onésimo, ao qual eu gerei durante minhas prisões. <sup>11</sup> Aquele que antes te era inútil, mas agora útil para mim e para ti, eu o enviei de volta; <sup>12</sup> E tu, como os meus mais íntimos sentimentos, recebe-o; <sup>13</sup> Eu *até que* gostaria de retê-lo comigo, para que como teu *substituto* ele me servisse nas prisões do Evangelho; <sup>14</sup> Mas eu nada quis fazer sem tua opinião, para que tua bondade não fosse como que por obrigação, mas sim de livre vontade. <sup>15</sup> Porque talvez por isso que ele tenha se separado *de ti* por algum tempo, para que tu o recebesses de volta para sempre. <sup>16</sup> Não mais como a um servo, mas sim mais que um servo, *como* a um amado irmão, especialmente para mim, e muito mais de ti, tanto na carne como no Senhor. <sup>17</sup> Portanto, se tu me tens como companheiro, *então* recebe-o como a mim. <sup>18</sup> E se ele te fez algum dano, ou te deve *alguma coisa*, põe isto na minha conta. <sup>19</sup> Eu, Paulo, de minha *própria* mão o escrevi, eu pagarei; para eu não te dizer que tu me deves a ti mesmo. <sup>20</sup> Assim, irmão, que eu tenha algum benefício de ti no Senhor; alivia meus sentimentos no Senhor. <sup>21</sup> Tendo confiança de tua obediência eu te escrevi, sabendo que tu farás ainda mais do que eu digo. <sup>22</sup> E enquanto isso também me prepara um lugar para *eu* ficar; porque eu espero que por vossas orações eu seja entregue a vós. <sup>23</sup> Saudam-te: Epafras (meu companheiro de prisão em Cristo Jesus), <sup>24</sup> Marcos, Aristarco, Demas e Lucas (meus cooperadores). <sup>25</sup> A graça de nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com vosso espírito. Amém! *Escrita em Roma para Filemom, e enviada pelo servo Onésimo*

## Carta aos Hebreus

<sup>1</sup> Deus falou antigamente muitas vezes, e de muitas maneiras, aos ancestrais \* pelos profetas. <sup>2</sup> Mas nestes últimos falou a nós por meio do seu Filho, a quem constituiu por herdeiro de todas as coisas, e pelo qual também fez o universo. † <sup>3</sup> O Filho é o resplendor da sua glória, a expressa imagem da sua pessoa, e sustenta todas as coisas pela sua palavra de poder. ‡ E, depois de fazer por si mesmo a purificação dos nossos pecados, sentou-se à direita da Majestade nas alturas; <sup>4</sup> e se tornou muito superior aos anjos, assim como herdou um nome mais excelente que eles. <sup>5</sup> Pois a qual dos anjos Deus jamais disse: “Tu és meu Filho, eu hoje te gerei”, *Salmos 2:7* E em outra vez: “Eu lhe serei por Pai, e ele me será por Filho”? *2 Samuel 7:14, 1 Crônicas 17:13* <sup>6</sup> E outra vez, quando introduz o primogênito ao mundo, diz: E todos os anjos de Deus o adorem. *Salmos 97:7* <sup>7</sup> Quanto aos anjos, porém, ele diz: Ele faz de seus anjos espíritos; e de seus trabalhadores, labareda de fogo; *Salmos 104:4* <sup>8</sup> Mas ao Filho diz : Ó Deus, o teu trono é para todo o sempre. Cetro de equidade é o cetro do teu Reino. <sup>9</sup> Amaste a justiça, e odiaste a transgressão; por isso, Deus, o teu Deus, te ungiu com óleo de alegria mais que os teus companheiros. *Salmos 45:6-7* <sup>10</sup> E: Tu Senhor, no princípio fundaste a terra, e os céus são obras de tuas mãos. <sup>11</sup> Eles perecerão, mas tu continuas. Todos eles como roupa se envelhecerão; <sup>12</sup> como uma manta tu os envolverás, e serão mudados; porém tu és o mesmo, e os teus anos não cessarão. *Salmos 102:25-27* <sup>13</sup> E a qual dos anjos ele jamais disse: Senta-te à minha direita, até que eu ponha os teus inimigos como estrado de teus pés? *Salmos 110:1* <sup>14</sup> Por acaso não são todos eles espíritos servidores, enviados para auxílio dos que herdarão a salvação?

## 2

<sup>1</sup> Portanto, devemos prestar atenção com muito mais empenho para as coisas que já ouvimos, para que nunca venhamos a cometer deslizes. <sup>2</sup> Pois, se a palavra pronunciada pelos anjos foi confirmada, e toda transgressão e desobediência recebeu justa retribuição, <sup>3</sup> como nós escaparemos, se descuidarmos de tão grande salvação? Ela, que começou a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos confirmada pelos que ouviram. <sup>4</sup> Deus também deu testemunho com eles, por meio de sinais, milagres, várias maravilhas, e distribuições do Espírito Santo, segundo a sua vontade. <sup>5</sup> Pois não foi aos anjos que ele sujeitou o mundo futuro, do qual estamos falando. <sup>6</sup> Mas em certo lugar alguém testemunhou, dizendo: O que é o homem, para que te lembres dele? Ou o filho do homem, para que o visites? <sup>7</sup> Tu o fizeste um pouco menor que os anjos, de glória e de honra o coroaste, e o estabeleceste sobre as obras das tuas mãos; <sup>8</sup> Sujeitaste todas as coisas debaixo de seus pés. Pois

\* 1:1 lit. pais † 1:2 o universo lit. as eras – o termo grego literalmente indicava longos períodos de tempo, mas também podia indicar lugares, isto é, o mundo ou mundos ‡ 1:3 sua palavra de poder lit. palavra de seu poder

ao lhe sujeitar todas as coisas, nada deixou que não fosse sujeito a ele; porém agora ainda não vemos todas as coisas sendo sujeitas a ele.

<sup>9</sup> Porém vemos coroado de glória e de honra, por causa do sofrimento de morte, aquele Jesus, que havia sido feito um pouco \* menor que os anjos, a fim de que, pela graça de Deus, experimentasse a morte por todos. <sup>10</sup> Pois convinha a aquele, para quem e por quem são todas as coisas, que, quando trouxesse muitos filhos à glória, aperfeiçoasse por meio de aflições o Autor † da salvação deles. <sup>11</sup> Porque tanto o que santifica como os que são santificados, todos são provenientes de um; por isso ele não se envergonha de lhes chamar de irmãos, <sup>12</sup> dizendo: Anunciarei o teu nome aos meus irmãos, cantarei louvores a ti no meio da congregação.

*Salmos 22:22* <sup>13</sup> E outra vez: Nele confiarei. *Isaias 8:17* E outra vez: Eis-me aqui, com os filhos que Deus me deu.

*Ref. Isaias 8:18* <sup>14</sup> Portanto, uma vez que os filhos compartilham da carne e do sangue, também ele, semelhantemente, participou das mesmas coisas, a fim de pela morte aniquilar ao que tinha o poder da morte, isto é, o diabo; <sup>15</sup> e libertar a todos os que, por medo da morte, estavam sujeitos à servidão durante a vida toda. <sup>16</sup> Pois, evidentemente, não é aos anjos que ele ajuda, mas sim, ajuda à descendência ‡ de Abraão. <sup>17</sup> Por isso era necessário que em tudo ele se tornasse semelhante aos irmãos, para ser misericordioso e fiel Sumo Sacerdote nas coisas *relativas* a Deus, para fazer sacrifício de perdão § dos pecados do povo. <sup>18</sup> Pois, naquilo em que ele mesmo sofreu ao ser tentado, ele pode socorrer aos que são tentados.

### 3

<sup>1</sup> Portanto, santos irmãos, participantes do chamado celestial, considerai o Apóstolo e Sumo Sacerdote da nossa declaração de fé, Cristo Jesus. <sup>2</sup> Ele é fiel àquele que o constituiu, assim como Moisés também foi em toda a casa de Deus. \* <sup>3</sup> Pois ele é estimado como digno de maior glória do que Moisés, assim como mais honra do que a casa tem quem a construiu. <sup>4</sup> Porque toda casa é construída por alguém; mas aquele que construiu todas as coisas é Deus. <sup>5</sup> De fato, Moisés foi fiel como servo em toda a casa de Deus, para testemunho das coisas que haviam de ser ditas; <sup>6</sup> mas Cristo *é fiel* como Filho sobre a sua casa. E nós somos sua casa, se até o fim mantivermos firmes a confiança e o orgulho da *nossa* esperança. † <sup>7</sup> Portanto, como diz o Espírito Santo: Hoje, se ouvirdes a sua voz, <sup>8</sup> não endureçais os vossos corações, como na provocação, ‡ no dia da tentação no deserto; <sup>9</sup> onde os vossos pais § me tentaram, me provaram, e viram as minhas obras por quarenta anos. <sup>10</sup> Por isso me indignei contra essa geração, e disse: “Eles sempre se desviam nos corações, e não conheceram os meus caminhos”; <sup>11</sup> Então jurei na minha ira: “Eles não entrarão no meu

\* 2:9 um pouco ou: por um pouco [de tempo] † 2:10 Autor ou: Príncipe, Primeiro ‡ 2:16 descendência lit. semente § 2:17 sacrifício de perdão equiv. reconciliação, propiciação. A palavra grega se refere ao apaziguamento da fúria divina através de um sacrifício \* 3:2 casa de Deus lit. sua casa. Também no v. 5 † 3:6 orgulho da [nossa] esperança i.e. a esperança que nos orgulhamos de ter ‡ 3:8 provocação ou: rebelião – também no v. 15 § 3:9 pais i.e. ancestrais

repouso”. *Salmos 95:7-11* <sup>12</sup> Cuidado, irmãos, para que nunca haja em algum de vós coração mau e infiel, \* que se afaste do Deus vivo. <sup>13</sup> Em vez disso, encorajai-vos uns aos outros a cada dia, durante o tempo chamado “hoje”; a fim de que nenhum de vós se endureça pelo engano do pecado. <sup>14</sup> Pois nós temos nos tornado participantes de Cristo, se, de fato, mantivermos firme a confiança do princípio † até o fim; <sup>15</sup> como é dito: Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações, como na provocação. <sup>16</sup> Porque alguns, mesmo ouvindo, provocaram-no à ira , ‡ mas não todos aqueles que saíram do Egito por meio de Moisés. § <sup>17</sup> E contra quais ele se indignou por quarenta anos? Não foi contra os que pecaram, cujos corpos caíram no deserto? <sup>18</sup> E a quem ele jurou que não entrariam no seu repouso, senão aos que foram desobedientes? <sup>19</sup> Assim vemos que não puderam entrar por causa da incredulidade.

#### 4

<sup>1</sup> Temamos, pois, para que, havendo sido deixada a promessa de entrar no seu repouso, não pareça que algum de vós tenha ficado para trás. <sup>2</sup> Pois também a nós foi pregado o evangelho, assim como a eles; mas a palavra da pregação nada lhes aproveitou, porque não estava combinada com a fé naqueles que a ouviram. <sup>3</sup> Porque nós, os que cremos, entramos no repouso, como ele disse: Então jurei na minha ira: “Eles não entrarão no meu repouso”; ainda que as suas obras já estivessem terminadas desde a fundação do mundo. <sup>4</sup> Pois, em certo lugar, ele disse assim a respeito do *dia* sétimo: E Deus repousou no sétimo dia de todas as suas obras. *Gênesis 2:2*

<sup>5</sup> E, outra vez neste *texto* : Não entrarão no meu repouso. <sup>6</sup> Portanto, uma vez que resta alguns entrarem no repouso, \* e que aqueles a quem primeiramente foi pregado o evangelho não entraram por causa da desobediência, <sup>7</sup> outra vez ele determina um certo dia, o “hoje”, dizendo por meio de Davi muito tempo depois (como já foi dito): Hoje, se ouvirdes a sua voz, não endureçais os vossos corações. <sup>8</sup> Pois se Josué tivesse lhes dado repouso, ele não teria falado depois a respeito de outro dia. <sup>9</sup> Portanto, ainda resta um repouso como o do sábado para o povo de Deus. <sup>10</sup> Pois aquele que entrou no seu repouso também repousou das suas obras, assim como Deus das suas. <sup>11</sup> Procuremos, pois, entrar naquele repouso; para que ninguém caia no mesmo exemplo de desobediência. <sup>12</sup> Porque a palavra de Deus é viva e eficaz, e mais afiada do que toda espada de dois gumes, e que penetra até a divisão da alma e do espírito, das juntas e das medulas, e é apta para julgar os pensamentos e intenções do coração. <sup>13</sup> E não há criatura alguma encoberta diante dele; pelo contrário, todas as coisas estão nuas e expostas aos olhos daquele a quem temos de

\* **3:12** infiel ou: incrédulo. Lit. coração mau de infidelidade (ou incredulidade). No grego, a fé fidelidade eram representados pela mesma palavra, ocorrendo o mesmo para os opostos

† **3:14** confiança do princípio lit. princípio da confiança ‡ **3:16** provocaram-no [à ira] ou: rebelaram-se § **3:16** Porque alguns ... Moisés Muitas traduções interpretam a frase na forma de perguntas: “Pois quais foram os que, mesmo ouvindo, provocaram-no [à ira] ? Não foram todos aqueles que saíram do Egito por meio de Moisés? \* **4:6** no repouso lit. nele

prestar contas. <sup>14</sup> Visto que temos um grande Sumo Sacerdote, Jesus, o Filho de Deus, que penetrou nos céus, mantenhamos firme a *nossa* declaração de fé. <sup>15</sup> Pois não temos um Sumo Sacerdote que não possa se compadecer das nossas fraquezas; mas, sim, um que foi provado em tudo, conforme a *nossa* semelhança, *porém* sem pecado. <sup>16</sup> Portanto, acheguemo-nos com confiança ao trono da graça, para que possamos receber misericórdia e encontrar graça para sermos socorridos † no tempo adequado.

## 5

<sup>1</sup> Pois todo sumo sacerdote tomado dentre os homens é constituído em prol das pessoas nas coisas *relativas* a Deus, para apresentar tanto ofertas como sacrifícios pelos pecados; <sup>2</sup> e ele é capaz de se compadecer dos ignorantes e dos errados, pois ele mesmo também está rodeado de fraqueza. <sup>3</sup> E, por causa desta *fraqueza*, ele tem o dever de apresentar oferenda, tanto pelos pecados do povo, como também de si mesmo. <sup>4</sup> E ninguém toma para si esta honra, a não ser aquele que é chamado por Deus, como Arão. <sup>5</sup> Assim também Cristo não glorificou a si mesmo para se fazer Sumo Sacerdote; mas sim, àquele que lhe disse: Tu és meu Filho, eu hoje te gerei. <sup>6</sup> Como também diz em outro *texto*: Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. *Salmos 110:4* <sup>7</sup> Ele, nos dias de seu corpo carnal, ofereceu com grande clamor e lágrimas, tanto orações como súplicas para aquele que podia o livrar da morte, e foi ouvido por causa da devoção. \* <sup>8</sup> Ainda que ele era o Filho, aprendeu a obediência por meio das coisas que sofreu. <sup>9</sup> E, depois de ter sido consumado, ele foi feito autor da eterna salvação a todos os que lhe obedecem; <sup>10</sup> e nomeado por Deus como Sumo Sacerdote, segundo a ordem de Melquisedeque. <sup>11</sup> Nosso comentário a respeito disso é extenso e difícil de explicar, porque vos tornastes negligentes para ouvir. <sup>12</sup> Pois, pelo tempo, vós já devíeis ser mestres; porém novamente tendes necessidade de serdes ensinados os princípios básicos das palavras de Deus; e vos fizestes como se precisásseis de leite, e não de alimento sólido. <sup>13</sup> Pois qualquer um que depende † de leite é inexperiente na palavra da justiça; porque *ainda* é um bebê. <sup>14</sup> Mas o alimento sólido é para os maduros, os quais, pelo costume, têm os sentidos treinados para discernirem tanto o bem como o mal.

## 6

<sup>1</sup> Portanto deixemos os tópicos elementares da doutrina de Cristo, e prossigamos adiante até a maturidade, sem lançarmos de novo o fundamento da conversão de obras mortas, e da fé em Deus, <sup>2</sup> da doutrina dos batismos, da imposição das mãos, da ressurreição dos mortos, e do juízo eterno. <sup>3</sup> E isso faremos, se Deus permitir. <sup>4</sup> Pois é impossível que os que uma vez foram iluminados, e experimentaram o dom celestial, e foram feitos participantes do Espírito Santo, <sup>5</sup> e experimentaram a boa palavra de Deus, e os poderes do mundo futuro; <sup>6</sup> e então caíram, outra vez renová-los para o arrependimento, porque

† 4:16 para sermos socorridos lit. para socorro \* 5:7 devoção ou: temor † 5:13 depende lit. participa



estão novamente crucificando o Filho de Deus para si mesmos, e o expondo à vergonha pública. \* <sup>7</sup> Pois a terra que absorve a chuva que com frequência vem sobre ela, e produz vegetação proveitosa para aqueles por quem e lavrada, recebe a bênção de Deus. <sup>8</sup> Contudo, se ela produz espinhos e cardos, é reprovada, e perto está da maldição. O seu fim é ser queimada. <sup>9</sup> Mas, ainda que estejamos falando assim, quanto a vós mesmos, amados, confiamos melhores coisas, relacionadas à salvação. <sup>10</sup> Pois Deus não é injusto para se esquecer da vossa obra, e do trabalho do amor que mostrastes para com o nome dele, quando servistes aos santos, e continuais a servir. <sup>11</sup> Mas desejamos que cada um de vós mostre o mesmo empenho até o fim, para que a vossa esperança seja completa; † <sup>12</sup> a fim de que não vos torneis negligentes, mas sim, imitadores dos que pela fé e pela paciência herdaram as promessas. <sup>13</sup> Pois Deus, quando prometeu a Abraão, como ninguém maior havia por quem jurar, jurou por si mesmo, <sup>14</sup> dizendo: Certamente muito te abençoarei, ‡ e muito te multiplicarei.

§ *Gênesis 22:17* <sup>15</sup> E assim, esperando pacientemente, *Abraão* obteve a promessa. <sup>16</sup> Pois as pessoas juram por alguém maior, e o juramento como confirmação é o fim de todo conflito entre elas. <sup>17</sup> Assim Deus, querendo mostrar mais abundantemente a imutabilidade de sua intenção aos herdeiros da promessa, garantiu com um juramento; <sup>18</sup> a fim de que, por meio de duas coisas imutáveis, nas quais é impossível que Deus minta, nós, que buscamos refúgio, tenhamos encorajamento para agarrar a esperança posta diante de nós. <sup>19</sup> Temos essa esperança \* como uma segura e firme âncora da alma, que entra ao interior, além do véu, <sup>20</sup> onde, *como* precursor, Jesus entrou para nosso benefício, pois ele se tornou Sumo Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque.

## 7

<sup>1</sup> Porque este Melquisedeque, rei de Salém, sacerdote do Deus Altíssimo, o qual se encontrou com Abraão, que estava retornando da matança dos reis, e o abençoou; <sup>2</sup> a quem também Abraão deu o dízimo de tudo; primeiramente significa Rei de justiça, e depois também rei de Salém, que é, rei de paz; <sup>3</sup> sem pai, sem mãe, sem genealogia, sem ter princípio de dias, nem fim de vida; porém, sendo feito semelhante ao Filho de Deus, permanece sacerdote para sempre. <sup>4</sup> Considerai, pois, como ele era grande, a quem até o patriarca Abraão deu o dízimo dos despojos. <sup>5</sup> E, realmente, os que dentre os filhos de Levi recebem o sacerdócio têm ordem, segundo a Lei, de receberem os dízimos do povo, isto é, dos seus irmãos, mesmo sendo eles também descendentes de Abraão. \* <sup>6</sup> Mas aquele que não é contado na genealogia deles recebeu dízimos de Abraão, e abençoou ao que tinha as promessas.

\* **6:6** conversão ou: arrependimento † **6:11** para que a [vossa] esperança seja completa lit. para a completude (ou: completa certeza) da esperança ‡ **6:14** muito te abençoarei lit. abençoando te abençoarei § **6:14** muito te multiplicarei lit. multiplicando te multiplicarei

\* **6:19** essa esperança incluída explicitamente por questão de fluência. No texto grego referida através de pronome relativo \* **7:5** sendo eles descendentes de Abraão lit. tendo eles [também] saído dos lombos de Abraão.

<sup>7</sup> Ora, sem contradição alguma, o menor é abençoado pelo maior. <sup>8</sup> Em um caso, homens mortais recebem dízimos; mas no outro, aquele de quem se dá testemunho de que vive. <sup>9</sup> E, por assim dizer, até Levi, que recebe os dízimos, pagou dízimos através de Abraão; <sup>10</sup> pois ele ainda estava no corpo † de *seu* ancestral ‡ quando Melquisedeque se encontrou com ele. <sup>11</sup> Portanto, se a perfeição tivesse sido de fato pelo sacerdócio Levítico (pois sob ele o povo recebeu a Lei), que mais necessidade havia de se levantar outro Sacerdote segundo a ordem de Melquisedeque, e não ser chamado segundo a ordem de Arão? <sup>12</sup> Pois, ao se mudar o sacerdócio, necessariamente também se faz mudança de Lei. <sup>13</sup> Porque aquele de quem estas coisas são ditas pertence a outra tribo, da qual ninguém serviu ao altar; <sup>14</sup> visto ser evidente que o nosso Senhor é procedente de Judá, tribo da qual Moisés nada falou a respeito de sacerdócio. <sup>15</sup> E *isso* ainda é muito mais evidente se, à semelhança de Melquisedeque, levanta-se outro sacerdote, <sup>16</sup> que foi constituído, não conforme a Lei de um mandamento carnal, mas sim, conforme o poder de uma vida indestrutível. <sup>17</sup> Pois *assim* ele dá testemunho: Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque. <sup>18</sup> Porque há uma revogação do mandamento anterior, por causa da sua fraqueza e inutilidade, <sup>19</sup> pois a Lei não tornou perfeito nada. Porém, uma esperança melhor é introduzida, e por meio dela nos aproximamos de Deus. <sup>20</sup> E *isso* não foi *feito* sem juramento (pois os outros se tornaram sacerdotes sem juramento, <sup>21</sup> mas ele *foi estabelecido* com um juramento daquele que lhe disse: O Senhor jurou, e não se arrependerá: Tu és Sacerdote para sempre, segundo a ordem de Melquisedeque). <sup>22</sup> Assim, Jesus foi feito fiador de um pacto § ainda melhor. <sup>23</sup> Dos outros, são muitos os que se tornaram sacerdotes, pois pela morte foram impedidos de continuar; <sup>24</sup> mas ele, porque permanece para sempre, tem um sacerdócio definitivo. <sup>25</sup> Portanto, ele também pode salvar de maneira completa os que se aproximam de Deus por meio dele, visto que ele vive para sempre para interceder por eles. <sup>26</sup> Pois nos era conveniente tal Sumo Sacerdote: santo, inocente, incontaminado, separado dos pecadores, e feito mais elevado que os céus; <sup>27</sup> que não precisasse, como os sumos sacerdotes, de oferecer sacrifícios diariamente, primeiramente pelos seus próprios pecados, e depois pelos do povo. Pois ele fez isto de uma vez por todas quando ofereceu a si mesmo. <sup>28</sup> Porque a Lei constitui por sumos sacerdotes homens que têm fraqueza; mas a palavra do juramento, que *veio* depois da Lei, *constitui* o Filho, que se tornou perfeito para sempre.

## 8

<sup>1</sup> Ora, o ponto-chave do que falamos é que temos um Sumo Sacerdote que está sentado à direita do trono da Majestade nos céus, <sup>2</sup> servidor \* do Santuário, e do verdadeiro Tabernáculo, que Senhor ergueu, e não o homem. <sup>3</sup> Pois todo sumo sacerdote é constituído para apresentar tanto ofertas como sacrifícios; por isso era necessário que também este tivesse alguma coisa a oferecer. <sup>4</sup> Mas, se ele *ainda* estivesse na

† 7:10 corpo lit. lombos ‡ 7:10 ancestral lit. pai § 7:22 pacto ou: testamento \* 8:2 servidor ou: ministro

terra, nem sequer seria sacerdote, já que *ainda* há os sacerdotes que apresentam as ofertas segundo a Lei. <sup>5</sup> Esses servem a um esboço, uma sombra das coisas celestiais, como Moisés foi divinamente avisado, antes de construir o Tabernáculo. Porque *Deus* disse: Olha, faça tudo conforme o modelo que te foi mostrado no monte. *Êxodo 25:40*

<sup>6</sup> Mas agora *Jesus* obteve um ofício † mais relevante, ‡ como é também Mediador de um melhor pacto, que está firmado § em melhores promessas. <sup>7</sup> Pois, se aquele primeiro tivesse sido infalível, nunca haveria se buscado lugar para o segundo. <sup>8</sup> Porque, enquanto *Deus* repreendia \* os do povo, † disse-lhes: Eis que vêm dias, diz o Senhor, que, sobre o povo de Israel e sobre o povo de Judá, estabelecerei um novo pacto; <sup>9</sup> não conforme o pacto que fiz com os seus ancestrais ‡ no dia em que eu os tomei pelas mãos, para os tirar da terra do Egito. Pois não permaneceram naquele meu pacto, e parei de lhes dar atenção, diz o Senhor. <sup>10</sup> Este, pois, é o pacto que farei com o povo de Israel depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei minhas leis nas mentes deles, e as escreverei em seus corações. Eu serei o Deus deles, e eles serão o meu povo. <sup>11</sup> E não terão de ensinar cada um ao seu próximo, ou ao seu irmão, dizendo: “Conhece ao Senhor”; porque todos me conhecerão, desde o menor deles até o maior. <sup>12</sup> Pois serei misericordioso com as suas injustiças, e não mais me lembrarei dos seus pecados e das suas transgressões. *Jeremias 31:31-34* <sup>13</sup> Quando ele disse: “Novo pacto”, ele tornou o primeiro ultrapassado. Ora, o que se torna ultrapassado e envelhece está perto de desaparecer.

## 9

<sup>1</sup> O primeiro *pacto* também tinha ordenanças de culto, e o santuário terrestre. <sup>2</sup> Pois um tabernáculo foi preparado, o primeiro, em que havia o candelabro, a mesa, e os pães da proposição. Esse é chamado o Santo Lugar. <sup>3</sup> Mas após o segundo véu estava o tabernáculo que se chama Santo dos Santos; \* <sup>4</sup> que tinha o incensário de ouro, e a arca do pacto, toda coberta de ouro. Nela estavam: o vaso de ouro contendo o maná, a vara de Arão que florescera, e as tábuas do pacto. <sup>5</sup> E acima dela, os querubins de glória, que faziam sombra ao propiciatório. Acerca dessas coisas não é *oportuno* agora falar em detalhes. <sup>6</sup> Ora, estando estas coisas assim preparadas, os sacerdotes entram a todo tempo no primeiro tabernáculo, para cumprirem as atividades de culto. <sup>7</sup> Mas no segundo, somente o sumo sacerdote, uma vez por ano, não sem sangue, que oferece por si mesmo, e pelos pecados de ignorância do povo. <sup>8</sup> Desta maneira, o Espírito Santo dá a entender que o caminho para o Santuário † não havia sido revelado enquanto o primeiro Tabernáculo ainda estava de pé. <sup>9</sup> Esse é uma figura para o tempo presente, em que são oferecidos ofertas e sacrifícios que não podem, quanto a consciência, tornar perfeito a

† 8:6 ofício ou: ministério ‡ 8:6 relevante ou: excelente § 8:6 firmado ou: legalmente estabelecido \* 8:8 repreendia os do povo lit. repreendia-os † 8:8 povo lit. casa. O termo tradicionalmente traduzido como “casa” pode incluir vários significados, entre eles, o de povo. Neste caso, os povos formados pelos descendentes de Israel e de Judá ‡ 8:9 ancestrais lit. pais \* 9:3 Santo dos Santos ou: Santíssimo Lugar † 9:8 Há controvérsia se a referência é ao lugar Santo, ou ao Santo dos Santos

quem faz o serviço; <sup>10</sup> pois consistem somente em comidas e bebidas, e vários lavamentos, e ordenanças para o corpo, † que foram impostas até o tempo da correção. <sup>11</sup> Mas quando veio Cristo, o Sumo Sacerdote dos bens futuros, por meio de um Tabernáculo maior e mais perfeito, não feito por mãos, isto é, não desta criação; <sup>12</sup> ele entrou de uma vez por todas no Santuário, § e obteve uma redenção eterna, não pelo sangue de bodes e bezerras, mas sim, pelo seu próprio sangue. <sup>13</sup> Pois, se o sangue de touros e bodes, e as cinzas de uma novilha espalhadas sobre os imundos, santifica para a purificação do corpo, <sup>14</sup> quanto mais o sangue do Cristo que, pelo Espírito eterno, ofereceu a si mesmo, imaculado, a Deus, purificará a vossa consciência das obras mortas, para servirdes ao Deus vivo! <sup>15</sup> E por isso ele é o Mediador de um Novo Testamento, \* a fim de que, com a ocorrência de uma morte para redenção das transgressões sob o primeiro Testamento, os que foram chamados recebam a promessa da herança eterna. <sup>16</sup> Pois onde há um testamento, é necessário que ocorra a morte do testador; <sup>17</sup> porque um testamento se confirma nos mortos, visto que não é válido enquanto o testador vive. <sup>18</sup> Por isso o primeiro *testamento* também não foi consagrado sem sangue; <sup>19</sup> Porque, depois de Moisés haver pronunciado a todo o povo todo mandamento segundo a Lei, ele tomou o sangue de bezerras e de bodes, com água, lã purpúrea, e hissopo, e aspergiu, tanto o próprio livro, como todo o povo, <sup>20</sup> dizendo: Este é o sangue do pacto que Deus ordenou para vós. Êxodo 24:8 <sup>21</sup> E semelhantemente aspergiu com o sangue o Tabernáculo, e todos os utensílios do serviço de culto. <sup>22</sup> Segundo a Lei, quase todas as coisas são purificadas com sangue, e sem derramamento de sangue não há perdão de pecados. † <sup>23</sup> Portanto era necessário que os esboços das coisas que estão nos céus fossem purificados com esses *sacrifícios*; mas as próprias coisas celestiais, com sacrifícios melhores que esses. <sup>24</sup> Pois Cristo não entrou num santuário feito por mãos, mera figura do verdadeiro; mas sim, no próprio Céu, para agora comparecer por nós diante da face de Deus. † <sup>25</sup> Também não *entrou* para oferecer a si mesmo muitas vezes, como o sumo sacerdote entra a cada ano no santuário com sangue alheio; <sup>26</sup> (de outra maneira lhe seria necessário padecer muitas vezes desde a fundação do mundo), mas agora, no fim dos tempos, ele se manifestou de uma vez por todas para aniquilar o pecado pelo sacrifício de si mesmo. <sup>27</sup> E, como está ordenado aos seres humanos morrerem uma vez, e depois disso, o juízo, <sup>28</sup> assim também Cristo, que se ofereceu uma vez para tirar os pecados de muitos, aparecerá pela segunda vez, sem pecado, aos que o esperam, para a salvação.

## 10

<sup>1</sup> Pois, como a Lei tem uma sombra dos bens futuros, e não a própria imagem das coisas, ela nunca pode, por meio dos mesmos sacrifícios

† 9:10 corpo lit. carne – também no v. 13 § 9:12 Há controvérsia se a referência é ao lugar Santo, ou ao Santo dos Santos \* 9:15 Testamento a mesma palavra no grego significa testamento ou pacto † 9:22 perdão de pecados tradicionalmente: remissão † 9:24 Santuário ou: Santos lugares

que se oferecem a cada ano, continuamente, tornar perfeitos os que se aproximam. \* <sup>2</sup> Caso contrário, deixariam de ser oferecidos, pois os adoradores, uma vez purificados, não teriam mais consciência alguma de pecados. <sup>3</sup> Porém nesses *sacrifícios* a cada ano *se faz* uma nova lembrança dos pecados, <sup>4</sup> porque é impossível que o sangue de touros e de bodes tire pecados. <sup>5</sup> Por isso que, quando ele entrou no mundo, disse: Sacrifício e oferta não quiseste, mas me preparaste um corpo. <sup>6</sup> Ofertas de queima e ofertas pelo pecado não te agradaram. <sup>7</sup> Então eu disse: “Eis-me aqui; (no rolo do livro está escrito de mim) venho para fazer a tua vontade, ó Deus”. *Salmos 40:6-8* <sup>8</sup> Depois de ter dito acima: “Sacrifício, oferta, holocaustos, e ofertas pelo pecado não quiseste, nem te agradaram”, (os quais se oferecem segundo a Lei), <sup>9</sup> então disse: “Eis-me aqui, venho para fazer a tua vontade, ó Deus”. Assim, ele cancela † o primeiro *pacto*, para estabelecer o segundo. <sup>10</sup> Pela sua vontade somos santificados por meio da oferta sacrificial do corpo de Jesus Cristo, *feita* de uma vez por todas. <sup>11</sup> Todo sacerdote comparece a cada dia para servir e oferecer muitas vezes os mesmos sacrifícios, que nunca podem tirar os pecados; <sup>12</sup> Mas *Jesus*, depois que ofereceu um sacrifício pelos pecados, assentou-se para sempre à direita de Deus; <sup>13</sup> e espera desde então, até que os seus inimigos sejam postos por escabelo dos seus pés. <sup>14</sup> Pois com uma só oferta ele aperfeiçoou para sempre os que são santificados. <sup>15</sup> E também o Espírito Santo nos dá testemunho *acerca disso*; pois, depois de haver anteriormente dito: <sup>16</sup> Este é o pacto que farei com eles depois daqueles dias, diz o Senhor: Porei minhas leis em seus corações, e as escreverei em suas mentes; *Jeremias 31:33* <sup>17</sup> Então ele diz: E não mais me lembrarei dos seus pecados e das suas transgressões. *Jeremias 31:34* <sup>18</sup> Ora, onde há perdão ‡ dessas coisas, não há mais oferta pelo pecado. <sup>19</sup> Portanto, irmãos, já que temos a confiança de entrar no Santuário § pelo sangue de Jesus, <sup>20</sup> pelo caminho novo e vivo que ele consagrou para nós através do véu, isto é, pela sua carne; <sup>21</sup> e já que temos um grande Sacerdote sobre a casa de Deus, <sup>22</sup> aproximemo-nos com um coração sincero em plena certeza de fé, tendo os corações aspergidos e purificados da má consciência, e o corpo lavado com água pura; <sup>23</sup> mantenhamos firme a esperança que declararmos ter, sem abalo algum, pois aquele que prometeu é fiel; \* <sup>24</sup> e sejamos atenciosos uns para com os outros, a fim de incentivar o amor e as boas obras; <sup>25</sup> não abandonando a nossa reunião, como é o costume de alguns. Ao contrário, encorajemos † *uns aos outros*, e tanto mais quanto vedes aquele dia ‡ se aproximando. <sup>26</sup> Pois se nós, depois de havermos recebido o conhecimento da verdade, persistirmos pecando por vontade própria, já não resta mais sacrifício pelos pecados; <sup>27</sup> em vez disso, certa terrível expectativa de julgamento, e um fogo de

\* **10:1** os que se aproximam i.e., os que se aproximam para oferecer sacrifícios † **10:9** cancela lit. tira ‡ **10:18** perdão tradicionalmente: remissão § **10:19** Há controvérsia se a referência é ao lugar Santo, ou ao Santo dos Santos \* **10:23** a esperança que declaramos ter lit. a declaração de fé da [nossa] esperança † **10:25** encorajemos ou: exortemos ‡ **10:25** aquele dia lit. o dia

indignação § que consumirá os adversários. <sup>28</sup> Se alguém que rejeita a Lei de Moisés morre sem misericórdia com base *na palavra de duas ou três testemunhas*, <sup>29</sup> de quanto pior castigo vós pensais que será julgado merecedor aquele que pisou o Filho de Deus, menosprezou \* ) o sangue do Testamento no qual ele foi santificado, e insultou o Espírito da graça? <sup>30</sup> Pois nós conhecemos aquele que disse: A vingança é minha; eu retribuirei, diz o Senhor. E outra vez: O Senhor julgará o seu povo.

*Deuteronomio 32:35,36* <sup>31</sup> Cair nas mãos do Deus vivo é algo terrível. <sup>32</sup> Lembrai-vos, porém, dos dias passados, em que, depois de serdes iluminados, suportastes grande combate de aflições, <sup>33</sup> quando, em parte, fostes expostos em público tanto a insultos, como a tribulações, e em parte, fostes companheiros daqueles que assim foram tratados. <sup>34</sup> Pois também vos compadecestes das minhas prisões, e com alegria aceitastes a espoliação dos vossos bens, pois sabeis em vós mesmos que tendes nos Céus um bem melhor e permanente. <sup>35</sup> Portanto, não rejeiteis a vossa confiança, que tem uma grande recompensa; <sup>36</sup> pois precisais de paciência, a fim de que, depois que houverdes feito a vontade de Deus, recebais o que foi prometido. † <sup>37</sup> Pois ainda um pouquinho de tempo, e aquele que vem virá, e não tardará.

*Isaiás 26:20, Habacuque 2:3* <sup>38</sup> Mas o justo viverá pela fé; e se ele retroceder, a minha alma não tem prazer nele. *Habacuque 2:4* <sup>39</sup> Mas nós não somos dos que retrocedem para a perdição, mas sim dos que creem para a conservação da alma.

## 11

<sup>1</sup> Ora, a fé é a certeza das coisas que se esperam, e a prova das coisas que não se veem. <sup>2</sup> Pois por ela os antigos obtiveram testemunho. \*

<sup>3</sup> Pela fé entendemos que o universo † foi aprontado pela palavra de Deus, de maneira que as coisas que se veem não foram feitas de algo visível. <sup>4</sup> Pela fé, Abel ofereceu a Deus melhor sacrifício do que Caim; por isso obteve testemunho de que era justo, pois Deus testemunhou de suas ofertas; e mesmo estando morto, ainda fala por meio dela.

<sup>5</sup> Pela fé, Enoque foi transportado para não experimentar ‡ a morte; e não foi achado, porque Deus havia o transportado; pois antes da sua transportação ele obteve testemunho de ter agradado a Deus. <sup>6</sup> Ora, sem fé é impossível agradar a Deus. Pois é necessário que aquele que se aproxima de Deus creia que ele existe, e que ele é recompensador dos que o buscam. <sup>7</sup> Pela fé, Noé, divinamente advertido das coisas que ainda se não viam, temeu; e, para salvamento de sua família construiu a arca. Por meio da fé § ele condenou o mundo, e foi feito herdeiro da justiça segundo a fé. <sup>8</sup> Pela fé, Abraão, quando foi chamado para ir ao lugar que havia de receber por herança, obedeceu, e saiu sem que soubesse aonde ia. <sup>9</sup> Pela fé, ele habitou na terra de promessa, como em terra que não fosse sua, morando em tendas com Isaque e com Jacó,

§ 10:27 fogo de indignação lit. zelo de fogo; isto é, a indignação causada pelo zelo \* 10:29

menosprezou lit. considerou profano (ou banal) † 10:36 o que foi prometido lit. a promessa

\* 11:2 testemunho ou: aprovação † 11:3 o universo lit. as eras – o termo grego literalmente indicava longos períodos de tempo, mas também podia indicar lugares, isto é, o mundo ou mundos ‡ 11:5 experimentar lit. ver § 11:7 Por meio da fé lit. Por meio dela

herdeiros com ele da mesma promessa. <sup>10</sup> Pois ele esperava a cidade que tem fundamentos firmes, da qual o arquiteto e construtor é Deus. <sup>11</sup> Pela fé, também, a própria Sara recebeu a capacidade de conceber descendência, e já na idade avançada ela deu à luz, pois considerou fiel aquele que havia prometido. \* <sup>12</sup> Assim, de um que estava à beira da morte, nasceu *uma descendência* numerosa como as estrelas do céu, e incontável como a areia na praia do mar. <sup>13</sup> *Permanecendo* na fé, todos esses morreram sem receberem as promessas. Mas as viram de longe, creram, e felicitaram-se nelas, declarando que eram estrangeiros e peregrinos na terra. <sup>14</sup> Pois os que dizem tais coisas mostram claramente que estão buscando a *sua* própria pátria. <sup>15</sup> Ora, se estivessem pensando naquela de onde saíram, eles tinham oportunidade de voltar. <sup>16</sup> Mas agora desejam uma melhor, isto é, a celestial. Por isso Deus não se envergonha deles, de ser chamado o Deus deles, porque já lhes preparou uma cidade. <sup>17</sup> Pela fé, Abraão, quando foi provado, ofereceu Isaque; aquele que havia recebido as promessas ofereceu o *seu* único filho, <sup>18</sup> do qual foi dito: Em Isaque será chamada a tua descendência. † *Gênesis 21:12* <sup>19</sup> *Abraão* considerou que Deus era poderoso até para ressuscitar *Isaque* dos mortos; de onde também, de forma figurada, ele o recuperou. <sup>20</sup> Pela fé, Isaque abençoou Jacó e Esaú quanto às coisas futuras. <sup>21</sup> Pela fé, Jacó, enquanto morria, abençoou a cada um dos filhos de José, e adorou *apoiado* sobre a ponta do seu cajado. <sup>22</sup> Pela fé, José, no fim de sua vida, ‡ mencionou a saída dos filhos de Israel, e deu ordem acerca dos seus ossos. <sup>23</sup> Pela fé, Moisés, quando nasceu, foi escondido três meses pelos seus pais, pois viram que o menino era belo, e não se intimidaram com o mandamento do rei. <sup>24</sup> Pela fé, Moisés, sendo já crescido, recusou ser chamado filho da filha de faraó; <sup>25</sup> pois preferiu ser maltratado com o povo de Deus a ter por um tempo o prazer do pecado. <sup>26</sup> Ele considerou que as humilhações por causa de Cristo eram riquezas maiores que os tesouros no Egito; pois sua atenção estava fixada na recompensa. <sup>27</sup> Pela fé, ele deixou o Egito sem temer a ira do rei, pois perseverou como que vendo aquele que é invisível. <sup>28</sup> Pela fé, ele celebrou a Páscoa e o derramamento do sangue, para que o destruidor dos primogênitos não os tocasse. <sup>29</sup> Pela fé, atravessaram o mar Vermelho, como que por *terra* seca, o que, quando os Egípcios tentaram, afogaram-se. <sup>30</sup> Pela fé, os muros de Jericó caíram, depois de serem rodeados por sete dias. <sup>31</sup> Pela fé, Raabe, a prostituta, não pereceu com os incrédulos, § pois acolheu em paz os espias. <sup>32</sup> E que mais direi? Pois me faltará tempo se eu contar a respeito de Gideão, Baraque, e também de Sansão, Jefté, Davi, e também de Samuel e dos profetas. <sup>33</sup> Pela fé, esses venceram reinos, exercitaram justiça, alcançaram promessas, \* fecharam bocas de leões, <sup>34</sup> apagaram o poder do fogo, escaparam do fio de espada, da fraqueza tiraram forças,

\* **11:11** O versículo também pode traduzido se referindo a Abraão: “Pela fé, com Sara, ele recebeu a capacidade de produzir descendência, e já na idade avançada ela deu à luz, pois ele considerou fiel aquele que havia prometido” † **11:18** lit. semente ‡ **11:22** no fim de sua vida lit. finalizando [sua vida], isto é, morrendo § **11:31** incrédulos ou: desobedientes

\* **11:33** alcançaram promessas isto é, alcançaram o que lhes fora prometido

tonaram-se fortes na batalha, puseram em fuga os exércitos dos estrangeiros; <sup>35</sup> As mulheres receberam de volta os seus mortos pela ressurreição; e outros foram torturados, não aceitando a soltura, para alcançarem uma melhor ressurreição; <sup>36</sup> e outros experimentaram provaçom de insultos e açoites, e até correntes e prisões; <sup>37</sup> foram apedrejados, serrados, tentados, morreram pela espada; andaram *vestidos* de peles de ovelhas e de cabras; necessitados, afligidos, maltratados; <sup>38</sup> (o mundo não era digno deles) andando sem rumo em desertos, montanhas, covas, e nas cavernas da terra. <sup>39</sup> E todos esses, *mesmo* tendo testemunho pela fé, não alcançaram a promessa, <sup>40</sup> pois Deus havia preparado algo melhor para nós, para que, sem nós, eles não fossem aperfeiçoados. †

## 12

<sup>1</sup> Portanto nós também, posto que estamos rodeados por uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos toda sobrecarga, e o pecado que facilmente nos envolve, e corramos com perseverança a corrida que nos está proposta, <sup>2</sup> olhando para Jesus, Autor e aperfeiçoador da fé. Ele, pela alegria que lhe estava proposta, suportou a cruz, desprezando a humilhação, e assentou-se à direita do trono de Deus. <sup>3</sup> Considerai, pois, aquele que suportou tal hostilidade dos pecadores contra si mesmo, para que não fiquéis exaustos, nem vossas almas se debilitem. <sup>4</sup> Enquanto lutais contra o pecado, ainda não resististes ao ponto de ter o próprio sangue derramado, \* <sup>5</sup> mas já vos esquecestes do encorajamento que ele fala convosco como a filhos: Meu filho, não desprezes a disciplina do Senhor, nem te canses de ser repreendido por ele; <sup>6</sup> pois o Senhor disciplina a quem ama, e açoita a todo filho a quem recebe.

*3:11-12* <sup>7</sup> Se suportais a disciplina, Deus vos trata como filhos; pois que filho há a quem o pai não discipline? <sup>8</sup> Mas se estais sem disciplina, da qual todos são feitos participantes, então sois ilegítimos, e não filhos. <sup>9</sup> Além disso, tivemos os pais de nossa carne como disciplinadores, e nós os respeitávamos. Por acaso não nos sujeitaremos muito mais ao Pai dos espíritos, a fim de vivermos? <sup>10</sup> Porque eles, por um pouco de tempo, *nos* disciplinavam como bem lhes parecia. Ele, porém, *disciplina* para o *nosso* proveito, a fim de que sejamos participantes da sua santidade. <sup>11</sup> De fato, no presente, nenhuma disciplina parece ser motivo de alegria, mas sim, de sofrimento; mas depois produz um fruto pacífico de justiça aos que foram exercitados por ela. <sup>12</sup> Portanto, levantai as mãos cansadas e os joelhos enfraquecidos, <sup>13</sup> e “fazei caminhos retos para os vossos pés”, para que o que está manco não se desvie, em vez disso, seja sarado.

*Provérbios 4:26* <sup>14</sup> Buscai a paz com todos, e a santificação, sem a qual ninguém verá o Senhor. <sup>15</sup> Vigiai com empenho para que ninguém perca de receber da graça de Deus; para não acontecer que alguma raiz de amargura brote, seja incômoda, e muitos sejam contaminados por ela. <sup>16</sup> Ninguém seja pecador sexual, ou profano como Esaú, que por uma refeição vendeu o seu direito de

† **11:40** sem nós, ... aperfeiçoados isto é: para que eles fossem aperfeiçoados somente conosco \* **12:4** resististes ao ponto de ter o próprio sangue derramado Lit. resististes ao sangue, i.e. resististes a ponto de morrer



primogenitura. <sup>17</sup> Pois vós sabeis que depois, quando ele quis herdar a benção, foi rejeitado, porque não achou lugar para arrependimento, ainda que com lágrimas o tenha buscado. <sup>18</sup> Porque não chegastes a um monte palpável, aceso com fogo, e à escuridão, às trevas, e à tempestade; <sup>19</sup> ao som da trombeta, e à voz das palavras, que os que a ouviam, rogaram que não mais se lhes falasse palavra alguma; <sup>20</sup> (pois não podiam suportar o que *lhes* era ordenado: Se até um animal tocar o monte, seja apedrejado ou perfurado com um dardo. *Êxodo 19:12,13* <sup>21</sup> E a visão era tão terrível, que Moisés disse: Estou assombrado e tremendo). *Deuteronômio 9:19*

<sup>22</sup> Mas vós chegastes ao monte Sião, à cidade do Deus vivo, a Jerusalém celestial, e aos muitos milhares de anjos, <sup>23</sup> à universal congregação e igreja dos primogênitos inscritos nos Céus, e a Deus, o Juiz de todos, e aos espíritos dos justos já aperfeiçoados; <sup>24</sup> e a Jesus, o Mediador de um Novo Testamento, e ao sangue da aspersão, que fala melhores coisas que *o de Abel*. <sup>25</sup> Tende o cuidado de não rejeitardes ao que fala. Pois, se não escaparam aqueles que rejeitaram ao que *os* advertia divinamente na terra, muito menos nós, se nos desviarmos daquela que *nos* *adverte* dos Céus. <sup>26</sup> Sua voz fez a terra tremer naquela ocasião, mas agora ele prometeu, dizendo: Ainda uma vez faço tremer não somente a terra, mas também o Céu. *Ageu 2:6* <sup>27</sup> Esta expressão, “Ainda uma vez”, mostra a remoção das coisas abaladas, como coisas criadas, para que as inabaláveis permaneçam. <sup>28</sup> Por isso, já que recebemos um Reino inabalável, mantenhamos a graça, † e por ela sirvamos a Deus de maneira que o agrade, com devoção e temor, <sup>29</sup> pois o nosso Deus é um fogo consumidor. *Deuteronômio 4:24*

## 13

<sup>1</sup> Permaneça o amor fraternal. <sup>2</sup> Não vos esqueçais de mostrar hospitalidade, porque através dela alguns, sem saber, acolheram anjos. <sup>3</sup> Lembrai-vos dos prisioneiros, como se estivesseis presos com eles; e dos que são maltratados, como se vós mesmos também estivessem sendo em vossos corpos. <sup>4</sup> O matrimônio seja honrado entre todos, e o leito conjugal sem contaminação; mas Deus julgará os pecadores sexuais e os adúlteros. <sup>5</sup> A vossa maneira de viver seja sem ganância, contentando-vos com as coisas que tendes. Pois ele disse: Não te deixarei, nem te desampararei. *Deuteronômio 31:6*

<sup>6</sup> De maneira que devemos ter a confiança de dizer: O Senhor é meu ajudador; não temerei o que o ser humano poderá fazer a mim. *Salmos 118:6* \* <sup>7</sup> Lembrai-vos de vossos líderes, que vos falaram a palavra de Deus. Observai o resultado da maneira como viveram, e imitai a fé deles. <sup>8</sup> Jesus Cristo é o mesmo ontem, hoje, e eternamente. <sup>9</sup> Não vos deixeis levar por doutrinas várias e estranhas. Pois bom ao coração é ser fortificado pela graça, e não por alimentos, que não resultaram em proveito algum aos que com eles se ocuparam. <sup>10</sup> Temos um altar, do qual os que servem no tabernáculo não têm autoridade para comer; <sup>11</sup> porque os corpos dos animais, cujo sangue pelo pecado é trazido ao Santuário

† 12:28 graça ou: gratidão \* 13:6 Ou: O Senhor é meu ajudador; não temerei. O que poderá o ser humano fazer a mim?

† pelo Sumo sacerdote, são queimados fora do acampamento. <sup>12</sup> Por isso também Jesus, para santificar o povo pelo seu próprio sangue, sofreu fora do portão da cidade. <sup>13</sup> Assim, saíamos até ele, fora do acampamento, carregando a sua humilhação. <sup>14</sup> Pois não temos aqui cidade permanente, mas buscamos a futura. <sup>15</sup> Portanto, por meio dele, ofereçamos continuamente sacrifício de louvor a Deus, isto é, o fruto dos lábios que declaram honra ‡ ao seu nome. <sup>16</sup> E não vos esqueçais de fazer o bem e de compartilhar, pois Deus se agrada com tais sacrifícios. <sup>17</sup> Obedecei aos vossos líderes, e sede submissos *a eles*, pois eles vigiam pelas vossas almas, como os que prestarão contas *delas*; para que o façam com alegria, e não gemendo, porque isso não vos seria proveitoso. <sup>18</sup> Orai por nós; porque confiamos que temos boa consciência, e desejamos nos comportar da maneira correta em tudo. <sup>19</sup> E eu vos rogo ainda mais que façais isto, para que eu vos seja restituído mais depressa. <sup>20</sup> O Deus da paz, que, pelo sangue do eterno Testamento eterno, voltou a trazer dentre os mortos o grande Pastor das ovelhas, o nosso Senhor Jesus, <sup>21</sup> vos aperfeiçoe em toda boa obra, para fazerdes a sua vontade, operando em vós o que é agradável diante dele, por meio de Jesus Cristo, a quem seja a glória para todo o sempre. Amém! <sup>22</sup> Eu vos rogo, porém, irmãos, que suportai esta palavra de exortação; pois eu vos escrevi de maneira breve. <sup>23</sup> Sabei que o irmão Timóteo já está solto. Se ele vier depressa, com ele eu vos verei. <sup>24</sup> Saudai a todos os vossos líderes, e a todos os santos. Os da Itália vos saúdam. <sup>25</sup> A graça seja com todos vós. Amém. *Escrita da Itália para os Hebreus, e enviada por Timóteo*

---

† **13:11** Há controvérsia se a referência é ao lugar Santo, ou ao Santo dos Santos declaram honra tradicionalmente: confessam

‡ **13:15**

## Carta Universal de Tiago

<sup>1</sup> Tiago, servo de Deus e do Senhor Jesus Cristo, às doze tribos que *estão* na dispersão, saudações! <sup>2</sup> Meus irmãos, tende toda alegria quando vos encontrardes em várias provações, <sup>3</sup> sabendo que a prova da vossa fé produz perseverança. <sup>4</sup> E que a perseverança tenha uma realização completa, para que sejais completos e íntegros, faltando em nada. <sup>5</sup> Se algum de vós tem falta de sabedoria, peça a Deus, que concede generosamente a todos sem repreender, e lhe será dada. <sup>6</sup> Porém debes pedi-la em fé, duvidando em nada; pois quem duvida é semelhante à onda do mar que é levada pelo vento, e lançada. <sup>7</sup> Tal pessoa não pense que receberá algo do Senhor. <sup>8</sup> O homem de dupla mentalidade *é* inconstante em todos os seus caminhos. <sup>9</sup> Mas o irmão que é humilde se orgulhe quando é exaltado, <sup>10</sup> e o que é rico quando é abatido, porque ele passará como a flor da erva. <sup>11</sup> Pois o sol sai com ardor, então seca a erva, a sua flor cai, e a beleza do seu aspecto perece; assim também o rico murchará nos seus caminhos. <sup>12</sup> Bendito \* *é* o homem que suporta a provação; pois, quando for aprovado, receberá a coroa da vida, que o Senhor prometeu aos que o amam. <sup>13</sup> Ninguém, quando for tentado, diga: “Sou tentado por Deus”; porque Deus não é tentado pelo mal, e ele mesmo tenta ninguém; <sup>14</sup> Mas cada um é tentado quando é atraído e seduzido pelo seu próprio mau desejo. <sup>15</sup> Depois do mau desejo ter concebido, dá à luz o pecado; e o pecado, quando é completado, gera a morte. <sup>16</sup> Não vos enganeis, meus amados irmãos. <sup>17</sup> Toda boa dádiva e todo dom perfeito vem do alto, e desce do Pai das luzes, em quem não há mudança nem sombra de variação. <sup>18</sup> Conforme a sua própria vontade, ele nos gerou pela palavra da verdade, para que fôssemos os primeiros frutos dentre as suas criaturas. <sup>19</sup> Portanto, meus amados irmãos, toda pessoa seja pronta para ouvir, tardia para falar, tardia para se irar; <sup>20</sup> porque a ira humana não cumpre a justiça de Deus. <sup>21</sup> Por isso, rejeitai toda impureza e abundância de malícia, e recebei com mansidão a palavra implantada em vós, que pode salvar as vossas almas; <sup>22</sup> e sede praticantes da palavra, e não somente ouvintes, enganando a vós mesmos. <sup>23</sup> Pois, se alguém é ouvinte da palavra e não praticante, esse é semelhante a um homem que observa num espelho o seu rosto natural; <sup>24</sup> porque observou a si mesmo e saiu, e logo se esqueceu de como era. <sup>25</sup> Mas aquele que dá atenção à lei perfeita, a da liberdade, e nela persevera, não sendo ouvinte que esquece, mas sim praticante da obra, esse tal será bendito † no que fizer. <sup>26</sup> Se alguém entre vós pensa ser religioso, mas não controla a sua língua, então engana o seu próprio coração, e a religião desse é vã. <sup>27</sup> A religião pura e não contaminada para com Deus e Pai é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas aflições, e guardar-se sem a corrupção do mundo.

\* 1:12 Lit. Bem-aventurado † 1:25 Lit. Bem-aventurado

## 2

<sup>1</sup> Meus irmãos, não tenhais a fé do nosso glorioso Senhor Jesus Cristo em acepção de pessoas. <sup>2</sup> Pois se algum homem entrar na vossa congregação com anéis de ouro e trajes preciosos, e também entrar algum pobre com roupa de pouco valor, <sup>3</sup> e derdes atenção ao que usa o traje precioso, e lhe disserdes: “Senta aqui, num lugar de honra”, mas ao pobre disserdes: “Fica ali em pé” ou “senta-te aqui abaixo do apoio dos meus pés”, <sup>4</sup> por acaso não fizestes discriminação entre vós mesmos, e não vos tornastes juízes de maus pensamentos? <sup>5</sup> Ouvi, meus amados irmãos: acaso Deus não escolheu os pobres deste mundo para *serem* ricos na fé, e herdeiros do reino que ele prometeu aos que o amam? <sup>6</sup> Vós, porém, desonrastes o pobre. Acaso não são os ricos que vos oprimem e vos arrastam para os tribunais? <sup>7</sup> Não são eles que blasfemam o bom nome pelo qual sois chamados? <sup>8</sup> Se de fato cumpris a lei real conforme a Escritura: Amarás o teu próximo como a ti mesmo, bem fazeis; <sup>9</sup> Mas se fazeis acepção de pessoas, cometeis pecado, e sois denunciados pela lei como transgressores. <sup>10</sup> Pois quem guarda toda a lei, mas falha em um *item*, tornou-se culpado de todos. <sup>11</sup> Porque aquele que disse: “Não cometerás adultério”, Êxodo 20:14; Deuteronomio 5:18 também disse: “Não matarás”. Êxodo 20:13; Deuteronomio 5:17 Portanto, se não cometeres adultério, mas matares, te tornaste um transgressor da lei. <sup>12</sup> Falai assim e procedei assim: como os que serão julgados pela lei da liberdade; <sup>13</sup> porque o julgamento *será* sem misericórdia sobre quem não agiu com misericórdia; mas a misericórdia triunfa sobre o julgamento. <sup>14</sup> Meus irmãos, qual é o proveito se alguém disser que tem fé, mas não tiver obras? Acaso a fé pode salvá-lo? <sup>15</sup> E se um irmão ou irmã estiverem nus, e necessitarem do alimento diário, <sup>16</sup> e algum de vós lhes disser: “Ide em paz, aquecei-vos e saciai-vos”; e não lhes derdes as coisas necessárias ao corpo, qual é o proveito *disso*? <sup>17</sup> Assim também a fé, se não tiver obras, é morta em si mesma. <sup>18</sup> Mas alguém dirá: Tu tens fé e eu tenho obras. Mostra-me a tua fé pelas tuas obras, e eu, pelas minhas obras, te mostrarei a minha fé. <sup>19</sup> Tu crês que há um só Deus? Fazes bem; os demônios também creem, e estremecem. <sup>20</sup> Ó tolo, queres te certificar de que a fé sem as obras é morta? <sup>21</sup> Acaso não foi o nosso pai Abraão justificado pelas obras, quando ofereceu o seu filho Isaque sobre o altar? <sup>22</sup> Vês que a fé cooperou com as suas obras, e que pelas obras a fé foi aperfeiçoada. <sup>23</sup> E cumpriu-se a Escritura que diz: “E Abraão creu em Deus, e isso lhe foi considerado como justiça”, Gênesis 15:6 e ele foi chamado amigo de Deus. <sup>24</sup> Vedes, então, que o ser humano é justificado pelas obras, e não somente pela fé. <sup>25</sup> E de igual modo não foi também a prostituta Raabe justificada pelas obras, quando recebeu os mensageiros, e ajudou para que saíssem por outro caminho? <sup>26</sup> Pois assim como o corpo sem o espírito está morto, assim também a fé sem obras está morta.

## 3

<sup>1</sup> Meus irmãos, não sejais muitos de vós mestres, porque sabeis que

receberemos um julgamento mais rigoroso. \* <sup>2</sup> Pois todos tropeçamos em muitas coisas. Se alguém não tropeça no que diz, tal homem é completo, † e também capaz de refrear todo o corpo. <sup>3</sup> Eis que pomos freios nas bocas dos cavalos para nos obedecerem, e *assim* manobramos todo o corpo deles. <sup>4</sup> Vede também os navios, sendo tão grandes, e levados por impetuosos ventos, são manobrados com um pequeníssimo leme para onde quer que queira o impulso daquele que dirige. <sup>5</sup> Assim também a língua é um pequeno membro, mas se orgulha de grandes coisas. Vede como um pequeno fogo incendeia um grande bosque! <sup>6</sup> A língua também é um fogo, o mundo da injustiça; assim a língua está posta entre os nossos membros, contaminando o corpo todo, inflamando o curso da natureza humana, e sendo inflamada pelo inferno. <sup>7</sup> Pois toda espécie, tanto de animais selvagens como de aves, tanto de répteis como de animais marinhos, é dominável e tem sido dominada pela espécie humana; <sup>8</sup> Mas nenhum ser humano consegue dominar a língua; ela é um mal difícil de se controlar, cheia de veneno mortal. <sup>9</sup> Com ela bendizemos o Deus e Pai, e com ela amaldiçoamos os seres humanos, que são feitos à semelhança de Deus. <sup>10</sup> Da mesma boca procedem benção e maldição. Meus irmãos, isso não deve ser assim. <sup>11</sup> Acaso uma fonte jorra do mesmo manancial *água* doce e *água* amarga? <sup>12</sup> Meus irmãos, pode a figueira dar azeitonas, ou a videira figos? Assim *também*, nenhuma fonte dá tanto água salgada como doce. <sup>13</sup> Quem dentre vós for sábio e inteligente, que mostre pela boa conduta as suas obras em humildade de sabedoria. <sup>14</sup> Porém, se tendes amarga inveja e rivalidade no vosso coração, não vos orgulheis, nem mintais contra a verdade. <sup>15</sup> Esta sabedoria não é a que vem do alto, mas sim, terrena, animal, e demoníaca. <sup>16</sup> Pois onde *há* inveja e rivalidade, ali *há* perturbação e toda obra perversa. <sup>17</sup> Mas a sabedoria do alto é primeiramente pura, depois pacífica, moderada, tratável, cheia de misericórdia e de bons frutos, imparcial e sem hipocrisia. <sup>18</sup> E o fruto da justiça é semeado na paz para os que praticam a paz.

#### 4

<sup>1</sup> De onde *vêm* as guerras e brigas entre vós? Acaso não *vêm* disto, das vossas cobiças que guerreiam nos membros do vosso corpo? <sup>2</sup> Cobiçais, e nada tendes; matais e sois invejosos, mas não conseguis obter; combateis e guerreais, mas nada tendes, porque não pedis. <sup>3</sup> Pedis, e não recebeis, porque pedis mal, para gastardes nos vossos prazeres. <sup>4</sup> Adúlteros e adúlteras, não sabeis que a amizade do mundo é inimizade contra Deus? Portanto, quem quiser ser amigo do mundo constitui-se inimigo de Deus. <sup>5</sup> Ou pensais ser em vão que a Escritura diz: “O Espírito que habita em nós ansia com ciúmes?” <sup>6</sup> Porém ele concede uma graça maior. Por isso diz: Deus resiste aos soberbos, mas concede graça aos humildes. *Provérbios 3:34* <sup>7</sup> Sujeitai-vos, pois, a Deus; resisti ao diabo, e ele fugirá de vós. <sup>8</sup> Aproximai-vos de Deus, e ele se aproximará de vós. Limpai as *vossas* mãos, pecadores, e vós de dupla mentalidade, purificai os *vossos* corações. <sup>9</sup> Reconhecei *vossas* misérias, lamentai e chorai. Torne-se o vosso riso em pranto,

\* 3:1 Lit. julgamento maior † 3:2 Ou: íntegro

e a vossa alegria em tristeza. <sup>10</sup> Humilhai-vos diante do Senhor, e ele vos exaltar<sup>á</sup>. <sup>11</sup> Irmãos, não faleis mal uns dos outros. Quem fala mal de um irmão, e julga o seu irmão, fala mal da lei, e julga a lei. E se julgas a lei, não és um cumpridor da lei, mas, sim, juiz. <sup>12</sup> Um só é o Legislador, que pode salvar e destruir. Quem és tu, que julgas o outro? <sup>13</sup> Atenção! Vós que dizeis: “Hoje ou amanhã iremos a uma tal cidade, e lá passaremos um ano negociando e lucrando”; <sup>14</sup> mas não sabeis o amanhã. Pois o que é a vossa vida? É um vapor, que por pouco tempo aparece, e logo se desvanece. <sup>15</sup> Em vez disso, devíeis dizer: Se o Senhor quiser, e vivermos, faremos isso ou aquilo. <sup>16</sup> Mas agora vos orgulhais nas vossas presunções; todo orgulho como esse é maligno. <sup>17</sup> Portanto, quem sabe fazer o bem, e não o faz, comete pecado.

## 5

<sup>1</sup> Cuidado, ricos! Chorai e gemei pelas vossas misérias que virão sobre vós. <sup>2</sup> As vossas riquezas estão podres, e as vossas roupas estão comidas pela traça. <sup>3</sup> O vosso ouro e a vossa prata estão enferrujados, e a ferrugem deles será testemunho contra vós, e comerá a vossa carne como fogo. Acumulastes tesouro para os dias finais. <sup>4</sup> Eis que o salário dos trabalhadores que colheram nos vossos campos, que por vós foi retido fraudulentamente, está clamando; e os clamores dos que fizeram a colheita chegaram os ouvidos do Senhor dos exércitos. <sup>5</sup> Vivestes em luxo sobre a terra, e tivestes prazeres. Engordastes os vossos corações como num dia de matança. <sup>6</sup> Condenastes e matastes o justo; ele não vos resistiu. <sup>7</sup> Portanto, irmãos, sede pacientes até a vinda do Senhor. Eis que o lavrador espera o precioso fruto da terra, aguardando-o com paciência, até que receba a primeira chuva e a chuva tardia. <sup>8</sup> Sede vós também pacientes. Fortalecei os vossos corações, porque a vinda do Senhor está próxima. <sup>9</sup> Irmãos, não vos queixeis uns contra os outros, para que não sejais condenados. Eis que o Juiz está à porta. <sup>10</sup> Meus irmãos, tomai como exemplo de aflições e de paciência os profetas que falaram no nome do Senhor. <sup>11</sup> Eis que considerarmos benditos \* os que suportam o sofrimento. Ouvistes da paciência de Jó, e vistes o resultado da parte do Senhor; porque o Senhor é muito misericordioso, e cheio de compaixão. <sup>12</sup> Mas, acima de tudo, meus irmãos, não jureis, nem pelo céu nem pela terra, nem *façais* qualquer outro juramento. Mas que de vós o sim seja sim, e o não, não; para que não caiais em condenação. <sup>13</sup> Alguém entre vós está aflito? Ore. Alguém está contente? Cante louvores. <sup>14</sup> Alguém entre vós está doente? Chame os anciãos da igreja, e orem sobre ele, ungiendo-o com azeite no nome do Senhor. <sup>15</sup> E a oração da fé sarará o doente, e o Senhor o levantará; e se houver cometido pecados, lhe serão perdoados. <sup>16</sup> Confessai as vossas culpas uns aos outros, e orai uns pelos outros, para que sejais curados. A oração de um justo muito pode efetuar. <sup>17</sup> Elias era tão humano quanto nós, e orou insistentemente para não chover; e não choveu sobre a terra por três anos e seis meses. <sup>18</sup> E orou outra vez, e o céu deu chuva, e a terra produziu o seu fruto. <sup>19</sup> Irmãos, se algum entre vós houver se desviado da verdade, e alguém o converter, <sup>20</sup> saiba que aquele que

\* 5:11 Lit. bem-aventurados

converter um pecador do erro de seu caminho, salvará uma alma da morte, e cobrirá † uma multidão de pecados.

---

† 5:20 Isto é, fará os pecados serem perdoados

## Primeira Carta Universal de Pedro

<sup>1</sup> Pedro, apóstolo de Jesus Cristo, aos forasteiros que estão espalhados em Ponto, Galácia, Capadócia, Ásia e Bitínia, <sup>2</sup> escolhidos segundo o pré-conhecimento de Deus Pai, por meio da santificação do Espírito, para a obediência e a aspersão do sangue de Jesus Cristo. Que a graça e a paz vos sejam multiplicadas. <sup>3</sup> Bendito seja o Deus e Pai de nosso Senhor Jesus Cristo. Segundo sua grande misericórdia, ele nos regenerou para uma esperança viva, por meio da ressurreição de Jesus Cristo dentre os mortos. <sup>4</sup> E o resultado disso é uma herança incorruptível, incontaminável, e que não pode ser enfraquecida. Ela está guardada nos céus para vós, <sup>5</sup> que pela fé estais guardados no poder de Deus para a salvação, pronta para se revelar no último tempo. <sup>6</sup> Nisso vos alegrais, ainda que agora seja necessário que estejais por um pouco *de tempo* entristecidos com várias provações, <sup>7</sup> para que a prova de vossa fé, muito mais preciosa que o ouro que perece (mesmo sendo provado pelo fogo), seja achada em louvor, honra, e glória, na revelação de Jesus Cristo. <sup>8</sup> A ele, sem terdes visto, vós o amais. Ainda que não estejais o vendo agora, mas crendo nele, vós estais alegres com júbilo indescritível e glorioso. <sup>9</sup> Assim estais alcançando o resultado da vossa fé: a salvação das *vossas* almas. <sup>10</sup> Dessa salvação os profetas que profetizaram a respeito da graça *direcionada* a vós procuraram entender, e com empenho investigaram, <sup>11</sup> procurando saber qual era o tempo \* ou ocasião que o Espírito de Cristo dentro deles indicava, quando dava prévio testemunho dos sofrimentos de Cristo e das glórias seguintes. <sup>12</sup> A eles foi revelado que não foi para eles mesmos, mas sim para nós, que eles prestaram serviço com estas coisas. E agora, elas vos foram anunciadas pelos que, pelo Espírito Santo enviado do céu, vos pregaram o Evangelho. Tais coisas os anjos desejam atentamente observar. <sup>13</sup> Portanto, preparai as vossas mentes, sede sóbrios, e esperai completamente na graça que vos será trazida na revelação de Jesus Cristo. † <sup>14</sup> E, como filhos obedientes, não vos conformeis com os maus desejos do passado, de quando éreis ignorantes. ‡ <sup>15</sup> Ao contrário; assim como aquele que vos chamou é santo, sede vós também santos em todo o vosso comportamento. <sup>16</sup> Pois está escrito: Sede santos, porque eu sou santo. *Levítico 11:44-45* <sup>17</sup> E, se vós chamais de Pai aquele que, sem acepção de pessoas, julga segundo a obra de cada um, vivei em temor o tempo de vossa peregrinação; <sup>18</sup> e sabeis que não foi por coisas destrutíveis, *como* prata ou ouro, que fostes resgatados da vossa vã maneira de viver que recebestes dos *vossos* pais, <sup>19</sup> mas sim, pelo sangue precioso, como de um cordeiro sem falha e sem contaminação: o *sangue* de Cristo. <sup>20</sup> Ele já era conhecido § desde antes da fundação do mundo, mas foi manifesto nestes últimos tempos por causa de vós, <sup>21</sup> que, por

\* **1:11** o tempo ou: a pessoa † **1:13** preparai vossas mentes lit. revestindo os lombos de vossa mente ‡ **1:14** de quando éreis ignorantes lit. em vossa ignorância § **1:20** conhecido isto é, conhecido o seu papel como o Salvador. Trad. alt: predestinado



meio dele, credes em Deus, que o ressuscitou dos mortos e lhe deu glória, para que a vossa fé e esperança estejam em Deus. <sup>22</sup> Uma vez que purificastes as vossas almas na obediência da verdade por meio do Espírito, para o sincero \* amor fraternal, amai-vos intensamente uns aos outros com um coração puro, <sup>23</sup> visto que nascestes de novo, não de semente que perece, mas sim imperecível, pela viva palavra de Deus, que permanece para sempre. <sup>24</sup> Pois toda carne † é como a erva, e toda glória humana como a flor da erva. A erva se seca, e sua flor cai; <sup>25</sup> mas a palavra do Senhor permanece para sempre. E esta é a palavra que foi evangelizada entre vós. *Isaiás 40:6,8*

## 2

<sup>1</sup> Abandonai, portanto, toda malícia, toda enganação, fingimentos, invejas, e todas as falas maldosas, <sup>2</sup> e desejai ansiosamente, como bebês recém-nascidos, o leite da Palavra, não falsificado, para que por meio dele estejais crescendo; <sup>3</sup> se, de fato, já experimentastes que o Senhor é bom. <sup>4</sup> Aproximai-vos dele, *que é* uma pedra viva, rejeitada pelos seres humanos, mas escolhida e preciosa para Deus. <sup>5</sup> Também vós, como pedras vivas, sois edificados como casa espiritual e sacerdócio santo, para oferecerdes sacrifícios espirituais, agradáveis a Deus por meio de Jesus Cristo. <sup>6</sup> Por isso também está contido na Escritura: Eis que eu ponho em Sião uma pedra principal de esquina, escolhida e preciosa. Quem nela crer de maneira nenhuma será envergonhado. \* *Isaiás 28:16* <sup>7</sup> Assim, para vós, que credes, ela é preciosa. Mas para os rebeldes: A pedra que os construtores rejeitaram, essa se tornou a principal de esquina, *Salmo 118:22* <sup>8</sup> assim como pedra de tropeço, e pedra que causa queda. Eles tropeçam na palavra por serem rebeldes. Para isso eles foram destinados. *Isaiás 8:14* <sup>9</sup> Mas vós sois a geração escolhida, o sacerdócio real, a nação santa, o povo adquirido; a fim de que anunciéis as virtudes daquele que vos chamou das trevas para a sua maravilhosa luz. <sup>10</sup> Antes, vós não éreis povo, mas agora sois povo de Deus. *Antes*, não havíeis recebido misericórdia, mas agora recebestes misericórdia. <sup>11</sup> Amados, como a peregrinos e estrangeiros, eu vos peço que vos abstenhais dos desejos carnis, que batalham contra a alma, <sup>12</sup> e que tenhais um bom comportamento vosso entre os pagãos; para que, naquilo que de vós, como de malfeitores, falam mal, no dia da visitação glorifiquem a Deus por causa das *vossas* boas obras que tiverem visto. <sup>13</sup> Portanto sujeitai-vos a toda autoridade humana, por causa do Senhor; seja ao rei, como superior; <sup>14</sup> seja aos governantes, como enviados por ele, com o objetivo de castigar os malfeitores, e de conceder honra aos que fazem o bem. <sup>15</sup> Pois esta é a vontade de Deus, que, ao fazerdes o bem, caleis a ignorância dos homens tolos. <sup>16</sup> *Comportai-vos* como pessoas livres, mas não useis a liberdade como pretexto para a malícia. Em vez disso, *sede* como servos de Deus. <sup>17</sup> Honrai a todos: amai aos irmãos, temei a Deus, honrai ao rei. <sup>18</sup> Servos, sujeitai-vos com todo temor aos vossos senhores, não somente aos bons e brandos, mas também aos que maltratam. <sup>19</sup> Pois coisa agradável é se alguém, por

\* **1:22** sincero ou: não-hipócrita † **1:24** toda carne i.e. todos os seres humanos \* **2:6** ou: frustrado

causa da consciência a respeito de Deus, experimente dores, sofrendo injustamente. <sup>20</sup> Afinal, que mérito há em suportar serdes espancados por cometerdes pecado? Contudo, se, quando fazeis o bem, sois afligidos e suportais, isso é a Deus. <sup>21</sup> Pois para isto fostes chamados, porque também Cristo sofreu por nós, deixando-nos exemplo, para que sigais os seus passos. <sup>22</sup> Ele não cometeu pecado, nem engano foi achado em sua boca. <sup>23</sup> Quando o insultavam, ele não insultava de volta. Quando sofria, ele não ameaçava; em vez disso, entregava-se ao que julga de maneira justa. <sup>24</sup> Ele levou nossos pecados em seu próprio corpo sobre o madeiro; para que nós, estando mortos para os pecados, vivamos para a justiça. Pela ferida dele fostes sarados. <sup>25</sup> Porque vós éreis como ovelhas desviadas do caminho; mas agora vós estais convertidos ao Pastor e Supervisor de vossas almas.

### 3

<sup>1</sup> Semelhantemente vós, esposas, estejais sujeitas aos próprios maridos, para que, ainda que alguns não obedeçam à Palavra, por meio do comportamento das esposas, sem palavra, sejam ganhos, <sup>2</sup> quando eles observarem o vosso comportamento puro e com temor. <sup>3</sup> A vossa beleza não seja a exterior, *como* tranças de cabelos, joias de ouro, ou vestuário, <sup>4</sup> mas sim, a pessoa interior no coração, o *embelezamento* incorruptível de um espírito manso e tranquilo, que é precioso diante de Deus. <sup>5</sup> Pois assim também se embelezavam antigamente as mulheres santas, que esperavam em Deus, e eram sujeitas aos seus maridos. <sup>6</sup> Dessa maneira Sara obedecia a Abraão, chamando-lhe de senhor. Vós sois filhas dela se fizerdes o bem e não temerdes espanto algum. <sup>7</sup> Semelhantemente vós maridos, convivei *com elas* com entendimento, dando honra à mulher, como a vaso mais fraco, como sendo *elas e vós* juntamente herdeiros da graça da vida; a fim de que as vossas orações não sejam impedidas. <sup>8</sup> E por fim, sede todos de uma mesma mentalidade, compassivos, tendes amor pelos irmãos, e sede misericordiosos e benevolentes. <sup>9</sup> Não retribuais o mal com mal, ou insulto com insulto; ao contrário, bendizeis, sabendo que para isto fostes chamados, para que herdeis a bênção. <sup>10</sup> Pois: quem quer amar a vida e ver dias bons, refreie sua língua do mal, e que seus lábios não falem engano. <sup>11</sup> Afaste-se do mal, e faça o bem; busque a paz, e siga-a. <sup>12</sup> Porque os olhos do Senhor estão sobre os justos, e seus ouvidos *atentos* às suas orações; mas a face do Senhor é contra os que fazem o mal. *Salmos 34:12-16* <sup>13</sup> E quem vos fará mal se fordes adeptos do bem? <sup>14</sup> Porém, mesmo se sofrerdes por causa da justiça, benditos \* sois. Não tendes medo deles, nem vos perturbeis. <sup>15</sup> Mas santificai a Deus como Senhor em vossos corações; e estai sempre preparados para responder com mansidão e respeito a todo aquele que vos pedir a razão da esperança que há em vós, <sup>16</sup> tendo uma boa consciência; para que, naquilo que falam mal de vós como malfeitores, os que insultam o vosso bom comportamento em Cristo sejam envergonhados. <sup>17</sup> Pois é melhor que sofraís fazendo o bem, se *assim* a vontade de Deus quer, do que fazendo o mal. <sup>18</sup> Porque também Cristo sofreu uma vez pelos pecados, o justo pelos injustos;

\* **3:14** benditos ou: bem-aventurados

para que nos levasse a Deus. *Ele estava*, de fato, morto na carne, mas vivificado pelo Espírito, <sup>19</sup> no qual ele também foi pregar aos espíritos em prisão. <sup>20</sup> *Estes são* os que antigamente foram rebeldes, quando uma vez a paciência de Deus aguardava nos dias de Noé, enquanto era preparada a arca. Nela, poucas almas (isto é, oito) foram salvas por meio da água. <sup>21</sup> Esta é uma representação do batismo, que agora também nos salva, não como remoção da sujeira do corpo, mas sim como o pedido † de boa consciência a Deus, por meio da ressurreição de Jesus Cristo. <sup>22</sup> Ele está à direita de Deus, depois de haver subido ao céu; e os anjos, as autoridades, e os poderes estão sob o seu comando.

#### 4

<sup>1</sup> Visto que Cristo sofreu por nós na carne, armai-vos também com o mesmo modo de pensar, pois quem sofreu na carne terminou com o pecado; <sup>2</sup> para que, no resto do tempo na carne, não viva mais segundo os maus desejos humanos, mas sim segundo a vontade de Deus. <sup>3</sup> Pois já basta, no tempo passado da vida, termos feito a vontade dos pagãos, \* e andado em promiscuidades, desejos maliciosos, bebedeiras, orgias, festas de embriaguez, e abomináveis idolatrias. <sup>4</sup> Como eles estranham vós não agirdes como eles, que correm em busca da extrema devassidão, por isso falam mal de vós. † <sup>5</sup> Eles terão de prestar contas ao que está pronto para julgar os vivos e os mortos. <sup>6</sup> Pois por isso o evangelho também foi pregado aos mortos, ‡ para que, mesmo que tenham sido julgados na carne segundo os critérios humanos, § vivam em espírito segundo os critérios de Deus. \* <sup>7</sup> O fim de todas as coisas está próximo; portanto sede sóbrios, e vigiai em orações. <sup>8</sup> Mas, acima de tudo, tende fervoroso amor uns para com os outros; porque o amor cobrirá uma multidão de pecados. <sup>9</sup> Proporcionai hospitalidade uns aos outros, sem murmurações. <sup>10</sup> Cada um sirva aos outros segundo o dom que recebeu, como bons administradores da variada graça de Deus. <sup>11</sup> Se alguém fala, que seja como as palavras de Deus; se alguém serve, *que sirva* segundo a força que Deus dá; a fim de que em tudo Deus seja glorificado por meio de Jesus Cristo. E a ele pertencem a glória e o poder para todo o sempre, Amém! <sup>12</sup> Amados, não estranheis o fogo ardente que vem sobre vós para vos provar, como se algo estranho estivesse vos acontecendo. <sup>13</sup> Em vez disso, alegrai-vos em serdes participantes das aflições de Cristo; para que, também na revelação de sua glória vos alegreis com júbilo. <sup>14</sup> Se vós sois insultados por causa do nome de Cristo, benditos † sois; porque o Espírito da glória e de Deus repousa sobre vós; o qual por eles é insultado, mas por vós é glorificado. <sup>15</sup> Porém nenhum de vós sofra como homicida, ladrão, malfeitor, ou como alguém que se

† 3:21 pedido ou: compromisso. A palavra usada no texto original grego tem significado obscuro para o contexto da frase \* 4:3 pagãos ou: gentios † 4:4 agirdes ... devassidão lit. correrdes [com eles] à mesma extrema devassidão ‡ 4:6 i.e. Os que agora estão mortos, mas que receberam o evangelho enquanto ainda estavam vivos § 4:6 segundo os critérios humanos lit. segundo os seres humanos \* 4:6 segundo os critérios de Deus lit. segundo Deus. Outra alternativa seria: como Deus vive [em Espírito] † 4:14 ou: bem-aventurados

intromete em assuntos alheios; † <sup>16</sup> Mas se *sofre* como cristão, não se envergonhe; ao contrário, glorifique a Deus por isso; <sup>17</sup> Pois já é tempo do julgamento começar pela casa de Deus; e se é primeiro conosco, qual será o fim daqueles que são desobedientes ao Evangelho de Deus? <sup>18</sup> E se o justo se salva com dificuldade, em que situação aparecerá o ímpio e pecador? *Provérbios 11:31* <sup>19</sup> Portanto, os que sofrem segundo a vontade de Deus, confiem suas almas ao fiel Criador, fazendo o bem.

## 5

<sup>1</sup> Aos anciãos \* da igreja que estão entre vós, eu, que sou ancião como eles, e testemunha dos sofrimentos de Cristo, e participante da glória que se revelará, seriamente peço: <sup>2</sup> Pastoreai o rebanho de Deus que está entre vós, não por obrigação, mas sim voluntariamente; não por ganância, mas sim com sincera prontidão; <sup>3</sup> nem como que dominando os que estão aos vossos cuidados, † mas sim como exemplos ao rebanho. <sup>4</sup> E quando o Pastor Principal aparecer, vós recebereis a indestrutível coroa da glória. <sup>5</sup> Semelhantemente vós, jovens, sede sujeitos aos anciãos; e todos vós sede sujeitos uns aos outros, revestidos de humildade; pois: Deus resiste aos soberbos, mas dá graça aos humildes. *Provérbios 3:34* <sup>6</sup> Humilhai-vos, pois, debaixo da poderosa mão de Deus, para que ele vos exalte no tempo adequado, <sup>7</sup> lançando sobre ele toda a vossa ansiedade; porque ele tem cuidado de vós. <sup>8</sup> Sede sóbrios! Vigiai! Pois o vosso adversário, o diabo, anda ao redor, rugindo como um leão, buscando a quem possa devorar. <sup>9</sup> Resisti a ele, firmes na fé; sabendo que as mesmas aflições acontecem com os vossos irmãos † no mundo. <sup>10</sup> E o Deus de toda graça, que nos chamou para a sua eterna glória em Cristo Jesus, depois de sofrerdes um pouco, ele vos aperfeiçoe, confirme, fortifique, e estabeleça fundamento. <sup>11</sup> A ele sejam a glória e o poder para todo o sempre. Amém! <sup>12</sup> Por Silvano, vosso fiel irmão, como o considero, eu vos escrevi brevemente, exortando e dando testemunho de que esta é a verdadeira graça de Deus, na qual estais. <sup>13</sup> Sauda-vos a igreja escolhida conosco, que está na Babilônia, e também o meu filho Marcos. <sup>14</sup> Saudai-vos uns aos outros com beijo de amor. A paz seja com todos vós que estais em Cristo Jesus. Amém.

---

† **4:15** alguém que se intromete em assuntos alheios a palavra no original tem significado obscuro. Ou: defraudador \* **5:1** ou: presbíteros † **5:3** os que estão aos vossos cuidados lit. os reservados, ou separados. No vocabulário bíblico, é frequentemente usado para indicar propriedades e possessões, em particular propriedades de terra. Por esse motivo, traduções mais antigas põem: propriedades [de Deus] (ou algo semelhante). Outra interpretação é a de que se refere aos anciãos, referidos por Pedro como “vós”, e de que a reserva ou separação não é para a obtenção ou posse, mas tão somente para a responsabilidade e o cuidado. Isto é, refere-se aos cristãos que os anciãos devem cuidar. Esta última interpretação é a usada na tradução. † **5:9** os vossos irmãos lit. a vossa irmandade

## Segunda Carta Universal de Pedro

<sup>1</sup> Simão Pedro, servo e apóstolo de Jesus Cristo, aos que obtiveram conosco a igualmente preciosa fé pela justiça de nosso Deus e Salvador Jesus Cristo; <sup>2</sup> Graça e paz vos seja multiplicada pelo conhecimento de Deus, e de Jesus nosso Senhor. <sup>3</sup> Como seu divino poder ele tem nos dado tudo o que *pertence* à vida e à devoção divina, por meio do conhecimento daquele que nos chamou à glória e virtude; <sup>4</sup> Pelas quais nos são dadas grandíssimas e preciosas promessas, para que por meio delas sejais participantes da natureza divina, tendo escapado da corrupção que há no mundo pelo mau desejo. <sup>5</sup> E por isso mesmo, pondo todo o empenho, acrescentai a vossa fé virtude; e à virtude, conhecimento; <sup>6</sup> E ao conhecimento, domínio próprio; e ao domínio próprio, paciência; e à paciência, devoção divina; <sup>7</sup> E à devoção divina, amor fraternal; e ao amor fraternal, amor. <sup>8</sup> Porque se em vós existirem e abundarem estas coisas, elas não vos deixarão ociosos nem estereis no conhecimento de nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>9</sup> Porque aquele em quem não há estas coisas é cego, nada vendo de longe, tendo se esquecido da purificação de seus antigos pecados. <sup>10</sup> Portanto, irmãos, procurai ainda mais confirmar vosso chamamento e escolha *da parte de Deus*; porque fazendo isso nunca tropeçareis. <sup>11</sup> Porque assim vos será abundantemente fornecida a entrada no reino eterno de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. <sup>12</sup> Por isso eu não deixarei de sempre vos lembrar destas coisas, ainda que *as* saibais, e estejais firmes na verdade presente. <sup>13</sup> E eu considero justo, enquanto eu estiver neste tabernáculo, de vos despertar com lembranças; <sup>14</sup> Sabendo que breve está a saída do meu meu tabernáculo, conforme também nosso Senhor Jesus Cristo tem revelado a mim. <sup>15</sup> Mas também procurarei que depois de minha partida vós sejais capazes de ter lembrança destas coisas. <sup>16</sup> Porque nós não vos anunciamos o poder e vinda de nosso Senhor Jesus Cristo seguindo mitos criados pela inteligência humana, mas sim como testemunhas oculares de sua grandiosidade. <sup>17</sup> Porque de Deus Pai ele recebeu honra e glória, tendo sido lhe enviada tal voz de magnífica glória: Este é meu amado Filho, em quem me agrado. <sup>18</sup> E nós ouvimos esta voz enviada do Céu, estando nós com ele no santo monte. <sup>19</sup> E temos a muito confiável palavra dos profetas; a qual vós fazeis bem ao prestardes atenção, como a uma luz que ilumina em lugar escuro, até que o dia clareie e a estrela da manhã se levante em vossos corações. <sup>20</sup> Sabendo primeiramente isto: que nenhuma profecia da Escritura é de interpretação particular. <sup>21</sup> Porque a profecia jamais foi produzida pela vontade humana, mas os santos homens de Deus falaram conduzidos pelo Espírito Santo.

## 2

<sup>1</sup> E também houve falsos profetas entre o povo, assim como também haverá falsos instrutores entre vós, que disfarçadamente introduzirão heresias de perdição, e negarão ao Senhor que os comprou, trazendo

sobre eles mesmos repentina destruição. <sup>2</sup> Muitos seguirão suas perdições, e por meio deles o caminho da verdade será insultado. <sup>3</sup> E por ganância, eles vos farão de mercadoria com palavras falsamente inventadas; sobre os quais desde muito tempo não está a condenação sem efeito, e sua perdição não cochila. <sup>4</sup> Porque se Deus não perdoou aos anjos que pecaram, em vez disso lançando-os no inferno, entregou-os às cadeias da escuridão, tendo sido reservados para o julgamento; <sup>5</sup> Nem perdoou ao mundo antigo, mas guardou a Noé, anunciador da justiça, com outros sete, trazendo o dilúvio sobre o mundo dos ímpios; <sup>6</sup> E condenou as cidades de Sodoma e Gomorra à destruição, reduzindo-as a cinza, e pondo-as como exemplo para os que vivessem impiamente; <sup>7</sup> E livrou ao justo Ló, *que estava* cansado do corrupto modo de viver dos maus. <sup>8</sup> (Porque, *enquanto* aquele justo habitava entre eles, todo dia ele atormentava sua justa alma, ao ver e ouvir as *suas* injustas obras). <sup>9</sup> Assim o Senhor sabe livrar os devotos das tentações, e reservar aos injustos para o dia do julgamento, para serem punidos. <sup>10</sup> Porém principalmente aos que segundo a carne andam em mau desejo de impureza, e desprezam as autoridades; atrevendo, agradando a si mesmos, não tendo medo de insultar as *coisas dignas de glórias*. <sup>11</sup> Ainda que *até* os anjos, sendo maiores em força e poder, não trazem juízo insultuoso contra elas diante do Senhor. <sup>12</sup> Mas estes, como animais irracionais, que seguem a natureza, gerados para a prisão e destruição, insultando aquilo que não entendem, perecerão na sua própria corrupção; <sup>13</sup> recebendo o pagamento da injustiça, tendo como prazer seus maus desejos durante o dia, sendo manchas e defeitos, tendo prazer em seus enganos, participando do banquete convosco; <sup>14</sup> tendo os olhos cheios de adultério, e nunca parando de pecar; iludindo as almas inconstantes, tendo o coração exercitado na ganância, filhos da maldição; <sup>15</sup> os quais, havendo deixado o caminho direito, desviaram-se, seguindo o caminho de Balaão, *filho de Bosor*, que amou o pagamento da injustiça. <sup>16</sup> Mas ele teve a repreensão de sua transgressão; o mudo animal de jugo, falando em voz humana, impediu a loucura do profeta. <sup>17</sup> Estes são fontes sem água, nuvens levadas pela tempestade; para os quais a escuridão das trevas está reservada para sempre. <sup>18</sup> Porque ao falarem coisas muito arrogantes de vaidade, iludem com os maus desejos da carne, e com perversões, aqueles que já tinham realmente escapado dos que andam no erro. <sup>19</sup> Prometendo-lhes liberdade, *mas* sendo eles mesmos servos da corrupção; porque aquele de quem alguém é vencido, do tal também se faz servo. <sup>20</sup> Porque se, por causa do conhecimento do Senhor e Salvador Jesus Cristo, tiverem escapado das imundícies do mundo, e novamente se envolverem nelas, e forem vencidos, o fim será pior que o começo. <sup>21</sup> Porque melhor teria lhes sido se não tivessem conhecido o caminho da justiça do que, depois de conhecerem, terem se desviado do santo mandamento que havia lhes sido entregue. <sup>22</sup> Mas isto lhes sobreveio *conforme* um verdadeiro provérbio, *que diz* : O cão voltou ao seu próprio vômito; e a porca lavada *voltou* ao chiqueiro da lama.

### 3

<sup>1</sup> Amados, eu já vos escrevo esta segunda carta, em *ambas* as quais eu desperto vosso sincero entendimento por meio da lembrança; <sup>2</sup> Para que vos lembreis das palavras que anteriormente foram ditas pelos santos profetas, e do nosso mandamento, dos apóstolos do Senhor e Salvador. <sup>3</sup> Sabendo primeiro isto: que nos últimos dias virão escarnecedores, andando segundo seus próprios maus desejos, <sup>4</sup> E dizendo: Onde está a promessa da vinda dele? Pois desde que os pais dormiram, <sup>\*</sup> todas as coisas continuam como desde o princípio da criação. <sup>5</sup> Porque eles ignoram isto por sua própria vontade, que pela palavra de Deus desde os *tempos* antigos *é que* foram os céus, e *que* a terra *saiu* da água, e sobre a água continua. <sup>6</sup> Pelas quais o mundo anterior foi destruído, coberto com as águas do dilúvio. <sup>7</sup> E os céus e a terra de agora, pela mesma palavra estão reservados, e são guardados para o fogo até o dia do juízo, e da perdição das pessoas ímpias. <sup>8</sup> Mas amados, desta uma coisa não ignoreis: que um dia para o Senhor *é* como mil anos, e mil anos como um dia. <sup>9</sup> O Senhor não é tardio *em sua* promessa (como alguns *a* consideram tardia); mas ele é paciente para conosco, não querendo que alguns pereçam, mas sim que todos venham ao arrependimento. <sup>10</sup> Mas o dia do Senhor virá como um ladrão durante a noite, no qual os céus se desfarão com grande estrondo, e os elementos queimando se dissolverão, e a terra e as obras que nela *há* serão queimadas. <sup>11</sup> Visto, pois, que todas estas coisas estão para serem desfeitas, de que maneira vós deveis ser em santo comportamento e piedade, <sup>12</sup> esperando, e tendo pressa para a vinda do dia de Deus, pelo qual os céus, incendiados, se desfarão, e os elementos, inflamados, se derreterão. <sup>13</sup> Porém, segundo a sua promessa, aguardamos novos céus e nova terra, em que a justiça habita. <sup>14</sup> Por isso, amados, aguardando essas coisas, procurai que por ele sejais achados incontaminados e irrepreensíveis em paz; <sup>15</sup> E considerai como salvação a paciência de nosso Senhor; assim como também nosso irmão Paulo vos escreveu, segundo a sabedoria que lhe foi dada; <sup>16</sup> Como também em duas as *suas* cartas, ele fala nelas destas coisas; entre as quais há algumas coisas difíceis de entender, as quais os ignorantes e os inconstantes distorcem, assim como também as outras Escrituras, para a própria perdição deles. <sup>17</sup> Portanto vós, amados, sabendo *disto* com antecedência, guardai-vos para que, pelo engano dos maus, não sejais juntamente arrebatados, e caiais de vossa firmeza. <sup>18</sup> Mas cresci em graça e conhecimento de nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo. A ele seja a glória, tanto agora como no dia da eternidade, Amém!

---

\* 3:4 dormiram i.e. morreram

## Primeira Carta Universal de João

<sup>1</sup> O que era desde o princípio, o que ouvimos, o que vimos com os nossos olhos, o que temos contemplado, e nossas mãos tocaram, quanto à Palavra da vida, <sup>2</sup> (pois a vida já foi manifesta, e nós a vimos, demos testemunho, e vos anunciamos a vida eterna, que estava com o Pai, e a nós foi manifesta) <sup>3</sup> o que vimos e ouvimos, isso vos anunciamos, para que também vós tenhais comunhão conosco. E a nossa comunhão é com o Pai, e com o seu Filho Jesus Cristo. <sup>4</sup> Estas coisas vos escrevemos para que a vossa alegria seja completa. <sup>5</sup> E esta é a mensagem que dele ouvimos, e vos anunciamos: que Deus é luz, e não há nele nada de trevas. <sup>6</sup> Se dissermos que temos comunhão com ele, e andarmos em trevas, mentimos, e não praticamos a verdade. <sup>7</sup> Porém, se andamos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, seu Filho, nos purifica de todo pecado. <sup>8</sup> Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos, e a verdade não está em nós. <sup>9</sup> Se confessarmos nossos pecados, ele é fiel e justo para nos perdoar os pecados e nos purificar de toda injustiça. <sup>10</sup> Se dissermos que não pecamos, nós o fazemos de mentiroso, e a palavra dele não está em nós.

## 2

<sup>1</sup> Meus filhinhos, vos escrevo estas coisas para que não pequeis; mas se alguém pecar, temos um advogado com o Pai: Jesus Cristo, o justo. <sup>2</sup> E ele é o sacrifício para perdão dos nossos pecados; e não somente dos nossos, mas também dos de todo o mundo. <sup>3</sup> E nisto sabemos que o conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. <sup>4</sup> Aquele que diz: “Eu o conheço”, mas não guarda os seus mandamentos, é mentiroso, e nele não está a verdade. <sup>5</sup> Mas quem guarda a sua palavra, nele verdadeiramente o amor de Deus tem se aperfeiçoado; nisso sabemos que estamos nele. <sup>6</sup> Aquele que diz que está nele também deve andar como ele andou. <sup>7</sup> Irmãos, não vos escrevo um mandamento novo, mas sim o mandamento antigo, que tivestes desde o princípio. Este mandamento antigo é a palavra que ouvistes desde o princípio. <sup>8</sup> Mas também vos escrevo um mandamento novo, que é verdadeiro nele e em vós; pois as trevas passaram, e a verdadeira luz já ilumina. <sup>9</sup> Aquele que diz que está na luz, e odeia seu irmão, até agora está nas trevas. <sup>10</sup> Aquele que ama o seu irmão está na luz, e nele não há motivo algum de tropeço. <sup>11</sup> Mas aquele que odeia seu irmão está nas trevas, anda nas trevas, e não sabe para onde vai, pois as trevas lhe cegaram os olhos. <sup>12</sup> Eu vos escrevo, filhinhos, porque pelo nome dele os vossos pecados são perdoados. <sup>13</sup> Eu vos escrevo, pais, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevo, jovens, porque vencestes o maligno. Eu vos escrevo, filhinhos, porque conheceis o Pai. <sup>14</sup> Eu vos escrevi, pais, porque conheceis aquele que é desde o princípio. Eu vos escrevi, jovens, porque sois fortes, a palavra de Deus está em vós, e vencestes o maligno. <sup>15</sup> Não ameis o mundo, nem as coisas que há no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor



do Pai não está nele. <sup>16</sup> Pois tudo o que há no mundo, a cobiça da carne, a cobiça dos olhos, e a ostentação da vida, não é do Pai, mas do mundo. <sup>17</sup> O mundo passa, e também a sua cobiça; mas aquele que faz a vontade de Deus permanece para sempre. <sup>18</sup> Filhinhos, é a última hora. E como ouvistes que o anticristo vem, já agora muitos anticristos chegaram. Por isso sabemos que é a última hora. <sup>19</sup> Eles saíram de nós, mas não eram dos nossos, pois se fossem dos nossos, continuariam conosco; mas *o que aconteceu* foi para tornar claro que todos eles não eram dos nossos. <sup>20</sup> Vós, porém, tendes a unção do Santo, e conheceis todas as coisas. <sup>21</sup> Eu vos escrevi, não porque não conheceis a verdade, mas sim, porque a conheceis, e porque nenhuma mentira vem da verdade. <sup>22</sup> Quem é o mentiroso, senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Esse é o anticristo, que nega o Pai e o Filho. <sup>23</sup> Quem nega o Filho também não tem o Pai; aquele que confessa o filho também tem o Pai. <sup>24</sup> Portanto o que ouvistes desde o princípio permaneça em vós. Se o que ouvistes desde o princípio permanecer em vós, também permaneceréis no Filho e no Pai. <sup>25</sup> E esta é a promessa que ele nos prometeu: a vida eterna. <sup>26</sup> Estas coisas vos escrevi acerca dos que vos tentam vos enganar. <sup>27</sup> E a unção que recebeste dele continua em vós, e não tendes necessidade de que alguém vos ensine; mas, como a mesma unção vos ensina tudo, e é verdadeira, e não mentira, e como ela vos ensinou, *assim* nele permaneceréis. <sup>28</sup> E agora, filhinhos, permaneci nele; a fim de que, quando ele se manifestar, tenhamos confiança, e não sejamos envergonhados diante dele na sua vinda. <sup>29</sup> Se sabeis que ele é justo, sabeis que todo aquele que pratica a justiça é nascido dele.

### 3

<sup>1</sup> Vede quão grande amor o Pai tem nos dado, que fôssemos chamados filhos de Deus. Por isso o mundo não nos conhece, pois não conhece a ele. <sup>2</sup> Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não está manifesto o que seremos. Porém sabemos que, quando ele se manifestar, seremos semelhantes a ele, pois o veremos como ele é. <sup>3</sup> E todo aquele que tem nele essa esperança purifica a si mesmo, como também ele é puro. <sup>4</sup> Todo aquele que pratica o pecado também pratica injustiça, pois o pecado é injustiça. <sup>5</sup> E sabeis que ele apareceu para tirar os nossos pecados; e nele não há pecado. <sup>6</sup> Todo aquele que nele permanece não pratica o pecado; todo aquele que costuma pecar não o viu nem o conheceu. <sup>7</sup> Filhinhos, ninguém vos engane. Quem pratica a justiça é justo, assim como ele é justo. <sup>8</sup> Quem pratica o pecado é do diabo, pois o diabo peca desde o princípio. Para isto o Filho de Deus se manifestou, para desfazer as obras do diabo. <sup>9</sup> Todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado, pois a sua semente reside nele; e não pode praticar o pecado, porque é nascido de Deus. <sup>10</sup> Nisto são reconhecíveis os filhos de Deus, e os filhos do diabo: todo aquele que não pratica a justiça, e não ama o seu irmão, não é de Deus. <sup>11</sup> Pois esta é a mensagem que ouvistes desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. <sup>12</sup> Não *sejamos* como Caim, *que* era do maligno, e matou o seu irmão. E por que o matou? Porque as suas obras eram más, e as do seu irmão justas. <sup>13</sup> Meus irmãos, não vos surpreendeis se o mundo vos odeia. <sup>14</sup> Nós sabemos que já passamos da morte para

a vida, pois amamos os irmãos. Quem não amaseu irmão permanece na morte. <sup>15</sup> Todo aquele que odeia o seu irmão é homicida. E sabeis que nenhum homicida tem a vida eterna habitando nele. <sup>16</sup> Nisto conhecemos o amor: ele deu a sua vida por nós. E nós devemos dar as *nossas* vidas pelos irmãos. <sup>17</sup> Se alguém tiver bens do mundo, e vir o seu irmão em necessidade, e não se compadecer dele, como pode o amor de Deus estar nele? <sup>18</sup> Meus filhinhos, amemos não de palavra, nem de língua, mas sim com ação e verdade. <sup>19</sup> E nisto sabemos que somos da verdade, e teremos segurança nos nossos corações diante dele. <sup>20</sup> Pois, se o nosso coração *nos* condena, maior é Deus que o nosso coração, e conhece tudo. <sup>21</sup> Amados, se nosso coração não nos condena, temos confiança diante de Deus. <sup>22</sup> E qualquer coisa que pedirmos, dele receberemos; porque guardamos os seus mandamentos, e fazemos o que lhe agrada. <sup>23</sup> E este é o seu mandamento: que creiamos no nome do seu Filho Jesus Cristo, e nos amemos uns aos outros, como ele nos mandou. <sup>24</sup> E a pessoa que guarda os seus mandamentos está nele, e ele nela. E nisto sabemos que ele está em nós: pelo Espírito que ele nos deu.

#### 4

<sup>1</sup> Amados, não creiais em todo espírito, mas provai se os espíritos são da parte de Deus; porque muitos falsos profetas têm vindo ao mundo. <sup>2</sup> Nisto conhecereis o Espírito de Deus: todo espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus; <sup>3</sup> e todo espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; e este é o do anticristo, do qual já ouvistes que virá, e que já agora está no mundo. <sup>4</sup> Filhinhos, vós sois de Deus, e tendes vencido esses; pois maior é o que está em vós do que o que está no mundo. <sup>5</sup> Eles são do mundo, por isso falam do mundo, e o mundo os ouve. <sup>6</sup> Nós somos de Deus. Aquele que conhece Deus ouve-nos; aquele que não é de Deus não nos ouve. Nisto conhecemos o Espírito da verdade e o espírito do erro. \* <sup>7</sup> Amados, nos amemos uns aos outros; porque o amor é de Deus, e todo aquele que ama é nascido de Deus e conhece a Deus. <sup>8</sup> Aquele que não ama não conhece a Deus, porque Deus é amor. <sup>9</sup> Nisto se manifestou o amor de Deus por nós: † que Deus enviou o seu Filho unigênito ao mundo, para que por meio dele vivamos. <sup>10</sup> Nisto está o amor, não que nós tenhamos amado a Deus, mas sim, que ele nos amou, e enviou seu Filho como sacrifício para perdão dos nossos pecados. <sup>11</sup> Amados, se Deus assim nos amou, também nós devemos amar uns aos outros. <sup>12</sup> Ninguém jamais viu Deus; se nos amamos uns aos outros, Deus está em nós, e o amor dele em nós é aperfeiçoado. <sup>13</sup> Nisto sabemos que estamos nele, e ele em nós, porque ele nos deu do seu Espírito. <sup>14</sup> E vimos e damos testemunho de que o Pai enviou o Filho *para ser* Salvador do mundo. <sup>15</sup> Todo aquele que confessa que Jesus é o Filho de Deus, Deus está nele, e ele em Deus. <sup>16</sup> E nós conhecemos e cremos no amor que Deus tem por nós. Deus é amor, e quem está no amor está em Deus, e Deus nele. <sup>17</sup> Nisto o amor é aperfeiçoado em nós, para que no dia do juízo tenhamos confiança, pois, como ele é, assim somos nós neste mundo. <sup>18</sup> No amor não há

\* 4:6 Ou: engano † 4:9 Ou: entre nós

medo; pelo contrário, o perfeito amor expulsa o medo; pois o medo está relacionado ao castigo; e o que teme não está aperfeiçoado em amor. <sup>19</sup> Nós o amamos, porque ele nos amou primeiro. <sup>20</sup> Se alguém diz: “Eu amo a Deus”, e odeia seu irmão, é mentiroso. Pois quem não ama seu irmão, ao qual viu, como pode amar a Deus, a quem nunca viu? <sup>21</sup> E dele temos este mandamento: quem ama a Deus, ame também seu irmão.

## 5

<sup>1</sup> Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo é nascido de Deus; e todo aquele que ama ao que gerou, também ama ao que dele é nascido. <sup>2</sup> Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus: quando amamos a Deus, e guardamos os seus mandamentos. <sup>3</sup> Pois este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos. E os seus mandamentos não são pesados. <sup>4</sup> Pois todo aquele que é nascido de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que vence o mundo: a nossa fé. <sup>5</sup> Quem é o que vence o mundo, senão aquele que crê que Jesus é o Filho de Deus? <sup>6</sup> Este é aquele que veio por água e sangue: Jesus, o Cristo. Não só pela água, mas pela água e *pelo* sangue. E o Espírito é o que lhe dá testemunho, porque o Espírito é a verdade. <sup>7</sup> Pois são três os que dão testemunho no céu: o Pai, a Palavra, e o Espírito Santo; e estes três são um. <sup>8</sup> E três são os que testemunham na terra: o Espírito, a água e o sangue; e estes três estão em unidade. <sup>9</sup> Se recebemos o testemunho humano, o testemunho de Deus é maior; pois este é o testemunho de Deus, que testificou de seu Filho. <sup>10</sup> Quem crê no Filho de Deus tem testemunho em si mesmo; quem não crê em Deus o fez de mentiroso, porque não creu no testemunho que Deus deu acerca do seu Filho. <sup>11</sup> E este é o testemunho: que Deus nos deu a vida eterna; e essa vida está no seu Filho. <sup>12</sup> Quem tem o Filho tem a vida; quem não tem o Filho de Deus não tem a vida. <sup>13</sup> Estas coisas escrevi para vós que credes no nome do Filho de Deus, para que saibais que tendes a vida eterna, e que creiais no nome do Filho de Deus. <sup>14</sup> E esta é a confiança que diante dele: que se pedirmos alguma coisa conforme a sua vontade, ele nos ouve. <sup>15</sup> E se sabemos que nos ouve em tudo o que pedimos, sabemos que alcançamos as coisas que lhe pedimos. <sup>16</sup> Se alguém vê o seu irmão cometer um pecado que não é para a morte, orará, e lhe dará vida, para os que não pecarem para a morte. Há pecado para a morte, pelo qual não digo que ore. <sup>17</sup> Toda injustiça é pecado; e há pecado que não é para a morte. <sup>18</sup> Sabemos que todo aquele que é nascido de Deus não pratica o pecado; mas o que é gerado de Deus guarda a si mesmo, e o maligno não o toca. <sup>19</sup> Sabemos que somos de Deus, e que o mundo todo jaz no maligno. <sup>20</sup> E sabemos que o Filho de Deus veio, e nos deu entendimento para conhecermos o Verdadeiro; e no Verdadeiro estamos, em seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus, e a vida eterna. <sup>21</sup> Filhinhos, guardai-vos dos ídolos. Amém.

## Segunda Carta de João

<sup>1</sup> O ancião, à senhora eleita, e a seus filhos, aos quais eu amo em verdade; e não somente eu, mas também todos os que têm conhecido a verdade; <sup>2</sup> Por causa da verdade que está em nós, e estará para sempre conosco. <sup>3</sup> Graça, misericórdia, e paz de Deus Pai, e do Senhor Jesus Cristo, o Filho do Pai, seja convosco em verdade e amor. <sup>4</sup> Muito me alegrei por eu ter encontrado *alguns* de teus filhos andando na verdade, assim como recebemos o mandamento do Pai. <sup>5</sup> E agora, senhora, eu te rogo, não como te escrevendo um novo mandamento, mas o que tivemos desde o princípio: que nos amemos uns aos outros. <sup>6</sup> E este é o amor: que andemos segundo seus mandamentos. E este é o mandamento, como *já* ouvistes desde o princípio: que nele andeis. <sup>7</sup> Porque muitos enganadores têm surgido no mundo que não declaram que Jesus Cristo veio em carne. Este é o enganador e o anticristo. <sup>8</sup> Vigiai por vós mesmos, para que não percamos o que trabalhamos; mas sim que recebamos uma recompensa completa. <sup>9</sup> Todo aquele que transgride e não continua na doutrina de Cristo não tem a Deus; quem continua na doutrina de Cristo tem tanto ao Pai quanto ao Filho. <sup>10</sup> Se alguém vem a vós, e não traz esta doutrina, não recebais em vossa casa, nem o saudeis. <sup>11</sup> Porque quem o saúda compartilha com suas más obras. <sup>12</sup> Eu tenho muitas coisas para vos escrever, porém não quis *fazê-lo* com papel e tinta; mas espero vir até vós, e falar *convosco* face a face, para que a nossa alegria seja completa. <sup>13</sup> Os filhos de tua irmã, a eleita, te saúdam. Amém.

## Terceira Carta de João

<sup>1</sup> O ancião, ao amado Gaio, a quem amo em verdade. <sup>2</sup> Amado, eu desejo que estejas bem em todas as coisas, e que tenhas saúde, assim como bem está a tua alma. <sup>3</sup> Pois muito me alegrei quando irmãos chegaram, e testemunharam da tua verdade, como tu andas na verdade. <sup>4</sup> Não tenho maior alegria do que esta: *a de* ouvir que meus filhos andam na verdade. <sup>5</sup> Amado, tu ages fielmente em tudo o que fazes aos irmãos, inclusive aos forasteiros. <sup>6</sup> Estes, diante da igreja, testemunharam do teu amor; aos quais, tu agirás bem ao supri-los de modo digno *da vontade* de Deus. <sup>7</sup> Pois foi por causa do Nome dele que partiram em jornada, sem nada aceitar dos gentios. \* <sup>8</sup> Portanto devemos acolher tais pessoas, para que sejamos cooperadores da verdade. <sup>9</sup> Eu tenho escrito aos da igreja; † porém Diótrefes, que busca ser o comandante deles, não nos recebe. <sup>10</sup> Por isso, se eu vier, trarei à memória os seus feitos, falando ele contra nós com palavras maliciosas; e não satisfeito com isso, não recebe aos irmãos, proíbe aos que se dispõem a fazer, e os expulsa da igreja. <sup>11</sup> Amado, não imites o mal, mas sim o bem. Quem faz o bem é de Deus, mas quem faz o mal nunca viu Deus. <sup>12</sup> Demétrio tem alcançado *bom* testemunho de todos, inclusive da própria verdade. Também nós damos testemunho, e vós sabeis ‡ que o nosso testemunho é verdadeiro. <sup>13</sup> Eu tinha muitas coisas para escrever, porém não quero escrever a ti *sobre elas* com tinta e pena; <sup>14</sup> mas espero te ver em breve, e falaremos face a face. Paz seja contigo. Os amigos *daqui* te saúdam. Saúda os amigos *daí*, cada um por nome.

\* 1:7 gentios i.e., dos gentios não-cristãos  
tu sabes

† 1:9 aos da igreja lit. à igreja

‡ 1:12 N4:

## Carta Universal de Judas

<sup>1</sup> Judas, servo de Jesus Cristo, e irmão de Tiago, para aqueles *que foram* chamados, santificados por Deus Pai, e guardados por Jesus Cristo. <sup>2</sup> Misericórdia a vós, e a paz e o amor vos sejam multiplicados. <sup>3</sup> Amados, procurando eu vos escrever com todo empenho sobre a *nossa* salvação comum, eu tive por necessário vos escrever e exortar a batalhar pela fé que de uma vez foi entregue aos santos. <sup>4</sup> Porque alguns entraram disfarçadamente entre vós, que desde antes estavam escritos para a condenação; pessoas ímpias, que distorcem a graça de Deus em perversão, e negam ao único Soberano Deus e nosso Senhor Jesus Cristo. <sup>5</sup> Mas eu quer vos lembrar, sabendo vós disto de uma vez por todas: que o Senhor, tendo liberto o povo para fora da terra do Egito, depois destruiu os que não creram. <sup>6</sup> E aos anjos que não guardaram sua origem, mas deixaram sua própria habitação, ele os reservou debaixo de grande escuridão em prisões eternas até o julgamento do grande dia. <sup>7</sup> Assim como Sodoma e Gomorra, e as cidades circunvizinhas, que como aquelas, tendo cometido pecados sexuais, e seguido uma carne ilícita, foram postas como exemplo, recebendo a punição do fogo eterno. <sup>8</sup> Porém estes, também semelhantemente adormecidos, contaminam a carne, e rejeitam a soberania, e insultam as *coisas dignas de glórias*. <sup>9</sup> Mas Miguel, o arcanjo, quando ele discutia com o diabo, e disputava por causa do corpo de Moisés, não ousou contra *ele* pronunciar juízo de maldição, porém disse: “O Senhor te repreenda.” <sup>10</sup> Mas estes insultam tudo aquilo que não conhecem; e tudo o que eles entendem naturalmente, como animais irracionais, nisso eles se corrompem. <sup>11</sup> Ai deles; porque eles entraram pelo caminho de Caim, e se dispuseram ao engano de Balaão por interesse por *interesse de* lucro, e pereceram pela rebelião de Coré. <sup>12</sup> Estes são manchas em vossas demonstrações de amor, participando dos banquetes convosco, apascentando a si mesmos sem temor; eles são nuvens sem água, levadas pelos ventos sem direção; são como árvores murchas, infrutíferas, duas vezes mortas e arrancadas pela raiz; <sup>13</sup> Ondas furiosas do mar, que espumam suas próprias vergonhas; estrelas errantes, para as quais a escuridão das trevas está reservada eternamente. <sup>14</sup> E Enoque, o sétimo depois de Adão, também profetizou sobre estes, dizendo: “Eis que o Senhor veio, com dezenas de milhares de seus santos; <sup>15</sup> para fazer julgamento contra todos, e reprovar a todos os seus ímpios, por todas as suas obras de irreverência, que impiamente cometeram, e por todas as duras *palavras* que os ímpios pecadores falaram contra ele.” <sup>16</sup> Estes são murmuradores, reclamadores, que andam segundo seus próprios maus desejos; e sua boca fala palavras de arrogância, mostrando admiração às pessoas para o *próprio* proveito. <sup>17</sup> Mas vós, amados, lembrai-vos das palavras que foram preditas pelos apóstolos de nosso Senhor Jesus Cristo; <sup>18</sup> Como eles vos diziam, que “no último tempo haveria escarnecedores, que andariam segundo seus próprios desejos ímpios.” <sup>19</sup> Estes são os que separam a si mesmos, mundanos, que

não têm o Espírito. <sup>20</sup> Mas vós, amados, edificai a vós mesmos em vossa santíssima fé, orando no Espírito Santo. <sup>21</sup> Conservai a vós mesmos no amor de Deus, esperando a misericórdia de nosso Senhor Jesus Cristo para a vida eterna. <sup>22</sup> E tende misericórdia de alguns, usando de discernimento; <sup>23</sup> Mas a outros salvai em temor, arrancando-os do fogo, odiando até a roupa contaminada pela carne. <sup>24</sup> E para aquele que é poderoso para vos guardar de tropeçar, e vos apresentar irrepreensíveis com alegria diante de sua glória; <sup>25</sup> Ao único sábio Deus, nosso Salvador, *seja* a glória e majestade, poder e autoridade, agora, e para todo o sempre, Amém!

## Apocalipse de João

<sup>1</sup> Revelação de Jesus Cristo, a qual Deus lhe deu, para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve; e as enviou por meio de seu anjo, e as informou ao seu servo João. <sup>2</sup> O qual deu testemunho da palavra de Deus, e do testemunho de Jesus Cristo, e de tudo o que ele viu. <sup>3</sup> Bem-aventurado é aquele que lê, e *também* os que ouvem as palavras desta profecia, e guardam as coisas nela escritas; porque o tempo *está* próximo. <sup>4</sup> João, às sete igrejas que estão na Ásia. Graça e paz sejam convosco, *provenientes* daquele que é, e que era, e que virá; e dos sete Espíritos que estão diante do trono dele; <sup>5</sup> E de Jesus Cristo, que é a fiel testemunha, o primogênito dos mortos, e Chefe dos reis da terra; àquele que nos amou, e em seu sangue nos lavou de nossos pecados; <sup>6</sup> E nos fez reis e sacerdotes a Deus e seu Pai; a ele *seja* a glória e o poder para todo o sempre, Amém! <sup>7</sup> Eis que ele vem com as nuvens, e todo olho o verá, até mesmo aqueles que o perfuraram; e todas as tribos da terra lamentarão sobre ele. Sim! Amém! <sup>8</sup> “Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim”, diz o Senhor, que é, e que era, e que virá, o Todo-Poderoso. <sup>9</sup> Eu, João, (que também sou vosso irmão, e companheiro na aflição, e no Reino, e *na* paciência de Jesus Cristo), estava na ilha chamada Patmos, por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho de Jesus Cristo. <sup>10</sup> No dia do Senhor, eu fui *arrebata*do em espírito, e atrás de mim eu ouvi uma grande voz, como de trombeta, <sup>11</sup> Dizendo: “Eu sou o Alfa e o Ômega, o primeiro e o último; e o que tu estás vendo, escreve em um livro, e envia às sete igrejas que estão na Ásia: a Éfeso, e a Esmirna, e a Pérgamo, e a Tiatira, e a Sardes, e a Filadélfia, e a Laodiceia”. <sup>12</sup> E eu me virei para ver a voz que tinha falado comigo; e ao me virar, vi sete castiçais de ouro; <sup>13</sup> E no meio dos sete castiçais, um semelhante a o Filho do homem, vestido até os pés de uma roupa comprida, e o tórax envolvido com um cinto de ouro; <sup>14</sup> E a cabeça e os cabelos dele eram brancos como a lã, brancos como a neve; e seus olhos como chama de fogo; <sup>15</sup> E os pés dele semelhantes a um metal valioso e reluzente, e ardentes como em fornalha; e a voz dele, como de muitas águas. <sup>16</sup> E tinha em sua *mão* direita sete estrelas; e de sua boca saía uma espada aguda de dois fios; e seu rosto como o sol brilhando em sua força. <sup>17</sup> E quando eu o vi, cai aos pés dele como que morto; e ele pôs sua mão direita sobre mim, e me disse: “Não temas; eu sou o primeiro e o último; <sup>18</sup> eu *sou* o que vivo, e fui morto; e eis que eu vivo para todo o sempre; Amém. E eu tenho as chaves do Xeol \* e da morte. <sup>19</sup> Escreve as coisas que tens visto, e as que são, e as que estão para acontecer; <sup>20</sup> O mistério das sete estrelas, que viste em minha *mão* direita, e os sete castiçais de ouro: as sete estrelas são os anjos *ou* mensageiros das sete igrejas; e os sete castiçais que viste, são as sete igrejas.

---

\* 1:18 Xeol é o lugar dos mortos



## 2

<sup>1</sup> “Escreve ao anjo da igreja de Éfeso: “Isto diz aquele que tem as sete estrelas em sua *mão* direita, que anda no meio dos sete castiçais de ouro: <sup>2</sup> “Eu conheço as tuas obras, e teu trabalho, e a tua paciência, e que tu não podes tolerar os maus; e provaste aos que se dizem ser apóstolos e não são; e reconheceste *que eles eram* mentirosos; <sup>3</sup> E suportaste *sofrimentos*, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste. <sup>4</sup> Mas eu tenho contra ti, que deixaste o teu primeiro amor. <sup>5</sup> Então lembra-te de onde tu caíste, e arrepende-te, e faz as primeiras obras; senão em breve eu virei a ti, e tirarei teu castiçal de seu lugar; se tu não te arrependeres. <sup>6</sup> Mas isto tu tens: que odeias as obras dos nicolaítas, as quais eu também odeio. <sup>7</sup> Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei de comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus. <sup>8</sup> “E escreve ao anjo da igreja dos de Esmirna: “Isto diz o primeiro e o último, que foi morto, e vive: <sup>9</sup> “Eu conheço tuas obras, e aflição, e pobreza (mas tu és rico) e a blasfêmia dos que dizem serem judeus, e não são, mas *na verdade* são sinagoga de Satanás. <sup>10</sup> Nada temas das coisas que virás a sofrer; eis que o diabo está para lançar *alguns* de vós em prisão, para que sejais tentados; e vós tereis aflição de dez dias. Sê fiel até a morte, e eu te darei a coroa da vida. <sup>11</sup> Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: o que vencer, não sofrerá o dano da segunda morte. <sup>12</sup> “E escreve ao anjo da igreja que está em Pérgamo: Isto diz aquele que tem a espada aguda de dois fios: <sup>13</sup> Eu conheço tuas obras, e onde habitas, *que é* onde *está* o trono de Satanás; e tu reténs meu nome, e não negaste minha fé, *até* mesmo nos dias em que Antipas, que *era* minha fiel testemunha, o qual foi morto entre vós, onde Satanás habita. <sup>14</sup> Mas eu tenho *algumas* poucas coisas contra ti: que tu tens lá aos que retêm a doutrina de Balaão, o qual ensinava a Balaque a colocarmeios de tropeço diante dos filhos de Israel, para que comessem dos sacrifícios aos ídolos, e cometessem pecados sexuais. <sup>15</sup> Assim, também tu tens alguns que guardam a doutrina dos nicolaítas, a qual eu odeio. <sup>16</sup> Arrepende-te; senão, em breve virei a ti, e batalharei contra eles com a espada de minha boca. <sup>17</sup> Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, eu lhe darei de comer do maná escondido, e lhe darei uma pedrinha branca, e na pedrinha um novo nome escrito, o qual ninguém conhece, a não ser aquele que o recebe. <sup>18</sup> “E escreve ao anjo da igreja que *está* em Tiatira: “Isto diz o Filho de Deus, que tem seus olhos como chama de fogo, e seus pés semelhantes a um valioso metal reluzente: <sup>19</sup> “Eu conheço tuas obras, e amor, e serviço, e fé, e tua paciência, e tuas obras, e *que* as últimas são mais que as primeiras. <sup>20</sup> Mas eu tenho *algumas* poucas coisas contra ti: que tu deixas a mulher Jezabel, que se diz profetiza, ensinar e enganar meus servos, para que façam pecados sexuais, e comam dos sacrifícios aos ídolos. <sup>21</sup> E eu dei a ela tempo para que se arrependesse de seu pecado sexual; mas ela não se arrependeu. <sup>22</sup> Eis que eu a lanço a *uma* cama, e aos que cometem adultério com ela, em grande aflição, se não se arrependerem de suas obras. <sup>23</sup> E ao filhos deles eu os matarei de morte; e todas as igrejas saberão que eu sou aquele que investigo os rins e os corações; e a cada

um de vós eu darei segundo vossas obras. <sup>24</sup> Mas eu digo a vós, e aos outros que estão em Tiatira, a todos quantos não tem esta dourina, e não conheceram as profundezas de Satanás (como dizem); eu não porei outra carga sobre vós; <sup>25</sup> Mas o que vós tendes, retende até que eu venha. <sup>26</sup> E ao que vencer, e guardar minhas obras até o fim, eu lhe darei autoridade sobre as nações; <sup>27</sup> E as dominará com vara de ferro; como vasos de oleiro serão quebradas em pedaços; assim como eu também recebi do meu Pai; <sup>28</sup> E eu lhe darei a estrela da manhã. <sup>29</sup> Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.

### 3

<sup>1</sup> “E escreve ao anjo da igreja que *está* em Sardes: “Isto diz aquele que tem os sete espíritos de Deus, e as sete estrelas: “Eu conheço tuas obras; que tu tens nome de que vives, e estás morto. <sup>2</sup> Sê vigilante, e firma o resto que está a ponto de morrer; porque eu não achei tuas obras completas diante de Deus. <sup>3</sup> Então lembra-te do que tu tens recebido e ouvido, e guarda, e arrepende-te. Portanto, se tu não vigiares, eu virei sobre ti como ladrão, e tu não saberás a que hora eu virei sobre ti. <sup>4</sup> Mas também em Sardes tu tens *alguns* poucos nomes, *ou seja, pessoas* que não contaminaram suas roupas, e andarão comigo em *roupas* brancas, porque são dignos. <sup>5</sup> O que vencer, este será vestido de roupas brancas; e seu nome em maneira nenhuma riscarei do livro da vida; e eu declararei seu nome diante do meu Pai, e diante de seus anjos. <sup>6</sup> Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. <sup>7</sup> “E escreve ao anjo da igreja que *está* em Filadélfia: “Isto diz o Santo, o Verdadeiro, que tem a chave de Davi; que abre e ninguém fecha; *que* fecha e ninguém abre; <sup>8</sup> “Eu conheço as tuas obras; eis que eu te dei diante de ti uma porta aberta, e ninguém a pode fechar; porque tu tens pouca força, e guardaste minha palavra, e não negaste o meu nome. <sup>9</sup> Eis que eu entrego *alguns* da sinagoga de Satanás, dos que dizem ser judeus, e não são, mas mentem; eis que eu farei com que venham, e fiquem prostrados diante dos teus pés, e saibam que eu te amo; <sup>10</sup> Porque tu guardaste a palavra da minha paciência, também eu te guardarei da hora da provação que está para vir sobre todo o mundo, para testar aos que habitam sobre a terra. <sup>11</sup> Eis que eu venho em breve; guarda o que tu tens, para que ninguém tome tua coroa. <sup>12</sup> Ao que vencer, eu o farei coluna no templo do meu Deus; e dele nunca mais sairá; e sobre ele escreverei o nome do meu Deus, e o nome da cidade do meu Deus, Nova Jerusalém, que desce do céu do meu Deus, e *também* meu novo nome. <sup>13</sup> Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas. <sup>14</sup> “E escreve ao anjo da igreja dos laodicensis: “Isto diz o Amém, a testemunha fiel e verdadeira, o principal da criação de Deus: <sup>15</sup> “Eu conheço as tuas obras, que tu nem és frio, nem quente; melhor seria que tu fosses frio ou quente! <sup>16</sup> Portanto porque tu és morno, e nem frio nem quente, eu te vomitarei da minha boca. <sup>17</sup> Porque tu dizes: Eu sou rico, e tenho me enriquecido, e de nada tenho falta; E não sabes que estás miserável, coitado, pobre, cego e nu. <sup>18</sup> Eu te aconselho a comprar de mim ouro provado do fogo, para que te enriqueças; e roupas brancas, para que te vistas; e a vergonha de tua nudez não apareça; e unge teus olhos

com colírio, para que vejas. <sup>19</sup> Eu repreendo e castigo a todos quantos eu amo; portanto sê zeloso, e te arrepende. <sup>20</sup> Eis que eu estou à porta, e bato; se alguém ouvir a minha voz, e abrir a porta, entrarei até ele, e cearei com ele, e ele comigo. <sup>21</sup> Ao que vencer, eu lhe concederei que se sente comigo em meu trono; assim como eu também venci, e me sentei com meu Pai no trono dele. <sup>22</sup> Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas.”

## 4

<sup>1</sup> Depois destas coisas eu olhei, e eis que uma porta estava aberta no céu; e a primeira voz que eu ouvi, como uma trombeta ao falar comigo, disse: “Sobe aqui, e eu te mostrarei as coisas que devem acontecer depois destas.” <sup>2</sup> E logo eu fui *arreatado* em espírito; e eis que um trono estava posto no céu, e *alguém* sentado sobre o trono. <sup>3</sup> E o que estava sentado era de aparência semelhante à pedra jaspe e sárdio; e o arco colorido celeste estava ao redor do trono, de aparência semelhante à esmeralda. <sup>4</sup> E ao redor do trono *havia* vinte e quatro tronos; e vi sobre os tronos vinte e quatro anciãos vestidos de roupas brancas; e sobre as cabeças deles tinham coroas de ouro. <sup>5</sup> E do trono saíam relâmpagos, e trovões, e vozes; e sete lâmpadas de fogo ardiam diante do trono, as quais são os sete espíritos de Deus. <sup>6</sup> E diante do trono *havia* um mar de vidro, semelhante ao cristal, e no meio do trono, e ao redor do trono, quatro animais cheios de olhos, em frente e atrás. <sup>7</sup> E o primeiro animal *era* semelhante a um leão, e o segundo animal semelhante a um bezerro, e o terceiro animal tinha o rosto como de homem, e o quarto animal *era* como uma águia voando. <sup>8</sup> E os quatro animais tinham cada um em si seis asas ao redor, e por dentro *eram* cheios de olhos; e não tem repouso de dia nem de noite, dizendo: “Santo, Santo, Santo é o Senhor Deus, o Todo-Poderoso, que era, e que é, e que virá.” <sup>9</sup> E quando os animais dão glória, honra, e agradecimento ao que estava sentado sobre o trono, ao que vive para todo o sempre; <sup>10</sup> *Então* os vinte e quatro anciãos se prostram diante do que estava sentado sobre o trono, e adoram ao que vive para todo o sempre, e lançam suas coroas diante do trono, dizendo: <sup>11</sup> “Digno és tu, Senhor, de receberes glória, honra e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por causa da tua vontade elas são e foram criadas!”

## 5

<sup>1</sup> E eu vi na *mão* direita do que estava sentado sobre o trono um livro escrito por dentro e por fora, selado com sete selos. <sup>2</sup> E vi um forte anjo, proclamando em alta voz: “Quem é digno de abrir o livro, e soltar seus selos?” <sup>3</sup> E ninguém no céu, nem na terra podia abrir o livro, nem olhar *para* ele. <sup>4</sup> E eu chorei muito, porque ninguém foi achado digno de abrir o livro, nem de o ler, nem olhar *para* ele. <sup>5</sup> E um dos anciãos me disse: “Não chores; eis que o Leão da tribo de Judá, a raiz de Davi, venceu, para abrir o livro e soltar seus sete selos.” <sup>6</sup> E eu olhei, e eis que no meio do trono, e dos quatro animais, e no meio dos anciãos, um Cordeiro que estava como se tivesse sido morto, e tinha sete chifres, e sete olhos, que são os sete espíritos de Deus enviados para toda a terra. <sup>7</sup> E ele veio, e tomou o livro da *mão* direita daquele que estava

sentado sobre o trono. <sup>8</sup> E quando ele tomou o livro, os quatro animais, e os vinte e quatro anciãos se prostraram diante do Cordeiro, tendo cada um harpas, e recipientes de ouro cheios de perfumes, que são as orações dos santos. <sup>9</sup> E eles cantavam um novo cântico, dizendo: “Digno és tu de tomar o livro, e abrir seus selos; porque foste morto, e com o teu sangue para Deus nos compraste, de toda tribo, língua, povo, e nação; <sup>10</sup> e para nosso Deus tu nos fizeste reis e sacerdotes; e nós reinaremos sobre a terra.” <sup>11</sup> E eu olhei, e ouvi uma voz de muitos anjos ao redor do trono, e dos animais, e dos anciãos; e o número deles era de centenas de milhares, e milhares de milhares; <sup>12</sup> que diziam em alta voz: “Digno é o Cordeiro que foi morto, de receber poder, riquezas, sabedoria, força, honra, glória, e louvor!” <sup>13</sup> E eu ouvi toda criatura que está no céu, e na terra, e abaixo da terra, e no mar, e todas as coisas que nelas há, dizendo: “Ao que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro, seja o louvor, a honra, a glória, e o poder, para todo o sempre!” <sup>14</sup> E os quatro animais diziam: “Amém!” E os vinte e quatro anciãos se prostraram e adoraram ao que vive para todo o sempre.

## 6

<sup>1</sup> E eu vi quando o Coreiro abriu um dos selos; e ouvi um dos quatro animais dizendo *com voz* como de trovão: “Vem, e vê.” <sup>2</sup> E eu olhei, e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele tinha um arco; e uma coroa lhe foi dada, e ele saiu *como* conquistador, e para que conquistasse. <sup>3</sup> E quando ele abriu o segundo selo, eu ouvi o segundo animal dizendo: “Vem, e vê.” <sup>4</sup> E saiu outro cavalo vermelho; e ao que estava sentado sobre ele foi concedido que tirasse a paz da terra, e que uns aos outros se matassem; e uma grande espada lhe foi dada. <sup>5</sup> E quando ele abriu o terceiro selo, eu ouvi o terceiro animal dizer: “Vem, e vê.” E olhei, e eis um cavalo preto, e o que estava sentado sobre ele tinha uma balança na sua mão. <sup>6</sup> E ouvi uma voz no meio dos quatro animais, dizendo: “Uma medida de trigo por um dinheiro, e três medidas de cevada por um dinheiro; e não danifiques o azeite e o vinho.” <sup>7</sup> E quando ele abriu o quarto selo, eu ouvi a voz do quarto animal dizendo: “Vem, e vê.” <sup>8</sup> E eu olhei, e eis um cavalo amarelo, e o que estava sentado sobre ele, seu nome *era* Morte; e o Xeol \* o seguia. E foi-lhes dada autoridade para matar a quarta *parte* da terra, com espada, com fome, com morte *por doença*, e com os animais ferozes da terra. <sup>9</sup> E quando ele abriu o quinto selo, eu vi debaixo do altar as almas dos que foram mortos por causa da palavra de Deus, e por causa do testemunho que tinham. <sup>10</sup> E clamavam com grande voz, dizendo: “Até quando, Santo e Verdadeiro Soberano, não julgas e vingas nosso sangue daqueles que habitam sobre a terra?” <sup>11</sup> E foram dados a cada um *deles* compridas roupas brancas; e foi-lhes dito que repousassem ainda um pouco de tempo, até que se completassem os seus companheiros de serviço e seus irmãos, que *ainda* viriam a ser mortos. <sup>12</sup> E eu vi quando ele abriu o sexto selo, e eis que houve um grande tremor de terra; e o sol se tornou preto como um saco feito de pelos de animais, e a lua se tornou como sangue. <sup>13</sup> E as estrelas do céu caíram sobre a terra como a figueira lança de si seus figos verdes,

\* **6:8** Xeol é o lugar dos mortos

abalada por um grande vento. <sup>14</sup> E o céu se removeu como um rolo de livro que se enrola; e todos os montes e ilhas se moveram de seus lugares. <sup>15</sup> E os reis da terra, e os grandes, e os rigos, e os comandantes, e os poderosos, e todo escravo, e todo livre se esconderam nas cavernas e nas rochas das montanhas. <sup>16</sup> E diziam aos montes, e às rochas: “Caí sobre nós, e escondi-nos do rosto daquele que está sentado sobre o trono, e da ira do Cordeiro; <sup>17</sup> Porque chegou o dia da sua grande ira; e quem poderá ficar de pé?”

## 7

<sup>1</sup> E depois destas coisas eu vi quatro anjos que estavam sobre os quatro cantos da terra, retendo os quatro ventos da terra, para que nenhum vento soprasse sobre a terra, nem sobre o mar, nem sobre árvore alguma. <sup>2</sup> E eu vi outro anjo subir do lado onde o sol nasce, que tinha o selo do Deus vivente, e clamou com grande voz aos quatro anjos, aos quais tinha sido dado *poder* para danificar a terra e o mar; <sup>3</sup> Dizendo: “Não danifiques a terra, nem o mar, nem as árvores, até que tenhamos selado aos servos do nosso Deus nas suas testas.” <sup>4</sup> E ouvi o número dos que foram selados; e cento e quarenta e quatro mil foram selados de todas as tribos dos filhos de Israel. <sup>5</sup> Da tribo de Judá, doze mil foram selados; da tribo de Rúben, doze mil foram selados; da tribo de Gade, doze mil foram selados; <sup>6</sup> da tribo de Aser, doze mil foram selados; da tribo de Naftali, doze mil foram selados; da tribo de Manassés, doze mil foram selados; <sup>7</sup> da tribo de Simeão, doze mil foram selados; da tribo de Levi, doze mil foram selados; da tribo de Issacar, doze mil foram selados; <sup>8</sup> da tribo de Zebulom, doze mil foram selados; da tribo de José, doze mil foram selados; da tribo de Benjamim, doze mil foram selados. <sup>9</sup> Depois destas coisas eu olhei, e eis uma grande multidão, a qual ninguém podia contar, de todas as nações, e tribos, e povos, e línguas, que estavam diante do trono e diante do Cordeiro, vestidos de roupas brancas, e *com ramos* de palmas nas suas mãos. <sup>10</sup> E clamavam com grande voz, dizendo: “A salvação *pertence* ao nosso Deus, que está sentado sobre o trono, e ao Cordeiro!” <sup>11</sup> E todos os anjos estavam ao redor do trono, e dos anciãos, e dos quatro animais; e se prostraram sobre seus rostos diante do trono, e adoraram a Deus, <sup>12</sup> Dizendo: “Amém! *Sejam* louvor, glória, sabedoria, agradecimento, honra, poder, e força a nosso Deus, para todo o sempre, Amém!” <sup>13</sup> E um dos anciãos respondeu, dizendo-me: “Estes que estão vestidos de roupas compridas brancas, quem são? E de onde eles vieram?” <sup>14</sup> E eu lhe disse: “Senhor, tu sabes.” E ele me disse: “Estes são os que vieram da grande tribulação; e lavaram suas roupas compridas e as branquearam no sangue do Cordeiro. <sup>15</sup> Por isso eles estão diante do trono de Deus, e servem a ele dia e noite no seu templo; e aquele que está sentado sobre o trono armará sua tenda e habitará com eles. <sup>16</sup> Eles não mais terão fome, nem mais terão sede; nem o sol, nem calor algum cairá sobre eles. <sup>17</sup> Porque o Cordeiro, que está no meio do trono, os apascentará, e os guiará até fontes vivas de águas; e Deus limpará toda lágrima dos seus olhos.”

## 8

<sup>1</sup> E quando ele abriu o sétimo selo, houve silêncio no céu por cerca

de meia hora. <sup>2</sup> E eu vi os sete anjos, que estavam diante de Deus; e foram-lhes dadas sete trombetas. <sup>3</sup> E veio outro anjo, e se ficou junto ao altar, tendo um incensário de ouro; e muitos incensos lhe foram dados, para que oferecesse com as orações de todos os santos sobre o altar de ouro que está diante do trono. <sup>4</sup> E a fumaça dos incensos com as orações dos santos subiu desde a mão do anjo até diante de Deus. <sup>5</sup> E o anjo tomou o incensário, e o encheu do fogo do altar, e o lançou sobre a terra; e houve vozes, trovões, relâmpagos e terremotos. <sup>6</sup> E os sete anjos, que tinham as sete trombetas, se prepararam para *as* tocarem. <sup>7</sup> E o primeiro anjo tocou sua trombeta; e houve saraiva e fogo misturado com sangue; e foram lançados sobre a terra; e a terça parte das árvores se queimou, e toda a erva verde foi queimada. <sup>8</sup> E o segundo anjo tocou sua trombeta; e como um grande monte ardendo em fogo foi lançado ao mar; e a terça *parte* do mar se tornou sangue; <sup>9</sup> E morreu a terça *parte* das criaturas que tinham vida no mar; e a terça *parte* das embarcações foi destruída. <sup>10</sup> E o terceiro anjo tocou sua trombeta; e uma grande estrela caiu do céu ardendo como uma tocha; e ela caiu na terça *parte* dos rios, e nas fontes de águas. <sup>11</sup> E o nome da estrela se chama Absinto; e a terça *parte* das águas se tornou absinto; e muitos homens morreram por causa das águas, porque elas se tornaram amargas. <sup>12</sup> E o quarto anjo tocou sua trombeta; e a terça *parte* do sol foi ferida, e *também* a terça *parte* da lua, e a terça *parte* das estrelas; para que a terça *parte* deles se escurecesse, e o dia não clareasse pela sua terça *parte* ; e *se tornasse* semelhante à noite. <sup>13</sup> E olhei, e ouvi um anjo que estava voando pelo meio do céu, dizendo em alta voz: “Ai, ai, ai dos que habitam sobre a terra por causa das demais vozes das trombetas dos três anjos que ainda vão tocar!”

## 9

<sup>1</sup> E o quinto anjo tocou sua trombeta; e eu vi uma estrela que caiu do céu sobre a terra; e foi-lhe dada a chave do poço do abismo. <sup>2</sup> E o poço do abismo foi aberto; e subiu fumaça do poço, como a fumaça de uma grande fornalha; e o sol e o ar se escureceram *por causa* da fumaça do poço. <sup>3</sup> E da fumaça saíram gafanhotos sobre a terra; e foi dado a eles poder como o poder que os escorpiões da terra têm. <sup>4</sup> E foi-lhes dito que não fizessem dano à erva da terra, nem a nenhuma *planta* verde, nem a nenhuma árvore; mas sim somente aos homens que não têm o sinal de Deus em suas testas. <sup>5</sup> E foi-lhes concedido que não os matassem, mas sim que os atormentassem por cinco meses; e o tormento deles era semelhante ao tormento do escorpião, quando fere ao homem. <sup>6</sup> E naqueles dias os homens buscarão a morte, e não a acharão; e desejarão morrer, e a morte fugirá deles. <sup>7</sup> E a aparência dos gafanhotos *era* semelhante à de cavalos preparados para a batalha; e sobre as cabeças deles havia como coroas, semelhantes ao ouro; e seus rostos eram como rostos de homens. <sup>8</sup> E tinham cabelos como cabelos de mulheres; e seus dentes eram como os de leões. <sup>9</sup> E tinham couraças como couraças de ferro; e o ruído de suas asas era como o ruído de carruagens de muitos cavalos correndo para a batalha. <sup>10</sup> E tinham caudas semelhantes às de escorpiões; e ferrões em suas caudas; e seu poder era de por cinco meses causarem dano aos

homens. <sup>11</sup> E tinham como rei sobre eles ao anjo do abismo; o nome dele em hebraico é “Abadom”, e em grego tem por nome “Apoliom”. <sup>12</sup> Um ai já passou; eis que depois disto ainda vêm dois ais. <sup>13</sup> E o sexto anjo tocou sua trombeta; e eu ouvi uma voz dos quatro chifres do altar de ouro, que estava diante de Deus. <sup>14</sup> A qual dizia ao sexto anjo, que tinha a trombeta: “Solta os quatro anjos que estão presos junto ao grande rio Eufrates.” <sup>15</sup> E foram soltos os quatro anjos, que tinham sido preparados para a hora, dia, mês e ano, para matarem a terça *parte* da humanidade. <sup>16</sup> E o número dos exércitos de cavaleiros era duzentos milhões; e eu ouvi o número deles. <sup>17</sup> E assim eu vi os cavalos *n esta* visão; e os que cavalgavam sobre eles tinham couraças de fogo, de jacinto e de enxofre; e as cabeças dos cavalos *eram* como cabeças de leões; e de suas bocas saía fogo, fumaça e enxofre. <sup>18</sup> Por estes três a terça *parte* dos homens foi morta, pela fogo, pela fumaça e pelo enxofre que saía de suas bocas. <sup>19</sup> Porque o poder deles está em sua boca, e em suas caudas; porque suas caudas *são* semelhantes a serpentes tendo cabeças, e com elas causam dano. <sup>20</sup> E o resto da humanidade, que não foi morta por estas pragas, não se arrependeu das obras de suas mãos, para não adorar os demônios, e ídolos de ouro, de prata, de bronze, de pedra e de madeira, que não podem ver, nem ouvir, nem andar; <sup>21</sup> E não se arrependeu de seus homicídios, nem de suas feitiçarias, nem de seu pecado sexual, nem de seus roubos.

## 10

<sup>1</sup> E eu vi outro forte anjo descendo do céu, vestido com uma nuvem; e por cima de *sua* cabeça *estava* o arco colorido celeste; e o rosto dele *era* como o sol, e os pés dele como coluna de fogo. <sup>2</sup> E na mão dele tinha um livrinho aberto; e pôs seu pé direito sobre o mar, e o esquerdo sobre a terra. <sup>3</sup> E clamou em alta voz, como quando o leão ruge; e quando ele clamou, os sete trovões falaram suas vozes. <sup>4</sup> E quando os sete trovões falaram suas vozes, eu estava a pondo de escrevê *-las*; mas eu ouvi uma voz do céu me dizer: “Sela as coisas que os sete trovões falaram, e não as escrevas.” <sup>5</sup> E o anjo que eu vi estar sobre o mar e sobre a terra levantou sua mão ao céu, <sup>6</sup> E jurou por aquele que vive para todo o sempre, o qual criou o céu e as coisas que nele há, e a terra e as coisas que nela há, e o mar e as coisas que nele há, que não haverá mais tempo; <sup>7</sup> Mas *que* nos dias da voz do sétimo anjo, quando sua trombeta estiver a ponto de tocar, o mistério de Deus se cumprirá, assim como ele bem anunciou aos seus servos e profetas. <sup>8</sup> E a voz que eu tinha ouvido do céu voltou a falar comigo, e disse: “Vai, e toma o livrinho aberto da mão do anjo que está sobre o mar e sobre a terra.” <sup>9</sup> E eu fui até o anjo, dizendo-lhe: “Dá-me o livrinho.” E ele me disse: “Toma-o, e come-o; e fará amargo o teu ventre, mas em tua boca será doce como mel.” <sup>10</sup> E eu tomei o livrinho da mão do anjo, e comi; e ele era em minha boca doce como o mel; mas quando eu o comi, meu ventre ficou amargo. <sup>11</sup> E ele me disse: “É necessário que profetizes outra vez a muitos povos, nações, línguas e reis.”

## 11

<sup>1</sup> E foi-me dada uma cana semelhante a uma vara *de medir* ; e o anjo ficou *de pé* , dizendo: “Levanta-te, e mede o templo de Deus, e o altar, e os que nele adoram. <sup>2</sup> Mas deixa fora ao pátio, que *está* fora do templo, e não o meças; porque ele foi dado às nações; e pisarão a santa cidade por quarenta e dois meses. <sup>3</sup> E eu darei *autoridade* às minhas duas testemunhas, e elas profetizarão por mil duzentos e sessenta dias, vestidas de sacos.” <sup>4</sup> Estas são as duas oliveiras, e os dois castiçais, que estão diante do Deus da terra. <sup>5</sup> E se alguém quiser lhes maltratar, fogo sai da sua boca, e devora aos inimigos delas; e se alguém quiser lhes maltratar, é necessário que assim seja morto. <sup>6</sup> Estas têm autoridade para fechar o céu, para que não chova nos dias da sua profecia; e têm poder sobre as águas para as transformar em sangue, e para ferir a terra com toda praga, tantas vezes quantas quiserem. <sup>7</sup> E quando elas terminarem seu testemunho, a besta, que sobe do abismo, fará guerra contra elas, e as vencerá, e as matará. <sup>8</sup> E os cadáveres delas *jazerão* na praça da grande cidade, que espiritualmente se chama Sodoma e Egito, onde nosso Senhor também foi crucificado. <sup>9</sup> E os dos povos, tribos, línguas e nações verão os cadáveres delas por três dias e meio, e não permitirão que os cadáveres delas sejam postos em sepulcros. <sup>10</sup> E os que habitam sobre a terra se alegrarão sobre elas, e ficarão contentes, e enviarão presentes uns aos outros, porque estes dois profetas atormentarão aos que habitam sobre a terra. <sup>11</sup> E depois *daqueles* três dias e meio, entrou nelas o espírito de vida de Deus, e se puseram sobre seus pés, e caiu grande temor sobre os que as viram. <sup>12</sup> E elas ouviram uma grande voz do céu lhes dizendo: “Subi aqui!” E elas subiram ao céu em uma nuvem; e seus inimigos as viram. <sup>13</sup> E naquela *mesma* hora houve um grande terremoto, e a décima *parte* da cidade caiu, e no terremoto foram mortos sete mil nomes humanos; e os restantes ficaram muito atemorizados, e deram glória ao Deus do céu. <sup>14</sup> O segundo ai *já* passou; eis que o terceiro ai logo vem. <sup>15</sup> E o sétimo anjo tocou a trombeta, e houve grandes vozes no céu, dizendo: “Os reinos do mundo se tornaram do nosso Senhor, e do seu Cristo, e ele reinará para todo o sempre.” <sup>16</sup> E os vinte e quatro anciãos, que estão sentados diante de Deus em seus tronos, prostraram-se sobre seus rostos, e adoraram a Deus, <sup>17</sup> dizendo: “Graças te damos, Senhor Deus, o Todo-Poderoso, o que é, e que era, e que virá; porque tomaste o teu grande poder, e tens reinado; <sup>18</sup> E as nações se iraram, porém veio a tua ira, e o tempo dos mortos, para serem julgados, e para tu dares a recompensa aos teus servos, os profetas, e aos santos, e aos que temem o teu nome, a pequenos e a grandes; e para destruir os que destroem a terra.” <sup>19</sup> E o templo de Deus se abriu no céu, e a arca de seu pacto foi vista no seu templo; e houve relâmpagos, vozes, trovões, terremotos, e grande queda de granizo.

## 12

<sup>1</sup> E um grande sinal foi visto no céu: uma mulher vestida do sol, e a lua debaixo dos pés dela, e sobre sua cabeça uma coroa de doze estrelas; <sup>2</sup> E ela estava grávida, gritando, tendo dores de parto, e sendo atormentada pelo trabalho de parto. <sup>3</sup> E foi visto outro sinal no céu;



e eis que *era* um grande dragão vermelho, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre suas cabeças sete coroas. <sup>4</sup> E sua cauda levava *após si* a terça *parte* das estrelas do céu, e as lançou sobre a terra; e o dragão ficou parado diante da mulher, que estava a ponto de gerar *filho*; para que, quando ela desse à luz, *o dragão* devorasse o filho dela. <sup>5</sup> E ela gerou um filho macho, que com vara de ferro ia dominar todas as nações; e o filho dela foi arrebatado para Deus e para o seu trono. <sup>6</sup> E a mulher fugiu para o deserto, onde ela tinha lugar preparado por Deus, para que ali a alimentassem por mil duzentos e sessenta dias. <sup>7</sup> E houve batalha no céu: Miguel e seus anjos batalhavam contra o dragão; e batalhava *também contra eles* o dragão e seus anjos. <sup>8</sup> Mas eles não prevaleceram, nem mais o lugar deles foi achado nos céus. <sup>9</sup> E foi lançado o grande dragão, a serpente antiga, chamada o diabo e Satanás, que engana a todo o mundo; ele foi lançado na terra, e seus anjos foram lançados com ele. <sup>10</sup> E eu ouvi uma grande voz no céu, dizendo: “Agora veio a salvação, e a força, e o reino de nosso Deus, e o poder de seu Cristo; porque *já* foi lançado abaixo o acusador dos nossos irmãos, o qual os acusava diante de nosso Deus dia e noite. <sup>11</sup> E eles o venceram pelo sangue do Cordeiro, e pela palavra do testemunho deles; e eles não amaram suas vidas até a morte. <sup>12</sup> Por isso alegrai-vos, ó céus, e os que nele habitais! Ai dos que habitam na terra, e no mar! Porque o diabo desceu até vos, tendo grande ira, sabendo que ele tem pouco tempo.” <sup>13</sup> E quando o dragão viu que havia sido lançado na terra, ele perseguiu a mulher que tinha dado à luz o menino. <sup>14</sup> E foram dadas à mulher duas asas de grande água, para que voasse ao deserto, ao lugar dela, onde ali é alimentada por um tempo, e tempos, e a metade de um tempo, *longe* da face da serpente. <sup>15</sup> E a serpente lançou de sua boca água como *de* um rio, atrás da mulher, para fazer *com que* esta *mulher* seja levada pela correnteza. <sup>16</sup> E a terra ajudou a mulher, e a terra abriu a sua boca, e engoliu o rio que o dragão havia lançado de sua boca. <sup>17</sup> E o dragão se irou contra a mulher, e saiu para fazer guerra contra os restantes da descendência \* dela, os que guardam os mandamentos de Deus e têm o testemunho de Jesus Cristo.

## 13

<sup>1</sup> E eu fiquei parado sobre a areia do mar. E vi subir do mar uma besta, que tinha sete cabeças e dez chifres, e sobre seus chifres dez diademas; e sobre suas cabeças um nome de blasfêmia. <sup>2</sup> E a besta que eu vi era semelhante a um leopardo, e seus pés como de urso, e sua boca como boca de leão; e o dragão lhe deu seu poder, e seu trono, e grande autoridade. <sup>3</sup> E eu vi uma de suas cabeças como ferida de morte, e sua ferida mortal foi curada; e toda a terra se admirou e seguiu a besta. <sup>4</sup> E adoraram ao dragão, ao qual tinha dado poder à besta; e *também* adoraram à besta, dizendo: “Quem é semelhante à besta? Quem pode batalhar contra ela?” <sup>5</sup> E foi-lhe dada uma boca que falava grandes coisas e blasfêmias; também foi-lhe dada autoridade para agir por quarenta e dois meses. <sup>6</sup> E ela abriu sua boca em blasfêmia contra Deus, para blasfemar do nome dele, e do tabernáculo dele, e daqueles que habitam no céu. <sup>7</sup> E foi-lhe concedido fazer guerra

\* 12:17 Lit. semente

aos santos, e os vencer; e foi-lhe dada autoridade sobre toda tribo, língua, e nação. <sup>8</sup> E todos os que habitam sobre a terra a adorarão, o nomes dos quais não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo. <sup>9</sup> Se alguém tem ouvido, ouça: <sup>10</sup> “Se alguém leva em cativeiro, em cativeiro irá; se alguém matar à espada, é necessário que à espada ele seja morto.” Aqui está a paciência e a fé dos santos. <sup>11</sup> E eu vi outra besta subindo da terra, e tinha dois chifres semelhantes aos de um cordeiro; e ela falava como um dragão. <sup>12</sup> E ela exercita todo o poder da primeira besta em sua presença; e faz que a terra e os que nela habitam, adorem à primeira besta, cuja ferida mortal havia sido curada. <sup>13</sup> E ela faz grandes sinais, de maneira que faz até fogo descer do céu à terra, diante dos seres humanos. <sup>14</sup> E engana aos que habitam na terra por meio de sinais, que lhe foram concedidos fazer na presença da besta; dizendo aos que habitam na terra para fazerem uma imagem para a besta que tinha *recebido* a ferida da espada, e sobreviveu. <sup>15</sup> E foi-lhe concedido dar espírito à imagem da besta, para que a imagem da besta também falasse, e fizesse que todos os que não adorassem à imagem da besta fossem mortos. <sup>16</sup> E fez com que todos, os pequenos e os grandes, os ricos e os pobres, os livres e os escravos, fosse lhes dada uma marca sobre sua mão direita ou sobre suas testas. <sup>17</sup> E que ninguém possa comprar ou vender, a não ser aquele que tenha a marca ou o nome da besta, ou o número do nome dela. <sup>18</sup> Aqui está a sabedoria: aquele que tem entendimento, calcule o número da besta, porque é número humano; e seu número é seiscentos e sessenta e seis.

## 14

<sup>1</sup> E eu olhei, e eis que o Cordeiro estava de pé sobre o monte Sião, e com ele cento e quarenta e quatro mil, tendo o nome do Pai dele escrito em suas testas. <sup>2</sup> E eu ouvi uma voz do céu como voz de muitas águas, e como voz de um grande trovão; e ouvi uma voz de tocadores de harpas, que tocavam com suas harpas; <sup>3</sup> E cantavam um cântico novo diante do trono, e diante dos quatro animais, e dos anciãos; e ninguém podia aprender aquele cântico, a não ser os cento e quarenta e quatro mil que tinham sido comprados da terra. <sup>4</sup> Estes são os que não se contaminaram com mulheres, porque são virgens; estes são os que seguem ao Cordeiro onde quer que ele vá; estes foram comprados dentre os homens, *sendo* primícias para Deus e para o Cordeiro. <sup>5</sup> E não foi encontrado engano na boca deles, porque eles são irrepreensíveis diante do trono de Deus. <sup>6</sup> E eu vi outro anjo voando tendo o evangelho eterno, para proclamá-lo aos que habitam sobre a terra, e a toda nação, tribo, língua e povo; <sup>7</sup> dizendo em alta voz: “Temei a Deus, e dai glória a ele; porque chegou a hora do seu julgamento; e adorai àquele que fez o céu, a terra, o mar e as fontes de águas.” <sup>8</sup> E seguiu outro anjo, dizendo: “Ela caiu! Caiu a Babilônia, a grande cidade, porque ela deu de beber a todas as nações do vinho da ira de seu pecado sexual.” <sup>9</sup> E o terceiro anjo os seguiu, dizendo em alta voz: “Se alguém adora a besta e a sua imagem, e recebe a marca *dela* sobre sua testa, ou sobre sua mão, <sup>10</sup> também o tal beberá do vinho da ira de Deus, que foi posto sem mistura no cálice de sua ira; e será

atormentado com fogo e enxofre, diante dos santos anjos e diante do Cordeiro. <sup>11</sup> E a fumaça do tormento deles sobe para todo o sempre; e não têm descanso de dia nem de noite os que adoram a besta e a sua imagem, e se alguém recebe a marca de seu nome. <sup>12</sup> Aqui está a paciência dos santos; aqui *estão* os que guardam os mandamentos de Deus e a fé em Jesus.” <sup>13</sup> E eu ouvi uma voz do céu, que me dizia: Escreve: “Benditos \* são os mortos que morrem no Senhor a partir de agora; sim, diz o Espírito, para que se descansem de seus trabalhos; e suas obras os seguem.” <sup>14</sup> E eu olhei, e eis uma nuvem branca, e um semelhante a um filho do homem, sentado sobre a nuvem; tendo sobre sua cabeça uma coroa de ouro, e em sua mão uma foice afiada. <sup>15</sup> E outro anjo saiu do templo, clamando em alta voz ao que estava sentado sobre a nuvem: “Envia a tua foice, e ceifa; pois chegou a ti a hora de ceifar, porque a plantação da terra *já* está madura.” <sup>16</sup> E aquele que está sentado sobre a nuvem lançou sua foice na terra, e a terra foi ceifada. <sup>17</sup> E outro anjo saiu do templo que está no céu, o qual também tinha uma foice afiada. <sup>18</sup> E outro anjo, que tinha poder sobre o fogo, saiu do altar; e ele clamou em alta voz ao que tinha a foice afiada, dizendo: “Envia a tua foice afiada, e recolhe os cachos da vinha da terra; porque suas uvas *já* estão maduras.” <sup>19</sup> E o anjo lançou sua foice à terra, e recolheu *as uvas* da vinha da terra, e *as* lançou na prensa da grande ira de Deus. <sup>20</sup> E a prensa foi pisada fora da cidade, e saiu sangue da prensa até os freios dos cavalos, por mil e seiscentos estádios.

## 15

<sup>1</sup> E eu vi outro grande e admirável sinal no céu: sete anjos, que tinham as sete últimas pragas; porque nelas a ira de Deus se torna completa. <sup>2</sup> E eu vi como um mar de vidro misturado como fogo; e aos que venceram a besta, a sua imagem, e sua marca, e o número de seu nome, os quais estavam de pé junto ao mar de vidro, e tinham harpas de Deus; <sup>3</sup> E cantavam o cântico de Moisés, o servo de Deus, e o cântico do Cordeiro, dizendo: “Grandes e maravilhosas *são* as tuas obras, ó Senhor Deus Todo-Poderoso! Teus caminhos são justos e verdadeiros, ó Rei dos santos! <sup>4</sup> Quem não te temeria, ó Senhor, e não glorificaria o teu nome? Porque só tu és santo; porque todas as nações virão, e adorarão diante de ti, porque os teus juízos foram manifestos!” <sup>5</sup> E depois disto eu olhei, e eis que o templo do tabernáculo do testemunho foi aberto no céu. <sup>6</sup> E os sete anjos, que tinham as sete pragas, saíram do templo, vestidos de linho puro e brilhante, e cingidos com cintos de ouro ao redor dos peitos. <sup>7</sup> E um dos quatro animais deu aos sete anjos sete taças de ouro, cheias da ira de Deus, aquele que vive para todo o sempre. <sup>8</sup> E o templo se encheu com a fumaça da glória de Deus, e do seu poder; e ninguém podia entrar no templo, enquanto as sete pragas dos sete anjos não estivessem completas.

## 16

<sup>1</sup> E eu ouvi uma grande voz do templo, dizendo aos sete anjos: “Ide, e derramai as taças da ira de Deus sobre a terra.” <sup>2</sup> E foi o primeiro, e

\* **14:13** Ou: “bem-aventurados”

derramou sua taça sobre a terra; e se fez uma chaga ruim e maligna nos homens que tinham a marca da besta, e que adoravam a imagem dela. <sup>3</sup> E o segundo anjo derramou sua taça sobre o mar, e *este* se tornou em sangue como de morto, e toda alma vivente no mar morreu. <sup>4</sup> E o terceiro anjo derramou sua taça sobre os rios, e sobre as fontes de águas, e se tornaram em sangue. <sup>5</sup> E eu ouvi ao anjo das águas, dizendo: “Justo és tu, Senhor; que és, e que eras, e que virás a ser, porque julgaste estas coisas; <sup>6</sup> porque eles derramaram o sangue dos santos e dos profetas, também tu lhes deste sangue a beber; porque disto são merecedores.” <sup>7</sup> E ouvi um outro do altar, dizendo: “Sim, Senhor Deus Todo-Poderoso, verdadeiros e justos são os teus juízos!” <sup>8</sup> E o quarto anjo derramou sua taça sobre o sol; e foi-lhe concedido que queimasse os seres humanos com fogo. <sup>9</sup> E os seres humanos foram queimados com grande calor; e blasfemaram do nome de Deus, que tem poder sobre estas pagas; e eles não se arrependeram, para lhe darem glória. <sup>10</sup> E o quinto anjo derramou sua taça sobre o trono da besta, e seu reino se tornou em trevas, e mordiam de dor suas línguas. <sup>11</sup> E eles blasfemaram a Deus do céu por causa de suas dores e por causa de suas chagas; e não se arrependeram de suas obras. <sup>12</sup> E o sexto anjo derramou sua taça sobre o grande rio Eufrates; e sua água se secou, para que se preparasse o caminho dos reis do *oriente*, onde o sol nasce. <sup>13</sup> E da boca do dragão, e da boca da besta, e da boca do falso profeta, eu vi *sair*em três espíritos imundos, semelhantes a rãs. <sup>14</sup> Porque são espíritos de demônios, e fazem sinais sobrenaturais, os quais vão aos reis da terra, e de todo o mundo, para os ajuntarem à batalha daquele grande dia do Deus Todo-Poderoso. <sup>15</sup> “(Eis que eu venho como ladrão. Bendito \* é aquele que vigia e guarda suas roupas, para que não ande nu, e vejam seu impudor).” <sup>16</sup> E foram reunidos no lugar que em hebraico se chama Armagedom. <sup>17</sup> E o sétimo anjo derramou sua taça sobre o ar; e saiu uma grande voz do templo do céu, do trono, dizendo: “Está feito.” <sup>18</sup> E houve vozes, e trovões, e relâmpagos; e houve um grande terremoto, o qual nunca tinha acontecido desde que existia a humanidade sobre a terra, de tão forte e tão grande. <sup>19</sup> E a grande cidade se fendeu em três partes, e as cidades das nações caíram; e a grande Babilônia veio em memória diante de Deus, para dar a ela o cálice do vinho da indignação da sua ira. <sup>20</sup> E toda ilha fugiu, e os montes não foram achados. <sup>21</sup> E uma grande granizo, como de peso de um talento, caiu do céu sobre os homens; e os seres humanos blasfemaram a Deus por causa da praga do granizo, porque a sua praga era muito grande.

## 17

<sup>1</sup> E veio um dos sete anjos que tinham as sete taças, e falou comigo, dizendo-me: “Vem, eu te mostrarei a condenação da grande prostituta, que está sentada sobre muitas águas; <sup>2</sup> com a qual os reis da terra se prostituíram, e os que habitam na terra se embriagaram com o vinho da sua prostituição.” <sup>3</sup> E ele me levou em espírito a um deserto, e eu vi uma mulher assentada sobre uma besta de cor de escarlata, que estava cheio de nomes de blasfêmia. E ele tinha sete cabeças e dez chifres.

\* 16:15 Ou: Bem-aventurado

<sup>4</sup> E a mulher estava vestida de púrpura e de escarlate, e adorada com ouro, pedras preciosas, e pérolas; e em sua mão tinha um cálice de ouro cheio das abominações e da impureza de sua prostituição. <sup>5</sup> E na testa dela estava escrito um nome: “Mistério: A grande Babilônia, a mãe das prostituições e abominações da terra”. <sup>6</sup> E vi que a mulher estava bêbada do sangue dos santos, e do sangue das testemunhas de Jesus. E eu, ao vê-la, fiquei maravilhado com grande espanto. <sup>7</sup> E o anjo me disse: “Por que tu ficaste maravilhado? Eu te direi o mistério da mulher, e da besta que a traz, a qual tem as sete cabeças e os dez chifres. <sup>8</sup> A besta que tu viste, era, e não é; e está para subir do abismo, e irá para a perdição; e os que habitam sobre a terra (cujos nomes não estão escritos no livro da vida desde a fundação do mundo), ficarão maravilhados ao verem a besta que era, e não é, e ainda é. <sup>9</sup> Aqui está o entendimento que tem sabedoria: as sete cabeças são sete montes, sobre os quais a mulher está sentada; <sup>10</sup> E *também* são sete reis, os cinco são caídos; e um é, o outro ainda não chegou; e quando chegar, é necessário que ele continue por um pouco *de tempo*. <sup>11</sup> E a besta que era, e não é, este é também o oitavo; e é um dos sete, e vai para a perdição. <sup>12</sup> E os dez chifres que tu viste são dez reis, que ainda não receberam o reino; mas receberão autoridade como reis por uma hora, *juntamente* com a besta. <sup>13</sup> Estes têm uma mesma intenção, e entregarão seu poder e autoridade à besta. <sup>14</sup> Estes batalharão contra o Cordeiro, e o Cordeiro os vencerá, porque ele é o Senhor dos senhores, e o Rei dos reis); e os que estão com ele *são* os chamados, escolhidos, e fiéis.” <sup>15</sup> E ele me disse: “As águas que viste, onde a prostituta está sentada, são povos, multidões, nações e línguas. <sup>16</sup> E os dez chifres que tu viste na besta, estes odiarão a prostituta, e a farão desolada, e nua; e comerão a carne dela, e a queimarão com fogo. <sup>17</sup> Porque Deus deu em seus corações que cumpram a intenção dele, e tenham uma mesma intenção, e deem o reino deles à besta, até que as palavras de Deus se cumpram. <sup>18</sup> E a mulher que tu viste é a grande cidade, que tem o reinado sobre os reis da terra.”

## 18

<sup>1</sup> E depois destas coisas eu vi outro anjo descendo do céu, tendo grande poder; e a terra foi iluminada pela sua glória. <sup>2</sup> E ele clamou fortemente em alta voz, dizendo: “Caiu! Caiu a grande Babilônia, e ela se tornou habitação de demônios, e prisão de todo espírito imundo, e prisão de toda ave impura e odiável; <sup>3</sup> porque todas as nações têm bebido do vinho da ira da prostituição dela, e os reis da terra se prostituíram com ela, e os comerciantes da terra se enriqueceram com o poder da sensualidade dela.” <sup>4</sup> E eu ouvi outra voz do céu, dizendo: “Saí dela, povo meu! Para que não sejais participantes dos pecados dela, e para que não recebais das pragas dela. <sup>5</sup> Porque os pecados dela se acumularam até o céu, e Deus se lembrou das maldades dela. <sup>6</sup> Retribuí a ela assim como ela tem vos retribuído, e duplicai a ela em dobro, conforme as obras dela; no cálice em que ela preparou, preparai em dobro para ela. <sup>7</sup> O quanto ela glorificou a si mesma, e viveu sensualmente, tanto quanto dai a ela *de* tormento e pranto; porque ela em seu coração diz: ‘Eu estou assentada *como* rainha e não

sou viúva, e nenhum pranto eu verei.’<sup>8</sup> Portanto em um dia virão as pragas sobre ela: morte, pranto e fome; e ela será queimada com fogo; porque forte é o Senhor Deus, que a julga.<sup>9</sup> E os reis da terra, que se prostituíram com ela, e viveram sensualmente, prantearão por ela, quando virem a fumaça de sua queima.<sup>10</sup> Estando de longe, por medo do tormento dela, dizendo: ‘Ai, ai daquela grande cidade de Babilônia, aquela forte cidade! Porque em uma hora veio o teu julgamento.’<sup>11</sup> E os comerciantes da terra choram e lamentam sobre ela, porque ninguém mais compra as mercadorias deles:<sup>12</sup> mercadoria de ouro, e de prata, e de pedras preciosas, e de pérolas, e de linho fino, e de púrpura, e de seda, e de escarlata; e de toda madeira aromática, e de todo objeto de marfim, e de todo objeto de madeira valiosíssima, e liga de cobre, e de ferro, e de mármore;<sup>13</sup> e canela, e perfumes, e óleo aromático, e incenso, e vinho, e azeite, e farinha fina, e trigo, e gado, e ovelhas; e de cavalos, e de carruagens, e de corpos e almas humanas.<sup>14</sup> E o fruto do mau desejo de tua alma foi embora de ti; e todas as coisas deliciosas e excelentes foram embora de ti; e tu não mais as acharás.<sup>15</sup> Os comerciantes dessas coisas, que por ela se enriqueceram, estarão de longe por medo do tormento dela, chorando e lamentando,<sup>16</sup> E dizendo: ‘Ai, ai daquela grande cidade, que estava vestida de linho fino, e púrpura, e escarlata; e adornada com ouro, pedras preciosas, e pérolas! Porque em uma hora tantas riquezas foram assoladas.’<sup>17</sup> E todo capitão de embarcação, e todos da multidão que *estavam* em barcos, e marinheiros, e todos os que trabalham no mar, se puseram de longe;<sup>18</sup> e vendo a fumaça da queima dela, clamaram, dizendo: ‘*Havia* algo comparável a esta grande cidade?’<sup>19</sup> E eles lançaram pó em suas cabeças, e clamaram, chorando e lamentando, dizendo: ‘Ai, ai daquela grande cidade, em que todos os que tinham barcos no mar se enriqueceram da opulência dela! Porque em uma hora ela foi assolada.’<sup>20</sup> “Alegra-te sobre ela, ó céu; e *também* vós santos apóstolos e profetas; porque Deus *já* julgou contra ela a vossa causa.”<sup>21</sup> E um forte anjo levantou uma pedra, como uma grande pedra de moinho, e a lançou no mar, dizendo: “Com tal violência Babilônia será lançada, aquela grande cidade, e não mais será achada.”<sup>22</sup> E voz de harpistas, e de músicos, e de flautistas, e de tocadores de trombeta, não mais se ouvirá em ti; e nenhum artesão de toda arte não mais se achará em ti; e ruído de moinho não mais se ouvirá em ti.<sup>23</sup> E luz de lâmpada não mais iluminará em ti; e voz de noivo e de noiva não mais se ouvirá em ti; porque teus comerciantes eram os grandes da terra, porque por tuas feitiçarias todas as nações foram enganadas.<sup>24</sup> E nela se achou o sangue dos profetas e dos santos, e de todos os que foram mortos sobre a terra.”

## 19

<sup>1</sup> E depois destas coisas, eu ouvi uma voz de uma grande multidão no céus, que dizia: “Aleluia! Salvação, glória, honra, e poder ao Senhor, nosso Deus!”<sup>2</sup> Porque verdadeiros e justos são seus juízos; pois ele julgou a grande prostituta, que com sua prostituição corrompia a terra, e vingou da mão dela o sangue dos servos dele.”<sup>3</sup> E disseram pela segunda vez: “Aleluia! E a fumaça dela sobe para todo o sempre.”<sup>4</sup> E os vinte e quatro anciãos, e os quatro animais, se prostraram, e adoraram

a Deus (que *estava* sentado no trono) e diziam: “Amém! Aleluia!” <sup>5</sup> E saiu uma voz do trono, dizendo: “Louvai ao nosso Deus, todos vós os servos dele, e vós que o temeis, tanto pequenos como grandes.” <sup>6</sup> E eu ouvi como a voz de uma grande multidão, e como a voz de muitas águas, e como a voz de fortes trovões, dizendo: “Aleluia! Porque o Senhor Deus Todo-Poderoso reina! <sup>7</sup> Alegremos, e fiquemos muito contentes, e demos glória a ele, pois *já* chegou a festa de casamento do Cordeiro, e a sua esposa já se preparou. <sup>8</sup> E foi concedido a ela que se vestisse de linho fino puro e brilhante; pois o linho fino são as justiças dos santos.” <sup>9</sup> E ele me disse: Escreve: “Benditos \* *são* aqueles que foram chamados para a ceia da festa de casamento do Cordeiro.” E ele me disse: “Estas são as verdadeiras palavras de Deus.” <sup>10</sup> E eu me lancei aos pés dele para o adorar; mas ele me disse: “Olha, não *faças* isso ! Eu *também* sou companheiro de serviço teu, e de teus irmãos, que têm o testemunho de Jesus; adora a Deus; porque o testemunho de Jesus é o espírito da profecia.” <sup>11</sup> E eu vi o céu aberto; e eis um cavalo branco; e o que estava sentado sobre ele era chamado Fiel e Verdadeiro, e em justiça ele julga e guerreia. <sup>12</sup> E os olhos dele *eram* como uma chama de fogo; e sobre a cabeça dele *havia* muitas diademas, e ele tinha um nome escrito, que ninguém sabia, a não ser ele mesmo. <sup>13</sup> E ele estava vestido de uma roupa tingida em sangue, e o nome dele é chamado “Palavra de Deus”. <sup>14</sup> E os exércitos no céu o seguiam em cavalos brancos, vestidos de linho fino branco e puro. <sup>15</sup> E da boca dele saía uma espada afiada, para com ela ferir às nações; e ele as dominará com vara de ferro; e ele pisa na prensa do vinho da ira e da indignação do Deus Todo-Poderoso. <sup>16</sup> E ele tem sobre *sua* roupa e sobre sua coxa escrito *este* nome: “Rei dos Reis, e Senhor dos Senhores”. <sup>17</sup> E eu vi um anjo que estava no sol; e ele clamou em alta voz, dizendo a todas as aves que voavam no meio do céu: “Vinde, e juntai-vos para a ceia do grande Deus; <sup>18</sup> para que comais a carne dos reis, e a carne dos chefes militares, e a carne dos fortes, e a carne dos cavalos e dos que se assentam sobre eles; e a carne de todos os livres e servos; e dos pequenos e dos grandes.” <sup>19</sup> E eu vi a besta, e os reis da terra, e os exércitos deles juntos, para fazerem guerra contra aquele que estava sentado sobre o cavalo, e contra o exército dele. <sup>20</sup> E a besta foi presa, e com ela o falso profeta, que diante dela fazia os sinais sobrenaturais, com os quais tinha enganado aos que receberam a marca da besta, e adoraram à imagem dela. Estes dois foram lançados vivos no lago do fogo ardente em enxofre. <sup>21</sup> E os restantes foram mortos com a espada que saía da boca daquele que estava sentado sobre o cavalo; e as aves se saciaram com as carnes deles.

## 20

<sup>1</sup> E eu vi um anjo descendo do céu, tendo a chave do abismo; e uma grande corrente em sua mão; <sup>2</sup> E ele deteve ao dragão, e à antiga serpente, que é o diabo e Satanás, e o amarrou por mil anos. <sup>3</sup> E o lançou no abismo, e ali o prendeu, e o selou sobre ele; para que não mais enganasse às nações, até que se completem os mil anos; e depois disto é necessário que ele seja solto por um pouco de tempo.

\* 19:9 Ou: Bem-aventurados

<sup>4</sup> E eu vi tronos, e se assentaram sobre eles, e foi concedido a eles o julgamento; e *eu vi* as almas daqueles que tinham sido degolados por causa do testemunho de Jesus, e por causa da palavra de Deus; e que não tinham adorado à besta, nem à imagem dela; e que não receberam a marca *dela* sobre suas testas, e sobre suas mãos; e eles viveram e reinaram com Cristo por mil anos. <sup>5</sup> Mas os outros mortos não reviveram, enquanto não se completassem os mil anos. Esta é a primeira ressurreição. <sup>6</sup> Bendito \* e santo é aquele que tem parte na primeira ressurreição; sobre estes a segunda morte não tem poder; mas sim, eles serão sacerdotes de Deus e de Cristo, e com ele reinarão por mil anos. <sup>7</sup> E quando se completarem os mil anos, Satanás será solto de sua prisão. <sup>8</sup> E ele sairá para enganar às nações, que estão nos quatro cantos da terra; a Gogue, e a Magogue, para os ajuntar em batalha; dos quais o numero é como a areia do mar. <sup>9</sup> E eles subiram sobre a largura da terra, e cercaram o acampamento dos santos, e a cidade amada; e desceu fogo do céu *vindo* de Deus; e os consumiu. <sup>10</sup> E o diabo, que os enganava, foi lançado no lago de fogo e enxofre, onde *estão* a besta e o falso profeta; e serão atormentados dia e noite para todo o sempre. <sup>11</sup> E eu vi um grande trono branco, e o que estava assentado sobre ele; do rosto dele a terra e o céu fugiram, e não foi achado lugar para eles. <sup>12</sup> E eu vi os mortos, grandes e pequenos, estarem de pé diante de Deus; e os livros foram abertos; e outro livro foi aberto (que é o *livro* da vida); e os mortos foram julgados pelas coisas que estavam escritas nos livros, segundo as obras deles. <sup>13</sup> E o mar entregou os mortos que nele havia; e a morte e o Xeol † entregaram os mortos que neles havia; e foram julgados cada um segundo as obras deles. <sup>14</sup> E a morte e o Xeol foram lançados no lago de fogo; esta é a segunda morte. <sup>15</sup> E todo aquele que não fosse achado escrito no livro da vida foi lançado no lago de fogo.

## 21

<sup>1</sup> E eu vi um novo céu e uma nova terra; porque o primeiro céu e a primeira terra *já* passaram; e *e já* não havia mar. <sup>2</sup> E eu, João, vi a cidade santa, a nova Jerusalém, descendo do céu *vinda* de Deus, preparada como noiva, adornada para seu marido. <sup>3</sup> E eu ouvi uma grande voz do céu, dizendo: “Eis que o tabernáculo de Deus está com os seres humanos; e com eles habitará, e eles serão seu povo, e o próprio Deus estará com eles, *e será* seu Deus. <sup>4</sup> E Deus limpará toda lágrima dos olhos deles; e não haverá mais morte, nem pranto, nem clamor, nem mais haverá dor; porque as primeiras coisas *já* passaram.” <sup>5</sup> E o que estava sentado sobre o trono disse: “Eis que eu faço novas todas as coisas.” E ele me disse: “Escreve, porque estas palavras são verdadeiras e fiéis.” <sup>6</sup> E ele me disse: “Está feito. Eu sou o Alfa e o Ômega, o princípio e o fim. Quem tiver sede, de graça eu lhe darei da fonte da água da vida. <sup>7</sup> Quem vencer herdará todas as coisas; e eu serei Deus dele, e ele será meu filho. <sup>8</sup> Mas *quanto* aos covardes, e aos incrédulos, e aos abomináveis, e aos homicidas, e aos pecadores sexuais, e aos feiticeiros, e aos idólatras, e a todos os mentirosos, a parte deles será no lago que queima com fogo e enxofre,

\* 20:6 Ou: Bem-aventurado † 20:13 Xeol é o lugar dos mortos



que é a segunda morte.”<sup>9</sup> E veio a mim um dos sete anjos que tinham as sete taças cheias das sete últimas pragas; e ele falou comigo, dizendo: “Vem, e eu te mostrarei a noiva, a mulher do Cordeiro.”<sup>10</sup> E ele me levou em espírito a um grande e alto monte; e ele me mostrou a grande cidade, a santa Jerusalém, descendo do céu *vinda* de Deus;<sup>11</sup> E tendo a glória de Deus; e sua luz era semelhante a uma pedra preciosíssima, como a pedra de jasper, como cristal brilhante;<sup>12</sup> E tinha um grande e alto muro tendo doze portas; e nas portas doze anjos, e nomes escritos nelas, que são os *nomes* das doze tribos dos filhos de Israel.<sup>13</sup> No oriente *tinha* três portas; no norte três portas, no sul três portas, e no ocidente três portas.<sup>14</sup> E o muro da cidade tinha doze fundamentos, e neles os nomes dos doze apóstolos do Cordeiro.<sup>15</sup> E aquele que estava falando comigo tinha uma cana de ouro, para medir a cidade, e suas portas, e seu muro.<sup>16</sup> E a cidade estava posta *na forma* de um quadrado; e o seu comprimento era tanto quanto *sua* largura. E ele mediu a cidade com a cana até doze mil estádios; e seu comprimento, largura e altura eram iguais.<sup>17</sup> E ele mediu seu muro de cento e quarenta e quatro côvados, *conforme* a medida humana, que é *também* a do anjo.<sup>18</sup> E a constituição de seu muro era *de* jasper; e a cidade *era* de ouro puro, semelhante a vidro puro.<sup>19</sup> E os fundamentos do muro da cidade estavam adornados com toda pedra preciosa; o primeiro fundamento era jasper; o segundo, safira; o terceiro, calcedônia; o quarto, esmeralda;<sup>20</sup> O quinto, sardônica; o sexto, sárdio; o sétimo, crisólito; o oitavo, berilo; o nono, topázio; o décimo, crisópraso; o décimo primeiro, jacinto; o décimo segundo, ametista.<sup>21</sup> E as doze portas eram doze pérolas; cada uma das portas era de uma pérola; e a praça da cidade *era* de ouro puro, como vidro transparente.<sup>22</sup> E nela eu não vi templo, porque o templo dela é o Senhor Deus Todo-Poderoso, e o Cordeiro.<sup>23</sup> E a cidade não necessita de sol nem de lua para que brilhem nela; porque a glória de Deus a ilumina, e sua lâmpada é o Cordeiro.<sup>24</sup> E as nações dos salvos andarão na luz dela; e os reis da terra trarão a ela a glória e honra deles.<sup>25</sup> E suas portas não se fecharão de dia; porque ali não haverá noite.<sup>26</sup> E a ela serão trazidas a glória e a honra das nações.<sup>27</sup> E de maneira nenhuma entrará nela algo que contamine, faça abominação e mentira; a não ser somente aqueles que estão escritos no livro da vida do Cordeiro.

## 22

<sup>1</sup> E ele me mostrou o rio puro da água da vida, claro como cristal, que vinha do trono de Deus e do Cordeiro.<sup>2</sup> No meio de sua praça, e de um lado e do outro do rio, *estava* a árvore da vida, que produz doze frutos, dando seu fruto a cada mês; e as folhas das árvores são para a saúde das nações.<sup>3</sup> E não haverá mais maldição alguma; e nela estará o trono de Deus e do Cordeiro, e seus servos o servirão.<sup>4</sup> E eles verão o rosto dele, e o nome dele *estará* em suas testas.<sup>5</sup> E ali não haverá mais noite, e não terão necessidade de lâmpada, nem de luz do sol; porque o Senhor Deus os ilumina; e reinarão para todo o sempre.<sup>6</sup> E ele me disse: “Estas palavras são fiéis e verdadeiras; e o Senhor, o Deus dos santos profetas, enviou o seu anjo para mostrar a seus servos as coisas que devem acontecer em breve.”<sup>7</sup> “Eis que logo

venho; bendito \* é aquele que guarda as palavras da profecia deste livro.”<sup>8</sup> E eu, João, sou aquele que vi e ouvi estas coisas. E quando eu as ouvi e vi, prostrei-me para adorar diante dos pés do anjo, que me mostrava estas coisas.<sup>9</sup> E ele me disse: “Olha, não *faças isto* ! Porque eu sou um companheiro de serviço teu, e de teus irmãos, os profetas, e dos que guardam as palavras deste livro. Adora a Deus.”<sup>10</sup> E ele me disse: “Não seles as palavras da profecia deste livro, porque o tempo está próximo.<sup>11</sup> Quem é injusto, faça injustiça ainda; e quem é sujo, suje-se ainda; e quem é justo, seja ainda justificado; e quem é santo, seja ainda santificado.”<sup>12</sup> “Eis que logo venho, e minha recompensa está comigo, para retribuir a cada um assim como for sua obra.<sup>13</sup> Eu sou o Alfa e o Ômega, o principio e o fim, o primeiro e o último.”<sup>14</sup> Benditos † são os que guardam os mandamentos dele, para que tenham direito à árvore da vida, e possam entrar na cidade pelas portas.<sup>15</sup> Mas de fora *estarão* os cães, os feiticeiros, os pecadores sexuais, os homicidas, os idólatras, e todo aquele que ama e pratica a mentira.<sup>16</sup> “Eu, Jesus, enviei o meu anjo, para vos dar testemunho destas coisas nas igrejas. Eu sou a raiz e descendência de Davi; *sou* a brilhante estrela da manhã.”<sup>17</sup> E o Espírito e a noiva dizem: “Vem!” E quem o ouve, diga: “Vem!” E quem tem sede, venha; e quem quiser, tome de graça da água da vida.<sup>18</sup> Porque eu também dou testemunho a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro, *que* se alguém acrescentar a estas, Deus lhe acrescentará as pragas que estão escritas neste livro;<sup>19</sup> E se alguém tirar das palavras do livro desta profecia, Deus tirará sua parte do livro da vida, e da cidade santa, e das coisas que estão escritas neste livro.<sup>20</sup> Aquele que dá testemunho destas coisas diz: “Certamente logo venho.” Amém! Sim, vem, Senhor Jesus!<sup>21</sup> A graça do nosso Senhor Jesus Cristo *seja* com todos vós. Amém!

---

\* 22:7 Ou: bem-aventurado † 22:14 Ou: Bem-aventurados

## Livro dos Salmos

### 1

<sup>1</sup> Bem-aventurado o homem que não anda no conselho dos maus, nem fica parado no caminho dos pecadores, nem se senta junto dos escarnecedores. <sup>2</sup> Mas sim, que tem seu prazer na Lei do SENHOR; e medita em sua Lei de dia e de noite. <sup>3</sup> Porque ele será como uma árvore, plantada junto a ribeiros de águas, que dá fruto a seu *devido* tempo, e suas folhas não caem; e tudo quanto fizer prosperará. <sup>4</sup> Os maus não são assim; mas são como a palha que o vento dispersa. <sup>5</sup> Por isso os maus não subsistirão no julgamento, nem os pecadores no ajuntamento dos justos. <sup>6</sup> Porque o SENHOR conhece o caminho dos justos; porém o caminho dos maus perecerá.

### 2

<sup>1</sup> Por que as nações se rebelam, e os povos planejam em vão? <sup>2</sup> Os reis da terra se levantam, e os governantes tomam conselhos reunidos contra o SENHOR, e contra seu Ungido, *dizendo* : <sup>3</sup> Rompamos as correntes deles, e lancemos fora de nós as cordas deles. <sup>4</sup> Aquele que está sentado nos céus rirá; o Senhor zombará deles. <sup>5</sup> Então ele lhes falará em sua ira; em seu furor ele os assombrará, *dizendo* : <sup>6</sup> E eu ungi a meu Rei sobre Sião, o monte de minha santidade. <sup>7</sup> E eu declararei o decreto do SENHOR: Ele me disse: Tu és meu Filho; eu hoje te gerei. <sup>8</sup> Pede-me, e eu te darei as nações *por* herança, e *por* tua propriedade os confins da terra. <sup>9</sup> Com cetro de ferro tu as quebrarás; como vaso de oleiro tu as despedaçarás; <sup>10</sup> Portanto agora, reis, sede prudentes; vós, juízes da terra, deixai serdes instruídos. <sup>11</sup> Servi ao SENHOR com temor; e alegrai-vos com tremor. <sup>12</sup> Beijai ao Filho, para que ele não se ire, e pereçais *no* caminho; porque em breve a ira dele se acenderá. Bem-aventurados são todos os que nele confiam.

### 3

Salmo de Davi, quando ele fugia da presença de seu filho Absalão:

<sup>1</sup> Ah SENHOR, como têm se multiplicado meus adversários! Muitos se levantam contra mim. <sup>2</sup> Muitos dizem de minha alma: Não há salvação para ele em Deus.(Selá) <sup>3</sup> Porém tu, SENHOR, és escudo para mim; minha glória, e o que levanta minha cabeça. <sup>4</sup> Com minha voz eu clamei ao SENHOR; e ele me ouviu desde o monte de sua santidade. (Selá) <sup>5</sup> Eu me deitei, e dormi; acordei, porque o SENHOR me sustentava. <sup>6</sup> Eu não temerei *ainda que sejam* dez mil pessoas que se ponham ao redor de mim. <sup>7</sup> Levanta-te, SENHOR, salva-me, meu Deus; pois feriste os queixos de todos meus inimigos; e quebraste os dentes dos maus. <sup>8</sup> A salvação *vem* do SENHOR; sobre o teu povo seja tua bênção. (Selá)

### 4

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de cordas:

<sup>1</sup> Quando eu clamar, ouve-me, ó Deus de minha justiça; na angústia tu me alivias; tem misericórdia de mim, e ouve a minha oração.

<sup>2</sup> Filhos dos homens, até quando *tornareis* minha glória em infâmia, e amareis as coisas vãs? *Até quando* buscareis a mentira? (Selá) <sup>3</sup> Sabei pois, que o SENHOR separou para si aquele que é fiel; o SENHOR ouvirá, quando a ele eu clamar. <sup>4</sup> Quando estiverdes perturbados, \* não pequeis; meditai em vosso coração sobre a vossa cama, e fazei silêncio. (Selá) <sup>5</sup> Sacrificai sacrifícios de justiça, e confiai no SENHOR. <sup>6</sup> Muitos dizem: Quem nos mostrará o bem? Levanta sobre nós, SENHOR, a luz de teu rosto. <sup>7</sup> Tu me deste alegria em meu coração, maior do que quando o trigo e o vinho deles se multiplicaram. <sup>8</sup> Eu deitarei, e dormirei em paz; porque só tu, SENHOR, me fazes descansar seguro.

## 5

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de sopro:

<sup>1</sup> SENHOR, escuta as minhas palavras; entende aquilo que estou meditando; <sup>2</sup> Ouve a voz do meu clamor, meu Rei e meu Deus; porque a ti eu oro. <sup>3</sup> SENHOR, pela manhã ouvirás minha voz; pela manhã apresentarei *meu clamor* a ti, e ficarei esperando. <sup>4</sup> Porque tu não és Deus que tens prazer na maldade; contigo não habitará o mau. <sup>5</sup> Os arrogantes não ficarão de pé diante dos teus olhos; tu odeias todas os praticantes de maldade. <sup>6</sup> Tu destruirás aos que falam mentiras; o SENHOR abomina ao homem sanguinário e enganador. <sup>7</sup> Mas eu, pela grandeza de tua bondade, entrarei em tua casa; adorarei inclinado para o templo de tua santidade em temor a ti. <sup>8</sup> SENHOR, guia-me em tua justiça, por causa dos meus adversários; prepara diante de mim o teu caminho. <sup>9</sup> Porque não há verdade na boca deles; seu interior são meras destruições; a garganta deles é uma sepultura aberta; com suas línguas elogiam falsamente. <sup>10</sup> Declara-os culpados, ó Deus, e que caíam de seus próprios conselhos; expulsa-os por causa da abundância de suas transgressões, porque eles se rebelaram contra ti. <sup>11</sup> Mas se alegrem todos os que confiam em ti; clamai de alegria para sempre; porque tu os proteges; e fiquem contentes em ti aqueles que amam o teu nome. <sup>12</sup> Porque tu, SENHOR, abençoarás ao justo; como com um escudo tu o rodearás com tua bondade.

## 6

Salmo de Davi para o regente, com instrumentos de cordas, uma harpa de oito cordas:

<sup>1</sup> SENHOR, não me repreendas na tua ira; e não me castigues em teu furor. <sup>2</sup> Tem misericórdia de mim, SENHOR; porque eu *estou* enfraquecido; cura-me, SENHOR, porque meus ossos estão afligidos. <sup>3</sup> Até minha alma está muito aflita; e tu, SENHOR, até quando? <sup>4</sup> Volta, SENHOR; livra minha alma; salva-me por tua bondade. <sup>5</sup> Porque na morte não há lembrança de ti; no Xeol \* quem te louvará? <sup>6</sup> Já estou cansado do meu gemido; toda a noite eu inundo a minha cama; com minhas lágrimas molho meu leito. <sup>7</sup> Meus olhos estão desolados de mágoa, e têm se envelhecido por causa de todos os meus adversários. <sup>8</sup> Sai para longe de mim, todos vós praticantes de maldade; porque o SENHOR já ouviu a voz do meu choro. <sup>9</sup> O SENHOR tem ouvido a

\* 4:4 perturbados ou irados \* 6:5 Xeol é o lugar dos mortos

minha súplica; o SENHOR aceitará a minha oração. <sup>10</sup> Todos os meus inimigos se envergonharão e ficarão muito perturbados; voltarão para trás, e repentinamente se envergonharão.

## 7

Cântico de Davi, que cantou ao SENHOR, depois das palavras de Cuxe, descendente de Benjamim:

<sup>1</sup> SENHOR, meu Deus, em ti confio; salva-me de todos os que me perseguem, e livra-me. <sup>2</sup> Para que não rasguem minha alma como um leão, sendo despedaçada sem *haver* quem a livre. <sup>3</sup> SENHOR, meu Deus, se eu fiz isto: se há perversidade em minhas mãos; <sup>4</sup> Se eu paguei *com* mal ao que tinha paz comigo (mas fiz escapar ao que me oprimia sem causa); <sup>5</sup> *Então* que o inimigo persiga a minha alma, e a alcance; e pise em terra a minha vida; e faça habitar minha honra no pó. (Selá) <sup>6</sup> Levanta-te, SENHOR, em tua ira; exalta-te pelos furores de meus opressores; e desperta para comigo; tu mandaste o juízo. <sup>7</sup> Então o ajuntamento de povos te rodeará; portanto volta a te elevar *a ti mesmo* sobre ele. <sup>8</sup> O SENHOR julgará aos povos; julga-me, SENHOR, conforme a minha justiça, e conforme a sinceridade *que há* em mim. <sup>9</sup> Que tenha fim a maldade dos maus; mas firma ao justo, tu, ó justo Deus, que provas os corações e os sentimentos. <sup>10</sup> Meu escudo *pertence* a Deus, que salva os corretos de coração. <sup>11</sup> Deus é um justo juiz; e um Deus que se ira todos os dias. <sup>12</sup> Ele afia a espada para aquele que não se arrepende; ele *já* armou e preparou seu arco. <sup>13</sup> E para ele *já* preparou armas mortais; suas flechas utilizará contra os perseguidores. <sup>14</sup> Eis que o *injusto* está com dores de perversidade; e está em trabalho de parto, e gerará mentiras. <sup>15</sup> Ele cavou um poço e o fez fundo; mas caiu na cova *que ele próprio* fez. <sup>16</sup> Seu trabalho se voltará contra sua *própria* cabeça; e sua violência descerá sobre o topo de sua cabeça. <sup>17</sup> Eu louvarei ao SENHOR conforme sua justiça; cantarei ao nome do SENHOR, o Altíssimo.

## 8

Salmo de Davi para o regente, com “Gitite”:

<sup>1</sup> Ah DEUS, nosso Senhor, quão glorioso é o teu nome sobre toda a terra! Pois tu puseste tua majestade acima dos céus. <sup>2</sup> Da boca das crianças, e dos que mamam, tu fundaste força, por causa de teus adversários, para fazer cessar ao inimigo e ao vingador. <sup>3</sup> Quando eu vejo teus céus, obra de teus dedos; a lua e as estrelas, que tu preparaste; <sup>4</sup> O que é o homem, para que tu te lembres dele? E o *que é* o filho do homem, para que o visites? <sup>5</sup> E tu o fizeste um pouco menor que os anjos; e com glória e honra tu o coroaste. <sup>6</sup> Tu o fazes ter controle sobre as obras de tuas mãos; tudo puseste debaixo de seus pés. <sup>7</sup> Ovelhas e bois, todos eles, e também os animais do campo; <sup>8</sup> As aves dos céus, e os peixes do mar; e os que passam pelos caminhos dos mares. <sup>9</sup> Ó DEUS, nosso Senhor! Quão glorioso é o teu nome sobre toda a terra!

## 9

Salmo de Davi, para o regente, em “Mute-Laben”:

<sup>1</sup> Louvarei a *ti*, SENHOR com todo o meu coração; contarei todas as tuas maravilhas. <sup>2</sup> Em ti eu ficarei contente e saltarei de alegria; cantarei a teu nome, ó Altíssimo. <sup>3</sup> Meus inimigos voltaram para trás; eles caem e perecem diante de ti. <sup>4</sup> Porque tu fizeste conforme meu direito e minha causa; tu te sentaste no teu tribunal e julgaste com justiça. <sup>5</sup> Severamente repreendeste às nações, destruíste ao perverso; tu tiraste o nome dele para sempre e eternamente. <sup>6</sup> Ao inimigo, as destruições já se acabaram para sempre. E tu arrasaste as cidades, e já pereceu sua memória *com* elas. <sup>7</sup> Mas o SENHOR se sentará *para governar* eternamente; ele já preparou seu trono para julgar. <sup>8</sup> Ele mesmo julgará ao mundo com justiça; e corretamente fará justiça aos povos. <sup>9</sup> O SENHOR será um refúgio para o aflito; um refúgio em tempos de angústia. <sup>10</sup> E confiarão em ti os que conhecem o teu nome; porque tu, SENHOR, nunca desamparaste aos que te buscam. <sup>11</sup> Cantai ao SENHOR, que habita em Sião! Contai entre os povos as obras dele. <sup>12</sup> Porque ele investiga os derramamentos de sangue, e lembra-se deles; não se esquece do clamor dos que sofrem. <sup>13</sup> Tem misericórdia de mim, SENHOR; olha para o meu sofrimento, *causado* pelos que me odeiam; tu, que me levantas *para fora* das portas da morte. <sup>14</sup> Para que eu conte todos os teus louvores nas portas da filha de Sião, e me alegre em tua salvação. <sup>15</sup> As nações se afundaram na cova que elas fizeram; o pé delas ficou preso na rede que esconderam. <sup>16</sup> O SENHOR foi conhecido *pelo* juízo que fez; o perverso foi enlaçado pelas obras de suas *próprias* mãos. (Higaiom, Selá) <sup>17</sup> Os perversos irão \* para o Xeol, † e todas as nações que se esquecem de Deus. <sup>18</sup> Porque o necessitado não será esquecido para sempre; *nem a* esperança dos oprimidos perecerá eternamente. <sup>19</sup> Levanta-te, SENHOR, não prevaleça o homem *contra ti*; sejam julgadas as nações diante de ti. <sup>20</sup> Põe medo neles, SENHOR; saibam as nações que eles são meros mortais. (Selá)

## 10

<sup>1</sup> Por que, SENHOR, tu estás longe? *Por que* tu te escondes em tempos de angústia? <sup>2</sup> Com arrogância o perverso persegue furiosamente ao miserável; sejam presos nas ciladas que planejam. <sup>3</sup> Pois o perverso se orgulha do desejo de sua alma; ele bendiz ao ganancioso, e blasfema do SENHOR. <sup>4</sup> Pela arrogância de seu rosto o perverso não se importa; Deus não existe em todos os seus pensamentos. <sup>5</sup> Em todo tempo seus caminhos atormentam; teus juízos *estão* longe do rosto dele, em grande altura; ele sopra furiosamente todos os seus adversários. <sup>6</sup> Ele diz em seu coração: Eu nunca serei abalado; porque de geração após geração nunca *sofrerei* mal algum. <sup>7</sup> Sua boca está cheia de maldição, e de enganos, e de falsidade; debaixo de sua língua há sofrimento e maldade. <sup>8</sup> Eles se sentam *postos* para as ciladas das aldeias; nos esconderijos ele mata ao inocente; seus olhos observam secretamente ao contra o pobre. <sup>9</sup> Ele arma ciladas no esconderijo, como o leão em seu covil; arma ciladas para roubar ao miserável; rouba ao miserável, trazendo-o em sua rede. <sup>10</sup> Ele se encolhe, se agacha, *para que* os pobres caíam em suas armadilhas. <sup>11</sup> Ele diz em seu coração: Deus já

\* 9:17 Ou: voltarão † 9:17 Xeol é o lugar dos mortos

se esqueceu; *já* escondeu o seu rosto, nunca mais *o* verá. <sup>12</sup> Levanta-te, SENHOR Deus, ergue tua mão; não te esqueças dos miseráveis. <sup>13</sup> Por que o perverso blasfema de Deus? Ele diz eu seu coração que tu nada *lhe* exigirá. <sup>14</sup> Tu estás *o* vendo; porque tu olhas para o trabalho e o cansaço, para o entregar em tuas mãos; em ti o pobre põe confiança; tu és o que ajuda ao órfão. <sup>15</sup> Quebra tu o braço do perverso e do maligno; faz cobrança da maldade dele, *até que* tu aches nada *mais dela* . <sup>16</sup> O SENHOR é Rei eterno e para todo o sempre; as nações perecerão de sua terra. <sup>17</sup> SENHOR, tu ouviste o desejo dos humildes; tu fortalecerás os seus corações, e teus ouvidos os ouvirão; <sup>18</sup> Para fazer justiça ao órfão e ao afligido; para que o homem não mais continue a praticar o terror.

## 11

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> No SENHOR eu confio; como, pois, tu dizeis à minha alma: Fugi para vossa montanha, *como* um pássaro? <sup>2</sup> Porque eis que os maus estão armando o arco; eles estão pondo suas flechas na corda, para atirarem às escuras *com elas* aos corretos de coração. <sup>3</sup> Se os fundamentos são destruídos, o que o justo pode fazer? <sup>4</sup> O SENHOR está em seu santo Templo, o trono do SENHOR está nos céus; seus olhos observam com atenção; suas pálpebras provam aos filhos dos homens. <sup>5</sup> O SENHOR prova ao justo; mas sua alma odeia ao perverso e ao que ama a violência. <sup>6</sup> Sobre os perversos choverá laços, fogo e enxofre; e o pagamento para seu cálice será vento tempestuoso. <sup>7</sup> Porque o SENHOR *é* justo, e ama as justicas; seu rosto presta atenção ao *que é* correto.

## 12

Salmo de Davi, para o regente, com harpa de oito cordas:

<sup>1</sup> Salva, SENHOR, porque os bons estão em falta; porque são poucos os fiéis dentre os filhos dos homens. <sup>2</sup> Cada um fala falsidade ao seu próximo, *com* lábios elogiam falsamente; falam com duas intenções no coração. <sup>3</sup> Que o SENHOR corte a todos os lábios que falam falsos elogios, e *toda* língua que fala grandes *mentiras* . <sup>4</sup> Pois dizem: Com nossa língua prevaleceremos; nossos lábios *são* nossos; que é senhor sobre nós? <sup>5</sup> O SENHOR diz: Pela opressão aos humildes, pelo gemido dos necessitados, eu agora me levantarei; porei em segurança àquele a quem ele sopra *desejando* oprimir . <sup>6</sup> As palavras do SENHOR são palavras puras, *como* prata refinada em forno de barro, purificada sete vezes. <sup>7</sup> Tu, SENHOR, os guardarás; desta geração os livrarás para sempre. <sup>8</sup> Os maus andam cercando, enquanto os mais vis dos filhos dos homens são exaltados.

## 13

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Até quando, SENHOR, te esquecerás de mim? Para sempre? Até quando tu esconderás de mim o teu rosto? <sup>2</sup> Até quando refletirei em minha alma, *tendo* tristeza em meu coração o dia todo? Até quando o meu inimigo se levantará contra mim? <sup>3</sup> Olha *para mim*, e ouve-me, SENHOR meu Deus; ilumina os meus olhos, para que eu não adormeça

na morte. <sup>4</sup> Para que meu inimigo não diga: Eu o venci; e meus inimigos se alegrem, se eu vier a cair. <sup>5</sup> Mas eu confio em tua bondade; em tua salvação meu coração se alegrará; <sup>6</sup> Cantarei ao SENHOR, porque ele tem me feito muito bem.

## 14

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> O tolo diz em seu coração: Não há Deus. Eles têm se pervertido, fazem obras abomináveis; não há quem faça o bem. <sup>2</sup> O SENHOR olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém prudente, que buscasse a Deus. <sup>3</sup> Todos se desviaram, juntamente se contaminaram; não há quem faça o bem, nem um sequer. <sup>4</sup> Será que não têm conhecimento todos os que praticam a maldade? Eles devoram a meu povo *como se comessem pão*, e não clamam ao SENHOR. <sup>5</sup> Ali eles se encherão de medo, porque Deus está com a geração dos justos. <sup>6</sup> Vós envergonhais os planos do humilde, mas o SENHOR é o refúgio dele. <sup>7</sup> Ah, que de Sião venha a salvação de Israel! Quando o SENHOR restaurar o seu povo de seu infortúnio, Jacó jubilará, Israel se alegrará.

## 15

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> SENHOR, quem morará em tua tenda? Quem habitará no monte de tua santidade? <sup>2</sup> Aquele que anda sinceramente, e pratica a justiça; e com seu coração fala a verdade; <sup>3</sup> *Aquele que* não murmura com sua língua; não faz mal ao seu companheiro, nem aceita insulto contra seu próximo. <sup>4</sup> Em seus olhos despreza à pessoa que é digna de reprovação, mas honra aos que temem ao SENHOR; mantém seu juramento até sob *seu próprio* prejuízo, e não muda. <sup>5</sup> *Tal pessoa* não empresta seu dinheiro com juros; nem aceita suborno contra o inocente; quem faz isto, nunca se abalará.

## 16

Cântico de Davi:

<sup>1</sup> Guarda-me, ó Deus; porque eu confio em ti. <sup>2</sup> Tu, *minha alma*, disseste ao SENHOR: Tu és meu Senhor; minha bondade não *chega* até ti. <sup>3</sup> *Mas* aos santos que *estão* na terra, e *a* os ilustres, nos quais está todo o meu prazer. <sup>4</sup> As dores se multiplicarão daqueles que se apressam *para servir* a outros *deuses*; eu não oferecerei seus sacrifícios de derramamento de sangue, e não tomarei seus nomes em meus lábios. <sup>5</sup> O SENHOR é a porção da minha herança e o meu cálice; tu sustentas a minha sorte. <sup>6</sup> Em lugares agradáveis foram postos os limites *do meu terreno*; sim, eu recebo uma bela propriedade. <sup>7</sup> Eu louvarei ao SENHOR, que me aconselhou; até de noite meus sentimentos me ensinam. <sup>8</sup> Ponho ao SENHOR continuamente diante de mim; porque *ele está* à minha direita; nunca serei abalado. <sup>9</sup> Por isso meu coração está contente, e minha glória se alegra; certamente minha carne habitará em segurança. <sup>10</sup> Porque tu não deixarás a minha alma no Xeol, \* nem permitirás que teu Santo veja a degradação. † <sup>11</sup> Tu

\* 16:10 Xeol é o lugar dos mortos † 16:10 Ou: deterioração, putrefação



me farás conhecer o caminho da vida; fartura de alegrias *há* em tua presença; agrados estão em tua mão direita para sempre.

## 17

Oração de Davi:

<sup>1</sup> Ouve, SENHOR, a *minha* justiça; presta atenção ao meu choro, dá ouvidos à minha oração de lábios que não enganam. <sup>2</sup> De diante de teu rosto saia o meu julgamento; teus olhos observarão o que é justo. <sup>3</sup> Tu *já* provaste o meu coração, tu *me* visitaste de noite; tu me investigaste, e nada achaste; decidi *que* minha boca não transgredirá. <sup>4</sup> Quanto às obras dos homens, conforme a palavra de teus lábios eu me guardei dos caminhos do violento; <sup>5</sup> Guiando meu andar em teus caminhos, para que meus passos não tropecem. <sup>6</sup> Eu clamo a ti, ó Deus, porque tu me respondes; inclina teus ouvidos a mim, escuta a minha palavra. <sup>7</sup> Revela maravilhosamente tuas misericórdias, tu salvas aos que confiam *em ti* com tua mão direita daqueles se se levantam contra *ti*. <sup>8</sup> Guarda-me como a pupila do olho; esconde-me debaixo da sombra de tuas asas, <sup>9</sup> De diante dos perversos que me oprimem; dos meus mortais inimigos que me cercam. <sup>10</sup> Eles se enchem de gordura; com sua boca falam arrogantemente. <sup>11</sup> Agora eles têm nos cercado em nossos passos; eles fixam seus olhos para *nos* derrubar ao chão. <sup>12</sup> Semelhantes ao leão, que deseja nos despedaçar, e ao leãozinho, que fica em esconderijos. <sup>13</sup> Levanta-te, SENHOR, confronta-o, derruba-o; livra minha alma d *as mãos* do perverso com tua espada. <sup>14</sup> Dos homens com tua mão, SENHOR, dos homens que são do mundo, cuja parte está n *esta* vida, cujo ventre enches de teu secreto *tesouro*; os filhos se fartam, e deixam sua sobra para suas crianças. <sup>15</sup> *Mas* eu olharei para teu rosto em justiça; serei satisfeito de tua semelhança, quando eu despertar.

## 18

Para o regente. Do servo do SENHOR, chamado Davi, o qual falou as palavras deste cântico ao SENHOR, no dia em que o SENHOR o livrou das mãos de todos os seus inimigos, e das mãos de Saul. Ele disse:

<sup>1</sup> Eu te amarei, SENHOR, *tu és* minha força. <sup>2</sup> O SENHOR é minha rocha, e minha fortaleza, e meu libertador; meu Deus, meu rochedo, em quem confio; *é* meu escudo, e a força da minha salvação, meu alto refúgio. <sup>3</sup> Eu clamei ao SENHOR digno de louvor; e fiquei livre de meus inimigos. <sup>4</sup> Cordas de morte me cercaram; e riachos de maldade me encheram de medo. <sup>5</sup> Cordas do Xeol \* me envolveram; laços de morte me afrontaram. <sup>6</sup> Em minha angústia, clamei ao SENHOR, e roguei a meu Deus; desde o seu Templo ele ouviu a minha voz; e o meu clamor diante de seu rosto chegou aos ouvidos dele. <sup>7</sup> Então a terra de abalou e tremeu; e os fundamentos dos montes de moveram e foram abalados, porque ele se irritou. <sup>8</sup> Fumaça subiu de seu nariz, e fogo consumidor saiu de sua boca; carvões foram acesos por ele. <sup>9</sup> Ele moveu os céus, e desceu; e as trevas *estavam* debaixo de seus pés. <sup>10</sup> Ele montou sobre um querubim, e fez seu voo; e voou veloz sobre as assas do vento. <sup>11</sup> Ele pôs as trevas como seu esconderijo; pôs a sua tenda ao redor

\* 18:5 Xeol é o lugar dos mortos

dele; trevas das águas, nuvens dos céus. <sup>12</sup> Do brilho de sua presença suas nuvens se espalharam, e *também* a saraiva, e as brasas de fogo. <sup>13</sup> E o SENHOR trovejou nos céus; e o Altíssimo soltou sua voz; saraiva e brasas de fogo *caíram*. <sup>14</sup> Ele mandou suas flechas, e os dispersou; e *lançou* muitos raios, e os perturbou. <sup>15</sup> E as profundezas das águas foram vistas, e os fundamentos do mundo foram descobertos por tua repreensão, SENHOR, pelo sopro do vento do teu nariz. <sup>16</sup> Desde o alto ele enviou, e me tomou; tirou-me de muitas águas. <sup>17</sup> Ele me livrou do meu forte inimigo, e daqueles que me odeiam; porque eles eram mais poderosos do que eu. <sup>18</sup> Eles me confrontaram no dia de minha calamidade; mas o SENHOR ficou junto de mim. <sup>19</sup> Ele me tirou para um lugar amplo; ele me libertou, porque se agradou de mim. <sup>20</sup> O SENHOR me recompensou conforme a minha justiça; conforme a pureza das minhas mãos ele me retribuiu. <sup>21</sup> Porque eu guardei os caminhos do SENHOR; nem me *afastei* do meu Deus praticando o mal. <sup>22</sup> Porque todos os juízos dele estavam diante de mim; e não rejeitei seus estatutos para mim. <sup>23</sup> Mas eu fui fiel com ele; e tomei cuidado contra minha maldade. <sup>24</sup> Assim o SENHOR me recompensou conforme a minha justiça; conforme a pureza de minhas mãos perante seus olhos. <sup>25</sup> Com o bondoso tu te mostras bondoso; e com o homem fiel tu te mostras fiel. <sup>26</sup> Com o puro tu te mostras puro; mas com o perverso tu te mostras agressivo. <sup>27</sup> Porque tu livras ao povo aflito, e humilhas aos olhos que se exaltam. <sup>28</sup> Porque tu acendes minha lâmpada; o SENHOR meu Deus ilumina as minhas trevas. <sup>29</sup> Porque contigo eu marchou *contra* um exército; e com meu Deus eu salto um muro. <sup>30</sup> O caminho de Deus é perfeito; a palavra do SENHOR é refinada; ele é escudo para todos os que nele confiam. <sup>31</sup> Porque quem é Deus, a não ser o SENHOR? E quem é rocha, a não ser o nosso Deus? <sup>32</sup> Deus é o que me veste de força; e o que dá perfeição ao meu caminho. <sup>33</sup> Ele faz meus pés como o das cervas; e me põe em meus lugares altos. <sup>34</sup> Ele ensina minhas mãos para a guerra, *de modo que* um arco de bronze se quebra em meus braços. <sup>35</sup> Também tu me deste o escudo de tua salvação, e tua mão direita me sustentou; e tua mansidão me engrandeceu. <sup>36</sup> Tu alargaste os meus passos abaixo de mim; e meus pés não vacilaram. <sup>37</sup> Persegui a meus inimigos, e eu os alcancei; e não voltei até os exterminá-los. <sup>38</sup> Eu os perfurei, que não puderam mais se levantar; caíram debaixo dos meus pés. <sup>39</sup> Porque tu me preparaste com força para a batalha; fizeste se curvarem abaixo de mim aqueles que contra mim tinham se levantado. <sup>40</sup> E tu me deste a nuca de meus inimigos; destruí aos que me odiavam. <sup>41</sup> Eles clamaram, mas não havia quem os livrasse; *clamaram até* ao SENHOR, mas ele não lhes respondeu. <sup>42</sup> Então eu os reduzi a pó, como a poeira ao vento; eu os joguei fora como a lama das ruas. <sup>43</sup> Tu me livraste das brigas do povo; tu me puseste como cabeça das nações; o povo que eu não conhecia me serviu. <sup>44</sup> Ao *me* ouvirem, *logo* me obedeceram; estrangeiros se sujeitaram a mim. <sup>45</sup> Estrangeiros se enfraqueceram; e tremeram de medo desde suas extremidades. <sup>46</sup> O SENHOR vive, e bendito *seja* minha rocha; e exaltado *seja* o Deus de minha salvação; <sup>47</sup> O Deus que dá minha vingança, e sujeita aos povos debaixo de mim; <sup>48</sup> Aquele que me livra dos meus inimigos; tu também me exaltas sobre aqueles

que se levantam contra mim; tu me livras do homem violento. <sup>49</sup> Por isso, SENHOR, eu te louvarei entre as nações, e cantarei ao teu Nome; <sup>50</sup> Que faz grandes as salvações de seu Rei, e pratica a bondade para com o seu unguído, com Davi, e sua semente, para sempre.

## 19

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Os céus declaram a glória de Deus; e o firmamento anuncia a obra de suas mãos. <sup>2</sup> Dia após dia ele fala; e noite após noite ele mostra sabedoria. <sup>3</sup> Não há língua, nem palavras, onde não se ouça a voz deles. <sup>4</sup> Por toda a terra sai sua corda, e suas palavras até o fim do mundo; para o sol ele pôs uma tenda neles. <sup>5</sup> E ele é como o noivo, que sai de sua câmara; e se alegra como um homem valente, para correr *seu* caminho. <sup>6</sup> Desde uma extremidade dos céus é sua saída, e seu curso até as *outras* extremidades deles; e nada se esconde de seu calor. <sup>7</sup> A lei do SENHOR é perfeita, e restaura a alma; o testemunho do SENHOR é fiel, e da sabedoria aos simples. <sup>8</sup> Os preceitos do SENHOR são corretos, e alegam ao coração; o mandamento do SENHOR é puro, e ilumina aos olhos. <sup>9</sup> O temor ao SENHOR é limpo, e permanece para sempre; os juízos do SENHOR são verdade; juntamente são justos. <sup>10</sup> São mais desejáveis que ouro, mais do que muito ouro fino; e mais doces que o mel, e o licor de seus favos. <sup>11</sup> Também por eles teu servo é advertido; por guardá-los, há muita recompensa. <sup>12</sup> Quem pode entender *seus próprios* erros? Limpa-me dos que *me* são ocultos. <sup>13</sup> Também retém a teu servo de arrogâncias, para que elas não me controlem; então eu serei sincero, e ficarei limpo de grande transgressão. <sup>14</sup> Sejam agradáveis as palavras de minha boca, e o pensamento do meu coração, diante de ti, ó SENHOR, minha rocha e meu Libertador.

## 20

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Que o SENHOR te responda no dia da angústia; o nome do Deus de Jacó te ponha em lugar seguro. <sup>2</sup> Que ele envie a ti ajuda desde *seu* santuário; e desde Sião ele te sustenha. <sup>3</sup> Que ele se lembre de todas as tuas ofertas, e aceite os teus holocaustos. (Selá) <sup>4</sup> Que ele de a ti conforme o teu coração, e faça cumprir todo o teu propósito. <sup>5</sup> Nós alegraremos muito por tua salvação, e no nome do nosso Deus levantaremos bandeiras; que o SENHOR cumpra todos os teus pedidos. <sup>6</sup> Agora eu sei que o SENHOR salva a seu unguído; desde os céus de sua santidade ele lhe responderá, com o poder salvador de sua mão direita. <sup>7</sup> Alguns confiam em carruagens, e outros em cavalos; mas nós nos lembraremos do nome do SENHOR nosso Deus. <sup>8</sup> Eles se encurvam, e caem; mas nós nos levantamos, e ficamos em pé. <sup>9</sup> Salva *-nos*, SENHOR! Que o Rei nos ouça no dia de nosso clamor.

## 21

Salmo de Davi para o regente:

<sup>1</sup> SENHOR, em tua força o rei se alegra; e como ele fica contente com tua salvação! <sup>2</sup> Tu lhe deste o desejo de seu coração; e tu não negaste o pedido de seus lábios. (Selá) <sup>3</sup> Porque tu foste até ele com bênçãos de

bens; tu puseste na cabeça dele uma coroa de ouro fino. <sup>4</sup> Ele te pediu vida, e tu lhe deste; muitos dias, para todo o sempre. <sup>5</sup> Grande é a honra dele por tua salvação; honra e majestade tu lhe concedeste. <sup>6</sup> Porque tu o pões em bênçãos para sempre; tu fazes abundante a alegria dele com tua face. <sup>7</sup> Porque o rei confia no SENHOR; e ele nunca se abalará com a bondade do Altíssimo. <sup>8</sup> Tua mão alcançará a todos o os teus inimigos; tua mão direita encontrará aos que te odeiam. <sup>9</sup> Tu os porás como que *num* forno de fogo no tempo *em que se encontrarem* em tua presença; o SENHOR em sua ira os devorará; e fogo os consumirá. <sup>10</sup> Tu destruirás o fruto deles de *sobre* a terra; e *também* a semente deles dos filhos dos homens. <sup>11</sup> Porque eles quiseram o mal contra ti; planejaram uma cilada, *mas* não tiveram sucesso. <sup>12</sup> Porque tu os porás em fuga; com *tuas flechas* nas cordas tu lhes apontarás no rosto. <sup>13</sup> Exalta-te, SENHOR, em tua força; cantaremos e louvaremos o teu poder.

## 22

Salmo de Davi para o regente, como em “cerva da manhã”:

<sup>1</sup> Deus meu, Deus meu, por que me desamparaste? Longe *estás* de meu livramento e das palavras de meu gemido. <sup>2</sup> Deus meu, eu clamo de dia, e tu não me respondes; também *clamo* de noite, e não tenho sossego. <sup>3</sup> Porém tu és Santo, que habitas *nos* louvores de Israel. <sup>4</sup> Nossos pais confiaram em ti; eles confiaram, e tu os livraste. <sup>5</sup> Eles clamaram a ti, e escaparam *do perigo*; eles confiaram em ti, e não foram envergonhados. <sup>6</sup> Mas eu sou um verme, e não um homem; *sou* humilhado pelos homens, e desprezado pelo povo. <sup>7</sup> Todos os que me veem zombam de mim; abrem os lábios e sacodem a cabeça, *dizendo*: <sup>8</sup> Ele confiou no “SENHOR”; *agora* que ele o salve e o liberte; pois se agrada nele. <sup>9</sup> Tu és o que me tiraste do ventre; e o que me deu segurança, *estando eu* junto aos seios de minha mãe. <sup>10</sup> Eu fui lançado sobre ti desde *que saí d* o útero; desde o ventre de minha mãe tu és meu Deus. <sup>11</sup> Não fiques longe de mim, porque a minha angústia está perto; pois não há quem *me* ajude. <sup>12</sup> Muitos touros me cercaram; fortes de Basã me rodearam. <sup>13</sup> Abriram contra mim suas bocas, *como* leão que despedaça e ruger. <sup>14</sup> Eu me derramei como água, e todos os meus ossos se soltaram uns dos outros; meu coração é como cera, e se derreteu por entre meus órgãos. <sup>15</sup> Minha força se secou como um caco de barro, e minha língua está grudada no céu da boca; e tu me pões no pó da morte; <sup>16</sup> Porque cães ficaram ao meu redor; uma multidão de malfeitores me cercou; perfuraram minhas mãos e meus pés. <sup>17</sup> Eu poderia contar todos os meus ossos; eles estão *me* olhando, e prestando atenção em mim. <sup>18</sup> Eles repartem entre si minhas roupas; e sobre minha vestimenta eles lançam sortes. <sup>19</sup> Porém tu, SENHOR, não fiques longe; força minha, apressa-te para me socorrer. <sup>20</sup> Livra minha alma da espada; e minha vida da violência do cão. <sup>21</sup> Salva-me da boca do leão; e responde-me dos chifres dos touros selvagens. <sup>22</sup> *Então* eu contarei teu nome a meus irmãos; no meio da congregação eu te louvarei. <sup>23</sup> Vós que temeis ao SENHOR, louvai a ele! E vós, de toda a semente de Jacó, glorificai a ele! Prestai culto a ele, vós de toda a semente de Israel. <sup>24</sup> Porque ele não desprezou nem abominou

a aflição do aflito, nem escondeu seu rosto dele; mas sim, quando *o aflito* clamou, ele *o* ouviu. <sup>25</sup> Meu louvor será para ti na grande congregação; eu pagarei meus juramentos perante os que o temem. <sup>26</sup> Os humilhados comerão, e ficarão fartos; louvarão ao SENHOR aqueles que o buscam; vosso coração viverá para sempre. <sup>27</sup> Todos os extremos da terra se lembrarão *disso*, e se converterão ao SENHOR; e todas as gerações das nações adorarão diante de ti. <sup>28</sup> Porque o reino *pertence* ao SENHOR; e ele governa sobre as nações. <sup>29</sup> Todos os ricos da terra comerão e adorarão, *e* perante o rosto dele se prostrarão todos os que descem ao pó, e *que* não podem manter viva sua alma. <sup>30</sup> A descendência o servirá; ela será contada ao Senhor, para a geração *seguinte*. <sup>31</sup> Chegarão, e anunciarão a justiça dele ao povo que nasceu, porque ele *assim* fez.

## 23

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> O SENHOR é meu pastor, nada me faltará. <sup>2</sup> Ele me faz deitar em pastos verdes, e me leva a águas quietas. <sup>3</sup> Ele restaura minha alma, e me guia pelos caminhos da justiça por seu nome. <sup>4</sup> Ainda que eu venha a andar pelo vale da sombra da morte, não temerei mal algum, porque tu estás comigo; tua vara e teu cajado me consolam. <sup>5</sup> Tu preparas uma mesa diante de mim à vista de meus adversários; unges a minha cabeça com azeite, meu cálice transborda. <sup>6</sup> Certamente o bem e a bondade me seguirão todos os dias de minha vida; e habitarei na casa do SENHOR por muitos e muitos dias.

## 24

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Ao SENHOR *pertence* a terra, e sua plenitude; o mundo, e os que nele habitam. <sup>2</sup> Porque ele a fundou sobre os mares; e sobre os rios ele a firmou. <sup>3</sup> Quem subirá ao monte do SENHOR? E quem ficará de pé no lugar de sua santidade? <sup>4</sup> Aquele que é limpo de mãos, e puro de coração, que não entrega sua alma para as coisas vãs, nem jura enganosamente. <sup>5</sup> Este receberá a bênção do SENHOR, e a justiça do Deus de sua salvação. <sup>6</sup> Esta é a geração dos que o buscam, dos que procuram a tua face: *a geração de Jacó*. (Selá) <sup>7</sup> Levantai, portas, vossas cabeças; e levantai-vos vós, entradas eternas; para que entre o Rei da Glória. <sup>8</sup> Quem é o Rei da Glória? O SENHOR forte e poderoso, o SENHOR poderoso na guerra. <sup>9</sup> Levantai, portas, vossas cabeças; e levantai-vos vós, entradas eternas; para que entre o Rei da Glória. <sup>10</sup> Quem é este Rei da Glória? O SENHOR dos exércitos; ele é o Rei da Glória! (Selá)

## 25

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> A ti, SENHOR, levanto minha alma. <sup>2</sup> Meu Deus, eu confio em ti; não me deixes envergonhado, nem que meus inimigos se alegrem por me *vencerem*. <sup>3</sup> Certamente todos os que esperam em ti, nenhum será envergonhado; envergonhados serão os que traem sem motivo. <sup>4</sup> Tu me fazes conhecer os teus caminhos; ensina-me teus lugares onde se deve andar. <sup>5</sup> Guia-me em tua verdade, e ensina-me; porque tu és

o Deus de minha salvação; eu espero por ti o dia todo. <sup>6</sup> Lembra-te, SENHOR, de tuas misericórdias e de tuas bondades; porque elas são desde a eternidade. <sup>7</sup> Não te lembres dos pecados de minha juventude e das minhas transgressões; *mas sim*, conforme tua misericórdia, lembra-te de mim por tua bondade, SENHOR. <sup>8</sup> O SENHOR é bom e correto; por isso ele ensinará o caminho aos pecadores. <sup>9</sup> Ele guiará os humildes ao *bom* juízo; e ensinará aos humildes seu caminho. <sup>10</sup> Todos os caminhos do SENHOR são bondade e verdade, para aqueles que guardam seu pacto e seus testemunhos. <sup>11</sup> Pelo teu nome, SENHOR, perdoa a minha maldade, porque ela é grande. <sup>12</sup> Qual é o homem que teme ao SENHOR? Ele lhe ensinará o caminho *que* deve escolher. <sup>13</sup> Sua alma habitará no bem; e sua semente *isto é, sua descendência* possuirá a terra em herança. <sup>14</sup> O segredo do SENHOR é para os que o temem; e ele lhes faz conhecer seu pacto. <sup>15</sup> Meus olhos *estão* continuamente *voltados* para o SENHOR, porque ele tirará meus pés da rede de caça. <sup>16</sup> Olha para mim, e mim, e tem piedade de mim, porque eu estou solitário e miserável. <sup>17</sup> As aflições de meu coração têm se multiplicado; tira-me de minhas angústias. <sup>18</sup> Presta atenção para minha miséria e meu cansativo trabalho; e tira todos os meus pecados. <sup>19</sup> Presta atenção a meus inimigos, porque eles estão se multiplicando; eles me odeiam com ódio violento. <sup>20</sup> Guarda minha alma, e livra-me; não me deixes envergonhado, porque eu confio em ti. <sup>21</sup> Integridade e justiça me guardem, porque eu espero em ti. <sup>22</sup> Ó Deus, resgata Israel de todas as suas angústias.

## 26

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Faze-me justiça, SENHOR, pois eu ando em minha sinceridade; e eu confio no SENHOR, não me abalarei. <sup>2</sup> Prova-me, SENHOR, e testa-me; examina meus sentimentos e meu coração. <sup>3</sup> Porque tua bondade está diante dos meus olhos; e eu ando em tua verdade. <sup>4</sup> Não me sento com homens vãos, nem converso com desonestos. <sup>5</sup> Eu odeio a reunião dos malfeitores; e não me sento com os perversos. <sup>6</sup> Lavo minhas mãos em inocência, e ando ao redor do teu altar, SENHOR; <sup>7</sup> Para que eu declare com voz de louvores, e para contar todas as tuas maravilhas. <sup>8</sup> SENHOR, eu amo a morada de tua Casa, e o lugar onde habita a tua glória. <sup>9</sup> Não juntes minha alma com os pecadores, nem minha vida com homens sanguinários; <sup>10</sup> Nas mãos deles há más intenções; e sua mão direita é cheia de suborno. <sup>11</sup> Mas eu ando em minha sinceridade; livra-me e tem piedade de mim. <sup>12</sup> Meu pé está em um caminho plano; louvarei ao SENHOR nas congregações.

## 27

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> O SENHOR é minha luz e minha salvação; a quem temerei? O SENHOR é a força da minha vida; de quem terei medo? <sup>2</sup> Quando os maus chegaram perto de mim, meus adversários e meus inimigos contra mim, para devorarem minha carne; eles mesmos tropeçaram e caíram. <sup>3</sup> Ainda que um exército me cercasse, eu não temeria; ainda que uma guerra se levantasse contra mim, nisto mantenho confiança. <sup>4</sup> Pedi uma coisa ao SENHOR, e a ela buscarei: que eu possa morar na

casa do SENHOR todos os dias de minha vida, para ver a beleza do SENHOR, e consultá-lo em seu Templo. <sup>5</sup> Porque no dia mal ele me esconderá em seu abrigo; ele me encobrirá no oculto de sua tenda; e me porá sobre as rochas. <sup>6</sup> E minha cabeça será exaltada acima de meus inimigos, que estão ao redor de mim; e eu sacrificarei na tenda dele sacrifícios com alta voz; cantarei e louvarei ao SENHOR. <sup>7</sup> Ouve, SENHOR, minha voz, *quando* eu clamo; tem piedade de mim, e responde-me. <sup>8</sup> Ele diz a ti, meu coração: Buscai a minha face. Eu busco a tua face, SENHOR. <sup>9</sup> Não escondas de mim a tua face, nem rejeites a teu servo com ira; tu tens sido meu socorro; não me deixes, nem me desampares, ó Deus de minha salvação. <sup>10</sup> Porque meu pai e minha mãe me abandonaram, mas o SENHOR me recolherá. <sup>11</sup> Ensina-me, SENHOR, o teu caminho; e guia-me pela via correta, por causa dos meus inimigos. <sup>12</sup> Não me entregues à vontade dos meus adversários, porque se levantaram contra mim falsas testemunhas, e também ao que sopra violência. <sup>13</sup> Se eu não tivesse crido que veria a bondade do SENHOR na terra dos viventes, *certamente já teria perecido*. <sup>14</sup> Espera no SENHOR, esforça-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera pois ao SENHOR.

## 28

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> A ti, SENHOR, rocha minha, eu clamo; não te silencies para comigo; para que não *aconteça de*, se tu calares quanto a mim, eu não *me torne* semelhante aos que descem à cova. <sup>2</sup> Ouve a voz de minhas súplicas, quando eu clamar a ti, ao levantar às minhas mãos ao templo de tua santidade. <sup>3</sup> Não me jogues fora com os perversos, nem com os praticantes da maldade, que falam de paz com sem próximo, porém *há* o mal no coração deles. <sup>4</sup> Dá-lhes conforme as obras deles, e conforme a maldade de seus atos; dá-lhes conforme a obra das mãos deles, retribui-lhes como eles merecem. <sup>5</sup> Porque eles não dão atenção para os atos do SENHOR, nem para a obra de suas mãos; *então* ele os derrubará e não os edificará. <sup>6</sup> Bendito *seja* o SENHOR, porque ele ouviu a voz de minhas súplicas. <sup>7</sup> O SENHOR *é* a minha força e meu escudo; meu coração confiou nele, e foi socorrido; por isso meu coração salta de alegria; e com meu canto eu o louvarei. <sup>8</sup> O SENHOR *é* a força deles, e o poder das salvações de seu Ungido. <sup>9</sup> Salva a teu povo, e abençoa a tua herança; e apascenta-os, e levanta-os para sempre.

## 29

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Reconheci ao SENHOR, vós filhos dos poderosos, reconheci ao SENHOR *sua* glória e força. <sup>2</sup> Reconheci ao SENHOR a glória de seu nome; adorai ao SENHOR na honra da santidade. <sup>3</sup> A voz do SENHOR *percorre por* sobre as águas; o Deus da glória troveja; o SENHOR *está* sobre muitas águas. <sup>4</sup> A voz do SENHOR *é* poderosa; a voz do SENHOR *é* gloriosa. <sup>5</sup> A voz do SENHOR quebra aos cedros; o SENHOR quebra aos cedros do Líbano. <sup>6</sup> Ele os faz saltar como bezerros; ao Líbano e a Síria como a filhotes de bois selvagens. <sup>7</sup> A voz do SENHOR faz chamas de fogo se separarem. <sup>8</sup> A voz do SENHOR faz tremer o deserto; o SENHOR faz tremer o deserto de Cades. <sup>9</sup> A voz do SENHOR faz as

cevas terem filhotes, e tira a cobertura das florestas; e em seu templo todos falam de sua glória. <sup>10</sup> O SENHOR se sentou sobre as muitas águas *como dilúvio* ; e o SENHOR se sentará como rei para sempre. <sup>11</sup> O SENHOR dará força a seu povo; o SENHOR abençoará a seu povo com paz.

### 30

Salmo e canção de Davi para a dedicação da casa:

<sup>1</sup> Eu te exaltarei, SENHOR, porque tu me levantaste, e fizeste com que meus inimigos não se alegrassem por causa de mim. <sup>2</sup> SENHOR, meu Deus; eu clamei a ti, e tu me curaste. <sup>3</sup> SENHOR, tu levantaste minha alma do Xeol; \* preservaste-me a vida, para que eu não descesse à sepultura. <sup>4</sup> Cantai ao SENHOR, vós *que sois santos dele*, e celebrai a memória de sua santidade. <sup>5</sup> Porque sua ira *dura por* um momento; mas seu favor *dura por toda a vida*; o choro fica pela noite, mas a alegria *vem* pela manhã. <sup>6</sup> Eu disse em minha boa situação: Nunca serei abalado. <sup>7</sup> SENHOR, pelo teu favor, tu firmaste minha montanha; *mas quando* tu encobriste o teu rosto, fiquei perturbado. <sup>8</sup> A ti, DEUS, eu clamei; e supliquei ao SENHOR, <sup>9</sup> *Dizendo* : Que proveito *há* em meu sangue, *ou* em minha descida a cova? Por acaso o pó da terra te louvará, ou anunciará tua fidelidade? <sup>10</sup> Ouve *-me* , SENHOR, e tem piedade de mim; sê tu, SENHOR, o meu ajudador. <sup>11</sup> Tu tornaste meu pranto em dança; tu desamarraste o meu saco *de lamentação* , e me envolveste de alegria. <sup>12</sup> Por isso a *minha* glória cantará para ti, e não se calará; SENHOR, Deus meu, para sempre eu te louvarei.

### 31

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Eu confio em ti, SENHOR; não me deixes envergonhado para sempre; livra-me por tua justiça. <sup>2</sup> Inclina a mim os teus ouvidos, faze-me escapar depressa *do perigo* ; sê tu por minha rocha firme, por casa fortíssima, para me salvar. <sup>3</sup> Porque tu *és* minha rocha e minha fortaleza; guia-me e conduz-me por causa do teu nome. <sup>4</sup> Tira-me da rede que me prepararam em segredo, pois tu *és* minha força. <sup>5</sup> Em tuas mãos eu confio meu espírito; tu me resgataste, SENHOR, Deus da verdade. <sup>6</sup> Odeio os que dedicam sua atenção a coisas vãs e enganosas; porém eu confio no SENHOR. <sup>7</sup> Em tua bondade eu me alegrarei e ficarei cheio de alegria, porque tu viste minha situação miserável; tu reconheceste as angústias de minha alma. <sup>8</sup> E tu não me entregastes nas mãos do *meu* inimigo; tu puseste meus pés num lugar amplo. <sup>9</sup> Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque eu estou angustiado; meus olhos, minha alma e meu ventre foram consumidos pelo sofrimento. <sup>10</sup> Porque minha vida foi destruída pela aflição, e meus anos pelos suspiros; minha força descaiu por minha maldade; e meus ossos se enfraqueceram. <sup>11</sup> Por causa de todos os meus adversários eu fui humilhado até entre os meus próximos; e fui feito horrível entre os meus conhecidos; os que me veem na rua fogem de mim. <sup>12</sup> No coração *deles* eu fui esquecido, como se *estivesse* morto; me tornei como um vaso destruído. <sup>13</sup> Porque ouvi a murmuração de muitos,

\* **30:3** Xeol é o lugar dos mortos



temor *há* ao redor; juntamente tramam contra mim, planejam como matar minha alma. <sup>14</sup> Mas eu confio em ti, SENHOR, eu te chamo de meu Deus. <sup>15</sup> Meus tempos estão em tuas mãos; livra-me da mão dos meus inimigos e daqueles que me perseguem. <sup>16</sup> Faz brilhar o teu rosto sobre teu servo; salva-me por tua bondade. <sup>17</sup> SENHOR, não me deixes envergonhado, pois eu clamo a ti; que os perversos se envergonhem e se calem no Xeol. \* <sup>18</sup> Emudeçam os lábios mentirosos, que falam coisas duras contra o justo, com arrogância e desprezo. <sup>19</sup> Como é grade a tua bondade, que guardaste para aqueles que te temem! Tu trabalhaste para os que confiam em ti, na presença dos filhos dos homens. <sup>20</sup> No esconderijo de tua presença tu os escondes das arrogâncias dos homens; em *tua* tenda tu os encobres da rivalidade das línguas. <sup>21</sup> Bendito *seja* o SENHOR, pois ele fez maravilhosa sua bondade para comigo, *como* uma cidade segura. <sup>22</sup> Eu dizia em minha aflição: Estou cortado de diante de teus olhos. Porém tu ouviste a voz de minhas súplicas quando clamei a ti. <sup>23</sup> Amai ao SENHOR, todos vós santos dele; o SENHOR guarda aos fiéis, e retribui abundantemente ao que usa de arrogância. <sup>24</sup> Sede fortes, e ele fortalecerá vosso coração, todos vós que esperais no SENHOR.

## 32

Instrução de Davi:

<sup>1</sup> Bem-aventurado aquele cuja transgressão é perdoada, cujo pecado é encoberto. <sup>2</sup> Bem-aventurado o homem a quem o SENHOR não considera a maldade, e em cujo espírito não há engano. <sup>3</sup> Enquanto fiquei calado, meus ossos ficaram cada vez mais fracos com meu gemido pelo dia todo. <sup>4</sup> Porque de dia e de noite tua mão pesava sobre mim; meu humor ficou seco como no verão. (Selá) <sup>5</sup> Eu reconheci meu pecado a ti, e não escondi minha maldade. Eu disse: Confessarei ao SENHOR minhas transgressões; E tu perdoaste a maldade do meu pecado. (Selá) <sup>6</sup> Por isso cada santo deve orar a ti em *todo* tempo que achar; até no transbordar de muitas águas, elas não chegarão a ele. <sup>7</sup> Tu *és* meu esconderijo, tu me guardas da angústia; tu me envolves de canções alegres de liberdade. (Selá) <sup>8</sup> Eu te instruirei, e de ensinarei o caminho que deves seguir; eu te aconselharei, e  *porei* meus olhos em ti. <sup>9</sup> Não sejas como o cavalo *ou* como a mula, que não têm entendimento; cuja boca é presa com o cabresto e o freio, para que não cheguem a ti. <sup>10</sup> O perverso *terá* muitas dores, mas aquele que confia no SENHOR, a bondade o rodeará. <sup>11</sup> Alegrai-vos no SENHOR, e enchei de alegria vós justos, e cantai alegremente todos os corretos de coração.

## 33

<sup>1</sup> Cantai ao SENHOR, *vós que sois* justos; aos corretos convém louvar. <sup>2</sup> Louvai ao SENHOR com harpa; cantai a ele com alaúde e instrumento de dez cordas. <sup>3</sup> Cantai-lhe uma canção nova; tocai *instrumento* bem com alegria. <sup>4</sup> Porque a palavra do SENHOR é correta; e todas suas obras *são* fiéis. <sup>5</sup> Ele ama a justiça e o juízo; a terra está cheia da bondade do SENHOR. <sup>6</sup> Pala palavra do SENHOR foram feitos os céus; e todo o seu exército *foi feito* pelo sopro de sua boca. <sup>7</sup> Ele junta as

\* 31:17 Xeol é o lugar dos mortos

águas do mar como se estivessem empilhadas; aos abismos ele põe como depósitos de tesouros. <sup>8</sup> Toda a terra, tenha temor ao SENHOR; todos os moradores do mundo prestem reverência a ele. <sup>9</sup> Porque ele falou, e logo se fez; ele mandou, e logo apareceu. <sup>10</sup> O SENHOR desfez a intenção das nações; ele destruiu os planos dos povos. <sup>11</sup> O conselho do SENHOR permanece para sempre; as intenções de seu coração *continuam* de geração após geração. <sup>12</sup> Bem-aventurada é a nação em que seu Deus é o SENHOR; o povo que ele escolheu para si por herança. <sup>13</sup> O SENHOR olha desde os céus; ele vê a todos os filhos dos homens. <sup>14</sup> Desde sua firme morada ele observa a todos os moradores da terra. <sup>15</sup> Ele forma o coração de todos eles; ele avalia todas as obras deles. <sup>16</sup> O rei não se salva pela grandeza de *seu* exército, nem o valente escapa do perigo pela *sua* muita força. <sup>17</sup> O cavalo é falho como segurança, com sua grande força não livra do perigo. <sup>18</sup> Eis que os olhos do SENHOR *estão* sobre aqueles que o temem, sobre os que esperam pela sua bondade. <sup>19</sup> Para livrar a alma deles da morte, e para os manter vivos durante a fome. <sup>20</sup> Nossa alma espera no SENHOR; ele é nossa socorro e nosso escudo. <sup>21</sup> Porque nele nosso coração se alegra, porque confiamos no nome de sua santidade. <sup>22</sup> Que tua bondade, SENOR, esteja sobre nós, assim como nós esperamos em ti.

## 34

Salmo de Davi, quando ele mudou seu comportamento perante Abimeleque, que o expulsou, e ele foi embora:

<sup>1</sup> Louvarei ao SENHOR em todo tempo; *haverá* louvor a ele continuamente em minha boca. <sup>2</sup> Minha alma se orgulhará no SENHOR; os humildes ouvirão, e se alegrarão. <sup>3</sup> Engrandeci ao SENHOR comigo, e juntos exaltemos o seu nome. <sup>4</sup> Busquei ao SENHOR. Ele me respondeu, e me livrou de todos os meus temores. <sup>5</sup> Os que olham para ele ficam visivelmente alegres, e seus rostos não são envergonhados. <sup>6</sup> Este miserável clamou, e o SENHOR ouviu; e ele o salvou de todas as suas angústias. <sup>7</sup> O anjo do SENHOR fica ao redor daqueles que o temem, e os livra. <sup>8</sup> Experimentai, e vede que o SENHOR é bom; bem-aventurado é o homem que confia nele. <sup>9</sup> Temei ao SENHOR vós, os seus santos; porque nada falta para aqueles que o temem. <sup>10</sup> Os filhos dos leões passam necessidades e têm fome; mas os que buscam ao SENHOR não têm falta de bem algum. <sup>11</sup> Vinde, filhos, ouvi a mim; eu vos ensinarei o temor ao SENHOR. <sup>12</sup> Quem é o homem que deseja vida, que ama *viver por muitos* dias, para ver o bem? <sup>13</sup> Guarda a tua língua do mal, e os teus lábios de falar falsidade. <sup>14</sup> Desvia-te do mal, e faz o bem; busca a paz, e segue-a. <sup>15</sup> Os olhos do SENHOR estão sobre os justos, e seus ouvidos *atentos* ao seu clamor. <sup>16</sup> A face do SENHOR está contra aqueles que fazem o mal, para tirar da terra a memória deles. <sup>17</sup> Os *justos* clamam, e o SENHOR os ouve. Ele os livra de todas as suas angústias. <sup>18</sup> O SENHOR *está* perto daqueles que estão com o coração partido, e sava os aflitos de espírito. <sup>19</sup> Muitas são as adversidades do justo, mas o SENHOR o livra de todas elas. <sup>20</sup> Ele guarda todos os seus ossos; nenhum deles é quebrado. <sup>21</sup> O mal matará o perverso, e os que odeiam o justo serão condenados. <sup>22</sup> O SENHOR resgata a alma de seus servos, e todos os que nele confiam não receberão condenação.

## 35

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Disputa, SENHOR contra os meus adversários; luta contra os que lutam contra mim. <sup>2</sup> Pega os *teus* pequeno e grande escudos, e levanta-te em meu socorro. <sup>3</sup> É tira a lança, e fecha o *caminho* ao encontro de meus perseguidores; dize à minha alma: Eu sou tua salvação. <sup>4</sup> Envergonhem-se, e sejam humilhados os que buscam *matar* a minha alma; tornem-se para trás, e sejam envergonhados os que planejam o mal contra mim. <sup>5</sup> Sejam como a palha perante o vento; e que o anjo do SENHOR os remova. <sup>6</sup> Que o caminho deles seja escuro e escorregadio; e o anjo do SENHOR os persiga. <sup>7</sup> Porque sem motivo eles esconderam de mim a cova de sua rede; sem motivo eles cavaram para minha alma. <sup>8</sup> Venha sobre ele a destruição sem que ele saiba *de antemão*; e sua rede, que ele escondeu, que o prenda; que ele, assolado, caia nela. <sup>9</sup> E minha alma se alegrará no SENHOR; ela se encherá de alegria por sua salvação. <sup>10</sup> Todos os meus ossos dirão: SENHOR, quem é como tu, que livras ao miserável daquele que é mais forte do que ele, e ao miserável e necessitado, daquele que o rouba? <sup>11</sup> Levantam-se más testemunhas; exigem de mim *coisas* que não sei. <sup>12</sup> Ele retribuem o bem com o mal, desolando a minha alma. <sup>13</sup> Mas eu, quando ficavam doentes, minha roupa *era* de saco; eu afligia a minha alma com jejuns, e minha oração voltava ao meu seio. <sup>14</sup> Eu agia *para com eles* como *para* um amigo *ou* irmão meu; eu andava encurvado, como que de luto pela mãe. <sup>15</sup> Mas quando eu vacilava, eles se alegravam e se reuniam; inimigos se reuniam sem que eu soubesse; eles me despedaçavam *em palavras*, e não se calavam. <sup>16</sup> Entre os fingidos zombadores *em* festas, eles rangiam seus dentes por causa de mim. <sup>17</sup> Senhor, até quando tu *somente* observarás? Resgata minha alma das assolações deles; minha única *vida* dos filhos dos leões. <sup>18</sup> Assim eu te louvarei na grande congregação; numa grande multidão eu celebrarei a ti. <sup>19</sup> Não se alegrem meus inimigos por causa de mim por um mau motivo, *nem* acenem com os olhos aquele que me odeiam sem motivo. <sup>20</sup> Porque eles não falam de paz; mas sim, planejam falsidades contra os pacíficos da terra. <sup>21</sup> E abrem suas bocas contra mim, dizendo: Ha-ha, nós vimos com nossos *próprios* olhos! <sup>22</sup> Tu, SENHOR, tens visto *isso*; não fiques calado; SENHOR, não fiques longe de mim. <sup>23</sup> Levanta-te e acorda para meu direito, Deus meu, e Senhor meu, para minha causa. <sup>24</sup> Julga-me conforme a tua justiça, SENHOR meu Deus; e não deixes eles se alegrarem de mim. <sup>25</sup> Não digam eles em seus corações: Ahá, *vencemos*, alma nossa! nem digam: Nós já o devoramos! <sup>26</sup> Que eles se envergonhem, e sejam juntamente humilhados os que se alegam pelo meu mal; vistam-se de vergonha e confusão os que se engrandecem contra mim. <sup>27</sup> Cantem de alegria e sejam muito contentes os que amam a minha justiça; e continuamente digam: Seja engrandecido o SENHOR, que ama o bem-estar de seu servo. <sup>28</sup> E minha língua falará de tua justiça, louvando a ti o dia todo.

## 36

Salmo de Davi, servo do SENHOR, para o regente:

<sup>1</sup> A transgressão do perverso diz ao meu coração *que* não há temor a Deus perante seus olhos. <sup>2</sup> Porque ele é *tão* orgulhoso diante de seus olhos *que não* achar *nem* odiar sua própria maldade. <sup>3</sup> As palavras da boca dele são malícia e falsidade; ele deixou de *fazer* o que é sábio e bom. <sup>4</sup> Ele planeja maldade em sua cama; fica no caminho que não é bom; não rejeita o mal. <sup>5</sup> SENHOR, tua bondade *alcança* os céus, e tua fidelidade *chega* até as mais altas nuvens. <sup>6</sup> Tua justiça é como as montanhas de Deus, teus juízos *como* um grande abismo; tu, SENHOR, guardas *a vida* dos homens e dos animais. <sup>7</sup> Como é preciosa, SENHOR, a tua bondade! Porque os filhos dos homens se abrigam à sombra de tuas asas. <sup>8</sup> Eles se fartam da comida de tua casa, e tu lhes dás de beber *do* ribeiro de teus prazeres. <sup>9</sup> Porque contigo está a fonte da vida; em tua luz vemos a luz *verdadeira*. <sup>10</sup> Estende tua bondade sobre os que te conhecem; e tua justiça sobre os corretos de coração. <sup>11</sup> Não venha sobre mim o pé dos arrogantes, e que a não dos perversos não me mova. <sup>12</sup> Ali cairão os que praticam a maldade; eles foram lançados, e não podem se levantar.

## 37

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Não te irrites com os malfeitores, nem tenhas inveja dos que praticam perversidade. <sup>2</sup> Porque assim como a erva, eles logo serão cortados; e como a verdura eles cairão. <sup>3</sup> Confia no SENHOR, e faz o bem; habita a terra, e te alimentarás em segurança. \* <sup>4</sup> E agrada-te no SENHOR; e ele te dará os pedidos de teu coração. <sup>5</sup> Entrega o teu caminho ao SENHOR; confia nele, e ele agirá, <sup>6</sup> e manifestará a tua justiça como a luz, e o teu direito como o sol do meio-dia. <sup>7</sup> Descansa no SENHOR, e espera nele; não te irrites contra aquele cujo caminho prospera, *nem* com o homem que planeja maldades. <sup>8</sup> Detém a ira, abandona o furor; não te irrites de maneira alguma para fazer o mal. <sup>9</sup> Porque os malfeitores serão exterminados; mas os que esperam no SENHOR herdarão a terra. <sup>10</sup> E ainda um pouco, e o perverso não *mais* existirá; e tu olharás para o lugar dele, e ele não *aparecerá*. <sup>11</sup> Mas os mansos herdarão a terra, e se agradarão com muita paz. <sup>12</sup> O perverso trama contra o justo, e range seus dentes contra ele. <sup>13</sup> O Senhor ri dele, porque vê que já vem o dia dele. <sup>14</sup> O perversos pegarão a espada e armarão seu arco, para abaterem ao miserável e necessitado, para matarem os corretos no caminho. <sup>15</sup> Mas sua espada entrará em seus corações, e seus arcos serão quebrados. <sup>16</sup> O pouco que o justo *tem* é melhor do que a riqueza de muitos perversos. <sup>17</sup> Porque os braços dos perversos serão quebrados, mas o SENHOR sustenta os justos. <sup>18</sup> O SENHOR conhece os dias dos corretos, e a herança deles permanecerá para sempre. <sup>19</sup> Eles não serão envergonhados no tempo mau, e terão fartura nos dias de fome. <sup>20</sup> Mas os perversos perecerão, e os inimigos do SENHOR desaparecerão tal como as melhores partes dos cordeiros; eles de desfarão na fumaça. <sup>21</sup> O perverso toma emprestado, e paga de volta; mas o justo se compadece e dá. <sup>22</sup> Porque os que são por ele abençoados herdarão a terra; mas os que são por ele amaldiçoados

\* 37:3 alimentarás em segurança trad. alt. alimenta-te da fidelidade

serão removidos. <sup>23</sup> Os passos do homem *justo* são preparados pelo SENHOR; e ele tem prazer em seu caminho. <sup>24</sup> Quando cai, ele não fica derrubado, pois o SENHOR sustenta a sua mão. <sup>25</sup> Eu já fui jovem, e já envelheci; mas nunca vi o justo desamparado, nem a sua semente a pedir pão. <sup>26</sup> O dia todo ele se compadece, e empresta; e sua semente é abençoada. <sup>27</sup> Afasta-te do mal, e faz o bem; e faça sua habitação eterna. <sup>28</sup> Porque o SENHOR ama o juízo, e não desampara a seus santos: eles estão guardados para sempre; mas a semente dos perversos será removida. <sup>29</sup> Os justos herdarão a terra, e para sempre nela habitarão. <sup>30</sup> A boca do justo fala de sabedoria, e sua língua fala do *bom* juízo. <sup>31</sup> A Lei de seu Deus *está* em seu coração; seus passos não serão abalados. <sup>32</sup> O perverso espia ao justo, e procura matá-lo. <sup>33</sup> Mas o SENHOR não o deixa em suas mãos; nem também o condenará, quando for julgado. <sup>34</sup> Espera no SENHOR, guarda o seu caminho, e ele te exaltará, para herdares a terra; tu verás que os perversos serão removidos. <sup>35</sup> Eu vi ao perverso violento crescer como a árvore verde, natural da terra. <sup>36</sup> Porém ele já foi embora, e eis que ele não *existe mais*; eu o procurei, e não foi achado. <sup>37</sup> Olha ao sincero, e vê o correto; porque o fim de *tal* homem é a paz. <sup>38</sup> Mas os transgressores serão juntamente destruídos; o fim dos perversos será eliminado. <sup>39</sup> Porém a salvação dos justos *vem* do SENHOR, *que é* a força deles no tempo de angústia. <sup>40</sup> E o SENHOR os socorrerá, e os livrará; ele os livrará dos perversos, e os salvará, porque nele confiam.

## 38

Salmo de Davi, para lembrança:

<sup>1</sup> SENHOR, não me repreendas em tua ira, e não me castigues em teu furor. <sup>2</sup> Porque tuas flechas me atingiram, e tua mão pesou sobre mim. <sup>3</sup> Na minha carne nada *há que esteja* saudável, por causa de tua ira; não há paz em meus ossos por causa do meu pecado. <sup>4</sup> Porque minhas maldades ultrapassam minha cabeça; elas *são* como carga pesada demais para mim. <sup>5</sup> Minhas feridas fedem, e estão apodrecidas, por eu ter sido tão tolo. <sup>6</sup> Eu estou perturbado e abatido; ando o dia todo em sofrimento. <sup>7</sup> Porque meus lombos ardem muito, e nada há que esteja saudável em minha carne. <sup>8</sup> Estou enfraquecido e despedaçado; eu gemo pelo sofrimento do meu coração. <sup>9</sup> SENHOR, todo o meu sofrimento está diante de ti, e meu gemido não te é oculto. <sup>10</sup> Meu coração dá palpitações, e minha força me deixou; e a luz dos meus olhos já não *está* comigo. <sup>11</sup> Meus amigos e companheiros observam de longe minha calamidade; e os meus vizinhos ficam afastados. <sup>12</sup> Os que procuram *matar* a minha alma *me* armam laços; e os que procuram o meu mal falam insultos e todo o dia planejam maldades. <sup>13</sup> Mas eu *estou* como o surdo, não ouço; e como o mudo, *que* não abre sua boca. <sup>14</sup> E eu estou como um homem que não ouve, e cuja boca não *pode responder* com repreensões. <sup>15</sup> Por isso, SENHOR, eu espero em ti; Senhor, meu Deus, tu me ouvirás. <sup>16</sup> Porque eu dizia: Não se alegrem de mim! Quando meu pé vacilou, eles se engrandeceram contra mim. <sup>17</sup> Porque eu estou prestes a ficar como manco, e minha dor está continuamente perante mim. <sup>18</sup> Por isso eu *te* conto minha maldade; estou aflito por causa do meu pecado. <sup>19</sup> Porém meus inimigos *estão*

vivos, e se fortalecem; e os que me odeiam por maldade se multiplicam; <sup>20</sup> Assim como os que retribuem o bem com o mal, eles se opõem a mim, porque eu sigo o bem. <sup>21</sup> Não me desampares, SENHOR, meu Deus, não fiques longe de mim. <sup>22</sup> Apressa-te ao meu socorro, SENHOR, salvação minha.

## 39

Salmo de Davi, para o regente, conforme “Jedutum”:

<sup>1</sup> Eu dizia: Vigiarei os meus caminhos, para eu não pecar com minha língua; vigiarei minha boca com freio, enquanto o perverso ainda estiver em frente a mim. <sup>2</sup> Eu fiquei calado, nada falei de bom; e minha dor se agravou. <sup>3</sup> Meu coração se esquentou dentro de mim, fogo se acendeu em minha meditação; *então* eu disse com minha língua: <sup>4</sup> Conta-me, SENHOR, o meu fim, e a duração dos meus dias, para que eu saiba como eu sou frágil. <sup>5</sup> Eis que a palmos tu ordenaste os meus dias, e o tempo de minha vida *é* como nada diante de ti; pois todo homem que existe *é* um nada. (Selá) <sup>6</sup> Certamente o homem anda pela aparência, certamente se inquietam em vão; juntam *bens*, e não sabem que os levará. <sup>7</sup> E agora, SENHOR, o que eu espero? Minha esperança *está* em ti. <sup>8</sup> Livra-me de todas as minhas transgressões; não me ponhas como humilhado pelo tolo. <sup>9</sup> Eu estou calado, não abrirei a minha boca, porque tu fizeste *assim*. <sup>10</sup> Tira teu tormento de sobre mim; estou consumido pelo golpe de tua mão. <sup>11</sup> Ao castigares alguém com repreensões pela maldade, logo tu desfaz o que lhe agrada como traça; certamente todo homem *é* um nada. (Selá) <sup>12</sup> Ouve a minha oração, SENHOR; e dá ouvidos ao meu clamor; não te cales de minhas lágrimas, porque eu sou *como* um peregrino para contigo; estrangeiro, como todos os meus pais. <sup>13</sup> Não prestes atenção em mim *em tua ira*, antes que eu vá, e pereça.

## 40

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Esperei com esperança no SENHOR, e ele se inclinou a mim, e ouviu o meu clamor. <sup>2</sup> Ele me tirou de uma cova de tormento, de um lamaceiro de barro; e pôs os meus pés sobre uma rocha; ele firmou meus passos. <sup>3</sup> E pôs em minha boca uma canção nova, um louvor para nosso Deus: muitos o verão, e temerão, e confiarão no SENHOR. <sup>4</sup> Bem-aventurado *é* o homem que põe no SENHOR sua confiança; e não dá atenção aos arrogantes e aos que caminham em direção à mentira. <sup>5</sup> Tu, SENHOR meu Deus, multiplicaste para conosco tuas maravilhas e teus planos; eles não podem ser contados em ordem diante de ti; se eu *tentasse* contá-los e falá-los, eles são muito mais do que incontáveis. <sup>6</sup> Tu não te agradaste de sacrifício e oferta; *porém* tu me furaste as orelhas; tu não pediste nem holocausto nem oferta de expiação do pecado. <sup>7</sup> Então eu disse: Eis que venho; no rolo do livro *está* escrito sobre mim. <sup>8</sup> Meu Deus, eu desejo fazer a tua vontade; e tua Lei *está* no meio dos meus sentimentos. <sup>9</sup> Eu anuncio a justiça na grande congregação; eis que não retenho meus lábios; tu, SENHOR sabes *disso*. <sup>10</sup> Eu não escondo tua justiça no meio de meu coração; eu declaro tua fidelidade e tua salvação; não

escondo tua bondade e tua verdade na grande congregação. <sup>11</sup> Tu, SENHOR, não detenhas para comigo tuas misericórdias; tua bondade e tua fidelidade me guardem continuamente. <sup>12</sup> Porque inúmeros males me cercaram; minhas maldades me prenderam, e eu não pude as ver; elas são muito mais do que os cabelos de minha cabeça, e meu coração me desamparou. <sup>13</sup> Seja agradável para ti, SENHOR, tu me livrares; SENHOR, apressa-te ao meu socorro. <sup>14</sup> Envergonhem-se, e sejam juntamente humilhados os que buscam a minha alma para a destruírem; tornem-se para trás e sejam envergonhados os que querem o meu mal. <sup>15</sup> Sejam eles assolados como pagamento de sua humilhação, os que dizem de mim: “Ha-ha!” <sup>16</sup> Fiquem contentes e se alegrem-se em ti todos aqueles que te buscam; digam continuamente os que amam tua salvação: Engrandecido seja o SENHOR! <sup>17</sup> E eu *estou* miserável e necessitado; *mas* o SENHOR cuida de mim; tu *és* meu socorro e meu libertador; Deus meu, não demores.

## 41

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Bem-aventurado aquele que dá atenção ao miserável; o SENHOR o livrará no dia do mal. <sup>2</sup> O SENHOR o guardará, e o manterá vivo; ele será bem-aventurado na terra; e tu não o entregarás à vontade de seus inimigos. <sup>3</sup> O SENHOR o sustentará no leito de enfermidade; na doença dele tu mudas toda a sua cama. <sup>4</sup> Eu disse: SENHOR, tem piedade de mim, sara a minha alma, porque eu pequei contra ti. <sup>5</sup> Meus inimigos falam mal de mim, *dizendo* : Quando ele morrerá? *Quando* o nome dele perecerá? <sup>6</sup> E se *algum deles* vem me ver, fala coisas sem valor, e seu coração junta maldade; ele sai, e fala disso. <sup>7</sup> Todos os que me odeiam murmuram juntamente de mim; contra mim eles planejam o mal para mim, *dizendo* : <sup>8</sup> Uma doença maligna está posta sobre ele; e aquele que está deitado não se levantará mais. <sup>9</sup> Até o homem *que era* meu amigo íntimo, em quem eu confiava, que comia do meu pão; grandemente levantou contra mim seu calcanhar. <sup>10</sup> Porém tu, SENHOR, tem piedade de mim, e levanta-me; e eu lhes darei o pagamento *que merecem* . <sup>11</sup> Por isto eu sei que tu te agradas de mim: porque meu inimigo não se declara vencedor sobre mim; <sup>12</sup> E quanto a mim, tu me sustentas em minha sinceridade; e tu me puseste diante de ti para sempre. <sup>13</sup> Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, para todo o sempre! Amém e Amém!

## 42

Salmo de instrução para o regente; dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> Assim como a corça geme de desejo pelas correntes de águas, assim também minha alma geme de desejo por ti, Deus. <sup>2</sup> Minha alma tem sede de Deus, do Deus vivente: Quando entrarei, e me apresentarei diante de Deus? <sup>3</sup> Minhas lágrimas têm sido *meu* alimento dia e noite, porque o dia todo me dizem: Onde *está* o teu Deus? <sup>4</sup> Disto eu me lembro, e derramo minha alma em mim *com choros* , porque eu ia entre a multidão, e com eles entrava na casa de Deus, com voz de alegria e louvor, na festa da multidão. <sup>5</sup> Minha alma, por que tu estás abatida, e te inquietas em mim? Espera em Deus; pois eu o louvarei

pelas suas salvações. \* <sup>6</sup> Deus meu, minha alma está abatida dentro de mim; por isso eu me lembro de ti desde a terra do Jordão, e dos hermonitas, desde o monte Mizar. <sup>7</sup> Um abismo chama *outro* abismo, ao ruído de suas cascatas; todos as tuas ondas e vagas têm passado sobre mim. <sup>8</sup> Mas de dia o SENHOR mandará sua misericórdia, e de noite a canção dele estará comigo; uma oração ao Deus de minha vida. <sup>9</sup> Direi a Deus, minha rocha: Por que tu te esqueces de mim? Por que eu ando em sofrimento pela opressão do inimigo? <sup>10</sup> Meus adversários me afrontam com uma ferida mortal em meus ossos, ao me dizerem todo dia: Onde *está* o teu Deus? <sup>11</sup> Por que estás abatida, minha alma? E por que te inquietas em mim? Espera em Deus; porque eu ainda o louvarei; ele é a minha salvação † e o meu Deus.

### 43

<sup>1</sup> Faze-me justiça, ó Deus, e defende minha causa contra a nação impiedosa; livra-me do homem enganador e perverso; <sup>2</sup> Pois tu és o Deus de minha força. Por que tu me rejeitas? Por que ando em sofrimento pela opressão do inimigo? <sup>3</sup> Envia tua luz e tua verdade, para que elas me guiem, para que me levem ao monte de tua santidade e a tuas habitações; <sup>4</sup> E eu entre ao altar de Deus, ao Deus da minha maior alegria, e eu te louve com harpa, ó Deus, meu Deus. <sup>5</sup> Por que estás abatida, minha alma? E por que te inquietas em mim? Espera em Deus, porque eu ainda o louvarei; ele é a minha salvação \* e o meu Deus.

### 44

Instrução para o regente; dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> Ó Deus, com nossos ouvidos ouvimos, nossos pais nos contaram a obra que tu fizeste nos seus dias, nos dias antigos. <sup>2</sup> Para plantá-los, expulsaste as nações com a tua própria mão; para fazê-los crescer, afligiste os povos. \* <sup>3</sup> Porque não conquistaram a terra pelas espadas deles, nem o braço deles os salvou; mas sim tua mão direita e o teu braço, e a luz de teu rosto; porque tu os favoreceste. <sup>4</sup> Deus, tu és meu Rei; ordena salvações a Jacó. <sup>5</sup> Por ti venceremos nossos adversários; por teu nome passaremos por cima dos que se levantam contra nós. <sup>6</sup> Porque minha confiança não está em meu arco; nem minha espada me salvará. <sup>7</sup> Pois tu nos salvaste de nossos adversários, e envergonhaste aos que nos odeiam. <sup>8</sup> Nós exaltamos a Deus o dia todo; e louvaremos o teu nome para sempre. (Selá) <sup>9</sup> Mas *agora* tu tens nos rejeitado e envergonhado; e tu não tens saído junto com nossos exércitos. <sup>10</sup> Tu nos fazes fugir do adversário, e aqueles que nos odeiam saqueiam *de nós* para si. <sup>11</sup> Tu nos entregas como ovelhas para serem comidas, e nos espalhas entre as nações. <sup>12</sup> Tu vendes a teu povo ao preço de nada, e não aumentas o seu valor. <sup>13</sup> Tu nos pões como humilhação por nossos vizinhos; como escárnio e zombaria pelos que estão ao redor de nós. <sup>14</sup> Tu nos pões como provérbio de escárnio entre as nações; como balançar de cabeça entre os povos;

\* 42:5 sua salvações lit. salvações de sua face † 42:11 minha salvação lit. salvação de minha face \* 43:5 minha salvação lit. salvação de minha face \* 44:2 para fazê-los crescer, afligiste os povos Obscuro - Trad. alt. "afligiste os povos, e os dispersaste"



15 Minha humilhação está o dia todo diante de mim; e a vergonha cobre o meu rosto, 16 Pela voz do adversário e do que insulta; por causa do inimigo e do vingador. 17 Tudo isto veio sobre nós; porém não nos esquecemos de ti, nem traímos o teu pacto. 18 Nosso coração não se voltou para trás, nem nossos passos de desviaram de teu caminho. 19 Tu tens nos afligido num lugar de chacais, e nos cobriste com sobra de morte. 20 Se tivéssemos esquecido do nome do nosso Deus, e estendido nossas mãos a um outro deus, 21 por acaso Deus não o descobriria? Pois ele conhece os segredos do coração. 22 Mas por causa de ti somos mortos o dia todo; somos considerados como ovelhas para o matadouro. 23 Desperta; por que estás dormindo, Senhor? Acorda, não nos rejeites para sempre. 24 Por que escondes tua face, e te esqueces de nossa humilhação e de nossa opressão? 25 Pois nossa alma está abatida ao pó; nosso ventre está junto à terra. 26 Levanta-te para nosso socorro; e resgata-nos por tua bondade.

## 45

Instrução e canção de amor, para o regente; dos filhos de Coré, conforme “os lírios”:

1 Meu coração derrama palavras boas; digo meus versos sobre o Rei; minha língua é pena de um habilidoso escriba. 2 Tu és o mais belo dos filhos dos homens; graça foi derramada em teus lábios, por isso Deus te bendisse para sempre. 3 Põe tua espada ao redor de tua coxa, ó valente; *com* tua glória e tua honra. 4 E *em* tua glória prosperamente cavalga, sobre a palavra da verdade e da justa mansidão; e tua mão direita ensinará coisas temíveis. 5 Tuas flechas *são* afiadas no coração dos inimigos do Rei; povos cairão debaixo de ti. 6 Deus, teu trono é eterno e dura para sempre; o cetro de teu reino é cetro de equidade. 7 Tu amas a justiça e odeias a maldade; por isso Deus, o teu Deus te ungiu com azeite de alegria, mais que a teus companheiros. 8 Todos as tuas roupas *cheiram* a mirra, aloés e cássia; alegram-te desde os palácios de marfim. 9 Filhas de reis estão entre tuas damas de honra; e a rainha está à tua direita, *ornada* com o valioso ouro de Ofir. 10 Ouve, filha, e olha, e inclina os teus ouvidos; e esquece-te de teu povo, e da casa de teu pai. 11 Então o rei desejará tua beleza; inclina-te a ele, pois ele é teu Senhor. 12 E a filha de Tiro, os ricos dentre o povo, suplicarão teu favor com presentes. 13 Gloriosa é a filha do Rei dentro *do palácio*; de fios de ouro é a sua roupa. 14 Com roupas bordadas a levarão ao Rei; as virgens atrás dela, suas companheiras, serão trazidas a ti. 15 Serão trazidas com alegria e grande satisfação; entrarão no palácio do Rei. 16 Em vez de teus pais, serão teus filhos; tu os porás por príncipes sobre toda a terra. 17 Farei memória de teu nome em toda geração após geração; por isso os povos te louvarão para todo o sempre.

## 46

Cântico sobre “Alamote”; para o regente, dos filhos de Coré:

1 Deus é nosso refúgio e força; socorro oportuno nas angústias. 2 Por isso não temeremos, ainda que a terra se mova, e ainda que as montanhas passem ao interior dos mares; 3 *Ainda que* suas águas rujam e se perturbem, e as montanhas tremam por sua braveza. (Selá)

<sup>4</sup> Há um rio cujos ribeiros alegam a cidade de Deus, o santuário das habitações do Altíssimo. <sup>5</sup> Deus *está* no meio dela; ela não será abalada; Deus a ajudará ao romper da manhã. <sup>6</sup> As nações gritarão, os reinos se abalarão; *quando* ele levantou a sua voz, a terra se dissolveu. <sup>7</sup> O SENHOR dos exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá) <sup>8</sup> Vinde, observai os feitos do SENHOR, que faz assolações na terra; <sup>9</sup> Que termina as guerras até o fim da terra; ele quebra o arco e corta a lança; ele queima os carros com fogo. <sup>10</sup> Ficai quietos, e sabeis que eu sou Deus; eu serei exaltado entre as nações; serei exaltado sobre a terra. <sup>11</sup> O SENHOR dos exércitos *está* conosco; o Deus de Jacó é nosso alto refúgio. (Selá)

## 47

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> Vós todos os povos, batei palmas; clamai a Deus com voz de alegria. <sup>2</sup> Porque o SENHOR Altíssimo é temível, o grande Rei sobre toda a terra. <sup>3</sup> Ele subjugará aos povos debaixo de nós, e as nações debaixo de nossos pés. <sup>4</sup> Ele escolhe para nós nossa herança, a glória de Jacó, a quem ele amou. (Selá) <sup>5</sup> Deus sobe com gritos de alegria; o SENHOR, com voz de trombeta. <sup>6</sup> Cantai louvores a Deus, cantai; cantai louvores ao nosso Rei, cantai. <sup>7</sup> Porque Deus é o Rei de toda a terra; cantai louvores com entendimento. <sup>8</sup> Deus reina sobre as nações; Deus se senta sobre o trono de sua santidade. <sup>9</sup> Os chefes dos povos se juntaram ao povo do Deus de Abraão, porque os escudos da terra pertencem a Deus, e ele é muito exaltado.

## 48

Cântico e salmo, dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> O SENHOR é grande e muito louvável, na cidade de nosso Deus, no monte de sua santidade. <sup>2</sup> Belo de se ver e alegria de toda a terra é o monte de Sião, nas terras do norte; a cidade do grande Rei. <sup>3</sup> Deus *está* em seus palácios, e é conhecido como alto refúgio. <sup>4</sup> Porque eis que os reis se reuniram; eles juntamente passaram <sup>5</sup> Eles, *quando* a viram, ficaram maravilhados; assombraram-se, fugiram apressadamente. <sup>6</sup> Ali o temor os tomou, e *sentiram* dores como as de parto. <sup>7</sup> Com o vento do oriente tu quebras os navios de Társis. <sup>8</sup> Assim como nós ouvimos, também vimos na cidade do SENHOR dos exércitos, na cidade do nosso Deus; Deus a firmará para sempre. (Selá) <sup>9</sup> Deus, nós reconhecemos tua bondade no meio de teu templo. <sup>10</sup> Conforme o teu nome, ó Deus, assim é o louvor a ti, até os confins da terra; tua mão direita está cheia de justiça. <sup>11</sup> Alegre-se o monte de Sião, fiquem contentes as filhas de Judá, por causa de teus juízos. <sup>12</sup> Andai ao redor de Sião, e a circundai; contai suas torres. <sup>13</sup> Ponde vosso coração em seus muros de defesa, prestai atenção em seus palácios, para que conteis deles à geração seguinte. <sup>14</sup> Porque este Deus é nosso Deus para todo o sempre; ele nos acompanhará até a morte.

## 49

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> Ouvi isto, vós todos os povos; dai ouvidos, todos os moradores do mundo; <sup>2</sup> vós, povo, filhos dos homens, \* tanto os ricos como os pobres. <sup>3</sup> Minha boca falará da sabedoria; e o pensamento do meu coração *estará cheio de* entendimento. <sup>4</sup> Inclinarei meus ouvidos a uma parábola; ao *som* da harpa declararei o meu enigma. <sup>5</sup> Por que temeria eu nos dias do mal, *quando* a maldade dos meus adversários † me cercar? <sup>6</sup> Eles confiam em seus bens, e se orgulham da abundância de suas riquezas. <sup>7</sup> Mas ninguém pode livrar o seu irmão, nem pagar a Deus o seu resgate, <sup>8</sup> porque a redenção da sua alma é caríssima, e sempre será insuficiente <sup>9</sup> para viver eternamente, e jamais ver a cova. ‡ <sup>10</sup> Pois se vê que os sábios morrem, que o tolo e o bruto igualmente perecem; e deixam suas riquezas a outros. <sup>11</sup> Seu pensamento interior é que suas casas serão perpétuas, que suas moradas durarão de geração em geração; dão às terras os seus próprios nomes. <sup>12</sup> Mas o ser humano, ainda que em honra, não dura para sempre; semelhante é aos animais, que perecem. <sup>13</sup> Este é o caminho dos tolos e dos seus seguidores, que se agradam de suas palavras. (Selá) <sup>14</sup> São como ovelhas levados ao Xeol; § a morte se alimentará deles. Os corretos os dominarão pela manhã, e sua beleza será consumida no Xeol, longe de sua morada. <sup>15</sup> Mas Deus resgatará a minha alma da violência \* do mundo dos mortos, pois ele me tomará *consigo* . (Selá) <sup>16</sup> Não temas quando um homem enriquece, quando a glória de sua casa se engrandece. <sup>17</sup> Pois ele, quando morrer, nada levará; nem sua glória o seguirá abaixo. <sup>18</sup> Ainda que, em vida, tenha pronunciado a si mesmo a bênção “Louvam-te ao fazeres o bem a ti”, <sup>19</sup> ele, porém, se juntará à geração de seus pais; nunca mais verão a luz. <sup>20</sup> O homem em posição de honra que não tem entendimento é semelhante aos animais, que perecem.

## 50

Salmo de Asafe:

<sup>1</sup> Deus, o SENHOR Deus fala e chama a terra, desde onde o sol nasce até onde ele se põe. <sup>2</sup> Desde Sião, a perfeição da beleza, Deus mostra seu intenso brilho. <sup>3</sup> Nosso Deus virá, e não ficará calado; fogo queimará adiante dele, e ao redor dele haverá grande tormenta. <sup>4</sup> Ele chamará aos céus do alto, e à terra, para julgar a seu povo. <sup>5</sup> Ajuntai-me meus santos, que confirmam meu pacto por meio de sacrifício. <sup>6</sup> E os céus anunciarão sua justiça, pois o próprio Deus é o juiz. (Selá) <sup>7</sup> Ouve, povo meu, e eu falarei; eu darei testemunho contra ti, Israel; eu sou Deus, o teu Deus. <sup>8</sup> Eu não te repreenderei por causa de teus sacrifícios, porque teus holocaustos estão continuamente perante mim. <sup>9</sup> Não tomarei bezerro de tua casa, *nem* bodes de teus currais; <sup>10</sup> Porque todo animal das matas é meu, *e também* os milhares de animais selvagens das montanhas. <sup>11</sup> Conheço todas as aves das montanhas, e as feras do campo *estão* comigo. <sup>12</sup> Se eu tivesse fome,

\* **49:2** povo, filhos dos homens Lit. filhos de homem, filhos de homem. (com outra palavra hebraica, diferente da primeira). As duas palavras significam homem, mas em contextos diferentes. Uma trad. alt. é “tanto as pessoas comuns quanto os nobres” † **49:5** meus adversários Lit. aqueles que me armam ciladas ‡ **49:9** Isto é: a morte § **49:14** Xeol é o lugar dos mortos \* **49:15** Lit. mão

não te diria, porque meu é o mundo, e tudo o que nele há. <sup>13</sup> Comería eu carne de touros, ou beberia sangue de bodes? <sup>14</sup> Oferece a Deus sacrifício de louvor; e paga ao Altíssimo os teus votos. <sup>15</sup> E clama a mim no dia da angústia; e eu te farei livre, e tu me glorificarás. <sup>16</sup> Mas Deus diz ao perverso: Para que tu recitas meus estatutos, e pões meu pacto em tua boca? <sup>17</sup> Pois tu odeias a repreensão, e lança minhas palavras para detrás de ti. <sup>18</sup> Se vês ao ladrão, tu consentes com ele; e tens tua parte com os adúlteros. <sup>19</sup> Com tua boca pronuncias o mal, e tua língua gera falsidades. <sup>20</sup> Tu te sentas e falas contra teu irmão; contra o filho de tua mãe tu dizes ofensas. <sup>21</sup> Tu fazes estas coisas, e eu fico calado; pensavas que eu seria como tu? Eu te condenarei, e mostrarei *teus males* diante de teus olhos. <sup>22</sup> Entendei, pois, isto, vós que vos esqueceis de Deus; para que eu não vos faça em pedaços, e não haja quem vos livre. <sup>23</sup> Quem oferece sacrifício de louvor me glorificará, e ao que cuida de seu caminho, eu lhe mostrarei a salvação de Deus.

## 51

Salmo de Davi, para o regente, quando o profeta Natã veio até ele, depois dele ter praticado adultério com Bate-Seba:

<sup>1</sup> Tem misericórdia de mim, ó Deus, conforme a tua bondade; desfaz minhas transgressões conforme a abundância de tuas misericórdias. <sup>2</sup> Lava-me bem de minha perversidade, e purifica-me de meu pecado. <sup>3</sup> Porque eu reconheço minhas transgressões, e meu pecado está continuamente diante de mim. <sup>4</sup> Contra ti, somente contra ti pequei, e fiz o mal segundo teus olhos; para que estejas justo no que dizeres, e puro no que julgares. <sup>5</sup> Eis que em perversidade fui formado, e em pecado minha mãe me concebeu. <sup>6</sup> Eis que tu te agradas da verdade interior; e no oculto tu me fazes conhecer sabedoria. <sup>7</sup> Limpa-me do pecado com hissopo, e ficarei limpo; lava-me, e eu serei mais branco que a neve. <sup>8</sup> Faça-me ouvir alegria e contentamento, e meus ossos, que tu quebraste, se alegrarão. <sup>9</sup> Esconde tua face de meus pecados, e desfaz todas as minhas perversidades. <sup>10</sup> Cria em mim um coração puro, ó Deus; e renova um espírito firme em meu interior. <sup>11</sup> Não me rejeites de tua face, e não tires teu Espírito Santo de mim. <sup>12</sup> Restaura a alegria de tua salvação, e que tu me sustentas com um espírito de boa vontade. <sup>13</sup> *Então* eu ensinarei aos transgressores os teus caminhos, e os pecadores se converterão a ti. <sup>14</sup> Livra-me das *transgressões* por derramamento de sangue, ó Deus, Deus de minha salvação; e minha língua louvará alegremente tua justiça. <sup>15</sup> Abre, Senhor, os meus lábios, e minha boca anunciará louvor a ti. <sup>16</sup> Porque tu não te agradas de sacrifícios, pois senão eu te daria; tu não te alegras de holocaustos. <sup>17</sup> Os sacrifícios a Deus são um espírito quebrado *em arrependimento*; tu não desprezarás um coração quebrado e triste. <sup>18</sup> Faze bem a Sião conforme tua boa vontade; edifica os muros de Jerusalém. <sup>19</sup> Então tu te agradarás dos sacrifícios de justiça, dos holocaustos, e das ofertas queimadas; então oferecerão bezerras sobre teu altar.

## 52

Instrução de Davi, para o regente, quando Doegue, o edomita, veio, e contou a Saul, dizendo: Davi veio à casa de Aimeleque:

<sup>1</sup> Por que tu, homem poderoso, te orgulhas no mal? A bondade de Deus continua o dia todo. <sup>2</sup> Tua língua planeja maldades; é como navalha afiada, que gera falsidades. <sup>3</sup> Tu amas mais o mal que o bem, e a mentira mais do que falar justiça. (Selá) <sup>4</sup> Tu amas todas as palavras de destruição, ó língua enganadora. <sup>5</sup> Porém Deus te derrubará para sempre; ele te tomará, e te arrancará para fora da tenda; e te eliminará de toda a terra dos viventes. (Selá) <sup>6</sup> E os justos o verão, e temerão; e rirão dele, *dizendo* : <sup>7</sup> Eis aqui o homem que não pôs sua força em Deus, mas *preferiu* confiar a abundância de suas riquezas, e fortaleceu em sua maldade. <sup>8</sup> Mas eu *serei* como a oliveira verde na casa de Deus; confio na bondade de Deus para todo o sempre. <sup>9</sup> Eu te louvarei para sempre, por causa do que fizeste; e terei esperança em teu nome, porque tu és bom perante teus santos.

## 53

Instrução de Davi, para o regente, sobre “Maalate”:

<sup>1</sup> O tolo diz em seu coração: Não há Deus. Eles se corrompem, e cometem abominável perversidade, ninguém há que faça o bem. <sup>2</sup> Deus olhou desde os céus para os filhos dos homens, para ver se havia alguém prudente, que buscasse a Deus. <sup>3</sup> Todos se desviaram, juntamente se fizeram detestáveis; ninguém há que faça o bem, nem um sequer. <sup>4</sup> Será que não tem conhecimento os praticantes de maldade, que devoram a meu povo, *como se comessem pão*? Eles não clamam a Deus. <sup>5</sup> Ali eles terão grande medo, *onde* não havia medo; porque Deus espalhou os ossos daquele que te cercava; tu os humilhaste, porque Deus os rejeitou. <sup>6</sup> Ah, que de Sião venha a salvação de Israel! Quando Deus restaurar seu povo de seu infortúnio, Jacó jubilará, Israel se alegrará.

## 54

Instrução de Davi, para o regente, para instrumentos de cordas, quando os zifeus vieram, e disseram a Saul: “Não está Davi escondido entre nós?”:

<sup>1</sup> Deus, salva-me por teu nome; e faze-me justiça por teu poder. <sup>2</sup> Deus, ouve minha oração; inclina teus ouvidos aos dizeres de minha boca; <sup>3</sup> Porque estranhos se levantam contra mim, e *homens* terríveis procuram *matar* a minha alma; não põem a Deus diante dos olhos deles. (Selá) <sup>4</sup> Eis que Deus é o que me socorre; o Senhor *está* com aqueles que sustentam a minha alma. <sup>5</sup> Ele retribuirá com o mal aos que me espiam *contra mim* ; tu os elimina por tua verdade. <sup>6</sup> De boa vontade eu te oferecerei sacrifícios; louvarei o teu nome, SENHOR, porque é bom. <sup>7</sup> Porque tu tens me livrado de toda angústia; e meus olhos verão *o fim* de meus inimigos.

## 55

Instrução de Davi, para o regente, com instrumento de cordas:

<sup>1</sup> Deus, inclina os teus ouvidos à minha oração; e não te escondas de minha súplica. <sup>2</sup> Presta atenção em mim, e responde-me; clamo por meu sofrimento, e grito, <sup>3</sup> Por causa da voz do inimigo, e pela opressão do perverso; porque me preparam *suas* maldades, e com furor eles me odeiam. <sup>4</sup> Meu coração sofre dores em meu interior,

e terrores de morte caíram sobre mim. <sup>5</sup> Temor e tremor vêm sobre mim, e o horror me toma por completo. <sup>6</sup> Então eu digo: Ah, quem me dera se eu tivesse asas como uma pomba! Eu voaria, e pousaria. <sup>7</sup> Eis que eu fugiria para longe, e ficaria no deserto. (Selá) <sup>8</sup> Eu me apressaria para escapar do vento violento e da tempestade. <sup>9</sup> Devorados, Senhor, divide a língua deles; porque tenho visto violência e briga na cidade. <sup>10</sup> Dia e noite cercam sobre seus muros; perversidade e opressão há dentro dela. <sup>11</sup> Coisas destrutivas *estão* dentro dela; e a falsidade e o engano não sai de suas praças. <sup>12</sup> Porque não é um inimigo o que me insulta, pois *se fosse* eu o suportaria; nem é alguém que me odeia o que se engrandece contra mim, pois *se fosse* eu me esconderia dele. <sup>13</sup> Mas és tu, homem semelhante a mim; meu guia, e meu conhecido; <sup>14</sup> Que juntos agradavelmente dávamos conselhos *um ao outro* ; na casa de Deus andávamos entre a multidão. <sup>15</sup> Que a morte os tome de surpresa, e desçam ao Xeol \* vivos; porque há maldades em suas moradas, e no meio deles. † <sup>16</sup> Clamarei a Deus, e o SENHOR me salvará. <sup>17</sup> À tarde, e pela manhã, e ao meio dia, orarei e clamarei; e ele ouvirá a minha voz. <sup>18</sup> Ele resgatou em paz a minha alma da batalha *que havia* contra mim; porque muitos vieram para me *prejudicar* . <sup>19</sup> Deus ouvirá, e os humilhará, ele que governa desde os princípios dos tempos. (Selá)Porque eles não mudam *de comportamento* , nem temem a Deus. <sup>20</sup> *Meu antigo amigo* se voltou contra os que tinham paz com ele, e violou seu pacto. <sup>21</sup> Sua boca é agradável como a manteiga, mas seu coração *deseja* a guerra; suas palavras *parecem* mais suaves que o azeite, mas são espadas prontas para o ataque. <sup>22</sup> Entrega *tuas preocupações* ao SENHOR, e ele te sustentará; ele não permitirá que o justo fique caído para sempre. <sup>23</sup> Porém tu, SENHOR, farás com que eles desçam ao poço da perdição; os homens sanguinários e enganadores não viverão a metade de seus dias; e eu confiarei em ti.

## 56

Salmo “Mictão” de Davi para o regente, conforme “pombas silenciosas ao longe”, quando os filisteus o prenderam em Gate:

<sup>1</sup> Tem misericórdia de mim, ó Deus, porque o homem procura me devorar; todo o dia ele me oprime em lutas. <sup>2</sup> Os inimigos que me espiam querem *me* devorar todo dia; porque muitos lutam contra mim, ó Altíssimo. <sup>3</sup> No dia em que eu tiver medo, eu confiarei em ti. <sup>4</sup> Por causa de Deus eu louvarei sua palavra; confio em Deus, não temerei; o que pode a mera carne \* fazer contra mim? <sup>5</sup> Todos os dias eles distorcem minhas palavras; todos os pensamentos deles sobre mim são para o mal. <sup>6</sup> Eles se reúnem e se escondem; eles espiam os meus passos, como que esperando a *morte* de minha alma. <sup>7</sup> Por acaso eles escaparão em *suas* maldades? Derruba com ira aos povos, ó Deus. <sup>8</sup> Tu contaste as voltas que dei por causa de meu sofrimento; põe minhas lágrimas em teu odre; não estão elas em teu livro? <sup>9</sup> No dia em que eu clamar, então meus inimigos se voltarão para trás; isto eu sei, que Deus *está* comigo. <sup>10</sup> Por causa de Deus eu louvarei *sua* palavra; por causa do

\* 55:15 Xeol é o lugar dos mortos † 55:15 no meio deles Ou: no interior deles \* 56:4 mera carne Isto é, o ser humano

SENHOR eu louvarei *sua* palavra. <sup>11</sup> Em Deus eu confio, não temerei; o que o homem pode me fazer? <sup>12</sup> Tuas promessas, SENHOR, estão sobre mim; oferecerei agradecimentos a ti; <sup>13</sup> Porque tu resgataste minha alma da morte, e meus pés não *deixaste* tropeçar; para *eu* andar diante de Deus na luz dos viventes.

## 57

Salmo “Mictão” para o regente, conforme “Altachete”; de Davi, quando fugia de diante de Saul, na caverna:

<sup>1</sup> Tem misericórdia de mim, ó Deus, tem misericórdia de mim; porque minha alma confia em ti, e eu me refugio sob a sombra de tuas asas, até que os *meus* problemas passem de mim. <sup>2</sup> Clamarei ao Deus Altíssimo; a Deus, que cumprirá *sua obra* em mim. <sup>3</sup> Ele enviará desde os céus e me livrará, humilhando ao que procura me demorar. (Selá) Deus enviará sua bondade e sua verdade. <sup>4</sup> Minha alma está no meio dos leões, estou deitado *entre* brasas ardentes, filhos de homens, cujos dentes são lanças e flechas, e a língua deles são espada afiada. <sup>5</sup> Exalta-te sobre os céus, ó Deus; *esteja* tua glória sobre toda a terra. <sup>6</sup> Prepararam uma rede de armadilha para os meus passos, minha alma *estava* abatida; cavaram perante mim uma cova, *porém* eles mesmos caíram nela. (Selá) <sup>7</sup> Firme está meu coração, ó Deus; meu coração está firme; eu cantarei, e louvarei com músicas. <sup>8</sup> Desperta-te, ó glória minha! Desperta, lira e harpa; despertarei ao amanhecer. <sup>9</sup> Eu te louvarei entre os povos, Senhor; cantarei louvores a ti entre as nações. <sup>10</sup> Pois tua bondade é grande, *alcança* até os céus; e a tua fidelidade até as nuvens mais altas. <sup>11</sup> Exalta-te sobre os céus, ó Deus; *esteja* tua glória sobre toda a terra.

## 58

Salmo “Mictão” de Davi, para o regente, conforme “Altachete”:

<sup>1</sup> Congregação, por acaso falais verdadeiramente o que é justo? Vós, Filhos dos homens, julgais corretamente? <sup>2</sup> Na verdade vós praticais perversidades em *vosso* coração; sobre a terra pesais a violência de vossas mãos. <sup>3</sup> Os perversos se desviam desde o ventre da mãe; afastam-se desde o ventre os mentirosos. <sup>4</sup> O veneno deles é semelhante ao veneno de serpente; são como a cobra surda, que tapa seus ouvidos, <sup>5</sup> Para não ouvirem a voz dos encantadores, do encantador sábio em encantamentos. <sup>6</sup> Deus, quebra os dentes deles em suas bocas; arranca os queixos dos filhos dos leões, SENHOR. <sup>7</sup> Que eles escorram como águas, que vão embora; quando ele armar sua flecha, sejam eles cortados em pedaços. <sup>8</sup> Como a lesma, que se desmancha, que *assim* saiam embora; como o aborto de mulher, *assim também* nunca vejam o sol. <sup>9</sup> Antes que vossas panelas sintam os espinhos, tanto vivos, como aquecidos, ele os arrebatará furiosamente. <sup>10</sup> O justo se alegrará ao ver a vingança; e lavará seus pés no sangue do perverso. <sup>11</sup> Então o homem dirá: Certamente há recompensa para o justo; certamente há Deus, que julga na terra.

## 59

Salmo “Mictão” de Davi, para o regente, conforme “Altachete”, quando Saul enviou pessoas para vigiarem sua casa e o matarem:

<sup>1</sup> Livra-me de meus inimigos, ó Deus meu; protege-me dos que se levantam contra mim. <sup>2</sup> Livra-me dos que praticam perversidade, e salva-me dos homens sanguinários; <sup>3</sup> Porque eis que eles põem ciladas à minha alma; fortes se juntam contra mim; *ainda que* eu não tenha cometido transgressão nem pecado, ó SENHOR. <sup>4</sup> Eles correm sem *eu ter culpa*; desperta para me encontrar, e olha. <sup>5</sup> Tu, SENHOR, Deus dos exércitos, Deus de Israel, desperta para julgar a todas estas nações; não tenhas misericórdia de nenhum dos enganadores que praticam perversidade. (Selá) <sup>6</sup> Eles voltam ao anoitecer, latem como cães, e rodeiam a cidade. <sup>7</sup> Eis que vomitam com as bocas deles, seus lábios *são como* espadas; porque *dizem* : Quem ouve? <sup>8</sup> Porém tu, SENHOR, rirás deles; zombarás de todas as nações. <sup>9</sup> *Por causa* de sua força, eu te aguardarei; porque Deus é o meu refúgio. <sup>10</sup> O Deus que tem bondade para comigo me antecederá; Deus me fará ver *o fim* dos meus inimigos. <sup>11</sup> Não os mates, para que meu povo não se esqueça; faze-os fugir de um lado para o outro pelo teu poder, e abate-os; ó Senhor, escudo nosso; <sup>12</sup> *Por causa do* pecado da boca deles e *da* palavra de seus lábios; e sejam presos em sua arrogância pelas maldições e pelas mentiras que contam. <sup>13</sup> Destrói -os em *tua* ira; destrói -os para que nunca mais existam; para que saibam que Deus governa em Jacó até os limites da terra. (Selá) <sup>14</sup> Eles voltam ao anoitecer, latem como cães, e rodeiam a cidade. <sup>15</sup> Andam de um lado para o outro por comida, e rosnam se não estiverem saciados. <sup>16</sup> Mas eu cantarei *sobre* tua força; e pela manhã com alegria louvarei tua bondade; porque tu tens sido meu alto refúgio e abrigo no dia da minha angústia. <sup>17</sup> Cantarei louvores a ti, *que és* minha força; porque Deus é o meu refúgio, ó Deus de bondade para comigo.

## 60

Salmo “Mictão” de Davi, de ensinamento, para o regente, conforme “Susanedute”, quando lutou contra os de Arã-Naraim e Arã-Zobá, e Joabe voltou vitorioso, tendo ferido no Vale do Sal a doze mil dos de Edom:

<sup>1</sup> Deus, tu nos rejeitaste, e nos quebraste; tu te encheste de ira. *Por favor*, restaura-nos! \* <sup>2</sup> Tu fizeste a terra tremer, e a abriste; cura suas rachaduras, porque ela está abalada. <sup>3</sup> Mostraste ao teu povo coisas duras; nos fizeste beber vinho perturbador. <sup>4</sup> Deste uma bandeira aos que te temem, para a erguerem por causa da verdade. † (Selá) <sup>5</sup> Para que os teus amados sejam livrados; salva-nos com tua mão direita, e responde-nos. <sup>6</sup> Deus falou em seu santuário: Eu me alegrarei; repartirei a Siquém e medirei o vale de Sucote. <sup>7</sup> Meu é Gileade, e meu é Manassés; e Efraim é a força de minha cabeça; Judá é meu legislador. <sup>8</sup> Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei minha sandália; gritarei de alegria sobre a Filístia. <sup>9</sup> Quem me levará a uma cidade fortificada? Quem me guiará até Edom? <sup>10</sup> Não serás tu, ó Deus, que tinha nos rejeitado? Não saías tu, ó Deus, com nossos exércitos? <sup>11</sup> Dá-nos socorro para a angústia; porque a salvação de *origem* humana é

\* **60:1** restaura-nos trad. alt. volta-te para nós † **60:4** para a egerem por causa da verdade Obscuro. Trad. alt. “para se refugiarem dos tiros de arco”



inútil. <sup>12</sup> Com Deus faremos coisas grandiosas; e ele atropelará nossos adversários.

## 61

Salmo de Davi, para o regente, com instrumento de cordas:

<sup>1</sup> Ouve, ó Deus, o meu clamor; presta atenção à minha oração. <sup>2</sup> Desde o limite da terra eu clamo a ti, pelo sofrimento do meu coração; leva-me para uma rocha alta para mim. <sup>3</sup> Pois tu tens sido o meu refúgio e torre forte perante o inimigo. <sup>4</sup> Eu habitarei em tua tenda para sempre; tomarei refúgio *me* escondendo sob tuas asas. (Selá) <sup>5</sup> Pois tu, ó Deus, ouviste meus votos; tu tens *me* dado a herança dos que temem o teu nome. <sup>6</sup> Acrescentarás dias e mais dias ao Rei; seus anos serão como de geração em geração. <sup>7</sup> Ele habitará para sempre diante de Deus; prepara que *tua* bondade e fidelidade o guardem. <sup>8</sup> Assim cantarei ao teu nome para sempre, para eu pagar meus votos dia após dia.

## 62

Salmo de Davi para o regente, conforme “Jedutum”:

<sup>1</sup> Certamente minha alma se aquieta por causa de Deus; dele *vem* minha salvação. <sup>2</sup> Certamente ele *é* minha rocha, minha salvação e meu refúgio; não serei muito abalado. <sup>3</sup> Até quando atacareis um homem? Todos vós sereis mortos; *sereis* como um parede tombada e uma cerca derrubada. <sup>4</sup> Eles somente tomam conselhos sobre como lançá-lo abaixo de sua alta posição; agradam-se de mentiras; falam bem com suas bocas, mas amaldiçoam em seus interiores. (Selá) <sup>5</sup> Tu, porém, ó minha alma, aquieta-te em Deus; porque ele *é* minha esperança. <sup>6</sup> Certamente ele *é* minha rocha, minha salvação e meu refúgio; não me abalarei. <sup>7</sup> Em Deus *está* minha salvação e minha glória; em Deus *está* minha força e meu refúgio. <sup>8</sup> Confiai, povo, nele em todo o tempo; derramai vosso coração diante dele; Deus *é* nosso refúgio. (Selá) <sup>9</sup> Pois os filhos dos seres humanos são nada; os filhos do homem são mentira; pesados juntos *são mais leves* que o vazio. <sup>10</sup> Não confieis na opressão, nem no roubo; nem sejais inúteis; quando tiverdes bens, não ponhais *neles* vosso coração. <sup>11</sup> Deus falou uma vez; eu ouvi duas vezes: que *de* Deus *vem* o poder. <sup>12</sup> Também *é* tua, Senhor, a bondade; pois tu pagarás a *cada* homem conforme sua obra.

## 63

Salmo de Davi, quando ele estava no deserto de Judá:

<sup>1</sup> Deus, tu *és* meu Deus. Eu te busco ao amanhecer; minha alma tem sede de ti, minha carne muito te deseja, em terra seca, cansativa, sem águas. <sup>2</sup> Para que eu te veja em teu santuário, para ver tua força e tua glória. <sup>3</sup> Porque tua bondade *é* melhor que a vida; meus lábios te louvarão. <sup>4</sup> Assim te bendirei em minha vida; por teu nome levantarei minhas mãos. <sup>5</sup> Minha alma será saciada, como que de gorduras e muita comida; e minha boca te louvará com lábios alegres, <sup>6</sup> Quando eu me lembrar de ti em minha cama; nas vigílias da noite meus pensamentos estarão em ti. <sup>7</sup> Porque tu tens sido meu socorro; e à sombra de tuas asas cantarei de alegria. <sup>8</sup> Minha alma está apagada a ti; tua mão direita me sustenta. <sup>9</sup> Porém aqueles que procuram

assolar a minha alma irão para as profundezas da terra. <sup>10</sup> Eles serão derrubados pela força da espada; serão repartidos entre raposas. <sup>11</sup> Mas o Rei se alegrará em Deus; todo o que por ele jurar se alegrará, porque a boca dos mentirosos será tapada.

## 64

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Ouve, Deus, minha voz, em minha meditação *de súplica*; guarda minha vida do terror do inimigo. <sup>2</sup> Esconde-me do grupo dos malignos, e do ajuntamento dos praticantes de maldade, <sup>3</sup> Que afiam sua língua como *se fosse* espada; e armaram palavras amargas *como se fossem* flechas. <sup>4</sup> Para atirarem no inocente às escondidas; disparam apressadamente contra ele, e não têm medo. <sup>5</sup> Eles são ousados para *fazerem* coisas más, comentam sobre como esconder armadilhas, e dizem: Quem as verá? <sup>6</sup> Eles buscam por perversidades; procuram tudo o que pode ser procurado, até o interior de *cada* homem, e as profundezas do coração. <sup>7</sup> Mas Deus os atingirá com flecha de repente; e *logo* serão feridos. <sup>8</sup> E a língua deles fará com que tropecem em si mesmos; todo aquele que olhar para eles se afastará. <sup>9</sup> E todos os homens terão medo, e anunciarão a obra de Deus, e observarão cuidadosamente o que ele fez. <sup>10</sup> O justo se alegrará no SENHOR, e confiará nele; e todos os corretos de coração o glorificarão.

## 65

Salmo e cântico de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> A ti, Deus, *pertence* a tranquilidade e o louvor em Sião; e a ti será pago o voto. <sup>2</sup> Tu, que ouves as orações; toda carne virá a ti. <sup>3</sup> Perversidades têm me dominado, *porém* tu tiras a culpa de nossas transgressões. <sup>4</sup> Bem-aventurado *é* aquele a quem tu escolhes, e o fazes aproximar, para que habite em teus cômodos; seremos fartos do bem de tua casa, *na* santidade de teu templo. <sup>5</sup> Tu nos responderá de forma justa *por meio de* coisas temíveis. O Deus de nossa salvação *é* a confiança de todos os limites da terra, e dos lugares mais distantes do mar. <sup>6</sup> Ele *é* o que firma os montes com sua força, revestido de poder. <sup>7</sup> Ele *é* o que amansa o ruído dos mares, o ruído de suas ondas, e o tumulto dos povos. <sup>8</sup> *Até* os que habitam nos lugares mais distantes temem teus sinais; tu fazes alegres o nascer e o pôr do sol. <sup>9</sup> Tu visitas a terra, e a regas; tu a enriqueces; o rio de Deus *está* cheio de águas; tu preparas *a terra*, e lhes dá trigo. <sup>10</sup> Enche seus regos de *águas*, fazendo-as descer em suas margens; com muita chuva a amoleces, e abençãos o que dela brota. <sup>11</sup> Coroa o ano com tua bondade; e teus caminhos transbordam fartura. <sup>12</sup> Eles são derramados *sobre* os pastos do deserto; e os morros se revestem de alegria. <sup>13</sup> Os campos se revestem de rebanhos, e os vales são cobertos de trigo; e por isso se alegram e cantam.

## 66

Cântico e salmo para o regente:

<sup>1</sup> Gritai de alegria a Deus toda a terra. <sup>2</sup> Cantai a glória do nome dele; reconheci a glória de seu louvor. <sup>3</sup> Dizei a Deus: Tu *és* temível em tuas obras; pela grandeza de tua força os teus inimigos se sujeitarão a

ti. <sup>4</sup> Toda a terra te adorará, e cantará a ti; cantarão ao teu nome. (Selá) <sup>5</sup> Vinde, e vede os atos de Deus; a obra dele é temível aos filhos dos homens. <sup>6</sup> Ele fez o mar ficar seco, passaram o rio a pé; ali nos alegamos nele. <sup>7</sup> Ele governa com seu poder para sempre; seus olhos vigiam as nações; não se exaltem os rebeldes. (Selá) <sup>8</sup> Vós povos, bendizei a nosso Deus, e fazei ouvir a voz do louvor a ele, <sup>9</sup> Que conserva nossas almas em vida, e não permite que nossos pés se abalem. <sup>10</sup> Porque tu, Deus, tem nos provado; tu nos refinas como se refina a prata. <sup>11</sup> Tu nos levaste a uma rede; prendeste-nos em nossas cinturas. <sup>12</sup> Fizeste um homem cavalgar sobre nossas cabeças; passamos pelo fogo e pela água, porém tu nos tiraste para um lugar confortável. <sup>13</sup> Entrarei em tua casa com holocaustos; pagarei a ti os meus votos, <sup>14</sup> Que meus lábios pronunciaram, e minha boca falou, quando eu estava angustiado. <sup>15</sup> Eu te oferecerei holocaustos de animais gordos, com incenso de carneiros; prepararei bois com bodes. (Selá) <sup>16</sup> Vinde, ouvi, todos vós que temeis a Deus, e eu contarei o que ele fez à minha alma. <sup>17</sup> Clamei a ele com minha boca, e ele foi exaltado pela minha língua. <sup>18</sup> Se eu tivesse dado valor para a maldade em meu coração, o Senhor não teria *me* ouvido. <sup>19</sup> Mas certamente Deus *me* ouviu; ele prestou atenção à voz de minha oração. <sup>20</sup> Bendito seja Deus, que não ignorou minha oração, nem sua bondade *se desviou* de mim.

## 67

Salmo e cântico, para o regente, com instrumento de cordas:

<sup>1</sup> Que Deus tenha misericórdia de nós, e nos abençoe; que ele brilhe seu rosto sobre nós. (Selá) <sup>2</sup> Para que o teu caminho seja conhecido na terra, e todos as nações *conheçam* tua salvação. <sup>3</sup> Louvem os povos a ti, ó Deus, louvem a ti todos os povos. <sup>4</sup> Que as nações se alegrem e cantem de alegria, pois tu julgarás aos povos com equidade, e guiarás as nações na terra. (Selá) <sup>5</sup> Louvem os povos a ti, ó Deus, louvem a ti todos os povos. <sup>6</sup> Que a terra dê seu fruto, e que Deus, nosso Deus, nos abençoe. <sup>7</sup> Deus nos abençoará, e todos os limites da terra o temerão.

## 68

Salmo e canção de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Deus se levantará, e seus inimigos serão dispersos, e os que o odeiam fugirão de sua presença. <sup>2</sup> Assim como a fumaça se espalha, tu os espalharás; assim como a cera que se derrete diante do fogo, *assim também* os perversos perecerão diante de Deus. <sup>3</sup> Mas os justos se alegrarão, e saltarão de prazer perante Deus, e se encherão de alegria. <sup>4</sup> Cantai a Deus, cantai louvores ao seu nome; exaltai aquele que anda montado sobre as nuvens, pois EU-SOU é o seu nome; e alegrai -vos diante dele. <sup>5</sup> *Ele é* o pai dos órfãos, e juiz que defende as viúvas; Deus na habitação de sua santidade. <sup>6</sup> Deus que faz os solitários viverem em uma família, e liberta os prisioneiros; mas os rebeldes habitam em terra seca. <sup>7</sup> Deus, quando tu saías perante teu povo, enquanto caminhavas pelo deserto (Selá), <sup>8</sup> A terra se abalava, e os céus se derramavam perante a presença de Deus; neste Sinai, diante da presença de Deus, o Deus de Israel. <sup>9</sup> Tu fizeste a chuva cair

abundantemente, e firmaste tu herança, que estava cansada. <sup>10</sup> Nela o teu rebanho habitou; por tua bondade, Deus, sustentaste ao miserável. <sup>11</sup> O Senhor falou; grande é o exército das que anunciam as boas novas. <sup>12</sup> Reis de exércitos fugiam apressadamente; \* e aquela que ficava em casa repartia os despojos. <sup>13</sup> Ainda que estivésseis cercados por ambos os lados, *estais protegidos* como que por asas de pomba, cobertas de prata, e suas penas revestidas de ouro. <sup>14</sup> Quando o Todo-Poderoso espalhou os reis, houve neve em Salmom. <sup>15</sup> O monte de Deus é *como* o monte de Basã; é um monte bem alto, *como* o monte de Basã. <sup>16</sup> Por que olhais com inveja, ó montes altos? A este monte Deus desejou para ser sua habitação; e o SENHOR habitará *nele* para sempre. <sup>17</sup> As carruagens de Deus são várias dezenas de milhares; o Senhor está entre elas, *como* em Sinai, em *seu* santuário. <sup>18</sup> Tu subiste ao alto, levaste cativos, recebeste bens dos homens, até dos rebeldes, para que *ali* o SENHOR Deus habitasse. <sup>19</sup> Bendito seja o Senhor; dia após dia ele nos carrega; Deus é nossa salvação. (Selá) <sup>20</sup> Nosso Deus é um Deus de salvação; e com o Senhor DEUS há livramento para a morte; <sup>21</sup> Pois Deus ferirá a cabeça de seus inimigos, o topo da cabeça, onde ficam os cabelos, daquele que anda na prática de suas transgressões. <sup>22</sup> O Senhor disse: Eu os farei voltar de Basã; eu os farei voltar das profundezas do mar. <sup>23</sup> Para que metas teu pé no sangue dos teus inimigos; e nele *também* terá uma parte a língua de cada um de teus cães. <sup>24</sup> Viram teus caminhos, ó Deus; os caminhos de meu Deus, meu Rei, no santuário. <sup>25</sup> Os cantores vieram adiante, depois os instrumentistas; entre eles as virgens tocadoras de tamborins. <sup>26</sup> Bendizei a Deus nas congregações; *bendizei* ao SENHOR, desde a fonte de Israel. <sup>27</sup> Ali *está* o pequeno Benjamim, que domina sobre eles; os chefes de Judá e a congregação deles; os chefes de Zebulom, e os chefes de Nafitali. <sup>28</sup> Teu Deus ordenou tua força; fortalece, ó Deus, o que já operaste por nós. <sup>29</sup> Ao teu templo, em Jerusalém, os Reis te trarão presentes. <sup>30</sup> Repreende a fera das canas, a multidão de touros, juntamente com as bezerras dos povos; aos que humilham a si mesmos em *troca* de peças e de prata; dissipa aos povos que gostam da guerra. <sup>31</sup> Embaixadores virão do Egito; Cuxe correrá para *estender* suas mãos a Deus. <sup>32</sup> Reinos da terra, cantai a Deus; cantai louvores ao Senhor. (Selá) <sup>33</sup> Ele anda montado por entre os céus desde os tempos antigos; eis que sua voz fala poderosamente. <sup>34</sup> Reconhecei o poder de Deus; sobre Israel *está* sua exaltação, e sua força *está* nas altas nuvens. <sup>35</sup> Deus, tu és temível desde teus santuários; o Deus de Israel é o que dá força e poder ao povo. Bendito seja Deus!

## 69

Salmo de Davi, para o regente, conforme “os lírios”:

<sup>1</sup> Salva-me, ó Deus, porque as águas têm entrado e *encoberto* a minha alma. <sup>2</sup> Afundei-me em um profundo lamaçal, onde não se pode ficar em pé; entrei nas profundezas das águas, e a corrente está me levando. <sup>3</sup> Já estou cansado de clamar; minha garganta enrouqueceu; meus olhos desfaleceram, enquanto espero pelo meu Deus. <sup>4</sup> Os que

\* 68:12 Lit. fugiam, e fugiam

me odeiam sem motivo são mais numerosos que os cabelos de minha cabeça; são poderosos os que procuram me arruinar, os que por falsidades se fazem meus inimigos; tive que pagar de volta aquilo que não furtei. <sup>5</sup> Tu, Deus, sabes como sou tolo; e meus pecados não estão escondidos perante ti. <sup>6</sup> Não sejam envergonhados por minha causa aqueles que te esperam, ó Senhor DEUS dos exércitos; não sejam humilhados por minha causa os que te buscam, ó Deus de Israel. <sup>7</sup> Porque por causa de ti aguentei ser insultado; a humilhação cobriu o meu rosto. <sup>8</sup> Tornei-me estranho aos meus irmãos; e desconhecido aos filhos de minha mãe; <sup>9</sup> Porque o zelo por tua casa me devorou; e os insultos dos que te insultam caíram sobre mim; <sup>10</sup> Minha alma chorou e jejuou; porém *mais* insultos vieram sobre mim. <sup>11</sup> Vesti-me de saco, mas fui ridicularizado por eles num ditado. <sup>12</sup> Os que se sentam à porta falam *mal* de mim; e os bebedores de álcool cantam *piadas* contra mim. <sup>13</sup> Mas eu oro a ti, SENHOR, *no* tempo aceitável. Pela grandeza de tua bondade, responde-me, ó Deus, pela fidelidade de tua salvação. <sup>14</sup> Livra-me do lamaçal, e não me deixes afundar; seja eu resgatado dos que me odeiam, e das profundezas das águas. <sup>15</sup> Não permitas que as correntes de águas me cubram, e que a profundidade não me devore, nem o poço feche sua boca sobre mim. <sup>16</sup> Responde-me, SENHOR; pois boa é tua bondade; olha para mim conforme tua piedade. <sup>17</sup> E não escondas teu rosto de teu servo; porque estou angustiado; ouve-me depressa. <sup>18</sup> Vem para perto de minha alma, e a liberta; resgata-me por causa de meus inimigos. <sup>19</sup> Tu conheces como me insultam, me envergonham e me humilham; diante de ti estão todos os meus adversários. <sup>20</sup> Insultos têm quebrado meu coração, e estou fraquíssimo; e esperei compaixão, porém *houve* nenhuma; *também esperei* por pessoas que me consolassem, mas não os achei. <sup>21</sup> Deram-me fel como alimento; e em minha sede me deram vinagre para beber. <sup>22</sup> Torne-se a mesa diante deles como que um laço; e aquilo que *lhes* dá segurança *lhes* seja uma armadilha. <sup>23</sup> Sejam escurecidos os olhos deles, para que não possam ver; e que seus quadris vacilem continuamente. <sup>24</sup> Derrama tua indignação sobre eles; e que sejam tomados pelo ardor de tua ira. <sup>25</sup> A habitação deles seja desolada; e que não haja morador nas tendas deles; <sup>26</sup> Porque perseguem *aquele* a quem tu feriste, e contam histórias da dor daqueles a quem tu machucaste. <sup>27</sup> Conta como maldade a maldade deles; e não sejam eles agraciados por tua justiça. <sup>28</sup> Sejam riscados dos livro da vida; e não estejam eles escritos junto com os justos. <sup>29</sup> Mas eu *estou* miserável e em dores; ó Deus, que tua salvação me proteja. <sup>30</sup> Louvarei o nome de Deus com cântico; e o engrandecerei com agradecimentos. <sup>31</sup> Isto agradará ao SENHOR mais do que *o sacrifício* de um boi *ou* de um bezerro com chifres e unhas. <sup>32</sup> Os mansos verão, e se alegrarão; vós que buscais a Deus, vosso coração viverá. <sup>33</sup> Porque o SENHOR ouve aos necessitados, e não despreza os prisioneiros que lhe pertencem. <sup>34</sup> Louvem a ele os céus, a terra, os mares, e tudo que neles se move; <sup>35</sup> Porque Deus salvará a Sião, e construirá as cidades de Judá; e habitarão ali, e a terão como posse. <sup>36</sup> E a semente de seus servos a herdará; e os que amam o nome dele habitarão nela.

## 70

Memorial de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Livra-me Deus; apressa-te para me socorrer, SENHOR. <sup>2</sup> Envergonhem-se, e sejam confundidos os que procuram *matar* a minha alma; voltem-se para trás, e sejam humilhados os que gostam de me fazer o mal. <sup>3</sup> Virem-se para trás por causa de sua vergonha os que dizem: “Há, há!” <sup>4</sup> Alegrem-se e fiquem contentes em ti todos aqueles que te buscam; aqueles que amam tua salvação digam continuamente: Engrandecido seja Deus! <sup>5</sup> Eu, porém, estou miserável e necessitado; ó Deus, apressa-te a mim; tu és meu socorro e meu libertador; não demores, SENHOR.

## 71

<sup>1</sup> Em ti, SENHOR, confio; nunca me deixes ser envergonhado. <sup>2</sup> Resgata-me e livra-me por tua justiça; inclina a mim teus ouvidos, e salva-me. <sup>3</sup> Sê tu minha rocha e *minha* habitação, para continuamente eu me abrigar nela; tu tens ordenado que eu seja salvo, porque tu és minha rocha forte e minha fortaleza. <sup>4</sup> Meu Deus, livra-me da dominação do perverso, das mãos do injusto e cruel; <sup>5</sup> Pois tu és minha esperança, ó Senhor DEUS; tu és minha confiança desde minha juventude. <sup>6</sup> Tenho me apoiado em ti desde o ventre de minha mãe; das entranhas dela me tiraste; eu louvo continuamente a ti. <sup>7</sup> Para muitos fui como prodígio, porém tu és meu forte refúgio. <sup>8</sup> Minha boca seja cheia de louvores a ti por tua glória o dia todo. <sup>9</sup> Não me rejeites no tempo da velhice; não me desampares quando minha força se acabar; <sup>10</sup> Porque meus inimigos falam contra mim, e os que espiam minha alma tomam conselhos juntos uns com os outros; <sup>11</sup> Dizendo: Deus o desamparou; persegui, e o tomai, pois já não há quem o livre. <sup>12</sup> Deus, não fiques longe de mim; Deus meu, apressa-te para me socorrer. <sup>13</sup> Sejam envergonhados e pereçam os adversários de minha alma; cubram-se de humilhação e confusão aqueles que procuram *fazer* mal a mim. <sup>14</sup> Porém eu continuamente mantereí a esperança, e darei todo o louvor a ti ainda mais. <sup>15</sup> Minha boca contará tua justiça, e tua salvação o dia todo, ainda que eu não saiba sua medida. <sup>16</sup> Irei adiante pelos poderes do Senhor DEUS; anunciarei tua justiça, que é somente tua. <sup>17</sup> Deus, tu tens me ensinado desde minha juventude; e até agora conto tuas maravilhas. <sup>18</sup> E agora, que estou velho e de cabelos grisalhos, não me desampares, Deus; enquanto eu não tiver anunciado a força de teu braço a *esta* geração, e teu poder a todos que vierem. <sup>19</sup> E tua justiça, Senhor, *alcança* as alturas; porque tu tens feito grandes coisas. Quem é como tu, ó Deus? <sup>20</sup> Tu, que me fizeste ver muitos males e aflições, voltarás a me dar vida; e voltarás a me tirar dos abismos da terra. <sup>21</sup> Tu aumentarás minha honra e voltarás para me consolar. <sup>22</sup> Eu também te louvarei com instrumento de cordas pela tua fidelidade, ó meu Deus; cantarei a ti com harpa, ó Santo de Israel. <sup>23</sup> Meus lábios terão muita alegria, porque cantarei a ti; e também se *alegrará* a minha alma, que tu tens resgatado. <sup>24</sup> Minha língua também falará de tua justiça o dia todo, pois já estão envergonhados e humilhados aqueles que procuram me *fazer* mal.

## 72

Para Salomão

<sup>1</sup> Deus, dá teus juízos ao rei, e tua justiça ao filho do rei. <sup>2</sup> Ele julgará a teu povo com justiça, e a teus aflitos com juízo. <sup>3</sup> Os montes trarão paz ao povo, e os morros *trarão* justiça. <sup>4</sup> Ele julgará os pobres do povo, livrará os filhos do necessitado, e quebrará o opressor. <sup>5</sup> Temerão a ti enquanto durarem o sol e a luz, geração após geração. <sup>6</sup> Ele descerá como chuva sobre a *erva* cortada, como as chuvas que regam a terra. <sup>7</sup> Em seus dias o justo florescerá, e *haverá* abundância de paz, até que não *haja* mais a lua. <sup>8</sup> E ele terá domínio de mar a mar; e desde o rio até os limites da terra. <sup>9</sup> Os moradores dos desertos se inclinarão perante sua presença, e seus inimigos lamberão o pó da terra. <sup>10</sup> Os reis de Társis e das ilhas trarão presentes; os reis de Sabá e Seba apresentarão bens. <sup>11</sup> E todos os reis se inclinarão a ele; todas as nações o servirão; <sup>12</sup> Porque ele livrará ao necessitado que clamar, e também ao aflito que não tem quem o ajude. <sup>13</sup> Ele será piedoso para o pobre e necessitado, e salvará as almas dos necessitados. <sup>14</sup> Ele livrará suas almas da falsidade e da violência, e o sangue deles lhe será precioso. <sup>15</sup> E ele viverá; e lhe darão ouro de Sabá, e continuamente orarão por ele; o dia todo o bendirão. <sup>16</sup> Haverá bastante trigo na terra sobre os cumes dos montes; seu fruto brotará como o Líbano; e desde a cidade florescerão como a erva da terra. <sup>17</sup> Seu nome permanecerá para sempre; enquanto o sol durar, seu nome continuará; e se bendirão nele; todas as nações o chamarão de bem-aventurado. <sup>18</sup> Bendito *seja* o SENHOR Deus, o Deus de Israel! Somente ele faz *tais* maravilhas! <sup>19</sup> E bendito seja seu glorioso nome eternamente; e que sua glória encha toda a terra! Amem, e amém! <sup>20</sup> *Aqui* terminam as orações de Davi, filho de Jessé.

## 73

Salmo de Asafe:

<sup>1</sup> Sim, certamente Deus é bom para Israel, para os limpos de coração. <sup>2</sup> Eu porém, quase que meus pés se desviaram; quase nada *faltou* para meus passos escorregarem. <sup>3</sup> Porque eu tinha inveja dos arrogantes, quando via a prosperidade dos perversos. <sup>4</sup> Porque não há problemas para eles até sua morte, e o vigor deles continua firme. <sup>5</sup> Não são tão oprimidos como o homem comum, nem são afligidos como os outros homens; <sup>6</sup> Por isso eles são rodeados de arrogância como um colar; estão cobertos de violência como *se fosse* um vestido. <sup>7</sup> Seus olhos incham de gordura; são excessivos os desejos do coração deles. <sup>8</sup> Eles são escarnecedores e oprimem falando mal e falando arrogantemente. <sup>9</sup> Elevam suas bocas ao céu, e suas línguas andam na terra. <sup>10</sup> Por isso seu povo volta para cá, e as águas lhes são espremidas por completo. <sup>11</sup> E dizem: Como Deus saberia? Será que o Altíssimo tem conhecimento *disto*? <sup>12</sup> Eis que estes *são* perversos, sempre estão confortáveis e aumentam seus bens. <sup>13</sup> *Cheguei a pensar*: Certamente purifiquei meu coração e lavei minhas mãos na inocência inutilmente, <sup>14</sup> Porque sou afligido o dia todo, e castigado toda manhã. <sup>15</sup> Se eu tivesse dito *isto*, eualaria dessa maneira; eis que teria decepcionado a geração de teus filhos. <sup>16</sup> Quando tentei entender, isto me pareceu trabalhoso. <sup>17</sup> Até que entrei nos santuários de Deus, e entendi o fim

de tais pessoas. <sup>18</sup> Certamente tu os fazes escorregarem, e os lança em assolões. <sup>19</sup> Como eles foram assolados tão repentinamente! Eles se acabaram, e se consumiram de medo. <sup>20</sup> Como o sonho depois de acordar, ó Senhor, quando tu acordares desprezarás a aparência deles; <sup>21</sup> Porque meu coração tem se amargurado, e meus rins têm sentido dolorosas picadas. <sup>22</sup> Então me comportei como tolo, e nada sabia; tornei-me como um animal para contigo. <sup>23</sup> Porém *agora estarei* continuamente contigo; tu tens segurado minha mão direita. <sup>24</sup> Tu me guiarás com teu conselho, e depois me receberás *em glória*. <sup>25</sup> A quem tenho no céu *além de ti*? E *quando estou* contigo, nada há na terra que eu deseje. <sup>26</sup> Minha carne e meu coração desfalecem; *porém Deus será* a rocha do meu coração e minha porção para sempre. <sup>27</sup> Porque eis que os que ficaram longe de ti perecerão; tu destróis todo infiel a ti. <sup>28</sup> Mas *quanto* a mim, bom me é me aproximar de Deus; ponho minha confiança no Senhor DEUS, para que eu conte todas as tuas obras.

## 74

Instrução de Asafe:

<sup>1</sup> Deus, por que nos rejeitaste para sempre? *Por que* tua ira fumeja contra as ovelhas do teu pasto? <sup>2</sup> Lembra-te do teu povo, \* que tu compraste desde a antiguidade; a tribo de tua herança, que resgataste; o monte Sião, em que habitaste. <sup>3</sup> Percorre † as ruínas duradouras, tudo que o inimigo destruiu no santuário. <sup>4</sup> Os teus inimigos rugiram no meio de tuas assembleias; puseram por sinais de vitória os símbolos deles. <sup>5</sup> Eles eram como o que levantam machados contra os troncos das árvores. <sup>6</sup> E agora, com machados e martelos, quebraram todas as obras entalhadas. <sup>7</sup> Puseram fogo no teu santuário; profanaram *levando* ao chão o lugar onde o teu nome habita. <sup>8</sup> Disseram em seus corações: Nós os destruiremos por completo; serão queimadas todas as assembleias de Deus na terra. <sup>9</sup> Já não vemos os nossos sinais; já não há mais profeta; e ninguém entre nós sabe até quando será assim. <sup>10</sup> Deus, até quando o adversário insultará? O inimigo blasfemarás o teu nome para sempre? <sup>11</sup> Por que está afastada a tua mão direita? Tira-a do teu peito! <sup>12</sup> Deus é o meu Rei desde a antiguidade; ele opera salvação no meio da terra. <sup>13</sup> Tu dividiste o mar com a tua força; quebraste as cabeças dos monstros nas águas. <sup>14</sup> Despedaçaste as cabeças do leviatã; e o deste como alimento ao povo do deserto. <sup>15</sup> Tu dividiste a fonte e o ribeiro; tu secaste os rios perenes. <sup>16</sup> A ti pertence o dia, a noite também é tua; tu preparaste a luz e o sol. <sup>17</sup> Tu estabeleceste todos os limites da terra; tu formaste o verão e o inverno. <sup>18</sup> Lembra-te disto: que o inimigo insultou ao SENHOR; e um povo tolo blasfemou o teu nome. <sup>19</sup> Não entregues a vida da tua pombinha para os animais selvagens; não te esqueças para sempre da vida dos teus pobres. <sup>20</sup> Olha para o *teu* pacto, porque os lugares escuros da terra estão cheios de habitações violentas. <sup>21</sup> Não permitas que o oprimido volte humilhado; que o aflito e o necessitado louvem o teu nome. <sup>22</sup> Levanta-te, Deus; luta em favor de tua causa; lembra-te do insulto que o tolo faz a ti o dia todo. <sup>23</sup> Não te esqueças da voz dos

\* 74:2 Lit. congregação † 74:3 Lit. levanta os teus passos



teus adversários; o barulho dos que se levantam contra ti sobe cada vez mais.

## 75

Para o regente, conforme “altachete”; salmo e cântico de Asafe:

<sup>1</sup> Louvamos a ti, ó Deus; louvamos, e perto *está* o teu nome; são anunciadas as tuas maravilhas. <sup>2</sup> O que eu recebi, no *tempo* determinado, julgarei de forma justa. <sup>3</sup> A terra e todos os seus moradores *são* dissolvidos; *porém* eu fortifiquei suas colunas. (Selá) <sup>4</sup> Eu disse aos orgulhosos: Não sejais orgulhosos! E aos perversos: Não exalteis o vosso poder! <sup>5</sup> Não confieis em vosso poder, \* nem faleis com arrogância. <sup>6</sup> Porque a exaltação não vem do oriente, nem do ocidente, nem do deserto; <sup>7</sup> Mas sim *de* Deus, que é o Juiz; ele abate a um, e exalta a outro. <sup>8</sup> Porque o SENHOR *tem* um copo na mão; com vinho espumado, cheio de mistura, e ele o derramará; e os perversos da terra o beberão e sugarão até seus restos. <sup>9</sup> Mas eu *o* anunciarei para sempre; cantarei louvores ao Deus de Jacó. <sup>10</sup> E cortarei todas as arrogâncias dos perversos; *mas* os rostos dos justos serão exaltados.

## 76

Salmo e cântico de Asafe, para o regente, com instrumentos de cordas:

<sup>1</sup> Deus é conhecido em Judá; grande é o seu nome em Israel. <sup>2</sup> E em Salém *está* seu tabernáculo, e sua morada em Sião. <sup>3</sup> Ali ele quebrou as flechas do arco; o escudo, a espada, e a guerra. (Selá) <sup>4</sup> Tu és mais ilustre e glorioso que montes de presas. <sup>5</sup> Os ousados de coração foram despojados; dormiram seu sono; e dos homens valentes, nenhum encontrou *poder* em suas mãos. <sup>6</sup> Por tua repreensão, ó Deus de Jacó, carruagens e cavalos caíram no sono *da morte*. <sup>7</sup> Tu, terrível és tu; e quem subsistirá perante ti com tua ira? <sup>8</sup> Desde os céus tu anunciaste o juízo; a terra tremeu, e se aquietou, <sup>9</sup> Quando Deus se levantou para o julgamento, para salvar a todos os mansos da terra. (Selá) <sup>10</sup> Porque a ira humana serve para o teu louvor; com o restante da ira te cingirás. <sup>11</sup> Fazei votos, e *os* pagai ao SENHOR vosso Deus; todos os que estão ao redor dele tragam presentes ao Temível. <sup>12</sup> Ele cortará o espírito dos governantes; ele é temível aos reis da terra.

## 77

Salmo de Asafe, para o regente, conforme “Jedutum”:

<sup>1</sup> Clamo a Deus com minha voz, minha voz a Deus; e ele inclinará seus ouvidos a mim. <sup>2</sup> No dia da minha angústia busquei ao Senhor; minha mão estava continuamente estendida; minha alma não se deixava consolar. <sup>3</sup> Eu ficava me lembrando de Deus, e gemendo; ficava pensativo, e meu espírito desfalecia. (Selá) <sup>4</sup> Tu mantiveste abertas as pálpebras dos meus olhos; eu estava perturbado, e não conseguia falar. <sup>5</sup> Eu ficava imaginando os dias antigos, e os anos passados. <sup>6</sup> De noite eu me lembrava de minha canção; meditava em meu coração; e meu espírito ficava procurando *entender*. <sup>7</sup> Será que o Senhor rejeitará para sempre? E nunca mais mostrará seu favor? <sup>8</sup> A sua bondade se acabou para sempre? Ele deu fim à *sua* promessa

\* 75:5 Não confieis em vosso poder lit. não levanteis vosso

de geração em geração? <sup>9</sup> Deus se esqueceu de ter misericórdia? Ele encerrou suas paixões por causa de sua ira? (Selá) <sup>10</sup> Então eu disse: Esta é a minha dor: os anos em que a mão do Altíssimo *agia*. <sup>11</sup> Eu me lembrarei das obras do SENHOR; porque me lembrarei de tuas antigas maravilhas. <sup>12</sup> Meditarei em todos as tuas obras, e falarei de teus feitos. <sup>13</sup> Deus, santo é o teu caminho; quem é deus *tão* grande como *nosso* Deus? <sup>14</sup> Tu és o Deus que faz maravilhas; tu fizeste os povos conhecerem teu poder. <sup>15</sup> Com *teu* braço livraste teu povo, os filhos de Jacó e de José. (Selá) <sup>16</sup> As águas te viram, ó Deus; as águas te viram, e tremeram; também os abismos foram abalados. <sup>17</sup> Grandes nuvens derramaram muitas águas; os céus fizeram barulho; e também tuas flechas correram de um lado ao outro. <sup>18</sup> O ruído de teus trovões *estava* nos ventos; relâmpagos iluminaram ao mundo; a terra se abalou e tremou. <sup>19</sup> Pelo mar *foi* teu caminho; e tuas veredas por muitas águas; e tuas pegadas não foram conhecidas. <sup>20</sup> Guiaste a teu povo como a um rebanho, pela mão de Moisés e de Arão.

## 78

Instrução de Asafe:

<sup>1</sup> Povo meu, escuta minha doutrina; inclinaí vossos ouvidos às palavras de minha boca. <sup>2</sup> Abrirei minha boca em parábolas; falarei mistérios dos tempos antigos, <sup>3</sup> Os quais ouvimos e conhecemos, e nossos pais nos contaram. <sup>4</sup> Nós não os encobriremos a seus filhos, contaremos à próxima geração sobre os louvores do SENHOR, o seu poder, e suas maravilhas que ele fez. <sup>5</sup> Porque ele firmou um testemunho em Jacó, e pôs a Lei em Israel, a qual ele instruiu aos nossos pais, para que eles ensinassem a seus filhos; <sup>6</sup> Para que a geração seguinte *dela* soubesse; e os filhos que nascessem contassem a seus filhos; <sup>7</sup> E *assim* pusessem sua esperança em Deus; e não se esquecessem dos feitos de Deus, mas sim, que guardassem os mandamentos dele; <sup>8</sup> E não fossem como seus pais, *que foram* uma geração teimosa e rebelde; geração que não firmou seu coração, e cujo espírito não foi fiel a Deus. <sup>9</sup> Os filhos de Efraim, mesmo tendo arcos e flechas, viraram-se para trás no dia da batalha; <sup>10</sup> Não guardaram o pacto de Deus, e recusaram a andar conforme sua Lei. <sup>11</sup> E se esqueceram de seus feitos, e de suas maravilhas que ele tinha lhes feito ver. <sup>12</sup> Ele fez maravilhas perante seus pais na terra do Egito, *no* campo de Zoã. <sup>13</sup> Ele dividiu o mar, e os fez passarem por ele; ele fez as águas ficarem paradas como *se estivessem* amontoadas. <sup>14</sup> E ele os guiou com uma nuvem durante o dia, e por toda a noite com uma luz de fogo. <sup>15</sup> Ele partiu as rochas no deserto, e *lhes* deu de beber como que de abismos profundos. <sup>16</sup> Porque ele tirou correntes da rocha, e fez as águas descerem como rios. <sup>17</sup> E *ainda* prosseguiram em pecar contra ele, irritando ao Altíssimo no deserto. <sup>18</sup> E tentaram a Deus nos seus corações, pedindo comida para o desejo de suas almas. <sup>19</sup> E falaram contra Deus, e disseram: Poderia Deus preparar uma mesa *dela* e ribeiros fluíram em abundância; será que ele também poderia *nos* dar pão, ou preparar carne a seu povo? <sup>21</sup> Por isso o SENHOR os ouviu, e se irritou; e fogo se acendeu contra Jacó, e furor também

subiu contra Israel; <sup>22</sup> Porque eles não creram em Deus, nem confiaram na salvação que dele vem; <sup>23</sup> Mesmo assim, ele deu ordens às altas nuvens, e abriu as portas dos céus; <sup>24</sup> E choveu sobre eles o maná, para comerem; e lhes deu trigo dos céus. <sup>25</sup> Cada homem *daquele povo* comeu o pão dos anjos; ele lhes mandou comida para se fartarem. <sup>26</sup> Ele fez soprar o vento do oriente nos céus, e trouxe o *vento* do sul com seu poder. <sup>27</sup> Ele fez chover sobre eles carne como a poeira da terra; e aves de asas como a areia do mar; <sup>28</sup> E *as* fez cair no meio de seu acampamento, ao redor de suas tendas. <sup>29</sup> Então comeram, e fartaram-se abundantemente; e satisfez o desejo deles. <sup>30</sup> Porém, estando eles *ainda* não satisfeitos, enquanto a comida ainda estava em suas bocas, <sup>31</sup> a ira de Deus subiu contra eles; matou os mais robustos deles e abateu os jovens de Israel. <sup>32</sup> Com tudo isto ainda pecaram, e não creram nas maravilhas que ele fez. <sup>33</sup> Por isso gastaram seus dias em futilidades, e seus anos em terrores. <sup>34</sup> Quando ele matava *alguns dentre* eles, então buscavam por ele, e se convertiam, e buscavam a Deus de madrugada. <sup>35</sup> E se lembravam de que Deus era sua rocha, e que o Deus Altíssimo *era* o seu libertador. <sup>36</sup> Porém falavam bem dele da boca para fora, e mentiam com suas línguas. <sup>37</sup> Porque o coração deles não era comprometido para com ele, e não foram fiéis ao pacto dele. <sup>38</sup> Porém ele, sendo misericordioso, perdoava a maldade deles, e não os destruía; e muitas vezes desviou de mostrar sua ira, e não despertou todo o seu furor; <sup>39</sup> *Porque* se lembrou de que eles eram carne, e *como* o vento, que vai, e não volta mais. <sup>40</sup> Quantas vezes o provocaram no deserto, e o maltrataram na terra desabitada! <sup>41</sup> Pois voltavam a tentar a Deus, e perturbavam ao Santo de Israel. <sup>42</sup> Não se lembraram de sua mão, *nem* do dia em que os livrou do adversário. <sup>43</sup> Como quando ele fez seus sinais no Egito, e seus atos maravilhosos no campo de Zoã. <sup>44</sup> E transformou seus rios e suas correntes em sangue, para que não bebessem. <sup>45</sup> Enviou entre eles variedades de moscas, que os consumiu; e rãs, que os destruíram. <sup>46</sup> E deu suas colheitas ao pulgão, e o trabalho deles ao gafanhoto. <sup>47</sup> Com saraiva destruiu suas vinhas, e suas figueiras-bravas com granizo. <sup>48</sup> E entregou seu gado à saraiva; e seus animais a brasas ardentes. <sup>49</sup> Mandou entre eles o ardor de sua ira: fúria, irritação e angústia, enviando mensageiros do mal. <sup>50</sup> Ele preparou o caminho de sua ira; não poupou suas almas da morte, e entregou seus animais à peste. <sup>51</sup> E feriu *mortalmente* a todo primogênito no Egito; as primícias nas forças nas tendas de Cam. <sup>52</sup> E levou a seu povo como a ovelhas; e os guiou pelo deserto como a um rebanho. <sup>53</sup> Ele os conduziu em segurança, e não temeram. O mar encobriu seus inimigos. <sup>54</sup> E os trouxe até os limites de sua *terra* santa, até este monte, que sua mão direita adquiriu. <sup>55</sup> E expulsou as nações de diante deles, e fez com que eles repartissem as linhas de sua herança, e fez as tribos de Israel habitarem em suas tendas. <sup>56</sup> Porém eles tentaram e provocaram ao Deus Altíssimo; e não guardaram os testemunhos dele. <sup>57</sup> E voltaram a ser *tão* infiéis como os seus pais; desviaram-se como um arco enganoso. <sup>58</sup> E provocaram a ira dele com seus altares pagãos, \* e com suas imagens de escultura

\* 78:58 Lit. "lugares altos", isto é, altares pagãos geralmente situados em montanhas

moveram-no de ciúmes. <sup>59</sup> Deus ouviu *isto*, e se indignou; e rejeitou gravemente a Israel. <sup>60</sup> Por isso ele abandonou o tabernáculo em Siló, a tenda que ele havia estabelecido como habitação entre as pessoas. <sup>61</sup> E entregou o *símbolo* de seu poder em cativoiro, e sua glória na mão do adversário. <sup>62</sup> E entregou seu povo à espada, e enfureceu-se contra sua herança. <sup>63</sup> O fogo consumiu a seus rapazes, e suas virgens não tiveram músicas de casamento. <sup>64</sup> Seus sacerdotes caíram à espada, e suas viúvas não lamentaram. <sup>65</sup> Então o Senhor despertou como que do sono, como um homem valente que se exalta com o vinho. <sup>66</sup> E feriu a seus adversários, para que recuassem, e lhes pôs como humilhação perpétua. <sup>67</sup> Porém ele rejeitou a tenda de José, e não escolheu a tribo de Efraim. <sup>68</sup> Mas escolheu a tribo de Judá, o monte de Sião, a quem ele amava. <sup>69</sup> E edificou seu santuário como alturas; como a terra, a qual ele fundou para sempre. <sup>70</sup> E ele escolheu a seu servo Davi; e o tomou dos apriscos de ovelhas. <sup>71</sup> Ele o tirou de cuidar das ovelhas geradoras de filhotes, para que ele apascentasse ao seu povo Jacó; e à sua herança Israel. <sup>72</sup> E ele os apascentou com um coração sincero, e os guiou com as habilidades de suas mãos.

## 79

Salmo de Asafe:

<sup>1</sup> Ó Deus, as nações invadiram a tua herança; contaminaram ao teu santo Templo; tornaram Jerusalém em amontoados de ruínas. <sup>2</sup> Deram os cadáveres dos teus servos por comida para as aves dos céus; a carne dos teus consagrados aos animais da terra. <sup>3</sup> Derramaram o sangue deles como água ao redor de Jerusalém, e não havia quem os enterrasse. <sup>4</sup> Somos humilhados pelos nossos vizinhos; zombados e escarnecidos pelos que estão ao nosso redor. <sup>5</sup> Até quando, SENHOR? Ficarás tu irado para sempre? Teus ciúmes arderão como o fogo? <sup>6</sup> Derrama o teu furor sobre as nações que não te conhecem, sobre os reinos que não clamam pelo teu nome; <sup>7</sup> porque devoraram Jacó, e arruinaram suas habitações. <sup>8</sup> Não nos castigue pelas perversidades do passado; apressa-te, que as tuas misericórdias venham até nós, porque estamos muito fracos. <sup>9</sup> Socorre-nos, ó Deus da nossa salvação, para glorificar o teu nome; livra-nos, e perdoa os nossos pecados por causa do teu nome. <sup>10</sup> Qual é a finalidade de que as nações digam: Onde está o Deus deles? Que a vingança do sangue derramado dos teus servos seja conhecida entre as nações, diante dos nossos olhos. <sup>11</sup> Chegue diante de ti o gemido dos prisioneiros; conforme o teu grande poder, \* salva a vida dos sentenciados à morte. <sup>12</sup> E retribui a nossos vizinhos em seus corpos sete vezes tanto dos insultos que te insultaram, ó Senhor. <sup>13</sup> Assim nós, o teu povo, e as ovelhas de teu pasto, te louvaremos para sempre; de geração em geração cantaremos louvores a ti.

## 80

Para o regente, conforme “Susanedute”. Salmo de Asafe:

<sup>1</sup> Ó Pastor de Israel, inclina teus ouvidos *a mim*, tu que pastoreias a José como a ovelhas, que habitas entre os querubins, mostra teu brilho,

\* 79:11 Lit. braço

<sup>2</sup> Perante Efraim, Benjamim e Manassés, desperta o teu poder, e vem para nos salvar. <sup>3</sup> Restaura-nos, Deus, e faz brilhar o teu rosto; e *assim* seremos salvos. <sup>4</sup> Ó SENHOR Deus dos exércitos, até quando ficarás irritado contra a oração de teu povo? <sup>5</sup> Tu os alimentas com pão de lágrimas, e lhes faz beber lágrimas com grande medida. <sup>6</sup> Puseste-nos como a briga de nossos vizinhos, e nossos inimigos zombam *de nós*. <sup>7</sup> Restaura-nos, ó Deus dos exércitos, e faz brilhar o teu rosto; e *assim* seremos salvos. <sup>8</sup> Tu transportaste *tua* vinha do Egito, tiraste as nações, e a plantaste. <sup>9</sup> Preparaste *um lugar* para ela, e a fizeste estender suas raízes, e ela encheu a terra. <sup>10</sup> Os montes foram cobertos pela sombra dela, e seus ramos *se tornaram* como o dos mais fortes cedros. <sup>11</sup> Ela espalhou seus ramos até o mar, e seus brotos até o rio. <sup>12</sup> Por que *pois* quebraste seus muros, de modo que os que passam arrancam seus frutos? <sup>13</sup> O porco do campo a destruiu; os animais selvagens a devoraram. <sup>14</sup> Ó Deus dos exércitos, volta, te pedimos; olha desde os céus, e vê, e visita esta vinha; <sup>15</sup> E a videira que tua mão direita plantou; o ramo que fortificaste para ti. <sup>16</sup> *Ela está* queimada pelo fogo, e cortada; perecem pela repreensão de tua face. <sup>17</sup> Seja tua mão sobre o homem de tua mão direita, sobre o filho do homem a quem fortificaste para ti. <sup>18</sup> Assim não desviaremos de ti; guarda-nos em vida, e chamaremos o teu nome. <sup>19</sup> SENHOR Deus dos exércitos, restaura-nos; faz brilhar o teu rosto, e *assim* seremos salvos.

## 81

Salmo de Asafe, para o regente, conforme “Gitite”:

<sup>1</sup> Cantai de alegria a Deus, *que é* nossa força; mostrai alegria ao Deus de Jacó. <sup>2</sup> Levantai uma canção, e dai-nos o tamborim; a agradável harpa com a lira. <sup>3</sup> Tocai trombeta na lua nova; e na lua cheia, no dia de nossa celebração. <sup>4</sup> Porque *isto* é um estatuto em Israel, e uma ordem do Deus de Jacó. <sup>5</sup> Ele o pôs como testemunho em José, quando tinha saído contra a terra do Egito, *onde* ouvi uma língua que eu não entendia: <sup>6</sup> Tirei seus ombros de debaixo da carga; suas mãos foram livrados dos cestos. <sup>7</sup> Na angústia clamaste, e livre-te dela; te respondi no esconderijo dos trovões; provei a ti nas águas de Meribá. (Selá) <sup>8</sup> Ouve *-me*, povo meu, e eu te darei testemunho; ó Israel, se tu me ouvisses! <sup>9</sup> Não haverá entre ti deus estranho, e não te prostrarás a um deus estrangeiro. <sup>10</sup> Eu sou o SENHOR teu Deus, que te fiz subir da terra do Egito; abre tua boca por completo, e eu a encherei. <sup>11</sup> Mas meu povo não ouviu minha voz, e Israel não me quis. <sup>12</sup> Por isso eu os entreguei ao desejo de seus próprios corações, e andaram conforme seus próprios conselhos. <sup>13</sup> Ah, se meu povo me ouvisse, se Israel andasse em meus caminhos! <sup>14</sup> Em pouco tempo eu derrotaria seus inimigos, e viraria minha mão contra seus adversários. <sup>15</sup> Os que odeiam ao SENHOR, a ele se submeteriam, e o tempo *da punição* deles seria eterno. <sup>16</sup> E ele sustentaria *Israel* com a abundância de trigo; e eu te fartaria com o mel da rocha.

## 82

Salmo de Asafe:

<sup>1</sup> Deus está na congregação dos poderosos, e julga no meio dos deuses. <sup>2</sup> Até quando julgareis injustamente, e favoreceis a aparência dos perversos? (Selá) <sup>3</sup> Fazei justiça ao pobre e ao órfão; defendei o afligido e o pobre. <sup>4</sup> Livrai ao pobre e necessitado, resgatai -o das mãos dos perversos. <sup>5</sup> Eles nada conhecem, nem entendem; continuamente andam em trevas; abalam-se todos os fundamentos da terra. <sup>6</sup> Eu disse: Sois deuses; e todos vós sois filhos do Altíssimo. <sup>7</sup> Porém morrereis como homens, e caireis como qualquer um dos líderes. <sup>8</sup> Levanta-te, ó Deus; julga a terra, pois tu és o dono de todas as nações.

## 83

Cântico e Salmo de Asafe:

<sup>1</sup> Deus, não fiques em silêncio; não estejas indiferente, nem fiques quieto, ó Deus. <sup>2</sup> Porque eis que teus inimigos fazem barulho, e aqueles que te odeiam levantam a cabeça. <sup>3</sup> Planejam astutos conselhos contra teu povo, e se reúnem para tramar contra teus preciosos. <sup>4</sup> Eles disseram: Vinde, e os destruamos, para que não sejam mais um povo, e nunca mais seja lembrado o nome de Israel. <sup>5</sup> Porque tomaram conselhos com uma só intenção; fizeram aliança contra ti: <sup>6</sup> As tendas de Edom, e dos ismaelitas, de Moabe, e dos agarenos; <sup>7</sup> De Gebal, e de Amom, e de Amaleque; dos filisteus, com os moradores de Tiro. <sup>8</sup> A Assíria também se aliou a eles; eles foram a força dos filhos de Ló. (Selá) <sup>9</sup> Faze a eles como a Midiã, como a Sísera, como a Jabim no ribeiro de Quisom, <sup>10</sup> Que pereceram em Endor; vieram a ser esterco da terra. <sup>11</sup> Faze a eles e a seus nobres como a Orebe, e como Zeebe; e a todos os seus príncipes como a Zebá, e como a Zalmuna, <sup>12</sup> Que disseram: Tomemos posse para nós dos terrenos de Deus. <sup>13</sup> Deus meu, faze-os como a um redemoinho, como a palhas perante o vento; <sup>14</sup> Como o fogo, que queima uma floresta, e como a labareda que incendeia as montanhas. <sup>15</sup> Persegue-os assim com tua tempestade, e assombra-os com o teu forte vento. <sup>16</sup> Enche os rostos deles de vergonha, para que busquem o teu nome, SENHOR. <sup>17</sup> Sejam envergonhados e assombrados para sempre, e sejam humilhados, e pereçam. <sup>18</sup> Para que saibam que tu, (e teu nome é EU-SOU), és o Altíssimo sobre toda a terra.

## 84

Para o regente, com “Gitite”. Salmo dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> Quão agradáveis são tuas moradas, SENHOR dos exércitos! <sup>2</sup> Minha alma está desejosa, ao ponto de desmaiar, pelos pátios do SENHOR; meu coração e minha carne clamam ao Deus vivente. <sup>3</sup> Até o pardal acha casa, e a andorinha ninho para si, onde ponha filhotes perto de teus altares, ó SENHOR dos exércitos, Rei meu e Deus meu. <sup>4</sup> Bem-aventurados os que habitam em tua casa; eles louvam a ti continuamente. (Selá) <sup>5</sup> Bem-aventurados aqueles cuja força está em ti, em cujos corações estão os caminhos *corretos*. <sup>6</sup> Eles, ao passarem pelo Vale de Baca, fazem dele uma fonte; e a chuva o cobre de bênçãos. <sup>7</sup> Eles vão de força em força; *cada um deles* comparece diante de Deus em Sião. <sup>8</sup> SENHOR Deus dos exércitos, escuta minha oração;

\* **84:6** cobre de bênçãos Obscuro. Trad. alt. enche os tanques

inclina os teus ouvidos, ó Deus de Jacó. (Selá) <sup>9</sup> Olha o nosso escudo, ó Deus; e observa o rosto do teu ungido. <sup>10</sup> Porque melhor é um dia nos teus pátios, do que mil *fora*. Prefiro estar à porta da casa do meu Deus, a morar nas tendas dos perversos. † <sup>11</sup> Porque o SENHOR Deus é sol e escudo; o SENHOR concederá graça e honra; ele não negará o bem aos que andam em integridade. <sup>12</sup> Ó SENHOR dos exércitos, bem-aventurado é o homem que confia em ti!

## 85

Salmo para o regente, dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> Foste favorável, ó SENHOR, à tua terra; restauraste Jacó de seu infortúnio. <sup>2</sup> Perdoaste a perversidade de teu povo; encobriste todos os seus pecados. (Selá) <sup>3</sup> Removeste toda a tua indignação; do ardor de tua ira te desviaste. <sup>4</sup> Restaura-nos, ó Deus de nossa salvação; e cessa tua ira de sobre nós. <sup>5</sup> Acaso estarás irado contra nós para sempre? Estenderás a tua ira de geração em geração? <sup>6</sup> Não voltará a dar-nos vida, para que o teu povo se alegre em ti? <sup>7</sup> Mostra-nos tua bondade, SENHOR, e dá para nós tua salvação. <sup>8</sup> Escutarei o que o Deus, o SENHOR, falar, pois ele falará de paz ao seu povo, e aos seus santos, contanto que não voltem à loucura. <sup>9</sup> Certamente sua salvação está perto daqueles que o temem, para que a glória habite em nossa terra. <sup>10</sup> A bondade e a verdade se encontrarão; a justiça e a paz se beijarão. <sup>11</sup> A verdade brotará da terra, e a justiça olhará desde os céus. <sup>12</sup> E o SENHOR também dará o bem; e a nossa terra dará o seu fruto. <sup>13</sup> A justiça irá adiante dele, e ele nos porá no caminho de seus passos.

## 86

Oração de Davi:

<sup>1</sup> Inclina teus ouvidos, SENHOR, e ouve-me, porque estou aflito e necessitado. <sup>2</sup> Guarda minha alma, porque eu sou dedicado *a ti*; ó Deus, salva o teu servo, que confia em ti. <sup>3</sup> Tem misericórdia de mim, SENHOR, porque clamo a ti o dia todo. <sup>4</sup> Alegra a alma de teu servo; porque a ti, Senhor, levanto a minha alma. <sup>5</sup> Pois tu, Senhor, és bom, perdoador, e grande em bondade para todos os que clamam a ti. <sup>6</sup> Inclina, SENHOR, teus ouvidos à minha oração; e presta atenção à voz de minhas súplicas. <sup>7</sup> No dia de minha angústia clamarei a ti, pois tu me responderás. <sup>8</sup> Não há semelhante a ti entre os deuses, ó Senhor; e nem obras como as tuas. <sup>9</sup> Todas as nações que tu fizeste virão e se prostrarão diante de ti, Senhor; e elas glorificarão o teu nome. <sup>10</sup> Pois tu és grande, e fazes maravilhas; somente tu és Deus. <sup>11</sup> Ensina-me, SENHOR, o teu caminho, e eu andarei em tua verdade; une meu coração com o temor ao teu nome. <sup>12</sup> Louvarei a ti, ó Senhor meu Deus, com todo o meu coração; e glorificarei o teu nome para sempre. <sup>13</sup> Pois grande é a tua misericórdia para comigo; e livraste minha alma das profundezas do Xeol. \* <sup>14</sup> Ó Deus, pessoas arrogantes têm se levantado contra mim; e muitos violentos procuram *matar* a minha alma, e te desprezam. <sup>15</sup> Porém tu, Senhor, és Deus misericordioso e piedoso;

† 84:10 Lit. tendas de perversidade

\* 86:13 Xeol é o lugar dos mortos

tardio para se irar, e abundante em bondade e verdade. <sup>16</sup> Volta-te para mim, e tem piedade de mim; dá tua força a teu servo, e salva o filho de tua serva. <sup>17</sup> Faze-me um sinal de bondade, para que os que me odeiam vejam, e se envergonhem; porque tu, SENHOR, tens me ajudado e consolado.

## 87

Salmo e cântico, dos filhos de Coré:

<sup>1</sup> Seu fundamento está nos santos montes. <sup>2</sup> O SENHOR ama os portões de Sião mais que todas as habitações de Jacó. <sup>3</sup> Gloriosas coisas são faladas de ti, ó cidade de Deus. (Selá) <sup>4</sup> Farei menção de Raabe e Babilônia aos que me conhecem; \* eis que da Filístia, Tiro e Cuxe se *dirá*: Este é nascido ali. <sup>5</sup> E de Sião se *dirá*: Este e aquele outro nasceram ali. E o próprio Altíssimo a manterá firme. † <sup>6</sup> O SENHOR contará, quando escrever dos povos: Este nasceu ali. (Selá) <sup>7</sup> Assim como os cantores e instrumentistas; todas as minhas fontes estão em ti.

## 88

Cântico e Salmo dos filhos de Coré, para o regente, conforme “Maalate Leanote”. Instrução feita por Hemã, o Ezraíta:

<sup>1</sup> Ó SENHOR Deus de minha salvação, dia e noite clamo diante de ti. <sup>2</sup> Que minha oração chegue à tua presença; inclina os teus ouvidos ao meu clamor. <sup>3</sup> Porque minha alma está cheia de aflições, e minha vida se aproxima do Xeol. \* <sup>4</sup> Já estou contado entre os que descem à cova; tornei-me um homem sem forças. <sup>5</sup> Abandonado entre os mortos, como os feridos de morte que jazem na sepultura, aos quais tu já não te lembra mais, e já estão cortados *para fora do poder* de tua mão. <sup>6</sup> Puseste-me na cova mais profunda, nas trevas e nas profundezas. <sup>7</sup> O teu furor pesa sobre mim, e *me* oprimiste com todas as tuas ondas. (Selá) <sup>8</sup> Afastaste de mim os meus conhecidos, fizeste-me abominável para com eles; estou preso, e não posso sair. <sup>9</sup> Meus olhos estão fracos por causa da opressão; clamo a ti, SENHOR, o dia todo; a ti estendo minhas mãos. <sup>10</sup> Farás tu milagres aos mortos? Ou mortos se levantarão, e louvarão a ti? (Selá) <sup>11</sup> Tua bondade será contada na sepultura? Tua fidelidade na perdição? <sup>12</sup> Serão conhecidas tuas maravilhas nas trevas? E tua justiça na terra do esquecimento? <sup>13</sup> Porém eu, SENHOR, clamo a ti; e minha oração vem ao teu encontro de madrugada. <sup>14</sup> Por que tu, SENHOR, rejeitas minha alma, e escondes tua face de mim? <sup>15</sup> Tenho sido afligido e estou perto da morte desde a minha juventude; tenho sofrido teus temores, e estou desesperado. <sup>16</sup> Os ardores de tua ira têm passado por mim; teus terrores me destroem. <sup>17</sup> Rodeiam-me como águas o dia todo; cercam-me juntos. <sup>18</sup> Afastaste de mim meu amigo e meu companheiro; meus conhecidos *estão em trevas*.

## 89

Instrução de Etã Ezraíta:

\* 87:4 Ou: entre os que me conhecem  
mortos

† 87:5 Ou: segura

\* 88:3 Xeol é o lugar dos



<sup>1</sup> Cantarei das bondades do SENHOR para sempre; de geração em geração com minha boca anunciarei tua fidelidade. <sup>2</sup> Porque eu disse: *Tua* bondade durará para sempre; confirmaste tua fidelidade até nos céus. <sup>3</sup> *Tu disseste* : Eu fiz um pacto com o meu escolhido, jurei a meu servo Davi. *Eu lhe disse* : <sup>4</sup> Confirmarei tua semente para sempre, e farei teu trono continuar de geração em geração. (Selá) <sup>5</sup> Que os céus louvem as tuas maravilhas, SENHOR; pois tua fidelidade *está* na congregação dos santos. <sup>6</sup> Porque quem no céu pode se comparar ao SENHOR? E quem é semelhante ao SENHOR entre os filhos dos poderosos? <sup>7</sup> Deus é terrível na assembleia dos santos, e mais temível do que todos os que estão ao seu redor. <sup>8</sup> Ó SENHOR Deus dos exércitos, quem é poderoso como tu, SENHOR? E tua fidelidade *está* ao redor de ti. <sup>9</sup> Tu dominas a arrogância do mar; quando suas ondas se levantam, tu as aquietas. <sup>10</sup> Quebraste a Raabe como que ferida de morte; com teu braço forte espalhaste os teus inimigos. <sup>11</sup> Teus são os céus, também tua é a terra; o mundo e sua plenitude, tu os fundaste. <sup>12</sup> O norte e o sul, tu os criaste; Tabor e Hermon têm muita alegria em teu nome. <sup>13</sup> Tu tens um braço poderoso; forte é tua mão, e alta *está* tua mão direita. <sup>14</sup> Justiça e juízo são a base de teu trono; bondade e verdade vão adiante de teu rosto. <sup>15</sup> Bem-aventurado é o povo que entende o grito de alegria; ó SENHOR, eles andarão na luz de tua face. <sup>16</sup> Em teu nome se alegrarão o dia todo, e em tua justiça serão exaltados. <sup>17</sup> Porque tu és a glória de sua força, e por tua boa vontade nosso poder é exaltado. <sup>18</sup> Porque ao SENHOR pertence nosso escudo; e o Santo de Israel é nosso Rei. <sup>19</sup> Então em visão falaste ao teu santo, e disseste: Pus o socorro sobre um valente; exaltei a um escolhido dentre o povo. <sup>20</sup> Achei a Davi, meu servo; eu o ungi com meu óleo santo. <sup>21</sup> Com ele minha mão será firme; e também meu braço o fortalecerá. <sup>22</sup> O inimigo não tomará suas riquezas, nem o filho da perversidade o afligirá. <sup>23</sup> Porém eu espancarei seus adversários, e ferirei aos que o odeiam. <sup>24</sup> E minha fidelidade e minha bondade serão com ele; e em meu nome seu poder será exaltado. <sup>25</sup> Porei a mão dele no mar, e sua mão direita nos rios. <sup>26</sup> Ele me chamará: Tu és meu Pai, meu Deus, e a rocha da minha salvação. <sup>27</sup> Eu também o porei como primogênito, mais alto que todos os reis da terra. <sup>28</sup> Manterei minha bondade para com ele para sempre, e meu pacto com ele será firme. <sup>29</sup> Conservarei sua semente para sempre, e o trono dele como os dias dos céus. <sup>30</sup> Se seus filhos deixarem minha Lei, e não andarem em meus juízos, <sup>31</sup> Se profanarem os meus estatutos, e não guardarem os meus mandamentos, <sup>32</sup> Então punirei a transgressão deles com vara, e a perversidade deles com açoite, <sup>33</sup> Porém nunca tirarei minha bondade dele, nem falharei em minha fidelidade. <sup>34</sup> Não quebrarei o meu pacto, e o que saiu dos meus lábios não mudarei. <sup>35</sup> Uma vez jurei por minha Santidade, e nunca mentirei a Davi. <sup>36</sup> A semente dele durará para sempre, e o trono dele *será* como o sol perante mim. <sup>37</sup> Assim como a lua, ele será confirmado para sempre; e a testemunha no céu é fiel. (Selá) <sup>38</sup> Porém tu te rebelaste, e o rejeitaste; ficaste irado contra o teu Ungido. <sup>39</sup> Anulaste o pacto do teu servo; desonraste a coroa dele *lançando-a* contra a terra. <sup>40</sup> Derrubaste todos os seus muros; quebraste suas

fortificações. <sup>41</sup> Todos os que passam pelo caminho o despojaram; ele foi humilhado por seus vizinhos. <sup>42</sup> Levantaste a mão direita de seus adversários; alegraste a todos os inimigos dele. <sup>43</sup> Também deixaste de afiar sua espada; e não o sustentaste na batalha. <sup>44</sup> Fizeste cessar sua formosura; e derrubaste seu trono à terra. <sup>45</sup> Encurtaste os dias de sua cidade; cobriste-o de vergonha. (Selá) <sup>46</sup> Até quando, SENHOR? Tu te esconderás para sempre? Arderá teu furor como o fogo? <sup>47</sup> Lembra-te de que curta é minha vida; por que criarias em vão todos os filhos dos homens? <sup>48</sup> Que homem vive, que não experimente a morte? Livrará ele a sua alma do poder do Xeol? \* (Selá) <sup>49</sup> Senhor, onde estão as tuas bondades do passado, que juraste a Davi por tua fidelidade? <sup>50</sup> Lembra-te, Senhor, da humilhação de teus servos, que eu trago em meu peito, *causada* por todos e grandes povos. <sup>51</sup> Com *humilhação* os teus inimigos insultam, SENHOR, com a qual insultam os passos do teu ungido. <sup>52</sup> Bendito *seja* o SENHOR para todo o sempre. Amém, e Amém.

## 90

Oração de Moisés, homem de Deus:

<sup>1</sup> Senhor, tu tens sido nossa habitação, de geração em geração. <sup>2</sup> Antes que os montes surgissem, e tu produzisses a terra e o mundo, desde à eternidade até a eternidade tu és Deus. <sup>3</sup> Tu fazes o homem voltar ao pó, e dizes: Retornai-vos, filhos dos homens! <sup>4</sup> Porque mil anos aos teus olhos são como o dia de ontem, que passou, e como a vigília da noite. <sup>5</sup> Tu os levas como correntes de águas; são como o sono; de madrugada são como a erva que brota: <sup>6</sup> De madrugada floresce, e brota; à tarde é cortada, e se seca. <sup>7</sup> Porque perecemos com tua ira, e nos assombramos com teu furor. <sup>8</sup> Tu pões nossas perversidades perante ti, nosso *pecado* oculto *perante* a luz do teu rosto. <sup>9</sup> Porque todos os nossos dias se vão por causa de tua irritação; acabamos nossos anos como um suspiro. <sup>10</sup> Os dias de nossa vida *chegam até* os setenta anos; e os que são mais fortes, até os oitenta anos; e o melhor deles é cansada e opressão, porque logo é cortado, e saímos voando. <sup>11</sup> Quem conhece a força de tua ira? O teu furor é conforme o temor a ti. <sup>12</sup> Ensina *-nos* a contar nossos dias de tal maneira que alcancemos um coração sábio. <sup>13</sup> Retorna, SENHOR! Até quando? *Tem* compaixão para com teus servos. <sup>14</sup> Farta-nos de manhã com tua bondade; e nos alegraremos e seremos cheios de alegria por todos os nossos dias. <sup>15</sup> Alegra-nos conforme os dias *em que* tu nos afligiste, os anos *em que* vimos o mal. <sup>16</sup> Que tua obra apareça aos teus servos, e tua glória sobre seus filhos. <sup>17</sup> E que o agrado do SENHOR nosso Deus seja sobre nós; e confirma as obras de nossas mãos sobre nós; sim, a obra de nossas mãos, confirma!

## 91

<sup>1</sup> Aquele que mora no esconderijo do Altíssimo, à sombra do Todo-Poderoso habitará. <sup>2</sup> Direi ao SENHOR: *Tu és* meu refúgio e minha fortaleza; Deus meu, em quem confio. <sup>3</sup> Porque ele te livrará do laço do caçador e da peste maligna. <sup>4</sup> Com suas penas ele te cobrirá, e

\* **89:48** Xeol é o lugar dos mortos

debaixo de suas asas estarás protegido; a verdade dele é escudo grande e protetor. <sup>5</sup> Não terás medo do terror da noite, *nem* da flecha que voa de dia; <sup>6</sup> *Nem* da peste que anda às escuras, *nem* da mortandade que assola ao meio-dia. <sup>7</sup> Cairão mil ao teu lado, e dez mil à tua direita, *mas* a ti nada alcançará. <sup>8</sup> Somente verás com teus olhos, e observarás o pagamento dos perversos; <sup>9</sup> Porque tu fizeste como morada ao SENHOR: o meu refúgio, o Altíssimo. <sup>10</sup> Mal nenhum te sucederá, *nem* praga alguma chegará à tua tenda; <sup>11</sup> Porque ele ordenou aos anjos quanto a ti, para que guardem todos os teus caminhos. <sup>12</sup> Pelas mãos te levarão, para que não tropeces teu pé em alguma pedra. <sup>13</sup> Tu pisarás sobre o leão e a cobra; passarás esmagando ao filho do leão e à serpente. <sup>14</sup> Por ele ter me amado tanto, eu também o livrarei; em alto retiro eu o porei, porque ele conhece o meu nome. <sup>15</sup> Ele me chamará, e eu o responderei; estarei com ele na angústia; *dela* eu o livrarei, e o honrarei. <sup>16</sup> Eu o satisfarei com uma longa vida \* , e lhe mostrarei a minha salvação.

## 92

Salmo e cântico para o dia do Sábado:

<sup>1</sup> Bom é louvar ao SENHOR, e cantar louvores ao teu nome, ó Altíssimo; <sup>2</sup> Para anunciar tua bondade pela manhã, e tua fidelidade durante as noites. <sup>3</sup> Com o instrumento de dez cordas, com a lira, e com música de harpa. <sup>4</sup> Porque tu, SENHOR, tens me alegrado com teus feitos; cantarei de alegria pelas obras de tuas mãos. <sup>5</sup> Ó SENHOR, como são grandes tuas obras! Muito profundos são teus pensamentos! <sup>6</sup> O homem bruto não os conhece, *nem* o tolo entende isto. <sup>7</sup> Quando os perversos crescem como a erva, e florescem todos os praticantes de maldade, *assim então* serão destruídos para sempre. <sup>8</sup> Mas tu és Altíssimo para sempre, SENHOR. <sup>9</sup> Porque eis que teus inimigos, SENHOR, porque eis que teus inimigos pereceram; serão dispersos todos os praticantes de maldade. <sup>10</sup> Porém tu exaltaste o meu poder, como que um chifre de touro selvagem; eu fui ungido com óleo fresco. <sup>11</sup> E meus olhos verão *o fim* dos meus inimigos; meus ouvidos ouvirão *o fim* dos malfetores que se levantam contra mim. <sup>12</sup> O justo florescerá como a palma; crescerá como o cedro do Líbano. <sup>13</sup> Os *justos* estão plantados na casa do SENHOR, crescerão nos pátios do nosso Deus. <sup>14</sup> *Até* na velhice ainda darão fruto; serão fortes e verdes; <sup>15</sup> Para anunciarem que o SENHOR é correto; ele é minha rocha, e não há perversidade nele.

## 93

<sup>1</sup> O SENHOR reina. Ele está vestido de majestade; o SENHOR está vestido de poder, *com o qual* se envolveu. O mundo está firmado, não se abalará. <sup>2</sup> Teu trono está firme desde o passado; tu és desde a eternidade. <sup>3</sup> SENHOR, os rios levantam; os rios levantam seus ruídos; os rios levantam suas ondas. <sup>4</sup> *Porém* o SENHOR nas alturas é mais forte que os ruídos de muitas águas, *mais que* as fortes ondas do mar. <sup>5</sup> Muito fiéis são teus testemunhos; a santidade embeleza tua casa, SENHOR, para sempre.

---

\* **91:16** longa vida Lit. longos dias

## 94

<sup>1</sup> Ó Deus das vinganças, SENHOR Deus das vinganças, mostra-te com teu brilho! <sup>2</sup> Exalta-te, ó Juiz da terra! Retribuí com punição aos arrogantes. <sup>3</sup> Até quando os perversos, SENHOR, até quando os perversos se alegrarão? <sup>4</sup> Eles falam *demais*, e dizem palavras soberbas; todos os que praticam a maldade se orgulham. <sup>5</sup> Eles despedaçam ao teu povo, SENHOR, e humilham a tua herança. <sup>6</sup> Eles matam a viúva e o estrangeiro, e tiram a vida dos órfãos. <sup>7</sup> E dizem: O SENHOR não vê isso, e o Deus de Jacó não está prestando atenção. <sup>8</sup> Entendei, ó tolos dentre o povo; e vós *que sois* loucos, quando sereis sábios? <sup>9</sup> Por acaso aquele que criou os ouvidos não ouviria? Aquele que formou os olhos não veria? <sup>10</sup> Aquele que disciplina as nações não castigaria? É ele o que ensina o conhecimento ao homem. <sup>11</sup> O SENHOR conhece os pensamentos do homem, que são inúteis. <sup>12</sup> Bem-aventurado é o homem a quem tu disciplinas, SENHOR, e em tua Lei o ensinas; <sup>13</sup> Para tu lhe dares descanso dos dias de aflição, até que seja cavada a cova para o perverso. <sup>14</sup> Pois o SENHOR não abandonará o seu povo, nem desampará a sua herança. <sup>15</sup> Porque o juízo restaurará a justiça, e todos os corretos de coração o seguirão. <sup>16</sup> Quem se levantará em meu favor contra os malfeitores? Quem se porá em meu favor contra os praticantes de perversidade? <sup>17</sup> Se o SENHOR não tivesse sido meu socorro, minha alma logo teria vindo a morar no silêncio *da morte*. <sup>18</sup> Quando eu dizia: Meu pé está escorregando; Tua bondade, ó SENHOR, me sustentava. <sup>19</sup> Quando minhas preocupações se multiplicavam dentro de mim, teus consolos confortaram a minha alma. <sup>20</sup> Por acaso teria comunhão contigo o trono da maldade, que faz leis opressivas? <sup>21</sup> Muitos se juntam contra a alma do justo, e condenam o sangue inocente. <sup>22</sup> Mas o SENHOR é meu alto retiro, e meu Deus a rocha de meu refúgio. <sup>23</sup> E ele fará voltar sobre eles suas próprias perversidades, e por suas maldades ele os destruirá; o SENHOR nosso Deus os destruirá.

## 95

<sup>1</sup> Vinde, cantemos alegres ao SENHOR; gritemos *de alegria* à rocha de nossa salvação. <sup>2</sup> Cheguemos adiante de sua presença com agradecimentos; cantemos salmos a ele. <sup>3</sup> Porque o Senhor é o grande Deus, e maior Rei do que todos os deuses. <sup>4</sup> Na mão dele estão as profundezas da terra; e a ele pertencem os altos montes. <sup>5</sup> Dele *também* é o mar, pois ele o fez; e suas mãos formaram a *terra seca*. <sup>6</sup> Vinde, adoremos, e prostremo-nos; ajoelhemo-nos perante o SENHOR, que nos fez. <sup>7</sup> Porque ele é o nosso Deus, e nós *somos* o povo do seu pasto, e as ovelhas de sua mão. Se hoje ouvirdes a voz dele, <sup>8</sup> Não endureçais vosso coração, como em Meribá, como no dia da tentação no deserto, <sup>9</sup> Onde vossos pais me tentaram; eles me provaram, mesmo já tendo visto minha obra. <sup>10</sup> Por quarenta anos aguentei com desgosto *d esta* geração, e disse: Este povo se desvia em seus corações; e eles não conhecem meus caminhos. <sup>11</sup> Por isso jurei em minha ira que eles não entrarão no meu *lugar* de descanso.

## 96

<sup>1</sup> Cantai ao SENHOR uma nova canção; cantai ao SENHOR toda a terra. <sup>2</sup> Cantai ao SENHOR, bendizeis ao seu nome; anunciai todos os dias sua salvação. <sup>3</sup> Contai sua glória por entre as nações, e suas maravilhas por entre todos os povos. <sup>4</sup> Porque o SENHOR é grande e muito digno de louvor; ele é mais temível que todos os deuses. <sup>5</sup> Porque todos os deuses dos povos são ídolos, porém o SENHOR fez os céus; <sup>6</sup> Majestade e glória há diante dele; força e beleza há em seu santuário. <sup>7</sup> Reconhecei ao SENHOR, ó famílias dos povos; reconhecei que ao SENHOR pertence a glória e a força. <sup>8</sup> Reconhecei ao SENHOR a glória de seu nome; trazei ofertas, e entrai nos pátios dele. <sup>9</sup> Adorai ao SENHOR na glória da santidade; temeí perante sua presença toda a terra. <sup>10</sup> Dizei entre as nações: O SENHOR reina; o mundo está firme, e não se abalará; ele julgará aos povos de forma correta. <sup>11</sup> Alegrem-se os céus, e enchei de alegria a terra; faça barulho o mar e sua plenitude. <sup>12</sup> Saltem contentes o campo e tudo que nele há, e que todas as árvores dos bosque cantem de alegria, <sup>13</sup> Diante do SENHOR; porque ele vem; porque ele vem para julgar a terra. Ele julgará ao mundo com justiça, e aos povos com sua verdade.

## 97

<sup>1</sup> O SENHOR reina; que a terra se encha de alegria; alegrem-se as muitas ilhas. <sup>2</sup> Nuvens e escuridão há ao redor dele; justiça e juízo são a base de seu trono. <sup>3</sup> Fogo vai adiante dele, que inflama seus adversários ao redor. <sup>4</sup> Seus relâmpagos iluminam o mundo; a terra os vê, e treme. <sup>5</sup> Os montes se derretem como cera na presença do SENHOR, na presença do Senhor de toda a terra. <sup>6</sup> Os céus anunciam sua justiça, e todos os povos veem sua glória. <sup>7</sup> Sejam envergonhados todos os que servem a imagens, e os que se orgulham de ídolos; prostrai-vos diante dele todos os deuses. <sup>8</sup> Sião ouviu, e se alegrou; e as filhas de Judá tiveram muita alegria, por causa de teus juízos, SENHOR; <sup>9</sup> Pois tu, SENHOR, és o Altíssimo sobre toda a terra; tu és muito mais elevado que todos os deuses. <sup>10</sup> Vós que amais ao SENHOR: odiai o mal; ele guarda a alma de seus santos, e os resgata da mão dos perversos. <sup>11</sup> A luz é semeada para o justo, e a alegria para os corretos de coração. <sup>12</sup> Vós justos, alegrai-vos no SENHOR; e agradecei em memória de sua santidade.

## 98

Salmo:

<sup>1</sup> Cantai ao SENHOR uma canção nova, porque ele fez maravilhas; sua mão direita e seu santo braço lhe fez ter a salvação. <sup>2</sup> O SENHOR fez ser conhecida sua salvação; perante os olhos das nações ele mostrou sua justiça. <sup>3</sup> Ele se lembrou de sua bondade e de sua fidelidade para com a casa de Israel; todos os confins da terra viram a salvação de nosso Deus. <sup>4</sup> Gritai de alegria ao SENHOR, toda a terra; clamai, cantai alegres, e tocai salmos. <sup>5</sup> Tocai ao SENHOR com harpa; com harpa, e com a voz da música; <sup>6</sup> Com trombetas, e som de cornetas, clamai alegremente diante do Rei SENHOR. <sup>7</sup> Faça barulho o mar com sua plenitude; o mundo com os que nele habitam. <sup>8</sup> Que os rios batam palmas, que as montanhas juntamente se alegrem, <sup>9</sup> Diante

do SENHOR, porque ele vem para julgar a terra; ele julgará ao mundo com justiça, e aos povos de forma correta.

## 99

<sup>1</sup> O SENHOR reina, tremam as nações; *ele é* o que se senta *entre* os querubins, mova-se a terra. <sup>2</sup> O SENHOR é grande em Sião; ele é mais elevado que todos os povos. <sup>3</sup> Louvem o teu grande e temível nome, *porque* ele é santo; <sup>4</sup> Assim como também a fortaleza do Rei, que ama o juízo; tu firmaste as coisas corretas; tu fizeste juízo e justiça em Jacó. <sup>5</sup> Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante o suporte dos seus pés, *porque* ele é santo. <sup>6</sup> Moisés e Arão estavam entre seus sacerdotes, e Samuel entre os que chamavam o seu nome; eles clamavam ao SENHOR, e ele os respondia. <sup>7</sup> Na coluna da nuvem ele lhes falava; eles guardavam seus testemunhos e os estatutos que ele tinha lhes dado. <sup>8</sup> Ó SENHOR nosso Deus, tu os respondia; tu lhes foste Deus perdoador, ainda que vingasse as coisas que eles praticavam. <sup>9</sup> Exaltai ao SENHOR nosso Deus, e prostrai-vos perante seu santo monte; pois santo é o SENHOR nosso Deus.

## 100

Salmo de louvor:

<sup>1</sup> Gritai de alegria ao SENHOR toda a terra! <sup>2</sup> Servi ao SENHOR com alegria; vinde com alegre canto perante sua presença. <sup>3</sup> Sabei que o SENHOR é Deus; foi ele, e não nós, que nos fez seu povo, e ovelhas de seu pasto. <sup>4</sup> Entrai pelas portas dele com agradecimento, por seus pátios com canto de louvor; agradecei a ele, e bendizeis o seu nome. <sup>5</sup> Porque o SENHOR é bom, sua bondade *dura* para sempre; e a fidelidade dele *continua* de geração após geração.

## 101

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Cantarei sobre a bondade e o juízo; a ti, SENHOR, tocarei melodia. <sup>2</sup> No caminho correto eu meditarei; *mas* quando virás a mim? Em sinceridade de meu coração andarei dentro de minha casa. <sup>3</sup> Não porei perante meus olhos obra maligna; odeio as ações dos que desviam, *tais coisas* não me tomarão. <sup>4</sup> O coração perverso se afastará de mim; não conhecerei ao mau. <sup>5</sup> Destruirei ao que fala mal de seu próximo as escondidas, e não tolerarei ao que tem olhos cobiçosos e coração arrogante. <sup>6</sup> Meus olhos *estarão* sobre os fiéis da terra, para que se sentem comigo; aquele que anda no caminho correto, esse me servirá. <sup>7</sup> Aquele que usa de engano não habitará em minha casa; aquele que fala mentiras não conseguirá ficar firme perante meus olhos. <sup>8</sup> Pelas madrugadas destruirei a todos os perversos da terra, para tirar da cidade do SENHOR todos os que praticam maldade.

## 102

Oração do aflito, quando ele se viu desfalecido, e derramou sua súplica diante do SENHOR:

<sup>1</sup> Ó SENHOR, ouve minha oração; e que meu clamor chegue a ti. <sup>2</sup> Não escondas de mim o teu rosto no dia da minha angústia; inclina a mim teu ouvidos; no dia em que eu clamar, apressa-te para me

responder. <sup>3</sup> Porque os meus dias têm se desfeito como fumaça; e meus ossos se têm se queimado como *n* um forno. <sup>4</sup> Meu coração, tal como a erva, está tão ferido e seco, que me esqueci de comer meu pão. <sup>5</sup> Por causa da voz do meu gemido, meus ossos têm se grudado à minha carne. <sup>6</sup> Estou semelhante a uma ave no deserto, estou como uma coruja num lugar desabitado. <sup>7</sup> Fico alerta e estou como um pardal solitário sobre o telhado. <sup>8</sup> Os meus inimigos me insultam o dia todo; os que me odeiam juram *maldições* contra mim. <sup>9</sup> Porque estou comendo cinza como *se fosse* pão, e misturo minha bebida com lágrimas, <sup>10</sup> Por causa de tua irritação e tua ira; porque tu me levantaste e me derrubaste. <sup>11</sup> Meus dias *têm sido* como a sombra, que declina; e eu estou secando como a erva. <sup>12</sup> Porém tu, SENHOR, permaneces para sempre; e tua lembrança *continua* geração após geração. <sup>13</sup> Tu te levantarás, e terás piedade de Sião; porque chegou o tempo determinado para se apiedar dela. <sup>14</sup> Pois os teus servos se agradam de suas pedras, e sentem compaixão do pó de suas *ruínas*. <sup>15</sup> Então as nações temerão o nome do SENHOR; e todos os reis da terra *temerão* a tua glória; <sup>16</sup> Quando o SENHOR edificar a Sião, e aparecer em sua glória; <sup>17</sup> E der atenção à oração do desamparado, e não desprezar sua oração. <sup>18</sup> Isto será escrito para a geração futura; e o povo que for criado louvará ao SENHOR; <sup>19</sup> Porque ele olhará desde o alto de seu santuário; o SENHOR olhará desde os céus para a terra, <sup>20</sup> Para ouvir o gemido dos prisioneiros; para soltar aos sentenciados à morte. <sup>21</sup> Para eles anunciarem o nome do SENHOR em Sião, e seu louvor em Jerusalém. <sup>22</sup> Quando os povos se reunirem, e os reinos, para servirem ao SENHOR. <sup>23</sup> Ele abateu minha força no caminho; abreviou os meus dias. <sup>24</sup> Eu dizia: Meu Deus, não me leves no meio dos meus dias; teus anos são *eternos*, geração após geração. <sup>25</sup> Desde muito antes fundaste a terra; e os céus são obra de tuas mãos. <sup>26</sup> Eles se destruirão, porém tu permanecerás; e todos eles como vestimentas se envelhecerão; como roupas tu os mudarás, e serão mudados. <sup>27</sup> Porém tu és o mesmo; e teus anos nunca se acabarão. <sup>28</sup> Os filhos de teus servos habitarão *seguros*, e a semente deles será firmada perante ti.

## 103

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Louva ao SENHOR, ó minha alma; e que todo o meu interior *louve* ao seu santo nome. <sup>2</sup> Louva ao SENHOR, ó minha alma; e não te esqueças de nenhum dos benefícios dele; <sup>3</sup> Que perdoa todas as tuas perversidades, e te sara de todas as tuas enfermidades. <sup>4</sup> Que resgata tua vida da perdição; que te coroa com bondade e misericórdia. <sup>5</sup> Que farta tua boca de coisas boas, e tua juventude é renovada como a águia. <sup>6</sup> O SENHOR faz justiça e juízos a todos os oprimidos. <sup>7</sup> Ele fez Moisés conhecer seus caminhos, e os filhos de Israel *conhecerem* as obras dele. <sup>8</sup> Misericordioso e piedoso é o SENHOR, que demora para se irar, e é grande em bondade. <sup>9</sup> Ele não reclamará perpetuamente, nem manterá *sua ira* para sempre. <sup>10</sup> Ele não nos trata conforme nossos pecados, nem nos retribui conforme nossas perversidades. <sup>11</sup> Porque, assim como os céus estão bem mais elevados que a terra, assim também prevalece a bondade dele sobre aqueles que o temem.

12 Assim como o oriente está longe do ocidente, assim também ele tira para longe de nós nossas transgressões. 13 Assim como um pai se compadece dos filhos, assim também o SENHOR se compadece daqueles que o temem. 14 Porque ele sabe como fomos formados; ele se lembra de que somos pó. 15 Os dias do homem são como a erva, como a flor do campo, assim ele floresce. 16 Mas quando o vento passa por ele, logo perece; e seu lugar deixa de ser conhecido. 17 Porém a bondade do SENHOR *continua* de eternidade em eternidade sobre os que o temem; e a justiça dele *está* sobre os filhos de *seus* filhos. 18 Sobre os que guardam o seu pacto dele, e sobre os que se lembram de dos mandamentos dele, para os praticarem. 19 O SENHOR firmou o seu trono nos céus, e seu reino domina sobre tudo. 20 Bendizei ao SENHOR, ó anjos dele; vós, fortes valentes, que guardais sua palavra, ao ouvirem a voz de sua palavra. 21 Bendizei ao SENHOR todos os seus exércitos; vós que servis a ele, que fazeis o que lhe agrada. 22 Bendizei ao SENHOR todas as suas obras, em todos os lugares de seu domínio; louva, minha alma, ao SENHOR!

## 104

1 Louva, minha alma, ao SENHOR; ó SENHOR meu Deus, tu és grandioso; de majestade e de glória estás vestido. 2 Tu estás coberto de luz, como que uma roupa; estendes os céus como cortinas. 3 Ele, que fixou seus cômodos sobre as águas; que faz das nuvens sua carruagem; que se move sobre as asas do vento. 4 Que faz de seus anjos ventos, e de seus servos fogo flamejante. 5 Ele fundou a terra sobre suas bases; ela jamais se abalará. 6 Com o abismo, como um vestido, tu a cobriste; sobre os montes estavam as águas. 7 Elas fugiram de tua repreensão; pela voz de teu trovão elas se recolheram apressadamente. 8 Os montes subiram e os vales desceram ao lugar que tu lhes tinha fundado. 9 Tu *lhes* puseste um limite, que não ultrapassarão; não voltarão mais a cobrir a terra. 10 Ele envia fontes aos vales, para que corram por entre os montes. 11 Elas dão de beber a todos os animais do campo; os asnos selvagens matam a sede *com elas*. 12 Junto a elas habitam as aves dos céus, que dão *sua voz* dentre os ramos. 13 Ele rega os montes desde seus cômodos; a terra se farta do fruto de tuas obras. 14 Ele faz brotar a erva para os animais, e as plantas para o trabalho do homem, fazendo da terra produzir o pão, 15 E o vinho, que alegra o coração do homem, e faz o rosto brilhar o rosto com o azeite; com o pão, que fortalece o coração do homem. 16 As árvores do SENHOR são fartamente *nutridas*, os cedros do Líbano, que ele plantou. 17 Onde as aves fazem ninhos, e os pinheiros são as casas para as cegonhas. 18 Os altos montes são para as cabras selvagens; as rochas, refúgio para os coelhos. 19 Ele fez a lua para *marcar* os tempos, e o sol sobre seu poente. 20 Ele dá ordens à escuridão, e faz haver noite, quando saem todos os animais do mato. 21 Os filhos dos leões, rugindo pela presa, e para buscar de Deus sua comida. 22 Quando o sol volta a brilhar, *logo* se recolhem, e vão se deitar em suas tocas. 23 Então o homem sai para seu trabalho e sua obra até o entardecer. 24 Como são muitas as suas obras, SENHOR! Tu fizeste todas com sabedoria; a terra está cheia de teus bens. 25 Este grande e vasto mar, nele há



inúmeros seres, animais pequenos e grandes. <sup>26</sup> Por ali andam os navios e o Leviatã que formastes, para que te alegrasses nele. <sup>27</sup> Todos eles aguardam por ti, que *lhes* dês seu alimento a seu tempo *devido*. <sup>28</sup> O que tu dás, eles recolhem; tu abres tua mão, e eles se fartam de coisas boas. <sup>29</sup> *Quando* tu escondes teu rosto, eles ficam perturbados; *quando* tu tiras o fôlego deles, logo eles morrem, e voltam ao seu pó. <sup>30</sup> Tu envias o teu fôlego, e logo são criados; e *assim* tu renovas a face da terra. <sup>31</sup> A glória do SENHOR será para sempre; alegre-se o SENHOR em suas obras. <sup>32</sup> *Quando* ele olha para a terra, logo ela treme; *quando* ele toca nos montes, eles soltam fumaça. <sup>33</sup> Cantarei ao SENHOR em *toda* a minha vida; tocarei música ao meu Deus enquanto eu existir. <sup>34</sup> Meus pensamentos *lhe* serão agradáveis; eu me alegrarei no SENHOR. <sup>35</sup> Os pecadores serão consumidos da terra, e os maus não existirão mais. Bendize, ó minha alma, ao SENHOR! Aleluia!

## 105

<sup>1</sup> Agradecei ao SENHOR, chamai o seu nome; anunciai suas obras entre os povos. <sup>2</sup> Cantai a ele, tocai músicas para ele; falai de todas as suas maravilhas. <sup>3</sup> Tende orgulho de seu santo nome; alegre-se o coração dos que buscam ao SENHOR. <sup>4</sup> Buscai ao SENHOR e à sua força; buscai a presença dele continuamente. <sup>5</sup> Lembrai-vos de suas maravilhas, que ele fez; de seus milagres, e dos juízos de sua boca. <sup>6</sup> Vós, *que sois da* semente de seu servo Abraão; vós, filhos de Jacó, seus escolhidos. <sup>7</sup> Ele é o SENHOR, nosso Deus; seus juízos *estão* em toda a terra. <sup>8</sup> Ele se lembra para sempre de seu pacto, da palavra que ele mandou até mil gerações; <sup>9</sup> O qual ele firmou com Abraão, e de seu juramento a Isaque. <sup>10</sup> O qual também confirmou a Jacó como estatuto, a Israel como pacto eterno. <sup>11</sup> Dizendo: A ti darei a terra de Canaã, a porção de vossa herança. <sup>12</sup> Sendo eles poucos em número; *eram* poucos, e estrangeiros nela. <sup>13</sup> E andaram de nação em nação, de um reino a outro povo. <sup>14</sup> Ele não permitiu a ninguém que os oprimisse; e por causa deles repreendeu a reis, <sup>15</sup> *Dizendo* : Não toqueis nos meus ungidos, e não façais mal a meus profetas. <sup>16</sup> E chamou a fome sobre a terra; ele interrompeu toda fonte de alimento; <sup>17</sup> Enviou um homem adiante deles: José, *que* foi vendido como escravo. <sup>18</sup> Amarraram seus pés em correntes; ele foi preso com ferros; <sup>19</sup> Até o tempo que sua mensagem chegou, a palavra do SENHOR provou o valor que ele tinha. <sup>20</sup> O rei mandou que ele fosse solto; o governante de povos o libertou. <sup>21</sup> Ele o pôs como senhor de sua casa, e por chefe de todos os seus bens, <sup>22</sup> Para dar ordens a suas autoridades, e instruir a seus anciãos. <sup>23</sup> Então Israel entrou no Egito; Jacó peregrinou na terra de Cam. <sup>24</sup> E fez seu povo crescer muito, e o fez mais poderoso que seus adversários. <sup>25</sup> E mudou o coração *dos outros*, para que odiassem ao seu povo, para que tratassem mal a seus servos. <sup>26</sup> *Então* enviou seu servo Moisés, e a Arão, a quem tinha escolhido; <sup>27</sup> *Que* fizeram entre eles os sinais anunciados, e coisas sobrenaturais na terra de Cam. <sup>28</sup> Ele mandou trevas, e fez escurecer; e não foram rebeldes a sua palavra. <sup>29</sup> Ele transformou suas águas em sangue, e matou a seus peixes. <sup>30</sup> A terra deles produziu rãs em abundância, *até* nos quartos de seus reis. <sup>31</sup> Ele falou, e vieram vários bichos e piolhos em todos os seus limites.

32 Tornou suas chuvas em saraiva; pôs fogo ardente em sua terra.  
 33 E feriu suas vinhas e seus figueirais; e quebrou as árvores de seus territórios. 34 Ele falou, e vieram gafanhotos, e incontáveis pulgões; 35 E comeram toda a erva de sua terra; e devoraram o fruto de seus campos. 36 Também feriu a todos os primogênitos em sua terra; os primeiros de todas as suas forças. 37 E os tirou *dali* com prata e ouro; e dentre suas tribos não houve quem tropeçasse. 38 Até o Egito se alegrou com a saída deles, porque seu temor tinha caído sobre eles. 39 Ele estendeu uma nuvem como cobertor; e um fogo para iluminar a noite. 40 Eles pediram, e fez vir codornizes; e os fartou com pão do céu. 41 Ele abriu uma rocha, e dela saíram águas; e correram como um rio pelos lugares secos; 42 Porque se lembrou de sua santa palavra, e de seu servo Abraão. 43 Então ele tirou *dali* a seu povo com alegria; e seus eleitos com celebração. 44 E lhes deu as terras das nações; e do trabalho das nações tomaram posse; 45 Para que guardassem seus estatutos, e obedecessem a leis dele. Aleluia!

## 106

1 Aleluia! Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom, porque sua bondade *dura* para sempre. 2 Quem falará das proezas do SENHOR? Quem dirá louvores a ele? 3 Bem-aventurados são os que guardam o juízo; e aquele que pratica justiça em todo tempo. 4 Lembra-te de mim, SENHOR, conforme tua boa vontade *para com* teu povo; concede-me tua salvação. 5 Para eu ver o bem de teus escolhidos; para eu me alegrar com a alegria de teu povo; para eu ter orgulho de tua herança. 6 Pecamos com nossos pais, fizemos o mal, agimos perversamente. 7 Nossos pais no Egito não deram atenção a tuas maravilhas, nem se lembraram da abundância de tuas bondades; mas ao invés disso se rebelaram junto ao mar, perto do mar Vermelho. 8 Apesar disso ele os livrou por causa de seu nome, para que seu poder fosse conhecido. 9 E repreendeu ao mar Vermelho, e *este* se secou; e os fez caminharem pelas profundezas *do mar*, como que pelo deserto. 10 E os livrou das mãos daquele que os odiava, e os resgatou das mãos do inimigo. 11 E as águas cobriram seus adversários; não sobrou nem um sequer deles. 12 Então creram nas palavras dele, e cantaram louvores a ele. 13 Porém logo se esqueceram das obras dele, e não esperaram pelo seu conselho. 14 Mas foram levados pelo mau desejo no deserto, e tentaram a Deus no lugar desabitado. 15 Então ele lhes concedeu o que pediam, porém enviou magreza a suas almas. 16 E tiveram inveja de Moisés no acampamento; e de Arão, o santo do SENHOR. 17 A terra se abriu, e engoliu a Datã; e encobriu ao grupo de Abirão. 18 E o fogo consumiu o seu grupo; a chama queimou os perversos. 19 Fizeram um bezerro em Horebe; e se inclinaram perante uma imagem de fundição. 20 E mudaram sua glória na figura de um boi, que come erva. 21 Esqueceram-se de Deus, o salvador deles, que tinha feito coisas grandiosas no Egito, 22 Maravilhas na terra de Cam, coisas temíveis no mar Vermelho. 23 Por isso ele disse que teria os destruído, se Moisés, seu escolhido, não tivesse se posto na fenda diante dele, para desviar sua ira, para não os destruir. 24 Eles também desprezaram a terra desejável, e não creram na palavra dele. 25 E ao invés disso

murmuraram em suas tendas, e não deram ouvidos à voz do SENHOR. <sup>26</sup> Por isso ele levantou sua mão contra eles, *jurando* que os derrubaria no deserto; <sup>27</sup> E que derrubaria sua semente entre as nações; e os dispersaria pelas terras. <sup>28</sup> Eles também passaram a adorar Baal-Peor, e a comer sacrifícios dos mortos. <sup>29</sup> E o provocaram à ira com as obras deles; e *por isso* surgiu a praga entre eles. <sup>30</sup> Então se levantou Fineias, e interveio, e cessou aquela praga. <sup>31</sup> E isto lhe foi reconhecido como justiça, de geração em geração, para todo o sempre. <sup>32</sup> Também o irritaram muito junto às águas de Meribá; e houve mal a Moisés por causa deles; <sup>33</sup> Porque provocaram o seu espírito, de modo que ele falou imprudentemente com seus lábios. <sup>34</sup> Eles não destruíram os povos que o SENHOR tinha lhes mandado; <sup>35</sup> Mas ao invés disso, se misturaram com as nações, e aprenderam as obras delas; <sup>36</sup> E serviram a seus ídolos; e vieram a lhes ser por laço de armadilha. <sup>37</sup> Além disso, sacrificaram seus filhos e suas filhas a demônios, <sup>38</sup> E derramaram sangue inocente, o sangue de seus filhos e de suas filhas, os quais eles sacrificaram aos ídolos de Canaã; e a terra foi profanada com *este* sangue. <sup>39</sup> E contaminaram-se com suas obras; e se prostituíram com suas ações. <sup>40</sup> Por isso a ira do SENHOR se acendeu contra seu povo; e ele odiou sua propriedade. <sup>41</sup> E os entregou nas mãos das nações estrangeiras, e aqueles que os odiavam passaram a dominá-los. <sup>42</sup> E seus inimigos os oprimiram, e foram humilhados sob as mãos deles. <sup>43</sup> Muitas vezes ele os livrou; mas eles *voltavam a* irritá-lo com seus pensamentos, e foram abatidos pela sua perversidade. <sup>44</sup> Apesar disso, ele observou a angústia deles, e ouviu quando eles clamaram. <sup>45</sup> E ele se lembrou de seu pacto em *favor* deles, e sentiu pena conforme suas muitas bondades. <sup>46</sup> E fez com que todos os que os mantinham em cativeiro tivessem misericórdia deles. <sup>47</sup> Salva-nos, SENHOR nosso Deus, e ajunta-nos dentre as nações, para darmos graças ao teu santo nome, e termos orgulho em louvar a ti. <sup>48</sup> Bendito *seja* o SENHOR, Deus de Israel, desde sempre e para sempre! E todo o povo diga Amém! Aleluia!

## 107

<sup>1</sup> Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>2</sup> Digam *isso* os resgatados pelo SENHOR, os quais ele resgatou das mão do adversário. <sup>3</sup> E os que ele ajuntou de todas as terras, do oriente e do ocidente, do norte e do sul. <sup>4</sup> Os que andaram sem rumo no deserto, por caminhos solitários; os que não acharam cidade para morarem. <sup>5</sup> Famintos e sedentos, suas almas neles desfaleciam. <sup>6</sup> Mas eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições. <sup>7</sup> E os levou ao caminho correto, para irem a uma cidade de moradia. <sup>8</sup> Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens. <sup>9</sup> Porque ele fartou a alma sedenta, e encheu de bem a alma faminta; <sup>10</sup> Os que estavam sentados em trevas e sombra de morte, presos com aflição e ferro, <sup>11</sup> Porque se rebelaram contra os mandamentos de Deus, e rejeitaram o conselho do Altíssimo. <sup>12</sup> Por isso ele abateu seus corações com trabalhos cansativos; eles tropeçaram, e não houve quem os socorresse. <sup>13</sup> Porém eles clamaram ao SENHOR em suas

angústias, e ele os livrou de suas aflições. <sup>14</sup> Ele os tirou das trevas e da sombra da morte, e quebrou suas correntes de prisão. <sup>15</sup> Agradeçam ao SENHOR pela sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens. <sup>16</sup> Porque ele quebrou as portas de bronze, e despedaçou os ferrolhos de ferro. <sup>17</sup> Os tolos foram afligidos por causa de seu caminho de transgressões e por suas perversidades. <sup>18</sup> A alma deles perdeu o interesse por todo tipo de comida, e chegaram até às portas da morte. <sup>19</sup> Porém eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os livrou de suas aflições. <sup>20</sup> Ele enviou sua palavra, e os sarou; e ele os livrou de suas covas. <sup>21</sup> Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens. <sup>22</sup> E sacrifiquem sacrifícios de gratidão; e anunciai as obras dele com alegria. <sup>23</sup> Os que descem ao mar em navios, trabalhando em muitas águas, <sup>24</sup> Esses veem as obras do SENHOR, e suas maravilhas nas profundezas. <sup>25</sup> *Porque* quando ele fala, ele faz levantar tormentas de vento, que levanta suas ondas. <sup>26</sup> Elas sobem aos céus, e descem aos abismos; a alma deles se derrete de angústia. <sup>27</sup> Eles cambaleiam e vacilam como bêbados, e toda a sabedoria deles se acaba. <sup>28</sup> Então eles clamaram ao SENHOR em suas angústias, e ele os tirou de suas aflições. <sup>29</sup> Ele fez cessar as tormentas, e as ondas se calaram. <sup>30</sup> Então se alegraram, porque houve calma; e ele os levou ao porto que queriam *chegar*. <sup>31</sup> Agradeçam ao SENHOR por sua bondade, e suas maravilhas perante os filhos dos homens; <sup>32</sup> E exaltem a ele na assembleia do povo, e o glorifiquem na reunião dos anciãos. <sup>33</sup> Ele torna os rios em deserto, e as saídas de águas em terra seca. <sup>34</sup> A terra frutífera em salgada, pela maldade dos que nela habitam. <sup>35</sup> Ele torna o deserto em lagoa, e a terra seca em nascentes de águas. <sup>36</sup> E faz aos famintos habitarem ali; e eles edificam uma cidade para morarem; <sup>37</sup> E semeiam campos, e plantam vinhas, que produzem fruto valioso. <sup>38</sup> E ele os abençoa, e se multiplicam muito, e o gado dele não diminui. <sup>39</sup> Mas *quando* eles se diminuem e se abatem, por causa da opressão, mal e aflição; <sup>40</sup> Ele derrama desprezo sobre os governantes, e os faz andar sem rumo pelos desertos, sem *terem* caminho. <sup>41</sup> Mas ao necessitado, ele levanta da opressão a um alto retiro, e faz famílias como a rebanhos. <sup>42</sup> Os corretos, ao verem, ficam alegres, e todo perverso se calará. <sup>43</sup> Quem é sábio, que preste atenção a estas coisas, e reflita nas bondades do SENHOR.

## 108

Cântico e Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Preparado está meu coração, ó Deus; cantarei e tocarei música *com* minha glória. <sup>2</sup> Desperta-te, lira e harpa; eu despertarei ao amanhecer. <sup>3</sup> Louvarei a ti entre os povos, SENHOR, e tocarei música a ti entre as nações; <sup>4</sup> Porque tua bondade é maior que os céus, e tua fidelidade mais alta que as nuvens. <sup>5</sup> Exalta-te sobre os céus, ó Deus; e tua glória sobre toda a terra; <sup>6</sup> Para que teus amados sejam libertados; salva *-nos* com tua mão direita, e responde-me. <sup>7</sup> Deus falou em seu santuário: Eu me alegrarei; repartirei a Siquém, e medirei ao vale de Sucote. <sup>8</sup> Meu é Gileade, meu é Manassés; e Efraim é a fortaleza de minha cabeça; Judá é meu legislador. <sup>9</sup> Moabe é minha bacia de lavar; sobre Edom lançarei meu sapato; sobre a Filístia eu triunfarei. <sup>10</sup> Quem me levará

a uma cidade fortificada? Quem me guiará até Edom? <sup>11</sup> Por acaso não serás tu, ó Deus? Tu que tinha nos rejeitado, e não saías *mais* com nossos exércitos? <sup>12</sup> Dá-nos ajuda *para livrarmos* da angústia, porque o socorro humano é inútil. <sup>13</sup> Em Deus faremos proezas; e ele pisoteará nossos adversários.

## 109

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Ó Deus a quem eu louvo, não fiques calado. <sup>2</sup> Porque a boca do perverso, e a boca enganadora já se abriram contra mim; falaram de mim com língua falsa. <sup>3</sup> E me cercaram com palavras de ódio; e lutaram contra mim sem motivo. <sup>4</sup> Fizeram-se contra mim por causa de meu amor; porém eu *me mantenho* em oração. <sup>5</sup> Retribuíram o bem com o mal, e o meu amor com ódio. <sup>6</sup> Põe algum perverso contra ele, e que haja um acusador à sua direita. <sup>7</sup> Quando for julgado, que saia condenado; e que a oração dele seja *considerada* como pecado. <sup>8</sup> Sejam os dias dele poucos, e que outro tome sua atividade. <sup>9</sup> Sejam seus filhos órfãos, e sua mulher seja viúva. <sup>10</sup> E que seus filhos andem sem rumo, e mendiguem; e busquem *para si longe* de suas ruínas. <sup>11</sup> Que o credor tome tudo o que ele tem, e estranhos saqueiem seu trabalho. <sup>12</sup> Haja ninguém que tenha piedade dele, e haja ninguém que se compadeça de seus órfãos. <sup>13</sup> Sejam seus descendentes cortados de vez; e que o nome deles seja apagado da geração seguinte. <sup>14</sup> Que a perversidade de seus pais seja lembrada pelo SENHOR, e que o pecado de sua mãe não seja apagado. <sup>15</sup> *Porém que tais coisas* estejam sempre perante o SENHOR, e corte-se a lembrança deles da terra. <sup>16</sup> Porque ele não se lembrou de fazer o bem; ao invés disso, perseguiu ao homem humilde e necessitado, e ao de coração quebrado, para o matar. <sup>17</sup> Já que ele amou a maldição, então que ela lhe sobrevenha; e já que ele não quis a bênção, que esta se afaste dele. <sup>18</sup> E ele seja revestido de maldição, como se lhe fosse sua roupa, como água dentro do seu corpo, e como óleo em seus ossos. <sup>19</sup> Que ela seja como uma roupa com que ele se cubra, e como cinto com que ele sempre põe ao seu redor. <sup>20</sup> Isto seja o pagamento do SENHOR para os meus adversários, e para os que falam mal contra minha alma. <sup>21</sup> Porém tu, Senhor DEUS, me trata *bem* por causa do teu nome; por ser boa a tua misericórdia, livrame; <sup>22</sup> Porque estou aflito e necessitado; e meu coração está ferido dentro de mim. <sup>23</sup> Eu vou como a sombra, que declina; estou sendo sacudido como um gafanhoto. <sup>24</sup> Meus joelhos estão fracos de *tanto* jejuar; minha carne está magra, sem gordura alguma. <sup>25</sup> E eu por eles sou humilhado; quando me veem, sacodem suas cabeças. <sup>26</sup> Socorre-me, SENHOR Deus meu; salva-me conforme a tua bondade; <sup>27</sup> Para que saibam que esta é a tua mão; e que assim tu a fizeste. <sup>28</sup> Maldigam eles, mas bendize tu; levantem-se eles, mas sejam envergonhados; e o teu servo se alegre. <sup>29</sup> Que meus adversários se vistam de vergonha, e cubram-se com sua própria humilhação, como *se fosse* uma capa. <sup>30</sup> Agradecerei grandemente ao SENHOR com minha boca, e no meio de muitos eu o louvarei; <sup>31</sup> Porque ele se põe à direita do necessitado, para o livrar daqueles que atacam a sua alma.

## 110

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> O SENHOR disse a meu Senhor: Senta-te à minha direita, até que eu ponha teus inimigos por escabelo de teus pés. <sup>2</sup> O SENHOR enviará o cetro de tua força desde Sião, *dizendo* : Domina tu no meio de teus inimigos. <sup>3</sup> Teu povo será voluntário no dia do teu poder; com santas honras, desde o ventre do amanhecer, tu *terás* o orvalho de tua juventude. <sup>4</sup> O SENHOR jurou, e não se arrepende: Tu és Sacerdote eterno, segundo a ordem de Melquisedeque. <sup>5</sup> O Senhor está à tua direita; ele ferirá aos reis no dia de sua ira. <sup>6</sup> Julgará entre as nações; ele *as* encherá de corpos mortos; e ferirá a cabeça de uma grande terra. <sup>7</sup> Ele beberá do ribeiro no caminho, então levantará a cabeça.

## 111

<sup>1</sup> Aleluia! Louvarei ao SENHOR com todo o coração, no conselho e na congregação dos corretos. <sup>2</sup> Grandes são as obras do SENHOR; procuradas por todos os que nelas se agradam. <sup>3</sup> Glória e majestade são o seu agir, e sua justiça permanece para sempre. <sup>4</sup> Ele fez memoráveis as suas maravilhas; piedoso é misericordioso é o SENHOR. <sup>5</sup> Ele deu alimento aos que o temem; ele se lembrará para sempre de seu pacto. <sup>6</sup> Ele anunciou o poder se suas obras a seu povo, dando-lhes a herança de nações *estrangeiras* . <sup>7</sup> As obras de suas mãos são verdade e juízo, e todos os seus mandamentos são fiéis. <sup>8</sup> Eles ficarão firmes para sempre, e são feitos em verdade e justiça. <sup>9</sup> Ele enviou resgate a seu povo, ordenou seu pacto para sempre; santo e temível é o seu nome. <sup>10</sup> O temor ao SENHOR é o princípio da sabedoria; inteligentes são todos o que isto praticam. O louvor a ele dura para sempre.

## 112

<sup>1</sup> Aleluia! Bem-aventurado é o homem que teme ao SENHOR, e que tem muito prazer em seus mandamentos. <sup>2</sup> Sua descendência \* será poderosa na terra; a geração dos corretos será bendita. <sup>3</sup> Em sua casa *haverá* bens e riquezas, e sua justiça permanece para sempre. <sup>4</sup> A luz brilha nas trevas para os corretos, *para quem é* piedoso, misericordioso e justo. <sup>5</sup> O homem bom é misericordioso, e empresta; ele administra suas coisas com prudência. <sup>6</sup> Certamente ele nunca se abalará; o justo será lembrado para sempre. <sup>7</sup> Ele não temerá o mau rumor; o seu coração está firme, confiante no SENHOR. <sup>8</sup> Seu firme coração não temerá, até que ele veja o fim de seus inimigos. <sup>9</sup> Ele distribui, e dá aos necessitados; sua justiça permanece para sempre; seu poder será exaltado em glória. <sup>10</sup> O perverso verá, e ficará incomodado; rangerá seus dentes, e se consumirá. O desejo dos perversos perecerá.

## 113

<sup>1</sup> Aleluia! Louvai, vós servos do SENHOR, louvai o nome do SENHOR. <sup>2</sup> Seja o nome do SENHOR bendito, desde agora para todo o sempre. <sup>3</sup> Desde o nascer do sol até o poente, seja louvado o nome do SENHOR. <sup>4</sup> O SENHOR está elevado acima de todas as nações; e sua glória acima dos céus. <sup>5</sup> Quem é como o SENHOR nosso Deus? Ele que habita nas

\* **112:2** descendência lit. semente

alturas, <sup>6</sup> Que se abaixa para ver *o que há* nos céus e na terra; <sup>7</sup> Que do levanta o pobre do pó da terra, e levanta o necessitado da sujeira; <sup>8</sup> Para fazê-lo sentar com os príncipes, com os príncipes de seu povo; <sup>9</sup> Que faz a estéril habitar em família, como alegre mãe de filhos. Aleluia!

## 114

<sup>1</sup> Quando Israel saiu do Egito, *quando* a casa de Jacó *saiu* de um povo estrangeiro, <sup>2</sup> Judá se tornou seu santuário, e Israel os seus domínios. <sup>3</sup> O mar viu, e fugiu; e o Jordão recuou. <sup>4</sup> Os montes saltaram como carneiros, os morros como cordeiros. <sup>5</sup> O que houve, ó mar, que fugiste? Ó Jordão, que recuaste? <sup>6</sup> Ó montes, que saltastes como carneiros? Ó morros, como cordeiros? <sup>7</sup> Trema tu, ó terra, pela presença do Senhor; pela presença do Deus de Jacó, <sup>8</sup> Que tornou a rocha em lago de águas; ao pedregulho em fonte de águas.

## 115

<sup>1</sup> Não a nós, SENHOR; não a nós, mas a teu nome dá glória; por tua bondade, por tua fidelidade. <sup>2</sup> Porque as nações dirão: Onde está o Deus deles? <sup>3</sup> Porém nosso Deus está nos céus, ele faz tudo o que lhe agrada. <sup>4</sup> Os ídolos deles são prata e ouro, obras de mãos humanas. <sup>5</sup> Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem; <sup>6</sup> Têm ouvidos, mas não ouvem; tem nariz, mas não cheiram; <sup>7</sup> Têm mãos, mas não apalpm; têm pés, mas não andam; nem falam com suas gargantas. <sup>8</sup> Tornem-se como eles os que os fazem, e todos os que neles confiam. <sup>9</sup> Ó Israel, confia no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo. <sup>10</sup> Ó casa de Arão, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo. <sup>11</sup> Vós que temeis ao SENHOR, confiai no SENHOR; ele é sua ajuda e seu escudo. <sup>12</sup> O SENHOR tem se lembrado de nós; ele há de abençoar; ele abençoará a casa de Israel; ele abençoará a casa de Arão. <sup>13</sup> Ele abençoará aos que temem ao SENHOR; tanto os pequenos como os grandes. <sup>14</sup> O SENHOR vos aumentará, vós e vossos filhos. <sup>15</sup> Benditos sois vós *que pertenceis* ao SENHOR, que fez os céus e a terra. <sup>16</sup> *Quanto* aos céus, os céus são do SENHOR; mas a terra ele deu aos filhos dos homens. <sup>17</sup> Os mortos não louvam ao SENHOR, nem os que descem ao silêncio. <sup>18</sup> Porém nós bendiremos ao SENHOR, desde agora e para sempre. Aleluia!

## 116

<sup>1</sup> Amo o SENHOR, porque ele escuta minha voz e minhas súplicas. <sup>2</sup> Porque ele tem inclinado a mim seus ouvidos; por isso eu clamarei a ele em *todos* os meus dias. <sup>3</sup> Cordas da morte me cercaram, e angústias do Xeol\* me afrontaram; encontrei opressão e aflição. <sup>4</sup> Mas clamei ao nome do SENHOR, *dizendo* : Ah SENHOR, livra minha alma! <sup>5</sup> O SENHOR é piedoso e justo; e nosso Deus é misericordioso. <sup>6</sup> O SENHOR protege os simples; eu estava com graves problemas, mas ele me livrou. <sup>7</sup> Minha alma, volta ao teu descanso, pois o SENHOR tem te tratado bem. <sup>8</sup> Porque tu, SENHOR, livraste minha alma da morte, meus olhos das lágrimas, e meu pé do tropeço. <sup>9</sup> Andarei diante do SENHOR na terra dos viventes. <sup>10</sup> Eu cri, por isso falei;

\* 116:3 Xeol é o lugar dos mortos

estive muito aflito. <sup>11</sup> Eu dizia em minha pressa: Todo homem é mentiroso. <sup>12</sup> O que pagarei ao SENHOR por todos os benefícios dele para mim? <sup>13</sup> Tomarei o copo da salvação, e chamarei o nome do SENHOR. <sup>14</sup> Certamente pagarei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo. <sup>15</sup> Preciosa é aos olhos do SENHOR a morte de seus santos. <sup>16</sup> Ah SENHOR, verdadeiramente eu sou teu servo; sou teu servo, filho de tua serva; tu me soltaste das correntes que me prendiam. <sup>17</sup> Sacrificarei a ti sacrifício de agradecimento, e chamarei o nome do SENHOR. <sup>18</sup> Certamente pagarei meus votos ao SENHOR, na presença de todo o seu povo; <sup>19</sup> Nos pátios da casa do SENHOR, em meio de ti, ó Jerusalém. Aleluia!

## 117

<sup>1</sup> Louvai ao SENHOR, todas as nações; celebrai a ele, todos os povos. <sup>2</sup> Porque sua bondade prevaleceu sobre nós, e a fidelidade do SENHOR *dura* para sempre. Aleluia!

## 118

<sup>1</sup> Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua bondade *dura* para sempre. <sup>2</sup> Diga agora Israel, que sua bondade *dura* para sempre. <sup>3</sup> Diga agora casa de Arão, que sua bondade *dura* para sempre. <sup>4</sup> Digam agora os que temem ao SENHOR, que sua bondade *dura* para sempre. <sup>5</sup> Na angústia clamei ao SENHOR; e o SENHOR me respondeu, e *me pôs* num lugar amplo. <sup>6</sup> O SENHOR está comigo, não temerei; o que poderá me fazer o homem? <sup>7</sup> O SENHOR está comigo entre os que ajudam; por isso verei *o fim* daqueles que me odeiam. <sup>8</sup> Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar no homem. <sup>9</sup> Melhor é buscar refúgio no SENHOR do que confiar em príncipes. <sup>10</sup> Todas as nações me cercaram; *mas foi* no nome do SENHOR que eu as despedacei. <sup>11</sup> Cercaram-me, cercaram-me mesmo; *mas foi* no nome do SENHOR que eu as despedacei. <sup>12</sup> Cercaram-me como abelhas, mas se apagaram como fogo de espinhos; *porque* foi no nome do SENHOR que eu as despedacei. <sup>13</sup> Com força me empurraste para que eu caísse; mas o SENHOR me ajudou. <sup>14</sup> O SENHOR é minha força e *minha* canção, porque ele tem sido minha salvação. <sup>15</sup> Nas tendas dos justos há voz de alegria e salvação; a mão direita do SENHOR faz proezas. <sup>16</sup> A mão direita do SENHOR se levanta; a mão direita do SENHOR faz proezas. <sup>17</sup> Eu não morrerei, mas viverei; e contarei as obras do SENHOR. <sup>18</sup> É verdade que o SENHOR me castigou, porém ele não me entregou à morte. <sup>19</sup> Abri para mim as portas da justiça; entrarei por elas e louvarei ao SENHOR. <sup>20</sup> Esta é a porta do SENHOR, pela qual os justos entrarão. <sup>21</sup> Eu te louvarei porque tu me respondeste e me salvaste. <sup>22</sup> A pedra que os construtores rejeitaram se tornou cabeça de esquina. <sup>23</sup> Pelo SENHOR isto foi feito, e é maravilhoso aos nossos olhos. <sup>24</sup> Este é o dia em que o SENHOR agiu; alegremos e enchamos de alegria nele. <sup>25</sup> Ah, SENHOR, salva-nos! Ah, SENHOR, faze *-nos* prosperar! <sup>26</sup> Bendito aquele que vem no nome do SENHOR; nós vos bendizemos desde a casa do SENHOR. <sup>27</sup> O SENHOR é o *verdadeiro* Deus, que nos deu luz; atai os *sacrifícios* da festa, para *levá-los* aos chifres do altar. <sup>28</sup> Tu és meu



Deus, por isso eu te louvarei. Eu te exaltarei, meu Deus. <sup>29</sup> Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom; pois sua bondade *dura* para sempre.

## 119

<sup>1</sup> *Álefe* : Bem-aventurados são os puros em seus caminhos, os que andam na lei do SENHOR. <sup>2</sup> Bem-aventurados são os que guardam os testemunhos dele, e o buscam com todo o coração; <sup>3</sup> E não praticam perversidade, *mas* andam nos caminhos dele. <sup>4</sup> Tu mandaste que teus mandamentos fossem cuidadosamente obedecidos. <sup>5</sup> Ah! Como gostaria que meus caminhos fossem dirigidos a guardar teus estatutos! <sup>6</sup> Então não me envergonharia, quando eu observasse todos os teus mandamentos. <sup>7</sup> Louvarei a ti com um coração correto, enquanto aprendo os juízos de tua justiça. <sup>8</sup> Eu guardarei teus estatutos; não me abandones por completo. <sup>9</sup> *Bete* : Com que um rapaz purificará o seu caminho? Sendo obediente conforme a tua palavra. <sup>10</sup> Eu te busco como todo o meu coração; não me deixes desviar de teus mandamentos. <sup>11</sup> Guardei a tua palavra em meu coração, para eu não pecar contra ti. <sup>12</sup> Bendito és tu, SENHOR; ensina-me os teus estatutos. <sup>13</sup> Com meus lábios contei todos os juízos de tua boca. <sup>14</sup> Eu me alegro mais com o caminho de teus estatutos, do que com todas as riquezas. <sup>15</sup> Meditarei em teus mandamentos, e darei atenção aos teus caminhos. <sup>16</sup> Terei prazer em teus estatutos; não me esquecerei de tua palavra. <sup>17</sup> *Guímel* : Trata bem o teu servo, *para* que eu viva, e obedeça tua palavra. <sup>18</sup> Abre meus olhos, para que eu veja as maravilhas de tua lei. <sup>19</sup> Eu sou peregrino na terra, não escondas de mim os teus mandamentos. <sup>20</sup> Minha alma está despedaçada de tanto desejar os teus juízos em todo tempo. <sup>21</sup> Tu repreendes aos malditos arrogantes, que se desviam de teus mandamentos. <sup>22</sup> Tira-me de minha humilhação e desprezo, pois eu guardei teus testemunhos. <sup>23</sup> Até mesmo os príncipes se sentaram, e falaram contra mim; porém o teu servo estava meditando em teus estatutos. <sup>24</sup> Pois teus testemunhos são meus prazeres e meus conselheiros. <sup>25</sup> *Dálete* : Minha alma está grudada ao pó; vivifica-me conforme tua palavra. <sup>26</sup> Eu te contei os meus caminhos, e tu me respondeste; ensina-me conforme teus estatutos. <sup>27</sup> Faze-me entender o caminho de teus preceitos, para eu falar de tuas maravilhas. <sup>28</sup> Minha alma se derrama de tristeza; levanta-me conforme tua palavra. <sup>29</sup> Desvia de mim o caminho de falsidade; e sê piedoso dando-me tua lei. <sup>30</sup> Eu escolhi o caminho da fidelidade; e pus *diante de mim* os teus juízos. <sup>31</sup> Estou apegado a teus testemunhos; ó SENHOR, não me envergonhes. <sup>32</sup> Corrirei pelo caminho de teus mandamentos, porque tu alargaste o meu coração. <sup>33</sup> *Hé* : Ensina-me, SENHOR, o caminho de teus estatutos, e eu o guardarei até o fim. <sup>34</sup> Dá-me entendimento, e eu guardarei a tua lei, e a obedecerei de todo o meu coração. <sup>35</sup> Faze-me andar na trilha de teus mandamentos, porque nela tenho prazer. <sup>36</sup> Inclina meu coração a teus testemunhos, e não à ganância. <sup>37</sup> Desvia meus olhos para que não olhem para coisas inúteis; vivifica-me pelo teu caminho. <sup>38</sup> Confirma tua promessa a teu servo, que tem temor a ti. <sup>39</sup> Desvia de mim a humilhação que eu tenho medo, pois teus juízos são bons. <sup>40</sup> Eis que amo os teus mandamentos; vivifica-me

por tua justiça. <sup>41</sup> *Vau* :E venham sobre mim tuas bondades, SENHOR; e também a tua salvação, segundo tua promessa. <sup>42</sup> Para que eu tenha resposta ao que me insulta; pois eu confio em tua palavra. <sup>43</sup> E nunca tires de minha boca a palavra da verdade, pois eu espero em teus juízos. <sup>44</sup> Assim obedecerei a tua lei continuamente, para todo o sempre. <sup>45</sup> E andarei *livremente* por longas distâncias, pois busquei teus preceitos. <sup>46</sup> Também falarei de teus testemunhos perante reis, e não me envergonharei. <sup>47</sup> E terei prazer em teus mandamentos, que eu amo. <sup>48</sup> E levantarei as minhas mãos a teus mandamentos, que eu amo; e meditarei em teus estatutos. <sup>49</sup> *Záin* :Lembra-te da palavra *dada* a teu servo, à qual mantenho esperança. <sup>50</sup> Isto é meu consolo na minha aflição, porque tua promessa me vivifica. <sup>51</sup> Os arrogantes têm zombado de mim demasiadamente; *porém* não me desviei de tua lei. <sup>52</sup> Eu me lembrei de teus juízos muito antigos, SENHOR; e *assim* me consolei. <sup>53</sup> Eu me enchi de ira por causa dos perversos, que abandonam tua lei. <sup>54</sup> Teus estatutos foram meus cânticos no lugar de minhas peregrinações. <sup>55</sup> De noite tenho me lembrado de teu nome, SENHOR; e tenho guardado tua lei. <sup>56</sup> Isto eu tenho feito, porque guardo teus mandamentos. <sup>57</sup> *Hete* :O SENHOR é minha porção; eu disse que guardaria tuas palavras. <sup>58</sup> Busquei a tua face com todo o *meu* coração; tem piedade de mim segundo tua palavra. <sup>59</sup> Eu dei atenção a meus caminhos, e dirigi meus pés a teus testemunhos. <sup>60</sup> Eu me apressei, e não demorei a guardar os teus mandamentos. <sup>61</sup> Bandos de perversos me roubaram; *porém* não me esqueci de tua lei. <sup>62</sup> No meio da noite eu me levanto para te louvar, por causa dos juízos de tua justiça. <sup>63</sup> Sou companheiro de todos os que te temem, e dos que guardam os teus mandamentos. <sup>64</sup> A terra está cheia de tua bondade, SENHOR; ensina-me os teus estatutos. <sup>65</sup> *Tete* :Tu fizeste bem a teu servo, SENHOR, conforme tua palavra. <sup>66</sup> Ensina-me bom senso e conhecimento, pois tenho crido em teus mandamentos. <sup>67</sup> Antes de ter sido afligido, eu andava errado; mas agora guardo tua palavra. <sup>68</sup> Tu és bom, e fazes o bem; ensina-me os teus estatutos. <sup>69</sup> Os arrogantes forjaram mentiras contra mim; *mas* eu com todo o *meu* coração guardo os teus mandamentos. <sup>70</sup> O coração deles se incha como gordura; *mas* eu tenho prazer em tua lei. <sup>71</sup> Foi bom pra mim ter sido afligido, para assim eu aprender os teus estatutos. <sup>72</sup> Melhor para mim é a lei de tua boca, do que milhares de *peças* de ouro ou prata. <sup>73</sup> *Iode* :Tuas mãos me fizeram e me formaram; faze-me ter entendimento, para que eu aprenda teus mandamentos. <sup>74</sup> Os que te temem olham para mim e se alegram, porque eu mantive esperança em tua palavra. <sup>75</sup> Eu sei, SENHOR, que teus juízos são justos; e que tu me afligiste *por* tua fidelidade. <sup>76</sup> Seja agora tua bondade para me consolar, segundo a promessa *que fizeste* a teu servo. <sup>77</sup> Venham tuas misericórdias sobre mim, para que eu viva; pois tua lei é o meu prazer. <sup>78</sup> Sejam envergonhados os arrogantes, porque eles me prejudicaram com mentiras; *porém* eu medito em teus mandamentos. <sup>79</sup> Virem-se a mim os que te temem e conhecem os teus testemunhos. <sup>80</sup> Seja meu coração correto em teus estatutos, para eu não ser envergonhado. <sup>81</sup> *Cafe* :Minha alma desfalece

por tua salvação; em tua palavra mantenho esperança. <sup>82</sup> Meus olhos desfaleceram por tua promessa, enquanto eu dizia: Quando tu me consolarás? <sup>83</sup> Porque fiquei como um odre na fumaça, *porém* não me esqueci teus testemunhos. <sup>84</sup> Quantos serão os dias de teu servo? Quando farás julgamento aos meus perseguidores? <sup>85</sup> Os arrogantes me cavaram covas, aqueles que não são conforme a tua lei. <sup>86</sup> Todos os teus mandamentos são verdade; com mentiras me perseguem; ajuda-me. <sup>87</sup> Estou quase que destruído por completo sobre a terra; porém eu não deixei teus mandamentos. <sup>88</sup> Vivifica-me conforme tua bondade, então guardarei o testemunho de tua boca. <sup>89</sup> *Lâmede* :Para sempre, SENHOR, tua palavra permanece nos céus. <sup>90</sup> Tua fidelidade *dura* de geração em geração; tu firmaste a terra, e *assim* ela permanece. <sup>91</sup> Elas continuam por tuas ordens até hoje, porque todos são teus servos. <sup>92</sup> Se a tua lei não fosse meu prazer, eu já teria perecido em minha aflição. <sup>93</sup> Nunca esquecerei de teus mandamentos, porque tu me vivificaste por eles. <sup>94</sup> Eu sou teu, salva-me, porque busquei teus preceitos. <sup>95</sup> Os perversos me esperaram, para me destruírem; *porém* eu dou atenção a teus testemunhos. <sup>96</sup> A toda perfeição eu vi fim; *mas* teu mandamento é extremamente grande. <sup>97</sup> *Mem* :Ah, como eu amo a tua lei! O dia todo eu medito nela. <sup>98</sup> Ela me faz mais sábio do que meus inimigos *por meio de* teus mandamentos, porque ela está sempre comigo. <sup>99</sup> Sou mais inteligente que todos os meus instrutores, porque medito em teus testemunhos. <sup>100</sup> Sou mais prudente que os anciãos, porque guardei teus mandamentos. <sup>101</sup> Afastei meus pés de todo mau caminho, para guardar tua palavra. <sup>102</sup> Não me desviei de teus juízos, porque tu me ensinaste. <sup>103</sup> Como são doces tuas palavras ao meu paladar! Mais que o mel em minha boca. <sup>104</sup> Obtenho conhecimento por meio de teus preceitos; por isso odeio todo caminho de mentira. <sup>105</sup> *Nun* :Tua palavra é lâmpada para meus pés e luz para meu caminho. <sup>106</sup> Eu jurei, e *assim* cumprirei, de guardar os juízos de tua justiça. <sup>107</sup> Eu estou muito aflito, SENHOR; vivifica-me conforme a tua palavra. <sup>108</sup> Agrada-te das ofertas voluntárias de minha boca, SENHOR; e ensina-me teus juízos. <sup>109</sup> Continuamente arrisco minha alma, porém não me esqueço de tua lei. <sup>110</sup> Os perversos me armaram um laço de armadilha, mas não me desviei de teus mandamentos. <sup>111</sup> Tomei teus testemunhos por herança para sempre, pois eles são a alegria de meu coração. <sup>112</sup> Inclinei meu coração para praticar os teus testemunhos para todo o sempre. <sup>113</sup> *Sâmeque* :Odeio os inconstantes, mas amo a tua lei. <sup>114</sup> Tu és meu refúgio e meu escudo; eu espero em tua palavra. <sup>115</sup> Afastai-vos de mim, malfeitores, para que eu guarde os mandamentos de meu Deus. <sup>116</sup> Sustenta-me conforme a tua promessa, para que eu viva; e não me faças ser humilhado em minha esperança. <sup>117</sup> Segura-me, e estarei protegido; então continuamente pensarei em teus estatutos. <sup>118</sup> Tu atropelas a todos que se desviam de teus estatutos; pois o engano deles é mentira. <sup>119</sup> Tu tiras a todos os perversos da terra como *se fossem* lixo; por isso eu amo teus testemunhos. <sup>120</sup> Meu corpo se arrepiava de medo de ti; e temo os teus juízos. <sup>121</sup> *Áin* :Eu fiz juízo e justiça; não me abandones com os meus opressores. <sup>122</sup> Sê tu a garantia do bem de teu servo; não me deixes

ser oprimido pelos arrogantes. <sup>123</sup> Meus olhos desfaleceram *de esperar* por tua salvação, e pela palavra de tua justiça. <sup>124</sup> Age para com teu servo segundo tua bondade, e ensina-me teus estatutos. <sup>125</sup> Eu sou teu servo. Dá-me entendimento; então conhecerei teus testemunhos. <sup>126</sup> É tempo do SENHOR agir, porque estão violando tua lei. <sup>127</sup> Por isso eu amo teus mandamentos mais que o ouro, o mais fino ouro. <sup>128</sup> Por isso considero corretos todos os *teus* mandamentos quanto a tudo, e odeio todo caminho de falsidade. <sup>129</sup> *Pê* :Maravilhosos são teus testemunhos, por isso minha alma os guarda. <sup>130</sup> A entrada de tuas palavras dá luz, dando entendimento aos simples. <sup>131</sup> Abri minha boca, e respirei; porque desejei teus mandamentos. <sup>132</sup> Olha-me, e tem piedade de mim; conforme *teu* costume para com os que amam o teu nome. <sup>133</sup> Firma meus passos em tua palavra, e que nenhuma perversidade me domine. <sup>134</sup> Resgata-me da opressão dos homens; então guardarei teus mandamentos. <sup>135</sup> Brilha teu rosto sobre teu servo, e ensina-me teus estatutos. <sup>136</sup> Ribeiros d'água descem de meus olhos, porque eles não guardam tua lei. <sup>137</sup> *Tsadê* :Tu és justo, SENHOR; e corretos são teus juízos. <sup>138</sup> Tu ensinaste teus testemunhos justos e muito fiéis. <sup>139</sup> Meu zelo me consumiu, porque meus adversários se esqueceram de tuas palavras. <sup>140</sup> Refinada é a tua palavra, e teu servo a ama. <sup>141</sup> Eu sou pequeno e desprezado; *porém* não me esqueço de teus mandamentos. <sup>142</sup> Tua justiça é justa para sempre, e tua lei é verdade. <sup>143</sup> Aperto e angústia me encontraram; *ainda assim* teus mandamentos são meus prazeres. <sup>144</sup> A justiça de teus testemunhos *dura* para sempre; dá-me entendimento, e então viverei. <sup>145</sup> *Cofe* :Clamei com todo o *meu* coração; responde-me, SENHOR; guardarei teus estatutos. <sup>146</sup> Clamei a ti; salva-me, e então guardarei os teus testemunhos. <sup>147</sup> Eu me antecedi ao amanhecer, e gritei; e mantive esperança em tua palavra. <sup>148</sup> Meus olhos antecederam as vigílias da noite, para meditar em tua palavra. <sup>149</sup> Ouve minha voz, segundo tua bondade, SENHOR; vivifica-me conforme teu juízo. <sup>150</sup> Aproximam-se *de mim* os que praticam maldade; eles estão longe de tua lei. <sup>151</sup> *Porém* tu, SENHOR, estás perto *de mim* ; e todos os teus mandamentos são verdade. <sup>152</sup> Desde antigamente eu soube de teus testemunhos, que tu os fundaste para sempre. <sup>153</sup> *Rexe* :Olha a minha aflição, e livra-me *dela* ; pois não me esqueci de tua lei. <sup>154</sup> Defende minha causa, e resgata-me; vivifica-me conforme tua palavra. <sup>155</sup> A salvação está longe dos perversos, porque eles não buscam teus estatutos. <sup>156</sup> Muitas são tuas misericórdias, SENHOR; vivifica-me conforme teus juízos. <sup>157</sup> Muitos são meus perseguidores e meus adversários; *porém* eu não me desvio de teus testemunhos. <sup>158</sup> Eu vi aos enganadores e os detestei, porque eles não guardam tua palavra. <sup>159</sup> *Vê*, SENHOR, que eu amo teus mandamentos; vivifica-me conforme a tua bondade. <sup>160</sup> O princípio de tua palavra é fiel, e o juízo de tua justiça *dura* para sempre. <sup>161</sup> *Xin* :Príncipes me perseguiram sem causa, mas meu coração temeu a tua palavra. <sup>162</sup> Eu me alegro em tua palavra, tal como alguém que encontra um grande tesouro. <sup>163</sup> Odeio e abomino a falsidade; *mas* amo a tua lei. <sup>164</sup> Louvo a ti sete vezes ao dia, por causa dos juízos de tua justiça. <sup>165</sup> Muita paz têm aqueles que amam a tua lei;

e para eles não há tropeço. <sup>166</sup> Espero por tua salvação, SENHOR; e pratico teus mandamentos. <sup>167</sup> Minha alma guarda teus testemunhos, e eu os amo muito. <sup>168</sup> Eu guardo teus preceitos e teus testemunhos, porque todos os meus caminhos estão diante de ti. <sup>169</sup> *Tau* :Chegue meu clamor perante teu rosto, SENHOR; dá-me entendimento conforme tua palavra. <sup>170</sup> Venha minha súplica diante de ti; livra-me conforme tua promessa. <sup>171</sup> Meus lábios falarão muitos louvores, pois tu me ensinas teus estatutos. <sup>172</sup> Minha língua falará de tua palavra, porque todos os teus mandamentos são justiça. <sup>173</sup> Que tua mão me socorra, porque escolhi *seguir* teus preceitos. <sup>174</sup> Desejo tua salvação, SENHOR; e tua lei é o meu prazer. <sup>175</sup> Que minha alma viva e louve a ti; e que teus juízos me socorram. <sup>176</sup> Tenho andado sem rumo, como uma ovelha perdida; busca a teu servo, pois eu não me esqueci de teus mandamentos.

## 120

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Em minha angústia clamei ao SENHOR, e ele me respondeu. <sup>2</sup> Ó SENHOR, livra minha alma dos lábios mentirosos, da língua enganadora. <sup>3</sup> O que ele te dará, e o que ele fará contigo, ó língua enganadora? <sup>4</sup> Flechas afiadas de um guerreiro, com brasas de zimbros. <sup>5</sup> Ai de mim, que peregrino em Meseque, e habito nas tendas de Quedar! <sup>6</sup> Minha alma morou *tempo* demais com os que odeiam a paz. <sup>7</sup> Eu sou da paz; mas quando falo, eles *entram* em guerra.

## 121

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Levanto meus olhos aos montes. De onde virá meu socorro? <sup>2</sup> Meu socorro *vem* do SENHOR, que fez os céus e a terra. <sup>3</sup> Ele não deixará o teu pé se abalar, nem cochilará o teu guardião. <sup>4</sup> Eis que não cochilará nem dormirá o Guardião de Israel. <sup>5</sup> O SENHOR é o teu guardião; o SENHOR é a sombra à tua direita. <sup>6</sup> O sol não te ferirá durante o dia, nem a lua durante a noite. <sup>7</sup> O SENHOR te guardará de todo mal; ele guardará a tua alma. <sup>8</sup> O SENHOR guardará tua saída e tua entrada, desde agora e para sempre.

## 122

Cântico dos degraus, de Davi:

<sup>1</sup> Alegro-me com os que me dizem: Vamos à casa do SENHOR. <sup>2</sup> Nossos pés estão *adentro* de tuas portas, ó Jerusalém. <sup>3</sup> Jerusalém está edificada como uma cidade bem unida; <sup>4</sup> Para onde as tribos sobem, as tribos do SENHOR, como testemunho de Israel, para agradecerem ao nome do SENHOR. <sup>5</sup> Porque ali estão as cadeiras do julgamento; as cadeiras da casa de Davi. <sup>6</sup> Orai pela paz de Jerusalém; prosperem os que te amam. <sup>7</sup> Paz haja em teus muros, e prosperidade em tuas fortalezas. <sup>8</sup> Por meus irmãos e amigos, assim falarei: Paz haja em ti. <sup>9</sup> Pela Casa do SENHOR nosso Deus, buscarei o bem para ti.

## 123

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Levanto meus olhos a ti, que moras nos céus. <sup>2</sup> Eis que, assim como os olhos dos servos *olham* para a mão de seus senhores, e os

olhos da serva para a mão de sua senhora, assim também nossos olhos *olharão* para o SENHOR nosso Deus, até que ele tenha piedade de nós. <sup>3</sup> Tem piedade de nós, SENHOR! Tem piedade de nós; pois temos sido humilhados em excesso. <sup>4</sup> Nossa alma está cheia da zombaria dos insolentes, e da humilhação dos arrogantes.

## 124

Cântico dos degraus, de Davi:

<sup>1</sup> Diga, Israel: O que *seria de nós* se o SENHOR não estivesse conosco? <sup>2</sup> Se o SENHOR não estivesse conosco, quando os homens se levantaram contra nós, <sup>3</sup> Eles teriam nos devorado vivos, quando o furor deles se acendeu contra nós. <sup>4</sup> As águas teriam nos coberto, e a corrente de águas teria passado por sobre nossas almas. <sup>5</sup> Águas violentas teriam passado por sobre nossas almas. <sup>6</sup> Bendito seja o SENHOR, que não nos entregou como presa aos dentes deles. <sup>7</sup> Nossa alma escapou como um pássaro da armadilha dos caçadores; a cadeia se quebrou, e nós escapamos. <sup>8</sup> Nosso socorro está no nome do SENHOR, que fez o céu e a terra.

## 125

<sup>1</sup> Os que confiam no SENHOR são como o monte de Sião, que não se abala, e permanece para sempre. <sup>2</sup> Assim como montanhas estão ao redor de Jerusalém, assim também o SENHOR está ao redor de seu povo, desde agora para sempre. <sup>3</sup> Porque o cetro da maldade não repousará sobre a sorte dos justos, para que os justos não estendam suas mãos à perversidade. <sup>4</sup> SENHOR, trata bem aos bons, e aos corretos em seus corações. <sup>5</sup> Mas aos que se dirigem a seus caminhos tortuosos, o SENHOR os mandará embora junto com os que praticam perversidade. Paz *seja* sobre Israel.

## 126

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Quando o SENHOR restaurou Sião de seu infortúnio, estivemos como os que sonham. <sup>2</sup> Então nossa boca se encheu de riso, e nossa língua de alegria; então diziam entre as nações: O SENHOR fez grandes coisas para estes. <sup>3</sup> Grandes coisas o SENHOR fez para nós; *por isso* estamos alegres. <sup>4</sup> Restaura-nos, \* ó SENHOR, como as correntes de águas no sul. <sup>5</sup> Os que semeiam em lágrimas colherão com alegria. <sup>6</sup> Aquele que sai chorando com semente para semear voltará com alegria, trazendo sua colheita.

## 127

Cântico dos degraus, de Salomão:

<sup>1</sup> Se o SENHOR não estiver edificando a casa, em vão trabalham nela seus construtores; se o SENHOR não estiver guardando a cidade, em vão o guarda vigia. <sup>2</sup> Inutilmente levantais de madrugada e descansais tarde, para comerdes o pão de dores; *porque* assim ele dá sono a quem ele ama. <sup>3</sup> Eis que os filhos são um presente do SENHOR; o fruto do ventre é uma recompensa. <sup>4</sup> Como flechas na mão do guerreiro, assim

\* **126:4** Ou: “restaura-nos do nosso infortúnio”, ou ainda, “reverte o nosso cativo”

são os filhos da juventude. <sup>5</sup> Bem-aventurado é o homem que enche deles seu porta-flechas; eles não serão envergonhados, quando falarem com os inimigos à porta.

## 128

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Bem-aventurado todo aquele que teme ao SENHOR, e anda em seus caminhos. <sup>2</sup> Porque comerás do trabalho de tuas mãos; tu serás bem-aventurado, e bem lhe *sucedirá*. <sup>3</sup> Tua mulher será como a videira frutífera, ao lado de tua casa; e teus filhos como plantas de oliveira ao redor de tua mesa. <sup>4</sup> Eis que assim é bendito o homem que teme ao SENHOR. <sup>5</sup> O SENHOR te abençoará desde Sião, e tu verás o bem de Jerusalém todos os dias de tua vida. <sup>6</sup> E verás os filhos de teus filhos, e a paz sobre Israel.

## 129

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Diga Israel: Desde minha juventude muitas vezes me afligiram. <sup>2</sup> Desde minha juventude, muitas vezes me afligiram, porém não prevaleceram contra mim. <sup>3</sup> Lavradores lavraram sobre minhas costas, fizeram compridos os seus sulcos. <sup>4</sup> O SENHOR é justo; ele cortou as cordas dos perversos. <sup>5</sup> Sejam envergonhados, e voltem para trás todos os que odeiam a Sião. <sup>6</sup> Sejam como a erva dos telhados, que se seca antes que cresça. <sup>7</sup> Com que o ceifeiro não enche sua mão, nem o braço daquele que amarra os molhos. <sup>8</sup> Nem também os que passam, dizem: A bênção do SENHOR seja sobre vós; nós vos bendizemos no nome do SENHOR.

## 130

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Das profundezas clamo a ti, SENHOR. <sup>2</sup> Ouve, Senhor, a minha voz; sejam teus ouvidos atentos à voz de minhas súplicas. <sup>3</sup> Se tu, SENHOR, considerares todas as perversidades, quem resistirá, Senhor? <sup>4</sup> Mas contigo está o perdão, para que tu sejas temido. <sup>5</sup> Mantenho esperança no SENHOR, a minha alma espera; e persisto em sua palavra. <sup>6</sup> Minha alma *espera ansiosamente* pelo Senhor, mais que os guardas *esperam* pela manhã, *mais* que os vigilantes pelo alvorecer. <sup>7</sup> Espere, Israel, pelo SENHOR; porque com o SENHOR há bondade, e com ele muito resgate. <sup>8</sup> E ele resgatará Israel de todas as suas perversidades.

## 131

Cântico dos degraus, de Davi:

<sup>1</sup> SENHOR, meu coração não se exaltou, nem meus olhos se levantaram; nem andei em grandezas, nem em coisas maravilhosas para mim. <sup>2</sup> Ao invés disso, eu me sosseguei e calei minha alma, tal como uma criança com sua mãe; como um bebê está minha alma comigo. <sup>3</sup> Ó Israel, espere no SENHOR, desde agora para sempre.

## 132

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Lembra-te, SENHOR, de Davi, e de todas as aflições dele. <sup>2</sup> Ele, que jurou ao SENHOR, e fez um voto ao Poderoso de Jacó, <sup>3</sup> *dizendo* : Não entrarei na tenda de minha casa, nem subirei no leito de minha cama; <sup>4</sup> Não darei sono aos meus olhos, *nem* cochilo às minhas pálpebras; <sup>5</sup> Enquanto eu não achar um lugar para o SENHOR, moradas para o Poderoso de Jacó. <sup>6</sup> Eis que ouvimos dela em Efrata, e a achamos nos campos de Jaar. <sup>7</sup> Entraremos em suas moradas, e nos prostraremos perante o escabelo de seus pés. <sup>8</sup> Levanta-te, SENHOR, a teu repouso; tu e a arca de teu poder. <sup>9</sup> Que teus sacerdotes se vistam de justiça, e teus santos gritem de alegria. <sup>10</sup> Por causa de Davi teu servo, não rejeites o rosto de teu unguento. <sup>11</sup> O SENHOR jurou a Davi *com* fidelidade; dela não se desviará. *Ele disse* : Do fruto do teu ventre porei sobre o teu trono. <sup>12</sup> Se teus filhos guardarem meu pacto e meus testemunhos que eu lhes ensinar, também seus filhos se sentarão sobre teu trono para sempre. <sup>13</sup> Porque o SENHOR escolheu a Sião, desejou-a para sua habitação, <sup>14</sup> *Dizendo* : Este é o meu repouso para sempre; aqui habitarei, pois assim desejei. <sup>15</sup> Abençoarei seu sustento abundantemente, e fartarei seus necessitados de pão. <sup>16</sup> E a seus sacerdotes vestirei de salvação; e seus santos gritarão de alegria abundantemente. <sup>17</sup> Ali farei brotar o poder de Davi; e preparei uma lâmpada para o meu unguento. <sup>18</sup> A seus inimigos vestirei de vergonha; mas sobre ele florescerá sua coroa.

## 133

Cântico dos degraus, de Davi:

<sup>1</sup> Vede como é bom e agradável que irmãos convivam em união! <sup>2</sup> É como o óleo precioso sobre a cabeça, que desce pela barba, a barba de Arão; que desce pelas bordas de suas roupas. <sup>3</sup> É como o orvalho de Hermom, que desce sobre os montes de Sião; porque ali o SENHOR ordenou a bênção e a vida para sempre.

## 134

Cântico dos degraus:

<sup>1</sup> Bendizei, pois, ao SENHOR, todos vós servos do SENHOR, que prestais serviço à casa do SENHOR durante as noites. <sup>2</sup> Levantai vossas mãos ao Santuário, e bendizei ao SENHOR. <sup>3</sup> Que o SENHOR, o criador do céu e da terra, te abençoe desde Sião.

## 135

<sup>1</sup> Aleluia! Louvai o nome do SENHOR; louvai -o vós, servos do SENHOR, <sup>2</sup> Que prestais serviço na Casa do SENHOR, nos pátios da Casa do nosso Deus. <sup>3</sup> Louvai ao SENHOR, porque o SENHOR é bom; cantai louvores ao seu nome, porque é agradável; <sup>4</sup> Porque o SENHOR escolheu para si a Jacó, a Israel como propriedade sua; <sup>5</sup> Porque eu sei que o SENHOR é grande, e nosso Senhor está acima de todos os deuses. <sup>6</sup> O SENHOR faz tudo o que quer, nos céus, na terra, nos mares, e *em* todos os abismos. <sup>7</sup> Ele faz as nuvens subirem desde os confins da terra, faz os relâmpagos com a chuva; ele produz os ventos de seus tesouros. <sup>8</sup> Ele feriu os primogênitos do Egito, desde os homens até os animais. <sup>9</sup> Ele enviou sinais e prodígios no meio de ti, Egito; contra Faraó, e contra todos os seus servos. <sup>10</sup> Ele feriu



muitas nações, e matou reis poderosos: <sup>11</sup> Seom, rei dos amorreus, e Ogue, rei de Basã; e todos os reinos de Canaã. <sup>12</sup> E deu a terra deles como herança; como herança a Israel, seu povo. <sup>13</sup> Ó SENHOR, teu nome *dura* para sempre; e tua memória, SENHOR, de geração em geração. <sup>14</sup> Porque o SENHOR julgará a seu povo; e terá compaixão de seus servos. <sup>15</sup> Os ídolos das nações *são* prata e ouro; *são* obra de mãos humanas. <sup>16</sup> Têm boca, mas não falam; têm olhos, mas não veem. <sup>17</sup> Têm ouvidos, mas não ouvem; não têm respiração em sua boca. <sup>18</sup> Tornem-se como eles os que os fazem, e todos os que confiam neles. <sup>19</sup> Casa de Israel, bendizei ao SENHOR! Casa de Arão, bendizei ao SENHOR! <sup>20</sup> Casa de Levi, bendizei ao SENHOR! Vós que temeis ao SENHOR, bendizei ao SENHOR. <sup>21</sup> Bendito seja o SENHOR desde Sião, ele que habita em Jerusalém. Aleluia!

## 136

<sup>1</sup> Agradecei ao SENHOR, porque ele é bom, porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>2</sup> Agradecei ao Deus dos deuses, porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>3</sup> Agradecei ao SENHOR dos senhores; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>4</sup> Ao que faz grandes maravilhas sozinho por si mesmo; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>5</sup> Ao que fez os céus com entendimento; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>6</sup> Ao que estendeu a terra sobre as águas; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>7</sup> Ao que fez as grandes fontes de luz; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>8</sup> Ao sol, para governar o dia; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>9</sup> À lua e as estrelas, para governarem a noite; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>10</sup> Ao que feriu aos egípcios em seus primogênitos; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>11</sup> E tirou Israel do meio deles; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>12</sup> Com mão forte, e com braço estendido; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>13</sup> Ao que separou o mar Vermelho em *duas* partes; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>14</sup> E fez Israel passar por meio dele; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>15</sup> E derrubou a Faraó com seu exército no mar Vermelho; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>16</sup> Ao que guiou seu povo pelo deserto; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>17</sup> Ao que feriu grandes reis; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>18</sup> E matou reis poderosos; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>19</sup> Seom; rei amorreu; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>20</sup> E Ogue, rei de Basã; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>21</sup> E deu a terra deles como herança; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>22</sup> Como herança a seu servo Israel; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>23</sup> O que em nossa humilhação se lembrou de nós; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>24</sup> E nos tirou livres de nossos adversários; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>25</sup> O que dá alimento a todo *ser vivo feito de carne*; porque sua bondade *dura* para sempre. <sup>26</sup> Agradecei ao Deus dos céus; porque sua bondade *dura* para sempre.

## 137

<sup>1</sup> Junto aos rios da Babilônia nos sentamos e choramos, enquanto nos lembramos de Sião. <sup>2</sup> Sobre os salgueiros que há no meio dela

penduramos nossas harpas. <sup>3</sup> Porque ali os que tinham nos capturado nos pediam letras de canções, e os que nos destruíram, que os alegrássemos, *dizendo* : Cantai para nós *algumas* das canções de Sião. <sup>4</sup> Como cantaríamos canções do SENHOR em terra estrangeira? <sup>5</sup> Se eu me esquecer de ti, ó Jerusalém, que minha mão direita se esqueça *de sua habilidade* . <sup>6</sup> Que minha língua grude no céu da boca se eu não me lembrar de ti, se eu não pôr Jerusalém acima de todas as minhas alegrias. <sup>7</sup> Lembra-te, SENHOR, dos filhos de Edom no dia de Jerusalém, que diziam: Arruinai -a ,arruinai -a ,até ao seus fundamentos! <sup>8</sup> Ah filha de Babilônia, que serás destruída! Bem-aventurado a quem te retribuir o que fizeste conosco. <sup>9</sup> Bem-aventurado aquele que tomar dos teus filhos, e *lançá-los* contra as pedras.

## 138

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Louvarei a ti com todo o meu coração; na presença dos deuses cantarei louvores a ti. <sup>2</sup> Eu me prostrarei ao teu santo templo, e louvarei o teu nome por tua bondade e por tua verdade; porque engrandeceste tua palavra *e* teu nome acima de tudo. <sup>3</sup> No dia *em que* clamei, tu me respondeste; *e* me fortaleceste *com* força em minha alma. <sup>4</sup> Todos os reis da terra louvarão a ti, SENHOR, quando ouvirem as palavras de tua boca. <sup>5</sup> E cantarão sobre os caminhos do SENHOR, pois grande *é* a glória do SENHOR. <sup>6</sup> Porque *mesmo* sendo SENHOR elevado, ele presta atenção ao humilde; porém ele reconhece o arrogante de longe. <sup>7</sup> Enquanto ando no meio da angústia, tu me vivificas; tu estendes tua mão contra a ira de meus inimigos; e tua mão direita me salva. <sup>8</sup> O SENHOR fará por completo *o que ele tem* para mim; ó SENHOR, tua bondade *dura* para sempre; não abandones as obras de tuas mãos.

## 139

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> SENHOR, tu me examinas e me conheces. <sup>2</sup> Tu sabes o meu sentar e o meu caminhar; de longe entendes meus pensamentos. <sup>3</sup> Tu cercas o meu andar e meu deitar; conheces desde antes os meus caminhos. <sup>4</sup> Mesmo não havendo *ainda* palavra *alguma* em minha língua, eis, SENHOR, que já sabes tudo. <sup>5</sup> Tu me envolves por detrás e pela frente, e pões tua mão sobre mim. <sup>6</sup> *Teu* conhecimento *é* maravilhoso demais para mim, tão alto que não posso *alcançá* -lo. <sup>7</sup> Para onde eu escaparia de teu Espírito? E para onde fugiria de tua presença? <sup>8</sup> Se eu subisse até os céus, lá tu *estás* ; se eu fizer meu leito no Xeol, \* eis que tu *também ali estás* . <sup>9</sup> Se eu tomasse as asas do amanhecer, e morasse nas extremidades do mar, <sup>10</sup> Até ali tua mão me guiaria, e tua mão direita me seguraria. <sup>11</sup> Se eu dissesse: Certamente as trevas me encobrirão; e a luz ao redor de mim *será como* a noite. <sup>12</sup> Porém nem mesmo as trevas *me* esconderão de ti; ao invés disso, *pois* a noite *é* tão clara quanto o dia, *e aos teus olhos* as trevas são como a luz. <sup>13</sup> Porque tu és dono do meu ser, e me cobriste no ventre da minha mãe. <sup>14</sup> Eu te louvarei porque de um *jeito* assombroso e maravilhoso eu fui feito;

\* 139:8 Xeol é o lugar dos mortos

maravilhosas *são* tuas obras; e minha alma sabe muito bem. <sup>15</sup> Meus ossos não estavam escondidos de ti quando eu fui feito em oculto, e formado como tramas de tecido nas profundezas da terra. <sup>16</sup> Teus olhos viram meu corpo *ainda* sem forma, e tudo estava escrito em teu livro; *até* os dias estavam determinados quando nenhum deles *ainda* havia. <sup>17</sup> Como são preciosos para mim os teus pensamentos, Deus! Como é grande a quantidade deles! <sup>18</sup> Se eu os contasse, seriam muito mais *numerosos* que a areia; *quando* acordo, ainda estou contigo. <sup>19</sup> Ah, Deus, tomara que mates ao perverso! E vós, homens sanguinários, afastai-vos de mim; <sup>20</sup> Porque eles falam de ti com maldade, e teus inimigos *se exaltam* em vão. <sup>21</sup> Por acaso, SENHOR, eu não odiaria aos que te odeiam? E não detestaria os que se levantam contra ti? <sup>22</sup> Eu os odeio com ódio completo; eu os considero como inimigos. <sup>23</sup> Examina-me, Deus, e conhece meu coração; prova-me, e conhece meus pensamentos. <sup>24</sup> E vê se em mim *há algum* mau caminho; e guia-me pelo caminho eterno.

## 140

Salmo de Davi, para o regente:

<sup>1</sup> Livra-me do homem mau, SENHOR; guarda-me dos homens violentos, <sup>2</sup> Que pensam maldades no coração; todo dia se reúnem para fazerem guerra. <sup>3</sup> Eles afiam suas línguas como a cobra; veneno de serpentes *há* debaixo de seus lábios. (Selá) <sup>4</sup> Guarda-me, SENHOR, das mãos do perverso; guarda-me do homens violentos, que pensam em empurrar os meus pés. <sup>5</sup> Os arrogantes me armaram ciladas e cordas; estenderam uma rede de um lado do caminho; e puseram laços de armadilhas para mim. (Selá) <sup>6</sup> Eu disse ao SENHOR: Tu és meu Deus; inclina teus ouvidos à voz de minhas súplicas, SENHOR. <sup>7</sup> Ó Senhor DEUS, força de minha salvação, cobriste minha cabeça no dia da batalha. <sup>8</sup> Não concedas ao perverso os desejos dele, SENHOR; não permitas suceder seu plano maligno, *pois senão* se exaltariam. (Selá) <sup>9</sup> Quanto à cabeça dos que me cercam, que a opressão de seus próprios lábios os cubra. <sup>10</sup> Caiam sobre eles brasas vivas; faça-os cair no fogo e em covas profundas, *para que* não se levantem mais. <sup>11</sup> O homem de língua maligna não se firmará na terra; o mal perseguirá o homem violento até o derrubar. <sup>12</sup> Eu sei que o SENHOR cumprirá a causa do aflito, o direito dos necessitados. <sup>13</sup> Certamente os justos agradecerão ao teu nome; os corretos habitarão perante teu rosto.

## 141

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Ó SENHOR, eu clamo a ti; apressa-te a mim; ouve minha voz, quando eu clamar a ti. <sup>2</sup> Apresente-se minha oração *como* incenso diante de ti; e o levantar de minhas mãos *como* a oferta do anoitecer. <sup>3</sup> Põe, SENHOR, uma guarda em minha boca; vigia a abertura dos meus lábios. <sup>4</sup> Não inclines meu coração para as coisas más, para fazer o mal junto com homens que praticam maldade; e não coma eu das delícias deles. <sup>5</sup> Que o justo me faça o favor de me espancar e me repreender; *isto me será* azeite sobre a cabeça; minha cabeça não rejeitará, porque ainda orarei contra as maldades deles. <sup>6</sup> *Quando* seus juízes forem

lançados contra a rocha, então ouvirão minhas palavras, porque *são* agradáveis. <sup>7</sup> Como quem lavra e fende a terra, assim nossos ossos são espalhados à entrada do Xeol. \* <sup>8</sup> Porém meus olhos *estão voltados* para ti, ó Senhor DEUS; em ti confio; não desampares minha alma. <sup>9</sup> Guarda-me do perigo da armadilha que me prepararam; e dos laços da cilada dos que praticam maldade. <sup>10</sup> Caiam os perversos cada um em suas próprias redes, e eu passe adiante *em segurança* .

## 142

Instrução de Davi; oração quando ele estava na caverna:

<sup>1</sup> Com minha voz clamo ao SENHOR; com minha voz suplico ao SENHOR. <sup>2</sup> Diante dele derramo meu pedido; diante dele contei minha angústia. <sup>3</sup> Estando meu espírito angustiado em mim, tu conhecestes meu percurso; no caminho em que eu andava esconderam um laço de armadilha para mim. <sup>4</sup> Eu olho à direita, e eis que não há quem me conheça; não há nenhum refúgio para mim; nem ninguém se importava com minha alma. <sup>5</sup> Eu clamo a ti, SENHOR, dizendo: Tu és meu refúgio, e minha porção na terra dos viventes. <sup>6</sup> Presta atenção aos meus gritos, porque estou muito oprimido; resgata-me daqueles que me perseguem, pois são mais fortes que eu. <sup>7</sup> Tira minha alma da prisão, para que eu louve o teu nome; os justos me rodearão, porque tu me tratarás bem.

## 143

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Ó SENHOR, ouve minha oração; inclina teus ouvidos às minhas súplicas; responde-me segundo tua fidelidade e tua justiça. <sup>2</sup> E não entres em juízo com teu servo; porque nenhum ser vivo será justo diante de ti. <sup>3</sup> Pois o inimigo persegue minha alma, atropela na terra a minha vida; e me obriga a viver na escuridão, como os que há muito *tempo* morreram. <sup>4</sup> Por isso meu espírito se enche de angústia em mim, e meu coração está desesperado dentro de mim. <sup>5</sup> Lembro-me dos dias antigos, eu considero todos os teus feitos; medito nas obras de tuas mãos. <sup>6</sup> Levanto minhas mãos a ti; minha alma *tem sede* de ti como a terra seca. <sup>7</sup> Responde-me depressa, SENHOR; porque meu espírito está muito fraco; não escondas tua face de mim, pois eu seria semelhante aos que descem à cova. <sup>8</sup> De madrugada fazes com que eu ouça tua bondade, porque em ti confio; faze-me saber o caminho que devo seguir, porque a ti levanto minha alma. <sup>9</sup> Livra-me de meus inimigos, SENHOR; *pois* em ti eu me escondo. <sup>10</sup> Ensina-me a fazer a tua vontade, pois tu és meu Deus; teu bom Espírito me guie por terra plana. <sup>11</sup> Vivifica-me por teu nome, SENHOR; por tua justiça tira minha alma da angústia. <sup>12</sup> E por tua bondade extermina os meus inimigos; e destrói a todos os que afligem a minha alma; pois eu sou teu servo.

## 144

Salmo de Davi:

<sup>1</sup> Bendito *seja* o SENHOR, rocha minha, que ensina minhas mãos para a batalha, e meus dedos para a guerra. <sup>2</sup> *Ele é* minha bondade e meu castelo; meu alto refúgio, e meu libertador; *ele é* meu escudo,

\* **141:7** Xeol é o lugar dos mortos

em quem confio; e aquele que faz meu povo se submeter a mim. <sup>3</sup> Ó SENHOR, o que é o homem para que lhe dê atenção? E o filho do homem, para que com ele te importes? <sup>4</sup> O homem é semelhante a um sopro; seus dias, como a sombra que passa. <sup>5</sup> Ó SENHOR, abaixa teus céus, e desce; toca os montes, e fumeguem. <sup>6</sup> Lança relâmpagos, e os dispersa; envia tuas flechas, e os derrota. <sup>7</sup> Estende tuas mãos desde o alto; livra-me, e resgata-me das muitas águas, das mãos dos filhos de estrangeiros; <sup>8</sup> Cujas boca fala coisas inúteis, e sua mão direita é a mão direita da mentira. <sup>9</sup> Ó Deus, a ti cantarei uma canção nova; com harpa e instrumento de dez cordas tocarei música a ti. <sup>10</sup> Tu és o que dás vitória aos reis, e livras a Davi, teu servo, da espada maligna. <sup>11</sup> Livra-me e resgata-me das mãos dos filhos de estrangeiros; cuja boca fala mentiras, e sua mão direita é mão direita de falsidade. <sup>12</sup> Para que nossos filhos *sejam* como plantas, que crescem em sua juventude; e nossas filhas *sejam* como esquinas entalhadas ao modo do palácio. <sup>13</sup> Nossos celeiros sejam cheios de todos os tipos de mantimentos; nosso gado seja aos milhares, e dezenas de milhares em nossos campos. <sup>14</sup> Nossos bois sejam vigorosos; não haja nem assalto, nem fugas, nem gritos em nossas ruas. <sup>15</sup> Bem-aventurado é o povo que assim lhe acontece; bem-aventurado é o povo cujo Deus é o SENHOR!

## 145

Cântico de Davi:

<sup>1</sup> Eu te exaltarei, meu Deus e Rei; e bendirei teu nome para todo o sempre. <sup>2</sup> Todo dia eu te bendirei, e louvarei teu nome para todo o sempre. <sup>3</sup> O SENHOR é grande e muito louvável; sua grandeza é incompreensível. <sup>4</sup> Geração após geração louvará tuas obras, e anunciarão tuas proezas. <sup>5</sup> Eu falarei da honra gloriosa de tua majestade, e de teus feitos maravilhosos. <sup>6</sup> E falarão do poder de teus assombrosos feitos; e eu contarei tua grandeza. <sup>7</sup> Declararão a lembrança de tua grande bondade; e anunciarão tua justiça alegremente. <sup>8</sup> Piedoso e misericordioso é o SENHOR; ele demora para se irar, e tem grande bondade. <sup>9</sup> O SENHOR é bom para com todos; e suas misericórdias *estão* sobre todas as obras que ele fez. <sup>10</sup> Todas as tuas obras louvarão a ti, SENHOR; e teus santos te bendirão. <sup>11</sup> Contarão a glória de teu reino, e falarão de teu poder. <sup>12</sup> Para anunciarem aos filhos dos homens suas proezas, e a honra gloriosa de seu reino. <sup>13</sup> Teu reino é um reino eterno, e teu domínio *dura* geração após geração. <sup>14</sup> O SENHOR segura todos os que caem, e levanta todos os abatidos. <sup>15</sup> Os olhos de todos esperam por ti, e tu lhes dás seu alimento ao seu tempo. <sup>16</sup> Tu abres tua mão, e sacias o desejo de todo ser vivo. <sup>17</sup> O SENHOR é justo em todos os seus caminhos, e bondoso em todas as suas obras. <sup>18</sup> O SENHOR está perto de todos os que o chamam; de todos os que clamam a ele sinceramente. <sup>19</sup> Ele faz a vontade dos que o temem; e ouve o clamor deles, e os salva. <sup>20</sup> O SENHOR protege a todos os que o amam; porém destrói a todos os perversos. <sup>21</sup> Minha boca anunciará louvores ao SENHOR; e todo *ser feito de carne* louvará seu santo nome para todo o sempre.

## 146

<sup>1</sup> Aleluia! Louva ao SENHOR, ó minha alma! <sup>2</sup> Louvarei ao SENHOR durante *toda* a minha vida; cantarei louvores a meu Deus enquanto eu *existir* . <sup>3</sup> Não ponhas tua confiança em príncipes; em filhos de homens, em quem não há salvação. <sup>4</sup> O espírito dele se sai, e volta para sua terra; naquele mesmo dia seus pensamentos perecem. <sup>5</sup> Bem-aventurado aquele que *tem* o Deus de Jacó como sua ajuda, cuja esperança está no SENHOR seu Deus; <sup>6</sup> Que fez os céus e a terra, o mar, e tudo o que neles *há* ; que guarda a fidelidade para sempre. <sup>7</sup> Que faz juízo aos oprimidos, que dá pão aos famintos; o SENHOR solta aos presos. <sup>8</sup> O SENHOR abre *os olhos* dos cegos; o SENHOR levanta aos abatidos; o SENHOR ama aos justos. <sup>9</sup> O SENHOR guarda os estrangeiros; sustenta o órfão e a viúva; mas põe dificuldades ao caminho dos perversos. <sup>10</sup> O SENHOR reinará eternamente. Ó Sião, o teu Deus *reinará* geração após geração. Aleluia!

## 147

<sup>1</sup> Louvai ao SENHOR, porque é bom cantar louvores ao nosso Deus; porque agradável e merecido é o louvor. <sup>2</sup> O SENHOR edifica a Jerusalém; e ajunta os dispersos de Israel. <sup>3</sup> Ele sara aos de coração partido, e os cura de suas dores. <sup>4</sup> Ele conta o número das estrelas; chama todas elas pelos seus nomes. <sup>5</sup> O nosso Senhor é grande e muito poderoso; seu entendimento é incomensurável. <sup>6</sup> O SENHOR levanta aos mansos; e abate aos perversos até a terra. <sup>7</sup> Cantai ao SENHOR em agradecimento; cantai louvores ao nosso Deus com harpa. <sup>8</sup> Ele que cobre o céu com nuvens, que prepara chuva para a terra, que faz os montes produzirem erva; <sup>9</sup> Que dá ao gado seu pasto; e *também* aos filhos dos corvos, quando clamam. <sup>10</sup> Ele não se agrada da força do cavalo, nem se contenta com as pernas do homem. <sup>11</sup> O SENHOR se agrada dos que o temem, daqueles que esperam por sua bondade. <sup>12</sup> Louva, Jerusalém, ao SENHOR; celebra ao teu Deus, ó Sião. <sup>13</sup> Porque ele fortifica os ferrolhos de tuas portas; ele abençoa a teus filhos dentro de ti. <sup>14</sup> *Ele é* o que dá paz às tuas fronteiras; e te farta com o melhor trigo; <sup>15</sup> Que envia sua ordem à terra; sua palavra corre velocemente. <sup>16</sup> Que dá a neve como a lã; espalha a geadas como a cinza. <sup>17</sup> Que lança seu gelo *em* pedaços; quem pode subsistir ao seu frio? <sup>18</sup> Ele manda sua palavra, e os faz derreter; faz soprar seu vento, e escorrem-se as águas. <sup>19</sup> Ele declara suas palavras a Jacó; e seus estatutos e seus juízos a Israel. <sup>20</sup> Ele não fez assim a nenhuma *outra* nação; e não conhecem os juízos *dele* . Louvai ao SENHOR.

## 148

<sup>1</sup> Aleluia! Louvai ao SENHOR desde os céus; louvai-o nas alturas. <sup>2</sup> Louvai-o todos os seus anjos; louvai-o todos os seus exércitos. <sup>3</sup> Louvai-o, sol e lua; louvai-o, todas as estrelas luminosas. <sup>4</sup> Louvai-o, céus dos céus, e as águas que *estais* sobre os céus. <sup>5</sup> Louvem ao nome do SENHOR; porque pela ordem dele foram criados. <sup>6</sup> E os firmou para todo o sempre; e deu *tal* decreto, que não será traspassado. <sup>7</sup> Louvai ao SENHOR vós da terra: os monstros marinhos, e todos os abismos; <sup>8</sup> O fogo e a saraiva, a neve e o vapor; o vento tempestuoso, que executa

sua palavra. <sup>9</sup> Os montes e todos os morros; árvores frutíferas, e todos os cedros. <sup>10</sup> As feras, e todo o gado; répteis, e aves que tem asas. <sup>11</sup> Os reis da terra, e todos os povos; os príncipes, e todos os juizes da terra. <sup>12</sup> Os rapazes, e também as moças; os velhos com os jovens. <sup>13</sup> Louvem ao nome do SENHOR; pois só o nome dele é exaltado; sua majestade *está* sobre a terra e o céu. <sup>14</sup> E ele exaltou o poder de seu povo: o louvor de todos os seus santos, os filhos de Israel, o povo *que está* perto dele. Aleluia!

## 149

<sup>1</sup> Aleluia! Cantai ao SENHOR um cântico novo; *haja* louvor a ele na congregação dos santos. <sup>2</sup> Alegre-se Israel em seu Criador; os filhos de Sião se enchem de alegria em seu Rei. <sup>3</sup> Louvem seu nome com danças; cantai louvores a ele com tamborim e harpa. <sup>4</sup> Porque o SENHOR se agrada de seu povo; ele ornará os mansos com salvação. <sup>5</sup> Saltem de prazer *seus* santos pela glória; fiquem contentes sobre suas camas. <sup>6</sup> Exaltações a Deus *estarão* em suas gargantas; e espada afiada *estará* em sua mão, <sup>7</sup> Para se vingarem das nações, e repreenderem aos povos. <sup>8</sup> Para prenderem a seus reis com correntes, e seus nobres com grilhões de ferro; <sup>9</sup> Para executarem sobre eles a sentença escrita; esta *será* a glória de todos os seus santos. Aleluia!

## 150

<sup>1</sup> Aleluia! Louvai a Deus em seu santuário; louvai-o no firmamento de seu poder. <sup>2</sup> Louvai-o por suas proezas; louvai-o conforme a imensidão de sua grandeza. <sup>3</sup> Louvai-o com com de trombeta; louvai-o com lira e harpa. <sup>4</sup> Louvai-o com tamborim e flauta; louvai-o com instrumentos de cordas e de sopro. <sup>5</sup> Louvai-o com címbalos bem sonoros; louvai-o com címbalos de sons de alegria. <sup>6</sup> Tudo quanto tem fôlego, louve ao SENHOR! Aleluia!